

Tempo: bom, com nebulosidade. Temp: estável. Ventos: Leste, fracos. Visib: moderada. Máximas: 28,0. Mínimas: 15,7. (Mais detalhes na página 3 deste Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 11, e segunda-feira, 12 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 20

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 122 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Fogo deixa 5 mil ao desabrigo

Cinco mil pessoas desabrigadas, 800 barracos destruídos e 32 feridos foi o saldo do incêndio na Favela da Praia do Pinto, iniciado às 4 horas da madrugada de ontem e debelado às 10. O vento em turbilhão, que a cada minuto mudava de direção, confundindo e tornando inúteis os esforços dos bombeiros, foi o grande aliado do fogo.

Além das providências tomadas para alojar todos os desabrigados e alimentá-los, o Governador Negrão de Lima abriu um crédito extraordinário de NCr\$ 2 milhões, que será submetido amanhã à apreciação do Tribunal de Contas. Os desabrigados irão para Cordovil — 75 famílias — Albergue João XXIII e galpões de Nova Holanda e Paciência.

As causas do incêndio eram desconhecidas até ontem à noite, porque a perícia ainda não fora solicitada. Alguns bombeiros admitem que o fogo começou com uma fagulha em um dos barracos e depois se alastrou; a fagulha era procedente da queima de algumas tábuas atrás do campo do Flamengo, que ardiu desde o dia anterior.

A água usada foi suficiente, mas as mangueiras do Corpo de Bombeiros não tinham extensão para atingir o centro da favela, local onde o incêndio se iniciou. Com a ajuda do vento, o fogo se alastrou em todas as direções e só começou a ser dominado a partir das 10 horas, quando chegou ao local o Governador Negrão de Lima.

Iluminada por pequenas fogueiras, em volta das quais as famílias se reuniam, e dominada pelos comentários sobre o possível número de mortos, a Favela da Praia do Pinto, na madrugada de hoje, ainda continuava habitada por milhares de pessoas: a maioria das crianças dormia no chão e os adultos cochilavam sentados. Os objetos salvados do incêndio continuavam empilhados na rua. Mas, apesar de tudo, alguns ainda tocavam tamborim e violão, como se nada tivesse acontecido. (Páginas 35, 36 e 37)

O PREJUÍZO DE TODOS



O fogo começou no centro da favela e rapidamente se alastrou, animado pelo vento que, em turbilhão, anulou os esforços despendidos pelos bombeiros

O DRAMA DE CADA UM



Unidos sob o drama comum, aos desabrigados só restava chorar e alimentar os filhos

Um mínimo insuficiente

O nível de NCr\$ 156,00 para o novo mínimo do Rio foi inferior à expectativa da carioca. Essa base, considerada baixa por 77% da população antes do reajuste, é apresentada agora como insuficiente por 71% dos pesquisados. Há uma outra desaprovção: a divisão do país em zonas salariais, que geram disparidade acentuada entre mínimos de regiões vizinhas.

O cartica não considera justo o decreto do Governo determinando a indenização das terras desapropriadas para a reforma agrária em títulos da dívida pública e acha que o pagamento deveria ser feito em dinheiro. Aliás, a pesquisa mostra que boa percentagem da população ainda prefere fazer pagamentos em dinheiro e apenas 33% se utilizam de cheques. (Página 38)

Mosquito fêmea é que nos ataca

Quando você recebe a picada de um mosquito, pode estar absolutamente certo de que se trata da fêmea, que também lhe perturba o sono na busca insidiosa do sangue com o qual fabricará os ovos de sua extraordinária proliferação, deixando na vítima a malária, a febre amarela, a encefalite e outras enfermidades.

O mosquito macho, que é um vegetariano, não faz nenhum mal direto ao homem, pois apenas colabora com a fêmea para realizar o mistério da multiplicação, aliás com grande êxito. Em todo o caso, as autoridades sanitárias combatem fêmeas e machos, com o argumento plausível de que é difícil estabelecer a diferença. (Página 32)

S. A. JORNAL DO BRASIL — P. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. 222-1818 — Telex: 5074 e 678 — Sucursal: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7. Tel. 23-0702 — Brasília — S. A. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 02-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.100. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA: G. e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados: Rio Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,75; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (B.A.S.): Ano: NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB

Noticiário

Política — Página 20

Nacional — Páginas 4, 7, 10, 24, 25, 30, 31

Cidade — Páginas 3, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 32, 33, 35, 36, 37

Econômico — Páginas 20, 40, 41, 42, 43

Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Esporte — Páginas 45, 46, 47, 48

Agenda e Avisos Religiosos — Página 44

Pesquisa JB — Página 38

Caderno B

Gal Costa e Nara Leão — Página 1

The Supremacy, Artes e Ciências, José Carlos Oliveira e Teatro — Página 2

Zózimo Barrozo do Amaral — Página 3

Cinema — Páginas 4 e 5

O que há para ver e música — Página 6

Pergunte ao João — Página 9

Oscar Niemeyer — Página 10

Revista de Domingo

Conselho Médico JB — Página 2

Moda de meia-idade e problemas da adoção — Página 3

Boutique JB, com Jenny Modas e Marcelino de Carvalho — Páginas 4 e 5

A casa materna, maquiagem, Best-sellers e cardápio — Página 6

Fayga Ostrower, a mãe que trabalha e ginástica pós-gravidez — Página 7

São Paulo S. A. e O Serviço — Página 8

Caderno Especial

Orientes Médio — Página 1

Rockefeller e a América Latina — Páginas 2 e 3

Racismo nos Estados Unidos — Páginas 4 e 5

Max Weber, a vocação política — Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

DECLARO que foi extraviado o passaporte emitido em nome de Aurélio de Almeida Rodrigues, nº 25.020. Pedir-se a quem encontrou o mesmo na Rua Joaquim Nabuco, 11, ap. 1003 — Copacabana, gratificação.

SACHORRO desaparecido dia 7 na Tijuca, raça Doberman, marrom, rabo cortado. Gratificação muito bem. Caso de grande estimulação. Tel. 228-9922 ou 224-2921.

GRATIFICA-SE a quem encontrar e entregar, à Rua Barata Ribeiro, nº 200, ap. 422, um cão de cor preta, patas brancas, tamanho médio, e que atende pelo nome de Bengo, usando coleira de coroa enfeitada de metal branco.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA POR HORA — De 2 a 5 para arrumar e lavar pratos e copos. NCr\$ 40,00. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

Hoje V. já pode mudar para um cigarro jovem

Lord King Size com filtro NCr\$ 1,00

AGENCIA NOVAK — Telefones: BABA* — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

BABA* — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e lavar pratos e copos. Tratar: P. de Mingo, Rua Vitorino da Silva, 2, 2.º andar, G. G. Coutinho, 47, ap. 701. Largo do Machado.

FALTA

2º CLICHÊ

A "VIAGEM MARAVILHOSA" DE 1969 XXXII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslumbrou Humboldt e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club do Brasil, em junho-julho próximos, visitando, ao mesmo tempo, as mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus.

O pacote é o "ANA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico transatlântico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão de baile, cinema, boate e ar refrigerado em todos os camarotes.

DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE QUE LHE PODERIA OFERECER!

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações

TOURING CLUB DO BRASIL

Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

VEJA QUANTAS OPÇÕES BIC OFERECE: BIC ESCRITA FINA (LARANJA) NAS CÔRES PRÊTO, AZUL, VERMELHO E VERDE. BIC CRISTAL, M-4 E M-10 NAS CÔRES AZUL, VERMELHO E VERDE.



ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Tratamento a cargo sem filhos. Consultas: 8 às 20,00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio. (P)

NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Docente — UB. Rua Sorocaba,
464, Gr. 401. Telefones: 237-3516
— 246-6353. (P)

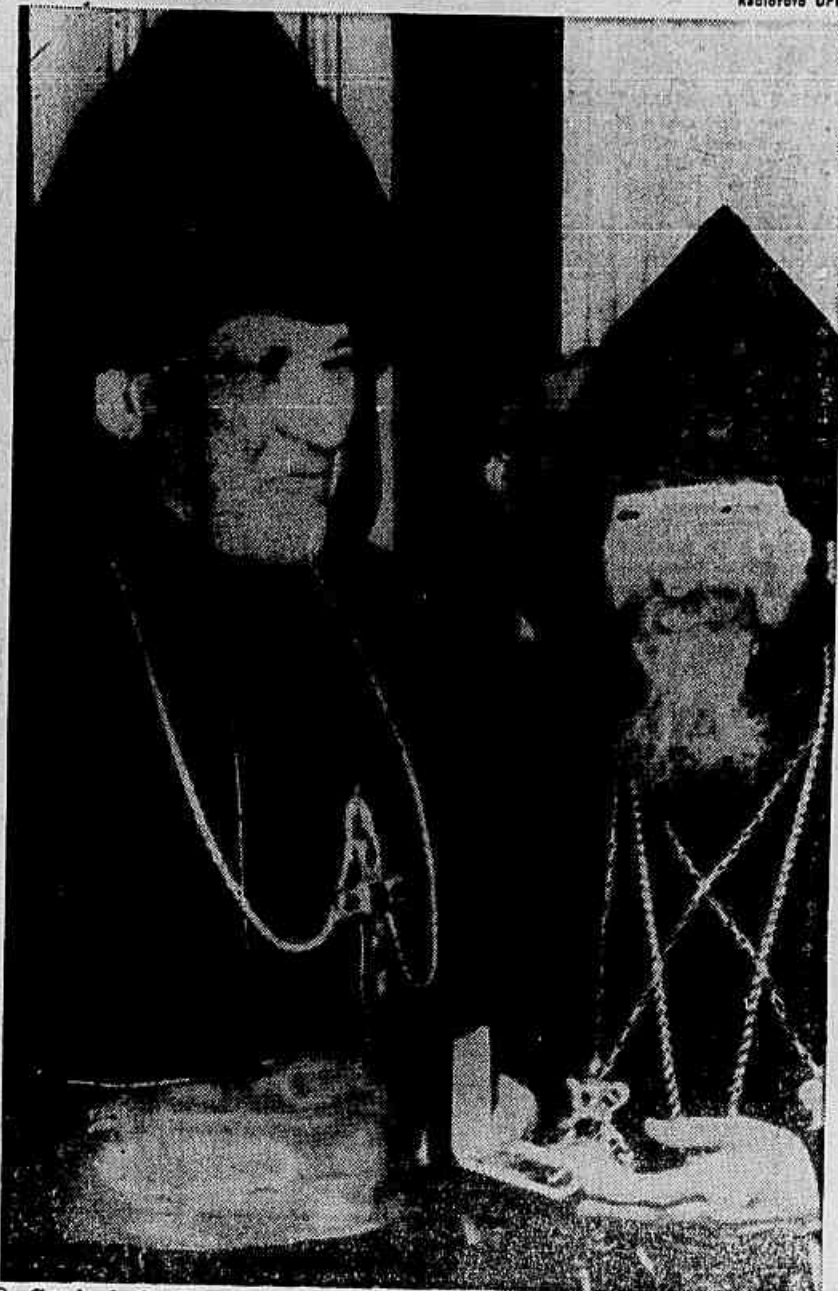
Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan
Tôres — Av. Rio Branco n.º
156, s/913 — Tel. 2-421071.

Nôvo Calendário Litúrgico da Igreja obtem êxito nas livrarias de Roma

HÁBITO NÔVO

Radiofoto UPI



O Cardeal Cushing, à esquerda, recebeu um capuz armênio do Patriarca Khoren I, em Boston

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Nôvo Calendário Litúrgico Católico que suprimiu dezenas de santos e reduziu outros a figuras locais converteu-se ontem em sucesso de livreria em Roma.

Os primeiros vários milhares de cópias do santoral com suas explicações e suplementos — todos em latim — esgotaram-se nas livrarias ao meio-dia de ontem.

SURPRESA

Os calendários de 179 páginas que custam NCr\$ 19,20 foram vendidos principalmente a sacerdotes, mas as livrarias informaram que inúmeros leigos também os compraram.

Os italianos estavam estupefatos ante o fato de que a Igreja tivesse eliminado do calendário vários de seus santos favoritos, porque o Vaticano duvida agora de suas existências.

A atriz Gina Lollobrigida, que sofreu um perigoso acidente automobilístico, há três meses, disse que sua fé em São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, permaneceu inabalada, embora ela se encontre entre os santos suprimidos do calendário.

DESGOSTO

As mudanças e as supressões provocaram confusão e desgostos entre numerosos grupos católicos. A atitude foi tomada por recomendação de uma maioria de Bispos da Igreja, e é o primeiro passo destinado a refletir a imagem internacional da Igreja no mundo moderno.

Em seu decreto de antontem, o Papa Paulo VI eliminou do santoral alguns indivíduos cuja existência a Igreja põe em dúvida, reduziu o número de santos a que devem veneração todos os católicos e colocou alguns outros numa categoria que deixa sua veneração à vontade de cada um.

Entre os santos eliminados, está São Cristóvão, patrono dos motoristas. De acordo com o novo regulamento, os católicos que desejarem continuar venerando-o podem fazê-lo, já que não foi abolido como santo. No entanto, não tem mais um dia dedicado a ele, como os demais que foram eliminados do santoral. Não se pode pedir oficialmente aos católicos sua devoção a estes últimos.

FIGURAS HISTÓRICAS

O santo patrono da Inglaterra, São Jorge, o padroeiro da Irlanda, São Patrício, São Nicolau, cujo nome está associado à Santa Claus, e muitos outros, continuam sendo considerados pela Igreja como figuras históricas que existiram, e cuja santidade está fora de toda discussão.

Devido a que sua importância é considerada como associada a regiões particulares e não com o mundo católico em sua totalidade, encontram-se agora na lista opcional.

Tal fato significa, por exemplo, que na Irlanda a hierarquia pode requerer de seus fiéis a veneração de São Patrício, a 17 de março, enquanto que os católicos em outros países podem ignorá-lo.

REVISÃO

O velho calendário, que data do século XVI, continha mais de 250 nomes de santos que deviam ser reverenciados universalmente.

O novo santoral reduz o número com um dia obrigatório de veneração a 58, além dos 12 apóstolos, os arcanjos Gabriel, Miguel e Rafael, assim como São José e Santa Maria.

A revisão do Calendário foi recomendada por maioria de quase dois terços dos 2.500 bispos que assistiram ao Concílio Eumênico Vaticano II, de 1962 a 1965.

Os bispos observaram que, com o correr dos séculos, os dias consagrados a santos haviam aumentado cada vez mais. Recomendaram que muitas festas de santos "fossem reservadas a uma Igreja, nação ou comunidade religiosa em particular."

Acrescentaram que as festividades universais deveriam estender-se apenas aos "santos que são verdadeiramente de significação universal."

Essas recomendações constituíram a base da medida papal.

EMOÇÃO

Não há um modo definitivo de calcular o número de santos da Igreja. Até o século X, não houve processo de canonização, nem o reconhecimento formal da santidade pelo Papa. Inúmeros santos foram declarados santos por terem morrido pela fé e não necessitam ser apoiados por milagres.

Todos os santos que, em número superior a 40, foram eliminados do novo calendário, por se tratar de casos de existência duvidosa, estão ligados ao tempo dos antigos romanos.

Observou-se na Itália a maior emoção causada pela retirada dos seus nomes do santoral. Muitos deles são objetos de veneração particularmente forte no país e inspiram notáveis obras de arte, que podem ser vistas em muitas igrejas e museus.

O novo santoral não atinge, de modo nenhum, centenas de outros santos de importância exclusivamente local. Os nomes postos na lista opcional incluem, por exemplo, cinco mártires canadenses mortos por índios iroqueses e onze africanos martirizados no século XIX.

São Mauro e São Plácido continuarão a ter culto

Dom Marcos Barbosa, monje do Mosteiro de São Bento, disse ontem que São Mauro e São Plácido, eliminados do calendário universal da Igreja pelo decreto do Papa antontem, continuarão a ser cultuados pela Ordem Beneditina.

O fato de um santo ter sido eliminado do calendário universal da Igreja não quer dizer que ele não possa continuar nos calendários das ordens ou dioceses. Essa reformulação tem que ser feita de vez em quando para desafogar o calendário e dar lugar a santos novos e de maior importância universal — disse o beneditino.

CALENDÁRIO

Explicou Dom Marcos Barbosa que cada dia do ano é dedicado ao culto de vários santos, havendo casos em que um deles tem preferência sobre os outros do mesmo dia, e casos em que cada diocese pode proceder a uma escolha para determinar qual o principal do dia, e o que deverá ter missa celebrada.

Apesar disso o calendário universal, com o ingresso de novos santos, fica às vezes muito cheio, e então procede-se a uma revisão visando a uma reformulação. Os santos considerados como de importância maior para toda a comunidade mundial são mantidos, e os de menor importância são eliminados.

Há casos de santos que já representaram muito para os católicos de uma época, mas, com o passar dos tempos, sua influência é ultrapassada por outros mais novos, cujo significado diz mais no contexto atual.

"Os santos, de certa maneira, servem para dar um exemplo aos fiéis. Na seleção periódica feita pela Igreja, leva-se também em conta a adaptação ao tempo atual e a melhor mensagem para atingir nossa sensibilidade", afirmou o sacerdote.

Mãe-de-santo critica a exclusão de Santa Bárbara

Salvador (Da Sucursal) — Olga do Alakeio, famosa mãe-de-santo da Bahia e filha de Iansã, afirmou ontem que não tomaria conhecimento da exclusão de Santa Bárbara do santoral, ordenada pelo Papa Paulo VI. A notícia da exclusão de Santa Bárbara — Iansã dos candomblés — causou grande descontentamento na Bahia.

"Vou continuar queimando incenso aos pés de minha mãe — disse Olga Alakeio. O Papa não conhece os milagres que ela realiza."

FESTAS

A festa anual de Santa Bárbara, comemorada a 4 de dezembro, abre o ciclo das comemorações populares na Bahia, mobilizando milhares de devotos. Iansã está entronizada no Mercado de Santa Bárbara, na Baixa dos Sapateiros, de onde preside a devoção.

Os barraqueiros do mercado disseram que ela continuará em seu altar onde ficou até hoje. "Deve ser um engano do

Papa — disse o velho Altino, que trabalha no local há 46 anos — pois ele não faria isso com Iansã, nossa mãe."

A insatisfação entre os barraqueiros é tão grande, que muitos se mostram dispostos a não acatar a autoridade papal.

O presidente da comissão de festejos de Santa Bárbara, Elói dos Santos, revelou ontem que pedirá consentimento oficial à Igreja para continuar comemorando Iansã em dezembro. Caso não consiga a autorização, pensará no que fazer, pois a maioria dos barraqueiros pretende manter a tradição.

O ponto mais importante da festa anual, além da procissão que sai do Pelourinho rompendo atabaques, é o grande caruru servido a milhares de pessoas. O dono da barraca São José, Alcir Celestino, que vive há 23 anos no mercado e compra em dezembro 10 mil quilos para o caruru de Santa Bárbara, manifestou seu descontentamento dizendo que "a festa do povo não pode acabar assim."

NOS VENDEMOS
MAIS BARATO
MESMO!...

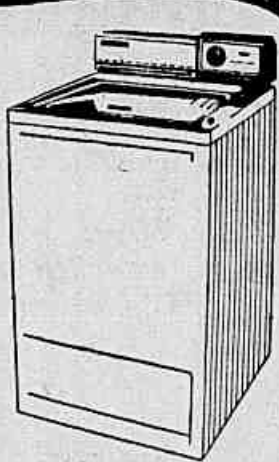
E PROVAMOS

Brastemp
na **Casa Garson**
A PRAZO COM DESCONTO



REFRIGERADOR BV-8L

52,00 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 890,00
MAQUINA DE LAVAR MOD. 445



66,00 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 1.120,00
REFRIGERADOR BV 14 DP



125,00 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 2.020,00
FOGÃO BT - 30L - (6)



59,00 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 895,00

TROQUE

Seja qual for o seu aparelho usado, a Casa Garson oferece-lhe as maiores vantagens na troca de um nôvo Brastemp.

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centros: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajó, 4-B. * (abertas até as 22 horas)

AMANHÃ NA TV-TUPI, CANAL 6,

às 24 horas no

JORNAL DA LIVRE EMPRESA

Único na televisão brasileira

ALFREDO TOMÉ, entrevista o

Presidente do Banco do Estado da Guanabara

CARLOS ALBERTO VIEIRA

sobre a atualidade bancária brasileira

* ATENÇÃO: Este mesmo programa será repetido no próximo sábado, às 11 horas da manhã, habitualmente.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO DA AMAZONIA S.A.

— Aviso aos Acionistas —

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30-04-69, deliberou elevar o capital social deste Banco, de NCr\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros novos) para NCr\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzeiros novos) pelo que ficam os Senhores Acionistas convidados a exercer, dentro do prazo de trinta (30) dias seguintes à publicação deste Aviso, o respectivo direito de preferência à subscrição das ações do aumento do capital social, na proporção em que participem do capital atual, operando-se a integralização pelo valor nominal, no ato da subscrição, reservando-se à União o direito de preferência, em substituição aos acionistas que não o fizerem.

Outrossim, ficarão suspensos, por quinze (15) dias, a partir de quinze do mês em curso, as transferências de ações.

Belém, 2 de maio de 1969.

A DIRETORIA

A "VIAGEM MARAVILHOSA" DE 1969

XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslumbrou Humboldt e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club do Brasil, em junho-julho próximos, visitando, ao mesmo tempo, as mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus.

O pacote é o "ANA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico transatlântico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão de baile, cinema, boite e ar refrigerado em todos os camarotes.

DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE QUE LHE PODERIA OFERECER

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações

TOURING CLUB DO BRASIL
Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660

DISTÚRBIOSEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FINOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Nery. Consultas 6 às 20,00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio. (P)

NEUROLOGIAINFANTIL

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Decênio — UB: Rua Saracaba,
464, Gr. 401. Telefones: 237-3516
— 246-6353. (P)

Doenças e perturbaçõesSEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan
Tórris — Av. Rio Branco n.º
156, s/913 — Tel. 2-421071.

Nôvo Calendário Litúrgico da Igreja obtém êxito nas livrarias de Roma

HABITO NOVO

Radiofoto UPI



O Cardeal Cushing, à esquerda, recebeu um capuz armênio do Patriarca Khoren I, em Boston

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Nôvo Calendário Litúrgico Católico que suprimiu dezenas de santos e reduziu outros a figuras locais converteu-se ontem em sucesso de livraria em Roma.

Os primeiros vários milhares de cópias do santoral com suas explicações e suplementos — todos em latim — esgotaram-se nas livrarias ao meio-dia de ontem.

Os italianos estavam estupefatos ante o fato de que a Igreja tivesse eliminado do calendário vários de seus santos favoritos, porque o Vaticano duvida agora de suas existências.

A atriz Gina Lollobrigida, que sofreu um perigoso acidente automobilístico, há três meses, disse que sua fé em São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, permanecia incólume, embora este se encontrasse entre os santos suprimidos do calendário.

DESGOSTO

As mudanças e as supressões provocaram confusões e desgostos entre numerosos grupos católicos. A atitude foi tomada por recomendação de uma maioria de Bispos da Igreja, e é outro passo destinado a refletir a imagem internacional da Igreja no mundo moderno.

Em seu decreto de anteontem, o Papa Paulo VI eliminou do santoral alguns indivíduos cuja existência a Igreja põe em dúvida, reduziu o número de santos a que devem veneração todos os católicos e colocou alguns outros numa categoria que deixa sua veneração à vontade de cada um.

Entre os santos eliminados, está São Cristóvão, patrono dos motoristas. De acordo com o novo regulamento, os católicos que desejarem continuar venerando-o podem fazê-lo, já que não foi abolido como santo. No entanto, não tem mais um dia dedicado a ele, como os demais que foram eliminados do santoral. Não se pode pedir oficialmente aos católicos sua devoção a estes últimos.

FIGURAS HISTÓRICAS

O santo patrono da Inglaterra, São Jorge, o padroeiro da Irlanda, São Patrício, São Nicolau, cujo nome está associado à Santa Claus, e muitos outros, continuam sendo considerados pela Igreja como figuras históricas que existiram, e cuja santidade está fora de toda discussão.

Devido a que sua importância é considerada como associada a regiões particulares e não com o mundo católico em sua totalidade, encontram-se agora na lista opcional.

Tal fato significa, por exemplo, que na Irlanda a hierarquia pode requerer de seus fiéis a veneração de São Patrício, a 17 de março, enquanto que os católicos em outros países podem ignorá-lo.

REVISÃO

O velho calendário, que data do século XVI, continha mais de 250 nomes de santos que deviam ser reverenciados universalmente.

O novo santoral reduz o número com um dia obrigatório de veneração a 68, além dos 12 apóstolos, os arcanjos Gabriel, Miguel e Rafael, assim como São José e Santa Maria.

A revisão do Calendário foi recomendada por maioria de quase dois terços dos 2.500 bispos que assistiram ao Concílio Ecumênico Vaticano II, de 1962 a 1965.

Os bispos observaram que, com o correr dos séculos, os dias consagrados a santos haviam aumentado cada vez mais. Recomendaram que muitas festas de santos "fossem reservadas a uma Igreja, nação ou comunidade religiosa em particular."

Acrescentaram que as festividades universais deveriam estender-se apenas aos "santos que são verdadeiramente de significação universal."

Estas recomendações constituíram a base da medida papal.

EMOÇÃO

Não há um modo definitivo de calcular o número de santos da Igreja. Até o século X, não houve processo de canonização, nem o reconhecimento formal da santidade pelo Papa. Inúmeros vultos dos primeiros séculos da cristandade foram declarados santos por terem morrido pela fé, e não necessitam ser apoiados por milagres.

Todos os santos que, em número superior a 40, foram eliminados do novo calendário, por se tratar de casos de existência duvidosa, estão ligados ao tempo dos antigos romanos.

Observou-se na Itália a maior emoção causada pela retirada dos seus nomes do santoral. Muitos deles são objetos de veneração particularmente forte no país e inspiram notáveis obras de arte, que podem ser vistas em muitas igrejas e museus.

O novo santoral não atinge, de modo nenhum, centenas de outros santos de importância exclusivamente local. Os nomes postos na lista opcional incluem, por exemplo, cinco mártires canadenses mortos por índios iroqueses e onze africanos martirizados no século XIX.

São Mauro e São Plácido continuarão a ter culto

Dom Marcos Barbosa, monje do Mosteiro de São Bento, disse ontem que São Mauro e São Plácido, eliminados do calendário universal da Igreja pelo decreto do Papa anteontem, continuarão a ser cultuados pela Ordem Beneditina.

— O fato de um santo ter sido eliminado do calendário universal da Igreja não quer dizer que ele não possa continuar nos calendários das ordens ou dioceses. Essa reformulação tem que ser feita de vez em quando para desafogar o calendário e dar lugar a santos novos e de maior importância universal — disse o beneditino.

CALENDÁRIO

Explicou Dom Marcos Barbosa que cada dia do ano é dedicado ao culto de vários santos, havendo casos em que um deles tem preferência sobre os outros do mesmo dia, e casos em que cada diocese pode proceder a uma escolha para determinar qual o principal do dia, e o que deverá ter missa celebrada.

Apesar disso o calendário universal, com o ingresso de novos santos, fica às vezes muito cheio, e então procede-se a uma revisão visando a uma reformulação.

Os santos considerados como de importância maior para toda a comunidade mundial são mantidos, e os de menor importância são eliminados.

Há casos de santos que já representaram muito para os católicos de uma época, mas, com o passar dos tempos, sua influência é ultrapassada por outros mais novos, cujo significado diz mais no contexto atual.

"Os santos, de certa maneira, servem para dar um exemplo aos fiéis. Na seleção periódica feita pela Igreja, leva-se também em conta a adaptação ao tempo atual e a melhor mensagem para atingir nossa sensibilidade", afirmou o sacerdote.

Mãe-de-santo critica a exclusão de Santa Bárbara

Salvador (Da Sucursal) — Olga do Alaketo, famosa mãe-de-santo da Bahia e filha de Iansã, afirmou ontem que não tomara conhecimento da exclusão de Santa Bárbara do santoral, ordenada pelo Papa Paulo VI. A notícia da exclusão de Santa Bárbara — Iansã dos condomínios — causou grande descontentamento na Bahia.

"Vou continuar queimando incenso aos pés de minha mãe — disse Olga Alaketo. O Papa não conhece os milagres que ela realiza."

FESTAS

A festa anual de Santa Bárbara, comemorada a 4 de dezembro, abre o ciclo das comemorações populares na Bahia, mobilizando milhares de devotos. Iansã está entronizada no Mercado de Santa Bárbara, na Baixa dos Sapateiros, de onde preside a devoção.

Os barraqueiros do mercado disseram que ela continuará em seu altar onde ficou até hoje. "Deve ser um engano do

Papa — disse o velho Altino, que trabalha no local há 46 anos — pois ele não faria isso com Iansã, nossa mãe."

A insatisfação entre os barraqueiros é tão grande, que muitos se mostram dispostos a não acatar a autoridade papal.

O presidente da comissão de festejos de Santa Bárbara, Elói dos Santos, revelou ontem que pedirá consentimento oficial à Igreja para continuar comemorando Iansã em dezembro. Caso não consiga a autorização, pensará no que fazer, pois a maioria dos barraqueiros pretende manter a tradição.

O ponto mais importante da festa anual, além da procissão que sai do Pelourinho rompendo atabaques, é o grande caruru servido a milhares de pessoas. O dono da barraca São José, Alcir Celestino, que vive há 23 anos no mercado e compra em dezembro 10 mil quilos para o caruru de Santa Bárbara, manifestou seu descontentamento dizendo que "a festa do povo não pode acabar assim."

AMANHÃ NA TV-TUPI, CANAL 6,

às 24 horas no

JORNAL DA LIVRE EMPRESA

único na televisão brasileira

ALFREDO TOMÉ, entrevista o

Presidente do Banco do Estado da Guanabara

CARLOS ALBERTO VIEIRA

sobre a atualidade bancária brasileira

* **ATENÇÃO:** Este mesmo programa será repetido no próximo sábado, às 11 horas da manhã, habitualmente.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DA AMAZONIA S.A.

— Aviso aos Acionistas —

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30-04-69, deliberou elevar o capital social deste Banco, de NCr\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros novos) para NCr\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzeiros novos) pelo que ficam os Senhores Acionistas convidados a exercer, dentro do prazo de trinta (30) dias seguintes à publicação deste Aviso, o respectivo direito de preferência à subscrição das ações do aumento do capital social, na proporção em que participem do capital atual, operando-se a integralização pelo valor nominal, no ato da subscrição, reservando-se à União o direito de preferência, em substituição aos acionistas que não o fizerem.

Outrossim, ficarão suspensos, por quinze (15) dias, a partir de quinze do mês em curso, as transações de ações.

Belém, 2 de maio de 1969.

A DIRETORIA

(P)

VEJA QUANTAS OPÇÕES BIC OFERECE: BIC ESCRITA FINA (LARANJA) NAS CÔRES PRÊTO, AZUL, VERMELHO E VERDE. BIC CRISTAL, M-4 E M-10 NAS CÔRES AZUL, VERMELHO E VERDE.



ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

NÓS VENDEMOS MAIS BARATO MESMO!... E PROVAMOS

Brastemp
na **Casa Garson**
A PRAZO COM DESCONTO



REFRIGERADOR BV-8L

52,00 mensais
SEM JUROS

preço total: NCr\$ 890,00

MAQUINA DE LAVAR MOD. 445

66,00 mensais
SEM JUROS

preço total: NCr\$ 1.120,00

REFRIGERADOR BV 14 DP

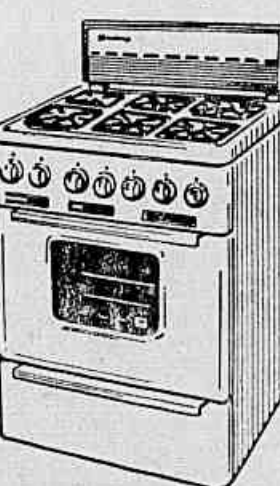
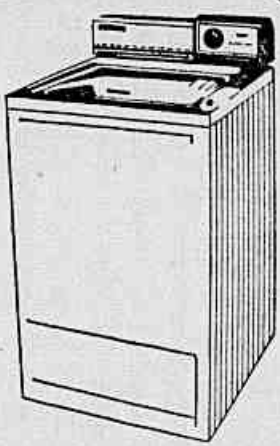
125,00 mensais
SEM JUROS

preço total: NCr\$ 2.020,00

FOGÃO BT - 30L - (6)

59,00 mensais
SEM JUROS

preço total: NCr\$ 895,00



TROQUE

Seja qual for o seu aparelho usado, a Casa Garson oferece-lhe as maiores vantagens na troca de um novo Brastemp.

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centros: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua do Alféndega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.

(abertas até as 22 horas)

AVISO

Notificamos a quem possa interessar, que pela firma WARNER BROS FIRST NATL. SOUTH FILMS INC., desta praça, nos foi comunicado o extravio de ORIGINAL do conhecimento N.º 63 emitido em NEW YORK pela MOORE-McCORMACK LINES INC., cobrindo 8 volumes contendo filmes, volumes esses embarcados no vapor MORMACSCAN entrado neste porto em 8 de maio de 1969.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.



filiado ao ALGEMENE BANK NEDERLAND N.V., Amsterdam

COMUNICA:

TAXAS BAIXAS

De acôrdo com a Resolução 114 do Banco Central, a partir de 1-6-69, passaremos a cobrar sobre financiamentos à produção e à comercialização

de prazo de 60 dias 1,6% ao mês
de prazo superior a 60 dias 1,8% ao mês

RENDIMENTOS ALTOS

Simultaneamente oferecemos aplicações rendosas, inclusive a curtíssimo prazo, para suas disponibilidades, criando, assim, o mercado de

"CALL MONEY"

Banco do Estado de Minas Gerais, S.A.



Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, nesta data, estamos determinando a todas as nossas Agências o imediato cumprimento da RESOLUÇÃO N.º 114, do Banco Central do Brasil, que estabelece novas taxas para as operações de descontos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1969.

A DIRETORIA

TUNGSTÊNIO É UM DOS MAIS RESISTENTES METAIS ENCONTRADOS NA NATUREZA, COM O MAIS ELEVADO PONTO DE FUSÃO (3.387°C) E PESO ESPECÍFICO QUASE IGUAL AO DO OURO (19,3). POR ISSO É QUE AS ESFEROGRÁFICAS BIC - AS ÚNICAS COM ESFERAS DE TUNGSTÊNIO - ESCRIVEM MACIO E BONITO, ATÉ O FIM DA CARGA. O AÇO SE DESGASTA IRREGULARMENTE, CRIA RANHURAS E ENTÃO AS ESFEROGRÁFICAS COMUNS (TODAS, MENOS AS BIC) COMEÇAM A FALHAR E ESCREVER MAL. MAIS UMA RAZÃO PARA VOCÊ EXIGIR BIC.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

apartamentos a venda

COBERTURAS

• Leblon, Jardim Botânico, Ipanema, Copacabana, Tijuca e Laranjeiras

JARDIM BOTÂNICO

• Pça. Santos Dumont, 138 - Sala, 3 quartos e 2 banheiros - 103 m2

COPACABANA

• Souza Lima, 254 - 2 Salas e 4 quartos - 271 m2

VENDAS:

Av. Princesa Isabel, 323 - 9.º

Tel.: 36-0492 e 37-2981

CRECI 1240

IPANEMA

• Vieira Souto, 364 - J. Inverno, 3 salões, 4 quartos, 4 banheiros - 595 m2

• Barão da Torre, 260 - Sala dupla, 3 ou 4 quartos - 168 e 266 m2

• Prudente de Moraes, 1440 - Sala dupla, 3 ou 4 quartos - 156, 188 e 237 m2

LEBLON

• Visc. Albuquerque, 517 - Salão, 3 ou 4 quartos - 147 e 185 m2

• Venâncio Flores, 939 - Sala dupla e 3 quartos - 130 e 143 m2

Construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

Já estamos emprestando a

1,5%

ao mês em todo o Brasil.

Você já sabe. O Governo Federal determinou que, a partir de 1.º de junho, todos os bancos passem a operar à taxa máxima de 2,0% ao mês em papéis comerciais, e 2,2% em outros empréstimos.

Agora, com os incentivos proporcionados pelas Autoridades Monetárias, nós,

que já emprestavamos ao máximo de 2,0% ao mês, estamos baixando ainda mais a nossa taxa de juros. Vamos emprestar por menos, para colaborar com o desenvolvimento do Brasil.

A partir de hoje, antecipando-nos à data fixada pelo Banco Central, adotamos a seguinte tabela de juros, em todo o país:

Duplicatas de qualquer prazo	máximo de 1,5%
Operações de financiamento à produção e à comercialização:	
- Promissórias até 60 dias	máximo de 1,6%
- Promissórias além de 60 dias	máximo de 1,8%
Outros empréstimos	máximo de 2,0%

Imaginamos que esta notícia é a que você esperava do Nacional e seus Associados.



BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO NACIONAL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO SOTTO MAIOR S.A.
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S.A.
BANCO DE BRASÍLIA S.A.
BANCO NACIONAL DO ESPÍRITO SANTO S.A.

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ
22
HORAS

Coluna do Castelo

Argentina como um precedente a evitar

BRASÍLIA (Sucursal) — A Argentina é frequentemente apontada, entre nós, ora como um exemplo a seguir, ora como um precedente a evitar. Há similitudes na situação histórica dos dois países, no período anterior à revolução ao período posterior, mas a verdade é que os argentinos, talvez por enfrentarem crises mais enraizadas e duradouras, chegaram à solução revolucionária radical, enquanto no Brasil persiste o esforço para salvar as bases institucionais.

O General Onganía assumiu, em nome das Forças Armadas, total responsabilidade pelo Governo da Argentina, investindo-se do mando supremo e dissolvendo o Congresso e o Supremo Tribunal. No Brasil, com os dois Presidentes oriundos do Alto Comando Militar, tomaram-se medidas restritivas que se alternaram com estágios de quase normalidade. Na orla do movimento revolucionário, preconizou-se ou ainda se preconiza como inevitável a marcha brasileira para a solução argentina. Dela temos escapado até aqui graças principalmente ao temperamento democrático dos dois Presidentes e à elevada prudência dos principais chefes militares.

É possível que a Argentina, sob uma ditadura total, tenha resolvido com relativa facilidade alguns problemas financeiros, o que não deve significar que o combate à inflação exija necessariamente a supressão das liberdades públicas e a subversão do poder nacional. Houve lá uma concentração no objetivo e a perseguição de um êxito que deveria justificar por si mesmo o próprio movimento revolucionário.

A inflação brasileira, substancialmente contida e em queda de ritmo, foi enfrentada com mão firme mas até há pouco no âmbito de garantias democráticas. Se mais não foi feito terá sido pela opção gradualista do Governo, que evitou as técnicas mais rudes de debelar o mal. Nada obsta, porém, que os Governos democráticos organizem suas finanças com o rigor necessário, tal como acontece na maioria dos países desenvolvidos do Ocidente.

A ditadura argentina tem suas causas específicas aparentadas das que nos conduziram a um regime revolucionário. Essas causas lá e cá foram agravadas pela inflação, da qual algumas delas serão mesmo fruto e consequência direta.

Tratando-se no conjunto de uma questão política, é sob esse ângulo que tudo deve ser visto e equacionado. Politicamente, parece que há hoje tendência a considerar que a relativa prudência da Revolução brasileira abre melhores perspectivas para reorganização nacional do que o radicalismo da revolução argentina, tendo-se como certo que ambos os movimentos se propuseram a recorrer a métodos de exceção com o objetivo básico de devolver às respectivas comunidades instituições democráticas mais sólidas e munidas de eficiente instrumental de autodefesa.

O General Onganía estará, neste momento, a se aperceber das dificuldades sem conta que terá de transpor para reconstituir no seu país um regime político de caráter permanente. A ditadura é, em si mesma, por maior que seja sua duração, uma emergência que abala a vida dos povos. Jamais pode ser tomada como a normalidade, como a instituição dentro da qual se produza a energia de uma nação com vistas ao bem-estar do maior número.

Tendo suprimido todas as instituições democráticas, o General Onganía, para completar a tarefa que assumiu em nome das Forças Armadas, deverá partir do marco zero, convocando eleições sem qualquer indicação prévia do seu desfecho.

No Brasil, o Poder Judiciário, embora despido provisoriamente de garantias, funciona, e o Congresso está apenas em recesso. A qualquer momento, uma decisão dos dirigentes do Estado e da Revolução poderá abrir perspectivas e encaminhar sem abalos a recomposição das instituições nacionais.

Esse, quando nada, será um tema a meditar no momento em que chegamos a uma encruzilhada decisiva.

Carlos Castello Branco

Secretário Extraordinário implantará no E. do Rio a reforma administrativa

Niterói (Sucursal) — A reforma administrativa do Estado do Rio começará a ser implantada nos próximos dias com a escolha pelo Governador Jeremias Fontes de um secretário extraordinário, que terá a missão de coordenar as diversas partes para aplicação.

O Governo consagrou, no decreto-lei da reforma, como princípios fundamentais da administração estadual, o planejamento, a coordenação, a descentralização, a delegação de competência e o controle. Didiu, ainda, o Estado, para efeito da melhor aplicação da reforma, em 11 regiões administrativas.

DELEGAÇÃO

Com a delegação de competência, o Governador vai transferir para os Secretários de Estado uma série de atribuições que tomam o seu tempo, como, por exemplo, a decisão de atos rotineiros que sobem à sanção do Executivo para simples referendo. Os Secretários, pela reforma, também poderão delegar competência aos seus auxiliares imediatos.

A reforma criou apenas a Secretaria de Serviços Públicos, ao mesmo tempo que extinguiu, por desnecessária, a Pasta de Indústria e Comércio. Deixa o Estado, no todo, com 11 Secretarias, a saber: Administração, Agricultura e Abastecimento, Minas e Energia, Educação e Cultura, Finanças, Interior e Justiça, Obras, Saúde e Assistência, Segurança, Serviços Públicos, Serviços Sociais e Transportes.

VINCULAÇÃO

As empresas de economia mista, que funcionavam como corpos estranhos, em grande maioria, dentro do Governo,

são agora vinculadas às diversas Secretarias do Estado. Os Gabinetes Civil e Militar ganharam maior elasticidade e passam a ser, essencialmente, os órgãos de sustentação direta do Chefe do Executivo. Como órgãos de assessoramento do Governador figuram, agora, a Procuradoria Geral do Estado, o Grupo de Planejamento e Orçamento, a Comissão de Coordenação e Fiscalização das Cotas Partes de Processamento de dados.

Está definido no decreto-lei que a delegação de competência será utilizada como instrumento de descentralização administrativa, visando a assegurar maior rapidez e objetividade nas decisões.

AÇÃO GOVERNAMENTAL

A ação governamental terá por objetivo superior a promoção do desenvolvimento econômico, o bem-estar social e a segurança pública, obedecendo a programação racional elaborada pelos competentes órgãos, sob orientação e coordenação superiores do Governador do Estado.

com HE... ninguém pode!

revolucione o seu barbear, com

barbeador elétrico PHILIPS PHILISHAVE

conforto, higiene e rapidez

agora, ao alcance de todos, a vista 49,50

Logo: HELAL

Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 239/261
Rua do Alfândega, 322/324
Rua do Alfândega, 325
Rua do Alfândega, 326

COMUNICADO

Letras Cambiais "CIFRA"

Ficam convidados os senhores portadores das letras de câmbio da CIFRA S.A. — Financiamento, Crédito e Investimentos, vencidas ou não, por saque de

FOLHINHAS SCHELGA S.A.

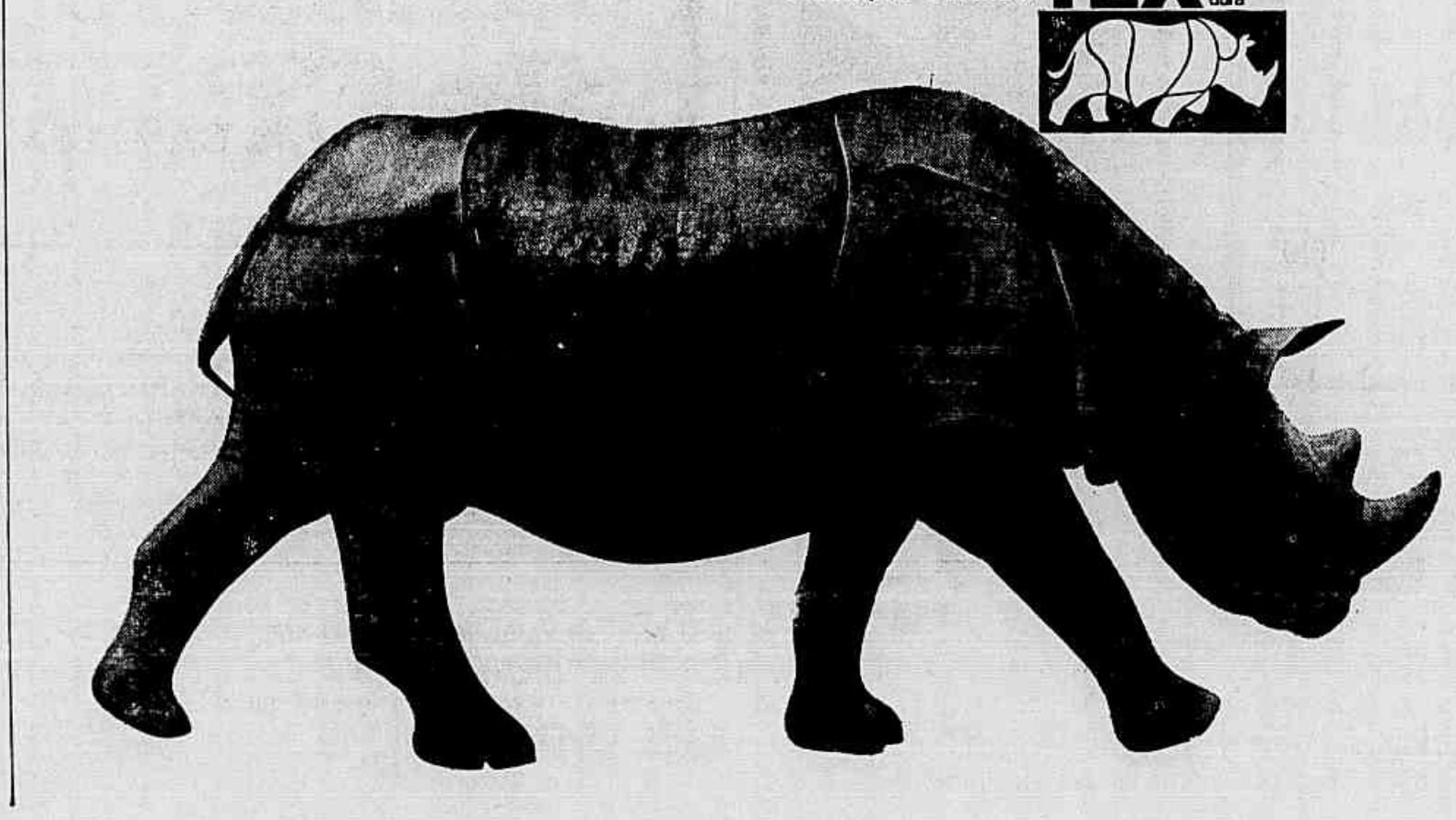
Rua Anhangüera, 436 — Barra Funda
São Paulo — SP

a comparecerem à Av. Rio Branco, 131 — 8.º andar — Conj. 803, para que sejam tratados assuntos de seu interesse.

A DIRETORIA. (P)

Se você quer chapa dura, que dure mesmo, compre logo Duratex.

A Duratex fabrica a melhor chapa dura do mundo. Ela é tão formidável que existem pedidos de americanos e europeus aguardando vez. E não é que Duratex fabrique pouco: já ultrapassou há muito os 100 milhões de metros quadrados. Por isso, quando você precisar de uma chapa dura de verdade, lembre-se do rinoceronte e compre Duratex.



Arena alista candidatos em potencial

Niterói (Sucursal) — A Arena fluminense espera registrar até dia 15, quando se encerra o prazo previsto na atual Lei Eleitoral, cerca de 50 novos membros, habilitando-os a concorrer às eleições federais e estaduais de 1970.

O delegado eleitoral do Partido, Sr. Alceu Figueira, informou ao JB que uma campanha iniciada pela agremiação, em junho de 1968, em favor do recrutamento de novos membros, não sofreu solução de continuidade em razão do atual recuo político.

OS HABILITADOS

A Arena conta com 600 membros inscritos regularmente no TRE, incluindo os seus atuais deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, que estão, assim, habilitados a disputar, em 1970, a eleição para o Governo do Estado — a Constituição diz que será direta — duas vagas no Senado, 21 cadeiras na Câmara Federal e 62 na Assembleia Legislativa.

No MDB, segundo declarações de seu presidente regional, Deputado Ario Teodoro, é de cerca de 600, também, no momento, o número de pessoas registradas, regularmente, no cumprimento da legislação eleitoral vigente e que estão aptas a integrar suas diversas chapas de candidatos às eleições de 1970.

Em ambos os Partidos, o índice de renovação é, no entanto, mínimo, porque todos os seus membros inscritos surgiram originariamente das antigas agremiações, extintas pelo AI-2, em 1965. Os dirigentes das duas agremiações no Estado acreditam, porém, que a reforma política que o Governo federal estuda, estabelecerá um novo prazo para inscrições partidárias, com a modificação da atual Lei Eleitoral.

Pesqueiro brasileiro chega apresado a pôrto argentino por trabalhar em sua costa

Mar del Plata (UPI-AP-JB) — O pesqueiro brasileiro *Caldelas*, que foi surpreendido anteontem em águas territoriais argentinas, por um navio militar, chegou ontem ao Pôrto de Mar del Plata, escoltado por dois barcos da alfândega.

O *Caldelas* estava a 5,5 milhas da costa argentina, na altura do cabo Santa Teresita, quando o aviso *Comandante-General Zapiola* obrigou-o a suspender a pesca com grandes rédes e rumar para Mar del Plata. Não houve resistência e, segundo se informou, o simples pagamento de uma multa permitirá ao *Caldelas* zarpar para o Brasil.

INSPEÇÃO

Escoltado até à barra pelo aviso da Marinha argentina, o *Caldelas* foi entregue a dois barcos da alfândega para entrar no pôrto. Mal atreco os funcionários aduaneiros subiram a bordo para uma inspeção, encontrando uma tripulação de 15 homens. O médico Isaac Mensadon, que participou da inspeção, informou que o estado sanitário do barco brasileiro era bom.

O *Caldelas* — 30 metros de comprimento e sete de largura, com base no Pôrto do Rio de Janeiro — não tinha autorização para pescar em águas territoriais argentinas, segundo informaram as autoridades em Mar del Plata.

Em fevereiro o barco brasileiro *Condestável* teve problemas semelhantes com a Marinha uruguaia e foi apreendido. Em março, também em águas territoriais uruguaia, o *São Francisco de Paula* foi metralhado por um barco militar mas conseguiu fugir, segundo rela-

taram seus tripulantes ao aportar no Rio.

O ACÓRDO

Embora exista um acordo de pesca entre Brasil e Argentina, que foi firmado durante a visita do Chanceler Nicanor Costa Mendes ao Brasil, os pesqueiros brasileiros não estão isentos do cumprimento das obrigações estabelecidas pela Argentina, para a pesca dentro do seu mar territorial.

Como o limite do mar territorial argentino é de 200 milhas, alguns pesqueiros brasileiros infringem as determinações e inadvertidamente ou por confiarem em que a vigilância sobre área tão ampla não é muito intensa.

Tudo o que os pesqueiros internacionais devem fazer, para operar no mar territorial argentino, é pagar uma taxa especial, que alguns críticos do mar territorial de 200 milhas chamam de "aluguel de soberania." Os pesqueiros soviéticos, por exemplo, pagam essa taxa à Argentina e trabalham tranquilamente, embora o Governo da União Soviética tenha feito declaração formal de que não reconhece limite marítimo tão extenso.

Itagiba tem tese sobre Constituição

Niterói (Sucursal) — No julgamento do recurso interposto pelo Governo contra 65 dispositivos gerais da Constituição fluminense, em vigor, o advogado Ivair Nogueira Itagiba sustentará a tese de que a Assembleia, em vez de adaptar pura e simplesmente a Carta estadual à federal, inovou e se investiu de poderes constituintes.

O advogado Nogueira Itagiba — ex-desembargador e constitucionalista — foi contratado pelo Governo do Estado do Rio para preparar e sustentar a tese de inconstitucionalidade levantada contra os dispositivos contestados da Carta, dentro do recurso que será apreciado pelo STF no próximo dia 14.

Luís Viana afirma que Caetano vem

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho afirmou que o Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, virá ao Brasil em julho, e o programa já está em elaboração, motivo por que sua vinda à Bahia dependerá do Cerimonial do Itamarati.

O Sr. Luís Viana Filho chegou anteontem de Recife, procedente da Europa, não podendo participar das homenagens prestadas ao Cardeal Eugênio Sales, mas esteve no almoço oferecido pelo Cardeal no Palácio Campo Grande, às autoridades e ao clero.

VISITA DO PAPA

O Governador afirmou que o Papa Paulo VI também poderá visitar o Brasil, no ano vindouro. "Não o convidar para vir ao Brasil porque não era da minha competência. Disse-lhe apenas que os brasileiros nutriam grande esperança de que o Papa visitasse o Brasil."

O Sr. Luís Viana Filho foi homenageado em Lisboa pelo Instituto Nacional de Cultura Portuguesa, que lhe conferiu o colar da entidade — espécie de condecoração — e o título honorífico de sócio-correspondente.

Noticiário sobre Lavoura é inverídico

Niterói (Sucursal) — As notícias publicadas pelos jornais sobre a prisão do ex-prefeito de São Gonçalo, Sr. Joaquim Lavoura, envolvendo a II Brigada de Infantaria, de Niterói, carecem de fundamento, pois aquela unidade militar não se pronunciou sobre o assunto. A Brigada não confirmou nem desmentiu a notícia da prisão do Sr. Joaquim Lavoura.

Quanto à anunciada apreensão da edição de O Fluminense, na última sexta-feira, também não tem fundamento a notícia de que o comando da unidade militar tenha permitido a circulação do jornal com a condição de que nada seria divulgado sobre o fato. O Fluminense circulou normalmente ontem.

Loteria sai para o Est. do Rio

Sau para o bilhete 26 355 (Estado do Rio) o maior prêmio da Loteria Federal de ontem, NCr\$ 250 mil; o segundo prêmio, NCr\$ 40 mil, corresponde ao bilhete 23 050 (São Paulo); o terceiro, NCr\$ 15 mil, ao bilhete 27 516 (São Paulo); o quarto, NCr\$ 8 mil, ao bilhete 30 970 (Guanabara); e o quinto, NCr\$ 5 mil, ao bilhete 8 745 (Paraná).

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

PRÊMIOS MENORES

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, correspondentes ao bilhete final do primeiro prêmio: 6 355 — São Paulo; 15 355 — Rio Grande do Sul; 36 355 — Santa Catarina; 46 355 — Minas Gerais.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00 tiveram a seguinte distribuição: 34 015 (Santa Catarina), 34 665 (São Paulo), 9 041 (São Paulo), 34 919 (São Paulo) e 19 180 (Espírito Santo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 355, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 16, 45, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 58 e 70, estão premiados com NCr\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 5, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Celso Franco volta a falar em guardas treinados para abrir carro mal estacionado

O comandante Celso Franco voltou a falar na criação de uma equipe de guardas treinados para abrir carros mal estacionados, fazer ligações diretas e conduzi-los aos depósitos da Divisão de Trânsito, mas disse que o problema depende ainda de uma solução jurídica.

O Diretor do Trânsito falou no assunto sexta-feira à noite, no Simpósio sobre Problemas de Ipanema, realizado pelo Lions Clube do bairro com colaboração da VI Região Administrativa, quando foi reafirmada a disposição do Governador Negrão de Lima de levar à prática as sugestões feitas durante o simpósio.

ENCERRAMENTO

O simpósio desenvolveu-se às 8 e 9 de maio, sendo precedido por uma palestra de opinião entre os membros do bairro. Os temas discutidos foram: água, educação e saúde, trânsito, obras públicas, trânsito e estacionamento, além do levantamento histórico do bairro.

Os principais problemas apontados pelos moradores foram a deficiência de policiamento, falta de cartórios e de telefones.

Entre os diversos conferencistas destacaram-se o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, o superintendente da Sursan, engenheiro Geraldo Reis e o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

O diretor do Detran, além das "unidades de ignição", revelou que o departamento es-

tuda a pintura dos monumentos nas placas indicativas. Durante a sua palestra, foi aplaudido quando sugeriu a retirada das buzinas dos automóveis.

O comandante revelou ainda que o batalhão de trânsito da PM está desviando os seus soldados para policiar os barcos. O presidente do Lions Clube de Ipanema, Sr. Geraldo da Costa Reis, anunciou que o clube vai editar uma revista contando todo o desenvolvimento do simpósio, que será enviada em julho para Tóquio, onde se realizará a Convenção Mundial dos Lions Clubes.

O representante do Governador Negrão de Lima, Sr. Eduardo Portela Neto, Secretário de Governo, reafirmou a disposição do Governador de acatar as reivindicações dos moradores, e pediu que outras associações seguissem o exemplo do Lions-Ipanema.

Gases da elevatória e água retida no canal levam mau cheiro ao final do Leblon

As águas retidas no canal da Avenida Visconde de Albuquerque, em consequência do acúmulo de areia, e os gases da elevatória da Avenida Delfim Moreira são os responsáveis pelo mau cheiro na praia do Leblon, no trecho próximo à entrada da Avenida Niemeyer.

No local, onde as águas do canal não escoam para o mar, bóiam sobre a água de cor escura pedaços de madeira, caixotes velhos, latas, sapatos, cestos, ratos e peixes mortos. Se a areia que impede a passagem da água for retirada, todos os detritos darão à praia, como acontece quando a maré está alta.

ACUMULO

Todos os anos, do final de abril até meados de junho, a maré baixa acumula grande quantidade de areia na entrada do canal, localizado junto à elevatória da Avenida Delfim Moreira.

Nessa época, a Administração Regional da Lagoa manda uma draga para o local, a fim de remover a areia. Livres, as águas levam os detritos, que vêm de vários lugares: do rio que passa dentro do Hipódromo da Gávea, onde são lavados os cavalos; do rio que corre em frente ao parque proletário da Rua Marquês de São Vicente; do Jardim Botânico e da lagoa Rodrigo de Freitas.

Este ano, a draga enviada ao local está quebrada há três dias. As águas se encontram paradas e por isso exalam mau cheiro em toda a área. Quando estiverem livres, levarão os detritos para o mar, sujando a praia desde a entrada do canal da Avenida Visconde de Albuquerque até o canal do Jardim de Alá, no Posto 10.

SUGESTÃO

Um operário que trabalha na elevatória da Avenida Delfim Moreira e que conhece o problema de todos os anos do canal da Avenida Visconde de Albuquerque ofereceu duas sugestões para impedir a ida de detritos levados pelas águas do canal para a praia.

A primeira seria colocar, no local onde está instalada a barragem do canal, defronte à Rua General San Martín, uma grade de limpeza como as existen-

tes nas elevatórias. Enquanto uma grade retinha a sujeira trazida pelas águas dos rios, outra elevaria esses detritos acumulados, jogando-os num depósito, para depois serem retirados por caçambas. Esta solução, porém, não impediria que as águas ficassem retidas na entrada do canal pela areia jogada pelas ondas.

A segunda solução seria a instalação da grade como na primeira e mais o canal continuando para dentro do mar, num pequeno declive, acima da areia da beira-mar. Com isso, por ele não entraria areia, somente água, o que não obstruiria sua entrada. O prosseguimento do canal poderia ir até a pedra que está na curva de subida da Avenida Niemeyer. Dessa forma, as águas do canal iriam para o mar sem detritos e não mais ficariam acumuladas por ocasião da maré baixa.

A elevatória da Avenida Delfim Moreira está funcionando normalmente, em nada prejudicando as águas da praia do Leblon. Há na verdade, quando se chega junto às grades de limpeza, um cheiro insuportável, mas é natural em todas as elevatórias existentes. São os gases que se desprendem das águas dos esgotos sanitários.

Suas cinco bombas, duas de 250 HP e três de 150 HP, têm a finalidade de jogar para a caixa de equilíbrio toda a água de esgotos sanitários da Zona Sul. As águas dos esgotos antes passam pela grade de limpeza para depois serem jogadas pelas bombas na caixa de equilíbrio, onde é tratada. Depois segue para o Vidigal e é lançada ao mar.

Rio-Niterói terá amanhã o aerobarco

Niterói (Sucursal) — O aerobarco, que fará o percurso Rio-Niterói em cinco minutos, entrará em tráfego normal amanhã, a partir das 7h20m. Nesta capital, a roleta para os passageiros fica à direita da Estação Rodoviária e no Rio, na Estação de Turismo da STBG.

As passagens do aerobarco entre o Rio e Niterói custam NCr\$ 1,50. Amanhã também será iniciada a linha para Paqueta, ao preço de NCr\$ 10,00. O aerobarco para Paqueta sairá diariamente do Rio às 9h30m e 15h30m, e o percurso será coberto em 17 minutos.

EXPERIÊNCIA

A Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara deve preparar, periodicamente, relatórios sobre as condições operacionais do aerobarco, gastos com manutenção e movimento de passageiros. Com isso, o Governo fluminense terá informações suficientes para definir a sua política em relação ao uso deste tipo de embarcação.

A Secretaria de Comunicações e Transportes pensa criar uma sociedade de economia mista, de forma a reter 51% das ações em sua organização. Isto seria para exploração de uma linha de interesse turístico no Sul do Estado, com a compra de mais dois aerobarcos. Seria para a ligação Mangaratiba—Angra dos Reis—Parati, servidas, atualmente, por obsoletas lanchas convencionais, que já haviam caído em desuso na STBG.



BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos haver cedido aos nossos acionistas, na proporção das respectivas ações, o direito de preferência a subscrição de até 7 milhões de cruzeiros novos, no aumento de capital de nosso associado, BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S. A.

Bahia, 23 de abril de 1969.

Pelo Conselho de Administração

FERNANDO M. DE GÓES — Vice-Presidente

BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S. A.

AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os senhores acionistas do BANCO DA BAHIA, S. A. a exercerem, dentro do prazo de 30 dias, o direito de preferência que lhes assiste, por cessão da referida sociedade, de subscreverem, na proporção das ações que possuem no capital da mesma até 7 milhões de cruzeiros novos, no aumento de capital social deste Banco, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 22 do corrente.

LOCAL DE SUBSCRIÇÃO: Praça Pio X, 98 — 6.º andar — Rio de Janeiro, GB.

Bahia, 23 de abril de 1969.

Pela Diretoria

SYLVIO DE GÓES MASCARENHAS — Diretor



(P)

há agendas... e há
AGENDAS "POMBO"
BRINDES
uma promoção eficiente

RIO: 23-6165

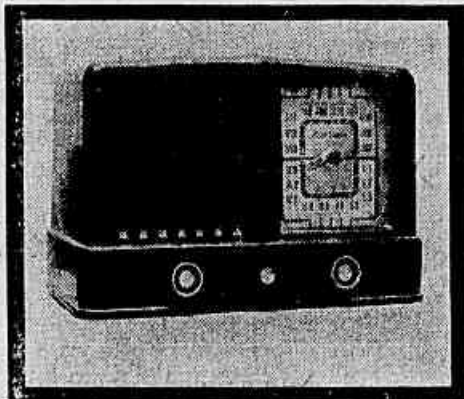
HOJE ÀS 12,40 NA
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
AS NOVAS CANÇÕES DE
GILBERT BÉCAUD
GRAVADAS NO OLYMPIA DE PARIS
PATROCÍNIO EXCLUSIVO LIGHT
— A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Letras de Câmbio da Atlântica
AVISO
Lanificio Ideal S. A. e D'Olne Cia. de Tecidos Aurora convocam os tomadores de Letras de Câmbio de emissão do Lanificio Ideal S. A., relativas aos contratos AA/789 e AA/790, a se apresentarem na Atlântica Cia. de Investimento, Crédito e Financiamentos, na Rua Primeiro de Março n.º 43, no dia 13 de maio em curso. (P)

BIC ESCRIVE MACIO.
BIC ESCRIVE EM VÁRIAS CORES.
BIC ESCRIVE BEM EM QUALQUER PAPEL.
BIC ESCRIVE...
ESCREVE... ESCRIVE BONITO DO COMEÇO AO FIM, POR CAUSA DA EXCLUSIVA ESFERA DE TUNGSTÊNIO. BIC TEM MUITA QUALIDADE PARA MOSTRAR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

No Rio o primeiro financiamento para a venda a crédito de rádios foi realizado pela CREFINAN



Exatamente. Em 1946, vinte anos antes do Governo institucionalizar o Crédito Direto ao Consumidor, a CREFINAN realizava um de seus primeiros financiamentos: trinta e dois contos, concedidos à Casa Waldeck, e destinados à venda a crédito de receptores de rádio, ao preço unitário de dois contos de réis. Este fato dá bem a medida do pioneirismo da empresa fundada pelo Barão de Saavedra e seus associados, com o nome de Crédito e Financiamento S/A — razão social que mais tarde se transformou em designação genérica de todas as firmas que operam no ramo: as atuais Sociedades de Crédito e Financiamento. Por isto, a nossa empresa mudou de nome, tornando-se, em 1962, a CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos. Mas manteve o pioneirismo, confirmado agora pelo lançamento de Letras de Câmbio com renda mensal e firmou uma tradição: a de garantir sempre a melhor aplicação para o capital de nossos clientes, dentro dos mais rígidos critérios de solidez e segurança.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar. Fone: 23-9973

Carta de autorização n.º 4 de 28/12/68 Capital e reservas: NCr\$ 4.132.821,50

Esclarecimentos

"Sobre as notícias publicadas no JORNAL DO BRASIL, a 2 e 3 deste maio, com os títulos Juiz Aceita Após Seis Anos Denúncia Contra Empresa que Lesou 20 mil clientes e Justiça Reabre Processo da Finap e Ex-Presidente Será Interrogado Semana que Vem, esclareço o seguinte:

O queixoso Henrique José Adri (...) deseja ganhar notoriedade, cometendo crimes contra a administração da Justiça, fazendo denúncias caluniosas contra todos aqueles que um dia têm o azar de contrariar seus desejos.

Esclareço não ser verdade que o juiz da 21.ª Vara Criminal aceitou a denúncia oferecida pelo promotor que reexaminou a queixa feita por (...) Henrique José Adri contra a empresa Finap, da qual nunca foi diretor-presidente, como afirma, a notícia. O Juiz Renato Lombardi arquivou o crime do processo, baseado no parecer do promotor Fabiano de Barros Franco, que concluiu assim: "Não apresenta fundamento a petição, inexistindo indícios de que tenham o indiciado e seus companheiros de diretoria cometido o delito previsto no Art. 171 do Código Penal."

No inquérito levado a efeito com todo o rigor pelas autoridades foram apresentadas provas que desmentem as afirmações feitas por Henrique José Adri, associado a Guaiaba Cunha de Sousa, processado pela Finap e que financiou as despesas do processo que vem prejudicando desde então a milhares de acionistas da Disbrás (...)

No processo, foi apresentado provas de que renunciou aos cargos que ocupava de diretor-presidente da Bahia Turismo E. A. e Pernambuco Turismo E. A. desde 1958. Em 5-9-67, conforme ata anexa aos autos do processo, renunciou ao cargo de diretor-presidente da Disbrás (...)

Sobre as alegadas falsidades existentes na redação do opusculo Ouro Negro, distribuído pela Disbrás na campanha publicitária realizada de 59 a 1961, a redação foi objeto de acurado exame dos juizes das 6.ª, 12.ª e 4.ª Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça da Guanabara, cujo acórdão diz o seguinte: "(...) É provida a apelação para julgar improcedente a ação ordinária e procedente a ação executiva, independentemente da ocorrência de qualquer dolo ou má-fé injusta e indevidamente atribuída por ele aos réus" (...).

Luiz Amâncio Tarquinio de Souza — Rio."

"A propósito da reportagem Goianos Querem que Píadas Continuem de Mineiros e Baianos (JB, 21.4.69), desejo esclarecer o seguinte: as informações prestadas deveriam servir única e exclusivamente para complementação do autêntico artigo, o exposto ao autor da reportagem prendeu-se tão somente ao fato de que o goiano não teria sido devidamente prestigiado na administração pública dos primeiros tempos da construção de Brasília e não, segundo ali se expressa, que "o goiano não participou como devia da construção da cidade. Apenas olhava, como fez o matuto no início."

Excluo veementemente qualquer caráter pejorativo em minhas informações visto que, mesmo sem considerar a responsabilidade profissional de uma declaração tal natureza, arguo minha própria condição pessoal de goiano, pela qual jamais tomaria uma atitude depreciativa em relação à minha terra natal.

Azize Drummond, professora da UNB — Brasília, DF."

"A fim de que não prevaleça uma informação inexata, de boa fé, divulgada pelo JORNAL DO BRASIL, esclareço que minha nora não foi vítima de qualquer acidente fatal.

A dolorosa ocorrência verificou-se com a Sra. Helióia Godói Café, esposa de meu sobrinho Roberto Café e nora do meu irmão Jessé Café. Era a extinta filha do Sr. Paulo Godói, figura de destaque da indústria e comércio desta cidade.

João Café Filho — Rio."

Contestação

"O JORNAL DO BRASIL de 30.4.69, certamente lido em informações indústrias, noticiou ter sido o jovem Luís Carlos Louzada Teixeira — personagem central do caso Décio Escobar — aluno da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca. Solicito, por inverdade, seja retificada a referida nota.

Edmar de Oliveira Gonçalves, diretor — Rio."

Corretores de café

"Tendo o JORNAL DO BRASIL publicado na edição de 10.12.68 a entrada no Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, de um mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Estado da Guanabara, contra o ato do Ministro do Trabalho, que reconheceu o Sindicato dos Corretores do Café do Estado da Guanabara, informo que aquela alta Corte de Justiça, em reunião de 27.3.69, denegou por unanimidade o citado mandado de segurança, conforme publicação feita no Diário da Justiça de 10.4.69, à folha 1.325.

Acr de Castro Domingues, presidente do SCEG — Rio."

Barra da Tijuca

"Cumprimento o JORNAL DO BRASIL pela eficiente campanha cujo êxito foi o Plano Lúcio Costa para a urbanização da Barra da Tijuca. Múcio Athayde — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11, e 12 de maio de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Dinheiro e Bom Senso

No livro de assentamento das contas da inflação brasileira acaba de ser acrescentado o capítulo do custo do dinheiro. A grande vitoriosa é no fundo a iniciativa privada brasileira, que conseguiu evitar o alargamento da presença estatal na área financeira. O acordo negociado entre o Ministro da Fazenda e os dirigentes de bancos representa uma ação vitoriosa na estratégia democrática brasileira, a ser executada na reconquista do terreno perdido pela iniciativa privada para a intervenção econômica do Estado.

A não concretização da ameaça de ingerência direta do Governo no crédito pode marcar uma reversão na linha de estatização desnecessária e contraproducente. Este é o aspecto que deve ser ressaltado com maior ênfase, porque credita ao espírito de negociação adotado pelo Governo um resultado alto e satisfatório. Pela porta do entendimento passam as melhores soluções. Entre Governo e iniciativa privada no Brasil não existem problemas e se existem devem ser resolvidos desde logo.

A fim de que não parem dúvidas sobre o sentido alto da negociação para baixar as taxas de juros, é de toda oportunidade ressaltar que o dinheiro é considerado mercadoria sujeita às leis da oferta e da procura. Até aqui, o Governo deixou que a taxa de juro refletisse a evolução do mercado financeiro, pois enquanto a inflação se processava em níveis altos era inócuo e pueril tentar o controle de seu custo.

Para entender o problema, cuja solução se adiantou agora de muitos graus, é preciso remontar ao final do ano passado, quando a inflação deu sinais inequívocos de que recrudesceria no curso de 1969. As emissões maciças e os reflexos precursores da desvalorização monetária indicaram aos estabelecimentos de crédito a tendência de incremento na taxa de inflação para este ano.

Na perspectiva de uma inflação, estimada cautelosamente em trinta por cento, os estabelecimentos de crédito passaram a operar em consonância com a previsão, atenuada logo pela iniciativa governamental ainda em dezembro. A redução dos custos operacionais dos bancos esbarra em alguns obstáculos típicos do paternalismo brasileiro, do qual o Estado é o gestor pressuroso. A mecanização dos serviços bancários representaria a dispensa de empregados, e está

para aparecer ainda o Governo que tenha a disposição de resolver o problema do desemprego, criado pela redução de custos altos em qualquer atividade, sem recorrer a formas paternalistas.

O alto custo dos encargos trabalhistas existe também para os estabelecimentos de crédito, impedidos até mesmo de executar um plano de funcionamento em horário racional, porque isto e a mecanização representariam redução de gastos mas também diminuiriam a necessidade de funcionários. No custo do dinheiro que supre as necessidades do mercado de consumo se inclui ainda toda a gama de serviços, inclusive o fornecimento gratuito de livros de cheque, sem falar da corrosão do valor da mercadoria pela inflação.

Não é portanto matéria simples mas altamente complexa o custo do dinheiro. A preocupação do Ministério da Fazenda em encontrar um caminho para reduzir esse custo, de forma a baixar as taxas de juros, é justa e encontrou por parte dos bancos disposição clara de colaborar. O espírito de negociação preferido pelo Governo também contou muito em proveito do resultado. Mas torna-se imprescindível dar consequência racional a essa política. O estímulo oferecido aos estabelecimentos que atuarem abaixo da taxa fixada é também medida compatível com o compromisso democrático do movimento de 64, ainda recentemente reafirmado de maneira solene pelo Presidente da República.

Não tenhamos ilusões quanto às possibilidades democráticas brasileiras, inseparáveis nos planos político e econômico. Não conhecemos estabilidade política duradoura sem prosperidade econômica, e esta só pode ser gerada pela iniciativa privada. Esta é a opção natural do desenvolvimento histórico brasileiro, em que a iniciativa privada pelo papel pioneiro está credenciada a desempenhar papéis mais altos do que o sentido suplementar que o estatismo lhe quis impor.

Por mais que tenham tentado desacreditá-la e impedi-la de realizar, a iniciativa privada se afirma a cada etapa da recuperação brasileira como reserva inesgotável a serviço da prosperidade nacional. Dêem-lhe liberdade e segurança, que são requisitos indispensáveis, e ela mostrará quanto se enganaram os que proclamaram egoístas historicamente a democracia política e seu corolário econômico, a livre empresa.

O Homem e as Máquinas

No dia em que a Apollo-8 se desgarron da Terra para dar graciosos laços em torno da Lua, ocorreu, de forma dramática, uma mutação nas relações humanas: meninos de favela carioca e professores da Sorbonne, hippies americanos e comissários soviéticos, sábios e vadios do mundo inteiro partilharam da mesma emoção, ao mesmo tempo. O homem, como espécie, se viu na Lua, enquanto que uns poucos homens contemplavam a Terra como se se houvessem transformado em seres lunares. A façanha extraordinária inaugurava o fenômeno não menos extraordinário da unificação de atenções em torno do mesmo fato. Foi assim como um futebol sideral.

Para os homens do futuro, a época em que vivemos será provavelmente menos caracterizada como era nuclear, ou das bombas, e mais como época da informação, da comunicação entre as pessoas. A nova ciência da informação é conhecida na União Soviética e na Europa pelo belo nome de Informática. Os americanos chamam-na Information Systems. O objetivo da nova ciência é eminentemente dinâmico. Ela cuida de tornar a informação fácil, acessível. Tende a poupar, no fornecimento da informação, tempo, espaço e energia humana. Os armazéns de informação que são as bibliotecas perdem, por assim dizer, suas paredes. Interligam-se todas, cada uma completando a informação que a outra pode fornecer. Um livro pode fornecer mil fichas, e, no processo inverso, milhares de livros fornecem dados para uma ficha só. As bibliotecas de informação geral e as bibliotecas especializadas se organizam numa rede à qual não escapa nenhum fato, nenhum aspecto de cada fato.

Uma espécie de símbolo da nova era é a máquina que já existe em escolas americanas e que, dentro de alguns anos, será tão acessível quanto, hoje, um aparelho de televisão. A máquina, que os americanos chamam Homecom, ou Comunicação em Casa, conjuga uma tela de televisão, um teclado e um telex. Nas teclas formula-se a pergunta, que é respondida na tela e grafada no telex. As máquinas se ligam a um computador gigante, um centro de informações que simplesmente sabe tudo. O possuidor de tais máquinas poderá comunicar-se, por intermédio do centro, com o colégio, a televisão, o jornal, o supermercado.

Eis como o professor de Administração da PUC descreve a nova máquina em uso: "A criança vai à escola sem livro, sem lápis e sem papel. Sobre sua carteira um aparelho semelhante ao receptor de TV exibe uma série de questões e perguntas sobre a aula dada, através de eirento fechado de televisão. O aluno, com um lápis eletrônico, vai respondendo às perguntas e o aparelho indica os erros e as respostas certas." E adiante: "As donas-de-casa de Ohio, ainda antes de 1970, poderão escolher, encomendar e fazer suas compras de supermercados sem sair de casa. (...) Cada tela preta, segundo um código estabelecido, faz aparecer na tela do aparelho a imagem das diferentes marcas dos produtos que ela deseja comprar. Ao fim da compra a tela exibe o valor total e a imagem do cheque já corretamente preenchido." E adiante: "O rapaz chega ao centro de informações de sua universidade. Preenche e entrega o formulário no qual pede dados e informações. (...) Em poucos minutos ele recebe um extrato impresso com a resposta de que necessita e mais uma relação de outras fontes, que poderão ser consultadas."

Este mundo fantástico, que une os homens em torno da Apollo-8, e que os separa, para o estudo e até as compras, no recesso da universidade ou das casas, é o mundo da Informática. Não tem nada de terrível, ou de pouco humano. É apenas estranho, por enquanto. Facilita as operações que simplificam a vida, amplia o campo do conhecimento. Nenhum país poderá dispensar a Informática e tristes daqueles países que se atrasarem muito em implantá-la. Para um país como o Brasil, que se esforça por desenvolver-se, a Informática é uma necessidade inadiável: para dirigir um Estado como para dirigir uma empresa, para encontrar petróleo como para escrever um livro.

Não podemos inaugurá-la com uma varinha de condão, mas, a partir das bibliotecas e dos centros de informação que possuímos, poderemos começar a fiar a rede dos conhecimentos prontos para o consumo. Porque a base, a pedra angular da Informática, não são as máquinas do final do processo, com suas chaves, seus reluzentes botões. A base é o desejo de progresso, a alegria de construir, a fome de saber. Um país com essas motivações acaba por encontrar, por fazer, e afinal por inventar as máquinas de que necessita.

Coisas da Política

Oportunidades perdidas pela eleição distrital

O sistema parlamentar de Governo e a eleição distrital constituíram, nas duas décadas de vigência da Constituição de 46, soluções alternativas sustentadas no Congresso para os males creditados ao presidencialismo e para os vícios eleitorais desfiguradores da possibilidade democrática brasileira.

Desde os trabalhos da Constituinte, existiram grupos parlamentares doutrinariamente convencidos de que a solução dos problemas políticos brasileiros estava na forma de Governo de gabinete e na adoção do distrito eleitoral. Os núcleos doutrinários do parlamentarismo e da eleição distrital estavam localizados na Oposição, mas alguns valores da Maioria acabaram se convertendo à argumentação persuasiva de seus defensores.

O regime de gabinete tinha condições de ser instituído desde a Constituinte, mas na transição do Estado Novo ao regime constitucional o Presidente Eurico Dutra entendeu inconveniente a oportunidade para uma experiência com a forma parlamentar de Governo. O peso da Maioria foi mobilizado para manter o presidencialismo, cujo excesso de poderes iria gerar as primeiras dificuldades sérias no mandato seguinte.

O período governamental do Sr. Juscelino Kubitschek conseguiu atenuar os aspectos da crise do presidencialismo, dado o estilo conciliador com que agiu no plano político e a ênfase predominantemente administrativa que imprimiu a seu mandato presidencial. Mas, com o sucessor, Sr. Jânio Quadros, autoritário e prepotente em suas relações com o Congresso, o problema reapareceu. O excesso de poderes presidenciais passou a representar ameaça ao regime. O episódio

da renúncia e a trama que ficou evidente no erro de cálculo que ditou a manobra abriram oportunidade ao reexame dos problemas inerentes ao presidencialismo.

O fato de não desfrutar o sucessor da confiança nacional transformou a renúncia numa crise político-institucional. A posse do Sr. João Goulart só foi possível mediante a aprovação do parlamentarismo.

Mas, o signo sob o qual se aprovou o regime de gabinete não o destinaria a sucesso operacional. O aspecto de emergência marcou decisivamente o parlamentarismo com um sentido experimental, pois o subordinou a um plebiscito que se faria três anos depois.

Como o Sr. Goulart aceitou o parlamentarismo como condição para tomar posse, ficou implícito que ele agiria politicamente para levar a experiência ao malogro. Não deu outra coisa. A solução foi em si mesma precária, pois o Presidente da República fora contemplado com poderes que nenhum regime de gabinete poderia deixá-lo impune e em mãos.

Assim, a alternativa que teria servido para viabilizar o regime de 46, através de seu aperfeiçoamento, com a eliminação do excesso de poderes presidenciais em favor de um equilíbrio político, se desacreditou e acabou condenada pela marcha da crise institucional, que evoluiu rapidamente para o desfecho de 31 de março de 64. O Congresso, ao ceder às pressões para antecipar o plebiscito, apressou a liquidação do regime.

A outra fórmula destinada a sanear a vida política não teve ainda uma oportunidade efetiva: a eleição distrital, defendida por um núcleo pequeno, mas constituído de homens de porte moral e alto nível público, surgiu

em 58, quando o Congresso estudou a reforma eleitoral.

Os interesses constituídos pelo sistema de eleições proporcionais — um verdadeiro establishment político — conseguiram dar à reforma eleitoral outro curso. A cédula única instituída foi efetivamente um passo à frente e contribuiu para melhorar bastante o processo eleitoral. Representou uma diminuição das despesas com a impressão de cédulas pelo candidato. Mas não atenuou a importância do dinheiro nas campanhas eleitorais: quem tinha mais para gastar podia se aventar na propaganda.

A multiplicidade de candidatos, já que uma dúzia de Partidos apresentava tantos nomes quantas eram as vagas da representação política de cada Estado, tumultuava o processo de escolha. Quando havia a coincidência de eleições federais, estaduais e municipais, a confusão era triplicada. O eleitor não tinha a mínima condição de selecionar os melhores, porque atordoado pela propaganda acabava votando por cortesia, amizade, simpatia, pedido de parentes ou qualquer outro critério, menos o de julgamento político.

A eleição distrital não teve a rigor, em 58, uma oportunidade. Em 66, o Presidente Castelo Branco mandou estudar o assunto, mas não chegou a se convencer da necessidade de adotar o voto distrital. Uma nova oportunidade se apresenta com a reforma política, mas como das vezes anteriores o establishment das eleições proporcionais está ativo no trabalho de desacreditar uma experiência que o Brasil não fez e que, segundo gente séria, representaria a melhor alternativa para modificar hábitos e erradicar vícios políticos.

Retratos acadêmicos

Barbosa Lima Sobrinho

O anedotário da Academia de Letras está praticamente consolidado, nos dois volumes que Josué Montello publicou, Na Casa dos 40 e Pequeno Anedotário da Academia Brasileira. Não resta muita coisa fora dessas coletâneas, pelo menos em relação aos que nelas figuram. E é interessante passar em revista os dois livros, quando se efetiva, por motivo de algum aniversário, uma sessão comemorativa, em que as histórias começam a fluir, ao sabor de memórias e recordações não raras irreverentes. Que prodígios de sutileza, para recordá-las com o ar de quem deseja prestar homenagem!

O caso mais recente foi o de Ataúlfo de Paiva. O presidente Austregesilo de Ataíde pediu a Peregrino Júnior que dissesse algumas palavras, em torno da efeméride. Mas não dava a impressão de que estivesse muito certo do atendimento do convidado. Contra a expectativa geral, Peregrino Júnior fez, de improviso, um retrato notável pela fidelidade e parença.

Com alguma malícia aqui e ali, como é do estilo de uma casa, que não acredita na morte dos companheiros. Ataúlfo de Paiva parecia realmente vivo, com a flama de seu cabelo acaju e até mesmo com a sua claque deslumbrada, em que se poderia notar a barba e os olhos divertidos de Miguel Osório de Almeida. Com algumas anedotas de perneio. Tudo no melhor estilo acadêmico, com os venenos muito bem disfarçados, na composição de algumas daquelas triagens, de que falava Carlos de Laet.

Ataúlfo de Paiva sobrevive, aliás, nas anedotas que o recordam. Não

deixou obras publicadas. Seus títulos mais significativos são, de certa forma, extra-acadêmicos, como a vacina do B.C.G., o Preventório Dona Amélia, a campanha contra a tuberculose e um presépio social, que não conseguiu resistir nem mesmo aos poucos meses da enfermidade que o matou. Sem falar no nome da Avenida Ataúlfo de Paiva, que assegurava a sua continuidade, muito acima da região das críticas, dos elogios e das restrições. Não foi em vão o seu esforço. Um nome de rua vale mais que um monumento ou que um busto, que acaba também sem conhecidos, perdido no anonimato, à espera de algum curioso, que se interesse em decifrar as suas inscrições.

Verdade que a rua acabava também limitada aos dizeres de uma placa. Tobias Monteiro contava que haviam perguntado a um homem do povo, em Montpellier, a razão do nome de Augusto Comte, numa das ruas de sua cidade natal. O interrogado fez um gesto largo, de quem considerava inútil tanta curiosidade, e se limitou a dizer que Augusto Comte seria, naturalmente, o dono dos terrenos, de que a rua se utilizava. Mas Ataúlfo de Paiva foi mais prudente. Não deixou obras, mas deixou títulos, muito mais fáceis de aceitar, com uma ligeiríssima tranqüila. Membro da Academia Brasileira de Letras, Ministro do Supremo Tribunal Federal. O que permite pressupor o escritor e o jurista. Sem falar no mistério de sua ascensão, que sugere predicados quase carismáticos. Como teria conseguido impor-se como escritor, jurista e benemérito de campanhas assistenciais, distancian-

das, aliás, de suas andanças de bacharel em Direito? Há hipóteses, explicações mais ou menos aceitáveis, mas que estão longe de valer como uma receita de específico. Muita gente tem procurado os mesmos caminhos, mas sem alcançar o êxito que acabou coroadando Ataúlfo de Paiva. Sinal de que havia qualquer ingrediente, de que só ele conhecia o segredo. Qualquer mandinga de feiticeiro. Uma reza irresistível.

Votar com o relator, seria uma atitude cômoda, quando não fosse ele próprio o relator. Seus votos, suas sentenças eram feitas com tanta arte, e vamos dizer com tanta inteligência, que podiam resistir à fiscalização dos companheiros e dos advogados que o observavam. Nunca se disse que não fosse um juiz íntegro. Poderia calcular conveniências, mas sem admitir e sem tolerar propinas. E aí estava um de seus segredos, o do respeito que sabia impor. Era cortês, amável, mas não humilde. Guardava sempre consigo suas reservas de ativez. Por mais que o poder o deslumbrasse, não se entregava nunca sem restrições caladas. Uma arte um tanto ou quanto faceira de guardar o não. Ou de saber deixar essa impressão, de tal modo, que não houvesse nem mesmo a intenção de tirar a limpo a capacidade de usá-lo.

Não teve amigos, nem inimigos. Tão-somente pessoas que ainda hoje o desejam estudar e decifrar, como quem se sente, depois de tanto tempo, vítima de um estranho sortilégio.

Condessa Pereira Carneiro recebe amanhã o diploma de Cidadã de Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, receberá amanhã, nesta capital, o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte, concedido pela Câmara Municipal, aprovando projeto apresentado pelo vereador Camil Caram.

Trata-se do segundo título concedido pelos vereadores de Belo Horizonte a uma mulher, mas a Condessa Pereira Carneiro será a primeira a recebê-lo, uma vez que a escritora Lúcia Machado de Almeida, a primeira mulher distinguida, até hoje não foi diplomada. A entrega do título será feita em sessão solene da Câmara, marcada para as 20 horas de amanhã.

A sessão solene da Câmara Municipal será

presidida pelo vereador Abdo Meni. Estarão presentes o Governador Israel Pinheiro, o prefeito Luís de Sousa Lima, outras autoridades e convidados especiais.

Somente dois oradores falarão: o vereador Camil Caram, autor do projeto concedendo a cidadania a a Condessa Pereira Carneiro.

Após a sessão, isto é, às 21h35m, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL receberá no Salão Dourado do Automóvel Clube, 150 convidados para jantar, entre os quais o Governador do Estado, o prefeito da capital mineira, outras autoridades civis, militares e eclesiásticas e empresários mineiros.

Além disso, dois oradores: o Governador Israel Pinheiro e o diretor da sucursal mineira do JB, Sr. Adílio Lara Resende, em

nome da Condessa Pereira Carneiro. O Salão Dourado do Automóvel Clube será todo decorado com flores silvestres, pelo artista húngaro Francisco Ullmann.

CHEGA HOJE

A Condessa Pereira Carneiro chega hoje às 9h a Belo Horizonte, acompanhada de sua secretária particular, Sra. Heloisa Abranches. Do Aeroporto de Pampulha, seguirá, de automóvel, para o Município de Sete Lagoas, a fim de visitar e almoçar na fazenda Morada Nova, do Sr. Flávio Gutierrez, uma das mais completas de todo o país. À noite, no hotel, receberá um grupo de representantes do Curso de Jornalismo da UFMG.

Amanhã, durante o dia, irá à fazenda do prefeito Luís de Sousa Lima, no Município de Santa Luzia, onde almoçará em companhia do Governador Israel Pinheiro e de um pequeno grupo de convidados especiais. À noite, às 20 horas, receberá o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte.

Terça-feira, durante o dia, a Condessa Pereira Carneiro fará uma série de visitas em Belo Horizonte e será homenageada com um chá na casa da Sra. Jô de Sousa Lima. À noite, às 20 horas, abrirá a IV Semana de Estudos Jornalísticos, promovida pela Universidade Federal de Minas Gerais, em combinação com a sucursal do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte.

Estudos jornalísticos começam terça-feira

A IV Semana de Estudos Jornalísticos, promoção anual da Universidade Federal de Minas Gerais e da sucursal mineira do JB, será aberta depois de amanhã, à noite, nesta capital.

A Semana, que se estenderá até o dia 18, tratará de redação jornalística, relações públicas, pesquisas em comunicações e dificuldades atuais da imprensa, através de conferências a serem pronunciadas por jornalistas do Rio e de Belo Horizonte. Dele participarão profissionais da imprensa mineira e estudantes do Curso de Jornalismo, os quais receberão um certificado de frequência, assinado pelo Reitor da UFMG.

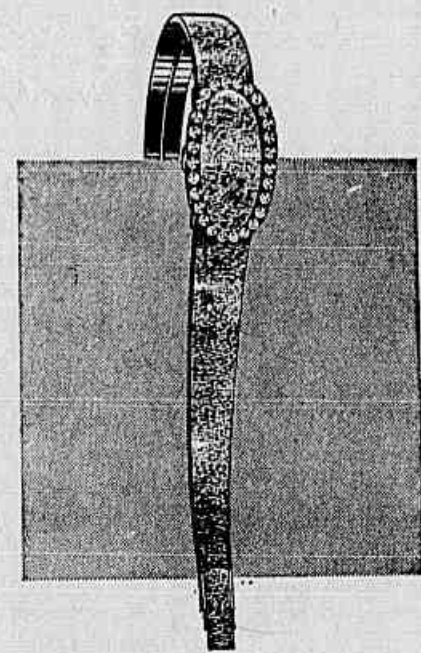
O TEMÁRIO

A IV Semana de Estudos Jornalísticos será aberta no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, onde se realizarão todas as conferências. A primeira delas, nesta mesma noite, tratará do tema *Relações Públicas e Jornalismo* e será pronunciada pelo chefe do Departamento de Relações Públicas do JB, Sr. Pedro Müller.

Dia 14 o tema será *Das Dificuldades de um Editor Nacional* a cargo do jornalista Amauri Matos, editor nacional do JB; no dia 15, o professor Antz José Leão, do Curso de Jornalismo da UFMG, falará sobre *Algumas Observações sobre Pesquisa em Comunicações Coletivas*; dia 16 encerramento da Semana, o editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, fará conferência sobre *Redação Jornalística*.

Foi instituído também um concurso de monografias sobre as conferências da IV Semana, destinado apenas aos alunos do Curso de Jornalismo que dela participarem. O prêmio ao vencedor será um estágio de 10 dias na redação do JORNAL DO BRASIL, no Rio, com tudo pago: passagem de avião, hospedagem em hotel de primeira classe e refeições. Os trabalhos não poderão exceder de 20 laudas datilografadas, em espaço três e em três vias e deverão ser encaminhadas à sucursal do JORNAL DO BRASIL, nesta capital, à Avenida Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, até o dia 30 de maio.

A comissão julgadora é composta dos jornalistas Alberto Dines e José Mendonça (Curso de Jornalismo da UFMG) e do professor Samuel Sirihal, da Universidade Federal de Minas Gerais.



Belíssima pulseira de ouro branco finamente esmalada com brilhantes alvos e que oculta um relógio da afamada marca "Marcel Rimet"

FACILIDADES DE CRÉDITO A SEU CRITÉRIO



AVENIDA RIO BRANCO, 178
IM COPACABANA AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 842
RUA AUGUSTA, 2340

CLUB — ACADEMIA BRITTO DE JUDÔ AVISO

Temos o prazer de comunicar que já estamos funcionando em nossa nova sede à Rua Barão de Jaguaribe, 215, em Ipanema, com os seguintes cursos: Judô — Infantil e adultos, Karatê, Aikidô, ginástica feminina. Em breve — Natação, sauna, ginástica acrobática. Aproveitamos para informar que não temos filiais.

A DIRETORIA. (P)

CONVENÇÃO TROL



A TROL S/A Indústria e Comércio realizou no Hotel Glória, dia 7-5-69, sua Convenção Regional de Vendas, ocasião em que apresentou seus novos lançamentos de brinquedos, e seus planos de venda. Sr. Wilson Cavalheiro, da Denison Propaganda, na ocasião discorreu sobre os planos de propaganda para o 2.º semestre. Na foto vemos o Sr. Ronald Carvalho — Diretor Comercial da Trol; Sr. Oscar Salomão — Gerente Regional, quando mostravam a um grupo de vendedores os produtos que serão lançados no mercado.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

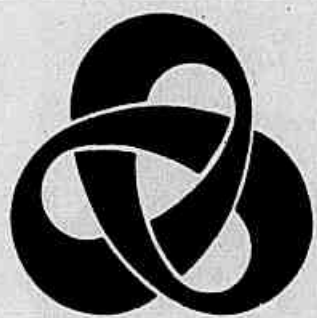
FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

A União de Bancos Brasileiros
antecipa a vigência da Resolução 114
do Banco Central.

Amanhã: juros menores.



A partir de amanhã, as 333 agências da União de Bancos Brasileiros estarão realizando empréstimos a juros menores.

A medida é o prosseguimento de um esforço no qual a União de Bancos está empenhada, no sentido de oferecer meios para o financiamento das atividades produtivas a custos cada vez mais reduzidos.

A realidade econômica do País, hoje, caracterizada por uma sensível redução dos fatores inflacionários, permite a aplicação de menores taxas de juros, em apoio à orientação das autoridades monetárias.

**Consulte o gerente de sua
agência da União de Bancos,
em todo o Brasil.**



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS
O Grande Banco do Pequeno Depositante

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Brasília, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Bic escreve com perfeição sobre qualquer papel: folhas de caderno, blocos de anotações, notas fiscais etc. Sem falhas, sempre suave e claramente, do começo ao fim.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

FINALAR CONVOCA

1.ª REUNIÃO DE ENTREGA

— 15 DE MAIO —

A FINALAR convoca seus mutuários para a Reunião de Entrega de Verbas para Aquisição de Veículos e Bens Duráveis.

LOCAL: Sede (velha) do Clube Regatas do Flamengo
Praia do Flamengo números 66/68.

HORÁRIO: Tesouraria: 18 hs. às 21 hs.
Entregas a partir de 21,30 hs.

NOTA: Pedimos aos Senhores Mutuários comparecerem à Rua México, 31, grupo 504, a fim de receberem as devidas instruções até o dia 13 de maio.

ÚLTIMAS RESERVAS — INSCRIÇÕES ENCERRAM DIA 13

Estamos lançando um nôvo produto no mercado brasileiro:



O cafèzinho é uma bebida forte, estimulante, saudável, gostosa, aromática.

Tôda vez que você toma um cafèzinho, você se sente bem.

As idéias ficam mais claras. O raciocínio mais ágil. Sua disposição aumenta.

É a cafeína que existe nêle, atuando benêficamente como estimulante.

Por isso, o cafèzinho é especialmente indicado para quem trabalha com a cabeça.

Ou para quem precisa virar uma noite. Ou para quem está num dia não. Ou num dia sim.

Experimente-o no trabalho.

O cafèzinho é uma boa desculpa para interromper o que você estiver fazendo. E recomeçar com redobrado entusiasmo.

Experimente em casa.

Um bom cafèzinho é uma companhia muito agradável. Quebra a monotonia.

É como se fôsse um tapinha animador nas costas.

Experimente depois do almoço. Ou depois do jantar.

Sem cafèzinho parece que ficou faltando alguma coisa.

E se você faz questão de um licor depois do jantar, ponha no meio um cafèzinho.

Você valoriza ambos. Experimente também uma tabelinha café-cigarro, cigarro-café.

Um completa o outro. E os dois ajudam você a levar o dia.

O cafèzinho de que nós estamos falando pode ser servido em xícaras pequenas.

Bem quentinho. Feito na hora.

Mas também pode ser ser-

vido em copos grandes. Com limão, açúcar e gelo.

É o cafèzinho-refrêscô.

Pode ser servido também em cálices. Em forma de licor. Ou como sorvete. Ou como bôlo. Ou como bala. Invente outras coisas.

Repare bem que o café cabe bem em qualquer situação.

Talvez seja porque o café é uma bebida fácil. E de muito bom gosto.

É tão fácil que você o encontra em quase tôdas as esquinas. É só sentir o cheirinho.

Tão fácil que você pode fazer em casa.

E servir sempre com sucesso, desde que se-ja bem feito.

Quando você fôr tomar uma xicrinha de café, pense em tudo isso.

As melhores coisas da vida são sempre as mais simples.

o cafèzinho.

Brasil é bem recebido em Cannes

Cannes (AP—AFP—JB) — A Société des Réaliseurs Français, através dos diretores Kust, Albicocco e Jacques Doni-Valcroze, congratulou-se ontem com o cinema brasileiro por estar representado em Cannes com sete películas que não figuram na competição oficial.

A apresentação dos filmes brasileiros possibilitará a um grande número de distribuidores, diretores e cineastas em geral do mundo inteiro a oportunidade de conhecer as mais recentes experiências cinematográficas do Brasil.

O primeiro dos filmes brasileiros apresentado na noite de ontem, foi *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite. Os outros filmes inscritos são: *Capitu*, de Paulo César Saraceni, *Jardim de Guerra*, de Neville de Almeida, *Cara a Cara*, de Júlio Bressane, *Brasil, Ano 2000*, de Váler Lima Júnior, *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl, e *A Viagem ao fim do Mundo*, de Fernando Campos.

VALIAS

O Festival se viu perturbado ontem pelas polémicas em torno de duas películas com várias cenas de nudismo e violência, além da ausência de um diretor italiano dissidente.

O filme *Dillinger é morto*, do italiano Marco Ferreri, foi recebido com assobios durante a projeção para os críticos. Seu protagonista, o ator francês Michel Piccoli, afirmou: "Pelo menos uma vez na vida todo homem sente desejo de delatar tudo por terra, matar sua mulher e tomar um barco rumo ao Taiti."

PROTESTO

Ferreri não assistiu ao festival e declarou formalmente que sua ausência expressa a "firme e absoluta dissensão contra todos os rituais de festivais, cuja época já passou." A Associação de Autores de Cinema Italiano havia emitido anteriormente um pronunciamento em que condenava todos os festivais inclusive os de Veneza, Moscou, Acapulco, Cannes e San Sebastian.

Foi o primeiro sinal de protesto que se produziu no festival em seu terceiro dia, depois que o do ano passado se dissolveu no caos dos distúrbios de maio. O diretor francês, Louis Malle, um dos principais manifestantes da *Revolução de Maio*, apresentou ontem um documentário na competição oficial, intitulado *Calcutta*, baseado numa viagem à Índia.

Avião se choca com edifício

Los Angeles (Califórnia, AFP—UPI—JB) — Um avião B-26, transportando documentos secretos do Exército norte-americano, chocou-se ontem contra um prédio de apartamentos em Los Angeles, provocando a morte de quatro pessoas.

O B-26 é um bombardeiro da Segunda Guerra Mundial adaptado para o transporte de carga. O aparelho levantou vôo da pista 25 do Aeroporto Internacional de Los Angeles às 12h16m (16h16m, hora do Rio) e de repente fez uma curva brusca, chocando-se com o edifício a 800 metros da pista. A polícia informou que aparentemente os quatro mortos se encontravam a bordo do avião.

Mais oito poloneses desertam

Bergen, Noruega (AP—JB) — Mais oito passageiros do barco de excursão polonês *Batory* desapareceram ontem, quando este deixou Bergen rumo a Narvik, ao Norte da Noruega. Acredita-se que se uniram aos outros que desertaram nos últimos dias para viver em países não comunistas, ainda que nenhum dos oito tenha comparecido à polícia pedindo asilo. Na quinta-feira, depois que o *Batory* partiu de Oslo, dez de seus passageiros permaneceram na cidade e pediram asilo político ao país. Em travessias anteriores da nave, seis ou sete poloneses se jogaram no mar, sendo recolhidos por embarcações nos fiordes de Oslo e no estreito de Oresund.

Malásia faz sua 3.^a eleição

Kuala Lumpur (UPI—JB) — Grande número de malásios compareceu ontem, sob proteção policial, à terceira eleição geral que se realiza no país nos últimos 12 anos, ignorando assim a exortação dos comunistas de boicotar os comícios. Embora a direção do Partido Allança do Primeiro-Ministro Gentku Abdul Rahman acredite na vitória, observadores políticos não creem que os eleitores tornem a prestigiar o grupo de Rahman como há cinco anos atrás. Atualmente o partido possui 125 das 144 cadeiras da Câmara Baixa.

Wilson diz que vence no pleito de 71

St. Kitts pede armas a Londres

Londres (AP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, garantiu ontem ao Comitê Executivo Nacional Trabalhista, no decorrer de uma reunião de oito horas, que o povo votará em seu Partido nas eleições nacionais fixadas para abril de 1971.

Sob a liderança de Wilson, o Gabinete manteve-se firme em seus planos de pressionar os sindicatos no sentido de que sejam criadas leis de controle das greves, apesar da oposição de alguns membros da Executiva Nacional, dos sindicatos e de certas áreas trabalhistas no próprio Parlamento.

Londres (AP-JB) — A Grã-Bretanha estuda um pedido de fornecimento de armas feito pelo Primeiro-Ministro da Federação de St. Kitts, Robert Bradshaw.

A informação publicada no Daily Telegraph, diz que Bradshaw baseou seu pedido no argumento de que, se St. Kitts tivesse armas suficientes, teria impedido Anguilla de se separar da Federação.

Bradshaw se encontra em Londres, mantendo conversações com as autoridades do Governo.

De Gaulle descansa na Irlanda até as eleições

Cork, República da Irlanda (AP-UI-APP-JB) — O ex-Presidente da França, General Charles De Gaulle, chegou ontem à Irlanda onde permanecerá enquanto durar a campanha eleitoral que apontará seu sucessor.

Em meio ao maior mistério, De Gaulle e sua mulher deixaram na manhã de ontem sua residência em Colombey-les-deux-Eglises, pela primeira vez desde a renúncia ocorrida a 29 de abril último. O casal foi saudado no aeroporto de Cork pelo Primeiro-Ministro e Senhora Jack Lynch, pelo Vice-Primeiro-Ministro Frank Aiken, pelo Embaixador francês T. V. Commins e pelo Secretário do Exterior da Irlanda, Hugh McCann.

JORNALISTAS, NAO

O Governo de Dublin anunciou a chegada do General De Gaulle através de um comunicado, o qual precisava que o ex-Presidente francês não desejasse ser fotografado nem entrevistado por jornalistas.

Pontes oficiais disseram que De Gaulle deseja descansar sem publicidade e afastar-se inteiramente da campanha eleitoral para a Presidência.

2.º Clichê

Mudança é o lema de Pompidou

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — A declaração de Georges Pompidou diante dos parlamentares de seu Partido na sexta-feira e a viagem de De Gaulle à Irlanda, onde ele não poderá votar por ali estar como turista, são dois fatos que já permitem prever o tema básico da campanha eleitoral do candidato da UDR à Presidência francesa: A "mudança."

A decisão do ex-Presidente de não participar do escrutínio vai permitir a Georges Pompidou o tragado mais livre de uma política de abertura que uma eventual caução do General De Gaulle só poderia atrair, isto em função do momento eleitoral e apesar de possíveis problemas partidários internos (os Ministros Michel Debré e Pierre Messmer acabam de criar uma associação pela vigilância do degaullismo, por exemplo).

REALISTA

Pompidou é para os seus amigos e inimigos um realista e, especialmente, um excelente aluno do pragmatismo exercitado pelo seu chefe durante seis anos. A partir daí, ele percebeu rapidamente que o "não" expresso em 27 de abril revelou um desejo de mudança que só a saída do General do poder permitiria. Mas até sexta-feira, o candidato da UDR insistia apenas no caráter continuista de sua pretensão, ou seja, a manutenção dos princípios essenciais da Quinta República, a estabilidade das instituições, o papel efetivo do Presidente da República, expansão econômica e progresso social, independência nacional dentro da manutenção das alianças e na busca de détente, construção da Europa, direitos dos povos de dispor de si mesmos, etc.

Convicto de que uma imensa maioria do núcleo degaullista estava com ele, inclusive os republicanos independentes de Valéry Giscard d'Estaing, Pompidou iniciou sexta-feira, por coincidência no dia em que De Gaulle avisou a Couve de Murville que estava disposto a partir para a Irlanda, sua ofensiva no sentido de acrescentar à sua candidatura um caráter de "mudança". Assim, não hesitou em afirmar, mesmo aos seus colegas ortodoxos, que quer os sufrágios daqueles que votaram não no referendo, mesmo dos que há muito se separaram da maioria degaullista, além de precisar alguns dos aspectos de "uma maior abertura" e da "cooperação leal" que oferece a título de reconciliação, isto é, o parlamento deve interpretar "plena e livremente seu papel", a liberdade de informação deve ser assegurada, a Europa deve poder crescer e atingir a "consciência política".

O ex-Presidente manteve em absoluto sigilo sua programada partida e seu destino. Somente pessoas ligadas intimamente a ele sabiam de seus planos antecipadamente.

Na sexta-feira, em Colombey-les-deux-Eglises, começaram a circular rumores da iminente partida do ex-Presidente. A mulher do General, Yvonne, ordenou que todas as flores de sua casa fossem transportadas para a paróquia local.

NAO INTERFERENCIA

Desde que renunciou, o General De Gaulle não fez declaração alguma e nem indicou qual a sua preferência por um dos candidatos à sua sucessão. Esta é a primeira visita do ex-mandatário à Irlanda, embora no exercício da Presidência da França recebesse convite deste país, várias vezes.

O ex-Presidente da França se dirigiu ao condado de Kerry, hospedando-se no Hotel Heron Cove, em Parknasilla, região irlandesa que tem fama internacional por sua beleza. Parknasilla dista 65 quilômetros de Kilmarey.

Assim, tanto para os membros da maioria como para a oposição, Pompidou admite hoje explicitamente que o parlamento não controlava realmente a ação do Executivo, que a informação não era equitativa, que nada se opõe à reabertura dos dossiês da candidatura britânica ao Mercado Comum e até da comunidade política europeia. Estes pontos são, segundo a maioria dos observadores, justamente os que mais irritaram na política do General De Gaulle nos últimos 11 anos. Por exemplo, que tipo de sugestão a mais poderão fazer o eventual candidato, liberal e europeu, Alain Poher, ou o candidato oficial e declarado Gaston Defferre, cuja social-democracia prevê praticamente a mesma coisa que Pompidou atualmente. (Três membros do Centro de Estudos, de Pesquisas e de Educação Socialistas acabam de publicar um panfleto analítico do Partido SFIO, hoje Partido Socialista Francês, do qual Defferre é o representante nas eleições, sob o título Socialismo ou Social-Mediocracia).

RESULTADOS

Os acentos de Pompidou já tiveram resultados concretos: Jacques Duhamel, um dos líderes do dividido centro político francês, após ter visto Alain Poher, pediu um encontro — a esta altura, impossível — entre o candidato de maioria e o Presidente interino na sexta-feira à noite.

A nova etapa, e não o degaullismo renovado, encontra enfim outra ilustração nas fórmulas adotadas para a organização da campanha presidencial pela UDR.

"Os Comitês de apoio a Georges Pompidou", diz um documento do Partido chamado diretiva n.º 1, "não se confundem de maneira alguma com os comitês pelo sim no referendo, cuja missão terminou em 26 de abril" (véspera da consulta). E mais adiante: "É desejável que os comitês de apoio visem reunir o maior número de pessoas desejosas de apoiar a título pessoal a candidatura de Georges Pompidou sem qualquer exceção (frase grafada no próprio documento original)".

Em consequência, a campanha eleitoral prestes a se iniciar deverá ser, pela primeira vez na França moderna, uma sequência de apresentações de programas concretos e de estilos de Governo em substituição às retóricas de efeitos fáceis e sobre as quais os políticos franceses têm inigualável domínio. Caso contrário, e em especial para a eventual candidatura Poher, a vitória de Pompidou vai se garantir no decorrer da campanha.

A LETRA S.A. TAMBÉM TEM LETRA DE CÂMBIO

para quem quiser aplicar bem
(maior rentabilidade) ou ter renda
mensal (um segundo salário),

Estas vantagens da Letra de Câmbio da Letra S.A.:

- Ao portador: o investidor não é identificado
 - Imposto de renda descontado na aquisição, dispensa declaração posterior
 - Você poderá receber o capital empregado, mais os juros e correção ao final do prazo
- Se preferir receberá os juros mensalmente no caso de optar pelas LETRAS DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL, com taxas progressivas

LETRA S.A.

Crédito Financiamento e Investimento

No Centro: R. da Assembleia, 40-B

ou informações na

LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Na Tijuca: R. Conde de Bonfim, 480

Em Madureira: R. Carvalho de Souza, 288-B

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

20

BIC ESCRITA
FINA E ESCRITA
FINA MESMO.

escrita fina,
elegante,
bonita,
do começo ao fim.

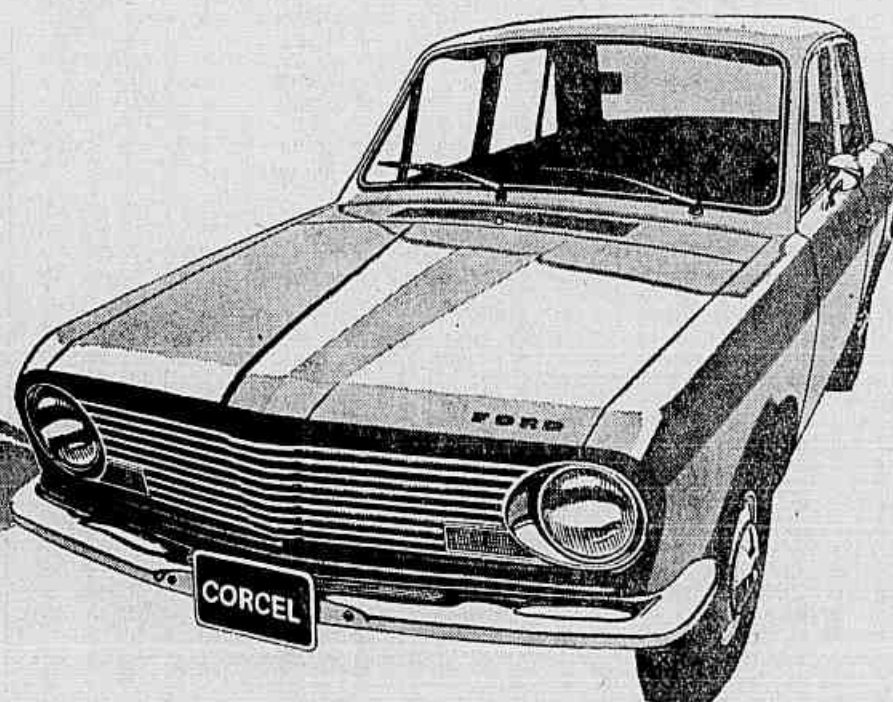
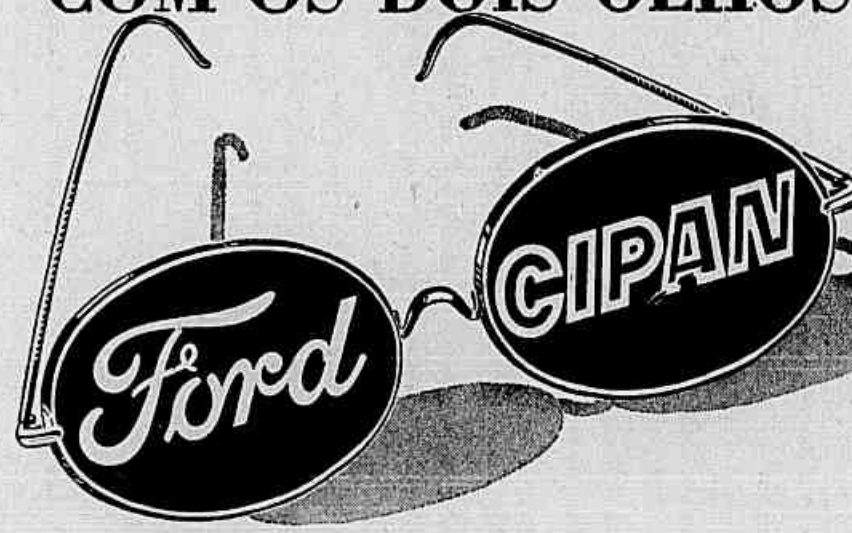
BIC

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

AGÊNCIA
MEM DE SÁ
DO
JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SÁ, 147

VEJA SEMPRE COM OS DOIS OLHOS



ARCO-ARTUSI C2

CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 - Tels.: 222-1914 e 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco)
Tels.: 232-9426 e 252-7502

Informe JB

Prazo de Presidente

No momento em que o Governo começa a cuidar objetivamente da reforma constitucional, uma ideia já amadurecida será levantada aos canais competentes em forma de sugestão: seus autores vão propor que se abrevie o prazo que atualmente medeia entre a eleição e a posse do Presidente da República. Pelo dispositivo, em vigor, o Presidente da República é eleito a três de outubro, mas só toma posse a quinze de março do ano seguinte. A alegação é a de que é longo demais, quase de seis meses, o prazo em que o Presidente eleito fica sem nada fazer, com o país praticamente com dois Chefes de Governo: um que entra, outro que sai.

Supermercado na Lagoa

O Governo federal está interessado em dotar o Rio de vários supermercados, com o objetivo de criar melhores condições para uma mais perfeita distribuição dos produtos alimentícios indispensáveis. Um desses supermercados seria localizado às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, nas imediações do Corte de Cantagalo. Na conversa que teve com os técnicos do Governo federal o Governador Negrão de Lima já preveniu que só dará a necessária licença para construção do supermercado, se o projeto arquitetônico se inserir na paisagem da lagoa. Segundo a ideia em esboço, o supermercado, que será no sistema self-service, terá restaurante, cabeleleiro, lanchonete e até um playground para as crianças passarem tempo, enquanto suas mães fazem as compras.

Venâncio Flores e o Brasil

Na recepção ao Presidente Areco, do Uruguai, o Chanceler uruguiano Venâncio Flores ficou longo tempo conversando, em espanhol, com o presidente do Senado, Senador Gilberto Marinho. O Chanceler Venâncio Flores é um grande amigo do Brasil, país ao qual disse estar ligado por laços os mais íntimos, inclusive porque lembrou-lhe, seu bisavô, o General Dom Venâncio Flores, comandante, junto com o nosso Duque de Caxias, no século passado, as forças militares da Tríplice Aliança, que reunia tropas brasileiras, argentinas e uruguaias na luta contra Solano Lopez.

Inquilinato

A nova Lei do Inquilinato, que ainda não foi publicada no Diário Oficial, encontra-se no momento em processo de revisão e crítica no Ministério da Fazenda. Amanhã, técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento se reúnem a fim de estudarem em conjunto alguns aspectos controversos da futura lei, um dos quais é o efeito que o aumento do salário mínimo tem sobre os alugueis. Os assessores responsáveis por esses estudos fazem questão de frisar que a demora na publicação da lei se deve ao cuidado com que procuram estabelecer um equilíbrio nas relações entre locatário e locador, de modo a que os que alugam casas e apartamentos não sejam sobrecarregados, mas que isso também não implique em qualquer solução de continuidade na política de incentivar o mercado imobiliário do país, tão carente de novas habitações.

Comércio e ajuda

Dois pontos essenciais vão ser levantados pelas autoridades brasileiras nas suas conversações com a Missão Nelson Rockefeller, que visitará nosso país no mês de junho próximo: ênfase especial ao programa de ajuda, mas ajuda entendida no sentido de cooperação, com empréstimos e financiamentos a prazos longos e juros baixos para não criar endividamentos. O segundo ponto das discussões envolverá uma reativação do comércio entre os dois países, com a abertura de novos mercados para os nossos produtos, não só primários, como também os manufaturados.

Tráfego

O tráfego do Rio, mesmo nos bairros mais distantes, continua tumultuado e os congestionamentos são constantes.

Não só os buracos são os responsáveis por essa situação, mas, principalmente, a ausência de policiamento. O Estado está abarrotado de dinheiro, mas não existem recursos para dotar o Departamento de Trânsito de guardas e equipamento moderno para uma fiscalização eficiente do tráfego. Entretanto, quem possui hoje um veículo paga ao Estado taxas e mais taxas: imposto sobre a gasolina e lubrificantes, imposto para matricular o carro, para conservação de estradas, para isto e mais aquilo. Como se isso não bastasse vem o Governo federal e cria mais um imposto, que vamos todos os que possuem automóveis pagar a partir de junho. Dentro em pouco iremos também pagar pedágio nos túneis da cidade, nas estradas, etc., etc. Entretanto, quando virão a fiscalização e o supervisionamento do tráfego, que é a retribuição do Estado ao pobre contribuinte que paga o seu imposto religiosamente?

Governador, vamos tomar uma providência qualquer?

ICM e café

O Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Arróbas Martins, há poucos dias, em entrevista, revelou que o seu Estado estava interessado em extinguir o ICM nas operações de café. A ideia não foi bem recebida nos setores responsáveis pela política econômico-financeira federal, que não se mostram sensíveis à iniciativa do secretário Arróbas Martins de acabar com o ICM no café. Aliás, a política de São Paulo de isentar determinados produtos agrícolas do ICM já provocou certos desequilíbrios em áreas que não possuem indústria, como os paulistas que vivem exclusivamente da agricultura, não podendo prescindir assim daquele imposto. Isso gera problemas de toda ordem, porque os outros Estados ficam, algumas vezes, em condições de concorrer no mercado interno, e até mesmo externo, com o poderoso Estado de São Paulo.

O fim da Cooeca

Está sendo aguardado sob a maior expectativa o relatório que o secretário Armando Mascarenhas entregará ao Conselho de Desenvolvimento do Estado sobre a Cooeca, e que deverá revelar que ela não vem cumprindo a sua finalidade, qual seja a de abastecer os órgãos da administração estadual. Com efeito, a Cooeca não tem nem infra-estrutura, nem capital de giro para que possa comprar nas fontes de produção, o que a obriga a vender aos demais órgãos do Estado por preços superiores aos da praça.

Isto já está oficialmente comprovado, e, com a apresentação do relatório do secretário de Economia, a Cooeca deverá ser mesmo extinta.

O "punch" de Areco

O Presidente do Uruguai, Pacheco Areco, que nos visita no momento, é um grande desportista, mas seu esporte predileto sempre foi a ginástica e o halterofilismo, embora também goste de andar a cavalo, pratique o hand-ball e aprecie o boxe. Ainda ontem um dos amigos uruguaios de Pacheco Areco contava um episódio com ele ocorrido há anos. O então professor Pacheco Areco fora ao Clube L'Avenir, de Montevideu, onde estava se preparando para treinar o famoso boxador Dogomar Martinez, que foi campeão sul-americano dos médios e que em certa época chegou a aspirar o título mundial. Pacheco Areco sentou-se nas arquibancadas, pronto para assistir ao treino. Dogomar Martinez pulou no ring e perguntou se na assistência havia alguém que pudesse lhe servir de sparring para um ligeiro treino. Pacheco Areco, com o seu espírito esportivo que é nato, imediatamente se ofereceu para enfrentar o famoso pugilista. Em dois tempos trocou de roupa e estava no ring enfrentando Dogomar Martinez. Pacheco Areco, com seu poderoso punch deu três golpes e pôs Martinez a nocaute.

Lance-livre

● Sexta-feira, na residência oficial do Embaixador americano, no Rio, o Ministro William Douglas, da Suprema Corte dos Estados Unidos, almoçou com um grupo de personalidades brasileiras, entre as quais três ex-ministros da Justiça de diferentes períodos da vida brasileira: Armando Falcão, Pedroso Horta e Mem de Sá. Também entre os convidados os Deputados Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Gilberto Azevedo, bem como o jurista Miguel Reale. O Ministro Douglas aproveitou a oportunidade para contar vários casos da sua experiência na Pérsia, país que conhece como poucos, pois fala fluentemente o persa.

● Uma das próximas medidas a serem adotadas pelo Ministério do Trabalho será a criação do Banco do Trabalhador, cujas linhas mestras já estão praticamente definidas. Só falta estabelecer qual a fonte de recursos do banco: o Fundo do Desemprego ou uma boa cota do Fundo de Garantia.

● Ao viajar para Manaus, o Superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, revelou que a última campanha realizada por esse órgão começa a produzir efeitos. Entre os novos projetos em pauta destacam-se o de uma fábrica para equipamentos de pesca e outra de tratores. O mais importante, contudo, é o estudo, já em fase final, que visa ao aproveitamento das quedas do rio Tocantins, através da construção de uma usina que irá beneficiar uma extensa área com energia elétrica.

● No almoço que vai ter na quinta-feira com o Ministro Delfim Neto, o Governador Negrão de Lima tentará convencê-lo a conceder o aval para os empréstimos estrangeiros necessários ao custeio das obras do metrô carioca.

● A delegação brasileira que participará da reunião da Ceca em Viena del Mar embarca na próxima quinta-feira para o Chile.

● Encontra-se no Rio o industrial italiano Luciano Tchelnier, grande importador de café brasileiro e considerado o maior promotor do nosso principal produto na Itália. Luciano fala o português correntemente e é um apaixonado pelo Paraná e por Copacabana.

● Os amigos do Ministro Humberto Braga estão tentando convencê-lo a fazer um curso de diction, já que agora, como Ministro

do Tribunal de Contas, fará bastante uso da palavra. Mas Humberto Braga não está inclinado a fazer o curso e argumenta que a "hora já é de cuidar da alma, que o corpo não tem mais jeito."

● A Livraria José Olimpio acaba de reunir em livro as poesias completas do mestre Carlos Drummond de Andrade, com um estudo introdutório de Antônio Houaiss. A nova edição tem o título de Reunião.

● O Deputado Lopo Coelho diz aos amigos no Palácio Monroe que, embora tenha ficado totalmente bom depois da operação que fez recentemente, ainda não conseguiu esquecer a velha úlcera que o acompanhava por mais de 15 anos. Outro dia foi convidado para uma bacalhoad e logo depois do almoço correu para casa, a fim de se resguardar contra os velhos sintomas. Mas a úlcera nem apareceu...

● A professora e decoradora Elo Lacé dará coquetel para marcar a inauguração do seu estúdio de artes plásticas e visuais no próximo dia 27, às nove da noite, na Rua Sousa Lima, 363.

● O Secretário de Justiça da Guanabara, Cotrim Neto, foi designado pelo Presidente Costa e Silva para representar o Brasil no Congresso Notarial, que se realizará nos EUA, a partir de 20 de maio. Após o Congresso, Cotrim visitará as penitenciárias da Califórnia e no seu retorno espera introduzir alguns dos melhoramentos que considere necessários ao aperfeiçoamento das penitenciárias cariocas.

● O secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, faz conferência no próximo dia 20, na Escola Superior de Guerra, sobre planejamento econômico, desenvolvimento, educação, ciência e tecnologia.

● O Senador Vitorino Freire contava ontem algumas notas que tinha na carteira, arrumando o dinheiro, e dizia aos amigos, em tom de brincadeira, que está vendendo várias vacas de sua fazenda para poder suportar o recesso do Congresso.

● Está circulando esta semana a edição comemorativa do 40.º aniversário de fundação da Imprensa Israelita. O semanário, hoje dirigido pelo jornalista David Marcus, é um dos primeiros jornais editados no Brasil em língua estrangeira e o primeiro em idish.



!ao consumidor é com a Ipiranga

veja como é fácil Você passa em um dos endereços da Ipiranga, apanha sua Carta de Crédito e compra a vista o que desejar. Geladeiras, televisores, motocicletas, automóveis, roupas, passagens aéreas. Para sua empresa, móveis para escritórios, máquinas de escrever e calcular, computadores e todos os demais instrumentos de trabalho. Isto tudo, em qualquer estabelecimento nas principais cidades do Brasil



Visite-nos e conheça as facilidades que criamos para você.

Guanabara: Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / Rua da Alameda, 47 - tel.: 223-8420 / Rua da Quitanda, 19-8 - tel.: 231-0756 / Rua da Quitanda, 55 - tel.: 242-1818 / Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier / tel.: 229-6332 / Rua do Resúrio, 109 - tel.: 223-1334

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 274 - tel.: 37-2541 / Santo André: Rua Senador Flaqueur, 42 - tel.: 44-2038 e 44-7579 / Campinas: Av. Francisco Gilcécio, 1045 - 4.º Conj. 41

Curitiba: Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - tel.: 4-9913 e 4-8105 / Blumenau: Av. 15 de Novembro, 550 - grupo 503/4 - tel.: 1471 / Belo Horizonte: Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - tel.: 26-2822 / Juiz de Fora: Rua Halfeld, 763 - loja 4 / São João Del Rei: Av. Eduardo Magalhães, 300 - tel.: 2296 e 2235 / Salvador: Av. Estados Unidos, 4 - Ed. Viso, Cafrú - tel.: 2-0155 e 2-0197

Cacilda dá mais ânimo aos médicos

São Paulo (Sucursal) — Cacilda Becker continua resistindo à hemorragia cerebral, sem apresentar novas complicações, mas o seu estado geral é ainda bastante delicado, conforme o último boletim de ontem do Hospital São Luís, cujos médicos estão os mais animados quanto à sua reabilitação.

Procedente de Osaka, Japão, chegaram ontem à tarde a São Paulo mais 40 ampolas de Nicholin Injection, que é um raro reativador cerebral fabricado pela Takeda Chemical. A encomenda, recebida no aeroporto de Congonhas por um jornalista, veio com o rolo de "amostra grátis."

PRESIDENTE INFORMADO

Segundo comentavam alguns artistas no seguio do hospital momentos após a chegada do medicamento, cada ampola de Nicholin Injection custava no ano passado NCr\$ 15,00.

— É uma bela atitude do Japão para com o povo brasileiro, ao fazer esta doação para a primeira dama do nosso teatro — exclamava o produtor e diretor Flávio Rangel.

O Marechal Costa e Silva não pôde ir pessoalmente visitar a atriz, apesar da comunicação feita anteriormente por Fred Kleiser, o chefe da Secretaria do Presidente da República. Um novo telefonema, ontem, transmitiu a preocupação do Presidente e os seus votos de pronto restabelecimento.

Colômbia verá jornal científico

Washington (FP-JB) — Mesa-redonda sobre as técnicas do jornalismo científico reunirá, em Medellín (Colômbia), de 26 a 28 do mês corrente, jornalistas argentinos, brasileiros, colombianos, venezuelanos, espanhóis e norte-americanos.

O encontro de jornalistas é patrocinado pela Organização dos Estados Americanos e pelo Instituto de Integração Cultural de Medellín. Em comunicado, a OEA anunciou que os participantes da mesa-redonda discutirão a divulgação científica através dos jornais e revistas, e o objetivo, a prática, as fontes e o treinamento do jornalismo científico.

Jimenez passa hoje pelo Galeão

Lima (UPI-JB) — O ex-ditador da Venezuela, Marcos Perez Jimenez, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, onde trocará de avião no Aeroporto do Galeão, seguindo imediatamente para a Espanha.

Sotero Del Rio morre nos EUA

Houston, Texas (UPI-JB) — O político chileno Sotero Del Rio, ex-Presidente de seu país em 1962 e 1963, morreu ontem nesta cidade, aos 69 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco.

No Hospital Metodista, onde Sotero Del Rio fora operado quinta-feira última pelo médico Michael Debakey, informou-se que seu estado parecia progredir tão bem que seu nome tinha saído anteriormente mesmo da lista dos doentes graves. A operação, segundo ainda o próprio Hospital, constituiu na substituição de uma artéria abdominal do paciente por uma de daceron.

O corpo de Del Rio será trasladado depois de amanhã para a capital chilena por avião da LAN.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: "Peça e recebereis, procura e achareis, bata e a porta se abrirá!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Ele atenderá!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rozar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha.

Em caso urgente, essa novena deverá ser feita em nove (9) horas. Mandada publicar por haver alcançado as graças pedidas.

M.M.I.O. e N.M.O.

Israelenses e egípcios lutam no Suez por 24 horas

Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios combateram ontem no canal de Suez com artilharia e armas leves, numa das lutas mais violentas e longas na região, estendendo-se por 24 horas com pequenos intervalos.

O Exército israelense, que teve três soldados feridos, acusou a RAU de haver iniciado todos os tiroteios de ontem, abrindo fogo contra Port Tewfik, Kantara e Ismailia.

FRENTE ORIENTAL

Na frente oriental, os israelenses mediram forças com os jordanianos ontem durante 35 minutos, com o emprego de tanques, morteiros e metralhadoras, na região da ponte Abdullah, um quilômetro e meio a Norte do mar Morto.

Porta-voz do Exército da Jordânia acusou Israel de ter começado o ataque, que não causou nenhuma baixa e foi imediatamente respondido.

A batalha de ontem travada pela manhã, foi um prolongamento dos choques da noite anterior, quando Israel bombardeou posições jordanianas na Ponte Allenby e em Mândassa, inicialmente, estendendo-se depois para as regiões de Oum El Chourat e Zahrat El Najjar.

Jerusalém fortalece suas tropas no canal

Ismailia — "Essas posições não deterão o Exército egípcio, mas são parte de um sistema que o fará", afirmou um alto oficial israelense. Ele estava de pé sobre uma das muitas fortificações que pontilham os 160 quilômetros que vão da área de Pôrto Suez a um ponto a seis quilômetros ao Sul do Port Fuad.

O Presidente Gamal Abdel Nasser se vangloriou há pouco tempo de que os egípcios haviam destruído 60 por cento das fortificações. Segundo o oficial, a artilharia egípcia causou alguns danos e feridos, mas nenhuma fortificação foi perdida.

ATAQUES

O oficial ciceroneava um pequeno grupo de jornalistas nessa área do lado oposto à cidade egípcia de Ismailia. Há diferenças palpáveis na área: as posições foram aumentadas e fortificadas e a segurança aumentou.

Antes, os visitantes podiam viajar em seus próprios carros, agora são transferidos de ônibus para caminhões de esteira nos locais que se encontram ao alcance da artilharia egípcia; recebem capacetes de aço para usar na área do front. "Eles têm centenas de peças de artilharia, muito mais do que nós", disse o oficial. "Mas a situação não poderia ser melhor para nós do ponto-de-vista tático."

"Os egípcios", continuou, "conseguem se infiltrar através do canal, mas não têm condições de fazer uma travessia em grande escala. Antes da Guerra dos Seis Dias estávamos treinados apenas para atacar. Agora também treinamos para nos defender."

As casamatas que levam às posições de fogo por baixo das valas de areia que rodeiam cada posto avançado israelense foram reforçadas com trilhos de metal da estrada de ferro que fazia a ligação entre Port Tewfik e El Arish.

Dentro das casamatas, de origem soviética e abandonadas pelos egípcios em boas condições, os soldados podem comer, dor-

O jornal semi-oficial egípcio Al Ahrâm afirmou em sua edição de ontem que os libaneses propuseram a criação de uma base para os terroristas palestinos nas imediações da cidade de Hashbaya, 35 quilômetros a Sudeste de Sidon, na região meridional do país.

Segundo o Al Ahrâm, se as negociações que se realizam em Beirute não chegarem a uma solução para os choques que se travam entre o Exército local e os terroristas, o Governo do Líbano vai propor uma conferência interárabe de alto nível para debater a questão.

ATAQUES

Terroristas da Al Fatah realizaram ontem ataques simultâneos contra posições israelenses, destruindo um posto militar na ponte de Swelma, nas proximidades do mar Morto, e disparando foguetes sobre veículos militares em Al Amani, no vale do Jordão.

Em comunicado divulgado na capital jordaniana, porta-vozes da Al Fatah afirmam que vários soldados de Israel foram mortos ou feridos nessas operações, acrescentando que também infligiram pesadas perdas em material bélico aos israelenses.

James Feron
do New York Times

mir e trabalhar. Do lado de fora, arame farpado colocado há pouco, cercas e minas atestam as últimas medidas defensivas contra as incursões dos comandos egípcios. O mesmo oficial afirmou que os ataques egípcios no perímetro de uma fortificação israelense em breve deixarão de ocorrer.

HEROÍSMO

Em Kantara as coisas têm estado mais complicadas e o ritmo das metralhadoras quebra o silêncio em súbitas rajadas. Mesmo assim, os soldados permanecem fora de suas casamatas, aparentemente indiferentes. "Entramos apenas quando há fogo de morteiros ou artilharia", explicou um oficial. "O tiro veio comum não nos alcança aqui."

Logo, porém, parecia que o tiroteio tinha alcançado alguém, pois um oficial israelense começou a gritar excitadamente a um microfone ligado a um trator que trabalhava nas fortificações mais adiante. "Desça do trator. Entre numa trincheira."

"Estou tentando tirá-lo daqui", foi a resposta.

Quando se tornou óbvio que o motorista — um civil — estava determinado a salvar o trator de qualquer jeito, um jovem soldado iemenita saiu correndo, agarrou um jipe e foi em sua direção, tirando-o da mira das saraivadas egípcias.

O motorista, um jovem de 24 anos, chamado José Shapiro, contou depois que aquele era o quinto trator tomado pelo fogo inimigo no ano e meio em que passara construindo fortificações ao longo do canal. Alguém lhe perguntou por que escolhera um trabalho tão arriscado.

"O pagamento é bom", respondeu com um encolher de ombros. Na verdade, são 1.800 libras israelenses por mês (cerca de NC\$ 2.000,00) — quatro vezes o salário de uma boa secretária em Telaviv. Depois ele confessou que ganharia a mesma coisa dirigindo um trator em outro lugar qualquer. "Por que fazê-lo no canal? Ora, se eu não trabalhar aqui, quem mais o fará?"

seus comandados não compromete a segurança e a soberania do país.

Os libaneses respondem a essa afirmação dizendo que só a eles compete o direito de apreciar e decidir esse problema, assunto interno da nação.

Os terroristas afirmam-se dispostos a coordenar suas atividades com os libaneses, "na medida em que tal coordenação não traga nenhum dano à luta palestina." O que equivale a dizer que aspiram a uma liberdade quase absoluta em território libanês.

O enviado especial da República Árabe Unida a Beirute, Hassan Sabri El Kholy, vem desenvolvendo todos os esforços possíveis para que se chegue a um compromisso aceitável pelas duas partes.

Diversas reuniões foram realizadas entre os delegados da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e El Kholy, nas quais o representante de Nasser tenta obter concessões dos fedayins.

Reunião com terroristas não resolveu divergência

Beirute (AFP-JB) — As discussões entre os líderes políticos e militares libaneses e a delegação dos terroristas palestinos tiveram como resultado, até agora, apenas trazer uma compreensão melhor da posição do Líbano.

Os pontos-de-vista sobre as questões de fundo continuam divergentes, pois cada uma das partes entende de maneira distinta a coordenação da ação dos terroristas com o Exército libanês.

SOBERANIA

As autoridades libanesas declararam-se dispostas a apoiar os palestinos, reivindicando apenas o respeito à soberania e à segurança do país, posição que parece contar com o respaldo de toda a nação.

O principal líder das organizações terroristas, Yassir Arafat, que se encontra em Beirute, considera, no entanto, que a ação de

Solução política é cada vez mais remota

Jerusalém — As possibilidades de uma solução política da crise parecem cada vez mais remotas. As negociações das Quatro Grandes Potências deverão se estender por semanas, ou meses. Gunar Jarring continuará as suas férias até que os quatro cheguem a uma conclusão.

Tudo indica, porém, que as nações árabes deverão, enquanto isto, continuar a aumentar a sua pressão militar sobre as linhas de cessar-fogo e as fronteiras. A idéia parece ser a de dificultar de forma crescente a vida em Israel sem, porém, chegar-se a uma nova guerra. Provocar os israelenses de maneira a levá-los a ações militares mais violentas também parece estar nos objetivos árabes.

VIDA DIFÍCIL

Não restam dúvidas de que a vida nas regiões fronteiriças vai se tornando incômoda. Nos kibbutzim dos vales do Jordão e do Belsan, por exemplo, os habitantes voltam a viver dias sem fim em abrigos antiaéreos. Mas, todas essas populações surgiram na guerra e se educaram no conflito. Será muito difícil, impossível mesmo, quebrar-lhes o moral. Na última vez que visitamos a região, em dia de combate, enquanto explodiam os obuses do lado de fora, nos abrigos a vida continuava normal. Professores prosseguiam suas aulas como se nada estivesse acontecendo, disputava-se um campeonato de bridge e outro de xadrez.

Ao longo do canal o moral também não poderia ser melhor. Cada soldado tem a oportunidade de confrontar os prejuízos sofridos por Israel com aqueles infligidos ao inimigo do lado oposto, a poucos metros de distância. Mais de 500 mil egípcios, estima-se, foram retirados das cidades do canal desde o reinício da batalha.

Pode-se dar vários nomes ao que está acontecendo. Em Israel preferem chamar aos choques de incidentes, ou *takrit* em hebraico. Os jornais usam a expressão "luta-se", jamais "guerreia-se." É realmente espantoso, e disso

sempre nos surpreendemos, que não se sinta pelo país que estejam ocorrendo batalhas.

Seria apropriado qualificar os incidentes de guerra de posições, pois é o que são. A luta se faz através de canhões e morteiros, às vezes aparecem os aviões.

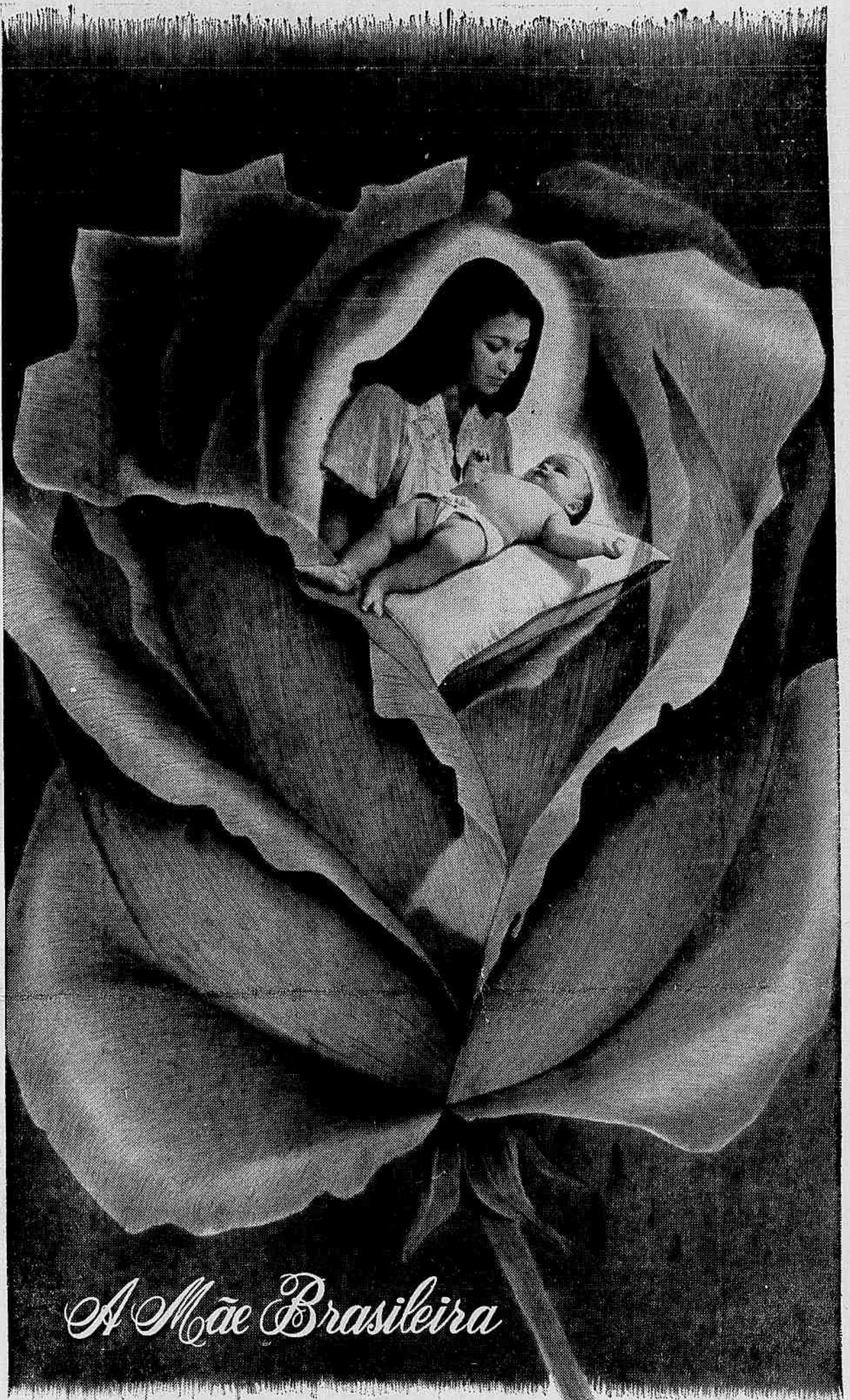
INFORMAÇÕES

Em relação a tais incidentes, batalhas ou guerra, é sempre interessante o confronto entre o que informam os israelenses e o que divulgam os meios árabes. Depois de mais de três anos na região, habituamo-nos a acreditar mesmo no noticiário de Israel. O país é por demais pequeno para que se possa esconder a verdade. Além disso, é uma democracia cuja imprensa não se pode controlar.

As notícias árabes falam de graves perdas e prejuízos israelenses, as locais dão números e os mínimos detalhes. Uma visita a Suez parece comprovar que os locais estão mais certos do que os seus inimigos. A destruição que se percebe a olho nu no lado egípcio é tremenda, nada ou pouco se vê destruído no lado controlado por Israel.

As pressões militares árabes aborrecem: dificilmente, porém, levarão aos resultados esperados. Os israelenses estão decididos a não perder nem a paciência nem o controle. Têm consciência de que os canhões não atiram apenas balas de aço mas também, e principalmente, malas políticas. Eles não estão dispostos a cair em nenhuma armadilha. Por outro lado, as batalhas nas fronteiras servem para manter as suas tropas no mais perfeito estado de alerta e preparação. São verdadeiros exercícios e manobras militares.

O que pode acontecer, porém, é que os árabes se frustrem cada vez mais diante da resistência israelense. Com a instabilidade inerente a Estados sob regimes de força, com populações ignorando a verdade em virtude da censura de imprensa, as nações árabes poderão perder o controle e tentar uma nova guerra.



A Mãe Brasileira

Pedimos a Deus com a mesma fé com que criaste teus filhos, obreiros de um porvir maior desta nação, com a mesma devoção que dedicaste a êstes que hoje seguem teu exemplo, em prol de uma vida melhor, com o mesmo afeto e carinho que a êles devotaste, que seja por êles repetida a mensagem de PAZ E TRABALHO, bordada daquela auréola magnífica que pontifica o teu espírito de renúncia e perdão, construindo e formando tudo aquilo que pediste de bom aos céus, com o amor de MÃE BRASILEIRA.



PHILIPS

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

As grandes manobras de Brejnev

Nuno Veloso

Leonid Brejnev, com os olhos postos no próximo Congresso Internacional dos Partidos Comunistas, iniciou uma campanha de alijamento da opinião pública dos países não alinhados e que comparecerão em Moscou no próximo dia 5 de junho. Para tanto não poderia encontrar melhor ocasião e data do que a do dia 1.º de maio enquanto se realizava a tradicional parada na Praça Vermelha.

A mise en scène, previamente preparada, fez que os manifestantes fossem pela primeira vez membros da Juventude Comunista sem qualquer aparato bélico. Praça cheia e platéia atenta afirmou categoricamente que a "União Soviética lutará firmemente pela causa da paz e segurança dos povos e pelos princípios marxistas-leninistas" (7) de coexistência pacífica com Estados de diferentes sistemas. Será sempre a favor da solução dos problemas internacionais através de negociações e lutará para eliminar as fontes de perigo militar na Europa, Oriente Médio e Extremo Oriente" (Pravda — 2 de maio de 1969 — 1.ª página). Esta afirmação foi prontamente transmitida para o público a que ela realmente se dirigia, através das agências internacionais, sempre prontas a esquecerem o lado mau dos países totalitários, ainda que tropas soviéticas continuem na Tcheco-Eslavaquia executando um expurgo que já conta como vítimas mais de mil prisioneiros, a julgar por informações publicadas no próprio Pravda.

Outra proclamação, feita pelo mesmo líder soviético, que não toleraria incursões dos chine-

ses em terras da União Soviética parece que também não sensibilizou muito as agências internacionais. Apesar da carga explosiva que ela parece conter e da evidente contradição com a proposição de 1.º de maio.

Tudo isto fez que nestes últimos dias avulsassem-se as más novas para aqueles que, em Bonn, desde muito aguardavam uma normalização de suas relações com os Estados da Europa Oriental. Diplomatas tcheco-eslovacos e de outros países da Europa Oriental confirmaram na Conferência dos Não Alinhados em Genebra que o restabelecimento das relações diplomáticas entre Bonn e Praga estaria prejudicado pelo menos nos próximos 3 anos. Por outro lado, as conferências econômicas planejadas em Berlim Oriental ficaram também congeladas.

A nota entregue pelo Embaixador soviético Tsarapkin em Bonn faz com que a pressão soviética tome um aspecto que, desde a crise das eleições em Berlim, não mais se havia apresentado. A invasão da Tcheco-Eslavaquia, a imposição de Husack e as prisões de liberais tchecos, longe de abrandar a desconfiança entre Oriente e Ocidente, fez com que esta assumisse dramaticamente a posição de doze anos atrás. E isto não pode acabar com um simples discurso de 1.º de maio.

De qualquer forma, são os dirigentes da Alemanha Oriental e os da Alemanha Ocidental que melhor parecem medir o que se acha em jogo na partida que ora recomeça. Walter Ulbricht, chefe do comunismo dogmático, opõe-se com todas

as suas forças a qualquer idéia de limitação das Forças Armadas na Europa Central.

Em oposição, Willy Brandt, procura — sem muito sucesso é verdade — convencer o Chanceler Kiesinger e os Parlamentares alemães de que seria de grande interesse as tais proposições de 1.º de maio se corporificassem. Sua posição de credulidade é de fato anterior à fala de Brejnev.

Se observarmos com atenção sua atuação na Conferência da OTAN realizada em Washington veremos que procurou sempre ser o defensor de uma política progressiva em direção ao Oriente, advogando a concepção que seria, pelo menos, melhor observar com mais atenção as declarações dos países orientais e que não se devia procurar as más intenções enquanto elas não aparecessem de verdade.

Qual terá sido a razão que fez Brandt empregar-se tão a fundo em empresa de tal natureza. Mais decididamente que Fogers, Stewart ou Debré.

É evidente que não posso marchar junto com os meus colegas europeus que viram nisto apenas preocupações eleitorais e a preocupação em oferecer algo de novo para a próxima convenção de seu Partido (Partido Socialista Alemão (SPD) em Bad Godesberg. Qualquer pessoa que conheça o passado de Brandt deve refutar com indignação tal suposição.

Bu creio que o Ministro alemão está seguro de que a tendência geral aponta para o diálogo e que as informações filtradas fazem supor que continuam as diferenças entre os generais do

Pacto de Varsóvia e que o Kémim acabará por tomar em consideração as forças interessadas em uma certa redução das tensões.

Resumindo: ele parece crer que se aproxima o dia de um entendimento real entre soviéticos e americanos e que neste momento os países da Europa deverão estar preparados no sentido que este entendimento traria a segurança europeia.

E bem outra a posição de Václav Havel. Dos cinco Partidos comunistas, cujos grêmios responsáveis decidiram a intervenção militar da Tcheco-Eslavaquia era o SED (Partido Socialista Unificado) que estava na pior situação. Mas a verdade é que amplas faixas de sua própria população e dos quadros de seu próprio Partido que ficaram contra a invasão não o conseguem impressionar. Para ele só uma coisa deve contar: o poderio das divisões soviéticas na floresta da Boêmia, que substituíram as divisões da DDR (República Democrática da Alemanha) no flanco Sul.

Foi esta exatamente a meta desejada por ele quando após certa relutância inicial, começou a exigir de Moscou, com ênfase crescente, a agressão armada. Via com realidade palpável o momento em que a Tcheco-Eslavaquia se alinhasse com Belgrado e Bucarest.

De qualquer forma a política de Brandt é uma espécie de fuga para a frente, de vez que não pretende nenhuma espécie de aliança ou de diálogo com o recém-fundado Partido Comunista da Alemanha Ocidental. "Além de uma discussão irritante vocês nada teriam a oferecer de novo

aos quadros do Partido Socialista", foi a sua resposta a uma proposição de aliança do PC.

Sua resposta seria melhor entendida se atentarmos para a história do SPD.

Devemos ter presente que o crescimento industrial alemão, iniciado em 1871, foi acompanhado paralelamente por um crescimento também rápido e amplo, de influência da organização do Partido Social Democrático. Pouco antes da 1.ª Guerra Mundial, ele era, no número de votos, o mais influente de todos os Partidos políticos alemães. Era marxista e gozava da dedicação da classe operária alemã. Mas o caráter marxista era um pouco estranho. Sua fraseologia era marxista e revolucionária mas o sucesso do marxismo alemão era de natureza indireta. Por si só, o poderoso e revolucionário Partido Socialista Alemão não realizou coisa alguma. A evolução natural do socialismo alemão conduzia na direção do trabalho, o que nas condições existentes naquele país, incluía a luta pelo parlamentarismo. Era isso precisamente que tentou Bernstein. O SPD rejeitou sua tese e se arrependeu para sempre. Seu Partido, já agora reforçado pelos camponeses, passou a amedrontar a classe média alemã com a sua ideologia revolucionária, enquanto a realidade não revolucionária da classe operária alemã desfigurava o problema. Foi desta forma que o liberalismo e o socialismo alemães deram, cada um de per si, um cheque-mate no outro.

Disto se aproveitou o Nacional Socialismo de Adolf Hitler. Neste erro é que Willy Brandt jamais cairá.

Preços sobem em Praga

Praga (Do Correspondente) — O Governo tcheco-eslovaco vai aumentar o preço dos artigos industriais e de alguns serviços em mais ou menos 40%, a partir do dia 15 — soube-se ontem em boas fontes.

O aumento geral dos preços — que não atingirá os alimentos essenciais e se concentrará nas passagens ferroviárias (100% de majoração) e nos artigos industriais, servirá para cobrir um quarto do déficit orçamentário previsto para este ano.

A medida devia ter sido tomada a partir do início do mês — mas o Governo postergou-a, a fim de que ela não coincidisse com os festejos de Primeiro de Maio e os evocativos da libertação do país em 45.

Seul condena espião à morte

Seul (AFP-JB) — Foi condenado à morte, por um tribunal civil de Seul, o espião norte-coreano Lee Su Kun, de 45 anos, que fingia, há dois anos, fugir para asilar-se na Coreia do Sul.

Lee Su Kun foi capturado em janeiro, em Hong-Kong, depois de uma verdadeira caçada dos agentes sul-coreanos. Era vice-presidente da agência central de notícias da Coreia do Norte.

O tribunal também condenou à pena máxima um parente de Lee Su Kun, o norte-coreano Bae Kyong Ok, de 30 anos, por violação das leis anticomunistas e de segurança nacional da Coreia do Sul. Mais cinco acusados, considerados cúmplices de Lee, cumprirão penas que variam de ano e meio até seis de prisão.

Wyszyński pede justiça em sermão

Varsóvia (AFP-JB) — O Cardeal Wyszyński, Primaz da Polónia, em seu último sermão, pediu maior justiça social para os católicos poloneses, segundo informou-se ontem em Varsóvia.

O sermão foi feito no dia 3, o país em plena campanha para as eleições legislativas e comunitárias de 1.º de janeiro.

Disse o Cardeal que os católicos esperam ter direitos iguais aos não católicos, direitos esses garantidos pela Constituição, e pedem uma representação equitativa na vida nacional. Reclamam, também, liberdade de ensino religioso, que sofre limitações, atualmente.

Chuva arrasa uma fazenda na URSS

Moscou (UPI-JB) — A fazenda coletiva soviética Kanguart, no Tadjaquistão, região situada na Ásia Central, foi arrasada por uma tromba de água provocada por fortes chuvas, causando um grande número de mortos.

A informação foi divulgada através de uma mensagem de pásames enviada pelo Governo soviético e pelo Comitê Central do Partido aos diretores da fazenda coletiva.

A Agência Tass informou que o Governo estava tomando todas as providências necessárias para ajudar a reconstrução da fazenda, mas não revelou quando ocorreu o desastre, nem o número de vítimas.

E'galinha morta comprar

1º pagamento

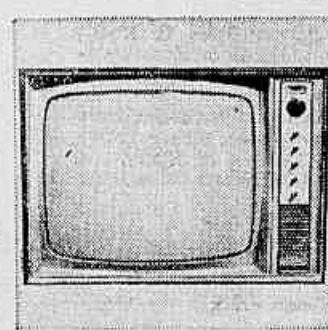
compre sem dinheiro mesmo!
com prestação
super pequenininha!



Linha Frigidaire 1969

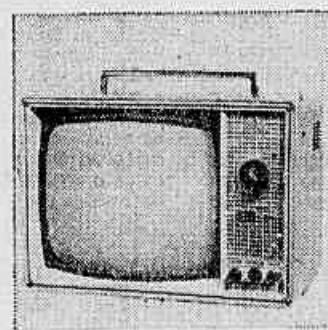
Geladeira FRIGIDAIRE 6 novos modelos 6 cores diferentes a partir de	Lavadora FRIGIDAIRE Modelos Frigemática e Super Frigemática Bacia de Metal Filtro d'água a partir de	Secadora FRIGIDAIRE Funciona a gás ou eletricidade. Seca 5 kg de roupa por vez. a partir de	Fogão FRIGIDAIRE Modelos De Luxo e Super De Luxo Econômico. Forno com visor e lâmpada
32, mensais	54,30 mensais	80,50 mensais	26,40 mensais

compre Frigidaire na Remoreira e ganhe um Opala 0 km



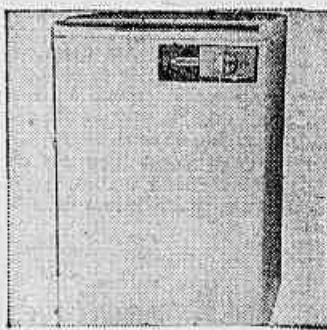
Televisor Decorama GE Fabulástico 59 cm (23") a partir de

61,70 mensais



Televisor EMPIRE BABY Portátil — 28 cm. (12") a partir de

36,00 mensais



Máq. de lavar BENDIX Economat modelo 69 — Instalação grátis a partir de

53,30 mensais

Televisor GE polegar 28 cm (12") a partir de

39,00 mensais

Televisor GE polegar 28 cm (12") a partir de

39,00 mensais

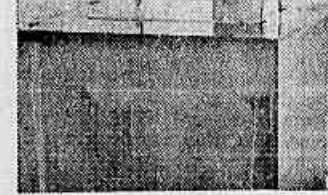
Televisor GE polegar 28 cm (12") a partir de

39,00 mensais



Violão GIANNINI Fino Acabamento a partir de

5,30 mensais



Máq. de costura SINGER Multiponto — gabinete de luxo grátis: motor Singer c/faroleta a partir de

39,50 mensais



Bateria PANEX c/ 27 Peças em superior alumínio a partir de

5,50 mensais

Ventilador Super ARNO Oscilante de 12" a partir de

11,60 mensais

Ventilador Super ARNO Oscilante de 12" a partir de

11,60 mensais

Fogão ALFA — 4 bocas Forno e estufa fechados a partir de

7,90 mensais

v. vai comprar mesmo é na

LETRAS DE CÂMBIO com renda mensal Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,99

Rua da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420
- Rua da Quitanda 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - Rua da Quitanda 85 - tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Meier - tel.: 223-6392
Rua do Rosário, 109 - tel.: 223-1334

Pacto de Varsóvia cria vice-comando dos países-membros

Budapeste (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da Hungria, Coronel-General Lajos Czinege, anunciou ontem que os países membros do Pacto de Varsóvia decidiram criar uma comissão de Ministros de Defesa e permitir que cada nação-membro nomeie um vice-comandante das forças aliadas.

Estas e outras medidas tomadas no encontro dos líderes do Pacto de Varsóvia em Budapeste, no dia 17 de abril, foram classificadas como de "integração" pelo Ministro Czinege, em entrevista publicada ontem pelo jornal *Nepszavadsag*, órgão oficial do Partido Comunista húngaro.

Embora a entrevista não revele quais serão as atribuições do Comitê de Ministros de Defesa, os observadores consideraram de maior importância a decisão de permitir que cada país nomeie um vice-comandante, pois desde a fundação do Pacto em 1954 — integrado pela União Soviética, Polônia, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Romênia e Bulgária — o comando-em-chefe tem sido entregue a um oficial soviético.

Generais da URSS se suicidaram

Berlim (AFP-JB) — A onda de falecimentos dos generais soviéticos foi, provavelmente, a consequência de um golpe militar abortado, segundo disse ontem o jornal independente de Berlim Ocidental, *Tagespiegel*. Os generais implicados se suicidaram.

O comentarista do jornal fundamenta sua hipótese nos elementos seguintes:

1) — O atentado cometido em fevereiro, diante do Kremlin, não pôde ser esclarecido. Não houve processo e não se divulgaram os resultados da investigação, conforme prometido;

2) — o cancelamento do desfile militar de 1.º de Maio, em Moscou, pode ser interpretado de duas formas: o desejo dos líderes soviéticos de ressaltar sua política pacifista, ou o temor de concentrar tropas especiais na capital;

3) — o caso do General Grigorenko, que acaba de ser delido, faz pensar num expurgo no Exército. Até agora ele pudera manifestar abertamente suas simpatias pela oposição intelectual, sem ser molestado, o que significaria estar protegido da Polícia Secreta por seus amigos generais.

Russos e chineses voltam a lutar na zona fronteiriça

Moscou (AFP-UPI-JB) — Forças soviéticas e chinesas travaram violentos choques esta semana, no posto fronteiriço de Ilu, entre o Kazaquistão e a província chinesa de Sinkiang, segundo divulgaram fontes de Moscou.

O foco da disputa, localizado em março no curso do rio Ussuri, transferiu-se agora para a outra extremidade da China e grande tensão continua a reinar na zona do Kazaquistão e Sinkiang. Os novos choques teriam causado mortes.

Notícias também não confirmadas revelam que a União Soviética fortaleceu suas fronteiras ao longo da divisa com a China, a partir dos incidentes de março, na ilha Damansky, nos quais morreram pelo menos 50 soldados russos.

Manobras militares soviéticas foram recentemente realizadas na zona fronteiriça ao longo dos rios Amur e Ussuri e, ainda, no distrito militar de Transbaikai, que inclui a região limítrofe com a Mongólia.

Conflito fez mudara política

C. L. Sulzberger do New York Times

Nora Iorque — Coisas estranhas estão ocorrendo agora na periferia da China como consequência da tensão cada vez maior entre Pequim e Moscou. De um lado, a Rússia deu início a um estranhíssimo flerte com Chang Kai-shek, e de outro, a China comunista começou a lançar olhares langorosos para o Marechal Tito, há muito considerado por Mao Tsé-tung como o maior dos heréticos.

Se se examinarem essas extraordinárias inclinações, ver-se-á que no final, seja qual for a sua ideologia, um Governo tende a dar prioridade aos interesses nacionais em tempos difíceis, pondo de lado o preconceito filosófico. Mas não há dúvida que o cauteloso desenvolvimento de amizade entre o Governo nacionalista de Chang, em Taiwan, e a União Soviética, é, do ponto-de-vista de Taipei, como de Moscou também, uma fantástica reversão ideológica.

MANOBRAS RUSSAS

Desde 1927 que Chang tem se mostrado fanaticamente anticomunista, embora anteriormente a essa data — quando se indispos com seus colaboradores marxistas chineses — ele tenha sido ajudado por Moscou. O filho e herdeiro aparente de Chang, o tenente-general Chiang Ching-kuo, estudou em Moscou e casou-se com uma russa.

Isso não obstante, por mais de 40 anos Chang tem preferido considerar todos os tipos de comunismo como inimigos fidedignos, tendo talvez colocado à frente dos demais o tipo soviético. Embora Stalin ao fim da Segunda Guerra Mundial tenha achado que Chang teria melhor chance de governar a China do que Mao, Chang não foi considerado de grande utilidade para o Kremlin.

Este ano, entretanto, um jornalista soviético, suspeito de ter ligações com o setor de inteligência de Moscou, chegou a Taiwan e foi recebido por Chiang Ching-kuo. Desde então têm havido indícios de que os contactos se estreitaram. Taiwan e a União Soviética, que antes andavam de garras à mostra, começaram desajeitadamente a se namorar. Em Taiwan praticamente cessou a propaganda insultuosa contra Moscou.

Obviamente, tanto Chiang como Brejnev consideram conveniente minimizar a hostilidade do passado em face ao perigo primordial e imediato que a China comunista representa para ambos. O que Chiang provavelmente deseja é um entendimento tácito de que a Rússia não interviria, caso ele seja capaz de efetuar um desembarque militar no Sul da China.

Moscou possivelmente está disposta a assumir esse compromisso, porque é pouco provável que Chiang jamais consiga retornar ao Continente. São nulas as chances desse Bonnie Prince Charlie oriental conseguir restabelecer o seu regime. Mas a Rússia sem dúvida não vê mal algum em fornecer algo extra para Pequim se preocupar, enquanto Mao faz soar os tambores de guerra ao longo da fronteira siberiana.

PEQUENA SIGNIFICAÇÃO

Não há razão para se exagerar o significado desse inusitado flerte entre o definhado Generalíssimo e o Kremlin, mas não deixa de ser um exemplo interessante do cinismo existente nos assuntos mundiais. Igualmente cínica é a súbita decisão de Pequim de olhar com simpatia para a Iugoslávia, depois de anos de hostilidade direta.

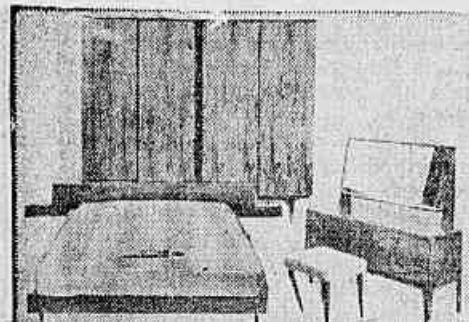
Muito antes do idílio com Moscou ter arrefecido, Pequim já não via Tito com bons olhos. Na verdade, uma das maiores censuras feitas a Krushev — considerado por Mao como o pior líder comunista — é ter ele feito as pazes com Tito logo em seguida acusado Stalin. Pequim respondeu proclamando a posição permanente de Stalin no paraiso marxista.

Pequim já havia agido estranhamente no subversivo a segurança, economia e ideologia do minúsculo vizinho da Iugoslávia, a Albânia, porque os albaneses não toleram Belgrado. Agora, porém, a China decidiu esquecer tudo isso em nome da conveniência. Por ser Tito o defensor da Tcheco-Eslováquia entre os líderes comunistas, Mao resolveu passar uma esponja sobre o seu passado. Um acordo comercial foi assinado com Belgrado e o nome de Tito desapareceu da lista de ódio de Mao.

Não se deve dar muita ênfase à significação desses gestos em que a política pragmática ignora o preconceito dogmático. Nem tampouco deve-se conceber que o Governo de Taiwan — que continua sendo o cliente dos EUA — tenha subitamente se tornado num equivalente asiático da Albânia, um bastião avançado. É evidente, contudo, que algo de estranho se passa ao longo das fronteiras da Rússia e da China, enquanto os dois gigantes se encaram com crescente suspeita. Os chineses, que continuam proclamando a sua hostilidade para com os EUA, já se acostumaram, entretanto, à ideia de que não vamos bombardeá-los. A América é o inimigo conhecido, a Rússia, o desconhecido. Hoje ambos estão abandonando posições doutrinárias previamente fixadas ao se aproximarem do precipício.

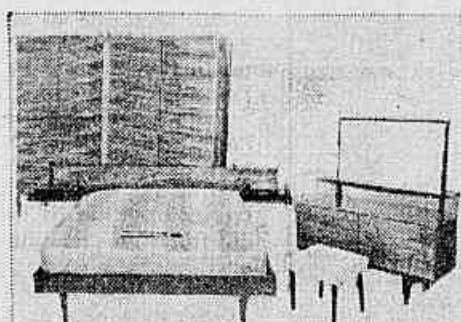
na Bemoreira só em

TÔ!



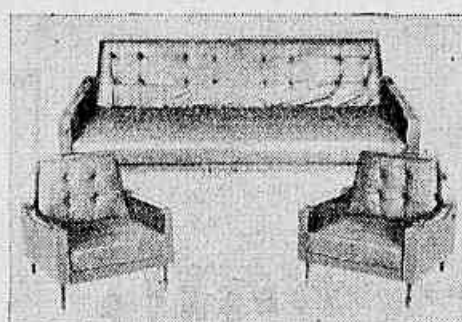
Dormitório "NEW LOOK" BERGAMO — 4 portas em caviuna — a partir de

49,10 mensais



Dormitório "Camaro" SCHWARTZMAN — 4 portas em caviuna — a partir de

66,60 mensais



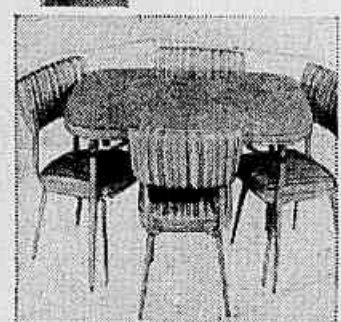
Grupo estofado "Príncipe" MORBIM — Sofá Cama e 2 poltronas — a partir de

24,20 mensais



Sala de Jantar Rochelle Fabricação CONTOUR — Buffet mesa elástica e 6 cad. — a partir de

51,30 mensais



Copa "São João Del Rey" CONTOUR — mesa 1,00 x 0,70 e 4 cadeiras estofadas — a partir de

13,80 mensais



Liquidificador Novo ARNO e WALITA — a partir de

5,00 mensais

Bateria SAEMA c/7 peças Profissional — a partir de

64,20 mensais

Eletrôla portátil SONATA JR Toca-discos c/ 3 rotações — a partir de

13,30 mensais

Amplificador GIANNINI Thunder Sound II — a partir de

44,20 mensais

Guitarra ALEX — Luxo p/ solo — c/ vibrato — a partir de

24,70 mensais

Estante "CIMO" Mod.: 9063 — cor caviuna — a partir de

18,30 mensais



Enceradeira LUSTRENE 3 escovas — esmalada a fogo — a partir de

11,80 mensais

Bicicleta MONARETA ajustável — Super moderna — a partir de

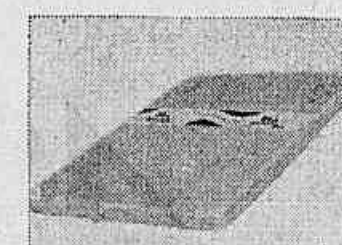
16,60 mensais

Grupo estofado "Princesa" SANROSSI — Sofá cama e 2 poltronas — a partir de

20,70 mensais

Sofanete "Bibelô" LAFER — a partir de

12,30 mensais

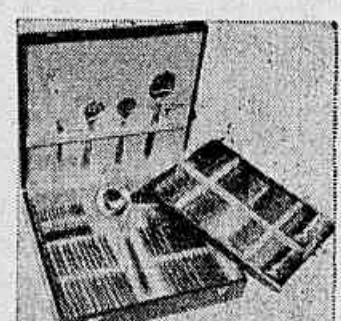


Colchão PIRASPUMA Para casal — Grátis: 2 travesseiros — a partir de

9,60 mensais

Aparelho de Jantar, Chá, Café e Bolo marca REAL c/ 72 peças Porcelana tipo exortação — a partir de

9,60 mensais



Faqueiro WOLFF c/ 101 peças em aço inoxidável — a partir de

7,60 mensais

Paneta de pressão MARMICOC 4,5 lts — a partir de

5,00 mensais

Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6 Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88

Catete: Rua do Catete, 234 Copacabana: N.S. Copac, 1066 Tijuca: Saens Peña, 47 Meier: Carolina Meier, 8 Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636 Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19 Caxias: Nilo Pecanha, 261 Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/53

Fuzileiros navais atacam reduto norte-vietnamita perto de Da Nang

Saigon (AP-JB) — Os fuzileiros navais, com bombardeiros e a artilharia dos Estados Unidos atacaram, ontem, um destacamento de 600 norte-vietnamitas numa área próxima a Da Nang, infligindo duras perdas ao inimigo.

“Não entendo a tática do inimigo”, afirmou o coronel William J. Zarz, que comandou o ataque da infantaria norte-americana. “Perdaram muitos homens nessa zona e continuam regressando. Devem estar muito necessitados do arroz que há na região.”

POSSIBILIDADE

O comando norte-americano crê que um comandante norte-vietnamita, provavelmente um oficial de alta graduação, morreu durante os bombardeios aéreos e da artilharia, porque os comunistas foram vistos fugindo em todas as direções.

A luta continuou pelo terceiro dia consecutivo a aproximadamente 73 quilômetros a Noroeste de Saigon. Nessa frente, segundo as

fontes militares, as tropas sul-vietnamitas se defrontaram com um regimento do Vietcong composto por mais de mil homens.

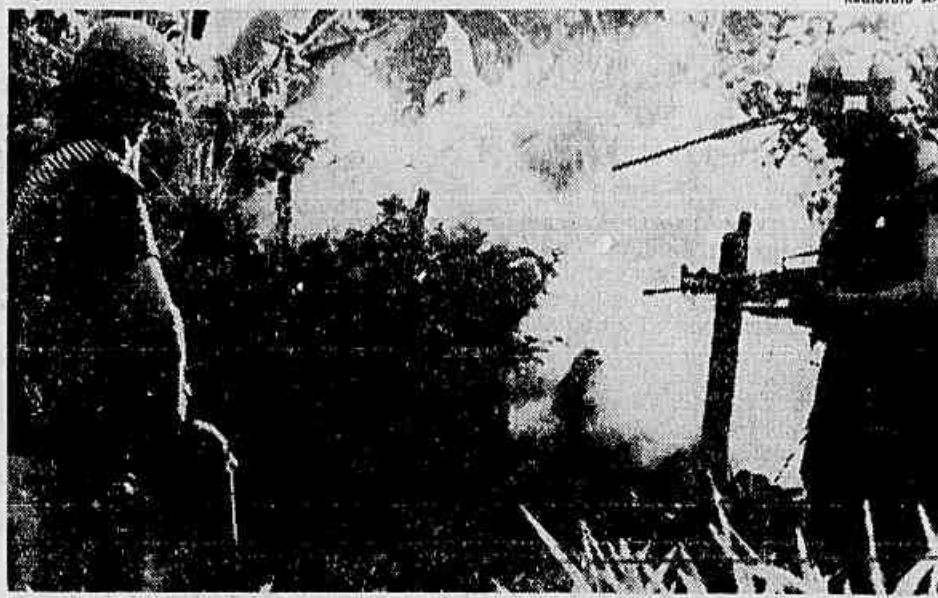
VIGILANCIA

O serviço de inteligência observou uma nova concentração de bases e material bélico ao longo da fronteira do Laos, exatamente ao Norte do Vale de A Shau, uma das principais rotas de infiltração dos norte-vietnamitas.

Intensos ataques aéreos foram efetuados nessa região pelos superbombardeiros B-52. Trinta desses aviões lançaram 900 toneladas de explosivos sobre “bases inimigas, acampamentos, redutos, posições, arsenais e zonas de concentração”, segundo descreveu o comando norte-americano.

Saem dessa região fronteiriça as tropas norte-vietnamitas e material bélico que se dirigem para as províncias do Norte do Vietnãme do Sul.

AÇÃO EFICIENTE



Dois marines vêem a explosão no refúgio comunista atacado

Saigon confirma negociações em sigilo com a FNL

Saigon e Paris (UPI-AFP-JB) — O Embaixador sul-vietnamita Pham Dang Lam confirmou, ontem, que estão em curso negociações secretas com a Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

Em Paris, um funcionário do Governo de Saigon afirmou que o novo plano de paz de 10 pontos proposto pelo Vietcong parece, à primeira vista, mais negociável que os já apresentados pelos comunistas. Os Estados Unidos e o Vietnãme do Sul já tomaram posições preliminares ao afirmarem que a nova proposta contém alguns itens novos.

PAZ EM PERSPECTIVA

Um dos funcionários do Vietnãme do Sul que participa das conversações de paz, em Paris, adiantou que o plano da FNL parece ter mais probabilidades de ser negociado que os anteriores apresentados pelo Vietcong e pelo Vietnãme do Sul.

Disse ainda o porta-voz do Vietnãme do Sul não identificado que o plano “pode ser algo” que facilite o

caminho da paz, mas “temos que examiná-lo.”

Antes de tomar o avião rumo a Paris, o Embaixador sul-vietnamita Pham Dang confirmou ontem que estão em curso negociações secretas com a Frente Nacional de Libertação. O presidente da delegação de Saigon à Conferência Geral de Paz declarou: “Espero que os contatos secretos com a FNL ajudem as negociações a chegar rapidamente a resultados positivos.”

Dias antes, outro membro da delegação sul-vietnamita declarara, em Can Tho, que tais conversações secretas “já tinham começado.”

Pham Dang Lam afirmou, também, antes de seu embarque para a capital francesa, que a proposta de 10 pontos apresentada pela FNL há alguns dias “não apresentava muitas novidades, e trazia algumas poucas mudanças.”

Mas admitiu que o novo plano da FNL demonstrava maior flexibilidade por parte dos comunistas, “devido aos malogros militares e políticos que sofreram no Vietnãme.”

Sihanouk explica por que reatou com o Vietcong

Phnom Penh (AP-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, revelou ontem que restabeleceu relações diplomáticas com a Frente Nacional de Libertação “porque o Vietcong representa o Estado sul-vietnamita no futuro.”

Sihanouk declarou que o reconhecimento diplomático da FNL por parte do Camboja “dá valor jurídico ao reconhecimento por parte do Vietcong das fronteiras do Camboja com o Vietnãme do Sul.” Segundo o Príncipe, o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, recusou-se a reconhecer as fronteiras cambojanas.

Em Paris, uma das questões que preocupa os diplomatas aliados, na Conferência Geral de Paz, é a saber se o plano de paz de 10 pontos apresentado pelo Vietcong indica o desejo de negociações sérias ou se é simples manobra de propaganda.

Tendo em vista o aspecto que assumiram as negociações de paz sobre o Vietnãme, várias semanas poderiam decorrer antes que os aliados obtinham uma resposta a essa questão e a outras perguntas sobre os elementos novos introduzidos pelo plano da Frente Nacional de Libertação.

Camboja também colabora com EUA

William Beecher
Do New York Times

Washington — Segundo fontes da administração Nixon, bombardeiros B-52 norte-americanos têm atacado nestas últimas semanas, pela primeira vez, vários depósitos de suprimentos do Vietcong e do Vietnãme do Norte, sem que o Camboja tenha protestado.

Além disso, as autoridades cambojanas têm se mostrado cada vez mais cooperativas com os soldados norte-americanos e sul-vietnamitas na fronteira, fornecendo-lhes a miúdo informação sobre o movimento de tropas do Vietcong e norte-vietnamitas no Sul do Vietnãme.

FATORES

De acordo com notícias de fontes bem informadas, os três principais fatores que contribuíram para essas incursões aéreas um pouco além da fronteira cambojana, a Oeste e Noroeste de Saigon, são os seguintes:

— Crescente inquietação da parte dos militares em virtude da maioria dos foguetes, outras armas pesadas e munição, empregados pelas forças norte-vietnamitas e do Vietcong, na região Sul do Vietnãme do Sul, estarem agora chegando ao Camboja por via marítima, não mais correndo o risco de qualquer bombardeio antes de penetrar no Vietnãme do Sul.

— O desejo de altas autoridades de Washington de fazer ver a Hanói que a administração Nixon, embora lutando pela paz em Paris, está disposta a correr alguns riscos militares evitados pela administração anterior.

— A crescente preocupação, aparente, da parte do Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, por estarem agora os norte-vietnamitas e o Vietcong controlando efetivamente várias das províncias no Noroeste do país e por não ter ele meios suficientes para desalojá-los.

Disseram essas autoridades que por ora não há qualquer interesse da parte da administração em estender a guerra terrestre ao Camboja ou ao Laos.

Segundo elas, as declarações ocasionais de Sihanouk, relativas ao reatamento de relações com os Estados Unidos, continuam válidas.

“Embora o Príncipe tenha feito várias declarações em seus últimos discursos, pondo em dúvida a sinceridade de nosso reconhecimento de suas fronteiras, ele, entretanto, nada deixou transpirar a esse respeito em seus contatos conosco”, disse uma dessas autoridades. “É possível que ele esteja apenas demonstrando ao seu povo que qualquer acordo que venha a se fazer terá de atender às suas condições.”

BOMBARDEIO ESTRATÉGICO

Alguns comandantes de terra norte-americanos há muito vinham recomendando que forças do tamanho de batalhão avançassem ocasionalmente sobre refúgios inimigos no Laos e no Camboja para dar sequência a ataques aéreos. O Presidente Nixon, porém, rejeitou essa sugestão.

Mas dizem essas fontes que a fim de se obter informes acurados, capazes de proporcionar alvos “lucrativos” para os bombardeiros, pequenos grupos têm tido permissão para se infiltrar através das fronteiras do Camboja e do Laos para localizar concentrações inimigas de soldados e material.

As fontes adiantam, por exemplo, que com o intuito de reduzir suas perdas, quando dos ataques dos B-52, o inimigo escondeu tão profundamente e dispersou tão profusamente os seus depósitos de suprimentos, que é improvável que todos eles, numa determinada área, venham a ser atingidos pelo padrão linear de bombas jogadas por um B-52. Cada avião normalmente transporta cerca de 30 toneladas de bombas e estabelece um padrão de lançamento que abrange 330 metros de largura por 6.400 metros de comprimento.

Nestas duas últimas semanas, mais de 5 mil toneladas de bombas foram lançadas pelos B-52 numa área no lado vietnamita da fronteira, entre 50 a 75 milhas a Noroeste e Saigon.

Ao que se informa, três divisões inimigas passam de um lado para outro da fronteira nesta área: a primeira e sétima divisões norte-vietnamitas e a nona divisão do Vietcong. Outra divisão, a quinta do Vietcong, acha-se agora operando ao Sul e Sudeste de Saigon.

Essa decisão, de mostrar a Hanói que a administração Nixon é diferente e mais “vigorosa” que a antiga administração, foi tomada em janeiro, segundo fontes bem informadas, como parte da estratégia destinada a pôr fim à guerra.

LAN está chegando* com vôos para Buenos Aires e Santiago



que começam no Rio.

LAN - A Linha Aérea Internacional do Chile — é uma empresa chilena que está completando 40 anos de experiência em transporte aéreo. Seus moderníssimos jatos chegam agora ao Rio — e voltam daqui mesmo. Esta é uma grande vantagem para você: pela LAN, o avião é que espera por você, com partidas durante o dia — em horários bem cómodos. A bordo, a classe única oferece a todos os passageiros um serviço excepcional. Sem falar do prazer de viajar nos rapidíssimos trireatores Boeing 727 da LAN, os primeiros a operar no Brasil. O Boeing 727 da LAN está à sua espera, para levá-lo a Buenos Aires e Santiago... Diretamente do Rio.

* INÍCIO DOS VÔOS: 2.ª feira, 12 de maio

HORÁRIOS

Rio — Saída 2.ª feira — 16:30 hs.
Rio — Saída sábados — 14:30 hs.



Consulte a sua Agência de Viagens filiada à IATA ou os escritórios de nosso Agente Geral para o Brasil:



Lufthansa

Rio — Av. Rio Branco 15b-D — Tel.: 231-3085
São Paulo — Praça da República 185 - Loja — Tel.: 37-1558

Socialismo alemão continua tranqüilo

Gerard Sandoz
do Le Nouvel Observateur

Willy Brandt, de 55 anos de idade, Vice-Premier e Ministro das Relações Exteriores da República Federal Alemã, não escondeu, quando da realização do congresso social-democrata de Bad Godesberg, que espera neste outono tornar-se Chefe do Governo de Bonn.

Será efetivamente a 28 de setembro que terão lugar as eleições legislativas, e o congresso do Partido Socialista alemão, seguido com vivo interesse pela opinião pública, se desenrolou sob o signo de um otimismo resolutivo.

"Agora ou nunca", afirmou um dos dirigentes do Partido sob o aplauso delirante dos delegados presentes. "É a nossa chance de conseguirmos a direção dos negócios governamentais."

Esse otimismo não se mostra inteiramente isento de oportunismo eleitoral: pela primeira vez, efetivamente, depois da fundação da República Federal, os socialistas vão realmente de vento em popa, tendo a opinião pública reagido favoravelmente à eleição do socialista Heinemann à Presidência da República.

Essa ruptura de "tradição", que até agora impedira os socialistas de tentar obter o mais alto posto do Estado, "derreteu" literalmente o clima político na Alemanha.

Além da classe operária, cuja maioria foi conquistada pelos social-democratas, uma parte da classe média, decepcionada pelos democratas-cristãos parece encerrar de bom grado a "promissão socialista."

Vários fatores contribuíram para essa evolução, tendo um deles sido nitidamente definido por um dos delegados de Francoforte: "Contra toda a expectativa", disse ele, "a opinião pública na Alemanha, fatigada da guerra fria e a despeito dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, anseia pela détente, tanto no plano nacional como no das relações entre os dois Estados alemães."

UM KENNEDY ALEMÃO

E de fato Willy Brandt — cada vez mais considerado como o "Kennedy alemão" — sublinhou num grande discurso, por diversas vezes, este aspecto da política socialista: "Trata-se", sintetizou ele, "de obter um acêdo com a União Soviética, de procurar todas as oportunidades para convencer-la de nossa boa vontade..." Se, por outro lado, ele não pretende reconhecer de facto a República Democrática Alemã, nem por isso deixou de demonstrar interesse em entabular conversações com Ulbricht e seus amigos.

Em suma, Willy Brandt atacou com vigor inusitado todos aqueles — principalmente Strauss e Schröder — que nas fileiras do Partido Cristão-Democrata, "coligados" com os socialistas, se haviam oposto à assinatura do tratado de não proliferação das armas atômicas.

A PORCELANA PROGRESSISTA

Dois homens serviram, nesse Congresso de abril de 1969, para demonstrar de forma mais visível essa surpreendente transformação de um Partido socialista, que segundo um dos raros delegados ainda pertencentes à esquerda "clássica", se "parece cada vez mais com o Partido Democrata americano."

O primeiro deles é Karl Schiller, Ministro da Economia, o "vitorioso" da conferência monetária de Bonn e que, juntamente com Willy Brandt, foi a vedeta daquela reunião.

Sua palavra de ordem: "Não fazer nada que possa assustar a classe média"; seu programa: "Não Administrar a economia do país segundo critérios diferentes (de nossos adversários), mas de uma maneira eficaz." O Partido Social Democrático conta, pois, partindo dessa base, que Karl Schiller consiga atrair para o seu lado todos aqueles que têm consciência do que "ele fez pela nossa economia, que ele conseguiu estabilizar depois de uma crise longa e profunda."

O outro — que não pareceu muito desambiguado — foi o magnata da indústria de porcelana, Philip Rosenthal, que há pouco aderiu ao Partido Social Democrático (Partido progressista e moderado), do qual será um dos candidatos nas próximas eleições legislativas. Ele mereceu um elogio particular de um dos dirigentes do Partido, Helmut Schmidt, que disse: "Embora patrão, Philip, saberei contribuir para a propagação das ideias social-democratas no setor em que tendes influência..."

Ouviram-se algumas risadas, mas não passou disso. Comentou um delegado lúcido: "Um Governo alemão dirigido pelos socialistas contribuirá, certamente, para a détente internacional, mas no plano interno essa alteração será pouco sensível..."

A NOVA SS



O serviço de segurança do Partido Nacional Democrata (neonazista) enfrenta uma chuva de tomates e ovos dos manifestantes em Stuttgart

REAÇÃO ANTINAZISTA



O congresso neonazista em Stuttgart provocou forte reação entre estudantes alemães. O NPD construiu uma cerca de madeira para poder reunir-se

LETRA DE CÂMBIO
Ipiranga
é segurança
e rentabilidade
para seu dinheiro

Venha nos
visitar
e faça um
bom
negócio

Grupo Financeiro

Ipiranga

Capital e reservas: NCr\$ 23.457.342,99
R. da Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier tel.: 229-6392 - R. da Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Pense em Excursões:

mais de 200 excursões
da Iberia em 1969,
à sua disposição.

Venha nos preços reduzidos destas excursões e comece a fazer os seus planos desde já. Seja de 19 ou 36 dias, o prazer começa no minuto em que você sobe a bordo do seu DC 8 TURBOFAN da IBERIA, com a sua hospitaleira tripulação e cozinha internacional. Al. estão alguns das nossas inúmeras excursões. Consulte o seu Agente de Viagem ou a IBERIA.

a) CÍO - US\$ 1.240,00 - 30 Dias
Madri — Barcelona — Nîmes — Nice — Monte-Carlo — Gênova — Pisa — Roma — Florença — Veneza — Corfú — D'Ampezzo — Munique — Zurique — Frankfurt — Amsterdã — Paris — Bordéus — San Sebastian — Londres — Burgo.

b) EUREXPRESS - US\$ 1.100,00 - 21 Dias
Madri — Barcelona — Nîmes — Nice — Gênova — Roma — Florença — Veneza — Corfú — D'Ampezzo — Munique — Zurique — Paris.

c) B. L. BOA A BESSA - US\$ 1.289,00 - 39 Dias
Lisboa — Cascais — Mérida — Madri — Londres — Bordéus — Paris — Frankfurt — Zurique — Insuburgue — Veneza — Florença — Roma — Spezia — Nice — Nîmes — Barcelona — Valência.

d) OS QUATRO CANTOS DA EUROPA - US\$ 1.793,00 - 36 Dias
Madri — San Sebastian — Londres — Paris — Bruxelas — Roterdã — Amsterdã — Colônia — Frankfurt — Zurique — Munique — Fogo — Viena — Capri — Sorrento — Roma — Pisa — Nice — Nîmes — Barcelona — Valência — Alicante — Granada — Tortosinas — Sevilha — Lisboa.

e) EUROPA E TERRA SANTA - US\$ 1.654,00 - 35 Dias
Madri — San Sebastian — Tours — Paris — Amsterdã — Colônia — Frankfurt — Zurique — Milão — Veneza — Florença — Roma — Tel-Aviv — Haifa — Tiberíades — Jerusalém.

f) ITÁLIA, COSTA AZUL - US\$ 1.064,00 - 19 Dias
Madri — Zaragoza — Barcelona — Nîmes — Nice — Milão — Veneza — Florença — Roma — Pisa — Gênova — Valência.
g) EUROPA MARAVILHOSA - US\$ 1.340,00 - 34 Dias
Lisboa — Alentejo — Madri — Zaragoza — Fátima — Londres — Montpellier — Marselha — Nice — Gênova — Spezia — Pisa — Roma — Florença — Veneza — Insuburgue — Zurique — Basel — Frankfurt — Colônia — Amsterdã — Bruxelas — Paris — Vale do Loira — Polínia — Biarritz — Irun — San Sebastian — Salamanca.

h) CRUZEIRO AÉRO-MARÍTIMO EUROPA, GRÉCIA E ORIENTE MÉDIO - US\$ 1.560,00 - 35 Dias
Madri — Nice — Roma — Florença — Veneza — Kolakian — Creta — Ródos — Atenas — Hydra — Istambul — Creta — Ródos — Atenas — Hydra — Creta — Santorini — Delos — Níkyamos — Ilika — Delphi — Corfu — Dubrovnik — Milão — Lisboa.

i) EUROPA IMPERIAL - US\$ 1.540,00 - 40 Dias
Madri — Lisboa — Salamanca — Zaragoza — Londres — Montpellier — Nice — Spezia — Roma — Florença — Veneza — Insuburgue — Lucerna — Basel — Frankfurt — Colônia — Amsterdã — Bruxelas — Paris — Londres.

j) EUROCAR 69 - US\$ 1.546,00 - 47 Dias
Lisboa — Madri — San Sebastian — Londres — Polínia — Paris — Bruxelas — Amsterdã — Colônia — Frankfurt — Lucerna — Insuburgue.

k) Viena — Klagenfurt — Veneza — Florença — Roma — Nápoles — Capri — Pisa — Gênova — Nice — Montpellier — Barcelona.

l) RÚSSIA, POLÓNIA, PAÍSES NÓRDICOS - US\$ 1.727,00 - 35 Dias
Paris — Colônia — Berlim — Wrocław — Cracóvia — Varsóvia — Minsk — Moscou — Kaliningrad — Leningrado — Helsinki — Estocolmo — Jönköping — Copenhague — Hamburgo — Amsterdã.

Para "FOLHETO GRATUITO, assinale com um x a letra correspondente à excursão desejada"

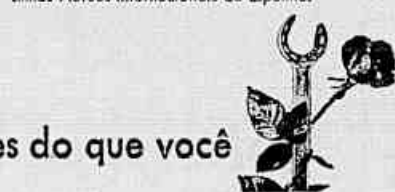
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____
Pretendo viajar na Mês de _____ e gostaria de receber também os folhetos desta época.

Iberia Linhas Aéreas Internacionais da Espanha
Rua Pedro Lessa, 41
Rio de Janeiro
ou
Pça. da República, 85
São Paulo



Linhas Aéreas Internacionais da Espanha.



Pense na Iberia:

Onde somente o avião recebe maiores atenções do que você

Lady's CENTER

V. DEVE FAZER PARTE DO REINO DA MULHER,

- porque é o maior benefício feito a V. mesma, a seu noivo, a seu marido
- porque o LADY'S CENTER é prestigiado por todo o comércio e pelas grandes organizações de produtos femininos.
- porque os descontos concedidos nas lojas recomendadas pelo LADY'S CENTER correspondem a muito mais que a mensalidade que V. pagará.
- porque o LADY'S CENTER fica no Largo do Machado (Edifício do cinema Condor), a poucos minutos de Laranjeiras, Cosme Velho, Flamengo, Botafogo e demais bairros, no principal ponto de convergência da Zona Sul.
- Portanto, inscreva-se agora e aproveite as condições especiais do plano inicial, pagando 32 parcelas de NCr\$ 20,00
- E V. participará a vida inteira dessas vantagens.

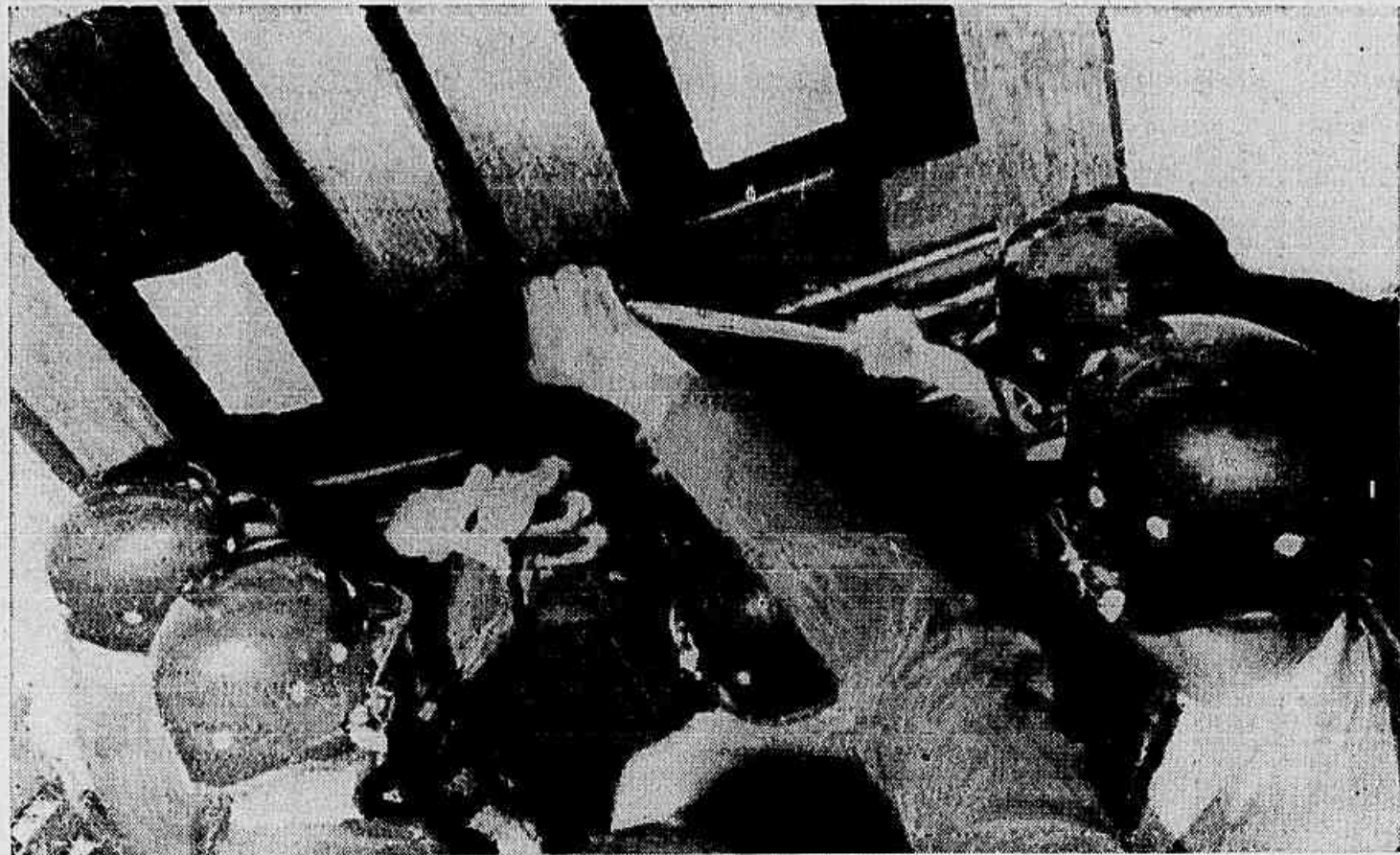
INFORMAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO:

Lady's CENTER

Sede própria: Largo do Machado, 29 - 13.º andar
Secretaria: Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º andar
tel.: (PBX) 252-5737 - 222-0676

Apresentando a carteira de sócia, V. terá direito a descontos de 10% no mínimo, em centenas de lojas de alta categoria recomendadas pelo LADY'S CENTER.

A INVASÃO



Policiais equipados com capacetes tomam as dependências da Universidade Howard, em Washington

A rebeldia dos jovens

Jayme Dantas

Uma onda de inconformismo varre o reino dos estudantes. Em Tóquio como em Paris e Berlim, Madri, Coimbra ou Lisboa, em muitas capitais da América Latina e até mesmo em Praga e Varsóvia o estudo na maioria das universidades pontilha-se de vastas manifestações de protesto contra quase tudo ou mesmo a respeito de nada. E como em acelerada reação em cadeia, a violência das manifestações alcançou em cheio o menos político e nada politizado entre os estudantes no mundo — o universitário norte-americano.

Não poderia ser maior a surpresa de toda a geração adulta, nos quatro cantos do globo, quando alunos da tradicional Universidade de Harvard, em Massachusetts, usaram de força física para ocupar prédios, violar os arquivos do estabelecimento e até conseguir a publicação de documentos considerados confidenciais. E toda a geração mais antiga nos Estados Unidos, os mesmos pais cinquentões, bem postos na vida de um país economicamente muito adiantado, e que haviam balançado a cabeça lendo a respeito de perturbações estudantis no resto do mundo, alarmaram-se ante a erupção de choques em Stanford, Columbia, Cornell e quase todas as suas universidades mais tradicionais.

O próprio Presidente Nixon, em discurso perante a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, lançou o seu anatema contra os estudantes que "em nome do direito de divergir (...) violam arquivos, empenham-se em atos de violência e portam armas de fogo e facas, até nas salas de aula."

PELO DIREITO DE INAUGURAR

A despeito das censuras e da repressão, as manifestações de protesto continuam surgindo, às vezes onde menos se espera. Há duas semanas, por exemplo, cinco mil estudantes — e com eles numerosos professores — da Universidade de Coimbra vestiram suas tradicionais capas pretas e "decretaram" um dia de "luto acadêmico."

Boicotaram as aulas e promoveram uma reunião de solidariedade que, fora de Portugal, a imprensa classificou como "a maior manifestação de protesto" em toda a história daquela universidade.

Originou o protesto a expulsão de 15 líderes universitários coimbrenses, acusados de desrespeito ao Presidente Américo Tomás que proibira participação de representantes dos estudantes na cerimônia de inauguração de um prédio da universidade. As autoridades portuguesas já iniciaram processo criminal contra os suspeitos de responsabilidade nas manifestações.

MUNDO SEM RESPOSTAS

A frustração dos coimbrenses traduz, de certo modo, a ansia generalizada entre todos os

estudantes na terra, de participar, influir, empolgar e, se possível, exercer o domínio sobre a geração que os precede e na qual só enxergam hipocrisia e motivos de desilusão.

Reduzido à sua expressão mais simples, o estudante rebelde de hoje é, em qualquer parte do mundo, o jovem que até ontem confiava, submetia-se e dependia inteiramente do discernimento, da sabedoria e orientação que lhe pareciam oferecer os mais velhos, sobretudo os pais. Mas não somente a vida universitária como a chamada escola da vida parecem abrir, de repente e desmesuradamente, os olhos jovens para realidades incontestáveis. E assim, com os instrumentos de análise de que dispõe, o estudante modifica as perspectivas tradicionais e, na impossibilidade do diálogo com a outra geração, rebela-se principalmente contra quase todas as formas de autoridade.

A esse respeito George Wald, laureado com um prêmio Nobel e professor de Biologia na Universidade de Harvard, escreveu há poucos dias no diário New York Times: "Os jovens não estão obtendo respostas quando perguntam, por exemplo, como terminar a guerra do Vietnã. Ou por que a convocação militar em tempo de paz (nos EUA), por que o vultoso orçamento militar não pode ser dividido para, com parte dele, se atender às necessidades humanas, como atenuar o poder político do complexo industrial-militar, como evitar que os sindicatos (norte-americanos) apoiem a direita política ou como baixar os níveis atuais de insanidade quanto à corrida armamentista no mundo."

O professor Wald naturalmente alinhou os problemas que mais preocupam os estudantes de seu país, porém a situação apontada pode perfeitamente ser transposta para qualquer região do globo, mudando-se apenas os elementos de discordância e, assim mesmo, nem todos. Daí a frequente semelhança encontrada nos protestos, no que se relaciona com os motivos, a linguagem e os métodos.

ATAQUE AOS EFEITOS

Atribuir as atitudes violentas dos estudantes exclusivamente a influências extremistas — à eficiência dos ativistas do comunismo — corresponderia a tentar analisar o fenômeno através de seus efeitos em vez de estudá-lo as causas.

Salvo as exceções naturais de todas as regras, a rebeldia estudantil é mais iconoclasta do que "esquerdista." Despertos para o fato de que a sabedoria e a capacidade de orientação segura que supunham nos adultos de nada lhes vale para enfrentar situações que velhos e idosos admitem erradas, caem por terra os seus antigos ídolos que nas circunstâncias de nossos dias já não encontram substitutos.

E ante o que o jovem considera hipocrisia da geração que passa, não há diálogo e a geração que surge entra toda ela em crise, desafia a autoridade da família, da escola e do

Governo, de suas respectivas pátrias como de todos os demais países. Na maioria de seus aspectos, o chamado esquerdismo estudantil é uma forma de protesto permanente, um caminho para a destruição das coisas em que já não acreditam.

IDEIAS DE REPRESSÃO

Diante da rebeldia de seus jovens a maioria dos líderes de Governo concede aos estudantes razão em desejarem e buscarem o direito de participação na vida das nações e sobretudo nas decisões concernentes ao processo de educação. Por toda parte, porém, condenam-se os métodos embora sem atentar para a circunstância de que neles a violência é quase sempre resultado da falta de diálogo.

Nos Estados Unidos, uma a uma as Assembléias Legislativas estaduais estão aprovando leis e medidas contra manifestações violentas por parte dos estudantes. Quase todas recorrem a ameaças de cadeia, de multas pesadas, de privação de ajuda financeira aos estabelecimentos de ensino onde a rebeldia se manifesta e de supressão do direito de frequentar aulas.

Até agora essa atitude, não somente entre os norte-americanos como entre vários outros povos, só serviu para aumentar a descrença dos estudantes e de alguns professores nos que fazem as leis e redigem os regulamentos através dos quais elas devem ser executadas. Nesse ponto o proveito é quase todo dos extremistas e dos políticos inescrupulosos.

A rigor não há uma solução simplificada e miraculosa para o conflito de gerações, mas, sem dúvida, os mais velhos muito ajudariam se tentassem reestabelecer os valores da autoridade, não através da repressão sistemática, e sim assumindo as suas responsabilidades nas tentativas sinceras e corajosas para resolver as grandes questões que influenciarão o futuro imediato dos jovens e da humanidade em geral.

Em carta aberta ao Presidente Nixon, Calvin Plimpton, presidente do Amherst College, observou: "Enquanto a liderança política não enfrentar os problemas maiores de nossa sociedade, a preocupação e a energia dos que têm conhecimento da necessidade de mudar procurarão uma saída para suas frustrações." A mudança sugerida por Plimpton não seria de regime político, apenas de formas na prática da democracia.

Simpósio de mestres culpa as escolas

Santa Bárbara, Califórnia (UPI-JB) — O Centro de Estudos das Instituições Democráticas, que recentemente organizou um simpósio sobre educação, publicou um estudo acusando a Universidade norte-americana de não se adequar com a necessária velocidade às mudanças sociais.

Participaram do simpósio importantes figuras da vida universitária dos EUA: Robert Hutchins, ex-presidente da Universidade de Chicago; John Seeley, diretor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brandeis; S. Barr, presidente do John College e Neil Jacoby, da UCLA.

OS ERROS

Para o Dr. Hutchins, tudo está errado na Universidade norte-americana. Argumenta que nos últimos 50 anos pouca gente ligava para os erros e eles agora se destacam porque há os ativistas.

Hutchins aponta as principais falhas: futilidade dos currículos, mediocridade do ensino, trivialidade da pesquisa, os males da especialização, a excentricidade dos departamentos, o atraso das faculdades. — "A Universidade entrou no período de pós-guerra com todas estas falhas acumuladas e até agora é simplesmente um lugar onde a gente passa algum tempo, sem perguntar o porquê."

RITMO DE MUDANÇA

O relatório prossegue: "O mundo mudou mais rápido do que a Universidade. Os líderes da geração jovem viram que o problema não é ficar rico e poderoso: os EUA já têm excesso destas espécies no momento. Uma instituição que evidentemente tem pouco interesse nesta questão não pode exigir fidelidade do jovem. Particularmente no caso de permanência dos defeitos do pré-guerra."

Uma das conclusões mais críticas do simpósio é que se o Governo pretende aplicar "lei e ordem" na Universidade, para fazê-la funcionar, estará decretando irremediavelmente sua falência.

Leia artigo do ex-Secretário de Educação dos EUA

James Gardner no "Caderno Especial"

EUA perdem dois aviões em acidentes

Palmyra, Nebraska, Seul (UPI-AFP-JB) — Um jato norte-americano caiu ontem, matando seu piloto, William Snyder, de 26 anos de idade. O aparelho tipo F-84, caiu numa fazenda e provocou grande incêndio.

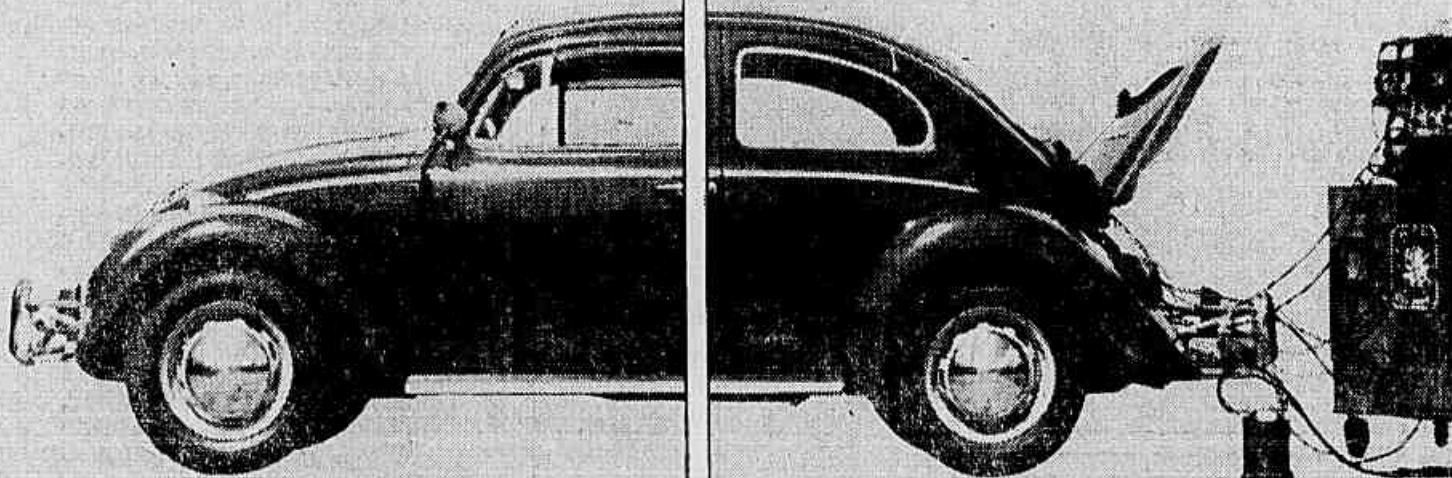
Um Phantom da Força Aérea dos Estados Unidos caiu ontem no mar do Japão, nas proximidades da costa oriental da Coreia. O aparelho havia decolado da base de Tegu, na Coreia do Sul, e efetuava voo de rotina, em missão de observação. Os dois tripulantes tiveram tempo de lançar-se de para-quedas e foram recolhidos em alto-mar por uma equipe de salvamento.

A AGÊNCIA CAXIAS

DO JORNAL DO BRASIL FUNCIONA DAS 8 ÀS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

JOSE ALVARENGA, 379

Nós vendemos Volkswagen



Nós garantimos a manutenção

Mas, vender é fácil. Afinal, vendemos o automóvel de maior aceitação no mundo. O difícil é trilhar o caminho que escolhemos. Conscientemente. O difícil é trabalhar com as melhores condições de financiamento. E nós as temos.

A Auto Industrial, faz mais: aceita o seu Volkswagen usado, como entrada para a aquisição de um zero quilômetro. Venha fazer-nos uma visita. Você vai ver de perto, a qualidade do nosso atendimento.

AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel. 257-1992 - 257-3193



Começamos no ano 1 da Volkswagen do Brasil. Nossos mecânicos conhecem o seu Volkswagen como a palma da mão. Afinal, eles são pioneiros também. Estamos capacitados para atender qualquer serviço em seu Volkswagen e instalamos peças originais com seis meses

ou dez mil quilômetros de garantia, pois sabemos que seu carro é o mais importante de todos. Na próxima revisão, procure-nos na certeza de encontrar o melhor. Agora, planeje todos os sábados até às 12,30 hs.

RIO MOTOR S.A.
Rua Gal. Polidoro, 260/4 - Tel. 246-4092



MÁEEEÊ!...
TROUXE PRA
SENHORA...

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
bancários para servir

Thant adverte a ONU para os problemas da humanidade

Explosão demográfica trará fome em 30 anos

Tom Wicker
do New York Times

Washington — Antes como uma voz do passado, as firmes palavras de Robert McNamara na Universidade de Notre Dame esta semana serviram com surpreendente rapidez para restaurar algumas perspectivas a longo prazo nos negócios do mundo. Enquanto homens ainda se arrastam cautelosamente na relutante perseguição do que parece uma cada vez mais recuada paz no Vietnã, enquanto os políticos neste país discutem sobre os mísseis antibalísticos (ABM) e uns poucos milhões para os famintos, enquanto comissários na URSS se preocupam com as dissensões na Tcheco-Eslováquia, enquanto os jovens em toda a parte criticam a vasta conspiração de opressão e manipulação que eles vêem como uma ameaça a todos — enquanto tudo isso está tomando o lugar da ação econômica e social útil, a raça humana prossegue rapidamente no sentido de aumentar o seu número e morrer de fome.

McNamara, voltando a um tema que ele tem abordado antes, deu eco a algumas recentes palavras de Lord Snow na Grã-Bretanha e de Andrei Sakharov na Rússia ao insistir sobre uma redução de população "humana porém maciça".

Tão rápida é a taxa de crescimento da população na maioria do mundo subdesenvolvido, explicou McNamara, que mesmo os governos mais energéticos e cheios de recursos podem fazer mais do que ficar parados, mantendo um status quo incômodo nos padrões de vida totalmente inadequados. A maioria na realidade perde a batalha.

Com sua insistência curiosa e americana no sentido de que a engenhosidade e a dedicação do homem podem fazer as coisas darem certo, McNamara sugeriu que a tecnologia agrícola estava sendo adiantada rapidamente para "comprar duas décadas de tempo, na realidade o mínimo de tempo", durante o qual o homem pode reduzir a explo-

são populacional a proporções toleráveis.

Isso corresponde ao modelo B de Lord Snow para o futuro — a proposta que um dos possíveis resultados da crise de população seria exatamente bastante redução da fome para ganhar tempo para que uma geração mais sábia chegue ao poder e enfrente com firmeza o problema de população.

Em seu discurso na Faculdade de Westminster, Snow disse claramente que considera o modelo B não realista e tinha ainda menos esperança no modelo C — a idéia de que esta geração pode desempenhar a tarefa e que as nações ricas podem fazer os enormes sacrifícios necessários para evitar o desastre. Por conseguinte, o autor e cientista britânico julga o modelo A mais viável, ou seja que as nações ricas, na sua preocupação consigo mesmas e com armamentos nucleares, farão pouco ou nada, de forma que em talvez não mais de 30 anos milhões e milhões de pessoas estarão morrendo de fome.

Os nascimentos e mortes pelo mundo agora estão agora na proporção de dois por um, com um aumento da população mundial de 70 milhões por ano. Quase 58 milhões desse aumento ocorrem em nações pobres.

"Para equilibrar os nascimentos com as taxas baixas e ainda em declínio de mortes", diz o Boletim de População, "seria necessária uma redução de 50 milhões de nascimentos por ano." Para essa enorme, complexa e delicada tarefa, agravada por incriveis problemas de religião, ignorância e costumes, não há "moldura remotamente adequada para pôr os necessários bilhões de dólares e cérebros e habilidades essenciais para ou retardar a reprodução humana ou apressar a produtividade agrícola."

E o Dr. Georg Borgstrom tem observado que se todos os alimentos do mundo de hoje fossem distribuídos

igualmente entre os 3,5 bilhões de habitantes humanos todos morreriam de fome.

Sakharov, situando a "data esperada da tragédia" ainda mais perto do que McNamara e Snow — entre 1975 e 1980 — acredita que a tarefa de lidar com o perigo é enorme e que as nações desenvolvidas podem apenas realizá-la por mudanças em suas políticas externas, permitindo a mais íntima colaboração: e mesmo então, na sua opinião, essas nações teriam de impor a si mesmas "um tributo por 15 anos igual a 20% da renda nacional." Isso, observa ele corretamente, em si mesmo asseguraria uma significativa redução nas despesas com armamentos.

McNamara, cuja advertência foi mais contida mas não menos clara, declarou sua crença numa "solução moral, racional e responsável do problema de população" — uma solução em que todos participariam da responsabilidade.

Bem, todo o mundo partilha das responsabilidades. Mas não mais do que isso. O Boletim de População declara que o total das verbas dedicadas anualmente à crise de população fora dos Estados Unidos é de cerca de 80 milhões de dólares. Todavia, todas as nações do mundo gastam anualmente para fins militares 154,3 bilhões de dólares. Isso significa que o mundo gasta dois mil dólares para fins militares em cada um que emprega para controlar a população.

Naturalmente, os Estados Unidos e a União Soviética são as duas únicas nações que podiam fazer muito a respeito de população ou fome e contribuem com mais de dois terços do orçamento militar do mundo. Isso é loucura, sugerindo nada que se pareça com "uma solução racional, responsável e moral." E essa espécie de loucura, se continuarmos no caminho que sempre temos trilhado neste país e neste mundo, é que continuará a vigir até o amargo fim.

Nações Unidas (AP-JB) — O Secretário U Thant declarou, na mais sombria análise da situação mundial desde que assumiu o cargo há mais de sete anos, que os membros das Nações Unidas contam somente com 10 anos para solucionar os problemas que ameaçam a sobrevivência da humanidade. Sua intervenção foi feita na sexta-feira, durante a conferência pronunciada sobre a Segunda Década de Trabalho das Nações Unidas, sob os auspícios do Instituto do Homem e da Ciência.

"Não desejo parecer excessivamente dramático,

mas da informação de que disponho como Secretário-Geral somente posso concluir que os membros das Nações Unidas talvez disponham de apenas 10 anos para resolver os conflitos mundiais e se unirem integralmente para interromper a corrida armamentista, melhorar as condições humanas e conter a explosão demográfica, além de dar a devida importância ao esforço de desenvolvimento mundial.

Caso esta união global não for obtida dentro da próxima década, temo que os pro-

blemas por mim citados tenham adquirido tais proporções que escaparão ao nosso controle.

Somente ouvimos dizer que o maior obstáculo ao desenvolvimento é colocado pelas próprias nações menos desenvolvidas, pela relutância de seus Governos em criar uma política acertada e a falta de vontade de seus povos para adoção de novos métodos. Mas agora, o grande obstáculo ao desenvolvimento é nossa incapacidade para pôr em atividade os Governos e os povos dos países ricos", concluiu.

Aplice seu dinheiro no Fundo Vera Cruz de Valorização e deixe-o trabalhar para você.

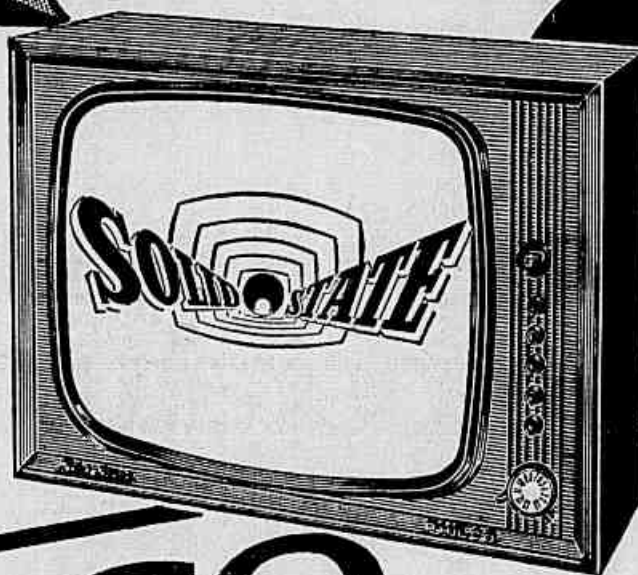
Grupo Financeiro Piranga
Capital e reservas: R\$ 23.457.342,99
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9 - tel.: 231-0756
Rua da Quitanda, 95 - tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Miler - tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

CHEGA DE PAPO! amor de fato é vender barato

20% desconto a prazo

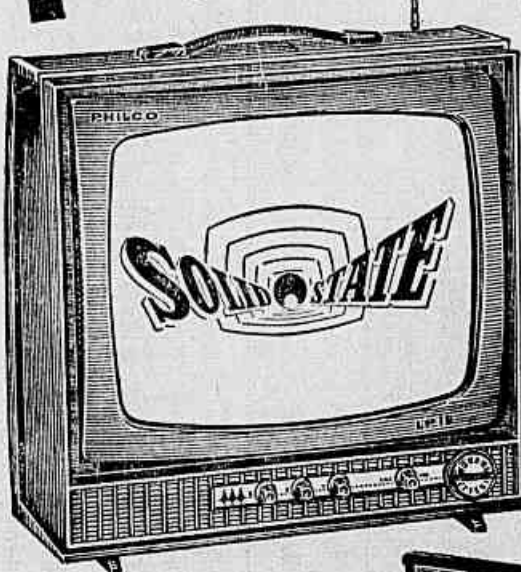
PHILCO sem entrada na BRASTEL

TV PHILCO MOD. B-128 59 cm
Qualidade Philco ao alcance de todos



67 mensais sem entrada

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade



TV PHILCO MOBILE - 16
1.º TV Portátil de tela gigante

60 mensais sem entrada

NÓVO TRANSISTONE PHILCO
Sempre com você nos melhores momentos



7 mensais sem entrada

SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas de ondas alcance mundial



26 mensais sem entrada

SUPER TRANSISTONE PHILCO
3 faixas - super sensibilidade super sintonia - super leve



10 mensais sem entrada

BRASTEL
PHILCO a preço de

SAÍDA: 29 DE JUNHO
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139
R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282
MEIER: R. SILVA RABELO, 21
CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. Maria Freitas, 72 -
RUA CARVALHO DE SOUZA, 262
RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
S. J. MERITI: AV. N.S. DAS GRAÇAS, 24
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 -
AV. NILO PEÇANHA, 220
NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 -
AV. NILO PEÇANHA, 152 -
AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
SÃO CRISTOVÃO: S. LUIZ GONZAGA, 132



o sonho branco das férias de julho:

SKI em BARILOCHE



conhecendo: SANTOS MONTEVIDEO MAR DEL PLATA BUENOS AIRES BARILOCHE

EXCELENTES PLANOS DE FINANCIAMENTO DESDE R\$ 149, MENSAIS SEM ENTRADA.



SANTOS: Exprinter, Gen. Câmara, 20 - PORTO ALEGRE: Exprinter, rua dos Andradas, 1079 - BRASÍLIA: Cícero, Av. W-3, quadra 5 - BELO-HORIZONTE: seu agente de viagens - BAHIA: S/A Conde, Viaçõe do Rosário, 4 - FORTALEZA: Unifur, r. Senador Pompeu, 834 - RECIFE: Agência Luck, r. Wallas de Albuquerque, 223 - BELEM: Adelar, r. Senador Antônio, 85 - MANKUS: Ag. Salvador, praça Adalberto Vale, Edif. Hotel Amazonas.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

EUROPA VIP

A EXCURSÃO DE CLASSE

A partir do dia 30 de junho V. pode conhecer a Europa, em excursões financiadas, sem entrada, hospedagem em hotéis de classe A e com o conforto dos jatos da IBERIA e ônibus Pullman. V. visitará: MADRID, BARCELONA, PERPIGNAN, NICE, PISA, ROMA, NÁPOLES, FLORENÇA, VENEZA, BOZANO, ZURICH, FRANKFURT, AMSTERDAM, BRUXELAS, PARIS, LISBOA e LONDRES.

IDA E VOLTA NOS JATOS DA IBERIA

Embratur n.º 3 Categoria A
São 37 dias de viagem, organizada por

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Almirante Barroso, 22, s/401. Tels. 231-2000 e 231-3404
S. PAULO: Av. São Luiz, 258, s/610/611. Tels. 34-3313, 35-6911

Sismos serão controlados em vinte anos

Pasadena (AP-JB) — Dois geofísicos do Instituto Tecnológico da Califórnia, os Drs. James Brune e Clarence Allen, prognosticaram que dentro de 20 anos será possível prevenir e controlar os terremotos.

As possibilidades de controlar os abalos sísmicos são menores que as de prevê-los. Os dois cientistas afirmam, no entanto, que é chegado o momento em que o controle e a prevenção de terremotos já constituem um objetivo realístico da investigação científica.

TERREMOTOS ARTIFICIAIS

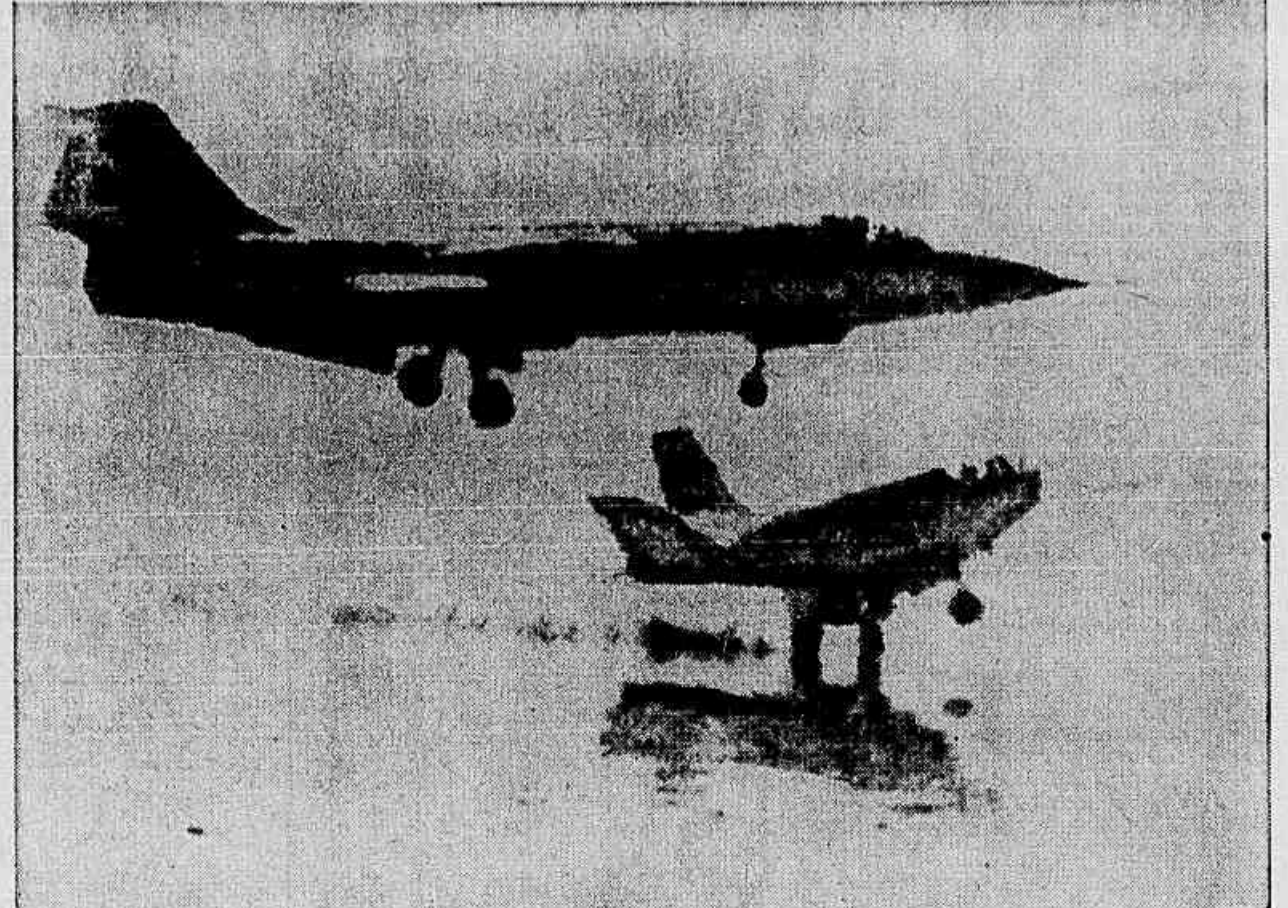
"O homem já tem a capacidade de provocar terremotos", afirmou o Dr. Allen aos jornalistas. Haveria, assim, condições para a criação de um programa nacional para provocar pequenos tremores de terra que aliviem as tensões que, ao acumular-se, causam os terremotos violentos.

A produção de terremotos artificiais poderia ser feita através de injeções de grande quantidade de água sob a crosta terrestre, construindo reservatórios e fazendo explodir cargas nucleares subterrâneas.

O peso de reservatórios subterrâneos ou na superfície causa ondulações sísmicas nas regiões que apresentam fendas terrestres, e as explosões nucleares subterrâneas provocam tremores de terra ao longo das fendas próximas, declarou o Dr. Allen.

"Aposto que dentro de cinco anos disporemos de alguns elementos para o controle de terremotos. A crosta terrestre se encontra em um estado de equilíbrio muito mais delicado do que se acreditava antes", finalizou.

DISCO VOADOR AMERICANO



O aparelho HL-10, sem asas e em forma de disco, desprende-se do bombardeiro B-52 a 16 quilômetros de altura para, minutos mais tarde, ultrapassar a barreira do som. Este foi o décimo voo do HL-10, destinado a fazer as ligações entre a Terra e as estações orbitais do futuro

EUA afirmam que superam a URSS no programa espacial

Washington (AP-UPI-JB) — Lee A. Dubridge, assessor do Presidente Nixon para assuntos científicos, declarou ontem — perante a Comissão Especial do Senado — que os Estados Unidos possuem um excelente programa militar espacial e que de maneira alguma se encontram atrás dos russos.

"É evidente que os soviéticos tiveram enorme progresso", afirmou Dubridge, "porém os EUA têm muitos projetos, apenas não se ouve muito sobre eles porque são coisas secretas".

Na ocasião, anunciou que não existem planos para a realização de vôos tripulados a outros planetas dentro dos próximos 10 a 15 anos. Acrescentou ainda que a programação dos futuros vôos espaciais dependerá dos resultados obtidos na descida à Lua.

Noite perpétua envolve Vênus

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — Uma análise das ondas de rádio transmitidas de vários níveis da atmosfera de Vênus indica que o planeta talvez esteja envolvido por camadas concêntricas de nuvens de cinábrio, calomelanos e outros compostos brilhantemente coloridos de mercúrio.

Se assim for, o planeta, cujas nuvens mais altas lhe dão uma aparência brilhante, branco-azulada, vindo-se da Terra, se encontra imerso em noite perpétua. A descida à sua superfície, através de sucessivas camadas de nuvens brancas, amarelas e vermelhas, seria mais ou menos igual à descida à Júpiter, apresentada de maneira psicodélica no filme 2001 — Uma Odisseia no Espaço.

PESQUISA PLANETÁRIA

O estudo foi realizado por uma autoridade em atmosferas planetárias, o Dr. Ichtiague Rasool, do Instituto de Estudos Espaciais Goddard. O Instituto é um órgão da ANAE. O Dr. Rasool, que nasceu no Paquistão e estudou na França, pertence à equipe responsável pelo estudo dos sinais enviados, através da atmosfera de Vênus, pelo Mariner-5, quando a cápsula espacial norte-americana passou por trás do planeta em 19 de outubro de 1967. O estudo não terminou ainda.

O Dr. Rasool pretende apresentar suas conclusões a uma reunião internacional sobre ciência espacial, na próxima semana, em Praga, que se realizará sob os auspícios do Comitê de Pesquisa Espacial do Conselho Internacional de Associações Científicas. A apresentação de seu trabalho se dará nas vésperas do pouso de duas naves espaciais soviéticas em Vênus, previstas para 16 e 18 de maio.

A descoberta de Rasool parece confirmar as previsões feitas no ano passado pelo Dr. John Lewis, que, na ocasião, fazia curso de doutoramento na Universidade da Califórnia, em San Diego. O Dr. Lewis, que se encontra agora no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (M.I.T.), argumentou em sua tese de doutoramento que, se a superfície de Vênus é aproximadamente 426° C, o mercúrio ali existente se evaporaria como acontece com a água na Terra.

Este vapor de mercúrio se elevaria na atmosfera, como o vapor d'água na Terra, até que alcançasse uma altitude de temperatura e pressão suficientemente baixas para se condensar em nuvens. A maioria destes mercúrios, afirmou o Dr. Lewis, se apresentaria sob a forma de compostos, cada um dos quais se condensaria em uma altura específica, formando uma série de camadas de nuvens. Ele também previu que se formariam pequenas gotas de mercúrio puro.

O MARINER-5

O Mariner-5 foi lançado numa rota que passava por trás de Vênus e emergia no outro lado. Desta maneira, os sinais de rádio, emitidos pela nave para a Terra, passavam, a princípio, através das camadas mais altas da atmosfera no lado da noite do planeta, atravessando, então, camadas mais profundas da atmosfera de Vênus.

Depois que os sinais foram interrompidos pela massa sólida do planeta houve um período de silêncio. Em seguida, os sinais reapareceram e passaram sucessivamente através de camadas cada vez mais altas da atmosfera, até que finalmente dela se libertaram.

Apresentemente, a pressão atmosférica na superfície de Vênus é cerca de 100 vezes a da Terra, o que poderia provocar fortes arrastamentos de uma onda de rádio nas camadas mais baixas da atmosfera. De fato, perto da superfície, a curvatura parece ter arquivado os sinais do Mariner, até que eles atingiram o planeta e se perderam.

Além das camadas da atmosfera de Vênus, a cerca de 43,2 km da superfície do planeta, há uma camada de 93° C, que o Dr. Rasool atribui ao brometo de mercúrio, cuja cor seria amarela ou branca. Então, a uma altitude de 46,4 km, parece existir uma camada de nuvem formada de cinábrio (sulfeto de mercúrio vermelho, usado como pigmento na Terra), à temperatura de 60° C, aproximadamente. Esta camada também contém uma forma de sulfeto de mercúrio preto e menos estável.

Isto seria ainda muito acima do ponto de ebulição da água, em níveis de pressão e umidade estimados para aquele nível de ar venusino. O mesmo se poderá dizer da última camada atmosférica, cuja temperatura é calculada em cerca de 38° C, que se pensa ser formada de calomelanos (procloreto de mercúrio), uma substância branca que, em forma diluída, foi outrora usado como um catártico.

Acima desta camada que fica a 59,6 km acima da superfície, há um envoltório de nuvens brancas, bastante altas para atingirem o ponto abaixo do congelamento da água, que se acredita sejam formadas de cristais de gelo. As observações soviéticas e norte-americanas, demonstraram que a atmosfera venusina é formada quase inteiramente de dióxido de carbono. Contudo, apenas pequenas quantidades de mercúrio, água e outras substâncias seriam necessárias à formação de nuvens.

Siles Salinas se recusa a responder ao General Ovando

La Paz (AP-AFP-JB) — O Presidente Siles Salinas negou-se ontem a comentar a declaração do General Alfredo Ovando Candia, dois dias antes, já estava em Cochabamba e havia reunido os principais chefes militares do país, decidindo conceder um período de experiência a Siles Salinas no poder. Além disso, conseguiu passar esta opinião para os camponeses.

O Presidente Siles Salinas, em Cochabamba, limitou-se a pronunciar um discurso na Catedral e nem esperou o enterro do corpo de Barrientos no cemitério local, retornando às pressas a La Paz. Daí a condenação de Candia, que parecia ter o evidente propósito de manter sólida sua liderança dos "camponeses barrientistas", que controlam a Confederação Nacional dos Camponeses, uma das principais forças políticas do país (80% da população), dispendo de armas doadas pelo próprio Barrientos.

É preciso notar também que a legenda de Barrientos cresceu muito com sua morte. Antes, ainda havia críticas à gabolice de Siles Salinas, suas palavras contraditórias, suas ações mal planejadas. Agora, só o culto do mito, necessariamente glorificador. O barrientismo, ameaçado politicamente às vésperas da morte do Presidente, é no momento força política ponderável.

LUTA NA SURDINA

O correspondente da AP em La Paz, Joe McGowan, faz um balanço do momento político boliviano e conclui: "As possibilidades de que o Presidente Siles Salinas conclua seu mandato de 15 meses no Governo não parecem maiores do que 50%".

Candia é o homem-chave do tumultuado — ou "dinâmico", segundo expressão do próprio General — processo político boliviano. Para muitos, Siles Salinas conseguirá manter-se na Presidência na medida em que deixar aberto o caminho para a ascensão de Candia, ou seja, no momento em que o General perceber que o Presidente pretende barrar-lhe o acesso, haverá perturbação no quadro institucional. E o General Candia, ao manifestar evidente desprezo ao Chefe de Estado em sua entrevista coletiva à imprensa, parece ter procurado tornar claro uma ameaça concreta. Perguntado sobre a atitude de Siles Salinas no enterro de René Barrientos, Ovando Candia disse categoricamente: "Péssima. Péssima".

SOMBRA DE BARRIENTOS

O dia do enterro de Barrientos aparece hoje aos jornalistas em La Paz como de extrema importância para a vida política boliviana. Siles Salinas, apesar da ameaça de morte dos camponeses, dirigiu-se sem escolta para Cochabamba, principal núcleo camponês e terra natal de Barrientos. O General Ovando Candia, dois dias antes, já estava em Cochabamba e havia reunido os principais chefes militares do país, decidindo conceder um período de experiência a Siles Salinas no poder. Além disso, conseguiu passar esta opinião para os camponeses.

O Presidente Siles Salinas, em Cochabamba, limitou-se a pronunciar um discurso na Catedral e nem esperou o enterro do corpo de Barrientos no cemitério local, retornando às pressas a La Paz. Daí a condenação de Candia, que parecia ter o evidente propósito de manter sólida sua liderança dos "camponeses barrientistas", que controlam a Confederação Nacional dos Camponeses, uma das principais forças políticas do país (80% da população), dispendo de armas doadas pelo próprio Barrientos.

Rockefeller vai ao México hoje fazendo escala em Miami para falar com Nixon

Nova Iorque e México (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller parte hoje a bordo do Air Force Three para a Cidade do México, fazendo escala em Miami para discutir com o Presidente Richard Nixon, que se encontra descansando em Key Biscayne, a política interamericana dos Estados Unidos.

Segundo já anunciou o Secretário-Adjunto do Estado, Charles Meyer, o relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre as entrevistas que manterá com os Presidentes da América Latina será a base da reformulação da política dos EUA para o Continente.

QUATRO ETAPAS

Na primeira etapa de sua viagem, Rockefeller entrevistou-se hoje com o Presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, enquanto os 20 especialistas que compõem sua comitiva conversam com os ministros e diretores de empresas estatais os problemas específicos de cada área.

A primeira etapa da viagem do Governador de Nova Iorque, além do México, prevê visitas de 24 horas a cada um dos sete países da América Central. Ontem, Rockefeller nomeou Flora Cameron Kaplan para integrar sua comitiva.

O Governador Rockefeller, pouco antes de partir, anunciou

que sua coleção de arte primitiva, organizada pelo seu Michael (morto numa expedição à Nova Guiné em 1961), será transferida do Museu de Arte Primitiva de Nova Iorque para o Museu Metropolitano.

O Governador disse ter chegado a um acordo com o diretor do Museu Metropolitano, exigindo que as 4.500 peças que compõem a nova lista tenham o nome de Coleção Michael Rockefeller.

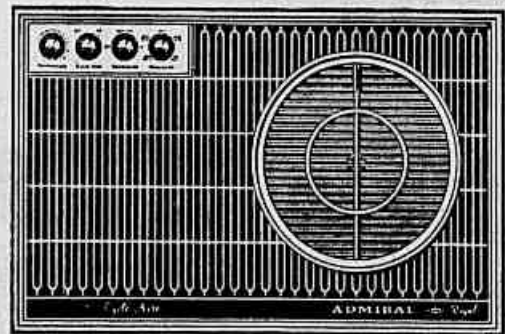
MUSEU DE ARTE PRIMITIVA

O Governador Rockefeller, pouco antes de partir, anunciou

Mais Rockefeller no "Caderno Especial"

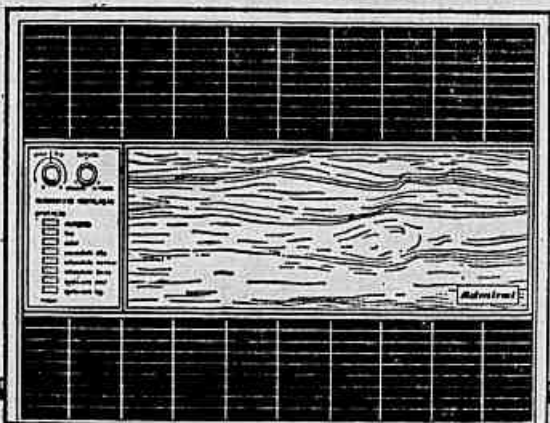
Crie, você mesmo, sua temperatura favorita: Condicionadores de ar Admiral

MIL ANOS À FRENTE!



ROYAL

Pequenos e Médios Ambientes



IMPERIAL

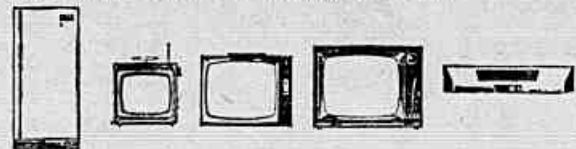
Grandes Ambientes

Condicionadores de Ar ADMIRAL Imperial ou Royal, mais conforto sempre. Temperatura uniforme em toda a sala, proporcionada pelo Cicle-Aire, que distribui o ar equitativamente. Maior capacidade de aquecimento ou resfriamento. Os únicos condicionadores brasileiros que possuem ciclo-reverso, dispensando resistências e economizando energia. Funcionam em 50 ou 60 ciclos. Pintura epoxi-anti-corrosiva. Os Condicionadores de Ar Admiral podem ser oferecidos, opcionalmente, apenas com resfriamento.

UM PRODUTO DA

REFRIGERAÇÃO SPRINGER S.A.

Admiral — Produtos de alta qualidade



ESCRITÓRIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMIRAL
RUA RIACHUELO, 337/39 — Fones 22-49-87 - 32-76-45 — Rio.

Zona Norte e Estado do Rio ficam sem luz

O fornecimento de eletricidade em ruas de diversos bairros da zona Norte da cidade e alguns do Estado do Rio será interrompido hoje, segunda e terça-feira, em horários variados.

A informação é da Light, que diz ser indispensável a interrupção para segurança do pessoal que realizará os serviços de manutenção e ampliação da rede distribuidora de energia. O corte de hoje será na Cidade Nova, entre 9 e 12 horas, São Cristóvão, entre 6 e 16 horas, e nos subúrbios da Central e Leopoldina e em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas.

RELAÇÃO

Hoje, dia 11, domingo:
Cidade Nova — Entre 9 e 12 horas, Ruas Correia Vasques,

Afonso Cavalcanti, Pereira Franco, Miguel de Frias, Henrique de Lemos, Visconde Duprat, Pinto de Azevedo, Noronha Santos, Pessoa de Barros, Machado Coelho, Sousa Neves, Visconde Frassinunga, Santa Maria, São Martinho, Presidente Barroso, Antônio Benévolo, Laura de Araújo, Carmo Neto, Néri Pinheiro, Júlio do Carmo, Afonso Cavalcanti, Amoroso Lima, Rodrigues dos Santos e Senhor dos Matosinhos; Avenidas Salvador de Sá, Presidente Vargas (lado esquerdo de Machado Coelho e Miguel de Frias); Travessa Guedes.

Zona Norte — Em São Cristóvão, entre 6 e 16 horas, Ruas Senador Alencar, Bela e General Bruce; Ladeira do Gasmão; Campo de São Cristóvão;

entre 6 e 17 horas, Rua da Igreja Nova e Campo de São Cristóvão.

Em São Francisco Xavier, entre 6h30m e 17 horas, Ruas São Francisco Xavier e Sousa Dantas. No Méier, entre 6 e 17 horas, Ruas Jacinto, Hermenegarda, Oliveira, Lopes da Cruz, Cônego Tobias e Ana Barbosa; Avenida Amaro Cavalcanti; Travessas Alfredo Botelho e Miracema. Em Piedade e Cavalcanti, entre 6 e 13 horas, Ruas Amália, Padre Nóbrega, Quilão, Paranaíba, Antônio Vargas, Teixeira de Pinho, Ornelas, Virgem Peregrina, Quaraim, Ada, Maria Vargas, Jequi, Barão do Bananal, Cerqueira Daltro, Graça Melo, Antônio de Sá, Augusto Franco e Múcio Teixeira; Travessa 16 de Maio. Em

Cosmos, Inhoaíba, Paciência, Santa Cruz e Matadouro, entre 6 e 17 horas, Ruas dos Bambus, Marquês de Barbacena, Visconde de Sepetiba, Dom Pedro I, Felipe Cardoso, Severiano das Chagas, Dona Jenuária, Passo da Pátria, Boa Esperança, Francisco Belisário, Porongaba, Senador Camará, Martins Francisco, Barão de Lucena, Gal. Olimpio, Padre Pedro Fernandes, Campello Mour, do Império, Professor Henrique Aragão, do Prado, Alvaes Alberto, Teresa Cristina, Lopes Moura, Martinho de Campos, Martins Pinheiro, Dom João VI, Medeiros de Albuquerque, das Tarrafas, Balaiaópolis, Sem Nome, da Verdade, Projetada São Sebastião, do Formen-

to, Platéia, Brejoilandia, Condessa de Barral, Ipixuna, Olavo Bilac, Barão de Laguna, Fereira Nobre, Marquesa Ferrel, do Cruzeiro, Tanager, Irã, Dr. Continente, Aurielista, Vieira Revasco, Projeta, Ivã Vilson, Moisés de Oliveira, Pindaré, Fernando, Barão de Loreto, Olavo, Atílio, Ciraldo, do Matadouro, Gomes Barroso, Vitor Dumas, Montreal, São Benedito, Visconde Aragual, Vieira Campos, Nestor, Sepucal, Miral, Lídice, Murupé Aurora, São Tomé, Lemos, Curvelo, Cavalcanti, Macapá, Cel. Tito Pôrto, São Plácido, Santa Emília, Santa Bárbara, Araribá, Curaré, Araranguá, Guaratuba, Aratimbó, B. G. 3, 4, 6, 19, 20, 1, 2, 21, Genipapo, Primeira.

Pequiza, Igaraçu, Aragão de Melo, Magalhães de Azevedo,

Diogo de Albuquerque, Dom Irineu Joffi, Gen. Alfredo Assunção, Azambur, Malabar, Iatinga, Gen. Galdino, Cosmes, Acauá, Guarujá, Arluna, Florentino, Adolfo Lemos, Iugiba, Ferreira Borges, Vila Danitas, Cel. Agostinho, Macaranduba, Passaré, "D", "L", "E", "Ouro Velho", "A", "C", Servente, 1, "I", "H", Serrolândia, Aporuna e outras; Travessas do Chá, Gasparinho, Barão de Lucena, do Corume, do Viana, Areia Branca, Boa Vista, São José, Macapá, Rubens, Macapá e da Providência; Praças Sena Madureira, Ruão, do Gado, 12 de Outubro, Benjamin Constant, da Legalidade, Dom Romualdo, Gararu, Igaraçu, 3 de Maio, Santa Cruz e da Superintendência; Becos do Prado, do Camarico, Alves de Pinho, do Ma-

rias; Avenidas João XXIII, Isabel, Areia Branca, Eng. Gastão Rangel, Antares e C. Rio de Melo; Estradas do Massapé, Morro do Ar, Vitor Dumas, São Domingos Bayão, da Urucânia, da Posse, da Companhia Radiobrás, do Caxangá, da Pedra, de Sepetiba, Cruz das Almas, da Paciência, Sia, Eugénia, das Amoreiras, e Visconde de Sinimbu; Caminhos Ana Gonzaga e das Amendoeiras; Largos do Matadouro e do Bodegão; Jardim de Santa Cruz; Via Serviente. Em Turiagu, entre 6 e 14 horas, Ruas Virgiano, Burti, Silvio Tibiriçá, Domingos Fernandes, Igai-ba, Tatui, Nunes de Sousa, Comandante Fábio Magalhães e Pedro Alessandrino; Travessa Leopoldina de Oliveira. Em Barros Filho e Honório Gurgel, entre 6 e 17 horas, Ruas Ta-

pirá, Meruoca, Mambituba, Serinhiem, Mocajuba, Abiurana, Leocádio de Figueiredo, Porciúncula, Laura Brandão, Paulicéia, Ururama, Meneses Brun, Professor José Alberto, Guita, Rabelo, Lorvão Couto, Gaspar Adorno, Belchior Moreira, Martins Nantes, Cândido do Lago, Monteiro da Silva, Patrocínio, Baffo Parente, Gália, Dom José de Sousa, Pinheiro Bittencourt, Lorenzo Fernandes e Guaraci; Estrada João Paulo; Avenidas Brasil e Acrelito Moia; Caminho Capineira.

Em Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Ruas Urano, Saint Hilair, Gal. Gallene e Clemente; Avenida Itacoca. Em Brás de Pina, entre 11 e 17 horas, Ruas Castro Meneses, Guaporé, Manuel Cavanilha, Bento Cardozo, Angatuba, Munã e Itabira. Em Lucas, entre 6 e 14 horas, Ruas Dr. José Soares, Gil de Queirós, Lopes Trovão, Javari, Xingu, Joari, Tapajós, Guaporé, 1, 2, 3, 4, 5, 6, Embaú, Cônego Mariz, Leão Coroador, Tenente Teixeira, Padre Linia, Desembargador Narcélio de Queirós, Francisco de Meneses, Godofredo Vidal, Sussekind de Mendonça, General Etcheberry, Benjamin Costalat e Edmundo Júnior; Rodovia Presidente Dutra.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Marechal Floriano Peixoto; Avenidas Nilo Pecanha e Marechal Floriano Peixoto; Praça da Liberdade; Travessa Mariana de Moura; Estação de Nova Iguaçu.

AMANHA

Em Itajá e Vicente de Carvalho, entre 6 e 17 horas, Ruas Zilda, Tibúba, Ouro Fino, Turvo, Taturana, Luísa de Carvalho, Cambuí do Vale, Engenheiro Mário de Carvalho, Jucari, Carolina Franco, Beppina, Tenente Jerônimo, Mesquita, Calabu, Urucará, Roraima, Embaliba, Juliano Miranda, Capintuba, Calumbi, Marambaia, Calças, Anajás, Tajuri e Uracara; Travessas Murilapina, Piracaba, Coroador, Campanha, Arambipe e Guarita; Praça Ipuapara; Estrada Vicente de Carvalho; Avenidas Automóvel Clube e Monsenhor Félix.

TERÇA-FEIRA — DIA 13

Em Ricardo de Albuquerque, entre 6 e 12 horas, Ruas Morais Pinheiro, Janaperi, Pedra Rasa, Sem Nome, Beberibe, Evaristo de Oliveira, Aral, Jerônimo Simões, Alcabaca, São Venâncio, Javati, Apá e José Bontempo. Em Engenheiro Leal, entre 6 e 17 horas, Ruas Tacambira, Iguaçu, Maria Pazos, Barbosa Rodrigues, Sidônio Pais, Araújo, Zélia, Candiru, Aracé, Américo Vespúcio e Melo Moraes; Travessa Mameleira.

Prof. Debré chega para conferência

Baixo e muito magro, de sobretudo preto e chapéu na mão, o pediatra Robert Debré — pai do Chanceler francês Michel Debré — chegou às 17h50m de ontem ao Galeão e só foi liberado uma hora depois pela Alfândega, dizendo que nada poderia declarar, porque estava "muito cansado".

Os médicos brasileiros que foram receber o professor Debré, entre eles o diretor do Instituto de Puericultura, professor Raimundo Marta e o Gestor — que representava o diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ — informaram que, na próxima terça-feira, às 16h30m, ele será em decorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no Hamarati.

CANSAÇO

Aparentando estar realmente muito cansado, o professor, que tem 67 anos, saiu da Alfândega direto para o carro que o aguardava, pedindo desculpa por não estar em condições de conversar com a imprensa. Entre os médicos que o receberam estavam os professores Luís Torres Barbosa, do Centro Internacional da Infância para a América Latina, e Celso José da Silva, da Sociedade Franco-Brasileira de Medicina.

O professor Debré deverá ficar no Brasil até o próximo dia 15 e de seu programa constam uma visita a Brasília, uma conferência, no dia 17, na Sociedade Brasileira de Pediatra, sobre o sono da criança; uma visita ao Serviço de Pediatra do Hospital dos Servidores do Estado, e participação num simpósio sobre o papel dos hospitais na pediatria social.

O HOMEM

Doutor em Filosofia e Literatura, estudos feitos na Sorbonne, Robert Debré, nascido a 7 de dezembro de 1882, preferiu, entretanto, dedicar-se à Medicina.

Debré foi o primeiro médico a aconselhar as injeções de reforço no combate à difteria. A ele são devidos, também, a descrição completa da inflamação da membrana interna do coração; o uso preventivo, contra o sarampo, do soro de convalescente (inibidor local da erupção) e a descoberta da doença transmitida pelas unhas do gato. Participa atualmente, além de outros órgãos de assistência médica, dos Conselhos Superiores de Pesquisa Científica e de Educação Nacional e foi um dos fundadores do Fundo Internacional de Socorro à Infância.

Um dos seus nove filhos é o atual Ministro da Fazenda e Assuntos Econômicos da França, Michel Debré.

CHEGOU A MODA DE INVERNO
DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé. Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

Tailleur em Tergal
Pied Poule • com gola
e bolso em napa e sala com
pregas • Tamanhos de 42 a
46.
Oferta 230,00
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Colête de Couro •
com recortes • Última novidade
• Côres modernas •
Tamanhos de 42 a 46.
Oferta 57,00
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Saia de Couro Eva-
são • Última novidade • Côres
modernas • Tamanhos
de 42 a 46.
Oferta 44,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Use o
Credi-Mesbla
e pague aos
p-o-u-q-u-i-n-h-o-s,
inclusive em
4 pagamentos
iguais, sem
acrécimo.

Japona em Lã • Côres
modernas • Tamanhos de
42 a 48
Oferta 109,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Blusa em Vonnell
"Norco" • De 42 a 48
• Côres modernas.
Oferta 42,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Calça em Veludo na
Linha "Pantalona" •
Detalhe em couro
Oferta 89,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Japona em Lã • com
gola de pele.
Oferta 19,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Blusa em Acrybon
• Côres modernas • Tamanhos
de 42 a 48.
Oferta 59,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Camisa em Malha
de Algodão Listrada
• com manga comprida.
Oferta 7,25
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Calça de Veludo
Cotelê.
Oferta 29,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Vestidos em Waipê
• Todos os tamanhos • Estampas
originais.

Desde 55,00

Blusa Beltec em
Nouabel • Estampada •
Côres modernas • Tamanhos
de 42 a 48.
Oferta 34,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Blusa em Ban-Lon •
Manga comprida • Côres
modernas • Tamanhos de
42 a 48.
Oferta 52,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Saia de Tergal Eva-
são • Côres modernas •
Tamanhos de 42 a 50.
Oferta 48,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Saia em tecido Mes-
cla • com pregas nas laterais
• Côres modernas • Tamanhos
de 42 a 48.
Oferta 62,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Calça "Berta" Mo-
dêlo Lee • em brim He-
lanca • Côres modernas •
Tamanhos de 40 a 48.
Oferta 65,00
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Calça de Veludo
Modêlo "Lee" • Côres
modernas • Tamanhos de
40 a 46.
Oferta 66,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Calça em Couro na
Linha "Pantalona" •
Oferta 77,00
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

INFANTIL
Calça em Fustoline.
Oferta 14,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Blusão de Malha
Esponja • com manga
comprida.
Oferta 11,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Blusas em Sarja Es-
cocosa com manga
comprida.

Oferta 13,90
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Japona Xadrez em
Lã • 4 botões.
Oferta 34,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Japona em Lã • cole-
giol.
Oferta 34,50 e
Mesbla 39,90
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Calça de Veludo
Cotelê largo.
Oferta 42,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Camisa Social em
Flanela Xadrez • com
manga comprida.
Oferta 16,50
Mesbla
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

Conjunto de 3 peças
em "Dralon" • com-
posta de saia, blusa e me-
lê.
Tamanhos de
2 a 4 anos:
Oferta Mesbla 61,50
Tamanhos de
6 a 8 anos:
72,50
Tamanhos de
10 a 12 anos:
89,50
ou em 4 pagamentos
iguais, sem acréscimo

QUALIDADE
BOM GOSTO
E GARANTIA
Mesbla

Brasil e Uruguai limitam as jurisdições marítimas

Os Chanceleres do Brasil e do Uruguai firmaram ontem, no Itamarati, uma declaração sobre o limite lateral de suas respectivas jurisdições marítimas, que deverá provocar repercussões internacionais.

O documento estabelece que os Governos dos dois países reconhecem que a maneira de fixar tais limites se fará através do traçado de uma linha mediana ideal, cujos pontos sejam equidistantes de uma linha reta (linha de base), traçada sobre a costa de ambos e não pelo uso de paralelos geográficos, como fazem algumas nações.

FIRMANDO DOUTRINA

A declaração brasileiro-uruguaia é a primeira manifestação formal que Brasil e Uruguai fazem sobre tal assunto e firmará doutrina para acordos idênticos com países vizinhos. Assim, quando o Brasil tiver que discutir com a França os limites laterais de sua jurisdição marítima na fronteira com a Guiana Francesa, insistirá no sistema agora combinado com o Uruguai.

Para este país o assunto é da maior importância, pois a Argentina é de opinião de que tais limites devem ser fixados pelo uso dos paralelos e não por uma linha mediana ideal, sistema que é prejudicial aos uruguaios. Tendo firmado uma declaração com o Brasil, sobre o assunto, o Uruguai está agora, em posição de resistir às pressões argentinas. Observadores diplomáticos são de opinião de que o Governo da Argentina certamente vai passar nota ao Brasil e ao Uruguai fazendo ressalvas ao documento firmado pelos Ministros Magalhães Pinto e Venancio Flores, que complementa os decretos fixando o mar territorial de cada um dos respectivos países (12 milhas).

OUTROS ACORDOS

Os Chanceleres do Brasil e Uruguai firmaram outros importantes documentos ao meio-dia de ontem: a) declarações sobre intercâmbio comercial; b) acordo para melhoria das condições sanitárias na região fronteiriça comum; c) troca de notas sobre construção e conservação de pontes. Fizeram também a troca dos instrumentos de ratificação do acordo de pesca, que evitará a apreensão de barcos pesqueiros de ambos os países em ação nas águas territoriais do outro.

Após a assinatura dos documentos o Chanceler Venancio Flores ofereceu ao Ministro Magalhães Pinto um chaveiro de corrente de ouro, e a Sr. Berenice Magalhães Pinto um broche de ouro. O Chanceler brasileiro retribuiu a gentileza oferecendo uma coleção de álbuns de pintores do Brasil ao Sr. Venancio Flores, e uma jóia

A mulher do Chanceler uruguaio.

ACORDO SANITARIO

Na execução do acordo sanitário será cumprido o seguinte programa: 1) controle e erradicação das doenças transmissíveis, para as quais existam agentes imunizantes específicos; 2) melhoria das condições de saneamento domiciliar; 3) controle das antroponozoonoses retransmissíveis por programas especiais, dando ênfase à erradicação da raiva; 4) assessoria às instituições médico-sanitárias, assistenciais e hospitalares, para a melhoria dos padrões técnicos e do rendimento dos serviços; 5) promoção da educação sanitária da população; 6) melhoria do sistema de coleta, análise, divulgação e intercâmbio de informações e estatísticas de saúde. Para facilitar a execução do acordo será constituída uma Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia de Coordenação Sanitária, integrada por três representantes de cada país. O acordo terá a duração de cinco anos.

O documento sobre construção e conservação de pontes estabelece a criação de uma comissão mista integrada por três representantes de cada país e terá por objetivo o estudo e a recomendação de providências legais, administrativas e outras que sejam convenientes para o uso e conservação das pontes fronteiriças. Diz o documento que "na execução das tarefas, a comissão levará em conta os interesses dos dois países, no âmbito mais amplo do desenvolvimento multinacional integrado."

ACORDO COMERCIAL

O acordo sobre intercâmbio comercial diz o seguinte: 1) Brasil e Uruguai reafirmam seu apoio à ALALC, como instituição capaz de contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico regional; 2) Estão animados do firme propósito de incentivar as correntes do intercâmbio bilateral, empreendendo os estudos econômicos e de mercado que se possam recomendar; 3) Desejam concluir, no mais breve prazo, a presente fase de negociações, com vistas à ampliação da Lista Nacional do Uruguai e da Lista Especial do Brasil para o Uruguai; 4) Nesse sentido, recomendam aos grupos negociadores que procurem fórmulas de entendimento que, no âmbito geral do intercâmbio brasileiro-uruguaio, possam conduzir a um incremento das exportações uruguaias para o Brasil, da ordem de US\$ 10 milhões, de maneira a reduzir o atual desequilíbrio do comércio bilateral.

JURISDIÇÕES MARÍTIMAS

É o seguinte o texto integral da declaração sobre limites laterais de jurisdições marítimas:

"O Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil, Deputado José de Magalhães Pinto, e o Ministro das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, professor Venancio Flores, reunidos na cidade do Rio de Janeiro, aos 10 dias de maio de 1969;

Animados do firme propósito de consolidar e ampliar os campos de cooperação entre os dois países, e fiéis às tradições de fraternal amizade que unem os respectivos povos e Governos;

Identificados com as aspirações e ideais que se registram na Declaração Conjunta suscrita, em Brasília, por Sua Excelência o Senhor Marechal Artur da Costa e Silva, Presidente da República Federativa do Brasil, e por Sua Excelência o Senhor Jorge Pacheco Areco, Presidente da República Oriental do Uruguai;

Cientes da importância que se reveste para o desenvolvimento do Brasil e do Uruguai a bem-estar de seus povos, a proteção dos recursos naturais e, especialmente, dos recursos vivos do mar adjacente às costas dos dois países;

Desejosos de completar as bases jurídicas, definidas pelo Acordo de Pesca e Preservação de Recursos Vivos, em que se assenta a cooperação entre os dois países nesse significativo setor das respectivas economias; e

Considerando os precedentes que a doutrina e a prática internacionais, as convenções multilaterais e em particular o Artigo 12 da Convenção de Genebra sobre o Mar Territorial e a Zona Contígua criaram, tendo em vista a delimitação da fronteira lateral entre as jurisdições marítimas de países vizinhos;

Declaram:

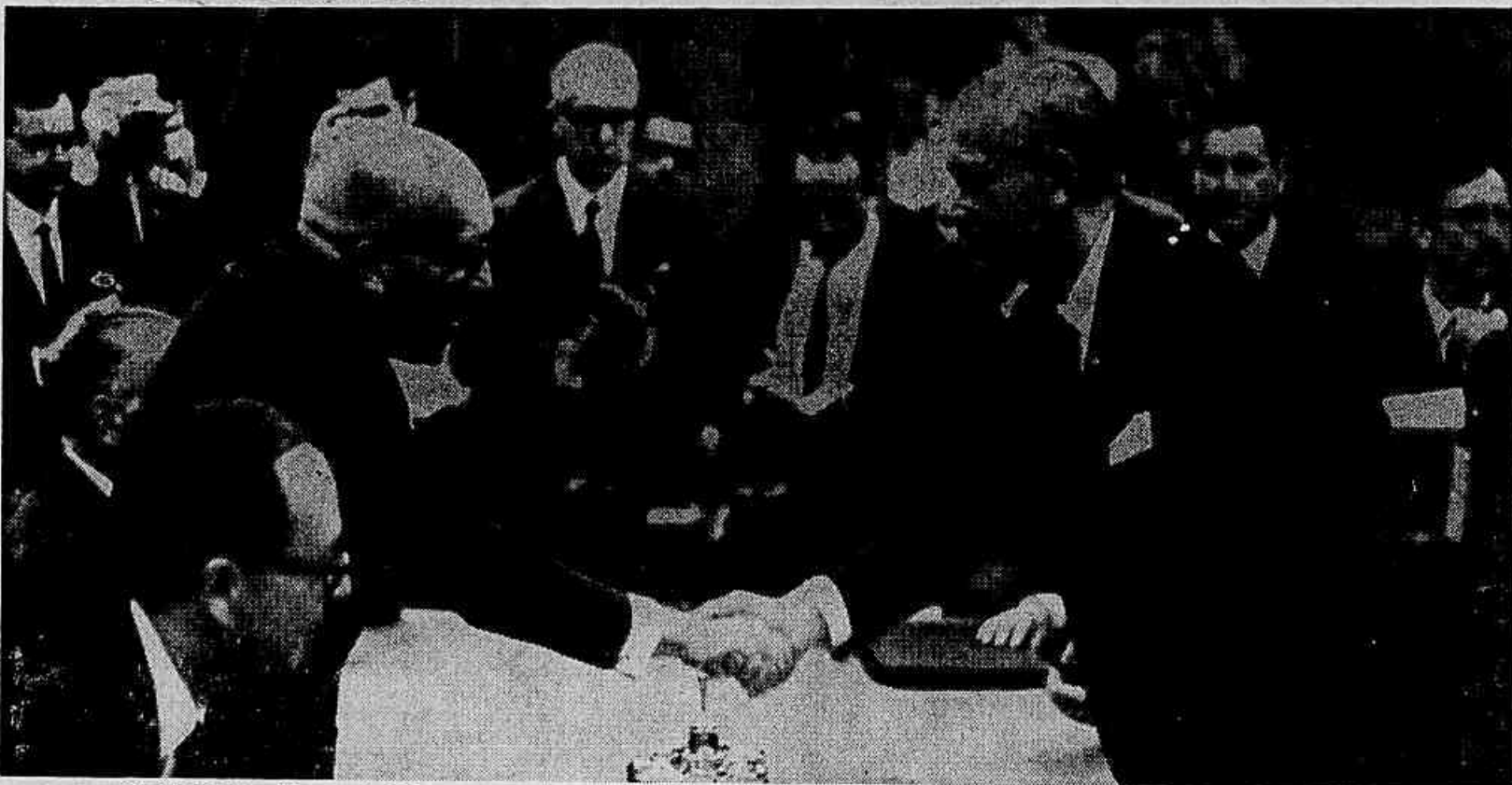
1. Que o Governo brasileiro e o Governo uruguaio reconhecem como limite lateral das respectivas jurisdições marítimas a linha mediana, cujos pontos sejam equidistantes dos pontos mais próximos da linha de base, e que, partindo do ponto em que a fronteira dos dois países alcança o oceano Atlântico, se prolongue em direção às zonas do mar adjacente.
2. Que os dois Governos, por intermédio da Comissão Mista de Limites e Caracterização da Fronteira Brasil-Uruguaio, assessorada pelos serviços hidrográficos de ambos os países, decidem tomar as providências adequadas a fim de que, com a possível brevidade, o traçado da linha mediana a que se refere o item anterior possa ser claramente caracterizado e conhecido, com vistas à mais perfeita identificação das respectivas áreas de jurisdição marítima e a mais fácil orientação das embarcações e aeronaves que trafegam pela zona limítrofe."

PRIMEIRO, A PAISAGEM



O Governador Negrão de Lima recebeu o Sr. Pacheco Areco à entrada do MAM, para um almoço de conagração

COOPERAÇÃO ASSEGURADA



O Chanceler Venancio Flores cumprimenta o Chanceler Magalhães Pinto após assinatura de vários convênios

EM HONRA DOS HERÓIS



O Presidente Pacheco homenageou os mortos da Segunda Guerra Mundial

Pacheco ressalta o caminho da integração

No Museu de Arte Moderna, durante almoço oferecido pelo Governador Negrão de Lima, o Sr. Pacheco Areco disse que os povos americanos precisam buscar no momento atual o caminho da integração, único meio capaz de fortalecer os vínculos que unem todas as nações do continente.

Cerca de cem pessoas participaram do almoço, incluindo a comitiva do Sr. Pacheco Areco, cujo discurso acentuou a importância da união latino-americana, "numa hora em que nenhum país deve ser estranho ao outro." O Presidente uruguaio, a bordo do avião presidencial One Eleven, seguiu às 16h30m para Salvador, com sua comitiva.

CHEGADA E PRESENTES

O Governador Negrão de Lima esperou o Sr. Pacheco Areco à entrada do Museu, juntamente com o Chanceler Magalhães Pinto e Da. Ema Negrão de Lima.

Após os cumprimentos, os quatro subiram a rampa do jardim suspenso, seguidos por vários convidados. Alguns, ultrapassando o Presidente Areco, foram advertidos pelos guardas. Quando entrou no salão principal, para o coquetel que antecedeu o almoço, o Sr. Pacheco Areco apertou a mão de várias pessoas.

Cinco funcionários do Cerimonial, deixando o salão, dirigiram-se a uma dependência próxima, para buscar os presentes. O Governador e o Presidente, acompanhados por suas mulheres, aguardaram num sofá, enquanto os demais convidados, solicitados por microfone, seguíam para o salão de almoço.

O Governador Negrão de Lima e o Presidente Pacheco Areco trocaram seus presentes: um álbum com gravuras de Maurice Rugendas, encadernado em jacarandá, que o visitante examinou longamente; e uma fotografia autografada do Sr. Pacheco Areco, posta em porta-retrato de prata. Sentadas, D. Ema Negrão de Lima e a Sra. Pacheco Areco repetiram o gesto. A Sra. Pacheco Areco ofereceu um estójo de prata para maquiagem e D. Ema, ajudada por um funcionário do Cerimonial, um óleo de José Paulo Moreira da Fonseca — uma porta entreaberta, estilo colonial, nas cores azul e branco.

LMOÇO E DISCURSO

Ocupavam a mesa principal, além do Governador e do Presidente Pacheco Areco, entre outras pessoas, o Embaixador Bastian Pinto, o Embaixador Sansón Balladares, o Desembargador Murta Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça, a Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, o Sr. Artur Bernardes Filho, o Brigadeiro Henrique Filizus e o Ministro Alarico Silveira.

— Orgulha-nos ter entre os países vizinhos — disse o Governador Negrão de Lima, em seu breve discurso — entre os mais próximos e mais vinculados a nós, a sua brava nação, Senhor Presidente, que sempre soube enfrentar os momentos difíceis, como este que atualmente vive a América Latina, momento de transformação e de grandes preocupações sociais, sem descurar das coisas do espírito, sem perder a fé nos valores ideais das figuras heroicas forjadas na nacionalidade. Estou falando como Governador do Estado e, portanto, seu intérprete oficial; porém, o que eu digo, Excelência, é a manifestação fiel do pensamento dos cariocas relativamente ao Uruguai, o seu povo, a posição que ocupa a República Oriental do Uruguai no concerto dos países americanos.

O Presidente Jorge Pacheco Areco, também em fala breve, afirmou estar no Brasil "com o espírito aberto, porque os povos americanos, juntos, devem buscar no caminho da integração a forma mais direta de fortalecer e renovar os sentimentos que os unem. Um breve e atento repasse em nossa história — acrescentou — através das crônicas, memórias, epopeias, lendas, tradições e folclore, recorda que o Brasil, no que é fundamental, está construído com uma força moral inalterável que alenta o aviva a sua alma. A hora atual diz que nenhum país da América Latina deve ser estranho a outro."

ACORDOS

Cerca de 11h30m, o Chanceler Venancio Flores compareceu ao Itamarati, onde, em nome de seu Governo, assinou, com o Chanceler Magalhães Pinto, o Acordo Sanitário que tem o objetivo de mudar as condições epidemiológicas na área da fronteira Brasil-Uruguaio.

Seguiram-se troca de Instrumento de Ratificação de Acordo de Pesca, troca de notas sobre Construção de Pontes, Declaração sobre Intercâmbio Comercial. Esta última reafirma o apoio dos dois países à ALALC, "como instituição capaz de contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico regional."

EM SÃO PAULO

São Paulo (Succurs) — Para uma visita de 20 horas, presidente de Salvador, o Presidente Pacheco Areco desembarcará às 19h de hoje em Congonhas e será recebido pelo Governador Abreu Sodré e outras autoridades.

O Chefe do Governo uruguaio e sua comitiva seguirão imediatamente para o Palácio dos Bandeirantes, onde se hospedarão. Após visita à Indústria automobilística, na manhã de segunda-feira, o estadista irá ao Edifício Itália — o ponto mais alto da cidade. Após almoço com o Governador, partirá para Porto Alegre.

Metas concretas foram atingidas

O Presidente Jorge Pacheco Areco declarou ontem que as conversações entre Brasil e Uruguai alcançaram metas concretas no sentido da maior integração dos interesses comuns, visando a incentivar as correntes de intercâmbio comercial, base indispensável para o desenvolvimento.

Em declarações exclusivas prestadas ao JORNAL DO BRASIL e ao Serviço Internacional da Rádio Nacional, o chefe do Executivo uruguaio afirmou — durante a recepção que lhe foi prestada na Embaixada do Uruguai, pela colônia do seu país — que dentro do campo bilateral, passos importantes foram dados para um melhor entendimento entre os dois países.

RECEPÇÃO CARINHOSA

O Presidente Jorge Pacheco Areco, acompanhado de sua mulher e de seus auxiliares diretos, chegou à Embaixada do Uruguai no Rio, à Rua Artur Bernardes n.º 30, no Flamengo, às 11h20m, precedido por um grupo de oito bateladores do Corpo de Fuzileiros Navais.

No momento, já era grande o movimento à porta da Chancelaria, com os hóspedes do Ho-

tel Rio-Lisboa, em frente, todos na porta, cercados por um grande número de garçons e curiosos que aguardavam a chegada do estadista.

Aplaudido no momento em que chegou, o Presidente Pacheco Areco desceu do carro e acenou para as pessoas presentes, dirigindo-se a seguir para o primeiro andar da Chancelaria, onde apertou, uma a uma — ao lado de sua mulher e da Encarregada de Negócios do Uruguai no Brasil, Sra. Maria Rocha Berthelme — a mão de todos os membros da colônia uruguaia que compareceram à recepção.

O chefe do Executivo uruguaio permaneceu uma hora no salão da Chancelaria, conversando com todos as pessoas e posando ao lado de muitas delas, com a maior boa vontade. A Sra. Gabriela Dentex, uruguaia residente no Brasil, entregou-lhe um quadro de sua autoria, denominado *Inanición*, que estava em exposição no Salão Nacional de Belas-Artes.

MOMENTO DE AÇÃO

Em suas declarações, disse o Presidente Jorge Pacheco Areco: "Quero proclamar minha

mensagem de esperança em função dos êxitos obtidos — durante minha viagem ao Brasil. Neste momento — que é um momento de ação, de realização, e não de mero declarações — posso dizer que uma vertente certa foi encontrada para a integração da América Latina.

As conversações regionais realizadas aqui no Brasil alcançaram metas concretas no sentido da cooperação e da maior integração dos interesses comuns, para incentivar as correntes de intercâmbio comercial, que são o pressuposto básico para o desenvolvimento e a prosperidade de todos os povos da América.

Este é um passo importante, mesmo se estivermos olhando simplesmente a cena bilateral, através das negociações uruguaio-brasileiras. Atrás deste passo virá outro, certamente, no marco sub-regional, (Brasil, Uruguai e Argentina), e outro, ainda, no âmbito mais amplo da ALALC, dando resposta afirmativa e presente aos nossos problemas atuais, o último, que se refere ao Tratado de Montevideo, que trará soluções definitivas para a paz social e o progresso do Hemisfério."

Flôres reverenciam pracinhas

O Presidente do Uruguai depositou uma coroa de flores em frente ao Monumento dos Mortos da Segunda Guerra Mundial, ontem pela manhã, sendo saudado, como de praxe, por uma salva de 21 tiros de canhão.

Além da comitiva oficial a cerimônia foi assistida por um número reduzido de pessoas, em sua maioria curiosos que passavam pelo local. Do Monumento, o Presidente seguiu para a Avenida Rio Branco, onde inaugurou a nova agência da Pluna.

FLÔRES

O Sr. Jorge Pacheco Areco, acompanhado de sua comitiva, chegou ao Monumento alguns minutos depois das 9h30m, sendo recebido pelo Secretário-Geral do Exército, General Aníbal Jorge Correia. Após ouvir os hinos uruguaio e brasileiro, o Chefe de Estado passou em revista a guarda de honra do

Batalhão de Guardas do Exército.

Depois de depositar a coroa de flores, o Presidente visitou o monumento, enquanto a banda tocava a Canção do Expedicionário. Também assinaram o Chanceler uruguaio Venancio Flores, o Chefe da Casa Militar, coronel Hugo Chiappe, e o Secretário da Presidência, Sr. Héctor Giorgi.

O Presidente e sua comitiva visitaram também o mausoléu dos mortos da FEB e a sala de exposição do Monumento. Em seguida, o Sr. Pacheco, voltou para o carro oficial que o levou até a Avenida Rio Branco.

INAUGURAÇÃO

As 10h20m, o Sr. Jorge Pacheco Areco chegou à nova agência da Pluna, a linha aérea comercial uruguaia, onde estava sendo esperado pela diretoria da empresa no Brasil e

por quatro aeromoças da companhia.

Depois de cortar a fita simbólica e descerrar uma placa comemorativa, o Presidente tomou uma taça de champagne, saudou a diretoria e disse que a inauguração "é mais uma etapa dessa carreira ascensional" da Pluna.

Toda a comitiva seguiu depois para a ABI, numa visita inesperada e fora do programa oficial. Foi saudada pelo presidente da Associação, Sr. Danton Jobim, que frisou que "o Uruguai representa um marco para o progresso na América Latina, tendo demonstrado diversas vezes o seu esforço no sentido da integração econômica do continente."

O Sr. Jorge Pacheco Areco agradeceu, afirmando ser a ABI "a representante de uma imprensa altamente qualificada e de grande prestígio internacional."

Policiais matam menino com tiro no Corcovado

Nelson subia ao Corcovado nas noites de sexta-feira para seu esporte predileto: descer a estrada sinuosa em carrinho de rolimã. Ontem ele ficou em uma das curvas, numa poça de sangue. Foi baleado na cabeça pelos guardas do Trânsito em blitz contra o brinquedo. Matar-não ao pé do Redentor. Com 16 anos, estudante do Colégio Andrews, era um dos garotos que disputavam corridas de kartinho do monumento às Palmeiras. Os carros são construções simples, de madeira com rodas de rolimã, que atingem na descida até 80 quilômetros por hora. Eles fechavam a estrada, para ficarem à vontade, e o Trânsito, em batidas periódicas, apreendia os brinquedos.

ÚLTIMA DESCOBERTA

Nelson saiu de casa às 22 horas de sexta-feira, no Aero Willys GB 14-33-80. Seus pais, Nelson Lopes e Alia Magda Sales Lopes, ficaram em sua casa na Rua General Glicério, 384, apto. 1101, ignorando o programa do filho.

Ele subiu a Estrada do Corcovado mais ou menos às 1h30m de ontem. Na mala do carro, três kartinhos.

No pé do monumento, uma equipe da Polícia do Trânsito já estava aguardando a chegada dos rapazes. Um deles havia sido detido, juntamente com seu carrinho. Mas os que conseguiram escapar, ficaram na estrada para avisar aos que subiam: — A cana está dura. Não val, que hoje não dá. Nelson foi avisado na penúltima curva do acesso ao ponto de partida das corridas. Acelerou o Aero Willys e fez um cavalo de pau, virar brusca o volante. Mas bateu no paredão interno da estrada. Ao cair no chão, quando a porta se abriu com o impacto, já estava gravemente ferido. A batida foi simples. Poucos danos materiais na frente, lado esquerdo, mas Nelson sangrava abundantemente, por ferimento na cabeça.

TIRO NA NOITE

O tiro que tinha na cabeça só foi descoberto bem mais tarde. A Kombi 2-651, chapa oficial 85-88-30, do Departamento de Trânsito, da equipe de 15 homens chefiados pelo guarda-civil Eurico Gomes Carvalhais, matrícula 577, levou-o ao Hospital Miguel Couto. Eram duas horas da madrugada, quando saiu do Alto do Cor-

covado. Atendido por toda equipe de plantão, Nelson recebeu várias transfusões de sangue mas faleceu pouco depois das 3 horas. O médico Fernando Barroso localizou uma perfuração na cabeça do menino e pediu seu encaminhamento ao Instituto Médico-Legal. As 8 horas, o comissário Plínio, da 9.ª Delegacia Policial, no Catete, enviava ao IML a guila de remoção de cadáver para autópsia, de número 047, com as especificações: "crime" — "baleado." O comissário vê as informações que recebera do Hospital Miguel Couto: uma bala atravessara a cabeça do menino, da esquerda para a direita, de cima para baixo. Ferida contundente no occipito-frontal e perda de massa encefálica.

A VERSÃO

O guarda civil Eurico Gomes Carvalhais, chefe dos 12 guardas civis e dos três soldados da Polícia Militar encarregados de policiar o Corcovado durante a blitz do Departamento de Trânsito, chegou às 8h10m à 9.ª DD. E contou sua versão ao comissário Plínio. Eram quase duas horas quando estava formando o comboio das viaturas 2-586,

2-600 e 2-561 e mais três motocicletas para descer o Corcovado, quando um dos motociclistas avisou que tinha ocorrido um acidente, com vítima.

— Mas o menino foi morto com um tiro, argumenta o comissário.

— Eu, pelo menos, não ouvi tiros, porque as motos estavam fazendo muito barulho — defende-se o guarda civil Eurico Gomes Carvalhais.

AS ARMAS

O comissário pede-lhe então a relação de nomes, números de matrícula e endereços de todos os integrantes do choque que esteve no alto do Corcovado. O policial diz que isso seria impossível, porque toda a

equipe se dispersou após a blitz.

— As armas. Pelo menos as armas — pede o comissário. Meu Deus, mataram um menino. Não tinha mais ninguém lá além de vocês. O Secretário de Segurança está preocupado e a família já tem uma porção de advogados, inclusive o Nilton Feltri.

O PERIGO

Para realizar suas corridas nos sábados, de madrugada, rapazes sobem de carro o alto do Corcovado e fecham a estrada na altura do Hotel Palmeiras. São três quilômetros, com cerca de 40 curvas fechadas, que os rapazes descem em carrinhos rústicos, de madeira, com três ou quatro rodas de ro-

limã, alcançando até 60 quilômetros por hora.

Muitos levam macacões e capacetes de corredores profissionais. Os carros descem em grupos de oito a 10, partindo das plastras do terraço do monumento, para aproveitar toda a extensão da pista e embalar no maior número de curvas.

Seguindo-os, vai um carro iluminando a estrada, mas as curvas não permitem que todo o trajeto fique visível e os kartistas só têm pela frente a escuridão e o perigo.

Os policiais têm instruções do Departamento de Trânsito para agir com energia contra os rapazes e, somente na última blitz há duas semanas, foram apreendidos 12 carrinhos. Levados para um dos depósitos do Trânsito,

esperam ordem do Secretário de Segurança, para serem queimados.

A "BLITZ"

Enquanto o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, fazia uma palestra na Igreja Nossa Senhora da Paz, encerrando o Simpósio sobre Problemas de Ipanema, cerca de 70 policiais da Guarda Civil e do 8.º Batalhão da Polícia Militar realizaram a blitz na Zona Sul.

Divididos em grupos, os choques atuaram em vários pontos da Urca, Copacabana, Ipanema, Leblon, Avenida Nieméier, Barra da Tijuca e Corcovado. Durante seis horas, a partir das 22 horas de sexta-feira, pararam todos os carros, pediram e

apreenderam documentos, obrigaram os ocupantes a descer.

O BALANÇO

Um balanço provisório feito pelo agente federal Abílio Nunes Couto, chefe de uma das equipes, através de comunicações com os diferentes grupos, mostrou que cerca de 200 carteiras foram apreendidas, 60 carros rebocados, principalmente na Barra da Tijuca, onde cerca de 30 foram surpreendidos promovendo corridas, com cano de descarga livre, e por falta de plaquetas de 1969.

Os resultados gerais da blitz, entretanto, somente amanhã deverão ser computados, com uma reunião dos chefes das equipes no Departamento de Trânsito.

BRANIFF INTERNATIONAL

BI

VÔOS SEMANAIS PARA LIMA, MIAMI, NEW YORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



O NOVO JAPÃO

Iniciando por Los Angeles. Depois Honolulu. 11 dias inteiros conhecendo o moderno Japão e voando daí até New York. Na volta, visitas a Washington e à ensolarada Miami. 30 dias maravilhosos!

Viagens pelos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da HOTUR. Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - s/1103 - Tel.: 52-1303 e 40-8816 - Embratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 48/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 165 - s/1509 - Tel.: 40-6853 - Embratur n.º 81/67

BORBENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 97-3669 - Embratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - s/1509 - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilópio de Carvalho, 27 - s/1003 - Tel.: 52-3628 e 43-6314 - Embratur n.º 131/67

DAYTUN
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/1513 - Tel.: 22-2868 - Embratur n.º 60/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embratur n.º 5/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 85 - s/1509 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-5531 - Embratur n.º 67/67

RIONILO
Rua A. Guanabara 24 - s/206 - Tel.: 22-5258 - Embratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Almir. Barroso, 22 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

Celso Franco foi ao enterro

O comandante Celso Franco e mais de 500 pessoas assistiram ontem à tarde ao enterro do jovem Nelson Lopes Filho, sepultado na tumba n.º 19 335 do Cemitério de São João Batista.

O corpo do jovem, abatido com um tiro por guardas de Trânsito no Alto do Corcovado, foi encomendado pelo padre Francisco Soares de Sousa, na capela do cemitério. A mãe do jovem, Dona Alia Magda Sales Lopes, não presenciou o sepultamento.

UM AMIGO

O comandante Celso Franco, Diretor do Trânsito, foi ao cemitério porque é amigo do pai de Nelson. Pôs questão de frisar que não estava ali representando ninguém, muito menos o órgão que dirige. Colégas de colégio do jovem morto acompanharam seu corpo à sepultura. Alguns eram facilmente identificados, pois estavam vestidos com a farda do Colégio Andrews.

O Sr. Nelson Lopes aparentava muita serenidade. Sem dizer nenhuma palavra, ficou todo o tempo olhando para o caixão em que seu filho foi transportado à sepultura. Já Dona Alia, chorando muito, não teve forças para deixar a capela do cemitério, onde permaneceu enquanto o corpo de Nelson era enterrado.

Durante o enterro, não houve comentários sobre os fatos que resultaram na morte do estudante. Havia muitas pessoas chorando, mas ninguém comentou, com revolta ou em voz alta, o assassinato.

O crime doloso e a pena maior

A morte do menino Nelson Lopes Filho, atribuída à responsabilidade dos policiais de trânsito, constitui-se num crime doloso, devendo seu autor ser julgado pelo Tribunal do Júri, sujeito à pena de 12 a 30 anos de cadeia.

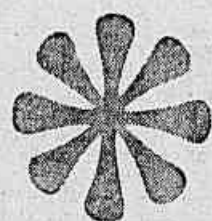
Embora o autor do disparo que abateu o menino não deva ter tido o desejo de matá-lo, assumiu o risco de fazê-lo quando apertou o gatilho de sua arma na direção do carro conduzido por Nelson.

O crime de homicídio doloso é punido com pena que pode ir de 12 a 30 anos de reclusão, dependendo das condições em que ocorrer.

Há dois tipos de homicídio, um mais grave (doloso) e outro menos grave (culposo). Para a caracterização do homicídio doloso não basta que o assassino tenha tido a vontade consciente de matar; pode agir de maneira tal que sua ação seja praticada com risco de produzir o resultado morte. Nesse caso ocorre o chamado dolo eventual, que se diferencia do dolo direto justamente porque o criminoso, apesar de não querer o resultado morte, assume, conscientemente o risco de produzi-lo.

A hipótese de Direito Penal se aplica perfeitamente ao caso do menino Nelson, assassinado por policiais que são instruídos para usar armas e sabem perfeitamente o risco que correm quando dão tiros no meio da rua.

O julgamento dos crimes dolosos contra a vida é da competência dos Tribunais do Júri, ao contrário do homicídio culposo, que é julgado pelo juiz de uma das varas criminais, com pena bem mais reduzida.



Pense duas vezes, antes de comprar:

— pense em **PHILCO**
pense em **LOJAS PAR**

Quando você compra um televisor, faz um investimento importante. Por isso, nada mais justo que escolha o melhor... sim, nada mais lógico que se decida por um **PHILCO SOLID STATE!!!** Vá buscá-lo num dos endereços das **LOJAS PAR**, onde, para comprar, basta conversar!!!

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX

Video protegido por cristal "Paraflex", que corta os reflexos - Chassi Frio - Tridimensional.

NCr\$
59,
mensais

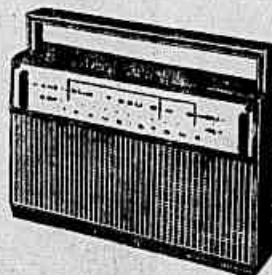


TELEVISOR PHILCO DE LUXO
Modelo clássico - Tridimensional - Chassi Frio.

NCr\$
57,
mensais

NOVO TRANSISTONE PHILCO

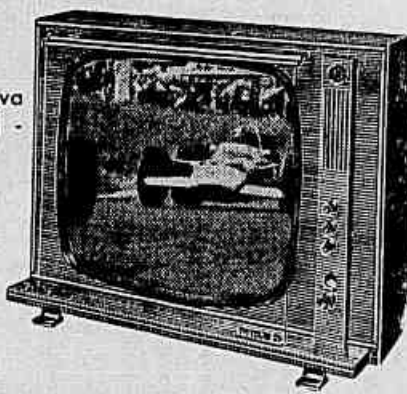
1 ou 3 faixas.
NCr\$
8,
mensais



PHILCO SUPER TRANSGLOBE
Alcance mundial 8 faixas de onda
NCr\$
18,
mensais



MÓBILE 16
1.º PORTÁTIL com tela gigante.
NCr\$
52,
mensais



TELEVISOR PHILCO NOVLÍNEA
A qualidade Philco em nova dimensão - Tridimensional - Chassi Frio.

NCr\$
59,
mensais



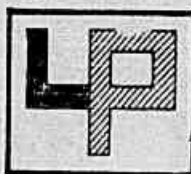
TELEVISOR PHILCO CONTRÔLE REMOTO

Único no Brasil com controle remoto sem fio, totalmente transistorizado - Chassi Frio - Tridimensional - luxuoso móvel em caviuna.

NCr\$
73,
mensais



1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADO NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 27
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605

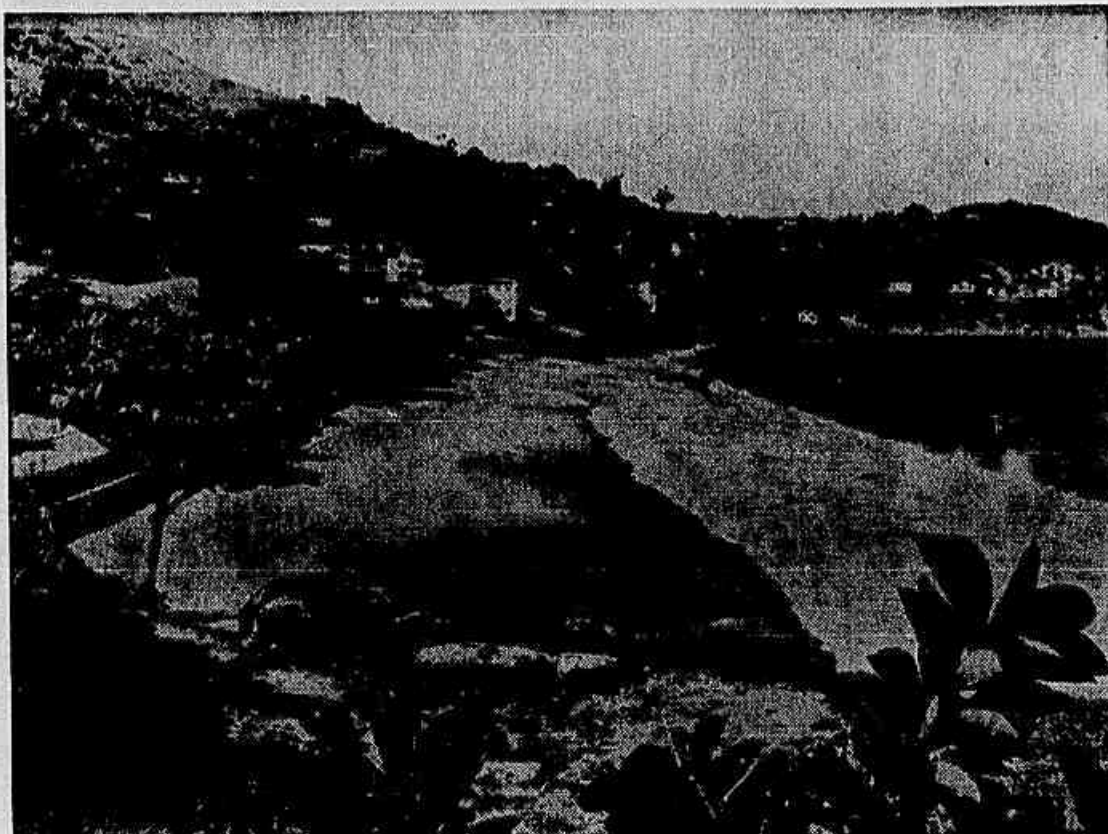
BREVEMENTE, EM MADUREIRA: RUA FRANCISCO BATISTA, 93



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR

Praias depois do Recreio são belas e quase desertas

Israel Tabak



Quem chega ao Recreio dos Bandeirantes e vê as montanhas que vão até a praia tem a impressão que o Rio acaba ali. Atrás do maciço da Pedra Branca, cortada por uma velha e perigosa estrada, está, no entanto, uma região que poderá se tornar no futuro — a principal área turística e um importante núcleo residencial da cidade.

A Barra e a Pedra de Guaratiba, Sepetiba e várias praias desertas são ainda desconhecidas para a maioria dos cariocas. No final deste ano, porém, com a conclusão do trecho da Rio-Santos que transpõe o maciço, toda a região ficará a cerca de meia hora do futuro Centro Metropolitano do Rio. E próximos estarão, assim, a lama medicinal, o latismo, os camarões e siris, as praias e paisagens bonitas.

Os caminhos de hoje

Para quem vem pela Avenida Litorânea, depois do Recreio só existe uma estrada de terra, a do Pontal, que acompanha a linha da praia até acabar, próximo à rocha. A maioria dos que gostam de explorar caminhos novos no fim de semana limita-se a fazer a volta e retornar.

Os que vêm pela Rio-Santos vão passar por uma ponte sobre o canal de Sernambetiba e seguir por um caminho ainda asfaltado, ao longo de extensos campos, todos explorados pela agricultura, até chegar ao trecho com trânsito impedido, que sobe a serra e ainda está sendo implantado.

Mas ainda resta uma alternativa: dobrar logo à esquerda e entrar na velha e sinuosa estrada da Grota Funda, em sua maior parte pavimentada com paralelepípedos, que poucos se atrevem a percorrer, após enfrentar as primeiras curvas. Este é, não obstante, o único elo entre a Baixada de Jacarepaguá e a imensa região ao longo da baía de Sepetiba, que começa a ser descoberta.

A Rio-Santos vai substituir esta estrada, encurtando a viagem em cerca de 20 minutos e diminuindo o percurso para apenas 5,5 quilômetros. O trecho até a estrada da Barra de Guaratiba estará pronto, segundo os cálculos dos engenheiros do DER, até o final deste ano. Assim a Barra e a Pedra de Guaratiba, Sepetiba e áreas vizinhas ficarão bem mais

perto, a 20 minutos no máximo do Recreio dos Bandeirantes, e a 30 do futuro Centro Metropolitano do Rio, na Barra da Tijuca.

Mas atrás da rocha, na costa oceânica, existem também muitas praias desertas: a Prainha, Grumari, a Praia dos Búzios, a do Perigoso, do Melo, a Praia Funda e a do Inferno. A única que já tem um acesso, que sai da estrada da Barra de Guaratiba, é a do Grumari.

Para duas destas praias — as mais bonitas, Prainha e Grumari — haverá acesso direto, através da variante litorânea da Rio-Santos, escavada na rocha. Já foi aberto um trecho até próximo à Prainha, que deverá estar pronto também em dezembro, mas ainda não há nada decidido em relação ao seguimento até o Grumari.

O plano inicial do DER prevê, no entanto, que após praia do Grumari, a estrada deixará a costa, entrando por uma garriga, até cruzar com a estrada da Barra de Guaratiba e atingir de novo a via principal da Rio-Santos, na Baixada, ao longo da baía de Sepetiba.

Depois de cruzar com a estrada da Barra de Guaratiba, a Rio-Santos prossegue pela Baixada, passando pelas proximidades de Sepetiba e Pedra de Guaratiba, até chegar a Santa Cruz, encurtando as distâncias para estes pontos às margens da baía de Sepetiba, já que o percurso atual é feito pela própria estrada da Barra, que faz uma curva muito maior.

Integração

O deslocamento do centro vital da cidade para a Barra da Tijuca e a implantação da Rio-Santos vão se unir à iminente transformação de Santa Cruz em zona industrial, na perspectiva da completa integração da baía de Sepetiba à cidade. Isso sem falar no Terminal Marítimo de Sepetiba, que vai substituir o atual pórtico do Rio, deixando-o apenas para transporte de passageiros.

Em Santa Cruz já está sendo implantada a Cosigua — Companhia Siderúrgica da Guanabara — e Campo Grande permanece como área agrícola, mas de grande expansão do comércio. Campo Grande e Santa Cruz estão ligadas por estradas asfaltadas à área que margeia a baía de Sepetiba.

As áreas mais aprazíveis, tanto da Pedra como da Barra de Guaratiba e de Sepetiba, poderão se transformar em zonas residenciais atraentes para a mão-de-obra que deverá ser deslocada para esse complexo industrial, e este fato, por sua vez, poderá incentivar ainda mais o turismo, a expansão imobiliária e o pequeno comércio.

Só resta, para os que conhecem bem a área, uma grande dúvida: os navios cargueiros que aportarão ao Terminal Marítimo de Sepetiba poderão acabar poluindo, com a descarga de óleo, toda a baía de Sepetiba, como já fizeram na baía de Guanabara, apesar de todas as reclamações e da fiscalização federal.

Desafio

Além do papel integrador da Rio-Santos, neste trecho, ela poderá servir também para desafogar o tráfego no trecho da Avenida Brasil que vai do começo da Rio-Santos até a Rodoviária Novo Rio. Os carros que vêm de São Paulo poderão entrar para Santa Cruz e pegar pouco depois a Rio-Santos.

Esse percurso será sobretudo recomendável para os que vão para a Zona Sul, que terão o seu caminho encurtado, com a vantagem de ver no percurso belas paisagens — os campos de Sepetiba e Sernambetiba, as praias — e visões panorâmicas do alto da serra.

O presente

A praia da Barra de Guaratiba é o primeiro ponto urbanizado do outro lado da montanha, e de todos o local mais bonito. É oceânica, pois fica à esquerda da restinga da Marambaia, num pequeno trecho entre a entrada do canal do Bacalhau e a rocha.

Tem ao todo menos de 500 metros de extensão, e segundo os comerciantes e moradores é a preferida do corpo diplomático.

— Aos domingos — dizem — não dá nem para se andar a pé, pois a avenida e a calçada ficam entupidas de carros das embalagens. Parece que eles preferem esta praia por ser mais tranquila que as outras e pela total ausência de maus elementos.

Outro fator determinante da preferência dos diplomatas, segundo os morado-

res do local, é o aspecto ainda rude do núcleo urbano, com casas, bares e restaurantes simples, sem edifícios, congestionamentos, a fumaça e o perigo de atropelamentos. As casas ficam no sopé dos morros do maciço da Pedra Branca, que praticamente bate na praia. Isto torna quase impossível a expansão urbana ao longo da faixa de praia.

As amendoieiras ao longo da rua litorânea, a limpeza, a tranquilidade e o mar sempre forte são toques característicos da praia. Um dos seus mais velhos moradores, o Sr. Olimpio Brum, que lá reside há mais de 50 anos, diz que "quem chega à barra nunca mais quer sair".

— Esse clima é uma maravilha, e mesmo no verão tem sempre uma brisa gostosa. Os embaladores costumam vir para cá, pois sabem que aqui não há maconheiros ou ratos de praia. Para pescar também é ótimo, pois temos muita garopa, badejo e robalo.

O Sr. Olimpio Brum, que dirige o orfanato-modelo São Joaquim, diz que já faz o percurso até o Leblon em 40 minutos, mesmo indo pela velha estrada da Grota Funda.

— E claro que com a Rio-Santos a distância vai encurtar muito e isto será melhor para todos nós. Por enquanto aqui não há nem hotel, embora já esteja nas cogitações de um proprietário da região a construção de um. Mas para expansão urbana de verdade só existe uma baixada entre a praia da Barra e a do Perigoso, que poderá ganhar um bom incremento, com a nova estrada.

A rua da praia, na Barra de Guaratiba, já tem limpaçada a vapor de mercúrio. Há também um posto sanitário satélite e um serviço de salvamento. Mas em compensação o bairro, de 5 mil habitantes, sofre também — enquanto o progresso não vem — o problema dos serviços públicos. A falta d'água é constante e os ônibus para Campo Grande — os únicos que existem — demoram às vezes mais de 30 minutos. Farmácia não há no bairro.

O dono da praia

Grumari fica a 10 minutos da Barra e tem uma estrada quase toda asfaltada. Enquanto mais cariocas não a descobrem, ela só tem vida aos sábados e domingos,

quando seu único negociante pode ganhar algum dinheiro.

O Sr. Orestes Alencar Rangel tem um misto de bar e armazém muito acanhado à beira da estrada, numa área pertencente a seu pai, Sr. Gerônimo de Alvarenga, que lhe permitiu a exploração do negócio.

— No armazém vendo para os veranistas o alpim, batata, xuxu e bananas que eu mesmo planto por aqui. Muitos levam para casa mas outros preferem cozer as verduras e a banana-de-são-tomé nos fogareiros das barracas. Muita gente gosta de acampar por aqui.

O único negociante de Grumari diz que os veranistas adoram a tranquilidade da praia cercada por montanhas repletas de bananeiras.

— Também é bom para pescar, pois tem muito camarão e siris-candela, além do siris papa-defunto, que é branco e vive na areia. Esse não se come, pois ele é quem come os outros, como o nome indica.

O Sr. Orestes Alencar Rangel diz que se tiver saúde para viver mais alguns anos vai "ficar rico, pois isto ainda vai crescer muito. Quando os homens do turismo descobrirem essa e as outras praias próximas, vão se faltar de ganhar dinheiro".

— Por enquanto só dá para ganhar algum dinheiro no domingo. No meio da semana tenho mesmo é que vender minhas verduras e pescar alguns peixes para alimentar as crianças.

O caminho da Pedra

Saindo da atual estrada da Grota Funda, ou da futura Rio-Santos, ao invés de se dobrar à esquerda para a Barra de Guaratiba pode-se também entrar à direita, em direção à Pedra de Guaratiba. A paisagem é a mesma, sempre: casas humildes de sapé, extensas plantações, granjas, numa área de baixada ainda esmagada e onde predomina o minifúndio, ao lado de grandes propriedades. A constante é um cheiro de ar puro, de mata.

A entrada para a Pedra ainda não é asfaltada, e só bem próximo ao bairro é que o asfalto vai reaparecer. A Pedra de Guaratiba também tem uma aparência simples, rústica, e nos dias de semana mais parece uma cidade morta.

Uma característica do lugar são as casas quase na água, bem na beirinha, de frente para a baía de Sepetiba. Os fundos das casas ficam para a rua, e assim ninguém precisa sair de sua residência para tomar banho ou pescar. A Pedra já teve um hotel, que desapareceu, pois o local também ainda não foi descoberto por mais cariocas.

A principal atividade econômica é a pesca, que está em declínio, pois a baía de Sepetiba já está pobre de peixes.

A Barra e a Pedra, assim como a baía de Sepetiba também têm o seu íntimo clube. Situada dentro da baía, a praia tem muito pouco areia, sem ondas. Pode-se andar até quase 500 metros dentro d'água, que ela fica pelos joelhos. Isso facilita a pescaria para os veranistas que vêm de fora, para apanhar siris.

Sepetiba fica a 10 minutos da Pedra, e sua principal atração é a lama medicinal, um lodo lodado muito recomendado pelos médicos. Mesmo nos dias de semana pode-se ver pessoas idosas com o corpo todo preto, de lama, para curar o reumatismo. Há também o Clube Náutico e os restaurantes que só servem o peixe do dia.

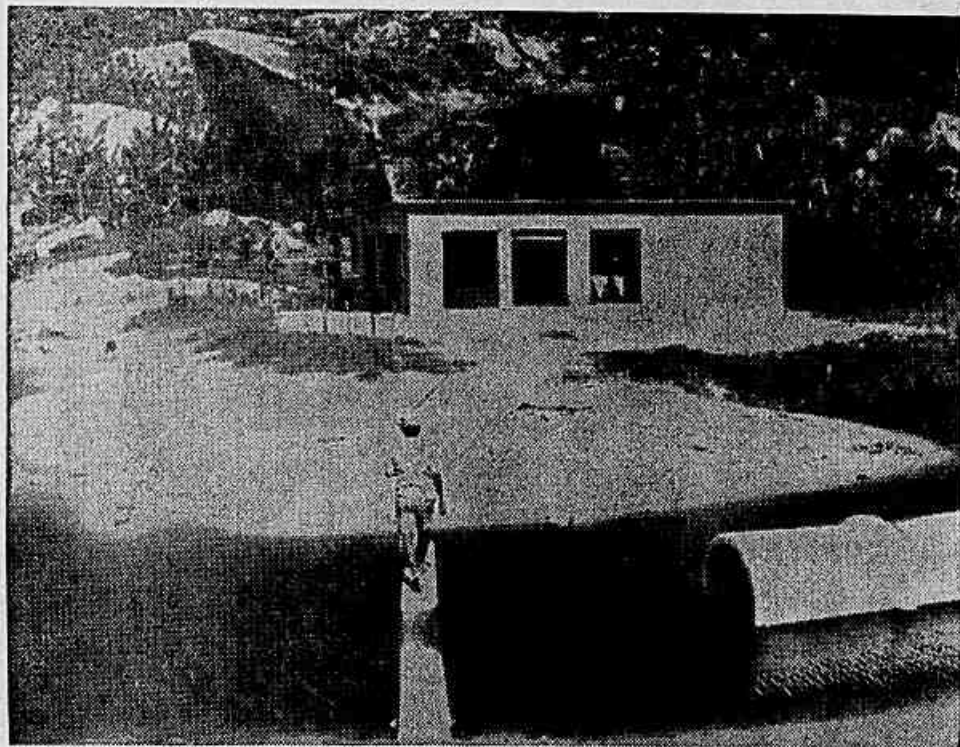
Um edifício em construção, de seis andares, pode estar indicando o início do desenvolvimento turístico da área. Os comerciantes se queixam do relativo desconhecimento que o carioca tem de Sepetiba.

— Nos domingos costumam aparecer dezenas de ônibus de Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Piraí e outras cidades, sobretudo do Norte do Estado do Rio, que já conhecem a fama do nosso lodo. Os cariocas preferem ir para Guarapari, que tem mais fama, quando a lama da sua terra já provou ser muito eficiente.

Uma vasta área da orla litorânea ainda não está asfaltada e, cada caminhão ou ônibus que passa faz uma poeira que a todos irrita. As queixas são as mesmas de quase todos os pescadores: o intermediário, que paga um preço muito baixo, a dificuldade para se conseguir um financiamento da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, a proibição de pescar camarões pequenos e médios, para não prejudicar a reprodução.

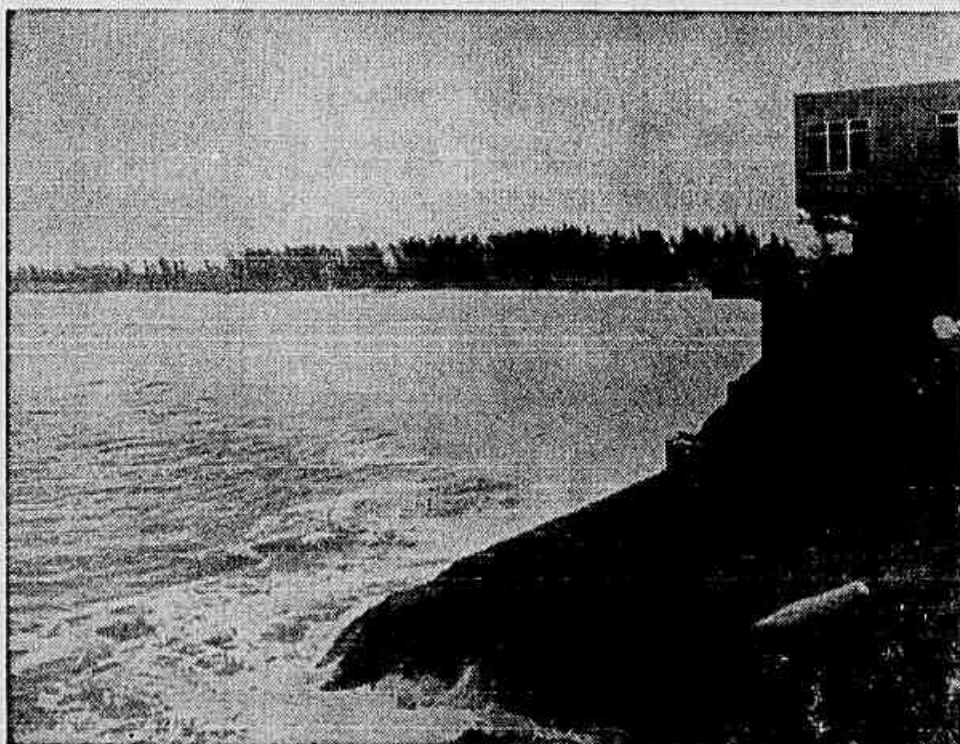
— Veja o senhor, hoje de manhã oito homens não pescaram mais de doze contos. Dá um pouco mais de um conto para cada. O negócio é deixar de pescar e ganhar dinheiro com os turistas.

SÓ PARA FINS DE SEMANA



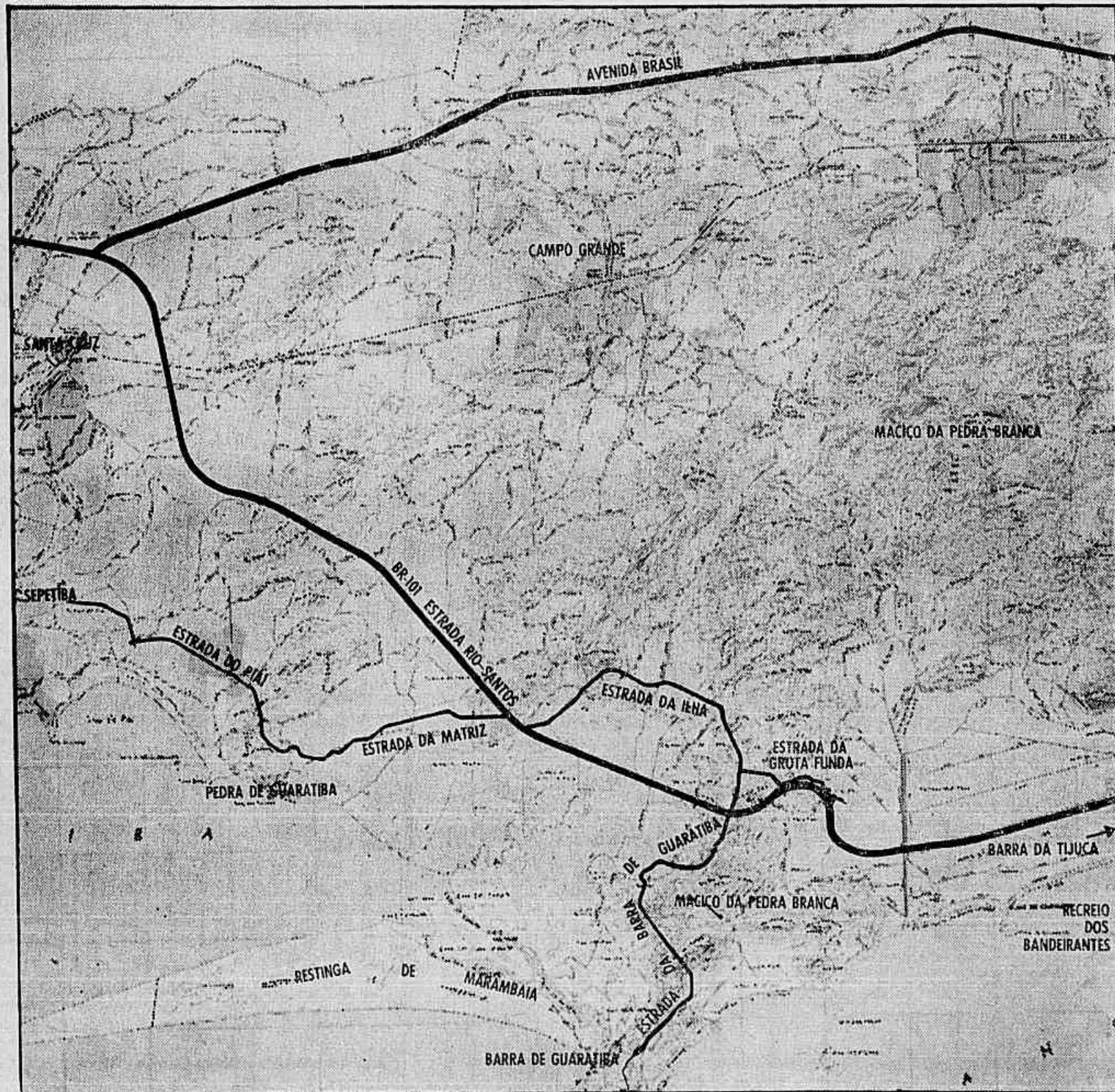
O único bar de Grumari só faz bom negócio quando chega o fim de semana.

A PRAIA DO FUTURO



A abertura da Rodovia Rio-Santos dará mais vida à Restinga de Marambaia.

UM RECANTO INEXPLORADO



A Barra de Guaratiba é uma praia que a maioria dos cariocas desconhece; Grumari, também, é quase exclusiva dos pescadores.

Gente

Deborah Stockhill

É uma inglesinha de cinco anos que convidou mais de 40 colegas para a festa de seu aniversário. O diferente é que a festa não estava programada.

— Foi uma situação difícil — disse a mãe de Deborah — pois ela convidou todo mundo sem que eu soubesse. Mas para nossa sorte temos um restaurante e ele nos serviu de verdade.

Ziraldo

Lança esta semana um livro que será publicado quase no mundo todo: *Election Night*, uma série de charges sobre as eleições presidenciais nos Estados Unidos.

— Parece uma festa de Natal: peru, champagne, jantar em família, reuniões nas embalagens espalhadas pelo mundo, máquinas de Coca-Cola, de cerveja, de hot-dog, mulheres de longos, rapazes de blue-jeans, etc. É muito engraçado.

Ziraldo prepara também um livro infantil "diferente de tudo quanto foi feito até agora", mas diz que é segredo ainda. E também está preparando um álbum de Jeremias, o Bom, que será lançado em junho.

— Outro dia um amigo conheceu meu pai e caiu na gargalhada. "Teu pai é o o próprio Jeremias", disse. Dois dias mais tarde a gargalhada foi maior: ele acabara de ver minha mãe, e ela tem a cara da Supermãe. Olha, juro que não sabia. Um complexo qualquer, talvez.

Magali, último personagem de *Os Zéris*, é muito parecida com a irmã do Ziraldo, mas desta vez foi de propósito.

— Acho que essas semelhanças são devidas ao fato de que tiro minhas histórias do cotidiano, do dia-a-dia, de meu redor.

Formado em Direito, "como todo brasileiro", a maior e mais recente alegria de Ziraldo é o convite que recebeu da UNICEF para fazer os cartões de propaganda dos cartões de Natal deste ano.

— Dentro de poucos meses a maioria das cidades do mundo estarão cheias de cartazes feitos por mim. Não é uma beleza ver os muros, os metrô, os hotéis cobertos de meus cartazes?

Tônia Carrero

Hoje comemora o Dia das Mães duas vezes. A segunda é no palco, onde faz o papel de mãe de mentira de seu filho verdadeiro, Cecil Thiré, trabalhando juntos pela primeira vez em *Falando de Rosas*, de Frank Gilroy, no Teatro Copacabana. O pai (no palco) é Jardel Filho e quem misturou tudo foi Fauzi Arap, o diretor.

Pela primeira vez também Tônia Carrero representa o papel de uma mulher apagada — uma experiência inteiramente nova depois de seu desempenho em *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos.



Maria Angelita Batista da Silva

Ou simplesmente Angela, espantou os pernambucanos tornando-se repórter esportiva aos 22 anos, há quatro meses. Quando ela entra em campo é uma farra. Na estréia, não desmaiou porque os colegas a ampararam quando a torcida a recebeu com estrondosos palavrões, vivas e assobios. Hoje ela ouve tudo naturalmente, acenando para a arquibancada, mas garante que se alguém lhe dirigir uma ofensa de perto "receberá uma mãozada na cara para aprender a respeitar."

Repórter-volante da Rádio Olinda — emissora da Arquidiocese de Olinda e Recife — ao iniciar na profissão leu livros sobre futebol, passou a acompanhar as páginas esportivas e só não fez o curso de árbitros porque o namorado não deixou.

Angela já recebeu uma porção de convites da televisão, de jornais e de outras rádios porque, nos intervalos das partidas, repórter-volante que disputar um craque com ela sai sempre perdendo, pois os jogadores não sabem recusar mais uma entrevista à Rádio Olinda. Mas Angela não quer mudar de emprego ainda, pois seu sonho é tornar-se comentarista ou locutora esportiva.

Eugene Ionesco

O dramaturgo foi agraciado com o Prêmio Literário de Mônaco para 1969, pelo conjunto de sua obra, onde se destaca *Os Rinocerontes*.

Adelson do Prado

Pintor primitivo místico, está expondo na Galeria da Praça, em Ipanema. Nascido em Vitória da Conquista, no Interior da Bahia, há 24 anos, Adelson sofreu influência do irmão mais velho, que era pai-de-santo e decorava altares de igrejas.

— Eu vivia nas igrejas colocando flores, arrumando velas. Isso refletia-se em minha pintura através do uso abundante de lírios, santos, virgens.

Foi o irmão quem o incentivou a procurar centros mais adiantados.

— Desde os sete anos, no colégio, eu me destacava nas aulas de desenho.

Um dia resolveu seguir o conselho do irmão. Botou três contos no bolso, pediu carona a um caminhão e foi para Salvador. Expôs seus desenhos pelas ruas e passou fome dez dias, sem vender nada.

No 11.º dia houve uma festa na casa de Jorge Amado e Adelson resolveu entrar para tentar a sorte.

— Até hoje não sei como me deixaram entrar. O fato é que Jorge Amado e Genaro de Carvalho gostaram de dois desenhos meus, me pagaram 35 contos e pediram que os repetisse a óleo.

Com o dinheiro comprou telas e tintas e começou a pintar "feito doido", expondo seus quadros na galeria do Hotel Oxumaré, para onde se mudou imediatamente após deixar a casa de Jorge Amado. Começou a ficar conhecido e em 1964 fez sua primeira exposição importante, na Galeria Quirino. Neste mesmo ano recebeu as únicas aulas de desenho de toda a sua vida, graças à Caravana da Cultura comandada por Pascoal Carlos Magno. Desde então expôs muitas vezes na Bahia, em São Paulo e na Guanabara e ganhou a 1.ª medalha do Salão Nacional do Espírito Santo.



Os hóspedes da cidade

LEONARDO RACANELLI — Produtor de cinema italiano, está hos-

pedado desde sexta-feira no Hotel Lancaster e deixa o Rio hoje.

MERTON HAROLD FARMS-WORTH — Um dos diretores da Coca-Cola nos Estados Unidos, encontra-se no Copacabana Palace desde quinta-feira.

MARIA PEREGO — Seus bonecos são recorde de audiência na televisão italiana. Vão ao Rio para uma série de vinte programas.

CLAUDE ERBSEN — Ex-diretor da Associated Press no Rio e agora chefe dos Serviços Conjuntos da AP e da Dow Jones para a América Latina, está hospedado no Leme Palace Hotel.

ALBERTO LUIS GARCIA E VILMAR MANUEL PEREZ — Representantes da Pluna, empresa de aviação do Uruguai, estão no Hotel Savoy.

ALFREDO SPUFFORD E RONALD HURST — Engenheiros ingleses da Rolls-Royce, estão no Hotel Trocadero desde sexta-feira e vão embora amanhã.

**RESOLUÇÃO
DADA, RESOLUÇÃO
TOMADA: BEG
JÁ COMEÇOU
A OPERAR COM
TAXAS DE
1,6%**

BEG não esperou para dar mais lucro a você.

BEG já tomou providências: suas taxas de juros foram reduzidas de 2% para 1,6%.

É um corte taxativo nos preços, na medida da Resolução 114.

Aproveite! Estamos anunciando uma verdadeira liquidação!

BEG liquida tudo! Liquida o custo do dinheiro, liquida a inflação, liquida todos os seus problemas!

Vá amanhã mesmo, em qualquer agência do BEG, conversar com o gerente sobre as vantagens que você leva com a Resolução 114.

E tome a resolução de ganhar mais!



Herbert H. Headlee acaba de ser eleito diretor administrativo da Companhia Anhanguera de Investimentos, Crédito e Financiamento. Mr. Headlee reside no Brasil há doze anos e vem da Divisão Brasileira da W. R. Grace & Co., onde ocupou o cargo de Gerente Financeiro.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA

AGÊNCIAS: Alfândega - Barata Ribeiro - Bonsucesso - Botafogo - Buenos Aires - Campo Grande - Carijoca - Cascadura - Castelo - Catete - Catumbi - Central - Coelho Neto - Copacabana - Dias da Cruz - Governador - Grajaú - Ipanema - Irajá - Jacaré - Jacarepaguá - Lido - Madureira - Marquês de Herval - Mauá - Meier - Ouvidor - Paqueta - Penha - Posto 4 - Santa Cruz - Santo Cristo - São Cristóvão - Tijuca - Vila Isabel e, ainda, em São Paulo - Belo Horizonte e Niterói.



2.º Clichê

Graça Couto vê na indústria da construção maior fator multiplicador da economia

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, engenheiro Haroldo da Graça Couto, após anunciar a realização de uma reunião de empresários, de 19 a 26 do mês em curso, afirmou que a indústria nacional da construção é o maior fator multiplicador de toda a economia.

Acrescentou que, "ao contrário do que seria lícito esperar, a indústria vem sofrendo, de parte do Governo, medidas de ordem restritiva, tomadas quase sempre de surpresa, penalizando uma atividade que precisa mais do que qualquer outra de estabilidade legislativa e fiscal. A II Reunião Nacional da Indústria da Construção Civil será realizada no Rio.

IMPORTANCIA

a maior parcela do produto nacional bruto.

O Sr. Haroldo da Graça Couto, ressaltou que a reunião não é "um simples encontro de empresários de uma indústria de relevô, mas um debate entre empresários da maior indústria do país, que, além disso, é o maior fator multiplicador de toda a economia, considerada ainda a absorção de grande parte da mão-de-obra não qualificada, com efeitos diretos na estrutura socio-econômica do país."

Solicitações pelos planos do Governo de 64 a assumir enormes responsabilidades no desenvolvimento do país, os construtores submeteram respostas aos apelos e aos estímulos então oferecidos pelos homens do planejamento da nossa economia, dando o melhor de si para a implantação do Plano Nacional de Habitação e a todo o programa de obras e construções proposto pela Revolução.

Os primeiros resultados da patriótica atuação da indústria da construção começam agora a ser observados, nos sucessos dos planos do Banco Nacional de Habitação e no próprio desenvolvimento geral da economia do Brasil.

Ressaltando a importância dos temas da II Reunião, que incluirão aspectos legislativos e fiscais, o Sr. Haroldo da Graça Couto disse que "a indústria da construção vem sentindo, dia a dia, a necessidade de uma análise mais ponderada, e, porque não dizer, mais compreensiva de parte dos órgãos técnicos do Governo, dos seus problemas de crescimento e aperfeiçoamento."

Os problemas de recuperação do Brasil — afirmou — são de tal ordem que é fácil reconhecer, nos técnicos que planejam as medidas mais urgentes, a pouca vontade ou a falta de tempo para uma análise mais detida do que preocupa a indústria, que movimenta, direta e indiretamente,

Arzua diz que Instituto de Pesquisas Agropecuárias vai desenvolver a Amazônia

Brasília (Sucursal) — A criação do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias da Amazônia Ocidental foi considerada pelo Ministro da Agricultura como medida certa para desencadear, a curto prazo, o desenvolvimento agropecuário e o avanço tecnológico em toda a região Amazônica.

O novo Instituto terá sua sede em Manaus e desenvolverá suas pesquisas em estações experimentais a serem instaladas naquela capital, em Roraima e no Acre, com o objetivo de acelerar a expansão e a melhoria de culturas de alimentação e de industrialização.

DIFICULDADES SANADAS

A criação do Instituto, segundo o Ministro da Agricultura, vai eliminar as dificuldades que têm prejudicado o desenvolvimento das pesquisas agropecuárias no Oeste amazônico, até agora realizadas pelo Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Nordeste, localizado em Belém, em face das grandes distâncias a percorrer e dos difíceis meios de comunicação. Contudo, aquele Instituto tem realizado um grande trabalho na identificação de um grande número de espécies da maior reserva florestal do mundo. Nessa atividade, que não é a única, mas a principal, o Ipean conseguiu reunir, em seu herbário, 140 mil espécimes.

ESFORÇO DE DESENVOLVIMENTO

Com o novo Instituto, afirma o Ministro Ivo Arzua, em boa hora criado pelo Presidente da República, consegue o Ministério da Agricultura concretizar

uma das metas mais importantes da Carta de Brasília para a Região Amazônica. "Dentro de algumas semanas teremos condições de iniciar na estação experimental de Manaus, que será transformada em sede do Instituto, os trabalhos de pesquisas e de experimentação com a juta, a seringueira, o guaraná, a ipêcuanha, o arroz, o milho, a mandioca etc., desmembrando a esfera de atuação do Ipean e procurando adaptar essas culturas às condições ecológicas da Amazônia Ocidental."

Dessa forma — concluiu o Ministro da Agricultura — estará o Governo criando novas condições de estímulo à iniciativa privada que se dedica à agricultura e à pecuária na região, e completando uma obra que vai beneficiar dois milhões de quilômetros quadrados e 1.600 mil habitantes que esperam integrar-se ao desenvolvimento que o Governo Costa e Silva vem incrementando em toda a área.

Os decretos da semana

O Presidente da República assinou os seguintes decretos-leis esta semana:

• Decreto-Lei n.º 565, de 2-5-69 — Abre crédito especial ao Ministério do Planejamento, no valor de NCr\$ 2.200.000,00 (D.O. de 5-5-69).

• Decreto-Lei n.º 566, de 2-5-69 — Autoriza o Poder Executivo a fazer doação do material à Legião Brasileira de Assistência. (D.O. de 5-5-69).

• Decreto-Lei n.º 567, de 7-5-69 — Isenta de impostos os bens importados para serem aplicados na construção da ponte Rio-Niterói. (D.O. de 7-5-69).

• Decreto-Lei n.º 568, de 7-5-69 — Revoga a lei n.º 5.331, de 13-11-68. (D.O. de 8-5-69).

• Decreto-Lei n.º 569, de 7-5-69 — Concede isenção fiscal às empresas siderúrgicas e às outras providências. (D.O. de 8-5-69).

Nota — Foi baixado, também, pelo Presidente da República, o Ato Complementar n.º 52, publicado no Diário Oficial de 5-5-69, que dispõe sobre a admissão de servidores públicos.



GELADEIRA CLIMAX VI-TORIA REGIA - 260 litros.
5 anos de garantia.
38,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV. PHILIPS - 59 cm.
69,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV GE FOTORAMA - 59 cm.
59,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



GELADEIRA CONSUL - 270 litros - 5 anos de garantia.
47,50
MENSAIS SEM MAIS NADA

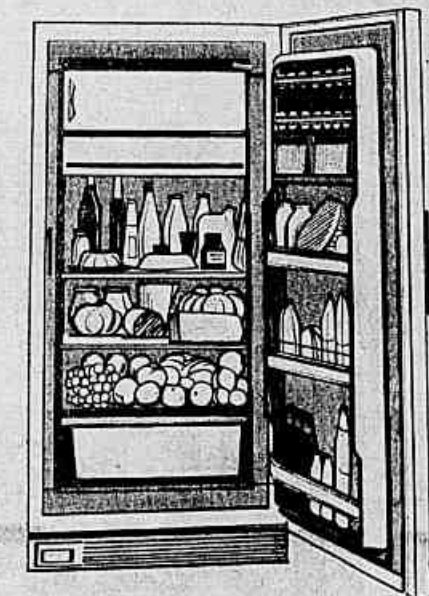
"a SADA" É SEM ENTRADA

OFERTAS ESPECIAIS

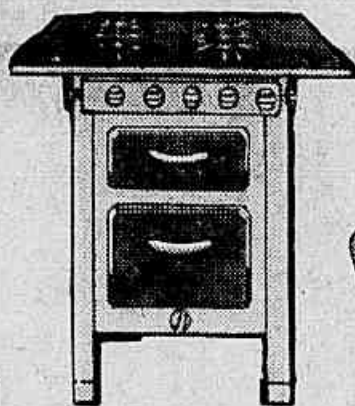
PARA AS NOIVAS

Ponto Frio bonzão

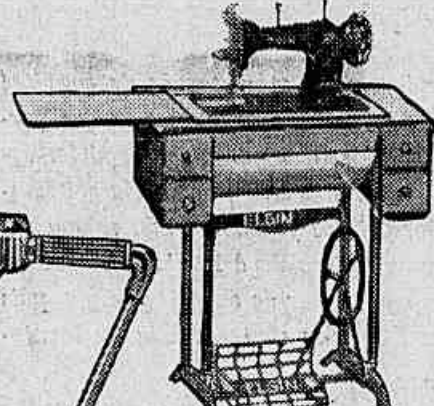
CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mat. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/3 - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NITERÓI: Rua da Conceição, 79 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO: Praça Luiz Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1.755.



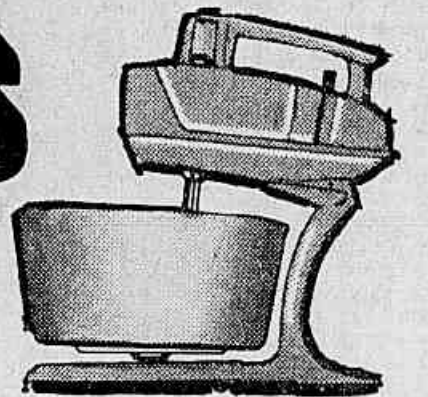
GELADEIRA GE - 354 litros - super-luxo.
59,90
MENSAIS SEM MAIS NADA



FOGÃO BRASIL - Bicolor, 4 queimadores, sendo 1 gigante. Forno e estufa.
7,50
MENSAIS SEM MAIS NADA



MAQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas.
15,70
MENSAIS SEM MAIS NADA



BATEDEIRA WALITA JUBILEU
11,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



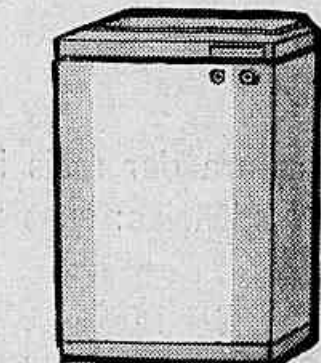
ELETRÓFONE PHILIPS - Transistorizado - portátil - 4 velocidades.
12,50
MENSAIS SEM MAIS NADA



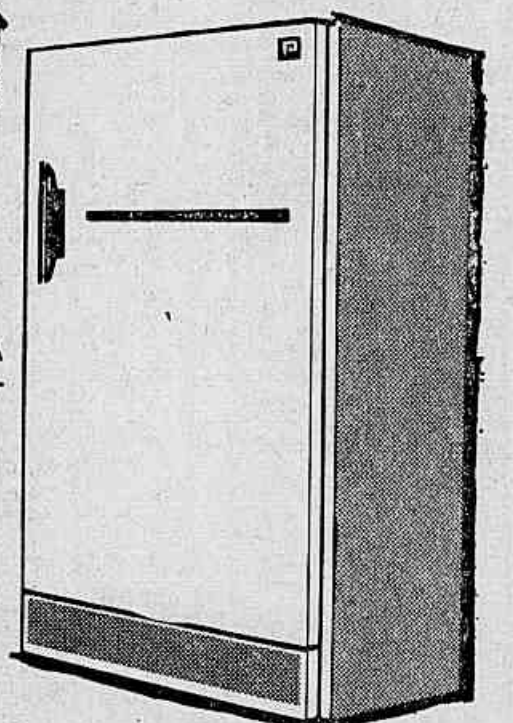
ENCERDEIRA WALITA 1 escova

14,50

MENSAIS SEM MAIS NADA



MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT Para 50 ou 60 ciclos.
59,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



GELADEIRA PROSDÓCI-MO - 270 litros
42,50
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV ARTEL - 59 cm, linha 69.
56,50
MENSAIS SEM MAIS NADA

VISITE A NOVA LOJA EM BANGU!

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Formado em Desenho vai poder ensinar

O Ministro Tarso Dutra receberá esta semana o parecer aprovado pelo Conselho Federal de Educação propondo que o curso superior de Desenhos e Artes Plásticas habilita ao exercício do magistério, no curso ginásial, de Desenho, Modelagem, História da Arte e Iniciação às Artes Aplicadas.

O parecer, aprovado por unanimidade, propõe um currículo para a licenciatura com matérias básicas e profissionais, atribuindo ao futuro professor de arte a missão de "enriquecer pelos meios plásticos a expressão humana e as comunicações coletivas."

NECESSIDADE

O relator do parecer, conselheiro Celso Kelly, examina "a possibilidade das artes na educação de grau médio (ginásial) na vida contemporânea e em face da industrialização, realçando-lhe sua contribuição na formação do homem moderno, como intérprete e consumidor da arte, além de sua função básica nas técnicas da existência e da produção."

De acordo com o parecer, o currículo para a licenciatura em artes compreenderá entre as matérias básicas: Estética e História das Artes Plásticas e Análise e Exercício dos Materiais Expressivos. Entre as matérias profissionais estão a Expressão em Superfície, Volume e Movimento; Desenho Geométrico, Geometria Descritiva e Perspectiva; Composição: espaço, cor, linha e ritmo; Iniciação às Técnicas Industriais; e disciplinas pedagógicas.

USP estuda plano de recreação

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão de nove pessoas está estudando um plano de lazer e recreação na Universidade de São Paulo, cuja orientação parte de notas redigidas pelo diretor da Faculdade de Filosofia, professor Euripedes Simões de Paula.

Essas notas foram apresentadas numa reunião do Conselho Universitário logo após o conflito de Rua Maria Antônia, no ano passado, no qual morreu um jovem.

ESPECIALISTAS

O plano de lazer e recreação, pela sua amplitude, substituiria as aulas de educação física no nível da Universidade, que possivelmente será implantada nas Universidades federais, segundo instruções do Conselho Federal de Educação.

A comissão já se reuniu algumas vezes, ouviu especialistas nas áreas de lazer e recreação e expôs as linhas gerais do plano de promoção e atividades abertas para todos, e não de formação de especialistas. Depois de reunidos os dados que necessita, a comissão preparará um plano que, aprovado pelos órgãos superiores da Universidade, será posto em execução.

O professor Simões de Paula afirma que só uma concepção deformada, unilateral e arcaica de educação do adolescente justifica a pouca ou nenhuma importância atribuída às atividades de lazer em programas educacionais que visam a juventude. Tanto na escola média como na superior, é limitada a oportunidade oferecida ao jovem brasileiro para a prática de tais atividades.

TV Educativa paulista abre em junho

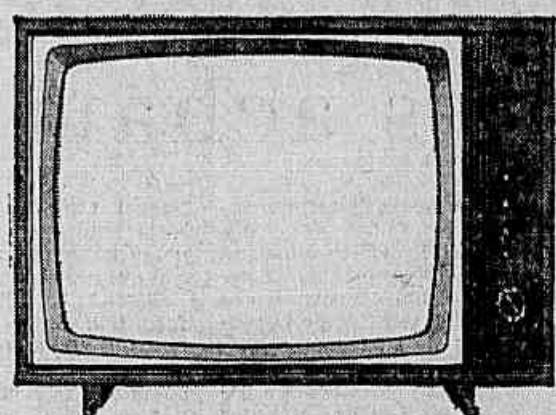
São Paulo (Sucursal) — A Televisão Educativa iniciará efetivamente suas atividades no próximo dia 15 de junho, segundo determinou o Governador Abreu Sodré ao diretor da Fundação Padre Anchieta, Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira.

Os testes de imagem e de som realizados diariamente desde o último dia 7 pela TV Cultura, canal 2, foram aprovados, e a programação normal está toda gravada em vídeo-tape: concerto da Orquestra Sinfônica do Município, música de câmara com Magdalena Lebelis e nove-las.

ESTÍMULO

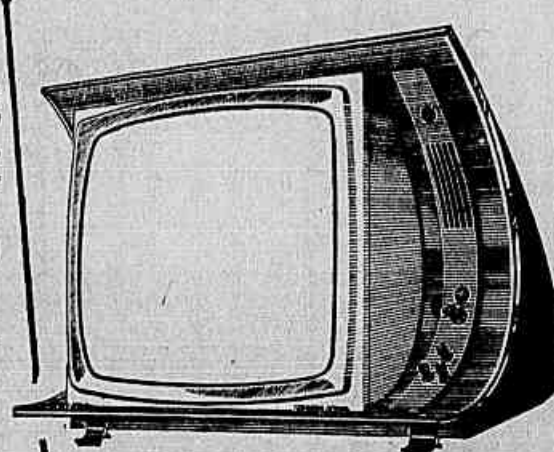
As novelas terão como temas a história do teatro e romance brasileiros. Uma série de filmes de cultura geral será apresentada em Cine Fórum, com debates dirigidos por psicólogos e sociólogos.

— Temos interesse especial em criar documentários e filmes de curta metragem aqui no Brasil. O início de nossa programação conta com grande parte de material estrangeiro. Produzindo no Brasil, pretendemos estimular a indústria cinematográfica nacional.



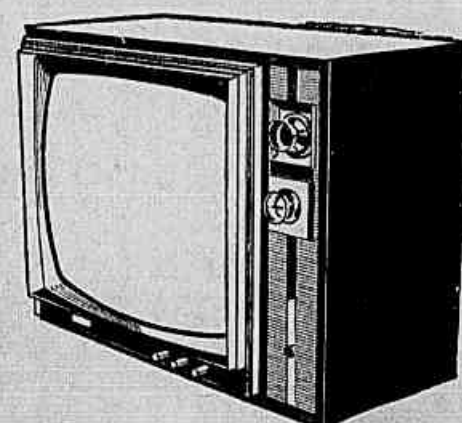
Nôvo PHILCO "Solid State" - Novilinea - 23" 59 cm - Arrojada concepção de formas - Tridimensional - Caviúna

89,90
mensais
sem entrada



Nôvo PHILCO "Solid State" - Paraflex 23" - 59 cm Proteção de cristal, anti-reflexo - Tridimensional - Caviúna

89,90
mensais
sem entrada



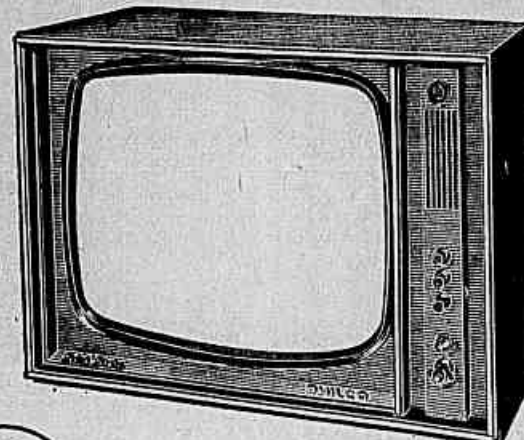
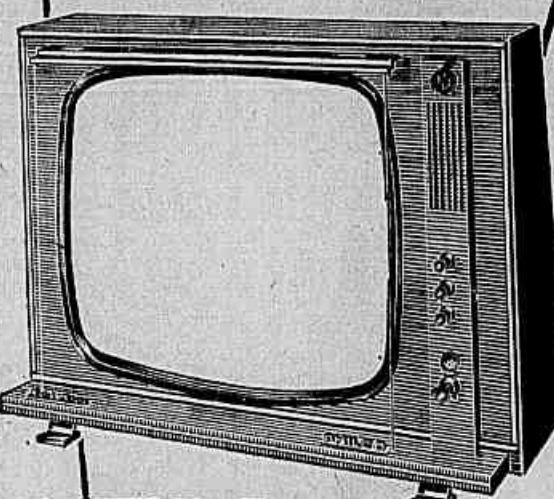
Nôvo ZENITH 23" - 59 cm Perfeito sincronismo de som e de imagem

77,00
mensais
sem entrada



Nôvo PHILCO "Solid State" - Controle Remoto - 23" - 59 cm Único no Brasil com Controle Remoto, sem fio - totalmente transistorizado - Consolete - Caviúna

99,90
mensais
sem entrada

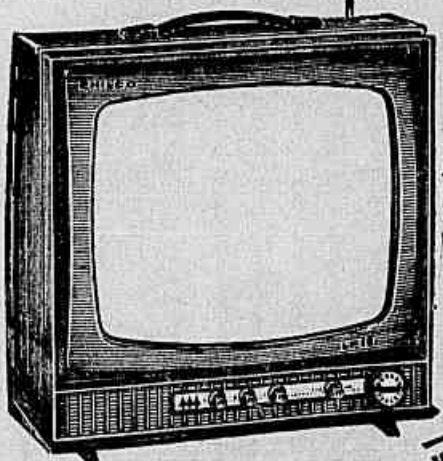


Nôvo PHILCO "Solid State" Luxo - 23" - 59 cm Modelo Clássico - Tridimensional - Caviúna

89,90
mensais
sem entrada

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

TRITURA PREÇOS

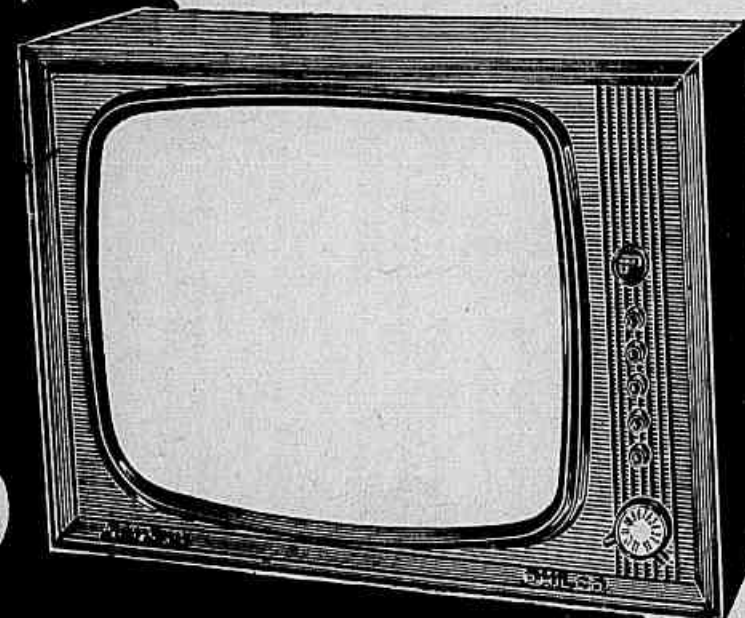


Nôvo PHILCO Mobile 16 Portátil, transistorizado, 110 V., caixa plástica

59,90
mensais
sem entrada

GRÁTIS:

Na compra de qualquer destes aparelhos, uma mesa Wembley para TV



Nôvo PHILCO "Solid State" - Modelo B-128 23" - 59 cm - Com "Power Gated Control" imagem e som permanentemente estáveis

59,90
mensais
sem entrada

VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA AV. EDGARDO ROMERO, 114.

ABAIXO A ENTRADA!
não traga dinheiro

ABAIXO AS TABELAS!
à vista pelo custo

ABAIXO OS JUROS!
20 meses sem acréscimo

ABAIXO A VELHARIA!
ULTRALAR TROCA TUDO

É mais fácil comprar na

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 68 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MÉIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Dia das Mães

Estado dá assistência que gestantes acham precária

A DIFÍCIL ESPERA



A maternidade-escola das Laranjeiras assiste a gestante pelo tempo que for necessário

O RODÍZIO PERMANENTE



As maternidades do Estado vivem cheias e todos os dias há necessidade de novas vagas

Estarão as mães cariocas sendo bem assistidas pelo Estado? Elas garantem que não. O Estado jura que sim. — O índice de crianças que nascem mortas por falta de cuidados durante a vida intra-uterina é alarmante, assim como é de estarrecer a quantidade de mulheres que dão à luz em péssimas condições físicas e psicológicas. Pior que isso é o número de crianças que têm os cérebros afetados por falta de cuidados especiais ao nascerem — dizem os médicos.

As duas únicas maternidades estaduais existentes na Guanabara — Fernando de Magalhães, em São Cristóvão, e Hercúlio Pinheiro, em Madureira — enfrentam um velho e já crônico problema: a falta de vagas. O déficit de leitos faz com que as pacientes sejam obrigadas a sair 24 horas após o parto. As duas não contam com aparelhagem moderna ou equipamentos suficientes para um bom atendimento.

A assistência deficiente do Estado não se limita às gestantes. Não há creches mantidas pelo Governo. A única existente (as outras três foram fechadas pela fiscalização do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação) é particular. A alternativa da mãe que trabalha é internar os filhos no Instituto 15 de Novembro, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

A RAZÃO — COM QUEM ESTÁ?

O Rio conta com 12 maternidades, mas apenas duas pertencem ao Estado, que não pensa em se expandir. — O que temos é o suficiente — disse um alto funcionário da Secretaria de Saúde.

Fernando de Magalhães — A maior de todas as maternidades existentes na Guanabara. Tem 156 leitos (150 para internação e seis da emergência); 152 berços (102 para bebês normais, 24 para prematuros e 26 patológicos); 25 incubadoras e um Centro de Treinamento Intensivo.

No ano passado, registrou 16.204 internações; 9.583 partos; 26.903 atendimentos (10.714 em ambulatórios),

com a média de atendimento de 40 a 44 pessoas por dia. Possui 37 médicos obstetras, seis anestesiológicos, 11 pediatras, um clínico, 30 obstetricas (espécie de partelara) e dois anatopatológicos.

Grada para atender a população de São Cristóvão e áreas adjacentes, a Maternidade Fernando de Magalhães recebe parturientes de todos os pontos da cidade e do Estado do Rio, principalmente Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Por isso seus leitos são insuficientes e, a muito custo, a equipe de médicos dá conta do recado.

Hercúlio Pinheiro — Péssimas instalações, atendimento precário. No ano passado a falta de vagas foi um problema tão crônico que um leito passou a ser ocupado por duas e até três pessoas.

Possui apenas 57 leitos de internação, 46 berços para bebês normais, oito para prematuros e três incubadoras. Dispõe de nove médicos anestesiológicos, 22 obstetras, sete pediatras, 10 obstetricas e duas enfermeiras diplomadas. No ano passado, atendeu a 8.022 internações e 6.962 partos.

Todos os hospitais da rede estadual (33) atendem a gestantes, mas apenas em regime de urgência. Geralmente, têm uma ou duas enfermarias que tanto servem para gestantes como para outro caso qualquer de emergência. Não é raro que uma parturiente seja recusada por falta de vaga e mandada, nem sempre de ambulância, para uma das duas maternidades do Estado.

Só em 1968 a polícia carioca fez 472 partos nas mais extravagantes circunstâncias e, quase todos, nos táxis que as parturientes utilizavam à procura de um hospital.

SÃO SUFICIENTES

Para o Estado, as duas maternidades são suficientes e os funcionários da Secretaria de Saúde garantem que não está previsto nenhum plano de expansão. Na Zona Sul, por exemplo, não existe maternidade. Os Hospitais

Miguel Couto e o Rocha Maia atendem a população pobre da região na medida em que podem.

Segundo os médicos e enfermeiras desses dois hospitais, a grande maioria dos favelados e da população pobre têm os filhos em casa, por curiosas (partelaras improvisadas), que ainda são o grande achado nos morros.

A MAE SOLTEIRA E O ESTADO

Marginalizadas pela sociedade há muitos anos, as mães solteiras, no Brasil, só agora começam a ter esperanças de tranquilidade para si e seus filhos. Geralmente vindas do interior, de famílias pobres e sem qualquer instrução, elas procuram a cidade como meio de fugir às críticas da família e estabelecer uma vida particular.

O Estado não possui estatística sobre o número e a situação das milhares de mães solteiras espalhadas pelo Brasil. A Pontifícia Universidade Católica realizou recentemente um levantamento, cujo resultado foi esse: 19% das gestantes (todas solteiras) matriculadas foram abandonadas pelo companheiro e 53% faziam parte de um grupo que nem sequer sabia o nome do pai da criança.

Pro Matre — A Pro Matre foi criada para assistir a mãe solteira. Já atendeu a 130 mil mulheres e em seu hospital nasceram 98 mil crianças. Hoje, dispõe de apartamentos particulares e convênios com o INPS, visando a angariar recursos que a mantenham.

Quando grávida, a mãe desamparada deve procurar a Pro Matre por volta do sétimo mês de gestação e iniciar os cuidados pré-natais. Se tem algum recurso, paga a taxa de NCr\$ 30,00. Caso contrário a assistência anterior e após o parto é gratuita.

Durante um ano, dá à criança que nasceu em suas dependências alimento, assistência médica e vestuário.

Obra da Missão Social da Casa da Mãe sem Lar — Localizada na Rua Bambina, 97, em Botafogo, é uma en-

tidade particular, fundada há 16 anos por Dona Carmem Bulhões Pedreira e que vive dos lucros de uma lavanderia existente nos fundos da casa.

Possui uma creche onde as mães que trabalham podem deixar os filhos pagando NCr\$ 25,00 por mês, ou menos, de acordo com o salário que recebem. Na creche, as crianças — no máximo com sete anos de idade — ficam até às 19h e saem depois de tomarem sopa e comer sobremesa.

Dedicada especialmente ao atendimento da mãe solteira, a Obra da Missão Social da Casa da Mãe sem Lar recebe a gestante necessitada entre o sexto e o sétimo meses. Se puder, paga NCr\$ 15,00 e permanece internada, recebendo apenas a visita de amigas e parentes. Na hora do parto são encaminhadas à Maternidade-Escola, em Laranjeiras, onde ficam o tempo que for necessário.

CRECHES

O grande problema da mãe brasileira, principalmente daquelas que trabalham fora de casa, é ter com quem deixar os filhos. O Estado não mantém creches. Havia uma, em Botafogo, mas foi fechada por falta de condições. A única instituição nesse estilo, que o Estado mantém, é o Instituto 15 de Novembro, em Mangueira, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. As crianças que vão para ali (desde que nasceram até três anos, no máximo) ficam em regime de internato.

Uma creche realmente eficiente é particular e está localizada em Vila Isabel. Possui equipe de professores, médicos especializados e foi a única que resistiu à fiscalização do Governo. As mães pagam por mês NCr\$ 80,00 (se o horário da criança é de 8 às 16 horas) ou NCr\$ 100,00 (se a criança ficar das 8 às 18 horas). O estabelecimento tem condução própria.

- Mamãe, tirei cem em matemática.

- Mamãe, quando eu crescer quero ser bonita igual a você.

- Mãe, quebrei o vidro da casa do Seu Lima.

Mamãe, papai mandou isso pra você.

dia das mães

JORNAL DO BRASIL • JORNAL DO BRASIL • JORNAL DO BRASIL • JORNAL DO BRASIL

Dia das Mães

SEM OPÇÃO



Muitos não puderam fazer segredo do que darão hoje

Flôres e bombons foram bem vendidos até a última hora

Flôres e bombons foram os artigos mais comprados pelo carioca para oferecer às mães. A data será festivamente comemorada em todos os clubes cariocas, com a distribuição de lembranças e representações infantis.

O Clube Monte Sinal, na Tijuca, homenageará a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, através das mães judias do Rio. O clube organizou um programa que inclui um documentário vivo sobre Israel e seus governantes.

ULTIMA HORA

Como acontece todos os anos, o carioca deixou para a última hora a compra dos presentes. As ruas comerciais do Centro

ficaram intransitáveis e entre os artigos mais comprados, rosas e cravos custavam NCr\$ 12,00 a dúzia.

A Secretaria de Educação esclareceu que as escolas não abrirão hoje para comemorar o Dia das Mães, antecipadamente festejado durante a semana, quando foram oferecidos lanches e flôres às mães dos alunos.

O comércio carioca, apesar das queixas de que o Dia das Mães há muito tempo deixou de ser data comercial, teve ontem excelente movimento, segundo os gerentes. Entretanto, a maioria se queixou de que o prejuízo já era esperado e por isso foram muito bem aproveitados os estoques antigos.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

Edital n.º 5/68 — CP.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE DRAGAGEM PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

AVISO

O Diretor da Diretoria de Portos do DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS, torna público que, no dia 12 (doze) deste mês, às 15,00 (quinze) horas, na Sala de Reuniões desta Diretoria, à Praça Mauá n.º 10 (dez), nesta Cidade, serão abertos os Invólucros n.º 3, contendo as propostas das firmas licitantes à Concorrência Pública para a aquisição de equipamento de dragagem para o DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS, conforme o Edital n.º 5/68-CP.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1969

Carmine Fucci
Diretor de Portos.

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. AVISO

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. comunica aos contribuintes optantes da SUDAM que funcionará, em caráter excepcional, das 9:00 às 16:00 horas, no período de 13 a 20 do corrente, para recebimento das cotas da SUDAM e do IMPOSTO DE RENDA.
Antonio Paulo Sá Freire de Pinho
Gerente

Miniparque dá festa ao som da Pilantragem

Vestidas de papel crepom vermelho e dançando ao som de um disco da Turma da Pilantragem, as alunas do Miniparque Monteiro Lobato, no Jardim de Alá, encerraram ontem a festa em homenagem ao Dia das Mães, apresentando com seus desenhos e pinturas.

A comemoração do Dia das Mães no Miniparque Monteiro Lobato consistiu de apresentação da bandinha de música, leitura do poema *Brinquedo Quebrado*, de Manuel Bandeira, e a encenação de pequena peça que contava os acontecimentos da vida de uma criança e sua mãe, durante 12 horas do dia. Ao contrário de outras es-

colas do Estado, o Miniparque tem uma situação singular: sua capacidade de atendimento para matrícula é limitada e a preocupação da diretora é atrair cada vez mais, maior número de alunos.

Atualmente, o Miniparque possui cerca de 140 alunos mas esse número é pouco, segundo a diretora, professora Aspácia da Glória Pereira, porque os alunos são flutuantes, quase sempre faltam dois ou três dias por semana.

O Miniparque funciona em horário integral e a turma da manhã inicia o trabalho recreativo às 8 horas e encerra às

12, enquanto a turma da tarde começa às 14 e termina às 18 horas.

Aqui, as crianças brincam, cantam, desenhavam e pintam. Tem uma recreação sadia e são acompanhadas por professoras especializadas em recreação. Algumas mães, obrigadas a trabalhar em um expediente, matriculam os filhos e sabem que eles serão bem tratados — comentou uma professora.

O Miniparque, inaugurado em dezembro do ano passado, perdeu agora algumas dezenas de alunos: eram favelados da praia do Pinto, que foram removidos e deixaram de frequentar aquela escola.

Uma das preocupações das professoras do Miniparque é explicar para as mães que "aqui, só se faz recreação, o estudo é em outra escola." O Miniparque atende a crianças de 4 a 10 anos e é subordinado ao Departamento de Parques e Jardins da Cidade.

MENSAGEM

Niterói (Sucursal) — Mãe de sete filhos, o que não a impede de dividir o tempo entre a presidência da Fundação do Bem-Estar do Menor e o lar, a primeira dama do Estado, dona Nilda Fontes, divulgou mensagem alusiva ao Dia das Mães,

dizendo que "filhos são reflexos de nós mesmas."

Oitavo Maeterlinck para sustentar que "não há mães pobres, nem velhas, nem feias, porque todas são ricas quando amam." Dona Nilda salientou, que "palavras só têm significado quando acompanhadas de atitudes que reflitam pureza e qualidade superior de pensamentos."

VISITA

As crianças internadas na Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor aguardam hoje a visita de suas mães.

A diretora do Departamento de Coordenação das Instituições da Flubem, Sra. Mercedes Trindade, disse que, não podendo ir, os pais deverão procurar os diretores dos estabelecimentos onde os filhos estão, para marcarem outra visita.

As crianças podem ser visitadas nos seguintes locais: Escola Agrícola Rêgo Barros, em Conceição de Macabu; Instituto Educacional Almirante Protenes Guimarães, em Araruama; Escola Rural Embaixador Osvaldo Aranha, em Barra do Piraí; Preventório Paula Cândido e Casa Maternal 1.º de Maio, ambas em Niterói.

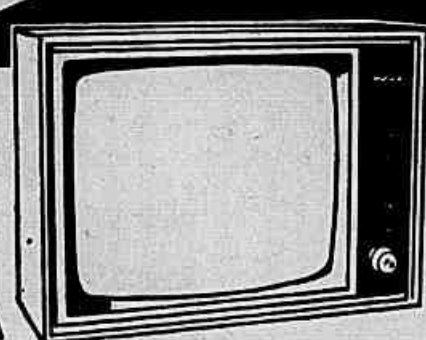
1ª prestação só em JULHO!

NENO VIOLENTA OS PREÇOS

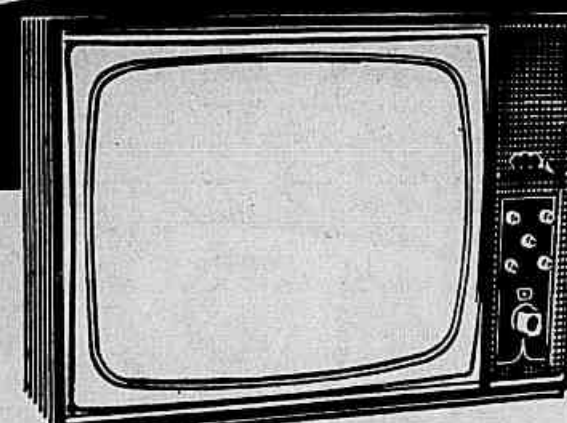
(v. faz o plano de pagamento)



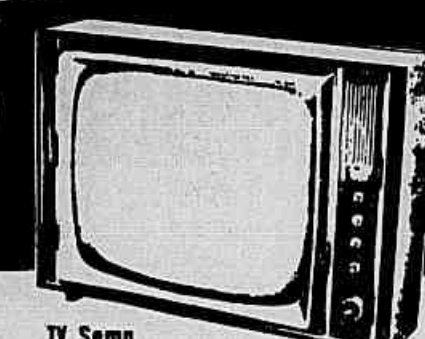
Radio ABC
Isabela IV
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 800,00
Nosso Preço:
650,



TV Advance mesa
Hipper - 59 cms.
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 1.100,00
Nosso Preço:
950,



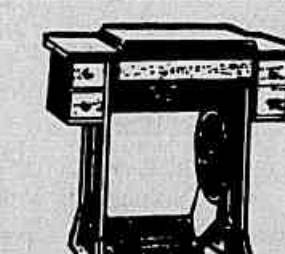
TV ABC
Canário - 59 cms.
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 1.300,00
Nosso Preço:
1.100,



TV Semp
mesa - 59 cms.
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 1.300,00
Nosso Preço:
1.000,



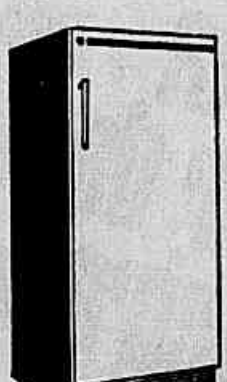
Dormitório
Móvel
Capri - 3 portas
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 1.000,00
Nosso Preço:
700,



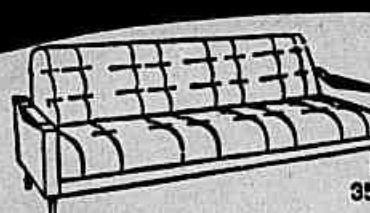
Máq. Cost.
Vigorelli
Máq. Cost. Elgin
Standard - 5 gavetas
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 350,00
Nosso Preço:
290,



Dormitório
Schwarzmann
4 portas - alto luxo
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 1.270,00
Nosso Preço:
900,



Geladeira
Gelomatic
E-240 -
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 1.000,00
Nosso Preço:
800,



Sofá-Cama
Merlin príncipe
Sofá-Cama
Naval Real
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 350,00 - Nosso Preço:
250,



Fogão
Heidenia
G. 4-66 - 4 bocas
Fogão Brasil
4 bocas
bicolor
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 160,00
Nosso Preço:
122,



Conjunto
Embal
luxo - fórmica
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 500,00
Nosso Preço:
350,



É PROIBIDO
sair da loja
sem ganhar um
BRINDE GRÁTIS!



Fogão Bendix
Standard - 4 bocas
bicolor -
V. FAZ O PLANO
Preço de Tabela 450,00
Nosso Preço:
271,

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!
Pioneira do crédito sem fiador

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

PENHA:
Largo da Penha, 59
MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 110

CAMPO GRANDE:
R. Coronel Agostinho, 141
R. Viúva Danias, 80-C

CAXIAS:
Av. Nilo Peçanha, 228

S. JOÃO MERITI:
Av. dos Trabalhadores, 69
Av. Asilanos Bedran, 54

NOVA IGUAÇU:
R. Hipólito Oliveira, 68

NITERÓI:
R. José Clemente, 40

SÃO GONÇALO:
R. Dr. Nilo Peçanha, 36 38

1ª. PRESTAÇÃO SÓ EM JULHO!

1ª. PRESTAÇÃO SÓ EM JULHO!

1ª. PRESTAÇÃO SÓ EM JULHO!

Dia das Mães

Família e amigos homenageiam a mãe que deu um rim à filha

O AMOR DE SEMPRE



D. Léia já está bem mas não deixa o hospital até que a filha saia completamente curada

Ela não queria mas hoje, Dia das Mães, será especialmente homenageada pelos parentes e amigos no Hospital Silvestre: há pouco menos de um mês, a Sra. Léia Domingos doou o rim direito à filha, Dêli, de nove anos.

A Sra. Léia Domingos recebeu alta oito dias após o transplante, mas permanece ao lado da menina, acompanhando sua recuperação. Não queria nenhuma homenagem. Acha que tirar um rim foi fato muito comum. "mesmo porque meu marido, meus irmãos e meus filhos, estavam com a mesma disposição, para salvar a vida de Dêli."

O TRANSPLANTE

As 20 horas do dia 28 de março, Dêli e sua mãe, foram internadas no Hospital Silvestre para o transplante. As duas demonstravam calma, estavam confiantes nos Drs. Edson Teixeira e Ricardo Kovac.

— Me dá as revistas do Tio Patinhas e Mickey porque vou ter muito tempo para ler — dissera ainda em casa Dêli para sua mãe.

E com as revistas, pouca roupa e confiança nos médicos, as duas foram internadas. A operação estava marcada para o dia 14 de abril. Na véspera, a menina apresentou complicações, que obrigaram a um adiamento.

No dia 16, Dêli, recebeu o rim da mãe após 24 minutos de sutura dos vasos renais. Devido ao nanismo da paciente, a técnica empregada nesse transplante foi diferente da usual, retirando-se o rim direito de Dêli, introduzindo-se o da mãe e, só após, foi feita a ressecção do rim esquerdo da menina.

Passaram-se oito dias e D. Léia Domingos recebia alta. Mas permaneceu no hospital, cuidando de sua filha.

A HISTÓRIA

Filha de família pobre, o pai motorista de táxi, Dêli Domingos recebeu assistência durante seis anos no Instituto de Puericultura da UFRJ, na filha do Fundão.

Sempre diziam que ela estava com pus, tinha algum foco — afirmou sua mãe. Eram receitas e receitas de antibióticos. Até que um dia acharam que as febre constantes eram causadas por um foco na garganta. Foi operada das amígdalas. Melhorou um pouco, mas não muito.

Em novembro do ano passado, já cansada de tanto comprar antibióticos, a Sra. Léia Domingos e seu marido, o Sr. Jeremias Domingos, foram informados por um médico que a altura de sua filha era um problema. A menina não crescia de acordo com a idade.

Então, pediram para bater chapas. Só a partir deste dado — de que era muito pequena — descobrimos que a doença de minha filha era renal. Foi o Dr. Pedro Solberg que pediu as chapas e sugeriu que fosse a menina levada à Santa Casa de Misericórdia, onde fizeram mais sete chapas. Consideraram então que a doença estava muito avançada.

OS PROBLEMAS

Baixa, morena, alguns cabelos brancos, a Sra. Léia Domingos fala pausadamente. Temperamento calmo, sentada em um banco do pátio do Hospital Silvestre, conta todos os problemas que tiveram para descobrir a doença real de sua filha. Com alguma mágoa, mas ainda tranquila.

No dia 15 de fevereiro, ela começou a botar sangue pelo nariz. Todos os médicos me repetiam uma frase: "Não tem mais jeito." Mas nós todos, eu, meu marido, meus irmãos, continuamos a levá-la para hospitais do INPS. Dêli estava se desidratando, ficava cada dia mais fraca.

Dos hospitais do INPS, toda a família de Dêli tem muita revolta. No dos marítimos, como o caso era crônico, ela não pôde ficar. Piorando depois, ela retornou à casa de saúde, mas "o chefe da pediatria ficou aborrecido e não deixou que se internasse lá, enviando-a para a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, em Laranjeiras."

— Eu vou ficar aqui com minha filha. Ela é muito pequena, posso? — perguntou a Sra. Léia Domingos na última casa de saúde.

— Só lá fora — foi a resposta.

Depois de diagnosticada a doença (má formação congênita do aparelho urinário, rim atrofiado), a última tentativa era o transplante. E de uma conversa com os Drs. Edson Teixeira e Ricardo Kovac, do Hospital Silvestre, renasceu a esperança na família Domingos.

VACILAÇÃO

Desde o primeiro momento, quando todos os médicos disseram que um transplante seria o último recurso para salvar a vida de minha filha, eu pensei em doar-lhe o rim direito. Mas meu marido ficou apreensivo, achou que eu não devia fazer este sacrifício e queria, ele, fazer a doação. Porém, os cirurgiões acharam que o rim da mãe seria o melhor, evitaria mais eficientemente o problema da rejeição.

Com confiança em Deus, rezando sempre para Nossa Senhora da Penha e acreditando nos médicos, a família começou os preparativos para o transplante. Dêli, de tanto ouvir falar deste assunto em sua casa, acabou percebendo que a mãe daria um rim. Ninguém lhe disse isto, mas um dia, ela saiu-se com esta:

— Quem vai fazer primeiro a operação — eu ou mamãe?

AS DIFICULDADES

Mobilizada para a cirurgia, toda a família começou a tratar do problema financeiro. Pagando INPS há 27 anos como autônomo, o Sr. Jeremias Domingos tinha pouquíssimas condições de custear a operação, os serviços dos médicos, as despesas do hospital. Descontas mais de NCr\$ 40,00 por mês e paga três vezes exatamente porque é autônomo e, agora, para assegurar sua aposentadoria.

— Eu não acho certo o que os médicos daqui fizeram — afirma a Sra. Léia Domingos. Eles não cobraram nada. Nós só pagamos uma parte das despesas do hospital, que são muito altas. Vamos, depois, apelar para o INPS cobrir isto de alguma forma. Afinal, nos utilizamos deste serviço poucas vezes e meu marido desconta a vida inteira. Para pagar o pouco que conseguimos, todos os meus irmãos ajudaram.

A família mora numa casa modesta, em Ramos, com a sogra. As crianças, que estudam perto, são três: Daise, de 11 anos, Délio Luis, de 13 anos, e Denise, de 14 anos. Os irmãos de D. Léia, que também estavam dispostos a doar o rim, são Lélcio da Silva, Lúcia da Silva Matos e Lucinda da Silva Fernandes.

A MENINA

Dêli Domingos completou nove anos após o transplante, no Hospital Silvestre, no dia 26 de abril. Neste dia, 10 após a operação, houve festa com bolo no quarto da receptora do rim.

Magra, principalmente no período de recuperação, ela estava no segundo ano primário quando as febre aumentaram e seu estado geral de saúde piorou. Não completou esta série, mas logo que puder voltará à escola. Em agosto, ou no próximo ano. É alegre, brinca com todos, ajuda as enfermeiras no tratamento. Já passava quando as manhãs não são muito frias no pátio do hospital e brinca com bonecas recortadas do papel.

Ela sabe fazer algumas contas, conhece o alfabeto e escreve um pouco. Sempre brincou, correu, nunca ficou abastida, a não ser quando tinha febre alta.

Dêli Domingos deverá ter alta dentro de 20 ou 30 dias. Hoje, homenageada a sua mãe, de 35 anos, que está calma e bem, porque sabia que sentiria algumas dores com a retirada do rim, mas as injeções resolveram o problema.

VENHA JÁ RESERVAR O SEU STAND: este ano a 2ª expo RJ vai ser muito melhor!

(Sua empresa só tem a lucrar estando presente a esta nova demonstração de pujança do Novo-Estado do Rio)

A 1ª EXPO realizada no ano passado - foi um verdadeiro sucesso! Os expositores dos 100 Stands armados ao lado da Estação das Barcas de Niterói, receberam mais de um milhão de visitantes e uma cobertura jornalística jamais igualada no Novo Estado do Rio. E é por isso que dizemos que este ano... a 2ª EXPO vai ser muito melhor. Venha já garantir a sua presença! Lembre-se que o número de expositores é limitado.

Todos os Stands são entregues com painéis divisórios e piso atapetado

Início marcado para 30 DE AGOSTO DE 1969.



Visite o Centro de Exposições do Estado do Rio

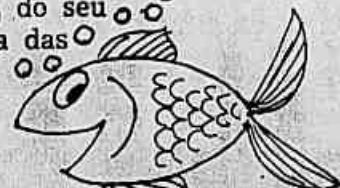
Patrocínio:
GOV. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Promoção:
Flumitur
Cia. de Turismo do Est. do Rio

Administração e Vendas:
ARQUITETURA PROMOCIONAL S.A.
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - gr. 305/6/7/8 - Tels. 242-1077 e 222-2570
Niterói: No Centro de Exposições ao lado das Barcas

URGENTE
lembrete aos empresários

V. não precisa gostar de peixe para aplicar os 25% do seu Imp. de Renda numa das maiores fábricas de conservas de pescado do país.



- basta gostar de dinheiro

Sabem como?

- 1- automatizando a sua fábrica com as mais modernas máquinas nacionais e estrangeiras.
- 2- criando novos produtos e novas linhas de produção.
- 3- ingressando no ramo dos alimentos congelados.
- 4- incrementando as vendas em todo o Brasil e conquistando novos mercados fora do país.
- 5- colaborando no desenvolvimento da pesca, através da FROTA PESQUEIRA FORTY S/A (Projeto aprovado pela SUDEPE 30-9-68 sob o n.º 594).

Mas para quem gosta, é unir o útil ao agradável. Quem é que não conhece as Sardinhas Gomes da Costa?

Ou Sardinhas Grã-fina? Elas são fabricadas pela Metal Forty S/A Conservas Alimentícias. E agora, graças ao projeto aprovado pela Sudepe em 6/9/68 sob o n.º 532, V. pode dispor de 25% do seu Imposto de Renda para aplicar na indústria do pescado. Na Metal Forty, por exemplo. A METAL FORTY acha-se instalada no melhor local de Niterói, à beira-mar, com o maior calado da região. São 8.000 m2 de galpões industriais em 15.000 m2 de terreno. Com o seu imóvel de Itaboraí totaliza 13.000 m2 de área coberta e 90.000 m2 de terrenos. Possui mais de 25.000 clientes cadastrados, de todo o país. Seu capital social é de NCr\$ 3.295.861,00 e, através do seu plano de expansão, vai tornar-se uma das maiores fábricas de conservas de pescado do Brasil, com o capital de NCr\$ 13.001.097,00.

Aproveitem os incentivos fiscais previstos pelo Decreto-Lei n.º 221 para se tornarem acionistas da

METAL FORTY S/A. CONSERVAS ALIMENTÍCIAS

e vejam seu lucro crescer

Escritório e Fábrica: Rua Marui Grande, 275 e seguintes (ao lado da Av. Contorno e em frente à Ilha da Conceição, terminal da Ponte Rio-Niterói) - Caixa Postal 150 - Tel.: 4523 (PBX) - End. Tel. "FORTY" - Niterói - Estado do Rio de Janeiro.



Dia das Mães

Moderno aparelho sonda a vida da criança no útero

Mercedes olhou espantada para o médico quando aquele som ritmado ecoou por todo o quarto. Logo depois ela ouviu outro som, desta vez parecido com água correndo. Seus olhos se arregalaram. A medida que o pequeno aparelho circulava sobre seu ventre, ruídos iam surgindo, alguns mais fortes, outros mais fracos, mas todos indicando que a criança estava normal e fazendo barulhos costumeiros.

O que permitiu a Mercedes o privilégio (antes, só dos médicos) de ouvir o som ritmado do coração de seu filho, do sangue correndo nas artérias e de todos os seus movimentos, é um complexo aparelho chamado Sonar. O Brasil é o único país da América do Sul a possuir um, sendo utilizado na Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde

já diminuiu o índice de mortalidade em 90%.

SONDANDO O DESCONHECIDO

Fundada há 65 anos para atendimento gratuito às gestantes sem recursos, a Maternidade-Escola vai comemorar o Dia das Mães fazendo com que elas possam ouvir todos os movimentos de seus filhos. A maioria dará a luz ainda este mês e a fila para o momento histórico é grande.

Mercedes foi a primeira. Em seguida, virão Isabel, Lurdes, dezenas de Marias e Conceições. O método empregado pelo Dr. Jorge Rodrigues Lima é o mais moderno em eletrônica para detectar qualquer anormalidade existente no útero, em relação à mãe ou ao filho.

Há poucos dias, fazendo um exame de rotina, os médicos localizaram com o Sonar um grande fibroma em uma das gestantes. A operação foi um sucesso e mãe e filho se

salvaram graças ao aparelho, mistura de eletrocardiograma e rádio, com dezenas de complicados botões coloridos.

A Maternidade-Escola é a única no Brasil e na América a utilizar meios eletrônicos para acompanhar a eficiência das contrações uterinas e os batimentos cardíacos da criança, após o terceiro mês de gestação e antes do nascimento.

Segundo o Dr. Jorge Rodrigues Lima, um dos diretores da escola e o chefe da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da UFRJ, "tecnologia avançada não dura sem dinheiro e pode parar, se as verbas específicas não forem suficientes".

Qualquer mulher sem recursos pode recorrer à Maternidade-Escola. Basta procurar o ambulatório, matricular-se e internar-se se for o caso. A maternidade realiza todos os exames pré-natais e dá assistência após o parto, à mãe e à criança.

INVESTIGAÇÃO UTERINA



Com o Sonar, o Dr. Jorge Rodrigues Lima pode ouvir a batida do coração e todos os movimentos do filho de Mercedes

Mulheres doam leite para ter o que lhes falta

As doadoras de leite são perto de 50. De todas as lésões e tamanhos, mas de uma só classe social: a extremamente pobre. Exerce profissão que já salvou centenas de vidas e já possibilitou a uma delas comprar um terreno em Benfica, mas que também exige saúde mental e física perfeitas.

O local onde trabalham é uma pequena sala do Instituto Figueiras, em Botafogo, para onde se dirigem diariamente vindas dos mais afastados subúrbios do Rio e até do Estado do Rio. Jocelina é a mais antiga de todas. Tem 10 filhos e há 10 anos vem contribuindo para salvar centenas de crianças. A mais nova é Lúcia, de 15 anos e que há três meses vive a experiência de dividir a alimentação entre seu único filho e outras crianças.

FONTE DE RENDA

Não é uma razão puramente sentimental que leva mulheres como Jocelina e Lúcia a doar leite. O único motivo, e elas mesmas confessam, é a necessidade de ganhar dinheiro para o sustento da casa. Todas as casadas (a maioria é solteira) têm os maridos desempregados. Doar leite significa para o casal uma boa fonte de renda.

Para que a fonte da renda não desapareça, elas têm filhos praticamente todos os anos e nenhuma pretende parar, apesar dos esforços que médicos e enfermeiras do Instituto Figueiras fazem, no sentido de li-

mitar seus filhos, para evitar problemas futuros.

Elas desprezam os conselhos médicos. Cada litro de leite (a maioria doa 800 a 900 gramas por dia) rende NCr\$ 7,00. Em compensação, mãe e filhos recebem toda a assistência médica e alimentar gratuita durante o tempo que quiserem. As doadoras recebem as tradicionais latas de leite em pó para a alimentação de suas crianças mais velhas, além de aveia e lanche, que dá para duas vezes por dia.

TRIAGEM

Não é qualquer mulher que pode doar leite. Antes de mais nada, é preciso que tenha a saúde perfeita. A candidata passa por uma série de exames radiológicos, de sangue, urina e colesterol. Só então, poderá ou não doar seu leite.

Quase todas são negras, raça que fornece quantidade maior e mais forte de leite materno. A maioria é analfabeta e provém das regiões mais pobres do Rio e do Estado do Rio. Todas acordam cedo (as que moram em Nova Iguaçu, por exemplo, levantam-se às 5 horas) para chegar no Instituto a tempo de fazerem a doação.

O leite doado por essas mães, popularmente chamadas de mães-de-leite, é utilizado no consumo interno do Instituto Figueiras ou vendido a outros hospitais e particulares a NCr\$ 15,00 o litro. Os médicos garantem que o preço está até

barato, em razão dos efeitos milagrosos que o leite materno faz às crianças doentes, principalmente aquelas que estão desidratadas ou que são portadoras de raquitismo, infecção e subnutrição.

O BANCO PARA

Embora tenha 10 filhos e há 10 anos divida a alimentação de seus filhos com outras crianças, Josefina não quer parar.

Se a gente pára, o Banco fecha — diz Josefina, exibindo a boca sem um único dente.

As outras mulheres pensam da mesma forma. Segundo os médicos, até o fim deste ano o número de doadoras aumentará consideravelmente, pelo número de mães que fizeram novas inscrições.

Ao contrário do que a população pensa, os seios pequenos são os que produzem mais leite, principalmente se a mulher for desocupada e reduzir ao mínimo todos os seus problemas domésticos. Qualquer desentendimento com o marido, por exemplo, reduz a produção do leite, que torna a voltar tão logo o aborrecimento cesse.

O leite materno é o mais forte de todos e cada litro contém 43% de proteínas; 45% de hidrato de carbono e 93% de gordura. As estatísticas mostram no Instituto Figueiras que a maior quantidade desse leite é distribuída a particulares.

Realiza-se amanhã, às 9h30m, a festa no Banco do Leite Humano do Instituto de Puericultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quando será escolhida a Mãe-Nutriz do ano.

O Banco de Leite Humano fornece leite a prematuros e crianças com carência ou intolerância aos alimentos. Sua manutenção é muito dispendiosa, pois em 15 anos de existência só conseguiu tornar-se auto-suficiente nos últimos três meses.

MOVIMENTO

Funcionando diariamente na Ilha do Fundão, de 8h30m às 11h, as doadoras são mulheres pobres que recebem NCr\$ 7,00 por litro de leite doado. Além de dinheiro, o Banco de Leite fornece às doadoras uma refeição completa, leite em pó para a alimentação dos filhos e completa assistência médica para ela e seus dependentes, além das despesas de condução.

É importante notar que a doadora só nos fornece o excesso de seu leite — afirmou o Dr. Dilson Bonfim, chefe do Serviço. O leite é pasteurizado e engarrafado, sendo vendido a NCr\$ 15,00 o litro ou fornecido às pessoas que não possam pagar. Essa prática veio acabar, segundo o médico, com a má-fé de algumas mães que largavam o filho para amamentar os filhos dos ricos.

O Banco de Leite é importante hoje em dia, pois muitos

prematuros necessitam de leite humano, que nem sempre pode ser fornecido pela mãe. Além disso, afirma o Dr. Dilson Bonfim, o ritmo da vida atual, em que a mulher tem que trabalhar fora, nem sempre permite o aleitamento conveniente.

A FALTA DO LEITE

Além dos compromissos de emprego, há mulheres, sobretudo nas classes mais favorecidas, que não amamentam para "não perder as formas". Esta prática é condenada pela pediatria porque, além do aspecto humano, muitas mães certamente passarão a aleitar os filhos se souberem que a incidência de câncer ginecológico é muito menor nas mulheres que amamentam.

Em outros casos — prosseguiu o Dr. Dilson Bonfim — há contra-indicações, não podendo a mãe portadora de doenças do coração, tuberculose, brucelose, lepra, ou psicopatia e epiléptica, amamentar crianças. Além disso há mães que não têm leite em quantidade suficiente, sendo necessário, quando a criança é intolerante a alimentos sintéticos, recorrer ao leite humano do Banco.

MAIO
11

DIA
DAS MÃES

Domingo das 14 às 18 horas na TV-Rio

José Messias, DÁ

VINTE MILHOES

PARA A
MÃE DO
ANO



No maior show, já realizado para televisão, uma festa de 4 horas, para todas as Mães Brasileiras. Animação de José Messias e participação especial dos mais destacados nomes do Cenário Artístico Nacional. Prêmios e mais prêmios para as Mamães.

GRÁTIS

Vá a loja BM mais próxima de sua residência ou escritório e inscreva, até sábado às 18 horas, sua mãe ou sua esposa como candidata ao título de "Mãe do Ano". E no dia das Mães — dia 11 de maio próximo, ela estará concorrendo no Programa José Messias da TV-Rio a milhões em prêmios.



UTILIDADES
PARA O LAR

Rua da Alameda, 116 - Centro
Av. Edgar Romero, 239 - Madureira
Av. Braz de Pina, 731 - P. do Carmo
Travessa Martins, 83 - N. Iguaçu
Av. Nilo Peçanha, 393 - Caxias

A única loja 100% especializada em Móveis
ONDE O SEU DINHEIRO DÁ!



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Jorge Marsillac afirma que câncer mata cerca de 5 mil pessoas a cada ano no Rio

Cerca de 5 mil pessoas morrem de câncer no Rio, anualmente. Além disso, a doença figura como causa importante de morte em todas as capitais brasileiras, ocupando do primeiro ao quinto lugar. A informação é do ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer, médico Jorge Marsillac.

O médico contestou ontem a nota oficial distribuída na última sexta-feira pelo Ministério da Saúde, explicando sua exoneração. Em sua nota prevê, entre outras coisas, a insubmissão dos médicos do instituto ao grupo privado que, com fins lucrativos, responderá pelas atividades do órgão.

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota do médico Jorge Marsillac: "Em resposta à nota oficial do Gabinete do Ministério da Saúde, distribuída à imprensa a respeito de minha demissão do Instituto Nacional do Câncer, cabe-me esclarecer:

1 — É inacreditável que de um gabinete ministerial parta uma informação falsa, como a de que minha demissão não teve qualquer relação com a Reforma Administrativa que está sendo implantada no Ministério. A opinião pública e a classe médica sabem que o motivo de minha demissão foi o completo desacordo com o arrendamento do Instituto Nacional do Câncer a grupos empresariais, que, obviamente, só visam lucro.

2 — O item 4 da referida nota, alega o texto do Artigo 10 do Decreto-Lei 200, que diz que as atividades administrativas federais deverão ser descentralizadas e para melhor incumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão, e controle e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a administração procurará desobrigar-se da realização material das tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, a execução indireta, mediante contrato, desde que exista na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos da execução.

Eu pergunto onde, no Rio de Janeiro e adjacências, existe iniciativa privada dessa natureza, capaz de desempenhar os encargos de execução de um órgão altamente especializado, de equipamento muito caro e que dispensa tratamento, que por sua natureza é muito dispendioso. Buscando uma solução simplista para o caso, o Sr. Ministro sugeriu que os próprios médicos do Instituto Nacional do Câncer se reunissem em grupo, para disputar a concorrência a ser aberta para o arrendamento.

3 — A nossa sugestão, motivo de trabalho entregue no Ministério, era a criação de uma fundação de direito público, mantida por verbas orçamentárias da União. Por outro lado, o Governo federal receberia de volta a remuneração dos serviços assistenciais, inclusive de internamento, as rendas do patrimônio, os donativos e contribuições em geral, inclusive do exterior e, finalmente, as subvenções e auxílios dos Estados, Distrito Federal, municípios, autarquias e sociedades de economia mista. O Instituto teria assegurada toda a sua integridade, continuaria cumprindo suas altas finalidades e descobriria o Governo federal de parte de suas despesas.

4 — Com o arrendamento a grupos privados é de se prever que muitos servidores e, em particular, os de nível superior, principalmente os médicos, não queiram se submeter aos novos padrões, cuja filosofia será sempre a do lucro, em completo desacordo com a filosofia da própria medicina. A eles, a nota ministerial garante que ficarão resguardados os legítimos direitos. Com a insubmissão a quem arrendar o hospital, terão que ser transferidos para outros órgãos da administração pública, inteiramente desviados da especialidade, perdendo-se assim um magnífico contingente feito à custa de muito esforço e dedicação.

5 — Os membros do colegiado, que se encarregaram de examinar o problema do câncer, inclusive os que o presidem, são inteiramente alheios à cancerologia.

6 — É lamentável que se insista na aventura do arrendamento de uma instituição que presta os mais relevantes serviços, quando o câncer cresce assustadoramente. Em todas as capitais brasileiras, o câncer já ocupa do primeiro ao quinto lugar como causa de morte e, somente na Guanabara, perdemos 5 mil doentes anualmente, figurando em primeiro lugar na mortalidade geral."

“No Castelo do Rio é assim...”

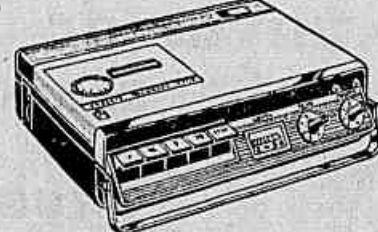
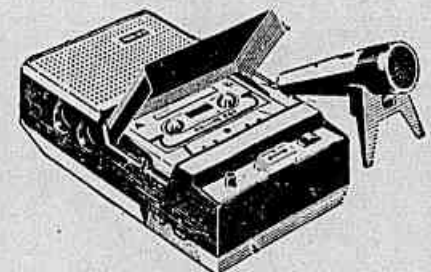
NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

PHILIPS



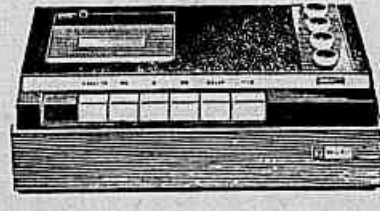
A mais aprimorada linha de gravadores. MINI-K 7 - sistema criado pela PHILIPS, perfeição em gravadores.

Gravador portátil PHILIPS. Mod. EL-3302. Transistorizado. Adaptável à corrente elétrica. Acondicionado em estojo de couro.
NCr\$ 520,00
em 10 prestações iguais de
NCr\$ 52,00



Gravador PHILIPS. Mod. N-2205. Transistorizado. Alta qualidade de reprodução. Adaptável à rede elétrica. Adequado para clima tropical.
NCr\$ 745,00
em 10 prestações iguais de
NCr\$ 74,80

Gravador PHILIPS. Mod. EL-3312 Mini K-7. Estereofônico. Transistorizado. Carregador automático. Funciona ligado à corrente elétrica.
NCr\$ 1.020,00
em 10 prestações iguais de
NCr\$ 102,00



Gravador PHILIPS. Mod. N-4408. Estereofônico de luxo. 3 velocidades.
NCr\$ 2.560,00
em 10 prestações iguais de
NCr\$ 256,00

10 PAGAMENTOS IGUAIS COM DESCONTO

Paz harmonia e amor

O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale como parte de pagamento.



A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.



FAZ BOM TEMPO em qualquer época do ano (para recebê-lo atenciosamente)

Estamos a sua disposição, em qualquer momento para estudar suas propostas e interpretá-las num espírito de compreensão e cordialidade — procurando sempre resolvê-las. Existe tanta coisa que podemos fazer um pelo outro: no BBC faz sempre bom tempo.

Banco Bandeirantes do Comércio S.A.

Rua São José, 48 - Filial - End. Telegr. RIOBECE - GB



Voluntários ajudam progresso das comunidades brasileiras

Um programa de voluntários brasileiros que se deslocam para diversas regiões, onde instalam o programa de desenvolvimento comunitário — após treinamento — está sendo realizado pela Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE).

Esses jovens — nove deles já estão trabalhando — formam lideranças locais para atender suas comunidades, descobrir suas necessidades e aproveitar pessoas, grupos e recursos úteis à execução da iniciativa. Lançada a partir da campanha pela motorização do clero, a Federação tem 16 mil contribuintes mensais e é uma entidade privada.

MÉTODO CIENTÍFICO

— Temos um método científico, novo, que equaciona os problemas da comunidade fora de conotações ideológicas, de forma construtiva e abrangente — disse o coordenador da equipe técnica da FASE, Sr. Valdemar de Gregori.

Tendo como fundamento para sua metodologia a teoria da organização humana do professor paulista Antônio Rubbo Müller, a entidade, fundada em 1961, começou a operar com mais eficiência em 1963. Seu atual diretor é o padre Edmundo Leising, e a programação foi iniciada com a arrecadação de fundos para a motorização de religiosos de paróquias e comunidades. Está localizada na Rua Mena Barreto, 161, 3.º andar.

— Quem recebia o veículo começou a criar uma equipe de técnicos para o planejamento e desenvolvimento das comunidades em nível popular — explicou o Sr. Valdemar de Gregori.

A FORMAÇÃO

A equipe técnica da Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional foi se formando de vários especialistas em Sociologia, Economia, Engenharia, Educação, Direito, Comunicação, Agronomia, Cooperativismo, Psicologia e Saúde.

Também um setor administrativo e outro financeiro funcionam na estrutura da entidade, que tem 16 mil contribuintes brasileiros. Estes encaregam a Federação de promover o desenvolvimento das comunidades.

NECESSIDADES

— Precisávamos de 500 voluntários, mas temos apenas nove. Isto decorre da falta de recursos, que limita em muito nossa ação — disse o coordenador da equipe técnica e do Departamento de Sociologia. Precisávamos de atuar em termos de Brasil. Temos condições de criar demonstrações, de lançar planos-pilotos que se difundem e se irradiam, mas não de resolver todos os problemas comunitários.

O voluntário da FASE é treinado e colocado na comunidade, que paga

50 por cento de seu salário, cabendo o restante à própria entidade. Os nove jovens estão trabalhando em comunidades de Belém — Pará; Garanhuns — Pernambuco; Recife — Pernambuco; Cabuçu — Rio de Janeiro; Guaratiba — Guanabara; Realengo — Guanabara; São Vicente — Estado do Rio de Janeiro e Paranaguá — Paraná.

Para se conseguir um voluntário treinado pela FASE é preciso o seguinte: fazer contatos com a entidade, explicando a situação e propondo algo. A forma de manutenção, que vai entre NC\$ 200,00 e NC\$ 300,00, pode ser encontrada dando-se ao voluntário um lugar para lecionar em ginásio ou escola local, fazendo, assim, seu autofinanciamento. As conversações para se chegar a um plano, ter e treinar um técnico, devem ser iniciadas uns quatro ou seis meses antes de março.

ORIATIVIDADE

A Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional entende, como comunidade, "o agrupamento maior ou menor, configurado por alguma espécie de limite: social, jurídico ou, em último caso, geográfico (diocese, município, aldeia ou segmento)". Caso não exista mapa, a FASE recomenda que se trace um "em cima do joelho".

As atividades no desenvolvimento recebem a denominação de movimento de lideranças em cada comunidade, para mobilizar seus próprios recursos materiais e humanos na solução dos problemas e dificuldades.

Na etapa de treinamento do pessoal — acentuou o Sr. Valdemar de Gregori — atua o Departamento de Sociologia e Serviço Social. As lideranças locais desenvolvem programas nos diversos aspectos da vida em comunidade, e os demais técnicos fazem a cobertura. Por exemplo, se há um projeto de agronomia, o Departamento de Agronomia dá a orientação, mas através desse se procura atingir ao desenvolvimento global da comunidade.

— Na linguagem das Nações Unidas — afirmou o coordenador da equipe técnica — os líderes locais promovem o desenvolvimento emergente. Nós não criamos áreas prioritárias, mas os problemas surgem das bases. Na Região Norte implantou-se um plano-piloto no Município de Santa Isabel, distrito de Americana, junto à ACAR — Associação de Crédito e Assistência Rural. Neste ano todos os agrônomos com a metodologia criada pela FASE estão sendo treinados de acordo com a metodologia criada pela FASE.

PRIMEIROS TRABALHOS

A metodologia da entidade foi testada, na Guanabara, em Coelho Neto, e está sendo desenvolvida em Duque de Caxias, Anchieta, Alto da Boa Vista e outros locais.

O Sr. Valdemar de Gregori acha

que muitas pessoas podem colaborar com a Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional. Basta que deem um dia por semana à comunidade, uma noite, porque "o método é simplificado e eficiente".

Entendem os dirigentes da FASE que seu programa de desenvolvimento integrado, baseado em uma evolução social pacífica, procura aproveitar todo o potencial do homem, e mobilizando todos os recursos da comunidade, se entrosca com os planos governamentais.

O espírito do movimento é a criatividade; o forte é a construção de um Brasil melhor, a simbologia gente marchando em direção ao progresso, todos juntos, homens, mulheres, crianças, velhos e jovens — disse o coordenador da equipe técnica.

METODOLOGIA

A FASE faz divulgação e irradiação de seu método com treinamentos em diversos níveis: execução para líderes de comunidade; animação, para os organizadores de comunidade; assessoramento, para os técnicos de comunidade; mentalização, para intelectuais de modo geral.

O treinamento inclui aprendizagem, teoria de dinâmica de grupo, criatividade e futurização. A teoria global da organização humana é testada na comunidade. O técnico fica apenas nove meses no local e depois sai, deixando aos líderes o prosseguimento do trabalho.

O roteiro de observação que os técnicos observam em cada comunidade, da cartilha de auto-ajuda, é baseado nos seguintes sistemas: parentesco, saúde, manutenção, lealdade, diversão, transporte, comunicação, educação, patrimonial, produção, religioso, segurança e defesa, político, jurídico, precedência (nome, fama, honra, fatores de prestígio).

Como norma, a FASE procura evitar: preconceitos e prevenções, ideologias excluindo alguém, messianismos, ser grupo fechado, discussões doutrinárias, academismo, dicotomias, radicalismos. Procura obter: dignificação da pessoa, espírito construtivo, adesão ao trabalho comunitário, capacidade de penetrar nos aspectos e respostas de cada problema, valorização do espírito de equipe, emancipação do paternalismo, desenvolvimento comunitário de dentro para fora.

Acham que "há lugar e oportunidade para todos realizarem sua vocação social, ajudando os outros." E procura "estruturar, capacitar e instalar liderança permanente para cuidar da reorganização ativa da comunidade, reajustando-a a cada movimento da civilização técnica e sobretudo mental, aumentando a resistência aos atritos e conflitos sociais."



O Canal 4, Tv-Tupi, S. Paulo, não se enverga da sua posição de líder. Afinal, ele é o irmão mais velho da família da TV

O IBOPE comprova que, dos 1.666.841* receptores de televisão existentes em S. Paulo (Interior e Capital), 577.529 são cativos do Canal 4, Tv-Tupi, São Paulo.

1º LUGAR



Capital: 25,2% da audiência = 239.652 receptores
Interior: 47,2% da audiência = 337.877 receptores
Audiência geral: 34,6%
Total: 577.529 receptores

Apesar de programar o CANAL 4, TV-TUPI, S.P., primeiro colocado no Estado, você ainda recebe um "plus" que essas pesquisas não indicam: o CANAL 4, TV-TUPI é, também, entre as emissoras paulistas, absoluto no Sul de Minas, Sul de Mato Grosso e Norte do Paraná, graças à sua extensa rede de estações retransmissoras.

2º LUGAR



Capital: 25,6% da audiência = 243.455 receptores
Interior: 15,3% da audiência = 109.523 receptores
Audiência geral: 21,1%
Total: 352.979 receptores

3º LUGAR



Capital: 19,5% da audiência = 185.445 receptores
Interior: 20,9% da audiência = 149.611 receptores
Audiência geral: 20,1%
Total: 335.056 receptores

4º LUGAR



Capital: 24,4% da audiência = 232.044 receptores
Interior: 14,0% da audiência = 100.218 receptores
Audiência geral: 19,9%
Total: 332.261 receptores

5º LUGAR



Capital: 5,3% da audiência = 50.403 receptores
Interior: 2,6% da audiência = 18.611 receptores
Audiência geral: 4,2%
Total: 69.015 receptores

Veja os mais recentes pesquisas de IBOPE		
INTERIOR*		
1.º lugar	CANAL 4	47,2%
2.º lugar	CANAL 9	20,9%
3.º lugar	CANAL 7	15,3%
4.º lugar	CANAL 5	14,0%
5.º lugar	CANAL 13	2,6%
*Pesquisa de fevereiro de 69		
CAPITAL*		
(de segunda a sábado)		
Horário das 18 às 22 horas		
1.º lugar	CANAL 4	27,8%
2.º lugar	CANAL 7	25,1%
3.º lugar	CANAL 5	21,1%
4.º lugar	CANAL 9	20,4%
5.º lugar	CANAL 13	5,6%
*Pesquisa de 1 a 30 de abril de 69		
CAPITAL*		
(de segunda a domingo)		
Horário das 18 às 22 horas		
1.º lugar	CANAL 7	25,6%
2.º lugar	CANAL 4	25,2%
3.º lugar	CANAL 5	24,4%
4.º lugar	CANAL 9	19,5%
5.º lugar	CANAL 13	5,3%
*Pesquisa de 1 a 30 de abril de 69		
EM ABRIL, CAPITAL DAS 18 ÀS 22:00:		
CANAL 4 - 16 PRIMEIROS LUGARES		
CANAL 7 - 10 PRIMEIROS LUGARES		
CANAL 5 - 4 PRIMEIROS LUGARES		

- mais olhos e mais ouvidos atentos à sua mensagem

Assista ao seu próprio progresso: anuncie no canal



S. Paulo

Cintas-largas se aproximam e trocam presentes com brancos

Brasília (Sucursal) — Apesar da recusa em receber alimentos e tampas de panelas como presentes, os índios cintas-largas têm dado, nos últimos dias, provas de maior confiança na expedição formada pelos brancos para pacificá-los, aproximando-se do acampamento em atitude amigável.

Para acelerar o contato com os indígenas, o chefe da expedição sertanista Francisco Meireles, vai abrir nos próximos dias nova frente de ação, partindo das cabeceiras do rio Roosevelt, onde um grupo de cintas-largas chegou a convidar, a beliscões, garimpeiros para dançar.

Briga interna

O fato de esses índios beliscadores terem mantido contato íntimo com garimpeiros, enquanto a expedição não conseguia concretizá-lo, é explicado, em princípio, como prova de que os cintas-largas ainda mantêm rivalidades internas. Enquanto uns se aproximam do homem branco, os índios de malocas mais resistentes não o fazem.

Acredita-se — diz um participante da expedição — que os cintas-largas estivessem, até recentemente, em brigas internas, interrompidas em parte para que pudessem se defender do inimigo maior, o homem branco.

Há um tuxaua (cacique) para cada uma das 10 aldeias da tribo, mas é provável, segundo o membro da expedição, que atualmente haja um só chefe coordenando a ação guerreira.

A terra dos índios

Os cintas-largas vivem dentro do Território de Rondônia, em área pouco maior do que a da cidade de São Paulo. No entanto, em incursões de caça costumam ir até a 100 quilômetros de distância das malocas. Presume-se que eles estejam naquela região há apenas 20 anos, empurrados do Nordeste de Mato Grosso pelos garimpeiros e seringueiros. São calculados em cinco mil índios: uma das maiores tribos do país ainda não pacificadas.

Pertencem ao grupo tupi, do qual também fazem parte os seus antigos rivais, gaviões e araras, pacificados. A língua destas tribos é semelhante, razão da presença de dez índios gaviões e araras na expedição, para servir de intérpretes quando houver o contato.

Os expedicionários que vieram os cintas-largas dizem que eles são índios fortes, friando que "antes do contato com a civilização todo índio é sadio". São altos — entre 1,70 m a 1,80 m — não sendo verdade a notícia de que têm dois metros de altura.

Até hoje é desconhecido o nome da tribo em tupi. O nome cintas-largas surgiu devido à cinta usada por eles, na guerra, com um palmo de largura, pintada com tinta vermelha, de tucum. Não é usada como enfeite, mas como ar-

ma de defesa: o índio procura flechar, de preferência, na barriga, parte do corpo onde a seta entra com mais facilidade.

A expedição da Fundação Nacional do Índio foi organizada após pedido de seringa-latas e donos de garimpo às autoridades com o objetivo de por fim às "atrocidades" que os índios estariam cometendo. E discutível, no entanto, se foram os índios os primeiros a cometer "atrocidades".

Eles tiveram inúmeros choques com garimpeiros e seringueiros. Em 1967, flexaram uma família, matando uma mulher e ferindo outras pessoas, no povoado de Riozinho, às margens da Estrada Culabá-Pôrto Velho (BR-367). Os moradores do povoado se afastaram do lugar, temporariamente, mas voltaram dispostos, organizaram uma expedição punitiva, que fracassou. Morreram vários brancos, apesar de terem matado, segundo contaram os sobreviventes, muitos índios.

Desde que a expedição iniciou seu trabalho (em agosto do ano passado) não ocorreram mais choques armados com os cintas-largas, principalmente porque a área foi declarada interdita pelo Governo, com a proibição de entrada de seringueiros e garimpeiros.

Membros da expedição afirmam que a tribo só se tornou agressiva com a invasão de sua terra e pela ignorância de seringueiros e garimpeiros que, ao verem um índio, se assustavam e atiravam. Além das represálias de ambas as partes, ocorreram também agressões premeditadas como o envenenamento de Igarapé e de açúcar, deixado na selva de presente para os índios. Houve ainda metralhamento de aldeias, e a destruição completa de malocas, com o uso de dinamites.

Mêdo

O respeito à bravura dos cintas-largas, principalmente por parte dos índios gaviões e araras, é uma constante no trabalho da expedição, que teve, inclusive, durante a marcha para o território indígena, a desistência de alguns deles. Dois gaviões — Chiquito e Tico-Tico — tiveram suas mulheres mortas pelos cintas-largas em brigas passadas. E Catarina, de 16 anos e o único gavião que fala razoavelmente o Português, diz que "eu corria" se aparecer em sua frente um cintalargo.

A marcha da expedição

A expedição do sertanista Francisco Meireles iniciou sua marcha para o território dos cintas-largas no começo de agosto do ano passado, partindo do povoado de Riozinho, em Rondônia, às margens da estrada Culabá-Pôrto Velho.

No dia 7 de setembro, após cerca de 40 dias de viagem a pé e a 90 quilômetros de Riozinho, a expedição acampou, às margens de um Igarapé do rio Roosevelt. O acampamento foi batizado como Pósto Sete de Setembro. Fica dentro do ter-

ritório dos cintas-largas, "bastante próximo das aldeias e, ao mesmo tempo, distante, para que os índios não receiam atacar a elas." A maior aldeia — de 800 a 1000 índios — fica a um dia ou a um dia e meio de viagem do acampamento.

A expedição iniciou seu trabalho com 36 homens, sob a chefia de Francisco Meireles — que tem mais de 40 anos de experiência na pacificação de índios e cujo maior defeito é ser "bom demais", segundo seus companheiros de expedição. Dos 36, dez eram índios pacificados, um encarregado do pessoal, um marceneiro, um pastor protestante (que cuida das comunicações diárias com a Punal, em Pôrto Velho e Culabá) e trabalhadores, como cozinheiro, caçadores, mateiros,

Os tapiris

Após a instalação do acampamento — com a construção de barracões, erguidos sobre estacas, para evitar animais — iniciou-se a exploração da área, para reconhecimento do terreno e descoberta de marcas de passagem dos índios.

No fim de setembro, numa dessas explorações descobriu-se o primeiro tapiri dos cintas-largas. Tapiri é o local que os índios em caça utilizam para dormir. Em vez de voltarem para suas aldeias, às vezes bem distantes da área de caça, dormem nos tapiris até por três semanas, quando retornam para as malocas. É construído de maneira simples: quatro estacas, fincadas no chão, e uma cobertura com folhas de palmeiras.

Atualmente, já foram descobertos mais de dez tapiris, sendo que alguns já não são usados pelos índios. Dos dez, o sertanista Francisco Meireles escolheu um, denominado Tapiri das Pedras, para deixar presentes para os cintas-largas. Fica a uma hora do acampamento, na direção da maloca principal da tribo. Nas proximidades do tapiri, há elevações de pedras, sendo que já foram vistos índios em cima delas, observando a aproximação dos brancos.

Se quisessem fazer uma emboscada já a teriam feito — diz um membro da expedição. Alguns dos encarregados de levar presentes vão armados de revólveres que só seriam usados, no entanto, contra animais. O lema de Rondônia — morrer se preciso for, matar nunca — é obrigação a ser cumprida pelos expedicionários.

A primeira confiança

Após a terceira vez que a expedição deixou presentes — facas, facas, machados, sementes, panelas, alimentos — os cintas-largas retribuíram. O conteúdo foi geral, tanto que fez o velho marceneiro Manuel abrir uma caixa de fogueiras e começar a soltá-los. Levou uma reprovção, pois o barulho, estranho para os índios, poderia assustá-los.

A confiança dos índios na expedição pode ser medida pelos presentes deixados, que, em ge-

ral, e, particularmente no caso dos cintas-largas, obedeceu ao seguinte esquema: primeiro, eles deixaram semente de milho, macacacha e adornos. Depois, ofereceram aos civilizados panelas — de barro preto, sem alça, decoração e tampa — e flechas e, por fim, arcos. Deixaram também objetos dando a entender o que queriam. Recortavam, por exemplo, na madeira, o formato de um machado.

Sómente em abril — após oito meses de trabalho — os cintas-largas deixaram seus primeiros arcos, feitos de taboca com corda de e m bira. Têm 1,90m de altura. As flechas têm a ponta de taquara, sendo que uma delas intriga por várias horas a expedição: a ponta estava amarrada ao corpo da flecha com cordão de nylon e não com tripa de queixada, como adotam. O problema só foi esclarecido quando o cinegrafista Wolf (que acompanha a expedição) explicou que havia deixado dias antes um rôlo de nylon de presente para os índios, que rapidamente, aprenderam a usá-lo.

Tampas de panela

Dos presentes, os índios têm rejeitado, alimentos e, estranhamente, tampas de panela. Levam as panelas, mas fazem questão de amassar cuidadosamente as tampas, deixando-as no tapiri. A expedição desconhece a razão disso. Mas em relação aos alimentos, há uma explicação. Conta um membro da expedição que "nas vezes que deixamos carne moqueada, isto é, já preparada com sal e farinha, eles fizeram questão de demonstrar que não a queriam. Jogaram a carne, ostensivamente no chão, atirando terra em cima."

A explicação está nas experiências passadas pelos cintas-largas. Muitos morreram, após beber água em Igarapé ou comer açúcar envenenados por seringueiros e garimpeiros.

Método de atração

O método adotado pela expedição é o da atração dos índios, deixando que tomem a iniciativa de buscar o contato pacífico. O sertanista Francisco Meireles adotou com êxito este método para pacificar os xavantes por volta de 1950. Levou um ano e meio para realizar o primeiro contato, e mais alguns meses, para que o cacique xavante Apocna o convidasse para visitar a aldeia (em homenagem ao cacique, o sertanista batizou um filho com o nome de Apocna).

O método de atração é demorado, mas é seguro. Também será aplicado por Francisco Meireles na pacificação dos atroari, que mataram a expedição do padre Calleri. O sertanista já foi convidado para chefiar a expedição que deverá ser iniciada em agosto próximo.

Em abril, pela primeira vez, após oito meses de trabalho, três cintas-largas aproximaram-

Centenário de E. da Veiga é assinalado

O centenário de nascimento de Edmundo da Veiga, ex-Ministro do Superior Tribunal Militar e ex-chefe da Casa Civil do Governo de Afonso Pena, transcorre hoje.

Descendente da família mineira, sobrinho-neto de Evaristo da Veiga, nasceu em 11 de maio de 1869, em Aracaju, Sergipe, quando seu pai, Deputado Francisco Luís da Veiga, exercia o cargo de Secretário na Presidência da Província. Bacharelou-se em Direito, em São Paulo (1889) e foi secretário de polícia, diretor da Imprensa Oficial e redator do Minas Gerais.

Em maio de 1946, Edmundo da Veiga foi chefe da Casa Civil de Afonso Pena e secretário da Presidência da República na gestão de Artur Bernardes. Fim do período de Bernardes, foi nomeado Ministro Togado do Superior Tribunal Militar, aposentando-se em 1937. Faleceu no Rio de Janeiro em 2 de maio de 1946.

MINISTRO

Nestas ocasiões, segundo as regras dos sertanistas, a expedição deve demonstrar que não tem atitudes agressivas nem medo. Devem os brancos jogar armas que tiveram no chão e, se for o caso, tirar a roupa.

Caso quisessem atacar o acampamento já o teriam feito: conhecem toda a vida do pôsto, diz um participante da expedição. Vivem em sua volta, caçando, pescando.

No caso de ataque ao acampamento, várias formas de defesa poderiam ser adotadas: dá bom resultado soltar fogos de artifício, assustando os indígenas.

Especulou-se entre membros da expedição que a presença dos gaviões e araras, antigos inimigos dos cintas-largas estaria dificultando o contato.

Enquanto os cintas-largas que vivem próximos do Acampamento Sete de Setembro não buscarem o contato, os de outras malocas já o fizeram (isto confirmaria a tese de que existem divisões internas entre eles), aproximando-se de garimpeiros nas cabeceiras do rio Roosevelt.

Em abril — conta um membro da expedição do sertanista Francisco Meireles — um índio apareceu na margem oposta do rio Roosevelt e ficou observando o trabalho de dois garimpeiros, elogiados pelos sertanistas pela presença de espírito que tiveram, acenaram amistosamente para o índio. Pediram, através da mímica, permissão para ir ao encontro dele. O índio concordou, os brancos atravessaram o rio e convidaram-no para conhecer o garimpo. O cintalargo foi e gostou do que viu, chamando, então, aos gritos, outros índios, que permaneciam escondidos no mato. Tudo que viram no garimpo, os cintas-largas apanharam, sem pedir licença e sem que houvesse reclamação dos garimpeiros.

Em agradecimento pelos presentes, os índios resolveram improvisar no local uma dança. Através de sinais, convidaram os garimpeiros a entrar na dança, mas os brancos só entenderam o significado do sinal, quando os cintas-largas começaram a beliscá-los. Dançaram, então. Atualmente, sempre que os índios aparecem, os garimpeiros tratam de esconder as ferramentas.

Através desses índios, o sertanista Francisco Meireles, pretende se aproximar de todas as outras malocas. Esta nova frente de ação será aberta nos próximos dias.

APROVEITE!

REMARCAÇÃO TOTAL
RESTAM POUCOS DIAS
DECORAÇÕES ROZEN

Está liquidando todo "stock"
Tecidos para cortinas
tapetes e passadeiras de
pura lã e de Nylon.

Tôdas as côres e larguras

PREÇOS NUNCA VISTOS

DECORAÇÕES

ROZEN

AV. N. S. COPACABANA, 542-A
(Junto aos Correios)

“No Castelo do Rio é assim...”

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

com **PHILCO**

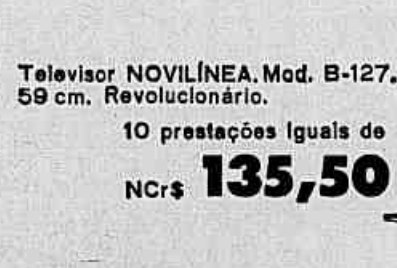
- de fama mundial pela qualidade



Televisor MÓBILE 16.
0.1º portátil de tela gigante.
10 prestações iguais de
NCR\$ **99,80**



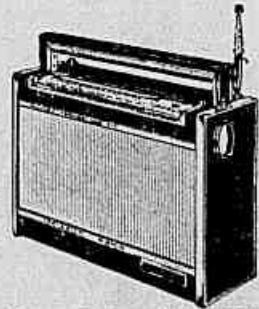
Televisor LUXO.
Mod. B-125. Mesa. 59cm.
10 prestações iguais de
NCR\$ **134,20**



Televisor NOVILÍNEA. Mod. B-127.
59 cm. Revolucionário.
10 prestações iguais de
NCR\$ **135,50**



Televisor CONTRÔLE REMOTO.
Mod. B-197 CRM. Consolete.
59cm.
10 prestações iguais de
NCR\$ **171,00**



Super Transglobe PHILCO.
8 faixas de onda.
Alcance mundial.
10 prestações iguais de
NCR\$ **45,10**



10 PAGAMENTOS IGUAIS COM DESCONTO

“Paz harmonia e amor”

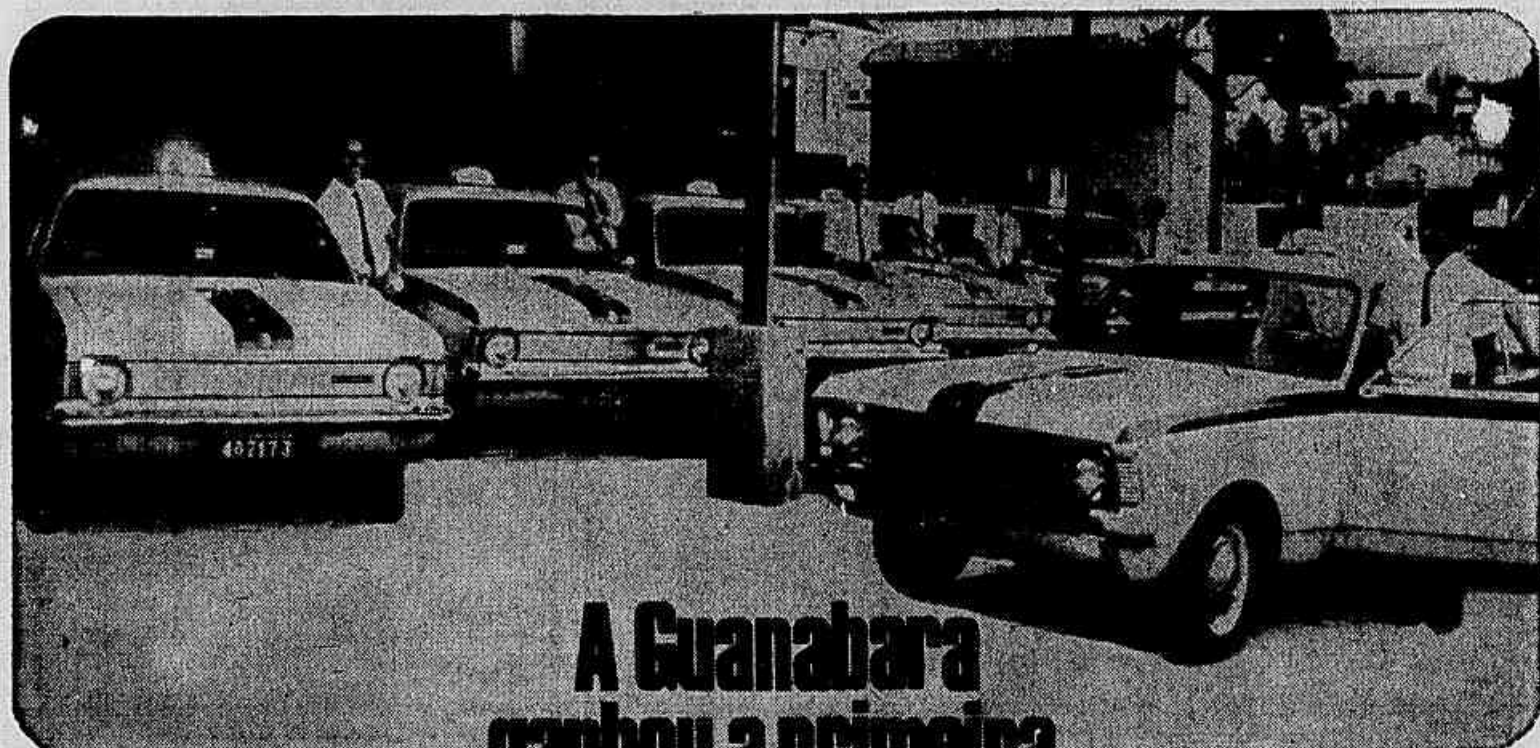
O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale como parte de pagamento.



A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio

Em cada oferta, você ganha na certa.



Vista parcial da frota em uma sede.

A Guanabara ganhou a primeira frota de taxis do Brasil

Mesbla
REVENDEDOR AUTORIZADO



Opala

Vendida pela
Mesbla,
claro.

R. General Polidoro, 74/80
Tel.: 2-46-4090 - Botafogo - GB
R. Visconde do Rio Branco, 233 - Tel.: 2-2-8345 - Niterói

CHEVROLET

Opala

na **Mesbla**

Mosquito fêmea é que nos suga o sangue e contagia

De uma picada de mosquito, a dor é o menor dos males. O sangue que a fêmea suga de uma pessoa — representa a colaboração involuntária do homem para a procriação dos incômodos e nocivos insetos, transmissores da malária, da febre amarela e da encefalite.

Tudo porque o mosquito fêmea só põe seus ovos quando alimentada com sangue — razão pela qual nas cidades ela sempre procura as pessoas. Daí o conselho da Divisão de Controle de Mosquito da Sursan: "mesmo sem temer as doenças transmitidas pelos mosquitos, evite, de toda maneira, a sua picada."

O som da fêmea

É da fêmea o ruído incômodo que atrapalha o sono de muita gente. Suas asas emitem a vibração de uma velocidade de 400 ciclos por segundo. O macho também emite som ao voar, mas, como não se aproxima de homens ou animais, não é ouvido, embora o ruído seja mais agudo: 600 ciclos por segundo.

Tais conhecimentos, e muitos outros, o homem adquiriu a partir do início deste século, quando se iniciou, em todo o mundo, o combate sistemático aos mosquitos. E que, antes apenas suspeitava-se que os pequenos insetos fossem transmissores de algumas moléstias graves.

Resistência à luta

O mosquito, até agora, não foi derrotado pelo homem. E a luta contra ele existe na maioria dos países do mundo, mesmo nos mais adiantados, como nos Estados Unidos. É que, para derrotá-lo, além dos órgãos públicos responsáveis, é necessária a colaboração de cada um, isoladamente.

Para que o mosquito prolifere, basta apenas que exista água parada. São os chamados focos, que podem ser grandes charcos, pequenas latas abandonadas, poças de lama ou galerias de esgoto.

Cabe a cada um, então, impedir a formação de focos em sua residência ou local de trabalho. Nos Estados Unidos, por exemplo, a educação do povo chegou a um ponto tão elevado, que as donas de casa nunca abrem uma lata só por uma de suas extremidades. Já têm o hábito, criado por anos e anos de intensa propaganda, de abrir em outra extremidade também. A maioria não sabe nem porque faz isso, mas seus antepassados agiam assim, certos de que uma lata aberta do dois lados não junta água e jamais poderá vir a ser um foco de mosquitos.

A morte necessária

Compete ainda a cada pessoa, na luta individual contra os mosquitos, matá-los quando, já adultos, invadem as casas, prontos a picar quem quer que seja. Para isso, a Divisão de Controle de Mosquito aconselha o uso de inseticidas comuns, que podem ser encontrados nas mercearias e supermercados.

Como o mais importante é evitar a picada do inseto, impedindo que ele sugue o sangue das pessoas, uma das soluções seria o uso de telas nas portas e janelas. Tal prática, no Brasil, não é costumeira. Nos Estados Unidos, no entanto, se vê até nos filmes que muitas residências têm duas portas na frente: uma comum e outra de tela. Este processo, bem como o de utilização de um moderno aparelho que, funcionando como um aspirador de pó, suga os mosquitos, apresenta a vantagem de não prejudicar os alérgicos aos inseticidas.

Conhecimento do inimigo

— Para destruir o mosquito, temos antes de conhecer seu ciclo biológico e seus hábitos — diz o chefe do Setor de Biologia da Divisão de Controle do Mosquito.

É o homem comum tem também de saber algumas coisas sobre os mosquitos, a fim de melhor combatê-lo. Estes insetos, em seu desenvolvimento, passam por duas fases: uma aquática e outra alada. A primeira se inicia quando a fêmea põe seus ovos na água, onde ficam boiando, agrupados, via de regra, em espécies de jangadas. Um dia e meio depois, os ovos se transformam em larvas, que crescerão durante sete ou oito dias, quando se transformarão em pupas.

A segunda fase começa com a mudança da pupa em mosquito. Tal evolução dura dois dias, no fim dos quais a fêmea é imediatamente fecundada pelo macho e se afasta em busca de um animal ou homem do qual possa sugar sangue, pois sem este alimento ela não conseguirá pôr seus ovos, 250 a 400 de uma só vez.

O ideal é a destruição do mosquito na fase aquática, período em que o futuro inseto ainda está impossibilitado de transmitir doenças e de promover a reprodução. Basta para isso que o foco seja extinto. Só que eles são em número incontável mas que pode ser enormemente reduzido se cada pessoa tratar de eliminá-los onde quer que os encontre.

Claro que seria impossível a um homem comum aterrorizar um charco, tarefa dos órgãos públicos. Evitar, no entanto, o acúmulo de água parada em seu quintal ou nas partes comuns do prédio de apartamentos onde reside é fácil e representa uma grande ajuda.

Luta maior

Muito difícil de ser combatido, o mosquito vem merecendo a atenção e a pesquisa de cientistas de todo o mundo, sendo mesmo um desafio aos biólogos em arrematados de planejar a sua destruição. Há, inclusive, um grande número de obras sobre o assunto que levou a Organização Internacional de Energia Atômica a promover, em 1967, um simposio em que foi examinada a viabilidade da utilização de raios gama para a esterilização dos machos.

É que o mosquito fêmea só fecunda seus ovos com o esperma do primeiro macho que com ela mantém relações sexuais. O líquido reprodutor fica guardado numa bolsa. Se, então, o macho for estéril, jamais os ovos postos pela companheira se transformarão em novos mosquitos.

Por enquanto, há apenas experiências científicas no emprego do raió gama. No Recife, por exemplo, o Instituto de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco iniciou pesquisa nesse sentido. É importante que a esterilização apenas deve ser utilizada em larga escala quando a maior parte da população dos mosquitos de um determinado lugar já estiver destruído pela ação dos inseticidas.

Os que sobram em virtude de uma maior resistência ao preparado químico passarão a sofrer a esterilização. E tornar estéril as relações sexuais já deu certo, pelo menos uma vez. Foi há pouco tempo, na cidade birmanesa de Opko. Só que ao invés de mosquitos incapazes de reproduzir, foram levados para lá, machos da Cidade de Freetown, nos Estados Unidos, que, conforme pesquisa do cientista alemão Hannes Laven, tinham uma incongruência biológica com suas companheiras da Birmânia. Conclusão: depois de exterminada a maior parte da população pelo emprego de inseticidas, os mosquitos norte-americanos entraram em ação, mantendo relações com a maioria das fêmeas sobreviventes. Estas, devido à incongruência, não fecundaram seus ovos e a espécie desapareceu. Em Opko nunca mais houve filariose.

Outros métodos

Nos focos, os mosquitos, enquanto, ovos, larvas ou pupas, podem ser destruídos por fungos, peixes pedregosos e gerinos (período da vida do sapo em que ele não é ainda adulto). A Divisão de Controle do Mosquito, da Sursan vem empregando estes animais nos alagadiços da Guanabara para reduzir o número dos insetos. E seu grande aliado é o peixe barriguinta, que que sobrevive nas piores condições, contando que haja larvas de mosquitos para ele comer.

A Divisão lembra que quem tiver propriedades na Zona Rural com grandes partes alagadas, basta procurar seus charcos que conseguirá a quantidade de peixe suficiente para evitar que ali continue a existir um foco germinador de mosquitos.

Combate na Guanabara

Com poucos homens, a Divisão de Controle do Mosquito é o órgão encarregado de combater o inseto na Guanabara. Seu raio de ação se limita, por enquanto, à Copacabana, Leblon, Ipanema, Gávea e Urca, na Zona Sul, e Tijuca, Vila Isabel, Maracanã, Rio Comprido, Grajaú, Usina e Munda, na Zona Norte.

Na primeira zona trabalham dez fiscais, seis operadores e 20 trabalhadores, e, na segunda, quatro fiscais, três operadores e nove trabalhadores. Quem chefia a turma da Zona Sul é o engenheiro Nelson Martins Portugal e na Zona Norte o engenheiro Hélio Luís Barbosa Cunha. Ambos lamentam a falta de pessoal e salientam que a população deve colaborar mais intensamente na luta contra o mosquito.

Tanto assim que mantém o telefone 231-4090, ramal 151, para reclamações. E pedem que qualquer ocorrência de mosquitos seja logo notificada, para que a ação da Divisão evite o aumento do foco. Uma reclamação só não basta: é necessário que as pessoas prejudicadas avisem, através de uma série de comunicações telefônicas, de que os mosquitos estão atacando em determinada rua, quarteirão ou bairro.

— E que somos tão poucos que só a comprovação da existência de grande número de mosquitos nos leva a agir. Do contrário, ficamos perdendo tempo a combater focos reduzidos, enquanto os grandes focos permanecem intactos — explica o engenheiro Hélio Luís.

Nas duas zonas, o trabalho é o seguinte: combate ao mosquito adulto, através do uso de inseticida lançado por máquinas próprias; e combate às larvas, através do controle de raios e galerias, de obras de construção civil e tratamento dos chamados focos permanentes, tais como obras públicas necessárias e partes alagadas da cidade que não podem ser aterradas agora.

Quem dirige

As ordens para o combate ao mosquito são dadas pelo biólogo Jair Duarte, chefe do Setor de Biologia da Divisão. E ele realmente quem entende do inseto. E suas pesquisas têm uma importância vital para a obtenção de bons resultados no trabalho.

Qual o inseticida que deve ser usado, em que áreas é possível a proficuidade da luta ou que tipos de mosquitos há na Guanabara são indagações que ele responde, sempre depois de longas pesquisas.

No laboratório da Divisão, à Rua Amaro Lima, o biólogo faz a pesquisa, em mosquitos aprisionados, sobre qual a marca de inseticida que mata o maior número deles. Agora mesmo, pela sua eficácia, estão sendo usados inseticidas fosforados nos focos. E Copacabana foi o bairro escolhido para uma maior concentração do combate ao mosquito porque está cercada de uma barreira natural que o separa dos demais bairros. Assim, a extinção do inseto ali será bem mais fácil, pois não há grandes riscos de migração de mosquitos de outros locais para aquela zona.

É o Sr. Jair Duarte que afirma também que cerca de 98% da população dos mosquitos da Guanabara são compostos de pernilongos, cujo nome científico é *Culex pipiens fatigans*. Há ainda os *Aedes scapularis*, os *Anopheles* durbanil e os *Anopheles aquasalis*, além de um grande número de outras espécies que compõem os restantes 2% da população.

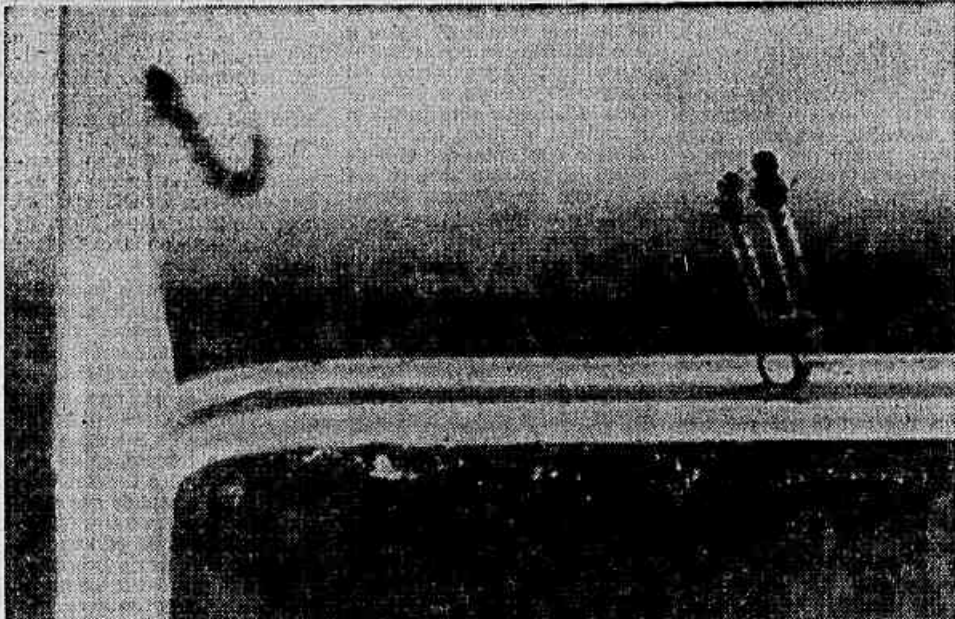
Na Guanabara, atualmente, nenhuma das espécies que aqui vivem estão transmitindo doenças. O perigo, no entanto, é o potencial de possibilidades que os insetos representam para o desencadeamento de epidemias muito sérias. Por isso que o combate ao mosquito é sistemático e deve sempre contar com o apoio e colaboração da população, que está defendendo a si própria à medida que ajuda a Divisão a exterminá-los.

A PROCRIAÇÃO



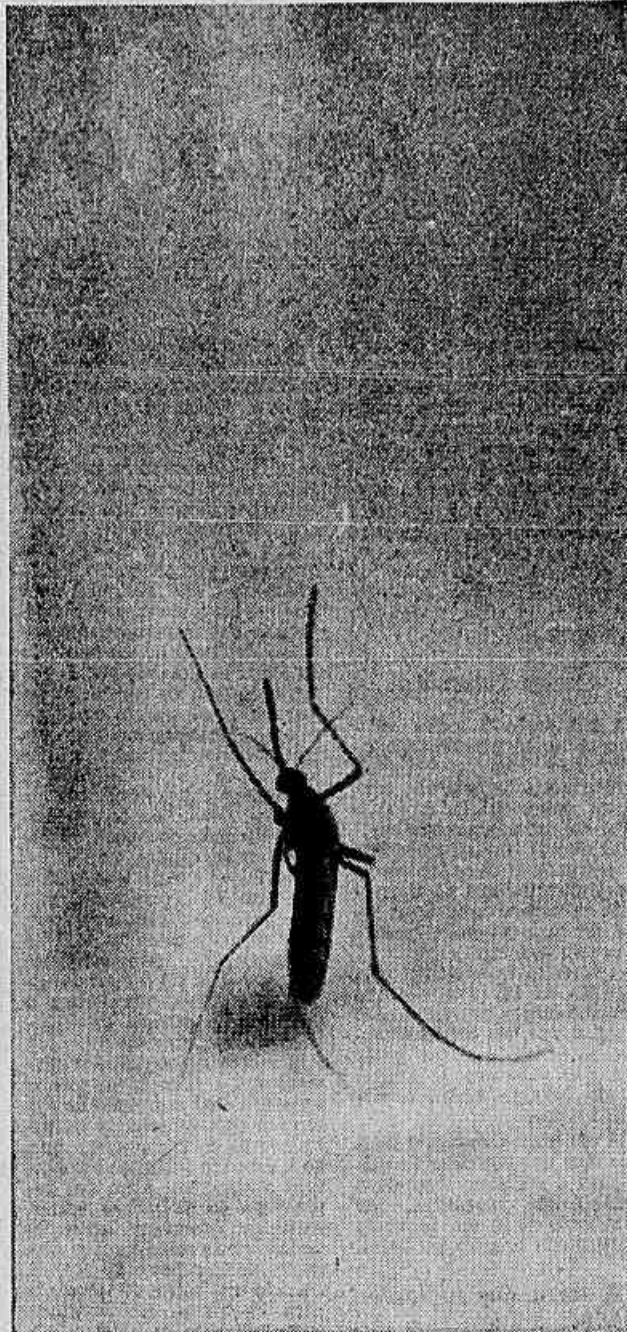
Os ovos dos pernilongos comuns são postos isoladamente, mas depois se juntam

AS LARVAS



As larvas vivem na água, mas vêm à tona toda vez que precisam respirar

A FAMÍLIA MAIOR



Pernilongos são os mais numerosos entre os mosquitos

GUERRA TOTAL



Inseticida é lançado em grandes quantidades no Rio

NA TOCA DO INIMIGO



Os esgotos são os focos permanentes da procriação dos mosquitos na cidade

PROVENCIO

CONVOCA

NA GUANABARA

A 23.ª ASSEMBLÉIA, DIA 11-5-69

AV. RIO BRANCO, 251 (Ex. Santa Luzia)

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento das Categorias acima, às 12 horas.

2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação da Categoria "C", às 15,00 horas, e da Categoria "A", às 17,00 horas.

3. Levantamento dos valores arrecadados.

4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.

5. Apuração dos subscritores contemplados.

6. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de abril.

EM NITERÓI

DIA 18, 21.ª ASSEMBLÉIA

LOCAL: CLUBE DE REGATAS ICARAI — Praia de Icaraí

Agenda de Trabalho

1. Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14,00 horas.

2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16,00 horas.

3. Levantamento dos valores arrecadados.

4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.

5. Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.

6. Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações rescatíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.

7. Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.

8. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de maio.

ESTA FOI A SOLUÇÃO IDEAL

O Turismo Teresópolis Clube já tem 423 sócios em apenas 5 dias. Faça-nos uma visita. Estaremos sempre à sua disposição.

TURISMO TERESÓPOLIS CLUBE

Um Clube com 3 sedes.
Cidade: Rua México, 164 — 6.º — Rio.
Alpina: Est. da Posse, s/n.º — Teresópolis.
Campestre: Km. 74,5 — Est. Rio—Bahia — Teresópolis.

Informações:

CASA — PROMOÇÕES E VENDAS LTDA.

Av. Rio Branco, 185 — s/1522.
Tel.: 232-6678 — Rio — GB.

FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES,
PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS

PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

Calvície?

Hoje mesmo, você
pode ter cabelos...

...não um daqueles antigos to-
pões ou dessas perucas comuns.
Mas a maravilhosa "coiffure" MO-
LINARIO, distinta, elegante, imper-
ceptível. Que faz você rejuvenescer
10 anos. Faça uma visita sem com-
promisso à Rua Alcindo Guanabara,
17 — s/ 909 — Tel. 22-6220 e
viva melhor!



BRANIFF INTERNATIONAL

BI

**VÔOS SEMANAIS PARA
LIMA, MIAMI, NEWYORK,
LOS ANGELES
e S. FRANCISCO**



**A UNIC APRESENTA
SEU CALENDÁRIO DE
CURSOS NOS EE.UU.**

Para que você possa analisar e escolher qual
será o de maior utilidade para seu futuro, este
é o calendário de cursos da UNIC, nos
Estados Unidos, para este ano:

- Junho - Curso de Medicina - Miami
- Julho - Curso de Computadores - Piloto Civil - Miami
- Setembro - Curso de Medicina Preventiva e Saúde Pública - Miami
- Outubro - Curso de Computadores - Piloto Civil - Miami
- Outubro - Home Stay para fazendeiros com visitas às fazendas de Dallas
- Novembro - Curso de Computadores - Miami

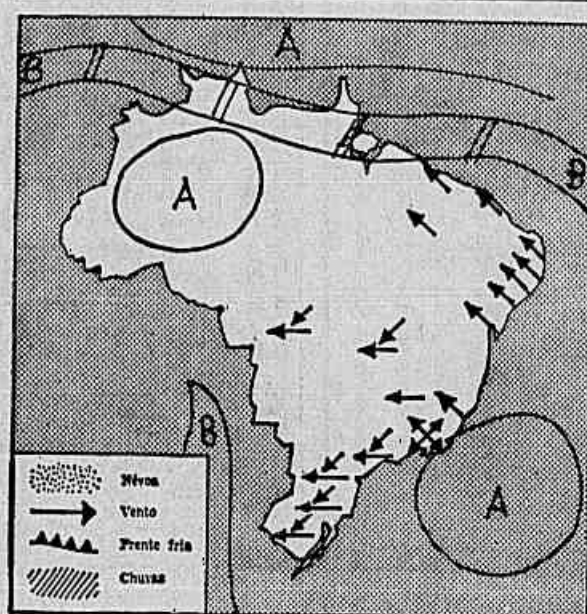
Promoção cultural da UNIC
União Internacional de Intercâmbio Cultural
Viagens pelos jatos coloridos da

BRANIFF INTERNATIONAL

Tudo financiado em até 20 MESES



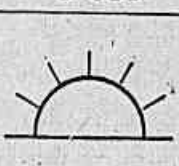
Rio - Rua México, 31 - gr. 1102 - Tel.: 222-0366
São Paulo - Av. São Luiz, 192 - sala 4 - Tel.: 36-9738
Brasília - SQ 113 - BL-K - apto. 605 - tel.: 42-7821

MAPA DO TEMPO — JB

**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-
PRETADA PELO JB** — O país encontra-se sob a influência do ar polar em
transição para ar tropical. Assim sendo, o tempo apresenta-se bom, com
temperaturas em aumento gradativo, exceto as Regiões Norte e Nordeste,
que ainda estão sujeitas a pancadas esparsas no litoral. Frente intertropical
afetando o Amazonas, Pará, Roraima e Amapá com pancadas esparsas.

NO RIO

MAXIMA: 28,2
MINIMA: 15,0

O SOL

NASC.: 6h14m
OCASO: 17h22m

**TEMPERATURA
E TEMPO
NOS ESTADOS**

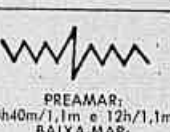
Roraima — Amapá — Amazonas —
Pará — Tempo: instável, pancadas no
período. Temp.: estável.
Roraima — Acre — Tempo: bom com
nebulosidade, nevoeiro pela manhã.
Temperatura: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio
Grande do Norte — Paraíba — Per-
nambuco — Alagoas — Tempo: nu-
bido, pancadas esparsas no litoral.
Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom, nevoi-
ro pela manhã. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: bom com
nebulosidade. Temp.: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tem-
po: bom, nevoeiro pela manhã. —
Temp.: em ligeira elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo:
bom nebulosidade variável. Tempera-
tura: em ligeira elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catari-
na — Rio Grande do Sul — Tempo:
bom, nevoeiro pela manhã. Tempera-
tura: em ligeira elevação.
Brasília — Tempo: bom com nebulosi-
dade variável. Temperatura em li-
geira elevação.

A LUA

MING.

**OS VENTOS**

FRACOS
VARIÁVEIS

AS MARES

PREAMAR:
0h40m/1,1m e 12h/1,1m
6h15m/0,6m e 18h25m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguin-
tes cidades: Buenos Aires, 24º, claro; Bariloche, 14º, nublado; Santiago,
11º, nublado; Montevideo, 21º, encoberto; Lima, 20º, nublado; Bogotá,
14º, chuvoso; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 23º, parcialmente
nublado; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, ensolarado; Port-
of-Spain (Trinidad), 27º, ensolarado; Nova Iorque, 16º, ensolarado; Miami,
28º, parcialmente nublado; Chicago, 7º, chuva; Los Angeles, 13º, ensola-
do; Londres, 12º, chuva; Paris, 15º, chuva; Berlim, 17º, ensolarado; Moscou,
19º, ensolarado; Roma, 23º, ensolarado; Lisboa, 20º, ensolarado; Montreal,
7º, encoberto; Quebec, 2º, chuva; Tóquio, 28º, ensolarado; Telaviv, 23º,
bom; Beirute, 22º, bom.

**Sosserne S/A. de
Serviços Médicos**

Comunica o novo endereço onde
brevemente funcionará também seu
Ambulatório Central.
Rua Guilhermina Guinle n.º 136
— Botafogo — Fone: 246-3579.

**FECHADURAS
(VIALE ALEMÃO)**

Molas (Vale Alemão) para
portas, dobradiças, puxado-
res, rodízios, cremos, Co-
deados, Pega-Ladrões, Vi-
votas, Fechas de Segurança,
Perfis de Alumínio e Ferro-
gens para construção em
geral. O maior estoque de
preço pelos menores preços.

**Ferragens
Aguia**
Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

MATERNIDADE GLORIOSA

Desenho de LUIZ GOULART

Na glória dos mistérios de Deus, contiveste-me nas entranhas entre os sofrimentos
da incerteza e a esperança do dia esplendoroso em que vi a luz.

Hoje, Mãe, onde quer que estejas, recebe o carinho agradecido daquele que só
é por causa de teu sacrifício e de tua coragem.

Fôsses tu, minha Mãe, defensora das comodidades, da esbelteza física e de
outras lindas desculpas do Mundo e eu não seria. Se sou, se vivo e sofro a expe-
riência da Vida, devo a ti que, aconchegando-me ao seio, supunhas que a luz de
teu sorriso materno vinha de mim, quando é certo que jorrava de teu coração abençoado.

Leva, Mãezinha, a todas as Mamães deste Mundo e a todos os filhos, mesmo
os renegados, a certeza de que nada vale a pena como o transbordar do amor na
Divina expressão: meu filho! e o fulgor de uns olhos mansos, marejados, gotejando
ternura, ao responder: minha Mãe!

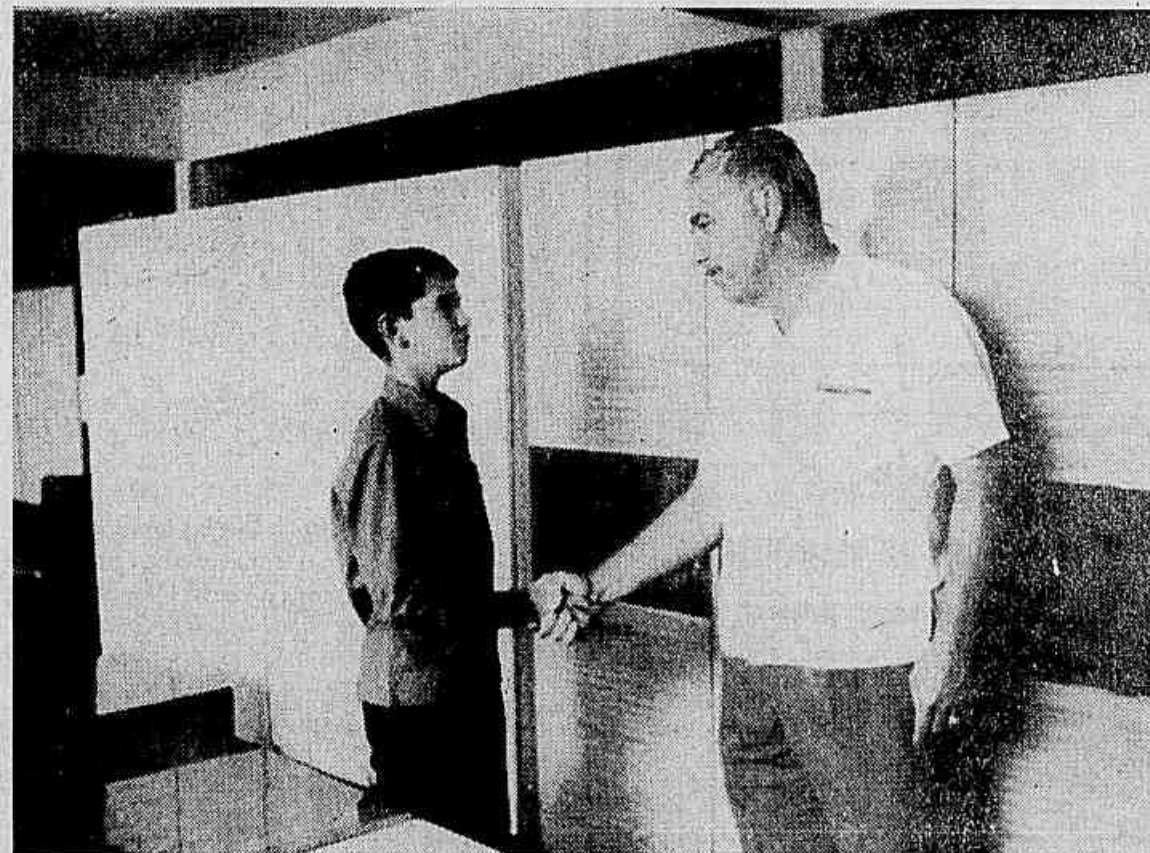
Bendita seja, Mãezinha, a Maternidade gloriosa!

Capemi

Caixa de Pecúlio dos Militares - Beneficente
Também para civis desde sua fundação
GARANTE A FAMÍLIA - AMPARA A CRIANÇA

Rua Senador Dantas, 117 - Rio - GB

**BARNABÉ RECEBE FELIZ O
PRESENTE DE MÓVEIS CIRCULAR**



Estamos registrando aqui, o momento em que o Sr. Armênio M.
Bernardo, fazia a entrega ao garoto Ademar Barnabé, do mara-
vilhoso dormitório fabricado com exclusividade, por **MÓVEIS
CIRCULAR**.

Fazia deste modo, o conhecido industrial, inteira justiça à cultu-
ra, inteligência e simplicidade do menino Barnabé, que atual-
mente, respondendo sobre Wenceslau Bráz no programa de
J. Silvestre, toma conta do carinho da cidade.

Sears

**GUIDE MELHOR DOS SEUS OLHOS,
CONTANDO COM
OS NOSSOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS!**

Conheça
na Sears, as
inúmeras ofertas
em óculos nacionais
e importados a partir de

NCr\$ 20,00

Técnicos
altamente capacitados o
atenderão prontamente no
aviamento da sua receita.

Visite-nos hoje mesmo
e pague tudo em
até 10 meses.

Praia de Botafogo, 400

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO faz saber às firmas interessadas que até 18 de maio, receberá propostas para construção das fundações e estrutura de concreto armado de um edifício com 24 pavimentos à Av. Rio Branco esquina da Rua Melvin Jones.

Informações na Comissão de Aluguéis das 14 às 16 horas às sextas-feiras, à Rua Santa Luzia, 206.

A SECRETARIA. (P)

GOVERNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 15/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública N.º 15/69, para construção e montagem da subestação de Buri.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 30 de maio de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitações desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 8 de maio de 1969.

(a) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

USINA TERMELÉTRICA DE FIGUEIRA S.A. — UTEFA

Com vista à ampliação da capacidade geradora da Usina Termelétrica de Figueira (Paraná), a UTEFA convida os fornecedores interessados no fornecimento de uma unidade turbo-alternadora a condensação, com capacidade de 10 MW, a apresentarem documentação para pré-qualificação, indicando os seguintes dados:

1 — Dados gerais sobre a firma

a) Razão social — b) Local e ano de estabelecimento — c) Tipo de organização (Sociedade Anônima, Sociedade Ltda., Consórcio, Associação) — d) Endereço comercial (inclusive filiais) — e) Nome do(s) representante(s) no Brasil, autorizado(s) a negociar em nome da firma — f) Capital atual da firma — g) Prova de idoneidade financeira fornecida por dois estabelecimentos bancários.

2 — Referências técnicas

Lista dos equipamentos do tipo e capacidade similares já fornecidos, com especial destaque ao equipamento instalado no Brasil, indicando o ano de instalação e o contratante.

A documentação deverá ser enviada em 2 (duas) vias, dentro de 15 (quinze) dias da data da publicação deste Edital à

USINA TERMELÉTRICA DE FIGUEIRA S/A — UTEFA

Rua Monsenhor Celso, 154 — 7.º andar

Curitiba

podendo ser entregue também aos cuidados da SERETE S/A ENGENHARIA, à Alameda Santos, 2101 — 5.º andar, em São Paulo, Capital. (P)

KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias)

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi deliberado o aumento de capital social desta Companhia de NCr\$ 23.940.000,00 para NCr\$ 47.880.000,00, ou seja, um aumento correspondente a 100%, com a capitalização de reservas.

Nas oportunidades anteriores, em consequência dos aumentos de capital, foram distribuídas novas ações aos Srs. acionistas, nas proporções dos respectivos aumentos. Entretanto, desta feita, a Assembleia Geral deliberou aumentar o valor nominal das ações de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 2,00. Esse novo procedimento resulta em benefício dos Srs. acionistas e da própria Companhia, eis que evita não só o trabalho de preparação de remanejamento das ações já emitidas, como também a emissão de grande número de novas cauteias, com consequente economia de tempo.

Para a apresentação de suas cauteias, a fim de que sejam anotadas com o novo valor nominal, os Srs. acionistas serão convidados dentro em breve.

São Paulo, 9 de maio de 1969.

A DIRETORIA

CURSO DE COMPUTADORES

(Símbolo da Universidade de Miami)

CURSO DE COMPUTADORES NA UNIVERSIDADE DE MIAMI NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Obtenha o diploma de técnico em programação e análise para computadores em MIAMI UNIVERSITY.

SAÍDA: 5 DE JULHO

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
São Paulo: Av. S. Luís, 192/sobrelaje 4 — 36-9738
Belo Horizonte: R. Timbiras, 2483/201 — 24-0327
Brasília: SQ 113 — BL-K — apto. 605 — 42-7821

EXPANSÃO MERCANTIL IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.

Comunicação à Praça

Comunicamos aos nossos distintos clientes que não pertencendo mais a nossa Organização o SR. ULISES ENRIQUE PUIGBO-NET LIMA deixa por isso de ter autorização para nos representar, não mais respondendo pelos assuntos técnicos de engenharia e manutenção dos motores GM, PETTIBONE, etc., sob nossa responsabilidade.

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(Sociedade Anônima de Capital Aberto)
C.G.C. N.º 33.000.076/1

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL,
DE NCr\$ 8.000.000,00 PARA NCr\$ 12.000.000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio último, foram aprovados:

1. Bonificação em Ações

Bonificação de uma ação para cada grupo de quatro possuídas, como decorrência de um aumento de NCr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social mediante incorporação de reservas.

2. Aumento do Capital Social por Subscrição

Novo aumento de NCr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social, a ser efetuado mediante subscrição em dinheiro, de 1.000.000 (hum milhão) de ações ordinárias e de 1.000.000 (hum milhão) de ações preferenciais, com observância das seguintes normas:

- O pagamento das ações subscritas poderá ser efetuado em 2 parcelas, a primeira de 10% (dez por cento), no mínimo, do valor subscrito devida no ato da subscrição; e o saldo para a integralização das ações subscritas, até o dia 30 de junho próximo.
- O direito de preferência na subscrição é assegurado aos senhores acionistas até o dia 6 de junho próximo, improrrogavelmente.

Lembramos aos senhores acionistas possuídas físicas que, na declaração de renda para o próximo exercício poderão abater, da renda bruta, 30% (trinta por cento) das quantias que estiverem na subscrição acima enunciada, de ações nominativas ou nominativas endossáveis, por tratarse de subscrição voluntária em sociedade anônima de capital aberto (Decreto n.º 58.400 — artigo 92).

Para o recebimento das ações de bonificação e para o exercício dos direitos de subscrição, ora comunicados, os senhores acionistas deverão se dirigir ao Departamento de Ações da Companhia, à Avenida Rio Branco, 85, 12.º andar, onde serão atendidos entre 14 e 17.30 horas, nos dias úteis.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1969.

A DIRETORIA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Comunicações e Transportes

Departamento de Estradas de Rodagem

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público para conhecimento dos interessados, que fará no mês de maio as seguintes concorrências:

DIA 12

Rodovia RJ-84 — trecho Cambuci—Portela.

Obra: Conclusão da Ponte da Boia sobre o Rio Paraíba, na cidade de Cambuci.

Valor da obra: NCr\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil cruzeiros novos).

Viaduto sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Nilópolis.

Valor da obra: NCr\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil cruzeiros novos).

DIA 28

Rodovia RJ-59 — Trecho Lumiar—Casimiro de Abreu.

Terraplenagem e obras de arte, numa extensão de 35 km.

Valor da obra: NCr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros novos).

DIA 29

Rodovia Niterói—Piratinga.

Terraplenagem, pavimentação e obras de arte, numa extensão de 7 km.

Valor da obra: NCr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos).

DIA 30

Rodovia RJ-5 — Trecho São Pedro D'Aldeia—Macaé.

Reforço e recapeamento do pavimento, numa extensão de 74 km.

Valor da obra: NCr\$ 7.400.000,00 (sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos).

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na Comissão Permanente de Concorrências no 4.º andar do Edifício Sede do DER-RJ, na Praça Fonseca Ramos — Niterói.

Niterói, 9 de maio de 1969.

ENG.º MARIO GOMES
Presidente da C.P.C.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Polícia persegue mas perde de vista homens que podem ser ladrões de metralhadora

Um carro Volkswagen azul-claro, com chapa SP 13-13-95, dirigido por uma mulher de longos cabelos louros — a polícia acredita que se trata de um homem de peruca — escapou a uma perseguição movida por duas viaturas da Radiopatrulha, na Estrada Rio—Santos, na madrugada de ontem.

No Volkswagen, além da mulher, viajavam três homens, e os policiais da 16.ª Delegacia Distrital acreditam que eles sejam os mesmos que roubaram a metralhadora do PM Osório de Oliveira, em serviço na estação da Rio Light, que foi ferido na ocasião.

A PERSEGUIÇÃO

A perseguição começou quando o comissário Udar, da 16.ª Delegacia, comandava uma blitz contra motoristas na Barra da Tijuca. Em meio ao serviço, mandou parar o Volkswagen, perto de Maravilha, na Estrada Rio—Santos. O comissário desconfiou da mulher que estava ao volante, enquanto um patrulheiro pedia identificação aos ocupantes do carro. Um deles exibiu uma carteira de jornalista e uma identidade civil que ficavam nas mãos do patrulheiro.

Foi então que a mulher arrancou o carro e quase atropelou o comissário Udar. Duas viaturas da radiopatrulha saíram em perseguição do Volkswagen, cuja trazeira ficou crivada de balas. O motorista do pequeno carro, no entanto, manteve a calma e conseguiu penetrar num desvio em Varig Grande, desaparecendo.

O comissário Udar constatou que a carteira de jornalista ex-

trada em nome de José Francisco da Silva, assim como uma carteira de identidade (Espírito Santo), são falsas. As duas carteiras foram entregues à Polícia do Exército, cujos agentes agora estão tentando identificar o seu portador, já que as fotografias, segundo o patrulheiro que tomou os documentos, são mesmo do homem que estava no Volkswagen.

CHAPA FALSA

As autoridades policiais já apuraram que a chapa Volkswagen é falsa. Mas o que mais impressionou o comissário Udar foi a mulher que dirigia o carro. Ele tem quase certeza de que se trata de um travesti.

Outra coisa que o leva a achar que o motorista era um homem foi o fato de manter-se calmo, enquanto a polícia ativava no motor do automóvel. Além disso, trata-se de um motorista de grande habilidade.

Desastres em Brás de Pina e Parada de Lucas matam uma mulher e ferem 7 pessoas

Dois ônibus e um carro chocaram-se ontem em frente à estação de Parada de Lucas, provocando a morte de uma mulher não identificada, que foi atropelada por um dos veículos. Houve ainda dois feridos, internados em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Cinco homens estão internados em estado grave no mesmo hospital, em consequência de um desastre com o Volkswagen em que viajavam, em Brás de Pina. O motorista dirigia em excesso de velocidade, sem possuir carteira de habilitação. O carro bateu numa árvore.

EM PARADA DE LUCAS

Segundo pessoas que presenciaram o acidente, o ônibus da linha Penha—Caxias, chapa GB-95-02 e RJ-1178, para não colidir com o ônibus da linha Bonsucesso—Caxias, chapa 80-30-65, subiu na calçada da Rua Bulhões Maciel, indo bater no muro da estação de Parada de Lucas, quando atropelou uma senhora, que morreu no local.

O ônibus teve que se desviar porque fora cortado por um Buick, chapa GB-95-35, cujo motorista conseguiu fugir.

Saíram feridos Eni Leite (36 anos, casado, residente na Rua Dr. Laureano, 61, em Caxias), que viajava no ônibus Penha—Caxias e teve contusões gerais, e Jesus Correia (coliteiro, 22 anos, Rua Negreiros, 16), em estado de coma no Hospital Getúlio Vargas.

Na esquina das Ruas Guapo-ré e Castro Meneses, o Volks-

wagen chapa GB-20-12-57 perdeu a direção e se chocou com uma árvore. Os cinco ocupantes do veículo saíram feridos, estando internados no Hospital Getúlio Vargas, dois dos quais em estado de coma.

O motorista do automóvel, Leonídio Lopes, cerca de 50 anos, não tinha em seu poder a carteira de motorista, e apunhou seus companheiros minutos antes do acidente.

Mauro dos Santos, de 15 anos, e Mário Fernandes dos Santos, ambos residentes na Rua João Pablo Duarte, 17, foram os únicos com escoriações leves.

Oswaldo Macedo Fonseca, estudante de 28 anos, residente na Rua Castro Meneses 332, e o generalheiro Joaquim da Silva Francisco, de 21 anos, morador na Rua Castro Meneses, 415, estão internados com fratura de crânio e contusões generalizadas.

Assaltantes roubam carro de professor e aluna que namoravam de madrugada

Dois homens ainda não identificados — um louro bem vestido e o outro preto, baixo e de aparência modesta — assaltaram na madrugada de ontem um casal de namorados, em frente à sede social do Fluminense, levando NCr\$ 1 mil além do Volks em que as vítimas se encontravam.

Após o assalto, o casal rumou para a 9.ª Delegacia Distrital onde registrou a queixa. O nervosismo dos namorados, entretanto, não permitiu uma descrição mais clara dos assaltantes que assim não puderam ser identificados pelo Comissário Plínio.

ASSALTO

Era por volta das duas horas da madrugada. O professor José de Almeida Fernandes — branco, 28 anos, morador à Rua do Catele, 310, ap. 202, onde tem um curso de Artigo 99 — e sua namorada, cujo nome ele não quis revelar porque a jovem é sua aluna no curso, estacionaram o Volks creme, chapa GB 287635, na Rua Alvaro Chaves. Permaneceram no interior do carro, conversando.

Mela hora depois, aproximaram-se dois indivíduos, um dos quais, o louro, apontou uma

arma para a cabeça de José, ordenando-lhe que descesse do carro junto com a namorada. Em seguida, mandou que o companheiro apanhasse o dinheiro do casal — NCr\$ 700,00 e um cheque de NCr\$ 300,00.

BANCO

O assalto foi imediatamente comunicado ao DOPS pelo comissário Plínio da 9.ª Delegacia Distrital, ante a suspeita de que os ladrões possam usar o veículo roubado para assaltar bancos. Até o fim da tarde não havia pista dos assaltantes.

Tarso viaja hoje para a Europa

Viaja hoje, às 17 horas, para a Polónia e Hungria o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para, em companhia dos reitores das Universidades da Guanabara e Rio Grande do Norte, Srs. João Lira Filho e Farnésio Maciel Neto, visitar universidades e fábricas de equipamentos técnicos de ensino.

O Sr. Tarso Dutra chegará a Varsóvia amanhã, e aí estará até o dia 17, partindo para Budapeste à noite. Na Polónia visitará escolas superiores de Varsóvia e será recebido pelo Ministro da Educação polonês. Durante sua viagem assumirá interinamente a Pasta o Sr. Favorino Mécio, chefe de gabinete.

Exército comemora Dia da Cavalaria

O Exército comemorou ontem o Dia da Cavalaria e 161.º aniversário de nascimento do General Osório, o patrono da Arma. No Rio, foram realizadas diversas solenidades, destacando-se a homenagem a Osório junto à sua estátua na Praça 15 de Novembro, que foi comandada pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Murici.

Estiveram presente todos os oficiais-generais das Forças Armadas, comandantes e chefes de organizações militares, além de autoridades civis. A solenidade foi encerrada com um desfile de tropas do Exército e Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, além de jatos da FAB que sobrevoavam o local.

Irmãs em Minas viram irmãos

Caratinga, Minas (Enviados especiais) — As irmãs Maria Ferreira da Silva, de 43 anos; Marzemira, de 38 anos, e Custódia, de 22 anos, que viveram todo esse tempo como mulheres, submetidas aos trabalhos domésticos, viraram homens de um momento para o outro, por recomendação dos médicos do Hospital de Caratinga.

As três irmãs viviam com os pais no Arraial de São Cândido, a uma hora e meia de Caratinga, e foi a inspetora da zona escolar rural quem primeiro notou os modos masculinos das três criaturas, que não tinham bustos, mas muitos pelos.

A HISTÓRIA

Mário, Arsemiro e Custódia, como se chamam agora as três antigas irmãs, viviam com seus pais, Emídio e Minerva Ferreira da Silva, como mulheres, mas a mãe notava que elas eram bem melhores de trabalho com a enxada do que com a vassoura e reclamavam toda a vez que tinham algum serviço na cozinha.

Aconselhada pela inspetora de ensino, dona Minerva não relutou em encaminhar as três filhas a exame médico no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, onde logo o médico notou que na realidade se tratavam de homens.

Agora, Mário, Arsemiro e Custódia cortaram os cabelos e passaram a usar calças compridas, mas a sua única realização masculina será trabalhar na enxada, ficando livres definitivamente das ocupações femininas.

Faculdade de Vitória muda sua sede

Vitória (Correspondente) — A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo será instalada segunda-feira no campus de Goiabeiras, distante oito quilômetros do centro de Vitória.

Naquele campus já funcionam as Faculdades de Ciências Econômicas e Belas Artes, a de Direito está a terceira, a mudar-se para lá, já que o prédio velho em que funcionava, ameaça ruir.

MODELO

No ano passado, inúmeras manifestações estudantis foram realizadas contra a situação do prédio antigo da Faculdade. O Ministro Tarso Dutra, durante recente visita ao campus, afirmou ser ele um modelo para a construção de novos centros de outras universidades.

O problema do transporte dos estudantes para o campus já foi solucionado, com a criação de novas linhas noturnas. As aulas na faculdade estavam suspensas desde terça-feira, aguardando a instalação definitiva em Goiabeiras.

Cardeal pede bênção divina para o Brasil

O Cardeal Cicognani terminou seu mandato como Secretário de Estado do Vaticano e mandou ao Governo e povo brasileiros uma mensagem, por intermédio do Chanceler Magalhães Pinto.

A nota agradece os cumprimentos apresentados pelo Ministro do Exterior, em nome do Governo e do povo, pela sua gestão como Secretário de Estado do Vaticano e invoca a bênção e proteção divina para o Brasil.

Abelhas matam comerciário

O comerciário Valdemar Costa, de 48 anos, morreu ontem quando fugia de um enxame de abelhas africanas, ao cair numa ribanceira, próxima à sua casa, na Estrada Grande do Galeão. As abelhas atacaram também um cachorro e um gato, que escaparam.

Ao local compareceu uma turma de socorro do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, que afugentou os insetos com tochas de panos embebidos com gasolina. As autoridades da 37.ª Delegacia Distrital solicitaram a pericia que esclareça a causa da morte — se foram as picadas recebidas ou a queda.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO faz saber às firmas interessadas que até 18 de maio, receberá propostas para construção de fundações e estrutura de concreto armado de um edifício com 24 pavimentos à Av. Rio Branco esquina da Rua Melvin Jones.

Informações na Comissão de Aluguéis das 14 às 16 horas às sextas-feiras, à Rua Santa Luzia, 206.

A SECRETARIA. (P)

GOVERNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 15/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública N.º 15/69, para construção e montagem de subestação de Buri.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 30 de maio de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitações desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCR\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo deslutar ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 8 de maio de 1969.

(a) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

USINA TERMELÉTRICA DE FIGUEIRA S.A. — UTEFA

Com vista à ampliação da capacidade geradora da Usina Termelétrica de Figueira (Paraná), a UTEFA convide os fornecedores interessados no fornecimento de uma unidade turbo-alternadora a condensação, com capacidade de 10 MW, a apresentarem documentação para pré-qualificação, indicando os seguintes dados:

1 — Dados gerais sobre a firma

a) Razão social — b) Local e ano de estabelecimento — c) Tipo da organização (Sociedade Anônima, Sociedade Ltda., Consórcio, Associação) — d) Endereço comercial (inclusive filiais) — e) Nome do(s) representante(s) no Brasil, autorizada(s) a negociar em nome da firma — f) Capital atual da firma — g) Prova de idoneidade financeira fornecida por dois estabelecimentos bancários.

2 — Referências técnicas

Lista dos equipamentos do tipo e capacidade similares já fornecidos, com especial destaque ao equipamento instalado no Brasil, indicando o ano da instalação e o contratante.

A documentação deverá ser enviada em 2 (duas) vias, dentro de 15 (quinze) dias da data da publicação deste Edital à

USINA TERMELÉTRICA DE FIGUEIRA S/A — UTEFA

Rua Monsenhor Celso, 154 — 7.º andar

Curitiba

podendo ser entregue também aos cuidados da SERETE S/A ENGENHARIA, à Alameda Santos, 2.101 — 5.º andar, em São Paulo, Capital. (P)

KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias)

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi deliberado o aumento de capital social desta Companhia de NCR\$ 23.940.000,00 para NCR\$ 47.880.000,00, ou seja, um aumento correspondente a 100%, com a capitalização de reservas.

Nas oportunidades anteriores, em consequência dos aumentos do capital, foram distribuídas novas ações aos Srs. acionistas, nas proporções dos respectivos aumentos. Entretanto, desta feita, a Assembleia Geral deliberou aumentar o valor nominal das ações de NCR\$ 1,00 para NCR\$ 2,00. Esse novo procedimento resulta em benefício dos Srs. acionistas e da própria Companhia, eis que evita não só o trabalho de preparação de romanejos das ações já emitidas, como também a emissão de grande número de novas cauteles, com consequente economia de tempo.

Para a apresentação das suas cauteles, a fim de que sejam anotadas com o novo valor nominal, os Srs. acionistas serão convidados dentro em breve.

São Paulo, 9 de maio de 1969.

A DIRETORIA (P)

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:

1 lote de 13 máquinas de: calcular, de escrever manuais e elétricas e de contabilidade;

1 lote de 17 extintores de incêndio de diversos fabricantes;

1 lote de 16 equipamentos, a saber: transceptores motorola, fogões elétricos de 2 bôcas, esterilizadores, cafeteiras elétricas, ventiladores de coluna, geladeira e aparelhos de ar refrigerado de diversos fabricantes.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almo-xarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, 7 — em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCR\$ 300,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36 — Sala 703, até o dia 16-5-69, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Caixa da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender os materiais anunciados, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos preestabelecidos.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1969.

(a) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento

CURSO DE COMPUTADORES

(Símbolo da Universidade de Miami)

CURSO DE COMPUTADORES NA UNIVERSIDADE DE MIAMI NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Obtenha o diploma de técnico em programação e análise para computadores em MIAMI UNIVERSITY.

SAÍDA: 5 DE JULHO

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 81/1102 — 222-0386
São Paulo: Av. S. Luís, 192/sobrelaje 4 — 36-9738
Belo Horizonte: R. Timbiras, 2.483/201 — 24-0327
Brasília: SQ 113 — BL-K — apto. 605 — 42-7821

EXPANSÃO MERCANTIL IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.

Comunicação à Praça

Comunicamos aos nossos distintos clientes que não pertencendo mais a nossa Organização o SR. ULISES ENRIQUE PUIGBO-NET LIMA deixa por isso de ter autorização para nos representar, não mais respondendo pelos assuntos técnicos de engenharia e manutenção dos motores GM, PETTIBONE, etc., sob nossa responsabilidade.

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(Sociedade Anônima de Capital Aberto)

C.G.C. N.º 33.000.076/1

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE NCR\$ 8 000 000,00 PARA NCR\$ 12 000 000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio último, foram aprovados:

1. Bonificação em Ações

Bonificação de uma ação para cada grupo de quatro possuídas, como decorrência de um aumento de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social mediante incorporação de reservas.

2. Aumento do Capital Social por Subscrição

Novo aumento de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social, a ser efetuado mediante subscrição em dinheiro, de 1.000.000 (hum milhão) de ações ordinárias e de 1.000.000 (hum milhão) de ações preferenciais, com observância das seguintes normas:

a) O pagamento das ações subscritas poderá ser efetuado em 2 parcelas, a primeira de 10% (dez por cento), no mínimo, do valor subscrito devida no ato da subscrição; e o saldo para a integralização das ações subscritas, até o dia 30 de junho próximo.

b) O direito de preferência na subscrição é assegurado aos senhores acionistas até o dia 6 de junho próximo, impreterivelmente.

Lembramos aos senhores acionistas pessoas físicas que, na declaração de renda para o próximo exercício poderão abater, da renda bruta, 30% (trinta por cento) das quantias que aplicarem na subscrição acima enunciada, de ações nominativas ou nominativas endossáveis, por tratar-se de subscrição voluntária em sociedade anônima de capital aberto (Decreto n.º 58.400 — artigo 92).

Para o recebimento das ações de bonificação e para o exercício dos direitos de subscrição, ora comunicados, os senhores acionistas deverão se dirigir ao Departamento de Ações da Companhia, à Avenida Rio Branco, 85, 12.º andar, onde serão atendidos entre 14 e 17:30 horas, nos dias úteis.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1969.

A DIRETORIA (P)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Comunicações e Transportes

Departamento de Estradas de Rodagem

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público para conhecimento dos interessados, que fará no mês de maio as seguintes concorrências:

DIA 12

Rodovia RJ-84 — trecho Cambuci—Portela.

Obra: Conclusão da Ponte da Boia sobre o Rio Paraíba, na cidade de Cambuci.

Valor da obra: NCR\$ 680 000,00 (seiscentos e oitenta mil cruzeiros novos).

Viaduto sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Nilópolis.

Valor da obra: NCR\$ 520 000,00 (quinhentos e vinte mil cruzeiros novos).

DIA 28

Rodovia RJ-59 — Trecho Lumiar—Casimiro de Abreu.

Terraplenagem e obras de arte, numa extensão de 35 km.

Valor da obra: NCR\$ 15 000 000,00 (quinze milhões de cruzeiros novos).

DIA 29

Rodovia Niterói—Piratiníngua.

Terraplenagem, pavimentação e obras de arte, numa extensão de 7 km.

Valor da obra: NCR\$ 2 500 000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos).

DIA 30

Rodovia RJ-5 — Trecho São Pedro D'Aldeia—Macaé.

Reforço e recapamento do pavimento, numa extensão de 74 km. Valor da obra: NCR\$ 7 400 000,00 (sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos).

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na Comissão Permanente de Concorrências no 4.º andar do Edifício Sede do DER-RJ, na Praça Fonseca Ramos — Niterói.

Niterói, 9 de maio de 1969.

ENG.º MARIO GOMES
Presidente da C.P.C.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Soldado equatoriano chega ao Rio para ser submetido a um transplante de rins

Bem-humorado e dizendo que não tem medo de nada, porque "para-que-dista não é medroso", chegou ontem ao Rio o soldado do Exército do Equador Leonardo Paredes, que ontem mesmo foi levado para o Hospital Silvestre, onde foi submetido a vários exames clínicos para verificar a necessidade ou não de um transplante renal.

Pela sua aparência, característica de quem tem insuficiência crônica nos rins, e pelos exames que trouxe do Hospital Militar do Equador os médicos acharam, em exame superficial, que somente um transplante resolverá a sua situação. Para eles, o para-que-dista resistiu até agora, devido ao seu organismo forte, de atleta.

A CHEGADA

Leonardo Paredes, de 30 anos, seis dos quais como para-que-dista, desembarcou no Galeão, às 19 horas, trajando o seu uniforme militar. Um pouco espantado, com um capote na mão, Leonardo pensou, a princípio, que não tinha ninguém à sua espera. Encostou-se no balcão de uma companhia e de repente um médico do Hospital Silvestre aproximou-se, dialogou, e levou-o para o hospital.

No carro do médico, o para-que-dista, já mais à vontade, conversou tranquilamente, falando de sua vida e de sua doença. Perguntou a distância do hospital, ao que o médico respondeu que ficava a 600 metros de altura. Leonardo sorriu e disse que era muito baixa para um para-que-dista.

O para-que-dista veio ao Brasil por interferência de pessoas interessadas no seu estado de saúde, e, por ser muito pobre, viajou com o auxílio do Ministério da Defesa do seu país. No Rio, o mesmo acontecendo com o Estado-Maior do Exército, que, inclusive, colocou o Hospital Central do Exército à sua disposição, em caso de necessidade.

Leonardo Paredes recebeu uma ajuda do Governo equatoriano de 500 dólares, quantia insuficiente para um possível transplante renal, a ser realizado pela equipe do Dr. Edson Teixeira, dependendo dos exames do Dr. Renato Kovack. Ainda esta semana, será visitado pelo Embaixador do Equador no Brasil.

Irmãs em Minas viram irmãos

Caratinga, Minas (Enviados especiais). As irmãs Maria Ferreira da Silva, de 43 anos; Marzemira, de 38 anos, e Custódia, de 22 anos, que viveram todo esse tempo como mulheres, submetidas aos trabalhos domésticos, viraram homens de um momento para o outro, por recomendação dos médicos do Hospital de Caratinga.

As três irmãs viviam com os pais no Arraial de São Cândido, a uma hora e meia de Caratinga, e foi a inspetora da zona escolar rural quem primeiro notou os modos masculinos das três criaturas, que não tinham bustos, mas muitos pelos.

A HISTÓRIA

Mário, Arsemiro e Custódia, como se chamam agora as três antigas irmãs, viviam com seus pais, Emídio e Minerva Ferreira da Silva, como mulheres, mas a mãe notava que elas eram bem melhores de trabalho com a enxada do que com a vassoura e reclamavam toda a vez que tinham algum serviço na cozinha.

Aconselhada pela inspetora de ensino, dona Minerva não relutou em encaminhar as três filhas a exame médico no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, onde logo o médico notou que na realidade se tratavam de homens.

Agora, Mário, Arsemiro e Custódia cortaram os cabelos e passaram a usar calças compridas, mas a sua única realização masculina será trabalhar na enxada, ficando livres definitivamente das ocupações femininas.

Faculdade de Vitória muda sua sede

Vitória (Correspondente). — A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo será instalada segunda-feira no campus de Goiabeiras, distante oito quilômetros do centro de Vitória. Naquele campus já funcionam as Faculdades de Ciências Econômicas e Belas Artes, e de Direito será a terceira a mudar-se para lá, já que o prédio velho em que funcionava, ameaça ruir.

MODELO

No ano passado, inúmeras manifestações estudantis foram realizadas contra a situação no prédio antigo da Faculdade. O Ministro Tarso Dutra, durante recente visita ao campus, afirmou ser ele um modelo para a construção de novos centros de outras universidades.

O problema do transporte dos estudantes para o campus já foi solucionado, com a criação de novas linhas noturnas. As aulas na faculdade estavam suspensas desde terça-feira, aguardando a instalação definitiva em Goiabeiras.

Cardeal pede bênção divina para o Brasil

O Cardeal Clecognani terminou seu mandato como Secretário de Estado do Vaticano e mandou ao Governo e povo brasileiros uma mensagem, por intermédio do Chanceler Magalhães Pinto.

A nota agradece os cumprimentos apresentados pelo Ministro do Exterior, em nome do Governo e do povo, pela sua gestão como Secretário de Estado do Vaticano e invoca a bênção e proteção divina para o Brasil.

Abelhas matam comerciante

O comerciante Valdemar Costa, de 48 anos, morreu ontem quando fugia de um enxame de abelhas africanas, ao cair numa ribanceira, próxima à sua casa, na Estrada Grande do Galeão. As abelhas atacaram também um cachorro e um gato, que escaparam.

Ao local compareceu uma turma de socorro do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, que afugentou os insetos com tochas de panos embebidos com gasolina. As autoridades da 37.ª Delegacia Distrital solicitaram a perícia que esclareça a causa da morte — se foram as picadas recebidas ou a queda.

Desastres em Brás de Pina e Parada de Lucas matam uma mulher e ferem 7 pessoas

Dois ônibus e um carro chocaram-se ontem em frente à estação de Parada de Lucas, provocando a morte de uma mulher não identificada, que foi atropelada por um dos veículos. Houve ainda dois feridos, internados em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Cinco homens estão internados em estado grave no mesmo hospital, em consequência de um desastre com o Volkswagen em que viajavam, em Brás de Pina. O motorista dirigia em excesso de velocidade, sem possuir carteira de habilitação. O carro bateu numa árvore.

EM PARADA DE LUCAS

Segundo pessoas que presenciaram o acidente, o ônibus da linha Penha-Caxias, chapa GB-80-45-02 e RJ-1178, para não colidir com o ônibus da linha Bonsucesso-Caxias, chapa 80-30-65, subiu na calçada da Rua Bulhões Maciel, indo bater no muro da estação de Parada de Lucas, quando atropelou uma senhora, que morreu no local.

O ônibus teve que se desviar porque fora cortado por um Buick, chapa GB-95-35, cujo motorista conseguiu fugir.

Saíram feridos Eni Leite (38 anos, casada, residente na Rua Dr. Laureano, 61, em Caxias), que viajava no ônibus Penha-Caxias, e teve contusões generalizadas, e Jesus Correia (solteiro, 22 anos, Rua Negreiros, 16), em estado de coma no Hospital Getúlio Vargas.

Na esquina das Ruas Guaporé e Castro Meneses, o Volkswagen, chapa GB-95-35, cujo motorista conseguiu fugir, atropelou uma senhora, que morreu no local.

Osvaldo Macedo Fonseca, estudante de 28 anos, residente na Rua Castro Meneses 332, e o serralleiro Joaquim da Silva Francisco, de 21 anos, morador na Rua Castro Meneses, 415, estão internados com fratura de crânio e contusões generalizadas.

Assaltantes roubam carro de professor e aluna que namoravam de madrugada

Dois homens ainda não identificados — um louro bem vestido e o outro preto, baixo e de aparência modesta — assaltaram na madrugada de ontem um casal de namorados, em frente à sede social do Fluminense, levando NCR\$ 1 mil além do Volks em que as vítimas se encontravam.

Após o assalto, o casal rumou para a 9.ª Delegacia Distrital onde registrou a queixa. O nervosismo dos namorados, entretanto, não permitiu uma descrição mais clara dos assaltantes que assim não puderam ser identificados pelo Comissário Plínio.

ASSALTO

Era por volta das duas horas da madrugada. O professor José de Almeida Fernandes — branco, 28 anos, morador à Rua do Cantele, 310, ap. 202, onde tem um curso de Artigo 99 — e sua namorada, cujo nome ele não quis revelar porque a jovem é sua aluna no curso, estacionaram o Volks creme, chapa GB 287635, na Rua Alvaro Chaves. Permaneceram no interior do carro, conversando.

Mela hora depois, aproximaram-se dois indivíduos, um dos quais, o louro, apontou uma arma para a cabeça de José, ordenando-lhe que descesse do carro junto com a namorada. Em seguida, mandou que o companheiro apanhasse o dinheiro do casal — NCR\$ 700,00 e um cheque de NCR\$ 300,00.

BANCO

O assalto foi imediatamente comunicado ao DOPS pelo comissário Plínio da 9.ª Delegacia Distrital, ante a suspeita de que os ladrões possam usar o veículo roubado para assaltar bancos. Até o fim da tarde não havia pista dos assaltantes.

Tarso viaja hoje para a Europa

Viaja hoje, às 17 horas, para a Polónia e Hungria o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para, em companhia dos reitores das Universidades da Guanabara e Rio Grande do Norte, Srs. João Lira Filho e Francisco Maciel Neto, visitar universidades e fábricas de equipamento técnico de ensino.

Exército comemora Dia da Cavalaria

O Exército comemorou ontem o Dia da Cavalaria e 161.º aniversário do nascimento do General Osório, o patrono da Arma. No Rio, foram realizadas diversas solenidades, destacando-se a homenagem a Osório junto à sua estátua na Praça 15 de Novembro, que foi comandada pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Murici.

Estiveram presentes todos os oficiais-generais das Forças Armadas, comandantes e chefes de organizações militares, além das autoridades civis. A solenidade foi encerrada com um desfile de tropas do Exército e Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, além de jatos da FAB que sobrevoavam o local.

Fogo na Praia do Pinto deixa 5 mil ao desabrigo

Dona Doroti perdeu as panelas com muita pena

— Não adianta mais, mãe. Ninguém pode passar lá para o barraco. Tudo está queimando.

Esse foi o comentário do garoto Henrique, de nove anos, ao ouvir pela terceira vez o pedido de sua mãe, Dona Doroti, para que fosse até o barraco e trouxesse umas panelas, a fim de que o novo apartamento do Conjunto Nova Holanda, em Bonsucesso, pudesse cozinhar para os seus cinco filhos.

A preocupação de Dona Doroti era a mesma da maioria das mulheres da praia do Pinto que viram seus barracos queimarem ontem de madrugada. O medo do fogo, a presença de uma fumaça que chegava mais cedo — fogão, geladeira e televisão — fizeram com que panelas, louças e roupas fossem esquecidas ou deixadas para tirar mais tarde e acabaram virando cinzas porque não havia água bastante para tentar apagar incêndio e o vento estava soprando com grande intensidade.

FUTURO PREOCUPA

Depois de tentarem salvar o maior número de objetos e se afastarem de junto de seus barracos, os favelados, de longe, cercados de crianças, passaram a comentar os acontecimentos. Todos queriam saber se iam "hoje mesmo para as

casas novas" ou se "seria feita outra triagem para beneficiar os que tinham perdido tudo." Dona Júlia, com um filho no colo e outro no chão, reclamava do marido, Sr. Antônio da Silva, por haver esquecido Mangueiras para se mudar, e não Cordovil.

— É teimosia dele. Se estivessemos inscritos para Cordovil ganhávamos, já, e já, a chave do apartamento, mas ele preferiu escolher Mangueiras.

Seu Antônio, que é vigia noturno de um edifício da Rua Barão da Torre e só soube do incêndio quando chegou em casa, às 6 horas da manhã, explicou que "Mangueiras é mais perto e eu preciso vir trabalhar todo dia em Ipanema."

Embora tenha conseguido salvar muita coisa de seu barraco, ajudada pelos vizinhos, Dona Júlia reclamava a falta do fogão.

— Era muito pesado e não dava para a gente tirar logo. Os poucos homens que estavam em casa tiravam as coisas de seus barracos e não podiam ajudar a gente — explicava ela.

SOLIDARIEDADE

Dona Gildete foi uma favelada que só conseguiu salvar a máquina de costura e o fogão. Tudo mais foi deixado porque o fogo já estava perto.

Sua preocupação maior era com as roupas que tinha deixado na bacia, de mola, e não teve tempo para levar para longe do fogo.

— A roupa era do bar. Acho que o dono vai ficar zangado, mas eu não pude fazer nada. Todo mundo viu. Só fiquei com a roupa do corpo, a máquina e o fogão — dizia preocupada.

— Não há de ser nada. Ele vai entender que o prejuízo maior vai ser seu mesmo, que ficou sem nada. Afinal a senhora não trabalhava há seis anos para ele? Seis anos não são seis dias e ele já conhece a senhora — replicava Dona Maria Lúcia Bessa, mãe de sete filhos, que teve seu barraco queimado com tudo dentro.

— Só a televisão ficou de fora e isso porque ainda não está toda paga e eu resolvi tirá-la primeiro — explicava Dona Maria Lúcia.

Embora tivessem sido feitas algumas poucas reclamações de objetos, já retirados do fogo, a maior parte dos favelados procurou se ajudar mutuamente, carregando mesas, cadeiras, geladeiras, televisões, fogões e colchões. As vezes reclamavam que "se tivessem a ajuda da polícia era mais fácil" e apontavam dois carros-choques onde os policiais estavam sentados sem prestar auxílio no carregamento do rescaldo.

Bombeiros se uniram à angústia da favela

— Meu Deus do Céu, que será dessa gente?

O jovem bombeiro, mãos na cabeça, havia largado por um instante as duas latas de água e fazia a pergunta sozinho. Logo em seguida, pedia ajuda para subir ao telhado de um barraco e avançava para o fogo.

Mesmo a falta de água e material, as mangueiras furadas, a escassez de pessoal — nada disso impediu que os bombeiros se unissem à angústia dos favelados e lutassem de todas as maneiras para combater as chamas. Ajudados por voluntários, tentavam, antes de tudo, salvar o máximo que pudessem das casas, além de manter a distância os mais desesperados.

— Me dá um banho, Treze, me dá um banho que eu vou entrar ali.

A preocupação dos que manejavam as poucas mangueiras era, também, refrescar os colegas que lutavam para recuperar os pertences dos favelados. Até mesmo com pedaços de pau os bombeiros tentavam apagar os focos perigosos. Quando os jatos se dirigiam para as chamas maiores, fileiras de favelados, sem esperar ordem, dobravam as mangueiras em vários pontos, e soltavam-nas de uma só vez, para aumentar a pressão em seu interior.

Em pouco tempo, todos os voluntários já haviam aprendido as instruções dos soldados.

Também eles se molhavam para entrar nos barracos, continuavam os colegas nervosos e carregavam as latas de água com água para levá-las aos bombeiros. Ou tentavam eles mesmos apagar o fogo.

A medida que o fogo avançava para outros barracos, alguns perdiam o controle e eram afastados pelos outros. Era uma casa que queimava agora. Muitos deles choravam e não se podia saber se a causa era a fumaça trazida pelo vento. Como chorava a mulher, agarrada ao bombeiro que trazia sua máquina de costura para a beira da favela.

— Môço, môço, o senhor devia ganhar mais de um milhão.

O vento em turbilhão, que a cada minuto mudava de direção, confundindo e tornando inúteis os esforços dos bombeiros, foi o grande aliado do incêndio que na madrugada de ontem devastou dois terços da Praia do Pinto, destruindo 800 barracos e deixando cerca de cinco mil pessoas desabrigadas e 32 feridas.

A água foi suficiente, mas as mangueiras do Corpo de Bombeiros não tinham extensão para atingir o centro da favela, local onde o incêndio se iniciou às 4 horas, alastrando-se em todas as direções, ao sabor das constantes mudanças do vento. O fogo só começou a ser dominado a partir das 10 horas, quando o Governador Negrão de Lima compareceu ao local.

AS PROVIDÊNCIAS

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, foi uma das primeiras autoridades a comparecer à Praia do Pinto. Chegou às 5h, quando os bombeiros já se mobilizavam à procura de hidrantes para atacar o fogo que consumia o núcleo central da favela.

Não fosse o vento em turbilhão — explicava o Secretário — os bombeiros teriam apagado o fogo com mais facilidade. Além disso, as construções em madeira dos barracos e o fato de madeira deixada pelos moradores que foram para Cordovil se constituíam fortes aliados do fogo, pois essas materiais cediam às labaredas com a maior facilidade.

Nossa mais árdua tarefa será o abrigo dos favelados. Decidimos que as 75 famílias cuja remoção estava prevista para hoje irão provisoriamente para o Albergue João XXIII e para os galpões reservados para calamidades que a Secretaria construiu em Nova Holanda e Paciência, até que novamente sejam transferidos para os apartamentos de Cordovil, dentro da programação prevista.

Já os móveis e utensílios salvos dos incêndios serão levados para as dependências do Estádio de Rano, situado próximo à favela e junto à orla da Lagoa, e para o estádio da PUC.

O trabalho dos assistentes sociais será exaustivo para numerar móveis, peças por peça, para que não haja reclamações posteriores.

MOBILIZAÇÃO

Aquela altura, a Secretaria já tinha mobilizado cerca de 60 caminhões, a maioria do Departamento de Limpeza Urbana, para encaminhar os moradores aos albergues e seus móveis aos depósitos improvisados da PUC e do Estádio do Remo, mas seriam necessárias muito mais viaturas.

Eram 9h, o fogo ainda ardia com grande intensidade e a confusão total. O trabalho de remoção e de cadastramento dos móveis e utensílios dos favelados ainda não podia ser iniciado. Em volta do posto da Secretaria de Serviços Sociais, onde se encontrava o Secretário Vitor Pinheiro e outras autoridades, uma multidão aflita e desorientada procurava saber o destino que lhes reservava as autoridades.

— Calma, é preciso ter calma. Tudo será resolvido; ninguém ficará ao desabrigo — diziam e repetiam os funcionários a todo momento, procurando consolar os máximos dos favelados que choravam ou imploravam qualquer tipo de proteção.

Mais dramático, eram mulheres grávidas, na iminência de darem à luz, homens e mulheres e crianças doentes ou em crises nervosas, que, no tumulto generalizado, não podiam ter a mínima assistência.

Era ainda triste o drama dos favelados que procuravam salvar seus pertences a qualquer custo. Alguns choravam a perda de tudo; outros lamentavam a perda de televisões, geladeiras, dinheiro, roupas, mas se contentavam em ter salvo alguma coisa.

Os objetos e móveis que foram retirados a tempo dos barracos eram amontoados em qualquer espaço livre. Enquanto o chefe da família ou mesmo as mulheres corriam para buscar mais, as crianças tomavam conta para ninguém roubar.

Manuel, 16, se salva também o presente que comprou para mãe. Está em cima do armário, amarrado o Diá das Mães. Traga também o berçinho do Henrique, o resto pode deixar — dizia uma mulher aflita ao marido que acabara de voltar do barraco com a máquina de costura nas mãos e se preparava para enfrentar de novo o fogo, tentando salvar mais coisas.

JUSTIÇA POPULAR

Como em todas as calamidades, o caráter de cada um se manifesta: enquanto uns procuravam ajudar de todas as maneiras, arriscando a vida para amenizar o sofrimento de outros, havia os que procuravam se aproveitar da situação para roubar.

Quando um ladrão era colhido em flagrante, a justiça era feita na hora. Os furtos eram atacados e sócos, pontapés e pauladas por todos e obrigados a fugir em desespero. Ninguém tinha tempo para chamar a polícia.

NEGRÃO LAMENTA

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, explicava que todos os órgãos estaduais estavam mobilizados. Temos aqui um gerador funcionando — a energia fora cortada logo aos primeiros instantes — para nos comunicar com os demais órgãos.

As 10h, o Sr. Vitor Pinheiro se retirava, prometendo logo voltar. "Vou ter uma entrevista com o Governador Negrão de Lima para colocá-lo a par das providências já tomadas" — explicou.

Mas dos que lamentável, o que vejo aqui é dramático — foram suas primeiras palavras. Numa hora como essas não chove para melhorar a situação — acrescentou a seguir.

Indagado a respeito das providências do Estado, o Governador explicou: será um trabalho difícil, mas tomaremos todas as providências.

VENTO ATRAPALHA

No princípio é natural uma certa confusão e mal-estar, mas depois tudo se resolve. Calculo que dentro de 30 dias os favelados que hoje perderam suas casas já terão uma situação definida.

Procurou, a seguir, saber se havia mortos. Um sargento do Corpo de Bombeiros foi quem respondeu:

Há muitos bombeiros queimados, mas tudo coisa leve.

Outros bombeiros explicavam: "O vento foi terrível. Quando parecia tudo acabado de um lado, o fogo irrompia no outro. Bastava correrem para lá, para o vento trazer de novo o fogo para cá, e logo depois voltar novamente. Foi uma dança cruel."

A nossa preocupação foi isolar a área do depósito da Light e do gásometo. A princípio tememos o pior, pois havia necessidade de localizar os hidrantes, a maioria deles cobertos por entulhos e até soterrados. Se o fogo atingisse o gásometo seria uma calamidade muito maior ainda: explodiria o bairro.

Alguns moradores, inclusive de edifícios próximos, alertaram o Governador sobre a localização do gásometo: "Quando ele foi instalado, há muitos anos, não havia nada no Leblon, era tudo mata. Agora ele está cercado de casas e edifícios por todos os lados e é muito perigoso continuar aqui. O Governador apenas concordou."

A seguir, o Governador retirou-se. Percorreu toda a extensão da rua fronteira à do gásometo e que margeia a favela, sempre acompanhado de moradores, favelados e policiais, tendo sido obrigado a quase correr devido ao calor que enfrentou no percurso. Alguns barracos ainda ardiavam e a fumaça sufocava a todos, inclusive ao Governador, que ainda teve que transportar mangueiras e abrir caminho entre móveis e objetos queimados.

Notava-se uma forte irritação entre os favelados e alguns mais cuidados foram interpelados diretamente o Governador:

— Que será de nós, teremos nossa casa?

— Calma, meu filho, não deixaremos ninguém ao desabrigo.

Governador — disse um outro que rompeu a barreira de policiais — eu perdi tudo; mulher e quatro filhos estão sem um teto; arranje-me pelo menos um galinheiro; um galinheiro serve, Governador.

Meu filho, os outros também perderam tudo; não foi só você; nós vamos fazer tudo o possível; tenha calma.

Finalmente, o Governador Negrão de Lima conseguiu chegar ao seu carro e partiu. Eram 11h, e o fogo já estava dominado, ardeando apenas alguns barracos no centro da favela, onde havia dificuldade de levar as mangueiras.

TEVE AGUA

Um funcionário da Cedag explicou que a água não faltou, graças à entrada em funcionamento, há poucos dias, da subdutora Macacos-Lagoa, que tem 2 500 m de extensão por 80 cm de diâmetro. Graças a essa obra, a água circulou com bastante pressão. Por medida de precaução, a Cedag mobilizou ainda todos os seus carros-pipas, que não foram sequer usados, porque a pressão da água na rede foi suficiente para abastecer as mangueiras do Corpo de Bombeiros.

Meninos ouvem histórias enquanto as casas ardem

Pollana, Fátima, Aninha, Ricardo, Eduardo e várias outras crianças fizeram ontem um novo amigo, de quem jamais saberão sequer o nome. Numa sala da 14.ª DD, em frente à favela onde moravam, eles lhes contou uma porção de histórias, fazendo com que esquecessem que, naquela hora, suas casas estavam sendo destruídas pelo incêndio.

A única exigência que eles lhes fez cumprir, às vezes até com energia, foi que ficassem sentados no chão enquanto conversavam. Estavam todos atrás do balcão de atendimento, na entrada, e de vez em quando um favelado, com crise de nervos, era levado por policiais até o médico de plantão. "Quem é que está chorando?" — perguntava Aninha. "É a mãe boba."

De repente, os garotos levantaram e pularam para o balcão. Uma mulher entrava na delegacia, gritando e puxando os cabelos.

— É a mãe da Dita — disse um deles, com os olhos arregalados.

Me deixa ir ver minha mãe! — gritou de novo Aninha, dessa vez sem chorar. Deixa eu ver ela que ela ficou lá no fogo.

Deixa ela trabalhar em paz, Aninha — falou o rapaz. Ela foi limpar as coisas que a fumaça sujou.

— Ah, então me deixa fazer xixi.

As meninas foram todas levadas então para o banheiro dos policiais. Atrás da fila, foi Eduardo.

Ei, amigo, pode voltar — gritou o rapaz. Homem faz xixi é no muro. E enfileirou todos os garotos no pátio interno da delegacia. O único que deu trabalho foi Ricardo. O rapaz teve que pedir a uma mulher que abotoasse de novo suas fraldas. Depois, teve que levar água para cada uma das crianças, já reunidas de novo atrás do balcão.

Ai, cada vez que você sai daqui, Aninha quer me bater — choramingou outra menina. Ela não para quieta. Eu queria dormir.

Você ainda não me disse nem seu nome. A primeira vez que você falou foi agora.

A menina encabulou, riu e falou no ouvido da vizinha. Que foi que ela disse?

Que você é igual ao padrinho dela. Só que ele tem três metros de altura.

Então eu vou contar uma história de gigante para ela. No meio da história, chega uma mulher com uma criança no colo e lhe pergunta se é ele "o encarregado das crianças que o guarda falou." Ele fica meio sem jeito e responde: "É, sou eu, sim." E conta o resto da história com a criança dormindo em seu colo. Quando termina, conversa mais um pouco, mas várias das crianças também já dormem. Ele encosta a cabeça na parede e fica olhando cada uma delas.

Lá fora, o fogo continuava, enquanto o dia começa a clarear. O movimento na delegacia havia diminuído. Os bombeiros acomodavam as famílias na calçada mesmo. Dois policiais entram e um deles, de cabeça baixa, diz ao rapaz:

O comissário mandou avisar que o senhor está liberado. Fode ir embora, viu? Mandou agradecer e desculpar alguma coisa.

Mas eu vou entrar no ano que vem — respondeu o garoto, e saiu.

Mulher cavou as cinzas a procura de cachorro

"O Passarinho, onde está Passarinho?" A mulher dos sete cachorros, como era conhecida na Favela da Praia do Pinto a velha Maria Domingos da Silva, de 63 anos, cavava as cinzas do seu barraco, à procura dos restos de "um cachorrinho branco, de cauda vermelha e olhos de jabuticaba."

O barraco onde Dona Maria vivia sozinha, com os sete cães, todos com nomes — Xaque de Agadir, Bem-Vinda, Susa, Passarinho, Marfim e Jôia — tinha o número 319. Apenas Passarinho está desaparecido.

Muitas famílias que iam se mudar ontem para a Cidade Alta, em Cordovil, perderam tudo o que tinham.

Até às 18 horas chegavam à Cidade Alta os caminhões transportando as famílias. O incêndio apressou a transferência dos favelados, mesmo daqueles que não estavam ainda cadastrados, em face da situação de emergência. Muitas famílias foram levadas para os Albergues João XXIII e Cristo Redentor.

A LUZ NOVA

— A minha trouxa de roupa desapareceu. Agora, com que vou me cobrir de noite?

Era a primeira reclamação da moradora do apartamento 307, Dona Djanira Ribeiro da Silva, enquanto o electricista colocava a primeira luz no prédio, porque já estava ficando escuro e isso dificultava a arrumação das coisas. Cerca de 60 famílias — 300 pessoas — foram removidas ontem para a Cidade Alta.

Causas do incêndio são até agora desconhecidas

As causas do incêndio até ontem à noite eram desconhecidas porque a pericia ainda não fora solicitada.

Segundo um dos bombeiros do Posto Humaitá o fogo começou com uma fagulha em um dos barracos, alastrando-se em seguida.

A fagulha era proveniente da queima de tábuas atrás do campo do Flamengo e que ardia desde o dia anterior.

Uma das moradoras da favela contou que viu cinco homens colocando fogo nas tábuas na sexta-feira, por volta das 15 horas.

Os moradores dizem que, inicialmente, viviam inquietos, pois já era hábito queimar o material dos barracos desapropriados nas proximidades dos que ainda eram habitados, atribuindo a responsabilidade à Secretaria de Serviços Sociais.

Afirmaram também que a fagulha alcançou o barraco abandonado que pertencera ao Sr. Pompeu, e que ficava no lote D, número 61. O barraco, atualmente, era frequentado por desocupados que jogavam cartas à luz de vela.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, chegou ontem às 5h30m à Favela da Praia do Pinto, onde tomou as primeiras providências visando à transferência dos desabrigados para o Albergue João XXIII, galpões da estalagem de Nova Holanda e Paciência.

Muito calmo, o Sr. Vitor Pinheiro disse que "o problema de desabrigo não é tão grave assim, pois em último caso temos 1 200 apartamentos vazios em Cordovil para abrigar todo esse pessoal."

O Sr. Vitor Pinheiro informou que todas as famílias que ainda moravam na favela estavam cadastradas na sua Secretaria, o que permitia uma triagem rápida para encaminhamento imediato ou não, ao conjunto residencial de Cordovil.

Vinte assistentes sociais, segundo o titular da pasta de Serviços Sociais, deveriam realizar todo o trabalho de triagem e classificação do pessoal para definir os seus novos alojamentos.

— Uma coisa é certa — informou uma funcionária da Secretaria — para cá eles não voltam.

Rio em 4.º lugar nas tragédias pelo fogo

A Guanabara ocupa o quarto lugar entre os Estados onde se registram mais tragédias causadas pelo fogo, logo depois de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; somente nos últimos três anos houve 11 mil casos de incêndio. As favelas, principalmente, constituem um dos focos constantes.

A favela do Pinto, por exemplo, em seus 41 anos de existência já registrou diversos incêndios de pequenas proporções. Em 1956, a favela sofreu um grande incêndio: mais de 900 famílias foram transferidas para os conjuntos residenciais da Cruzada São Sebastião.

Dentre os grandes incêndios de 1968, destaca-se o da favela Nova Holanda, ocorrido a 2 de janeiro, quando foram destruídas quase todas as habitações, deixando ao desabrigo centenas de pessoas. Outro incêndio de importância foi o da

Favela da Catacumba, em outubro de 1968. O fogo, mesmo com a chuva forte que caía, se alastrou e envolveu cerca de dez barracos, destruindo o totalmente. Mais de 15 famílias foram atingidas.

Por estar localizada em terreno plano — 105m² de área — a favela do Pinto está superpovoadas: ali vivia uma população que, segundo dados não oficiais, era, em 1967, de 15 mil pessoas. A erradicação da favela, para órgãos do Governo, que tratam das aglomerações subnormais, foi a melhor solução encontrada, "pois a Praia do Pinto é imensamente desordenada, não havendo possibilidades de urbanização."

Até 31 de dezembro de 1970, 61 das 215 favelas cariocas estarão extintas, se o programa da Coordenação da Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio — CHISAM — for inteiramente

cumprido. Dentro desse plano, já foram transferidas este ano diversas famílias para os núcleos habitacionais do BNH e da Cohab:

1-2-69 — 31 famílias da Ilha das Dragas para a Cidade de Deus.

20-2-69 — 60 famílias da Av. dos Pescadores para a Cidade de Deus.

20-2-69 — 60 famílias da Av. dos Pescadores para a Cidade de Deus.

22-2-69 — 63 famílias da Ilha das Dragas para a Cidade de Deus.

7-3-69 — 74 famílias do morro da Providência para a Cidade de Deus.

26-3-69 — 92 famílias do Parque Proletário do Leblon para a Cidade de Deus.

28-3-69 — 20 famílias da Praia do Pinto para Cordovil.

29-3-69 — 30 famílias da Praia do Pinto para Cordovil.

UMA VISÃO DIFERENTE



Os menores fizeram posto de observação dos barracos que o fogo deixou

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



Negrão socorre desabrigados com NCr\$ 2 milhões



Todos se ajudavam para retirar as coisas mais valiosas dos barracos que não foram atingidos pelas chamas e ficaram de pé



A família de Maria José Marinho chegou em Cordovil para vida nova

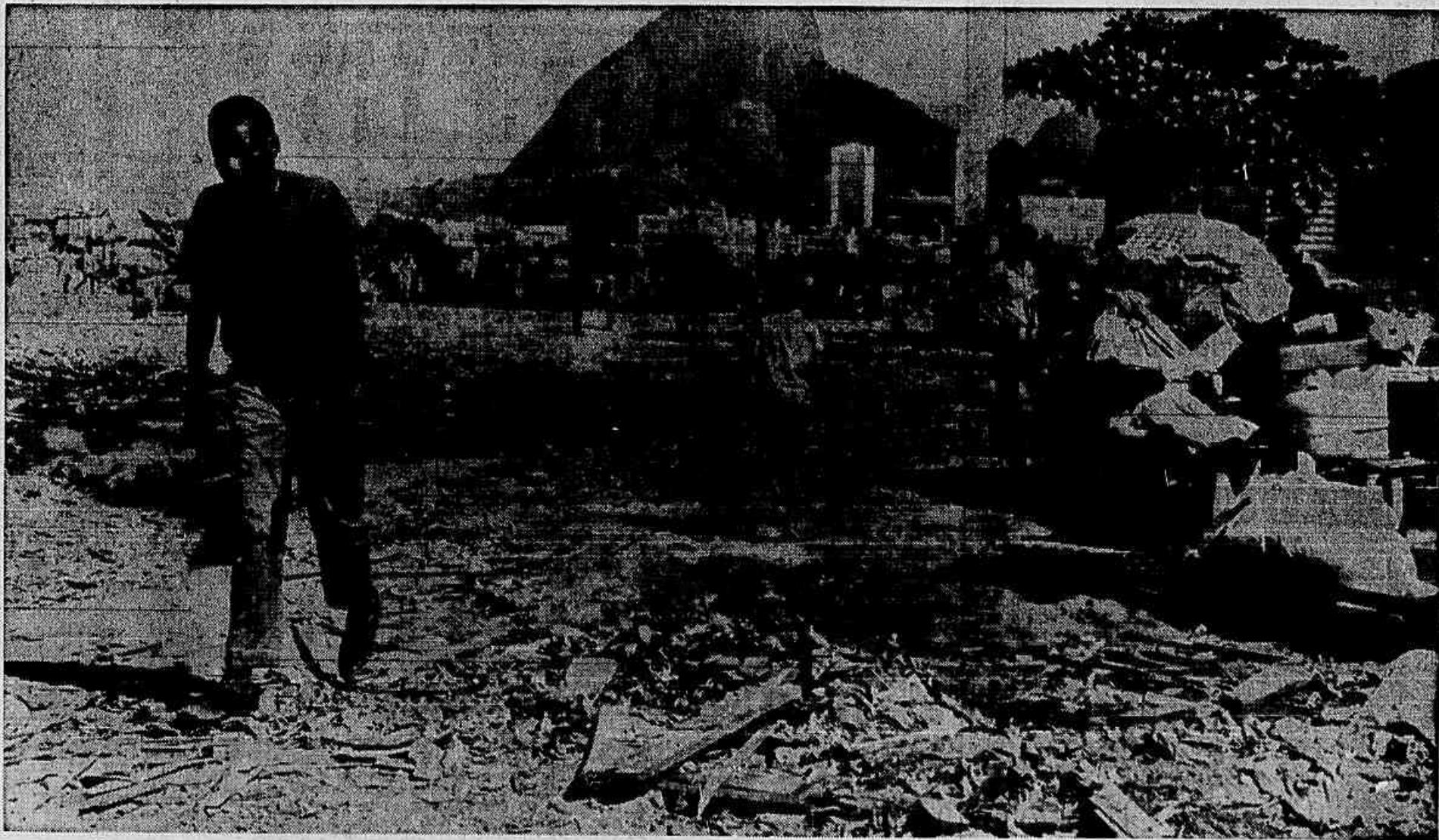


Ao lado de objetos salvos do incêndio, moradores contemplam as cinzas dos barracos, esperando a vez de serem removidos

O Governador Negrão de Lima abriu um crédito extraordinário de NCr\$ 2 milhões — que será submetido amanhã ao Tribunal de Contas — para atender às vítimas do incêndio na Praia do Pinto, aproximadamente 1 500 famílias (sete mil pessoas), salvaram-se de qualquer perigo porque a remoção da favela já ia adiantada e, agora, será acelerada mais ainda. Embora tenham sido destruídos 800 barracos, ninguém morreu e houve apenas ferimentos leves em alguns favelados. Veículos do Estado estão transportando os desabrigados e seus pertences para os galpões existentes em Campo Grande, em Paciência, na Favela Nova Holanda e também para o Albergue João XXIII. Várias entidades auxiliaram a Secretaria de Serviços Sociais na alimentação dos desabrigados, e o comando do 1 Exército prontificou-se a cooperar no que seja possível. A maioria dos favelados que moravam nos barracos destruídos já tinha para onde ir, tanto que 75 famílias foram ontem mesmo levadas para o conjunto habitacional de Cordovil (Cidade Alta).



As crianças procuraram salvar seus brinquedos



Nem o passarinho salvo pôde alegrar o favelado que perdeu seu barraco e agora não sabe se irá para Cordovil, Nova Holanda ou Paciência

ARCHIMEDES

LINHA 69

sete modelos:
(alta rotação)

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 16 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 360 - 36 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg

*Partida/manual ou elétrica

Informações e Vendas:

CIA. T.JANER

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931

CONCURSO PARA PROFESSORES MAGISTERIO SUPERIOR

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

ÁREAS: Administração Pública — Contabilidade, Auditoria e Finanças Públicas — Ciências Sociais — Produção (Materiais, Compras, Transportes) — Métodos Quantitativos — Mercadologia.

Informações e inscrições:

Avenida 9 de Julho, 2029 — 3.º andar — Tel. 35-6131 — São Paulo — Edital afixado — Inscrições até 23-5-69.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

USINA HIDROELÉTRICA DE VOLTA GRANDE

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG — avisa às empresas construtoras do ramo de obras hidroelétricas que procederá, brevemente, à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para a construção das obras civis da Usina Hidroelétrica de Volta Grande, no Rio Grande, com capacidade de 400.000 kW.

As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à chefia do Departamento de Construções, da CEMIG, Rua Itambé número 114, Belo Horizonte, 8.º andar, entre os dias 12 e 16 de maio de 1969.

Não fizemos o colarinho "ETACOL" só para ser notado...

...mas isto sempre acontece: Mesmo depois de um dia duro de corre corre, com chuva ou sol, a camisa se mantém passada e o colarinho indelével. Você está sempre bem posto, pois a camisa GEVELENE não amarrora mesmo, e o colarinho ETACOL nunca deforma.

importante: GEVELENE NÃO SE PASSA, E DO TIPO LAVE E USE... A QUALIDADE VOCÊ NOTA COM O PASSAR DO TEMPO!

um produto de

TECIDOS "GEVÉ" S.A.

Rua Tabor, 254 - Ipiranga - São Paulo

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA - E

DAS 8 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



O comportamento da população do Rio em relação ao salário mínimo não foi modificado após a decretação dos novos níveis. O reajustamento, para NCr\$ 156,00, é considerado abaixo da expectativa pela grande maioria dos ouvidos na pesquisa JB-Marplan: 71%. O resultado confirma pesquisa feita na primeira quinzena de abril, quando 77% dos inquiridos afirmaram que os níveis do reajuste deveriam ser superiores à quantia fixada. Ainda com relação ao salário mínimo a pesquisa reafirma

em outro item resultado da anterior: o carioca é contrário ao zoneamento salarial, preferindo que o mínimo fosse único para todo o Brasil. Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João do Meriti são municípios economicamente muito ligados à Guanabara. Aham os cariocas que eles deveriam ser anexados, formando política e administrativamente a área do Grande Rio. Há outra opinião: as desapropriações, para efeitos de reforma agrária, devem ser pagas em dinheiro e não em títulos da dívida pública.

Reajuste do mínimo veio em bases menores do que o carioca esperava

Quando a Pesquisa JB-Marplan, há três semanas, ouviu o carioca sobre qual o salário mínimo esperado para o Rio, 77% dos inquiridos afirmaram que deveria ser superior a NCr\$ 156,00. O reajuste veio a primeiro de maio, fixando aquela quantia para a Guanabara. Agora, confirmando comportamento anterior, 71% dos cariocas afirmam considerar o novo salário abaixo da expectativa.

Por classes sociais as percentagens não foram alteradas e o maior contingente de op-

niões ainda vem da classe C. As mulheres superam os homens nas respostas, com 76 contra 66%, predominando pessoas entre 30 e 49 anos. Apenas 6% dos perguntados considerou o reajuste acima da expectativa (o maior contingente, 10%, é da classe A), enquanto 12% acham que o mínimo veio no valor esperado. Não responderam à pergunta 11% dos inquiridos, com predominância da classe A, de mulheres e de pessoas com mais de 50 anos.

A seu ver a fixação do salário mínimo em NCr\$ 156,00, para o Estado da Guanabara foi: acima da expectativa ou abaixo da expectativa?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Acima da expectativa	6	10	7	5	6	6	8	5	6
Abaixo da expectativa	71	50	71	75	66	76	71	77	60
O valor esperado	12	23	11	10	19	5	14	9	14
Não responderam	11	17	11	10	9	13	7	9	20

O zoneamento salarial

Outra confirmação de pesquisa realizada em abril: o carioca não concorda com a divisão do país em zonas salariais e acha injusto que o mínimo no Piauí e Ceará seja de NCr\$ 98,40, enquanto no Rio é de NCr\$ 156,00. O número maior de opiniões vem da classe C (57%), mas recebe adesões quase idênticas na classe B. Opiniões femininas são mais frequentes e predominam respostas de pessoas entre 30 e 49 anos.

Favorável ao zoneamento se manifestaram 23% dos inquiridos. A maioria está na

classe A, entre os homens e os jovens. Outro grupo, concordando com a divisão do país em áreas salariais, acha que a diferença entre os níveis deveria ser menor. Nela a maioria volta a pertencer à classe A, predominam opiniões masculinas e de pessoas com mais de 30 anos.

Há um quarto grupo, 6% dos entrevistados, que defende ponto-de-vista favorável a uma diferença salarial ainda maior entre as diversas zonas. A opinião é mais constante nas classes B e C, entre os homens e principalmente entre pessoas com mais de 50 anos.

O Governo estabeleceu o salário-mínimo na Guanabara em NCr\$ 156,00, e no Piauí e Ceará, em NCr\$ 98,40. O sr(a) é favorável ou contrário a essa diferença de salário por região?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Deveria ser igual para todos	54	33	52	57	47	59	53	57	47
Favorável	23	33	23	22	29	18	29	19	23
A diferença deveria ser menor	7	10	9	5	8	6	5	8	8
A diferença deveria ser maior	6	3	7	6	8	4	7	4	8
Não responderam	10	21	9	10	8	13	6	12	14

Integração do Grande Rio

A dependência econômica da Guanabara em que se encontram alguns municípios fluminenses — Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti — leva o carioca à conclusão de que essas cidades deveriam ser anexadas para formar, política e administrativamente, a área do Grande Rio.

A percentagem dos que defendem essa opinião é absoluta: 73%, especialmente de pessoas

das classes B e C. As opiniões masculinas são majoritárias, 78%, ficando com os jovens o maior índice dos que reclamam a anexação.

Dezoito por cento dos inquiridos não foi favorável à medida. Desses, a maioria está na classe A, entre as mulheres e em pessoas com idade entre 30 e 49 anos. Nove por cento não têm opinião. A maioria também é da classe A, são mulheres e jovens.

Está em estudos a formação da Área Metropolitana do Grande Rio. A Guanabara mais as cidades vizinhas que dela dependem. Na sua opinião, cidades como Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti deveriam ou não ser anexadas à Guanabara, formando, política e administrativamente o Grande Rio?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Deveriam	73	50	77	76	79	67	79	70	72
Não deveriam	18	27	15	18	17	19	11	22	20
Não sabem	9	23	8	6	4	14	10	8	8

Pagamento de desapropriação

O carioca não é favorável à medida do Governo que determina o pagamento, em títulos da dívida pública, das terras desapropriadas para a execução da reforma agrária. A decisão, tomada lei, com base no Ato Institucional n.º 5, alterou a Constituição e foi uma das providências adotadas para apressar a reforma.

As classes C e B são as que mais se manifestaram favoráveis a que as desapropriações

fôssem pagas em dinheiro. Somam, com o apoio da classe A, 59% das opiniões. A maioria das respostas são femininas e de jovens.

Dos entrevistados, 18% concordam com a providência do Governo e acham que a indenização deve ser paga em títulos. O apoio maior surge na classe B e representa opiniões masculinas, especialmente de jovens. Não quiseram opinar 23% dos inquiridos.

O Ato Institucional n.º 9 alterou a Constituição, a fim de que as indenizações, para efeito de reforma agrária sejam pagas em títulos da dívida pública. No seu entender, as indenizações devem ser pagas em títulos ou devem ser pagas em dinheiro?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Devem ser pagas em dinheiro	59	50	56	63	53	65	61	59	54
Devem ser pagas em títulos	18	20	22	14	25	10	20	17	15
Não sabem	23	30	22	23	22	25	19	24	31

O hábito de usar cheque

Uma boa percentagem da população do Rio, 43%, não tem conta bancária. Dos 57% que têm, apenas 33% costumam pagar suas dívidas através de cheques. Os que mais usam o serviço bancário são elementos da classe A, seguidos de perto pela classe B. Os homens são mais assíduos, mas há percentagem elevada de mulheres que paga contas com cheques.

Não usam cheques nos pagamentos 24%.

dos inquiridos, embora tenham contas em bancos. Por classe, a B está com a maioria: 26%. Por sexo o mais numeroso é o masculino e por idade são pessoas com mais de 50 anos.

Os que não têm conta bancária são em maior número, 60%, da classe C. Predominam as mulheres e jovens. Em segundo lugar figura a classe A, geralmente pessoas com mais de 50 anos.

O sr(a) costuma ou não pagar suas contas com cheque?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Sim	33	56	50	17	37	29	33	37	28
Não	24	17	26	23	26	22	18	27	26
Não têm conta em banco	43	27	24	60	37	49	49	36	48

Por que o sr(a) não costuma pagar suas contas com cheques?

	Base: — aos que declaram que não costumam pagar suas contas com cheques.	Total
	(75)	%
Como dinheiro é mais fácil	..	53
E menos arriscado	..	9
Só usam para depósito	..	9
Hábito	..	9
Eu não pago contas	..	5
Há lugares que não aceitam cheques	..	4
Não dá trabalho	..	4
Não controlo minhas contas bancárias	..	1
Outros motivos	..	11

Limites do mar territorial

Os limites das águas territoriais brasileiras, estendidos de 6 para 12 milhas marítimas por recente medida governamental, são considerados insuficientes pela grande maioria dos inquiridos que defendem o ponto-de-vista de que o Brasil deveria seguir o exemplo de outros países latino-americanos, que foram até 200 milhas.

Essa opinião é de 42% dos perguntados, em proporção quase idêntica nas três classes, predominando a classe A. Na soma há um maior

índice de respostas masculinas e supremacia das opiniões colhidas entre jovens.

Para 26% dos questionados, especialmente classes B e C, o limite de 12 milhas marítimas é justo. Também há maior número de respostas masculinas e de jovens. Três por cento acharam que o limite deveria ser menor e nêles não há nenhuma resposta da classe A. Do total 29% não têm opinião formada ou não souberam responder à pergunta.

Os limites do mar territorial brasileiro foram aumentados, pelo Governo Federal de 6 para 12 milhas. Alguns países latino-americanos fixaram estes limites em até 200 milhas. A seu ver os limites fixados pelo Brasil são: Justos, deviam ser maiores ou deviam ser menores?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Justos	26	13	30	25	28	23	29	24	23
Deviam ser maiores	42	50	42	42	49	37	51	33	48
Deviam ser menores	3	—	2	3	4	1	4	1	3
Não têm opinião formada	29	37	26	30	19	39	16	42	26

Referendo contraditório

Os resultados do referendo na França, que redundaram na renúncia do General De Gaulle, recebem interpretações diversas entre os cariocas. Enquanto um grupo explica o resultado como sendo não uma votação contra o ex-Presidente, mas sim em oposição às modificações que ele pretendia (opinião majoritária na classe A), um outro grupo, onde predominam opiniões da classe C, considera o resultado uma ingratidão do povo francês.

Os dois primeiros contingentes representam, cada um, 22 por cento das opiniões. Igual percentagem não formou ainda opinião sobre os acontecimentos na França e 12% não tomaram conhecimento do referendo. Uma outra percentagem, 20%, considera que o povo francês estava cansado de De Gaulle e que o resultado negativo da pesquisa de opinião foi um voto contra o General.

Como o sr(a) interpretou os resultados do referendo de 27 de abril, na França, em que o Presidente De Gaulle foi derrotado?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
A votação não foi contra De Gaulle, mas contra as modificações que pretendia	32	51	22	18	27	17	32	17	18
O povo francês está cansado de De Gaulle	20	27	29	13	25	15	22	20	17
Uma ingratidão do povo francês	22	13	19	25	21	22	20	24	20
Outros	2	3	2	2	2	3	2	1	5
Não tomaram conhecimento do referendo	13	3	13	13	7	17	8	13	17
Não têm opinião formada	22	3	15	29	18	26	16	25	23

Preferência por Pompidou

A grande maioria — 47% — não sabe quem será o novo Presidente da França. Dos que formaram opinião a esse respeito, 33%, predominando em destaque a classe A, acreditam que o eleito será o atual Primeiro-Ministro George Pompidou. O Premier é mais apontado pelos homens, com indicações quase idênticas em todas as faixas de idade.

Bem em segundo plano aparece Michel Rocard, com 5% das opiniões, nenhuma da

classe A. Rocard também não recebeu nenhuma indicação de pessoas com mais de 50 anos. O terceiro candidato é Jacques Duclos, apontado pelos comunistas, que teve 4% de opiniões favoráveis na pesquisa, todas nas classes B e C. François Mitterrand, que foi líder das esquerdas e concorreu com o próprio De Gaulle em eleições anteriores, aparece apenas em 2% das respostas.

A seu ver, quem será o novo Presidente da França?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Feml- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(316)	(30)	(123)	(163)	(161)	(155)	(112)	(139)	(65)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
George Pompidou	33	67	37	23	44	21	30	33	35
Michel Rocard	5	—	3	7	5	5	7	6	—
Jacques Duclos	4	—	2	6	2	5	5	3	3
Alain Savary	3	7	2	4	2	4	4	2	3
Jean Lecanvet	2	—	4	2	5	1	4	2	3
François Mitterrand	2	3	2	2	2	2	3	1	3
Mendes Frances	2	—	1	3	1	3	3	1	2
Gaston Defferre	1	—	1	1	—	1	1	1	—
Não sabem	47	23	48	52	39	58	43	52	51

A Semana Econômica

Preços sobem em ritmo mais lento

João Muniz de Souza

Os resultados divulgados na semana sobre a evolução dos índices do custo de vida, preços por atacado e geral de preços revelam que o processo inflacionista está-se apresentando em ritmo bem lento neste ano. Com efeito, os dados elaborados pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas nos conduzem àquele raciocínio.

O índice geral de preços acumulado atingiu 4,8%, ou seja 1,2% ao mês em média, o que significa o nível mais baixo nos últimos dez anos. No ano passado, no mesmo período, o índice geral de preços chegou a 10,3%, tendo sido portanto mais de duas vezes superior ao deste ano.

O comportamento dos preços por atacado em 1960 pode ser considerado dos melhores, pois o índice se situou, de janeiro a abril, a apenas um terço do nível do ano passado: 3,6% de aumento acumulado no primeiro quadrimestre, contra 10,3% em 1959.

O índice do custo de vida que causou um certo susto nos primeiros três meses do ano, evoluindo que estava com uma certa velocidade, converte-se em abril, apresentando 1,5%, em comparação com 2,5% no mesmo mês no ano passado.

No primeiro quadrimestre deste ano a taxa acumulada de aumento do custo de vida foi de 7,2% contra 8,4% em 1959, revelando uma melhoria, embora pequena. O índice do custo de vida, na verdade, continua crescendo com uma velocidade constante, mas não se poderá negar que houve significativa desaceleração em alguns itens importantes, notadamente vestuário, artigos de residência, assistência, saúde e higiene e serviços pessoais e recreação.

Com base nos resultados já obtidos e pelas tendências reveladas no primeiro quadrimestre do ano, já podem ser elaboradas as primeiras estimativas para os preços em 1960: índice geral de preços — taxa de 19%; índice de preços por atacado — taxa de 17,5%; índice do custo de vida — taxa de 22,5%; custo de construção — taxa de 18%. Com esses resultados deveremos chegar a uma taxa de inflação no corrente ano em torno de 20%.

A luta contra as malfeições desnecessárias de preços continua. Das 84 empresas de todo o país que tiveram cortado seu crédito no Banco do Brasil, 34 já se justificaram perante o Conselho Interministerial de Preços e eliminaram os aumentos excessivos, enquanto outras apresentaram os motivos da alta, em estudo no momento.

A fiscalização de preços se torna cada vez mais necessária no setor da intermediação. A simples análise dos preços dos produtos na sua fonte de origem e do valor que o consumidor final vai pagar ao varejista demonstra que o encarecimento das utilidades se processa mais aceleradamente e de for-

ma brutal no caminho sinuoso e brutal da intermediação. Alguns índices revelam isso mais claramente: os preços por atacado subiram apenas 3,6% no período de janeiro a abril deste ano. Enquanto isto, o custo de vida indicava uma ascensão de 7,2%. Produtos Agrícolas e Gêneros Alimentícios são dois itens formadores, juntamente com alguns outros, do índice geral de preços por atacado. O primeiro subiu, até abril deste ano, 1,4% e o segundo, 4,2%. O item Alimentação, que se forma, na maior parte, de produtos daqueles dois componentes, apresentou um aumento, nos quatro primeiros meses de 1960, de 10,5%.

Juro menor

O problema da taxa de juros voltou a ser ponto destacado nesta semana. Passou-se dos entendimentos, dos debates, das entrevistas para um campo mais efetivo. A partir de 1.º de junho, segundo decisão do Conselho Monetário Nacional, consubstanciada na Resolução 114 do Banco Central, os bancos comerciais deverão passar a cobrar taxa de juros máxima de 1,8% ao mês, pelo prazo de 60 dias e de 2% mensais em prazo superior, nas operações de financiamento ao comércio e à indústria.

Os bancos que operarem à taxa de juros máxima de 1,8% serão beneficiados com a remuneração de 50% do recolhimento compulsório devido ao Banco Central, através da compra de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional.

Uma tabela de tarifas para prestação de serviços aos clientes, por parte dos bancos, foi aprovada pelo Conselho Monetário a fim de facilitar a redução dos custos operacionais daqueles estabelecimentos de crédito. Atualmente, a prestação de serviços é gratuita.

Vemos, assim, que a questão do custo do dinheiro não está vinculada apenas ao caso da taxa de juros. Ela também se liga ao custo operacional, que é, efetivamente, um dos pontos importantes do problema. Por uma série de fatores, onde os Governos anteriores tiveram sua parcela de responsabilidade, esses custos foram se ampliando gradativamente, tendo como fatores fundamentais a gratuidade dos serviços e a abertura indiscriminada de novas agências forçadas pela própria conjuntura.

Como consequência, foi sendo onerado o custo do dinheiro, acentuando-se, com os sucessivos resultados da batalha antinflacionista, uma defasagem entre o valor da moeda e o seu preço. Veio, então, a Resolução 114 que, para o presidente do Banco Central, economista Ernane Galvão, foi o instrumento nivelador do custo do dinheiro, tra-

zando as taxas de juros dos bancos comerciais para um grau de normalidade compatível com os índices de inflação. A partir daí, a luta passará aos custos operacionais, infelizmente ainda elevados.

A luta contra a elevação dos custos operacionais e pela redução da taxa de juros foi resultado, antes de tudo, de um acordo entre os bancos privados e as autoridades governamentais e representou, na verdade, um grande passo sob o ponto-de-vista econômico.

A taxa de juros menor não constitui apenas um meio eficaz para diminuir a pressão inflacionista. Indica também a possibilidade de oferecer maiores facilidades para financiar investimentos.

A redução do custo do dinheiro pode não representar imediatamente uma redução nos preços das mercadorias, mas trará grandes vantagens para as empresas, aumentando os seus recursos para financiar parte dos investimentos necessários. Ao mesmo tempo, o dinheiro mais barato será um incentivo suplementar para que as empresas realizem investimentos.

Não vamos supor, ingenuamente, que deverá existir abundância de crédito bancário. O crédito seletivo há de continuar, mesmo diante do aumento da procura de novos empréstimos, pois que é bom evitar, com a cautela necessária, a elevação dos créditos suscetíveis de constituir novo fator inflacionista.

Finalmente, uma boa notícia: alguns grandes bancos já estão operando, mesmo antes de 1.º de junho, a taxas inferiores aos limites estabelecidos para os juros bancários, os quais só serão obrigatórios a partir daquela data.

Diversas

• A Petrobrás comemorou ontem seu 15.º aniversário. Sua produção, nos últimos 14 anos, significou US\$ 1,8 bilhão e a refinação US\$ 834 milhões. Aos NCr\$ 4 milhões que constituíram o capital da empresa em 1954 foi acrescentado um grande volume de recursos, somando hoje o seu capital NCr\$ 2456 bilhões. Em 1968 a Petrobrás concentrou seus esforços especialmente na exploração de novas jazidas. Foram produzidos no ano passado quase 60 milhões de barris de petróleo bruto, resultado 10% maior do que o ano anterior.

• Já foi aprovado o novo esquema financeiro para a safra de café 1969-70, garantindo a compra do produto, pelo IBC, a partir de 1.º de julho, a preços reajustados de três em três meses. Para os cafés de tipo 6 para melhor, o preço de garantia é de NCr\$ 84,00 a saca. Permaneceram inalterados os preços mínimos de registro em dólar para exportação.

Nações latino-americanas querem melhor tratamento para economia e comércio

Víña del Mar, Chile (AP-JB) — Os países latino-americanos pediram ontem o estabelecimento de diferentes normas jurídicas internacionais em matéria de relações econômicas e comerciais, de forma que haja, de fato, um tratamento diferente entre os países industrializados e os que estão em vias de desenvolvimento.

Os delegados-técnicos à reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) — que se realiza no nível de especialistas — deixaram praticamente concluída, ontem, a redação do documento a ser apresentado na próxima quinta-feira aos Chanceleres do Hemisfério, no que se refere à assistência e cooperação internacional, assunto que figura como primeiro item do temário da atual conferência.

DOIS TRATAMENTOS

Segundo se informou, os técnicos reafirmaram todas as declarações doutrinárias e de princípios, formuladas na reunião anterior, em Santiago. No entanto, em uma nova introdução, dizem ser "necessário que a ordenação jurídica internacional, em matéria de relações econômicas e comerciais, contemple o estabelecimento de duas normas, de dois critérios diferentes, um para ser aplicado aos países industrializados e outro às nações em desenvolvimento."

A nova introdução também adverte quanto aos "interesses imediatos dos Estados Unidos e os da América Latina, e suas urgências, nem sempre coincidentes..." Os países latino-americanos reivindicam ainda a aplicação do "princípio dos direitos especiais dos mais pobres" em suas relações com os Estados Unidos, como única forma de dar real vigência ao princípio da igualdade jurídica dos Estados.

PERSONALIDADE PRÓPRIA

O documento contém parágrafos especiais que enfatizam a decisão latino-americana de atuar segundo uma personalidade própria. Dizem: "É necessário que nossos países procurem alcançar soluções elaboradas com critérios latino-americanos que reflitam sua identidade nacional."

Agora, segundo se supõe, os delegados entraram com vontade, na Comissão Geral, a trabalhar no ponto três do temário que se refere à estratégia que a América Latina seguirá para obter seus propósitos fins. Apesar de que exista uma decisão de entregar este assun-

to à reunião de nível ministerial, os especialistas estão trabalhando algumas idéias.

Por exemplo, existe de início a decisão de entregar o documento que resulte desta reunião ao Presidente Richard Nixon antes do término do mês de maio. Embora ainda não se tenha decidido a forma em que a entrega poderia ser efetuada, os países latino-americanos também têm a intenção de precipitar a primeira discussão destas matérias e desse documento, com os Estados Unidos, na reunião ministerial do CIES que se inicia a 15 de junho, em Trinidad-Tobago.

Os delegados começaram hoje a analisar as consequências que o resultado da CECLA terá na Comunidade Econômica Europeia e na próxima missão do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller.

SEM CONDIÇÕES

Lima (AFP-JB) — O Chanceler peruano, Edgardo Mercado Anunzi, anunciou que deverá viajar na próxima quarta-feira ao Chile, para insistir, na atual reunião da CECLA, no sentido de que seja aprovada de forma definitiva a doutrina peruana sobre a colaboração internacional sem condições.

Acrescentou que não deverá sofrer nenhuma modificação a política peruana com relação a uma maior colaboração com a China comunista.

DROGARIA VETERINÁRIA	SEMENTES IMPORTADAS
VACINAS. VITAMINAS. MINERAIS. MEDICAMENTOS EM GERAL.	MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS. INSETICIDAS. FUNGICIDAS E ADUBOS. FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. APICULTURA. ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.
SCAL-RIO Rua dos Andradas, 96-A - esq. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984	
GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIAMANTE DAS 9 AS 12 E DE 15 AS 18 HS	

Continental

S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

COMUNICADO

A Continental S.A. de crédito imobiliário procurando melhor servir sua clientela, comunica que o pagamento das rendas proporcionadas por suas letras é feito através de qualquer das seguintes Distribuidoras:

NO RIO

CERTA LTDA.

Edif. Avenida Central, 2a. s/loja — cj. 334/335 — Tels.: 252-7976 e 232-6394

ELITE LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 89 — grupo 706 — Tels.: 222-3199 e 252-9111.

RADAR LTDA.

Av. Rio Branco, 156 — s/1.427.

EM NITERÓI

NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Amaral Peixoto, 460 - Sobreloja
Tel.: 2-3627



Telefone para 222-1818

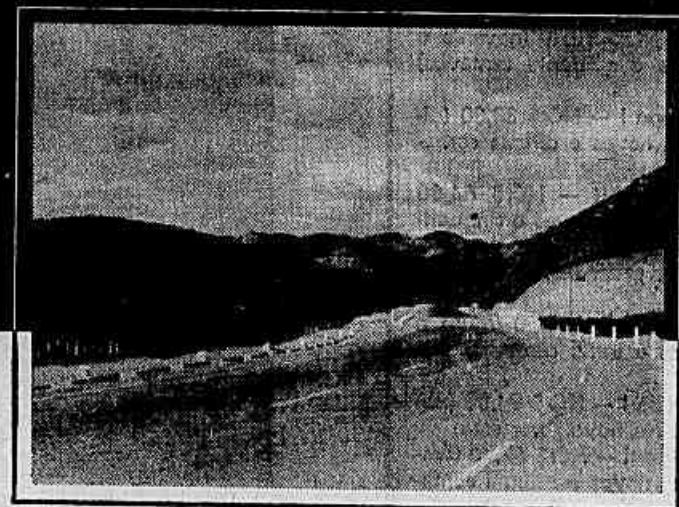
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Por que a mulher é mais ambiciosa do que o homem?

A mulher tem um sentido muito prático de economia, que se reflete no interesse pela segurança do lar e na perspectiva de um futuro tranquilo para os filhos. Nós, da Fidelidade, sabemos muito bem disso. Afinal, muitas donas de casa são nossas clientes. Aplicando suas economias (grandes ou pequenas) em Letras de Câmbio da Fidelidade, elas obtêm um rendimento com garantia tripla: correção monetária predefinida, solidez e rentabilidade. E é claro que você também pode ter acesso a todas essas vantagens. Basta consultar a Fidelidade Crédito, Financiamento e Investimentos ou qualquer uma das 160 agências do Banco Português do Brasil S.A. sobre as Letras de Câmbio da Fidelidade. Seja ambiciosa. Transforme em lucro suas economias.

FIDELIDADE S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua 15 de Novembro, 175
- São Paulo (toda própria)
Tel.: 36-91315
Coligada ao
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
160 agências em todo o território nacional.

Mobilizamos 20 milhões de dólares.



Não é muito, mas ajuda.

O Baneb já mobilizou, nos meios financeiros internacionais, 20 milhões de dólares para fortalecer a economia baiana. Não é muito, se você considerar as imensas necessidades da Bahia.

Mas, já é uma quantia razoável diante do volume das obras realizadas com esses recursos. Essas obras representam um programa rodoviário essencial à criação da infra-estrutura do desenvolvimento do Estado. O Governador Luiz Viana Filho constrói centenas de quilômetros de modernas rodovias asfaltadas que cortam o território baiano em várias direções, beneficiando dezenas de municípios. Mais de mil quilômetros de rodovias que, através dos novos eixos rodoviários Feira de Santana

-Juazeiro e Feira de Santana-Barreiras, ligam a Bahia aos Estados nordestinos e facilitam sua ligação com Brasília e os Estados centrais.

Avalie a significação desse programa para a criação e circulação de riqueza. Você compreenderá porque o Baneb tanto se orgulha do papel que lhe coube em suas realizações.

Banco do Estado da Bahia s.a.

o agente financeiro do progresso baiano
Rio: Rua da Assembleia, 83
São Paulo: Av. Ypiranga, esquina de 24 de maio

GOVERNO LUIZ VIANA FILHO

Klabin critica ajuda dos EUA à América Latina e às lideranças empresariais

A falta de objetividade na ajuda norte-americana à América Latina e a ausência, quase que total, de líderes empresariais com espírito público no hemisfério, foram ressaltados pelo Sr. Israel Klabin, em discurso pronunciado diante do Conselho para a América Latina, em Washington.

O Conselho — órgão privado presidido pelo Sr. David Rockefeller — reuniu na semana passada cerca de 230 empresários, representando firmas norte-americanas com investimentos na América Latina, para debaterem o papel da empresa privada no desenvolvimento das Américas. Na oportunidade, o conferencista afirmou que a região não teve o crescimento esperado.

CRISE SEM FIM

O Sr. Israel Klabin disse que os capitais estrangeiros não puderam afetar, como se esperava, para os países em desenvolvimento porque, basicamente, têm uma tarefa muito grande e prioritária em seus próprios países. "O mundo, acrescentou, já saiu da ilusão marxista de que as economias avançadas deveriam forçosamente sofrer crises de depressão provocadas pelo excesso de poupanças sem aplicação."

— No entanto, hoje, definitivamente, vemos que as economias capitalistas modernas demonstraram que o seu sis-

tema não apresenta fim previsível para crises dessa natureza. E, por outro lado, as economias subdesenvolvidas não apresentam, ao contrário também do que se esperava, a superabundância de oportunidades para os capitais privados.

Adiante o Sr. Israel Klabin disse que tanto os Estados Unidos como a América Latina incorreram num erro de ilusão: tanto empresários como governos pensaram que, desde que o Estado se dedicasse a desenvolver a base física (infra-estrutura), os investimentos privados tomariam conta do processo promocional e multiplicador dessas economias.

TÍTULO DE SOCIEDADE CORRETORA OU SOCIEDADE CORRETORA CONSTITUIDA

Grupo interessa-se pela aquisição de título da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro ou controle de sociedade corretora constituída.

Fineza dirigir-se, para primeiro contato, à portaria deste Jornal sob o número 104912.

Ministério da Indústria e do Comércio Instituto Brasileiro do Café

Resolução n.º 461

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952 e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional, que fixou o esquema financeiro disciplinador da comercialização da safra 1969/1970,

RESOLVE:

Art. 1.º — Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1.º de julho de 1969, através do Banco do Brasil S.A., à opção do vendedor, dos cafés das QUOTAS DESPOLPADO e COMUM, da safra 1969/1970, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2.º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1.º acima, são os seguintes:

I) — Cafés despachados a partir de 1.º de julho de 1969.

QUOTA DESPOLPADO

NCr\$ 94,00 (noventa e quatro cruzeiros novos), por saca, para cafés despulpados, do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução específica, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, sobre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

QUOTA COMUM

a) — NCr\$ 84,00 (oitenta e quatro cruzeiros novos) por saca, para os cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I.

b) — NCr\$ 61,50 (sessenta e um cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

II) — Cafés despachados a partir de 1.º de outubro de 1969.

a) Quota Despolpado — NCr\$ 99,40 (noventa e nove cruzeiros novos e quarenta centavos) por saca;

b) Quota Comum — Grupo I — NCr\$ 88,80 (oitenta e oito cruzeiros novos e oitenta centavos) por saca;

c) Quota Comum — Grupo II — NCr\$ 64,50 (sessenta e quatro cruzeiros novos e cinquenta centavos) por saca.

III) — Cafés despachados a partir de 1.º de janeiro de 1970.

a) Quota Despolpado — NCr\$ 105,20 (cento e cinco cruzeiros novos e vinte centavos) por saca;

b) Quota Comum — Grupo I — NCr\$ 94,00 (noventa e quatro cruzeiros novos) por saca;

c) Quota Comum — Grupo II — NCr\$ 67,70 (sessenta e sete cruzeiros novos e setenta centavos) por saca.

Art. 3.º — Os cafés da QUOTA COMUM, quando vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, farão jus a prêmio de NCr\$ 1,50 (um cruzeiro novo e cinquenta centavos), por tipo, calculado sobre os padrões mínimos admitidos para os GRUPOS I e II.

Art. 4.º — Nas vendas de café da QUOTA COMUM não será admitida a classificação por média de tipo. Nas entregas ao Instituto Brasileiro do Café, os lotes respectivos poderão ser formados por peneiras isoladas ou conjugadas até 3 (três) peneiras consecutivas, na forma normal do beneficiamento, sendo admitido o vazamento máximo de 10% (dez por cento).

Art. 5.º — O Instituto Brasileiro do Café, na forma da presente Resolução, adquirirá nos portos, ao final da safra, os cafés remanescentes da safra 69/70, acrescidos das despesas de frete.

Art. 6.º — Os cafés adquiridos nos termos da presente Resolução serão aqueles despachados, a partir de 1.º de julho de 1969, com a cláusula "Para venda ao IBC" e os referidos no Art. 5.º, que satisfizerem todas as condições estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 7.º — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará Resolução, em separado, disciplinando as normas de faturamento dos cafés a serem adquiridos.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1969.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Banqueiros vêem condições de operar à taxa de 1,6%

Dependendo dos resultados do novo encontro com o Ministério da Fazenda no próximo dia 20, alguns grandes bancos do Rio estão dispostos a operar a taxas inferiores aos tetos fixados pelo Governo através da Resolução 114.

Os bancos que emprestarem à produção a um máximo de 1,6% ao mês (nas operações até 60 dias) e 1,8% (acima deste prazo) terão a vantagem de manter em obrigações reajustáveis do Tesouro — rendendo correção monetária e juros — 50% de seus respectivos depósitos compulsórios, enquanto os que operarem nas taxas máximas (1,8 e 2% ao mês, respectivamente) manterão apenas 40% dos depósitos compulsórios em ORT.

CALCULOS

Na reunião do próximo dia 20, as autoridades e banqueiros estarão debatendo medidas destinadas a reduzir em curto prazo os custos operacionais dos bancos. Se for possível a implementação rápida de algumas medidas efetivas neste sentido, alguns bancos poderão adotar as taxas mais baixas.

Desde logo, no entanto, o problema que banqueiros estudam com auxílio de seus centros eletrônicos é o de saber se o rendimento de 10% de seus depósitos compulsórios em ORT compensa a redução de receita relativa às taxas 0,2% mais baixas.

Um dos banqueiros que se dedicam a este problema opinou que a taxa menor compensaria o banco dentro das seguintes condições:

1. Se o banco der uma alta rotatividade a seus recursos. As taxas menores favorecerão esta rotatividade, pois estes bancos ficarão mais bem situados perante os concorrentes.

2. Se seus depósitos crescerem em boa velocidade. Os depósitos têm crescido apenas moderadamente este ano, mas presume-se que os bancos que melhor atenderem sua clientela (em razão da menor taxa) tenham condições de atrair maiores depósitos.

3. Conforme seja o rendimento das ORTs. Este fator é negativo para os cálculos em questão, pois a correção monetária das ORT tem se comportado em tendência declinante nos últimos meses. Mas no pressuposto de que não terá queda de depósitos, o banco poderá aplicar esta parcela de seu compulsório em ORT a prazo de 5 anos, que rendem correção monetária mais 7% ao ano de juros.

Dois fatores, além desses, têm influído nas decisões: alguns bancos têm se inclinado favoravelmente à opção por considerá-la promocional; outros a têm recusado em face da impossibilidade prática de se certificar do que seja mais vantajoso através de cálculos de tal forma empíricos.

CUSTOS

Se no próximo encontro dos banqueiros com o Ministério da Fazenda e a Diretoria do Banco Central forem abertas perspectivas concretas de redução rápida dos custos operacionais, é possível que muitos bancos adiram às taxas menores.

Por enquanto, porém, os banqueiros não vêm acreditando em resultados muito positivos no encontro, pois algumas das sugestões a serem levadas mais uma vez à consideração

das autoridades datam de 9 anos, tendo sido aprovadas no I Congresso Nacional dos Bancos, realizado em 1960, e desde então em estudo pelos órgãos especializados do Governo.

As decisões do VII Congresso, recentemente realizado em Curitiba, fornecerão um roteiro neste sentido, mas ainda não estão definidas as sugestões que os banqueiros levarão ao encontro. Alguns consideram que poderia haver um grande impacto favorável, se pudessem ser concretizadas rapidamente, medidas tais como:

1. Eliminação das agências deficitárias desde que através de um sistema que não prejudique o banco em face da concorrência (este será um tema obrigatório da reunião, pois o Ministério distribuiu para estudo dos banqueiros um projeto neste sentido).

2. Liquidação de duplicatas através das câmaras de compensação, o que além de eliminar despesas com departamentos de cobrança, vincularia mais o cliente ao banco, beneficiando todo o sistema (trata-se de um dos temas que estão completando nove anos).

3. Compensação regional e interligação nacional através do Banco Central.

SERVIÇOS

Um capítulo à parte é reservado nos entendimentos entre banqueiros às tarifas de serviços.

O problema é que a cobrança pelos serviços bancários sempre foi permitida aos bancos comerciais, que não as cobravam, em parte porque podiam se compensar pelos seus custos através da receita dos juros, em parte porque nesta área se trava a concorrência entre bancos. Alguns banqueiros classificam de predatória a concorrência feita na base da prestação de serviços gratuitos e acreditam que ela continuará sendo praticada, a menos que sejam fixadas tarifas mínimas.

Como o Governo fixou apenas as tarifas máximas, os dirigentes das entidades dos banqueiros estão articulando a celebração de um convênio entre bancos, fixando os mínimos a serem cobrados por todos em retribuição aos serviços.

MERCADO

De um modo geral, embora se registrem queixas radicais contra os termos da Resolução 114, os banqueiros consideram que outras medidas poderão complementá-la e acentuar uma tendência baixista dos juros que — na medida que contribui para o declínio da inflação — favorece ao próprio sistema bancário.

As queixas se localizam principalmente no fato de ter sido tabelado o juro antes de reduzido o custo e em detalhes específicos da Resolução, no que se refere, por exemplo, aos depósitos e empréstimos a prazo fixo, ao fato de não terem sido fixadas pelo Governo as tarifas mínimas de serviços, etc.

Observam, no entanto, que há um fator igualmente atuando no sentido da redução da baixa dos juros: os empresários têm buscado crédito com parcimônia cada vez maior, reduzindo a pressão alísta do mercado. Tal fato, segundo alguns, teria bastado para que a tendência das taxas fosse espontaneamente dequlnante.

Reação nos Estados é favorável ao Governo

Belo Horizonte, São Paulo, Salvador (Sucursais) e Correspondente de Natal — Vários bancos da capital mineira começaram a operar com as taxas estabelecidas dentro dos limites da Resolução 114, do Banco Central, quase todos preferindo a média de 1,6% ao invés de 1,8% para se beneficiarem da retenção de 50% dos recolhimentos compulsórios em Obrigações do Tesouro.

Em Salvador, o presidente da Associação dos Bancos Baianos, Sr. Junot Carvalho Barroso declarou que a redução das taxas de juros bancários determinada pelo Governo federal causará grande impacto nos estabelecimentos de menor porte "porque a redução de custos operacionais não será de grande monta."

Em Minas, a preocupação pela queda de receita que ocorrerá a partir de 1.º de Junho próximo está levando todos os bancos a elaborar um programa de redução de despesas a fim de atenuar esta baixa. Em alguns bancos o programa chega a ser drástico.

REAÇÃO EMPRESARIAL

Os presidentes da Associação Comercial, Federação do Comércio e Clube dos Diretores Lojistas do Rio Grande do Norte enviaram telegrama ao Ministro Hélio Beltrão, no qual manifestam o aplauso das classes produtoras do Estado às diretrizes tomadas pelo Governo Federal objetivando um melhor ordenamento da política creditícia do país, mediante a redução do custo do dinheiro.

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, aplaudiu a redução dos juros bancários imposta pelo Governo, ressaltando todavia, que "as medidas sancionadas devem atingir também as parcelas do mercado que não se encontram sob o controle das autoridades fazendárias", pois o "o mercado financeiro deve ser examinado em conjunto."

O dirigente afirmou que "a redução das taxas de juros trará grandes benefícios às atividades comerciais e industriais", mas achou que "a medida governamental deveria resultar da correção de desequilíbrios econômico-financeiros, que levassem o mercado monetário a se ajustar à conjuntura, através de uma política que conjugasse a contribuição das empresas, dos assalariados, e do próprio Governo.

Não pode esta entidade deixar de evidenciar às autoridades

des responsáveis, a conveniência de uma oportuna flexibilidade, seja sazonal, seja regional, dos instrumentos de política monetária, em benefício da manutenção de uma taxa razoável de juros, condição essencial ao incremento da riqueza nacional — concluiu.

A Associação Comercial de Minas congratulou-se com o Ministro da Fazenda, com os presidentes do Banco Central e do Sindicato dos Bancos, e com as empresas financeiras pela redução dos juros bancários e fixação de taxas acessíveis pelos serviços prestados pelos bancos.

No ofício encaminhado à Associação Comercial manifestou também a certeza de que "medidas serão adotadas com o objetivo de revisarem as taxas de juros de títulos da União e de órgãos oficiais de crédito como as Caixas Econômicas e a correção monetária do Banco Nacional de Habitação."

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

O tabelamento dos juros nas operações dos bancos comerciais terá reflexos imediatos para os bancos de desenvolvimento, que operam a taxas superiores àquelas, nos repasses de fundos federais para o financiamento de capital fixo.

Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Bancos de Desenvolvimento (ABDE), Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, a entidade já está elaborando estudos que serão submetidos à consideração das autoridades monetárias.

BANDEP

O Sr. Jairo Ortiz de Oliveira, que viajou ontem para os Estados Unidos, deixou a presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná, a ser dirigido agora pelo Sr. Adeodato Volpi, que já foi seu presidente no tempo em que era Codepar.

O Sr. Adeodato Volpi manterá a política de dinamização e expansão do crédito industrial que está caracterizando o Paraná. Terá continuidade o Plano Trienal de Investimentos, que prevê a aplicação de mais de NCr\$ 1 bilhão em crédito industrial, plano que começou com absoluto sucesso, haja visto o interesse de numerosas empresas, até estrangeiras, que já estão se implantando no Paraná — afirmou o Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira.

BNDE ajuda novas áreas da tecnologia

A Universidade Federal do Rio de Janeiro vai receber do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico financiamento de NCr\$ 232 mil para a implantação de um Núcleo de Bionica Aplicada. Nova ciência, a Bionica (Biologia e Eletrônica) se dedica engenheiros eletrônicos, estatísticos e especialistas em computadores.

O núcleo ficará subordinado à Coordenação dos Programas de pós-graduação de Engenharia da UFRJ, e dirigido pelo prof. Brance Matos de Amorim, cientista brasileiro radicado nos Estados Unidos e que retornou ao Brasil atendendo ao apelo do Governo brasileiro.

OUTROS CONVÊNIOS

Os recursos para o Núcleo de Bionica Aplicada sairão por conta do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — Funtec — tendo firmado o convênio o Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Reitor Raimundo Muniz de Aragão, prof. Alberto Luis Coimbra, coordenador dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia e o prof. Brance Matos de Amorim.

O Sr. Jaime Magrassi de Sá assinou ainda os seguintes contratos de financiamento:

Estradas: Com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem NCr\$ 5,640 milhões para construção e melhoria de estradas vicinais da BR-316, beneficiando o Piauí, cujo Governador, Helvidio Nunes de Barros, esteve presente à assinatura do contrato.

Energia: Com a Cia. Paranaense de Energia Elétrica — Copel — foi contratado empréstimo de NCr\$ 5 milhões destinado à execução de seu programa de obras e aceleração do ritmo de crescimento de seu mercado consumidor. Serão beneficiadas com o financiamento as subestações de Uberaba e Morretes.

Eletrodomésticos: Duas das principais empresas do setor de eletrodomésticos — Arno S/A e Indústria & Comércio, e Walita S/A, ambas sediadas em São Paulo, através do Fundo Especial de Financiamento de Capital de Giro — Fungiro — e do Programa da Pequena e Média Empresas — Pipe-me, as duas indústrias receberão, respectivamente NCr\$ 2,7 milhões e NCr\$ 7,604 milhões, para atendimento de seus planos de expansão.

Com os novos contratos, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, movimentou recursos de aproximadamente NCr\$ 23,326 milhões, beneficiando mais uma vez empresas e entidades sediadas em diferentes regiões do país.

Para aplicar no FUNDO 157 - SUDENE
Consulte a

DENASA

Desenvolvimento Nacional S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua Buenos Aires, 59 — esquina de Av. Rio Branco — Tel: 23-8040
Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), loja 344 — Tel: 42-8755



(Dr. Ernane Galvêas — Presidente do Banco Central do Brasil — discurso de abertura do III Encontro de Empresários Financeiros em Porto Alegre.)

"As cifras com que se traduz hoje o movimento de aceites cambiais, é um atestado eloquente do quanto pode a iniciativa privada realizar através de um trabalho persistente, disciplinado, amparado em elevado grau de capacidade técnica."

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

COMUNICAÇÕES
INTERNACIONAIS
TELEX
TELEGRAMAS
TRANSMISSÃO
DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE:
0305 Telex para os E. Unidos
(Via Satélite)

0308 Telex para demais
países (Alternativa
para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades
Telegramas por telefone:
Rio -252-3869-222-5191
SP -33-6131

Onde não existir agência da ITT
Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser
enviados de qualquer agência do
DCT, especificando Via ITT

Bancos Centrais pressionam Alemanha para elevar marco

Basileia, Bonn, Londres, Paris, Nova Iorque (AP-UPI-AFP-JB) — O Grupo dos Dez — 10 países mais ricos do mundo — reuniu-se ontem em Basileia para examinar a crise monetária. Em sessão realizada no Banco Internacional de Pagamentos, os Estados Unidos, França e Inglaterra pressionaram a Alemanha Ocidental para reavaliar o marco, mas mostraram-se acessíveis a medidas alternativas a serem adotadas pelas autoridades de Bonn.

As três principais medidas acenadas pelo Governo de Bonn, em caráter não oficial, são: decretar juros negativos sobre depósitos bancários procedentes do exterior (o cliente tem que pagar); adotar controle rigoroso de divisas estrangeiras que só poderão entrar na Alemanha com autorização do Governo e dentro de um limite; onerar as exportações e desgravar as importações alemãs.

SAÍDA PARA A CRISE PROPOSTA PELA ALEMANHA

O Governo da Alemanha Ocidental examinará na próxima semana, provavelmente quarta-feira, novas medidas destinadas a conter a grande demanda de marcos nos mercados internacionais de câmbio.

Um porta-voz do Governo informou hoje que as mais altas autoridades econômicas do país foram convocadas para uma reunião que, em princípio, será realizada quarta-feira próxima, sob a presidência do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger.

A disposição do Governo de tomar essas medidas tinha sido anunciada ontem pelo secretário de Imprensa Conrad Ahlers, ao informar que o Conselho de Ministros tinha rejeitado a proposta do Ministro da Economia Karl Schiller para aumentar o valor da moeda alemã ocidental.

Círculos do Governo disseram que essas medidas serão destinadas principalmente a desestimular a compra de marcos, forçar a volta dos capitais usados em especulações com a moeda alemã aos seus países de origem, e diminuir o enorme saldo favorável da balança de pagamentos do Governo federal alemão.

Segundo os informantes, são três as medidas principais a serem examinadas pelas autoridades econômicas na reunião da próxima semana:

1) A decretação de juros negativos sobre os depósitos bancários procedentes do exterior, a fim de que os investidores estrangeiros percam dinheiro, em vez de ganhar, ao abrir contas em marcos nos bancos da Alemanha Ocidental.

Os observadores sublinham que esta medida deverá sofrer várias críticas, pois viola o princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei.

2) A adoção de um sistema estrito de controle de divisas, exigindo autorização do Governo federal para qualquer entrada de moedas estrangeiras no país, e limitando a quantidade de dinheiro que os turistas podem trazer ao entrar na Federação.

Fontes bem informadas disseram que Schiller já disse a Kiesinger ser contrário a esta medida, pois não quer ser responsável por atos contrários à liberdade econômica.

3) Aumentar o imposto sobre as exportações e o desconto sobre as importações, que, de quatro por cento, passarão para seis por cento.

O imposto e o desconto foram decretados durante a crise monetária de novembro, para evitar a valorização, buscando o aumento das importações e a diminuição das exportações.

Porém, não tiveram resultados práticos, e os observadores acham que um aumento também não afetaria decisivamente a balança de pagamentos.

PRESSÃO DO GRUPO DOS DEZ CONTRA O MARCO

Representantes dos Bancos Centrais da Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá e Japão reuniram-se ontem em Basileia para

analisar os problemas monetários internacionais depois da decisão alemã de não valorizar o marco.

Fontes autorizadas anteciparam que nas reuniões informais e na sessão oficial do Banco Internacional de Pagamentos (BIP), os Estados Unidos, Inglaterra e França pressionarão o Governo alemão a adotar medidas para pôr fim à atual onda de operações especulativas.

Esses três países exigem que o Governo de Bonn valorize o marco, mas estariam dispostos a aceitar medidas adicionais para resolver a situação.

As autoridades da Alemanha Ocidental expressaram sua convicção de que as "medidas econômicas complementares" projetadas permitirão reduzir a grande procura do marco.

O desequilíbrio no intercâmbio alemão, que mostra um forte saldo favorável a Bonn, fortaleceu o marco no mercado monetário mundial, em detrimento da libra esterlina, do franco e do dólar.

Ainda não se sabe se os especuladores aceitarão a afirmação de Bonn no sentido de que o marco não deve ser valorizado e suspenderão suas operações com a moeda. O recuo financeiro do fim de semana impede, pelo menos por enquanto, saber como ficará a situação.

Entretanto, o presidente da Associação dos Banqueiros Noruegueses, Kaare Petersen, afirmou em Oslo que a decisão alemã "não resolve o problema" e disse que o marco será valorizado, apesar do anúncio oficial de ontem.

Se os agiotas tiverem a mesma opinião, continuarão suas especulações com o marco, na esperança de que esta moeda valha mais, futuramente.

Os círculos bancários calculam que desde a renúncia do Presidente Charles de Gaulle, a 28 de abril último, quando começou a onda especulativa, entraram na Alemanha entre três bilhões e meio a quatro bilhões de dólares, para serem trocados por marcos.

A negativa da Alemanha Ocidental para elevar o valor oficial de sua moeda foi uma argúcia política que não acalmará por muito tempo a crescente crise monetária na Europa, disseram hoje alguns especialistas.

"Simplesmente não acreditaram", disse um negociante em moeda estrangeira referindo-se ao anúncio emitido ontem em Bonn, de que o marco alemão não alteraria seu preço atual de 25 1/2 centavos de dólar. "É obviamente inevitável agora", acrescentou o negociante.

Esse especialista tampouco acredita que quando os mercados monetários abram na segunda-feira, haja alívio significativo no caráter especulativo das negociações que a grande pressão impôs esta semana em outras moedas ocidentais, entre elas o dólar dos Estados Unidos.

Se o marco for revalorizado haverá lucros para os que o adquiriram com divisas estrangeiras enquanto o tipo oficial permanecia em vigência.

Os demarcas cristãos do Chanceler Kurt Georg Kiesinger estão sob forte pressão para não revalorizar o marco porque os dirigentes agrícolas, comerciais e industriais afirmam que a revalorização prejudicará seu comércio no exterior tornando os produtos alemães mais caros.

Entretanto, os demarcas socialistas do Ministro do Exterior, Willy Brandt, companheiros na coligação de Kiesinger, afirmam que o marco está abaixo de seu valor já que as exportações excedem as importações.

Um porta-voz governamental disse que as decisões de ontem seguiram estritamente linhas partidárias com Kiesinger e seus dez Ministros demarcas cristãos, opondo-se aos oito Ministros demarcas socialistas que opinavam pela revalorização.

A crise monetária poderia ameaçar a coligação de Kiesinger ao incitar, os dois Partidos, as respectivas campanhas para a eleição federal de 28 de setembro.

SÔBRE O MARCO



Conrad Ahlers nega a alta da moeda alemã

SÔBRE O FRANCO



Couve de Murville examinou a reação francesa

A um passo da febre sem limite

N. D. Spinola

Editor de Economia do JB

Brecht, em um trecho famoso em que o dramaturgo distanciado e crítico talvez tenha cedido lugar ao alemão que ele era, diz pela boca de um dos seus personagens: "O meu irmão é aviador. Sobre o seu palmo de terra o meu irmão precisa de mais espaço vital."

Tantos anos depois da Segunda Guerra, convertidas as famosas bombas V-2 nos modernos engenhos que vão à Lua, é na área econômica e financeira — a única que lhe foi deixada relativamente livre — onde a Alemanha procura mais espaço vital. Inglês e franceses se interrogam até que ponto irá o marco, que novos terrenos ocupará.

Os fatos: nos últimos sete anos as exportações da Alemanha Ocidental mais que duplicaram, passando de 12 para 24 bilhões de dólares. Nesse mesmo período as importações, revelando uma balança comercial sempre a seu favor, aumentaram de 10 para US\$ 20 bilhões.

Habitos conservadores de consumo, elevado espírito de poupança pela memória do ruído pós-guerra e uma política de maciços investimentos terão concorrido para o fortalecimento da moeda alemã. Assim, enquanto inglês e franceses mergulham em crises sucessivas, as reservas da Alemanha crescem para o equivalente a US\$ 8,2 bilhões em março deste ano, contra US\$ 15,7 bilhões dos Estados Unidos.

A expansão das exportações, um sólido balanço de pagamentos e uma situação interna estável — não obstante a proximidade das eleições de setembro — tornam portanto o marco o refúgio de todos os especuladores, firmas internacionais que giram com divisas, turistas etc., cuja perspectiva tanto pode ser de ganhos a curto prazo (se o marco subir, como esperam) quanto apenas de "segurança" contra qualquer desvalorização de outras moedas.

O ouro — singular que parece — está agora em segundo plano no tabuleiro do xadrez monetário internacional. Num quadro em que nem os santos estão tranquilos nas suas cadeiras do céu, as flutuações cada vez mais constantes das moedas sugerem porém que se observe outro lado do problema; a fragilidade em que se assenta o sistema monetário mundial e a necessidade de revê-lo. Isto, entretanto, parece ser mais difícil que a suspensão do privilégio litúrgico consagrado ao longo do tempo.

Reflexos foram fracos sobre a Bolsa nos EUA

Thomas Mullaney
Do New York Times

Nova Iorque — A Bolsa de Valores apresentou esta semana um ritmo de transações mais moderado, havendo indicações de que lucros esperados, tanto na frente econômica interna como na internacional, poderão não se realizar.

Entretanto, a firme tendência dos preços na Bolsa deu-nos que nem os empresários nem os investidores ligaram muito para a última crise monetária europeia. Tornou-se contudo evidente que os sinais de recessão sentidos em abril último na economia continuavam atípicos.

O mercado de ações apresentou uma pequena reação ante as oscilações nervosas do franco, da libra e do marco nos centros de compra e venda de moedas estrangeiras e em face também da distorção verificada no fluxo do capital internacional devido à expectativa de que a paridade das moedas esteja prestes a ser alterada.

Embora o Governo alemão tenha rejeitado na sexta-feira uma sugestão para revalorizar o marco, há a convicção generalizada de que parece cada vez mais inevitável ter-se de fazer um reajustamento na estrutura das taxas cambiais do mundo — "para desanuviar a atmosfera", conforme explicou a última circular econômica do The First National City Bank.

Em face do veto da Alemanha, o mundo financeiro voltou-se novamente esperançosos para Basileia, na Suíça, onde os banqueiros centrais das nações ocidentais estão reunidos neste fim de semana a fim de estudar medidas destinadas a conter o grande fluxo contínuo de fundos estrangeiros para a Alemanha.

Desde a renúncia do Presidente Charles de Gaulle, no mês passado, mais de 2 bilhões de dólares em moedas estrangeiras deram entrada na Alemanha para serem convertidos em marcos, moeda que se transformou numa das mais fortes do mundo devido à prosperidade econômica da Alemanha e ao superávit na sua balança comercial.

O franco e a libra, em virtude da tremenda pressão sofrida, desceram ao seu mínimo tolerado para fins transacionais. O dólar americano, embora não tenha estado diretamente envolvido nesse crise, poderá naturalmente sofrer as consequências caso venham a ocorrer outras sérias perturbações nas taxas de conversão das moedas estrangeiras.

A notícia mais tranquilizadora desta semana foi a de que finalmente parece estar se moderando a atividade econômica dos EUA. A não ser que os últimos índices sejam falsos, como já ocorreu no verão e outono do ano passado, a economia encaminha-se para um crescimento acentuadamente menos rápido.

A renda de pessoas físicas declinou neste primeiro trimestre do ano para uma taxa anual de 3%, cerca de metade do percentual apresentado no ano anterior. A situação mais controlada dos indicadores econômicos no último mês dá a entender que essa baixa irá persistir.

As estatísticas mostraram que em abril o desemprego subiu outro décimo de 1%, atingindo a 3,5% da mão-de-obra civil, e o emprego em atividades não agrícolas aumentou moderadamente: apenas mais 34 mil pessoas arranjaram colocações.

Outros sinais são o declínio (2,9%) sofrido em abril nas vendas de automóveis nacionais e a tendência à estabilização do total das vendas a varejo, bem como a baixa de 1,2% nas encomendas às fábricas durante março e a expansão reduzida do crédito a longo prazo, que apresentou um ganho de 646 milhões de dólares nesse mesmo mês.

Os mercados creditícios demonstraram por várias maneiras que continuaram inutíveis esta semana em relação à anterior. O mercado monetário apresentou-se extremamente rígido. Entretanto, uma parte substancial do mercado de ações continuou a insinuar que as taxas de juro de transações a longo prazo deverão sofrer uma baixa.

A taxa de juro mais incomum da semana foi a de empréstimo de eurodólares, que subiu para 10% e talvez mesmo um pouco mais na quinta-feira em meio à grande especulação nos mercados monetários europeus.

O que fez subir tanto o juro — as taxas de empréstimo de dia-a-dia outra vez atingiram um nível nunca visto antes de março de 1929 — foi a competição pelos eurodólares da parte dos bancos americanos, que estão sendo impulsionados pela Reserva Federal a fim de raciocinarem sua criação de crédito.

Entre outros desenvolvimentos significativos desta semana nos setores comercial, financeiro e econômico, incluem-se: — a revelação de que as ferrovias norte-americanas pretendem criar novas taxas de serviço de frete seletivo, o que lhes daria render 450 milhões de dólares extras por ano.

— um estudo do Departamento do Comércio revelou que as intenções do público americano de comprar carros, residências e artigos domésticos durante os próximos seis meses, são muito mais ambiciosas do que há três meses atrás.

Ministério da Indústria e do Comércio

Instituto Brasileiro do Café

Resolução N.º 463

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e na conformidade da deliberação do Conselho Monetário Nacional, RESOLVE:

Art. 1.º — Prorrogar até 31 de dezembro de 1969 o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sobre as compras diretas de café, no Brasil, de que trata a Resolução n.º 453, de 8 de janeiro de 1969 e demais Resoluções que disciplinam o referido sistema.

Art. 2.º — A prorrogação de que trata o Art. 1.º, acima, cobrirá as operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés forem embarcados no período compreendido entre 9 de maio e 31 de dezembro de 1969.

Parágrafo único — Será considerada como data de embarque aquela que estiver consignada na "Relação Diária de Embarques", modelo 04/3, preenchida pela Agência do IBC no respectivo porto.

Art. 3.º — No decorrer do mês imediatamente seguinte ao do vencimento dos prazos da garantia (30 dias do embarque) o Instituto Brasileiro do Café procederá aos cálculos das eventuais indenizações por diferenças de preços e expedirá os respectivos avisos de crédito aos importadores beneficiários.

Art. 4.º — As compras de café realizadas com Avisos de Garantia estarão sujeitas ao regime de garantia de preços estabelecido na presente Resolução.

Art. 5.º — Permanecem em vigor todas as demais instruções baixadas, a respeito, que não colidirem com as da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1969.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

DIRETOR EXECUTIVO

Brasileiro naturalizado, com 38 anos de idade, sendo 14 anos de Brasil, com larga experiência em vários setores: VENDAS MARKETING, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, tendo trabalhado nos seguintes ramos: INDÚSTRIA SIDERÚRGICA, TÊXTIL E QUÍMICA. Procura novo campo de ação no Rio de Janeiro. Base salarial NCr\$ 4 000,00 mensal. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-07374. (P)

COMUNICADO

O FUNDO TAMOYO DE VALORES MOBILIÁRIOS

comunica aos seus investidores que os resultados obtidos por sua administração, no último trimestre (fevereiro, março e abril de 1969) foram os seguintes:

CRESCIMENTO DO ACERVO: 13%

RENTABILIDADE DA QUOTA: 25%

RENTABILIDADE MÉDIA MENSAL: 8,33%

DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS:

em 31-1-69 — NCr\$ 0,40 (quarenta centavos novos) por quota

em 30-4-69 — NCr\$ 0,10 (dez centavos novos) por quota

ADMINISTRADO POR



TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.

Carta-Patente n.º A-67/1371 do Banco Central do Brasil

Rua do Carmo, 6 — 4.º e 8.º andares — Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO:

Rua do Carmo, 6 — 8.º andar, tel.: 231-3722, 231-3723, 231-2316, 231-0251 e 231-1597

Av. Rio Branco, 156, sala 1625, tel.: 222-7430

ATLÂNTICA

CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Contrato n.º AD/768

VENCIMENTO: 17-05-69.

Emitente: FRANCISCO AVELINO MAIA S.A. Açúcar e Alcool

Convidamos os portadores das Letras de Câmbio acima a comparecerem à Avenida Presidente Vargas n.º 542 — 17.º andar — Grupo 1 715, procurando DR. ACACIO LEITE. (P)



o único tratado brasileiro sobre I.R.!

- consolidação dos atos normativos em vigor; história e interpretação;
- significação econômica dos princípios e soluções adotados pela lei;
- sua aplicação pelos Tribunais, Conselho de Contribuintes e Departamento do Imposto de Renda;
- a aplicação das noções jurídicas, econômicas e contábeis, indispensáveis à sua compreensão.

1600 páginas.

INCLUIDA TODA A LEGISLAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968



À venda nas principais livrarias ou por Reembolso Postal à

APEC EDITORA S/A

Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB

Preço: NCr\$ 120,00

Ministério da Indústria e do Comércio

Instituto Brasileiro do Café

Resolução n.º 462

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da que dispõe a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional, RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1969/1970 e anteriores, cujos embarques se realizarem a partir de 9-5-1969, inclusive, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos seguintes preços, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde, em grão, ou equivalente em café torrado, aos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 111,00 (cento e onze cruzeiros novos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 100,30 (cem cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US\$ 0,36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr\$ 95,00 (noventa e cinco cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,35.50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr\$ 79,30 (setenta e nove cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete e oito) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,32.50 (trinta e dois e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAI:

NCr\$ 71,30 (setenta e um cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete e oito) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,31.00 (trinta e um centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso.

Art. 2.º — A quota de contribuição sobre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros, aos exportadores, indicadas no Art. 1.º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés sejam embarcados a partir de 9-5-1969, inclusive, uma vez os respectivos contratos de câmbio não tenham sido liquidados antecipadamente.

§ 1.º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente à desta Resolução, não se aplicando às mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a "Declarações de Venda" já registradas e tenham câmbio contratado.

§ 3.º — O enquadramento de que trata este artigo se fará mediante pagamento aos exportadores das diferenças, em cruzeiros, a que fizerem jus, a débito do "Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — Café", uma vez efetivados os embarques e cumpridos os correspondentes contratos de câmbio com a entrega das respectivas cambiais.

Art. 6.º — Serão admitidas reduções sobre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegrado) de, no máximo, US\$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US\$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectivamente, de cafés e bebida isenta de gosto "Rio-Zona" (Grupo I), inclusive "despolpados", ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra das cambiais de exportação.

Art. 7.º — As "declarações de venda" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 8.º — Os valores, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 1.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1969.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Uma questão de caráter

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

O desenvolvimento econômico, como já afirmou certa vez o Sr. Roberto Campos, num magistral improviso, é sobretudo uma questão de caráter. Sem a determinação firme e obstinada de desenvolver-se, nenhuma nação escapa à miséria e ao subdesenvolvimento; recursos naturais, posição geográfica, clima e outros fatores favoráveis perdem todo o seu sentido e significação se não houver, da parte do povo de um dado país, a decisão de enfrentar corajosamente as duras, penosas tarefas impostas pela busca do desenvolvimento.

No caso do Brasil, com todos os recursos naturais de que dispõe, a aceleração do processo de desenvolvimento será um

trabalho extremamente facilitado no dia em que o Governo se dispuser a mobilizar a nação para isto. Como fazê-lo, é um problema do Governo; mas não é um grande problema, e hoje, com a expansão dos meios de comunicação, as dificuldades são sem dúvida consideravelmente menores que há cinco ou dez anos.

Temos, aqui, extraordinárias possibilidades de desenvolvimento; as pequenas considerações feitas acima tiveram o objetivo de demonstrar que, de fato, o Governo — e, mais que isto, unido-se à iniciativa privada — é possível obter notáveis resultados.

Tomemos, por exemplo, o caso do comércio exterior. Em

1964, vitorioso o movimento que levou ao Governo o Presidente Castelo Branco, houve no país um rush exportador. "Exportar é a solução", era o slogan. Exportar é de fato uma solução; só que, como é óbvio, implica a necessidade de importar. Sem importar, ninguém exporta. Em todo o caso, o rush iniciado na gestão do Sr. Paulo Egídio Martins, então Ministro da Indústria e do Comércio, se não produziu nada, pelo menos resultou numa das mais perfeitas legislações de comércio exterior de todo o mundo. Por uma feliz coincidência, desse trabalho participaram, e com grande destaque, o Sr. Benedito Moreira, que hoje dirige a

Cacex, e o Sr. Ernane Galvão, hoje presidente do Banco Central, depois de ter sido também diretor da Cacex. Aqui não houve, portanto, a malfeita descontinuidade administrativa, apesar das diferenças entre os estilos de governar do Presidente Castelo Branco e do Presidente Costa e Silva. Para os efeitos do comércio exterior, tais diferenças foram de valor nulo.

O Brasil exportou quase dois bilhões de dólares, no ano passado, e 1968 foi, com toda a probabilidade, o melhor ano para a economia nacional, na última década. No entanto, poderíamos ter seguramente exportado muito mais. Faltou, ao que parece, capacidade de mobilizar o empresariado para a exportação.

Muitos, mas muitos industriais mesmo, não sabem, por exemplo, como utilizar as vantagens, estímulos e favores da legislação brasileira de comércio exterior para competir nos mercados mundiais. Pior: não sabem sequer, que a legislação existe. Um grande número de empresários parte inicialmente do pressuposto de que somos subdesenvolvidos mesmo e que vamos continuar assim.

Mas a verdade é outra. Se quisermos, podemos em poucos anos duplicar a nossa receita de exportação. Poucos anos são dois ou três, aqui. Pelas leis brasileiras, qualquer produto exportado pode sofrer uma dedução de até sessenta por cento do seu custo final. Ora, se algum produto brasileiro, com um desconto de sessenta por cento no custo final, não puder competir no mercado exterior, é melhor que seu fabricante vá plantar batatas.

O exportador tem 17 por cento de desconto do ICM, 6 por cento de desconto do IPS, outro desconto destinado a reembolsá-lo do valor pago em ICM e IPI na importação da matéria-prima, isenção de imposto de renda sobre o que exporta; pela Instrução 71, do Banco Central, o exportador pode fazer uma operação financeira, a prazo que vão de 120 a 360 dias, e ter na mão, a juros de 8 por cento ao ano, de 80 a 27 por cento do valor do que vai exportar — e isto antecipadamente, o que lhe dá margem de pagar e comprar à vista, portanto em melhores condições.

Ora, temos a legislação e temos a indústria. Temos vontade de exportar. Que é que falta? Faltam, obviamente, muitas coisas, e uma delas é um tratamento adequado à questão da importação. Mais que tudo isto, no entanto, falta um trabalho, que só pode ser feito pelo Governo, para compê-lo à indústria nacional a sair da sua casca e competir nos mercados externos. Claro que este é um trabalho delicado; o Governo não pode exorbitar, como é da tradição, e punir ou levar à falência uma empresa que, por algum motivo, não corresponde ao que se espera dela.

Entretanto, mesmo numa sociedade capitalista, que é esta em que vivemos e em que queremos viver, a função do Estado, não sendo a de um interventor onipotente, não pode ser também a de um espectador alienado. Se vamos mobilizar a nação para o desenvolvimento, cada um tem um dever a cumprir — e cabe ao Estado fazer com que esse dever seja cum-

prido. Nos Estados Unidos, identificados os setores fundamentalmente ligados ao interesse nacional, os empresários desses setores sabem que não podem faltar ao que se espera deles — sob pena de perderem contratos governamentais, crédito e outras facilidades.

No Brasil, por alguma insondável razão que talvez nem Dona Sáfira explique, o Governo e o empresariado não se juntam, não atuam no mesmo sentido. E, embora não importe muito, a esta altura, identificar o culpado (o que interessa é resolver o problema), a verdade é que o Governo, ou uma boa parcela dos seus representantes, parte sempre do pressuposto de que um empresário ou 14 o que seja, é um perigo marginal, pronto a arrastar a porta do Tesouro. Os burocratas estão sempre tentando descobrir "qual é o golpe". Ora, é natural, é do jogo, que um empresário esteja sempre procurando fazer o melhor negócio, e o melhor negócio é o que lhe dá mais lucro. Se for à custa do Tesouro, é claro que o burocrata não pode deixar; mas um negócio é um negócio, e o que cumpre ao Governo é facilitar a ação dos brasileiros que querem fazê-lo.

A única coisa que deve contar é o interesse nacional. Se não está ferido, se não vai ser ferido, é deixar fazer. Há pouco tempo, o Governo do Chile abriu concorrência para compra de ônibus. Os brasileiros começaram a se mexer, acabaram trazendo ao Brasil a comissão julgadora. Os chilenos viram a Mercedes Benz, ficaram encantados com os ônibus, voltaram ao seu país dizendo que em três dias receberíamos o pedido, porque nosso produto era invencível. Quase que os brasileiros começaram a gastar por conta; aliás, como bons brasileiros, vai ver que gastaram mesmo.

A Ford entrou na parada, oferecendo seus ônibus a 40 anos de prazo, com 10 de carência. Os chilenos não puderam resistir, claro. Nem nós. Só que os ônibus americanos foram vendidos com a exigência de que o transporte fosse feito em navios de bandeira americana. E esta exigência, ela só, vale mais que os ônibus, o prazo, a carência e o resto.

Não adianta esbravejar, nem fazer passeata; nada disto resolve nada. A Ford fez o que devia fazer mesmo; afinal, os Estados Unidos não têm só excedentes agrícolas. O que se impõe, no nosso esforço para o desenvolvimento, é mobilizar tudo, o povo e o Governo, para que cada cidadão, neste país, se considere parte integrante e atuante de uma luta que não será vencida se não lutarmos todos juntos. Na hora de vender, de exportar, negociar, ninguém é bonzinho. Na Organização Internacional do Café, em 1966, o delegado da Índia era um homem excepcionalmente bem dotado; defendeu seus pontos-de-vista com brilho, justificou tudo, era impossível não ver que ele tinha razão. Ele atacava o Brasil, os Estados Unidos, os poderosos da OTC. A delegação do Brasil, chefiada pelo Sr. Leonidas Bório, deu o indiano um susto de verdade. Na hora da votação, votamos contra. E o indiano foi dormir, danado da vida.

Corte 12% do seu Imposto de Renda.



Por que pagar Imposto de Renda integral se você pode reter 12% (pessoa física) ou 3% (pessoa jurídica) para investimento? Adquirir

Certificados de Compra de Ações a vista ou em prestações, pagando tantas mensalidades quantas forem permitidas para o recolhimento do seu Imposto de Renda. E ainda obtém excelente rendimento sobre eles. Antes de iniciar o pagamento de seu Imposto este ano, fale com o Banco de Investimento do Brasil, a Codivol, a Deltec, a Credibrás ou com um dos gerentes das 333 agências da União de Bancos Brasileiros.

Informações no



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, n.º 147 - 10.º e 11.º andares - Tel.: 222-5115 - 222-5114 - 222-5112
Rua 7 de Setembro, n.º 67-A - Térreo - Tel.: 250-3339
São Paulo: Rua Libero Badur, n.º 233 - 5.º andar - Tel.: 37-6061 - 37-7953 - 37-8870 - 34-3704
Rua Direita, n.º 230 - 26.º andar - Tel.: 37-0171 - 36-6337
Carta Patente n.º A-2941/65 - C.O.C. n.º 60.400.512

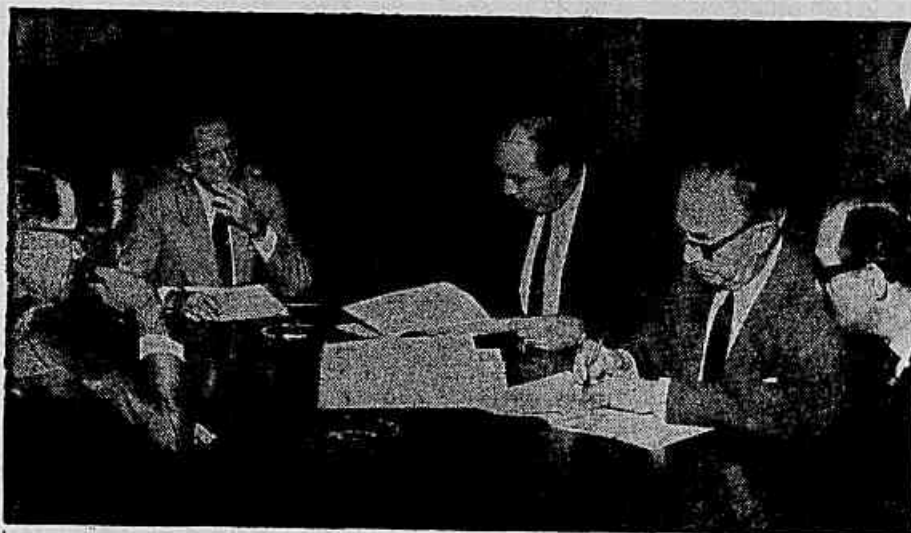
associado à

UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, nesta data, estamos determinando a todas as nossas agências o imediato cumprimento da Resolução n.º 144, do Banco Central do Brasil, que estabelece novas taxas para as operações de desconto.

BNDE E ARNO ASSINAM CONTRATO PARA FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO



Dentro do programa de financiamento à indústria, na sua oportuna ajuda para aproveitamento de eventuais setores ociosos e redução dos custos operacionais, o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDE, através do Fundo Especial para Financiamento do Capital de Giro (FunGIRO), acaba de assinar mais um importante contrato. Para aquisição de matérias primas básicas e para propiciar melhor aproveitamento da

capacidade instalada na produção de motores elétricos, o BNDE concedeu um financiamento de NCr\$ 2.700.000,00 à Arno S.A. Indústria e Comércio. Representaram o Banco seu Presidente Dr. Jaime Magrassi de Sá e os Diretores Drs. Antônio Carlos Pimentel Lobo e Hélio Schlitter Silva e Arno seu Diretor Presidente Sr. Felipe Arno, Dr. Ottonio Brentiani e Dr. Jaime Ramaciotti.

"O Mercado Financeiro exerce uma função chave para o desenvolvimento econômico numa sociedade aberta.

Ele é a ponte entre a poupança e o investimento e na medida em que seja mais rico, mais forte, mais seguro e mais diversificado, atingiremos com muito maior rapidez estágios superiores de desenvolvimento e bem estar."



(Prof. Delfim Netto - Ministro de Estado da Fazenda - em discurso pronunciado na homenagem prestada pela Bolsa de Valores em 27.2.69).

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

UNIAO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.

Caixa Postal 53 - Niterói - Est. do Rio de Janeiro

"SARDINHAS JANGADA"

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E ENTREGA DE AÇÕES

SUDEPE

De acordo com resolução da Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 1969, comunicamos aos Srs. Investidores que distinguiram nossa firma aplicando os Incentivos Fiscais de 25% do Imposto de Renda na SUDEPE - Decreto-lei 221-67 - relativos ao ano base de 1967, liberados até 31 de dezembro de 1968, que a partir do dia 15 do corrente mês serão pagos dividendos de 12% a.a. correspondentes ao prazo de aplicação. Comunicamos ainda que a entrega de ações preferenciais relativas aos investimentos já liberados será feita no corrente mês, dependendo apenas da data a ser marcada por S. Exa., o Almirante Antônio Maria Nunes de Souza, Superintendente da SUDEPE.

INVESTIDORES DO ANO DE 1968

EMAG - Engenharia e Máquinas S.A. - Ilha do Governador - GB
Engenharia, Arquitetura, Construções Gemaco Ltda. - Rio de Janeiro - GB
Instalações Hidráulicas e Elétricas - Comércio de Materiais Hidrául. Ltda. - Rio de Janeiro - GB
Bocidade Técnica Industrial e Comercial Sotilco Ltda. - Rio de Janeiro - GB
Wilson Tauil & Cia. Ltda. - Niterói - RJ

INVESTIDORES DO ANO DE 1969

(Até 30/4/1969)

Benjamin Zilli & Cia. Ltda. - Curitiba - PR
Calcários do Paraná - Itaipos Ltda. - Rio Branco do Sul - PR
C. Guimarães & Cia. Ltda. - Rio de Janeiro - GB
Casa Editora Vecchi Ltda. - Rio de Janeiro - GB
Casa de Saúde Santa Lúcia S.A. - São Gonçalo - RJ
Casas SUNDAS Comércio e Indústria S.A. - Mogi das Cruzes - SP
Centro de Relojoaria Suissa S.A. - Rio de Janeiro - GB
Comércio e Indústria Germana Stein S.A. - Rio de Janeiro - GB
Companhia Salinas Perynas - Niterói - RJ
Construtora São Judas Tadeu Ltda. - Curitiba - PR
Copiadora Ozapel Ltda. - Niterói - RJ
Cristo Rei Construtora Ltda. - Niterói - RJ
Depósito da Benha Importadora Ltda. - Niterói - RJ
Escala, Arquitetura Interiores S.A. - Niterói - RJ
F. Reis Filho - Guaratinsuçu - SP
Fábrica de Café e Chocolate Molino de Ouro S.A. - Rio de Janeiro - GB
Gaeta Café Ltda. - Batatais - SP
Hidreletra Comércio e Indústria Ltda. - Niterói - RJ
Indústria de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S.A. - São João da Barra - RJ
Instituto Médico Social - Niterói - RJ
Laria Guidorzi - Taquaritinga - SP
Mecânica Industrial Osten Ltda. - Curitiba - PR
Mercantil Gonçalves Ltda. - São Gonçalo - RJ
Moraes Alves Comércio e Indústria S.A. - Rio de Janeiro - GB
Oberland Peixoto - Niterói - RJ
Pedro Jorgensen - Niterói - RJ
Rêde Paranaense de Emissoras S.A. - Ponta Grossa - PR
Santos Moreira Leite & Cia. Ltda. - Niterói - RJ
Tadeu Pleszczak - São Paulo - SP
Vanguarda S/C - Serviços Técnicos Contábeis - Guarapés - SP

Frete continuam a ser problema para o Brasil

O superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, insiste em dizer que a guerra dos fretes não acabou, "porque é uma batalha que se relança diariamente." Afinal, se o Brasil conseguiu arrecadar 160 milhões de dólares em fretes no ano passado, é porque alguém deixou de ganhá-los, e é natural que os perdedores lutem para reconquistar o que perderam.

Considerada como revolucionária nos meios marítimos internacionais, a legislação que define a política brasileira de fretes, estabelecendo o princípio da estrita reciprocidade e aprovando a tese de que deve haver, no transporte de cargas de importação e exportação, predominância dos navios das nações compradoras e vendedoras, deu origem a um litígio que talvez não tenha mais fim, mas que elevará a Marinha Mercante do Brasil à condição de uma das mais importantes do mundo.

Pan-americanismo

A nova política de transporte marítimo iniciada pelo Governo em junho de 1967, com a denúncia da antiga Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos, tem como diretriz básica um fator de grande importância: o pan-americanismo. Visa, com a necessária reciprocidade, a apoiar e estimular a participação, em tráfegos brasileiros, das Marinhas Mercantes pan-americanas, a fim de consolidar as frotas regionais e participar, mais ativamente, nos dois bilhões de dólares gastos anualmente em fretes pelos países sul-americanos, mas explorados em sua quase totalidade pelos navios de terceira bandeira (*cross-traders*).

Durante mais de 50 anos, foi negado a principal linha de navegação brasileira — o Lóide — o direito de carregar o café do Brasil para qualquer porto escandinavo. Mas agora, quem quiser comerciar com o Brasil, terá que considerar a bandeira brasileira com a devida reciprocidade, sendo que os instrumentos da nova política impedem restrições apenas à tonelagem excessiva e não ao comércio, abrindo as portas para negociações bilaterais, ao mesmo tempo em que declara ao mundo, objetivamente, quais são as pretensões do Governo brasileiro.

A luta brasileira de fretes começou a tornar-se mundialmente conhecida em 26 de junho de 1967, quando o Lóide Brasileiro — participante da extinta Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos Canadá — convidou todos os membros da organização para a discussão das porcentagens de cargas a serem distribuídas no tráfego do Brasil para os Estados Unidos, nos dois sentidos.

Nova política

O objetivo do Lóide era o de dar cumprimento a uma política em que estava enquadrado, inclusive impedindo que continuasse o sistema de rebate, dado indiscriminadamente por várias bandeiras e pondo em perigo a estabilidade dos preços dos produtos brasileiros de exportação, notadamente o café.

Os armadores das terceiras-bandeiras negaram-se a discutir, ainda que em princípio, os termos da nova legislação brasileira, motivando assim a retirada do Lóide daquele *pool* de carga-frete, no que foi seguido pelo Moore McCormack & Delta Line (americanas), Montemar (uruguaia) e Elma (argentina), formando uma nova conferência, a Conferência Interamericana de Fretes. A elas vieram juntar-se posteriormente, as companhias armadoras Netumar, Lampart, Both Line, Dovar e Georgia Pacific.

Embora todos os armadores que antes integravam a conferência de fretes Brasil-EUA-Canadá tivessem sido convidados a virem participar do novo *pool* de fretes que se formou, os escandinavos se negaram a sequer discutir, assim como ignoraram a solicitação de apresentação, por escrito, suas opiniões sobre o tráfego Brasil-EUA. Nenhum armador escandinavo atendeu ao convite formulado pelo próprio Superintendente da Marinha Mercante do Brasil. A recusa partiu das empresas Nopal (norueguesa), Brodin (sueca), Ivaran (norueguesa), Norton (sueca) e Holland Panamerica (holandesa).

Alegando a existência de discriminação, os Governos da Suécia e da Noruega protestaram formalmente contra a política brasileira de fretes e, principalmente, contra o Decreto 60.739, de 23 de maio de 1967, que admitia a intervenção federal nas conferências de frete e nos *pools* de carga.

No entanto, as autoridades brasileiras mostram-se convencidas de que aquele documento foi inspirado num elevado espírito de justiça, pois através dele o Brasil abre mão de até 50% das cargas vinculadas obrigatoriamente ao seu transporte, sempre que houver tratamento recíproco por parte de outras nações.

Os técnicos do Ministério dos Transportes e da Sunamam resumem em seis itens os resultados esperados em termos definitivos com a implantação da nova sistemática:

1. eliminação do aspecto discriminatório da obrigatoriedade do transporte por parte do país exportador, pois dá aos armadores das nações importadoras o direito de transportar até 50% das cargas prescritas, em termos de reciprocidade real;
2. o armador brasileiro nada perderá, pois como estabelece a legislação tem em mãos os instrumentos de barganha ponderadamente até 50%, podendo, assim, recuperar, em termos de fretes, o equivalente ao que foi liberado;
3. retira do âmbito diplomático e devolve ao âmbito comercial, entre armadores nacionais e estrangeiros, sob a supervisão da autoridade marítima competente, as negociações de fretes;
4. elimina os abusos relativos ao grande mercado de cargas liberadas, estabelecendo uma política de liberação direta ao armador do país exportador ao importador da mercadoria no tráfego brasileiro;
5. dá às autoridades brasileiras um instrumento regulador nas hipóteses em que não hajam navios disponíveis ao armador nacional ou do país exportador ou importador; e
6. dá ao Governo brasileiro e ao armador nacional o direito de estabelecer uma política de 50% a 50% (meio a meio) nas cargas prescritas.

Crítica à tese

Em setembro de 1967, o Rei Olavo V, da Noruega, visitou o Brasil, com um

grande número de assessores, quase todos ligados ao transporte marítimo. Entre eles, estava o Sr. Erik Lorentzen, que afirmou em entrevista à imprensa ser portador de um protesto dos armadores do seu país contra a legislação de transporte marítimo brasileiro. Considerou inaceitáveis os termos da Conferência Interamericana de Fretes, porque prejudicava os navios de terceira bandeira como os de seu país, advertindo, porém, que o objetivo da sua visita era "simplesmente estreitar os laços de amizade entre os nossos dois países."

Justificando o repúdio do seu país à nova Conferência de Fretes, os armadores noruegueses afirmaram que a Noruega tem nos serviços de transporte marítimo a sua principal fonte de renda, representando a sua marinha mercante 15% da tonelagem transportada atualmente em todo o mundo e que, enquanto o Brasil e os Estados Unidos tinham garantido para cada um pelo menos 40% do transporte, ficava apenas 20% para ser dividido entre os diversos armadores de todo o mundo.

No entanto, o Almirante Macedo Soares Guimarães não abriu mão da posição que defendia em nome do Governo do Brasil. Chamou a atenção para "a diferença marcante no comportamento entre os armadores de terceira bandeira do tráfego Brasil-EUA e do tráfego direto Brasil-Escandinávia. Enquanto os primeiros tomam atitude de intransigência, os outros mostram-se propensos a negociar."

E, em linguagem típica, afirmou que "cremos que apesar dos escolhos, a nau caminha com segurança. O que não podemos é, já agora, à entrada do porto de destino, invertermos o rumo e voltarmos ao ponto de partida para ter sequer o direito de discutir. Convidamos todos a navegar juntos, na mesma rota. Alguns preferiram ficar na praia. Já não há tempo de embarcar-los."

Despesas

Em 1966 o Brasil pagou em fretes, aproximadamente 460 milhões de dólares o que equivale a quase metade do valor de suas exportações de café, a maior fonte de divisas do país. Os fretes pagos em 1963 e 1964 alcançaram as somas de 403 milhões e 409 milhões de dólares, respectivamente.

Dados fornecidos por *The Economist* refletem também a gravidade e a importância que representa o problema dos fretes para a economia nacional. Até 1962, quando foi instalada no país a indústria naval, a marinha mercante brasileira era obrigada a recorrer ao mercado internacional, comprando, geralmente, navios de segunda mão, nem sempre podendo escolher os tipos que mais se adaptavam aos serviços em que pretendia utilizá-los. Isso fez com que a nossa frota mercante não crescesse na mesma proporção que crescia nossa capacidade importadora e exportadora. O reflexo danoso para a economia se fez sentir sempre na nossa balança de pagamento, no que diz respeito aos fretes, apresentando, invariavelmente, um saldo negativo.

Um outro fato pôsto em evidência pelos armadores nacionais é o que diz respeito às medidas protecionistas usadas por outros países, para dar às suas empresas um maior poder de concorrência e uma maior capacidade investidora.

O trabalho *Aspecto da Navegação Marítima Brasileira*, publicado pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante, informa a propósito que "as práticas discriminatórias sempre adotadas pelas autoridades estadunidenses a partir da *Public Resolution* n.º 17, de 1934, até a Lei 664, conhecida como *Cargo Preference Act*, são atos sempre criticados especialmente pelas marinhas europeias." E, acrescenta, "as mesmas, no fundo, constituem espécies de convênio bilaterais com os países que obtêm empréstimos de entidades públicas norte-americanas, no sentido de que o transporte de carga adquirida por força de tais financiamentos, pertença na proporção de 50% a navios de bandeira dos Estados Unidos."

Dentro de uma política global de desenvolvimento, é preciso, portanto, levar a termos práticos a última atitude adotada na recente conferência de fretes, realizada em Nova Iorque.

Dados de 1963, 64 e 65 mostram que uma razão, dentre tantas, interfere no baixo faturamento do Brasil no setor de fretes. É que nossa frota participa numa percentagem muito alta no transporte de carga barata, em relação à sua participação no transporte de carga de preço elevado.

Mas o Brasil se saiu muito bem da luta que empreendeu contra os antigos dominadores do transporte marítimo. A nova política brasileira de fretes e a forma como vem sendo executada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante foram destacadas pelos semanários *Die Zeit*, de Hamburgo, como uma vitória dos brasileiros sobre o poder econômico e a experiência dos armadores europeus.

Em sua análise, afirma o jornal alemão que o Brasil conseguiu alterar as regras do jogo no comércio marítimo internacional, e através de uma política justa e audaz, aumentou sua participação no transporte, melhorou sua rentabilidade e despertou os seus concorrentes para a necessidade urgente de reformular seus velhos e ultrapassados esquemas.

De qualquer maneira, uma coisa é certa, o Brasil conseguiu transformar-se no ponto crítico do transporte marítimo mundial. Depois de denunciar todas as antigas Conferências de Fretes como danosas aos interesses nacionais, reformulá-las e enquadrá-las na nova política brasileira de transporte marítimo, o Brasil conseguiu convencer aos tradicionais armadores de todo o mundo a reexaminarem os seus sistemas de comercialização.

Hoje, os princípios básicos da política de transporte marítimo brasileiro, são um dos pontos-chave da política de ajuda ao desenvolvimento adotada pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Internacional (UNCTAD).

É esse trabalho, executado pelo Governo brasileiro, através do Ministério dos Transportes, há dois anos, que os técnicos e armadores de todo o mundo procuram discutir, durante o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, que se realizará, no Rio, na primeira semana de junho próximo, sob o patrocínio do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval (IPEN).

Nos Bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 3 585 000,00
Semana passada NCr\$ 2 691 000,00

S-N

Sexta-feira 14 000
Há uma semana 13 547
Há um mês 11 802
Há um ano 7 357

O mercado oscilou durante a semana, e apesar de não estar com rumo definido para cima, continua firme. As principais notícias no mercado financeiro durante a semana foram aquelas referentes às medidas tomadas pelo Governo para baixar as taxas de juros bancários. Quais serão os efeitos destas medidas para o investidor? Apesar de duvidarmos muito destes tratamentos de choque que contrariam totalmente as leis de oferta e procura e acreditarmos que no final isso gera distorções e consequências mais graves do que as originais (se não tivéssemos tido as leis de oferta e procura o mercado financeiro seria muito mais eficiente e organizado) é provável que as medidas tomadas, sem levar em consideração as distorções, realmente causem uma queda na taxa de juros. Como se sabe, o maior concorrente da Bôlsa têm sido os papéis de renda fixa. Se realmente conseguirem baixar as taxas de juros isto significaria também uma queda no rendimento nos papéis de renda fixa e a Bôlsa seria favorecida. Um outro fator para o investidor é que, no futuro, dificilmente as taxas de rentabilidade dos bancos serão tão altas como no passado e os investimentos fabulosos que puderam ser feitos em ações de bancos nos últimos dez anos, apesar da grande maioria não ser ativamente transacionada, não deverão se repetir. Obviamente os bancos realmente eficientes continuarão ganhando dinheiro, e provavelmente até comprarão muitos bancos sem condições de sobrevivência, mas terminaram os dias das rentabilidades espetaculares, com as novas medidas e com a queda na taxa inflacionária que vem ocorrendo. Quanto ao Banco do Brasil, não achamos que o mesmo seja muito afetado pelas medidas tomadas. Como o Banco do Brasil age como recolhedor de todos os depósitos compulsórios dos bancos privados no Banco Central e na realidade recolhe dentro de si mesmo até o seu próprio depósito compulsório, ele leva uma vantagem competitiva enorme e dificilmente deixará de ter os resultados que vem tendo.

Está-se ativamente procurada durante a semana a ação da Bôlsa por ser uma das últimas blue-chips sobre a qual ainda não há definição do aumento de capital. A expectativa gira em torno de uma bonificação de 40 a 50%. Os investidores também estão animados com os rumores referentes a uma possível compra pela Bôlsa da Cia. Mineira de Cervejas, que perdeu mais de NCr\$ 4 milhões no ano passado. A expectativa é de que não haja uma chamada no aumento de capital da Bôlsa, entretanto, a tentação de chamar num mercado tão firme como o atual deve ser grande para os dirigentes de uma empresa. Quem é que não quer mais dinheiro dentro da firma? Os que trabalham mal, querem mais para tapar buracos e os que trabalham bem, querem mais para ganhar mais, e o dinheiro de uma chamada é o mais barato do Brasil, para quem pode. Quem vem demonstrando isso tradicionalmente é a São Paulo Albergaria que além de não ter dado nada sem chamar nos últimos dez anos, desta vez até excedeu-se e está chamando mais do que dando, com uma bonificação de 23% aproximadamente e 31% de subscrição.

MERCADO DE O.R.T.N.

Está-se procurado o mercado de O.R.T.N. durante a semana, especialmente os papéis-dólar. Enquanto se aguarda a introdução no mercado de um sistema de leilões de papéis-curtos do Governo, o Banco Central vem atuando como principal supridor do mercado, em quantias limitadas, de papel-curto. Caso o Banco Central continue dando prioridade a simples venda de O.R.T.N. sem incentivar a criação de um mercado secundário ativo para esta papel, ele nunca terá à sua disposição um instrumento de controle monetário importante através do mercado como é o caso em outros países.

Tipo	Vencimento	Preço	Valor US\$	Rentabilidade
1 ano 4%	28 maio 69	38,85	9,43	dependem da
1 ano 4%	11 junho 69	39,35	9,69	modificação
1 ano 4%	11 julho 69	39,75	9,96	cambial
1 ano 4%	11 agosto 69	39,89	9,89	
1 ano 4%	30 setembro 69	36,89	9,15	2,30% a.m.
1 ano 4%	30 março 70	36,40	—	2,35% a.m.
2 anos 5%	novembro 70	36,50	—	—

Delfim nega taxas altas nas ORT

São Paulo (Sincursal) — Refutando a acusação dos empresários mineiros de que o Governo federal estabeleceria uma concorrência desleal no mercado de capitais se não reduzisse as taxas de correção monetária dos seus papéis, o Ministro Delfim Neto disse que a correção para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional será a menor do mercado.

— Não há concorrência desleal, porque a correção monetária nos títulos públicos é feita através do índice geral de preços, que neste primeiro trimestre cresceu apenas 4,8%. Desta forma, a correção para as ORT será a menor do mercado, e nem poderia ser de outra forma, senão o Governo não teria embarcado num programa dessa natureza, acrescentou.

SATISFAÇÃO GOSVERNAMENTAL

O Ministro da Fazenda declarou no aeroporto que o Governo recebeu "com a maior satisfação, a decisão dos empresários financeiros em reduzir suas taxas de juros sobre as letras de câmbio e os empréstimos."

— Depois que os bancos acabaram — como era de se esperar — a decisão das autoridades em reduzir suas taxas de juros, e os governos de São Paulo e Minas decidiram reduzir a rentabilidade de seus títulos, acredito que as empresas financeiras comportaram-se de maneira adequada. Desta forma, acredito que paulatinamente o Governo está conseguindo atingir seu objetivo que é o de reduzir o custo do dinheiro para a produção. Conseguindo isso, estaremos dando um grande passo na luta contra a inflação.

Copeg abre loja nova em S. Paulo

Com a presença de autoridades e dirigentes dos meios financeiros, a Copeg inaugurou em São Paulo a sua primeira loja naquela capital — à Avenida Ipiranga, 890.

O Sr. Armando Mascarenhas, Presidente da empresa, foi a São Paulo especialmente para participar do coquetel de inauguração da nova loja, que marca a presença da Copeg no mercado paulista de capitais.

LUIZ MIHICH BUENO
Dir. Presidente

PAULO ALVIM DE OLIVEIRA
Dir. Superintendente

ANTONIO PEREIRA FILHO
Técnico em Contabilidade
CRC-SP — 29.654

GUIOMAR TEODORO DE ANDRADE
Economista — CREP n.º 657 — GB
IS — 34 — SP

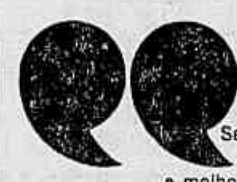
Este Governo está facilitando.

Hoje em dia, só paga Imposto de Renda integral quem quer. O Governo criou o Decreto-Lei 157, que permite às pessoas físicas deduzir 12% do que deveriam pagar ao Imposto de Renda. As pessoas jurídicas podem deduzir 3%.

E a Decred criou o Fundo 157, baseado nessa Lei. Para aproveitar essa vantagem, basta que você adquira um certificado de compra de ações na Decred. Na hora de declarar o Imposto de Renda, deduza a quantia correspondente aos 12% de isenção a que você tem direito. Este Governo está facilitando a sua vida. A Decred apenas colabora com ele. E com você.



DECRED S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.207.820,00
RIO — Centro: Trav. do Quindim, 31-A — Tels.: 52-1771 ou 42-5570 — Madureira: Estrada do Portela, 29 — Loja N.º 1 — Tel.: Cel. 90-0587 — Copacabana: Av. Copacabana, 482 — Sobrelaje
Tel.: 57-8143



Se seu filho está aprendendo as primeiras letras, a melhor maneira de ajudá-lo é comprar Letras de Câmbio Salra.

Salra
Tradição Secular de Segurança
Tel.: 31-5960 - Rio

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV.
AMARAL PEIXOTO, 34



BOA VISTA S/A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta Patente 11-284 de 04.03.66 = C. G. C. 60.619.293

Rua Boa Vista, 76 - slja. - Tels.: 37-8168 = 37-8160 = 35-4115 = 37-3623

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE MAIO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	2.311,75	Capital	2.000.000,00
Bancos c/ Movimentos ...	2.135.787,13	Fundo de Reserva Legal	8.630,80
Banco Central Brasil —		Fundo para Aumento de	
Circ. 59/66	105.953,45	Capital	39.122,01
		Fundo Amort. do Ativo	
		Fixo	2.099,15
		F.G.T. Serviço	12.034,40
			2.061.886,36
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dev. Resp. Cambiais c/		Títulos Cambiais c/ Corr.	
Corr. — R-45 (Cap. Giro)	3.235.775,00	Monetária	9.562.537,29
Crédito ao Consumidor —		Obrigações Diversas ...	28.635,51
R-45	5.940.490,06	Credores Diversos	52.775,15
Adiantamento p/Op. Con-		Fornecedores	51,75
tratadas	195.134,94	Depósitos Especiais	575.066,03
F.G.T.S. c/ Vinculada	10.770,40	Contas Correntes Vin-	
Crédito ao Consumidor Fi-		culadas	50.680,50
nal (Cap. Próprio)	244.923,44		10.269.746,23
Títulos Descontados	46.764,18		
Letras de Câmbio a Re-			
ceber	526.657,55		
Títulos e Valores Mobi-			
liários	479,80		
Devedores Diversos	6.233,47		
Investimentos	2.843,00		
Outros Créditos Realizáveis	5.850,00		
	10.215.921,84		
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	51.503,50		
Almoxarifado	23.398,70		
Instalações	4.809,72		
Marcas e Patentes	6.835,00		
	86.546,92		
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados	158.087,01		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia — Crédito Geral	18.083.854,90		
	30.788.463,00		
			30.788.463,00

AVISOS RELIGIOSOS

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(Ex-Procurador Geral)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Procurador Geral do Estado convida todos os Procuradores, amigos e admiradores do eminente e saudoso chefe, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, a Procuradoria Geral manda realizar na Igreja de São José, segunda-feira dia 12 às 11,30 horas.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato. • Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em nove horas (9 horas). Pela graça obtida.

NÚBIA F. A.

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Helena Saboia de Medeiros Esteves Fernandes, Embaixador Luiz Esteves Fernandes e Roberto de Medeiros Fernandes, ausente, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô, JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 12, às 11,30 no altar-mór da Igreja de São José, Rua da Misericórdia (Castelo). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Diretores e funcionários da Cia. Docas da Bahia, grandemente penalizados com o falecimento do Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, seu antigo Presidente e atual Presidente do Conselho Técnico Consultivo, mandam rezar missa pela sua boníssima alma, no dia 12 de maio corrente, às 11,30 no altar de Nossa Senhora do Amparo na Igreja de São José e convidam para esse ato os parentes e amigos do pranteado extinto.

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

✚ Antonio Gallotti, Austregesilo de Athayde, Candido Lobo, Carlos Medeiros Silva, Dario de Almeida Magalhães, Eugenio Gudin, Francisco Pinheiro Guimarães Neto, Gabriel da Costa Carvalho, Heraclito Sobral Pinto, Levi Carneiro, Mario Simonsen, Plinio Pinheiro Guimarães, Raphael de Almeida Magalhães, Rubens Porto e Vasco Leitão da Cunha e suas famílias participam que farão celebrar, na próxima segunda-feira, dia 12, às 11,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dóres, da Igreja de São José, na Rua da Misericórdia, missa em sufrágio da alma do grande brasileiro e querido amigo Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem à cerimônia.

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Empresas Campeon Bernard (Estudos e Obras) S/A., pezarosamente comunica o falecimento de seu Diretor Geral, ocorrido em 6 do corrente, e convida para a missa que será celebrada no dia 12, às 11,30 horas, na Igreja de São José.

DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ S.T.U.P. — Sociedade Técnica para Utilização da Pré-Tensão (Processos Freyssinet) S/A., pezarosamente comunica o falecimento de seu Diretor Geral, ocorrido em 6 do corrente, e convida para a missa que será celebrada no dia 12, às 11,30 horas, na Igreja de São José.

CAPITÃO FRANCISCO ROSENDO DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ ESPOSA, FILHO, SOGRA e CUNHADA agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu ente querido e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, às 10:00 horas de segunda-feira, dia 12 de maio de 1969.

CAPITÃO FRANCISCO ROSENDO DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Comandante do CMRJ, Oficiais, Praças e funcionários, convidam para missa de 7.º dia que mandam celebrar, na Capela deste Colégio Militar, às 10:00 horas de segunda-feira, dia 12 de maio de 1969.

NORMA MARIA REINER

(KUKI)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Joseph e Norica Reiner, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento prematuro de sua inesquecível filha KUKI e convidam para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, às 10 horas, dia 12 de maio, segunda-feira, na Igreja de N. S. de Copacabana, Rua Hilário de Gouveia, Esquina Av. N. S. de Copacabana, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Giovanni Battista Cosentino

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, fará celebrar no dia 13 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

HELOE SALOMÃO FARJALLA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Eden Farjalla, esposa e filhos; Edgar Pessoa de Queiroz, esposa e filhos; Bercita Salomão Rechan, esposa e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da inesquecível avó, mãe e irmã HELOE, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 13, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. HÉLIO BERENGER

CONTRA-ALMIRANTE (CD) R. RM.

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família, profundamente agradecida, convida aos demais parentes e amigos, para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 12, às 9 horas, na Igreja Matriz de N. S. da Conceição, à Rua Conde de Bonfim n.º 987, Tijuca, renovando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ÁLVARO BOTELHO MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Mesa do Senado Federal convida os parentes e amigos do Senador ÁLVARO BOTELHO MAIA para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, às 11 horas de segunda-feira, dia 12, no altar-mór da Igreja da Candelária.

ÁLVARO BOTELHO MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Amazilis Cavalcanti Maia, Maria Thereza, Maria Nad, Alviles Maia Péres, Myriam Cavalcanti Maia, Pavel Nad, Leopoldo Péres Sobrinho, viúva, filhos, genros e netos do SENADOR ÁLVARO BOTELHO MAIA convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, às 11 horas de segunda-feira, dia 12, no altar-mór da Igreja da Candelária.

JOSÉ CIRIBELLI ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa que fará realizar, dia 12 de maio, 2a.-feira, às 9,30 hs., na Igreja da Candelária.

DR. LETÁCIO JANSEN

(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✚ Sua família convida parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 13, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

MARIA CLÁUDIA BOTELHO REIS

(CLAUDINHA)

(AGRADECIMENTO)

✚ Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos que, por diversas formas e com tanto carinho, se manifestaram por ocasião do seu falecimento.

MARIA DO ROSÁRIO RIBEIRO VELHO

(MICAS)

(VIÚVA HENRIQUE VELHO)

✚ A família Alves Pêgo convida a família, parentes e amigos da inolvidável e boa amiga e afilhada, para a missa de três meses, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada amanhã, dia 12, às 11 hs., na Igreja de Santa Luzia. (Rua Santa Luzia — Centro).

THEREZA GONÇALVES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Lino Pereira da Silva, esposa e filhos, Antônio Gonçalves Valério, esposa e filho, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia e convidam parentes e amigos para a missa a ser celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, dia 14, às 9,30 hs.

ROBERTO AUGUSTO BARTHEL

(7.º DIA)

✚ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa que fará realizar no dia 12 de maio, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja de São José (Praça 15 de Novembro).

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Os amigos do Dr. Antero Ferreira Riça Jr. convidam seus clientes para missa em ação de graças que mandarão celebrar, no dia 13 de maio, às 8,30 hs., na Igreja de S. Cosme e Damião, sítio à Rua Leopoldo, 434 — Andaraí.

BRIG. OLAVO OTTONI BARRETO VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Celina Barreto Vianna e filha sensibilizadas agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso e pai OLAVO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

BRIGADEIRO OLAVO BARRETO VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Renato Pedrosa de Moraes, senhora e filho, ainda sob o rude golpe por que passaram, convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada em intenção ao seu inesquecível genro e cunhado, às 10,30 horas do dia 12 do corrente mês, no Altar-Mór da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos.

BRIG. OLAVO OTTONI BARRETO VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Miguel Marques Barreto Vianna e senhora, Paulo Barreto Vianna e família, Claudio Barreto Vianna e família, Silvio Barreto Vianna e senhora, Cloraldino Severo e família, Lotário Skolande e senhora e Vera Lúcia Barreto Vianna sensibilizados agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado OLAVO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Brigadeiro Olavo Barreto Vianna

(MISSA 7.º DIA)

✚ Diretores e funcionários de Henrique Lage Comércio e Indústria S.A. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu colaborador e amigo BRIGADEIRO OLAVO BARRETO VIANNA e convidam para a missa de 7.º Dia a ser celebrada no dia 12 de maio, às 10:30 hs., na Igreja da Candelária.

DR. CASSIO ANNES DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Antonieta Aranha Annes Dias, Manoel Fernando Thompson Mota, senhora e filhos, Ruy Barreto, senhora e filhos, Cassio Annes Dias Filho, Heloiza Aranha Annes Dias, Heitor Annes Dias Neto, Carmem Aranha Annes Dias, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô, CASSIO ANNES DIAS, convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada, segunda-feira, dia 12, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, (Praça Pio X). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. CASSIO ANNES DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Ciro Aranha e senhora, Luiz Aranha, e senhora, Euclides Aranha e senhora, Oswaldo Gudole Aranha, convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu querido e inesquecível primo, e amigo, CASSIO ANNES DIAS, a ser realizada segunda-feira, dia 12, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, (Praça Pio X). Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Iuruá cotada pelo apronto e retrospecto no GP

Imperator vence a milha da Prova Especial com o tempo de 1m36s cravados

Imperator completou a sétima vitória de sua campanha, ao levantar ontem a Prova Especial de 1.600 metros, impondo-se a Goiás na reta de chegada, marcando 1m36s, cravados, na grama, com Francisco Esteves às costas.

Hálimo andou perseguindo Goiás na primeira parte do percurso, beneficiado pelo peso de 50 kg., mais esmoreceu, melhorando então Imperator que foi o vencedor, com prêmios totais de NCr\$ 21.450,00 até o momento.

1.º PAREO 1.400 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 3.500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jaldada, P. Alves	55	0,11	12	0,34
2.º Maninha, D. Neto	56	0,53	13	0,19
3.º Bonitona, L. Santos	56	0,49	14	0,20
4.º Floriza, O. Cardoso	56	0,43	23	0,23
5.º Adriano, L. Correia	56	1,86	24	1,59
			34	1,00
			44	4,78

Não correu Linda Sidiá.

Diferenças: Várias corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'24"45. Vencedor (1) NCr\$ 0,31. Dupla: (2) 0,34. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 24.450,00. JALDAIDA, P. C. 3 anos, SP. Pilação: Maki e Udupur. Proprietário: Haras São José e Expedição. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

2.º PAREO 1.300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 2.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Flora Bonica, M. Alves	55	0,23	12	1,01
2.º Estanislau, D. P. Graça	53	0,16	13	0,50
3.º Quirinha, A. Aleixo	51	0,78	14	0,53
4.º Jussara, R. Borja	53	0,16	22	5,67
5.º Flávia Fria, R. Ribeiro	45	0,78	23	1,39
6.º Tulinha, A. Machado	55	0,30	34	0,21
			44	0,37

Não correu Paripatã.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'19". Vencedor (4) NCr\$ 0,23. Dupla: (3) 0,21. Placês: (4) 0,10 e (5) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 53.243,00. FLORA BONICA, F. T. 5 anos, SP. Pilação: Bismarck e Quirinha. Proprietário: Haras Zé. Treinador: J. Timoco. Criador: Haras São José.

3.º PAREO 1.200 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3.500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jaldada, P. Alves	54	0,33	11	0,92
2.º Belhessa, J. Queiroz	54	0,78	10	0,23
3.º Nica, J. Borja	60	0,53	13	0,26
4.º Bonê, A. Ramos	54	0,99	14	0,59
5.º Happy Night, G. Meneses	58	0,62	22	1,09
6.º Is, J. Pinto	58	0,21	23	0,52
7.º Inga, A. Santos	54	0,73	24	0,72
8.º Inca, L. Sousa	54	0,73	33	3,63
			34	1,40
			44	6,71

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'15"45. Vencedor (3) NCr\$ 0,33. Dupla: (2) 0,32. Placês: (3) 0,23 e (4) 0,30. Movimento do páreo NCr\$ 63.624,00. JALDAIDA, P. C. 3 anos, SP. Pilação: Quêbec e Vitor. Proprietário: Haras São José e Expedição. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

4.º PAREO 1.200 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3.500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Solet du Matin, D. P. Graça	53	0,30	11	0,74
2.º King Richard, J. Pedro F.	56	0,47	12	0,45
3.º Bar Man, P. Pereira F.	56	0,47	13	0,29
4.º Rubem, K. O. Cardoso	56	0,59	14	0,52
5.º Jabourati, P. F. Borja	56	0,82	22	2,35
6.º Jorral, J. Queiroz	56	0,82	23	0,62
7.º Manager, P. Alves	56	1,29	24	0,90
8.º Praciato, J. Reis	56	0,85	33	1,09
			34	0,50
			44	4,44

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'14"25. Vencedor (1) NCr\$ 0,30. Dupla: (2) 0,45. Placês: (1) 0,21 e (4) 0,36. Movimento do páreo NCr\$ 69.391,00. SOLETT DU MATIN, M. C. 3 anos, SP. Pilação: Mucubi e Modena. Proprietário: Stud Pampilo. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras Ventania.

5.º PAREO 1.600 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 3.500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Imperator, P. Esteves	55	0,15	11	0,50
2.º Goiás, J. Borja	53	0,37	12	0,32
3.º Iberian, J. Batista	40	0,15	13	0,43
4.º Imperator, L. Santos	51	0,57	14	0,24
5.º Hálimo, A. Santos	52	0,37	23	2,02
6.º Drive-In, J. Queiroz	53	2,49	24	0,78
7.º Londonderry, L. Correia	55	1,29	33	0,77
8.º El Solmar, P. Pereira F.	61	0,42	34	0,97
			44	0,57

Não correu: Tameyo e White Hunter.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'58". Vencedor (1) NCr\$ 0,15. Dupla: (2) 0,34. Placês: (1) 0,11 e (8) 0,15. Pilação: Ficti Nogueira e Fontaine. Proprietário: Haras São José e Expedição. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

6.º PAREO 1.300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 4.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Executor, P. Esteves	55	0,31	12	0,23
2.º Aguardente, F. Borja F.	55	0,45	13	0,49
3.º Quilom, A. Santos	55	0,63	14	0,63
4.º Cliton, J. Pinto	55	1,28	23	1,29
5.º Kiko, A. Maciel	55	3,08	24	0,57
6.º Habon, J. Pedro F.	55	0,19	24	0,57
7.º Preferencial, J. Reis	55	4,54	34	0,23
8.º Bang, R. Carmo	55	8,35	44	3,44

Não correu: Olater e Cabolo. Ret. Sol Dourado.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'18"35. Vencedor (3) NCr\$ 0,21. Dupla: (2) 0,37. Placês: (3) 0,15 e (7) 0,21. Movimento do páreo NCr\$ 78.224,00. EXECUTOR, M. C. 2 anos, SP. Pilação: Ovelo e Que Fazer. Proprietário: Stud Mecato. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras Pirassununga.

7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Carajá, A. Ramos	57	0,41	12	0,22
2.º Lipoer, J. Poritilo	57	0,73	13	0,53
3.º Lumbul, P. Esteves	57	0,73	14	0,14
4.º Mundem, O. Cardoso	57	0,22	23	0,53
5.º Venus, G. Mendes	57	0,22	24	0,24
6.º Imbroglia, D. P. Graça	54	4,21	24	1,77
7.º Almasi, J. Pedro Filho	57	1,77	33	2,53
8.º Ombre, J. Queiroz	57	5,65	34	2,53
9.º Nimbis, J. Barbosa	54	6,91	44	7,61
10.º Anubis, R. Carmo	57	1,49		

Ret. Istambul.

Diferenças: 2 1/2 corpos e mínima. Tempo: 1'43"53. Vencedor: (4) NCr\$ 0,44. Dupla: (3) 0,34. Placês: (4) 0,28 e (10) 0,36. Movimento do páreo: NCr\$ 77.550,00. CARAJÁ, M. C. 4 anos, Rio Grande do Sul. Pilação: Estremador e Ocho Chá. Proprietário: Regor Gusdon. Treinador: Genesino Feljo. Criador: Haras Cinamomo.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 3.500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hama, O. Cardoso	55	0,31	11	1,34
2.º Malya, J. Pinto	58	1,41	12	0,49
3.º Bonito Bile, J. Souza	55	0,37	13	0,69
4.º Siquidia, J. Graça	55	0,53	14	0,73
5.º Jalela, D. P. Graça	55	0,23	22	1,03
6.º Lak Linda, C. R. Carvalho	55	5,53	23	0,34
7.º Jajuca, L. Correia	55	3,93	24	0,53
8.º Numbroza, A. Ramos	55	0,91	33	1,62
9.º Jacobeth, P. Esteves	55	1,25	34	0,69
10.º Happy Aquilata, O. Mendes	55	2,41	44	1,11
11.º Let's Kiss, P. P. Filho	55	0,69		
12.º Cadriy, J. B. Paulilio	56	2,56		

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'22"43. Vencedor: (7) NCr\$ 0,31. Dupla: (3) 0,63. Placês: (7) 0,25 e (10) 0,61. Movimento do páreo: NCr\$ 76.496,00. LLAMA, F. C. 3 anos, Rio Grande do Sul. Pilação: Sencul e Fauvette. Proprietário: Stud Pólo Alegre. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Chapé de Sol.

Movimento das apostas: NCr\$ 589.494,00. Movimentos dos potões: NCr\$ 1.242,00.

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS:

50 vencedores — Rateio: NCr\$ 276,75

BETTING DUPLA:

51 vencedores — Rateio: NCr\$ 223,46

Iuruá, Dansra, Jupira e Vergine são aparentemente as águas mais apreciadas no campo do GP Mariano Procópio, marcado para hoje na Gávea, em 2.000 metros, embora o elevado número de competidores e o equilíbrio de forças deem ao páreo a característica que deve prevalecer desde o pique de partida.

Iuruá secundou Dansra no GP Diana, no dia em que a pilotada de Paulo Alves surpreendeu com uma vitória sensacional, já que era apontada como o maior azar da competição e surgiu na reta com pule de NCr\$ 7,20.

AGUERRIMENTO

Mais aguerrida e com bons exercícios realizados durante a semana, Iuruá deve chegar entre as três primeiras colocadas, sem qualquer surpresa, na direção do jóquei chileno Desidério Muñoz, que a tem

TREINO PREJUDICADO

O maior problema para Zilmar Guedes é manter a forma de Dansra, que tem a balda de não entrar na raia, embora não dê trabalho após a partida. Valente e voluntário, pode vencer o segundo GP de sua campanha, com o líder dos jóqueis Paulo Alves às costas.

PARELHA FORTE

Jupira não foi feliz na sua última apresentação entrando descolocada no páreo vencido por Dansra, mas está praticamente recuperada e com o reforço de Invitation ou Jarucé — só será decidido pela manhã

— vai dar trabalho no percurso do GP Mariano Procópio.

LIVRE DO GARROTILHO

Vergine completa o número de competidoras com muita chance de vitória, já recuperada da ameaça de garrotinho que a acometeu nos primeiros dias do mês de abril.

Novamente inscrita, é depositária de muitas esperanças por parte do treinador José Luis Pedrosa, que entregou sua direção a Daniel Santos, já que não poderia contar com Antônio Ricardo, no momento radicado em São Paulo.

Hocó, Mavis, apesar do aumento do percurso, Borla, multo fiel em suas apresentações, Igaruana e Gauchinha Linda, podem ainda influir no desenrolar da competição.

Amsville atravessa boa forma técnica, com duas vitórias sucessivas, mas passando dos 1.000 para os 2.000 metros, pode sentir o aumento excessivo.

Classicus e Jugo vão brigar na eliminatória

Os potros Jugo e Classicus são as principais figuras do segundo páreo de hoje na Gávea, que mostrará mais cinco animais da nova geração em confronto, na distância de 1.300 metros, sendo Adalton Santos o jóquei de Jugo e Jorge Pinto o piloto de Classicus.

O velho Chapaforte e Nizarzo contam ainda com evidentes chances, completando Berro D'Água, Rockford e Chico Galão o campo da carreira. Jugo está credenciado por um excelente segundo para Ojlo, e Classicus vem de atuar relativamente bem no páreo em que Juca assumiu a liderança da nova geração.

EQUILÍBRIO

A prova inicial mostra destaque para os ligeros Facho, Haju e Foreigner. Os dois primeiros retornam às pistas após falados pelos observadores, enquanto, que Foreigner trancou em Cidade Jardim, mas em companhia bem mais forte. Dupla vinte e três.

PARELHA FORTE

Repetida nos poucos val acusando melhoras em seu estalo, surgiu agora como o melhor nome do terceiro páreo. Randana forma com a pilotada de Levi Correia uma parêntese de respeito, devendo uma das duas prevalecer. Chance também para as demais, todas com atuações destacadas no gramado. A chave três está reforçada e uma das suas componentes pode formar a dupla.

DUPLA DOZE

Na pista de grama, Estrellante e Capazul devem decidir a competição. Problemas de ferragem podem determinar a

fraca atuação do primeiro no páreo levantado por Premier. E o outro depende tão-somente de uma direção mais segura. Oasis D'Or, Caligula e Inar a seguir.

NOVAMENTE A DOZE

Novamente em destaque a dupla-doze, formada no quinto páreo pelas potranças Oar e Iatrick. A reta grande e a pista de grama talvez venham a favorecer a segunda, mas a pensão de Paulo Morgado é o retrospecto. Avenir e Eh Bien podem surpreender.

TURMA FRACA

Positivamente El Indio retorna em companhia fraca, devendo triunfar. Silvertown, que melhorou, Iapi e Mans — este não confirma os excelentes trabalhos — são os maiores rivais do pilotado de Paulo Alves. Barwell não corre mal na grama, mas a sua chance aumentará em muito se a prova for efetuada no barro.

FORÇA DESTACADA

Outro parêntese que volta em turma fraca. Trata-se de Esterel, que não deve encontrar dificuldades para chegar ao topo na penúltima carreira. Difícil uma escolha para a formação da dupla, com Happy New Year, Umuá e Herédia em condições mais favoráveis para formá-la.

PAREO FRACO

Apenas a atração de uma carreira de amadores. A prova em si está muito fraca. Destaque para Mister Mug e Hal-Libio. A seguir Loyal e Dragão.

Veloz Silêncio volta às pistas em turma fraca

Silêncio, parêntese que já atuou na esfera clássica, retorna às pistas em páreo comum da próxima noturna de quinta-feira, na distância de 1.000 metros e tendo sete adversários pela frente.

Na mesma reunião ganha destaque o terceiro páreo, em 2.100 metros e no qual competirão Massari, El Malik, Fatorial, Mito, Willy, Tamoyo e Gurupá, com o primeiro carregando 60 quilos, a mais alta carga.

4.º PAREO — As 21-50m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Dedal	53	0,33	3	5,57
2.º Abacando	52	0,57	4	5,57
3.º Paralelo	51	0,57	5	5,57
4.º Teiger	51	0,57	6	5,57
5.º Prefumo	51	0,57	7	5,57
6.º King's Ship	51	0,57	8	5,57
7.º Camacha	51	0,57	9	5,57
8.º Honest Man	51	0,57	10	5,57

5.º PAREO — As 22h25m — 1.600 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Batanzamba	53	0,51	3	5,57
2.º Gro Dó	53	0,51	4	5,57
3.º Japack	53	0,51	5	5,57
4.º Quinquifia	53	0,51	6	5,57
5.º Bala	53	0,51	7	5,57
6.º Vela	53	0,51	8	5,57
7.º Batabola	53	0,51	9	5,57
8.º Bôbôco	53	0,51	10	5,57
9.º Solito	53	0,51	11	5,57
10.º Pato Prévio	53	0,51	12	5,57
11.º B. B. B.	53	0,51	13	5,57
12.º V. V. V.	53	0,51	14	5,57

6.º PAREO — As 23 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Silêncio	53	0,59	3	5,57
2.º Flaminio e	53	0,59	4	5,57
3.º Vela	53	0,59	5	5,57
4.º Napa	53	0,59	6	5,57
5.º El vencedor	53	0,59	7	5,57
6.º Bala	53	0,59	8	5,57
7.º M. B. B.	53	0,59	9	5,57
8.º Batabola	53	0,59	10	5,57
9.º Bôbôco	53	0,59	11	5,57
10.º Pato Prévio	53	0,59	12	5,57
11.º B. B. B.	53	0,59	13	5,57
12.º V. V. V.	53	0,59	14	5,57

7.º PAREO — As 23h30m — 2.100 metros — NCr\$ 3.500,00 — Prova Especial

metres — NCr\$ 2 000,00 — (Bel- ting)		
1-4 Estartegia	6	5
3 Sany	3	5
2-1 Trancha	1	5
4 La Trancha	7	5
3-6 Blue Signal	9	5
" Bocca	19	5
6 Elabra	5	5
4-7 Mela	4	5
8 Fozinha	2	5
9 Miss variations	8	5

Fluminense venceu Bangu com três gols de Flávio

América desentrosado só venceu de 1 a 0

O América derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, ontem à tarde, na Gávea, numa partida tecnicamente ruim e que valeu apenas por algumas jogadas individuais de Edu, inclusive a do gol, marcado por ele aos quatro minutos do segundo tempo.

O time do América só esteve bem durante os primeiros vinte minutos do segundo tempo e não conseguiu aumentar o placar por infelicidade de Jeremias, que perdeu um gol dentro da pequena área. No fim, o São Cristóvão quase empatou porque o América se desentrosou do jogo, a ponto de receber vaia de sua torcida. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães e a renda somou NC\$ 6.764,00.

INÍCIO DIFÍCIL

As equipes iniciaram a partida assim — América: Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhotoiro. São Cristóvão: Paulo José, Triel, Aguilinaldo, Dias e Conceição; Solimar e Juarez; Robertinho, Valcir, Assis e Nei.

Até os 20 minutos do primeiro tempo, o América não conseguiu dominar o São Cristóvão, que atuava bastante defensivamente, apresentando uma linha de cinco zagueiros com o recuo acentuado de Solimar, um meio-campo com 4 jogadores — Robertinho, Valcir, Juarez e Nei — ficando apenas Assis na frente.

Somente aos 21 minutos, o América teve a sua primeira chance de gol, quando Jeremias bateu Dias na cabeça e entrou na área pela meia-direita, mas o zagueiro recuperou-se e colocou a bola na hora do chute. A seguir, era a vez de Edu, depois de uma tabela com Badeco, chutar raspando a trave, com o goleiro batido.

A melhor oportunidade desta etapa foi perdida por Canhotoiro, aos 32 minutos, quando recebeu excelente passe em profundidade de Badeco. O ponta-esquerda entrou livre e, frente a fren-

te a Paulo José, chutou em cima do goleiro.

FINAL PERIGOSO

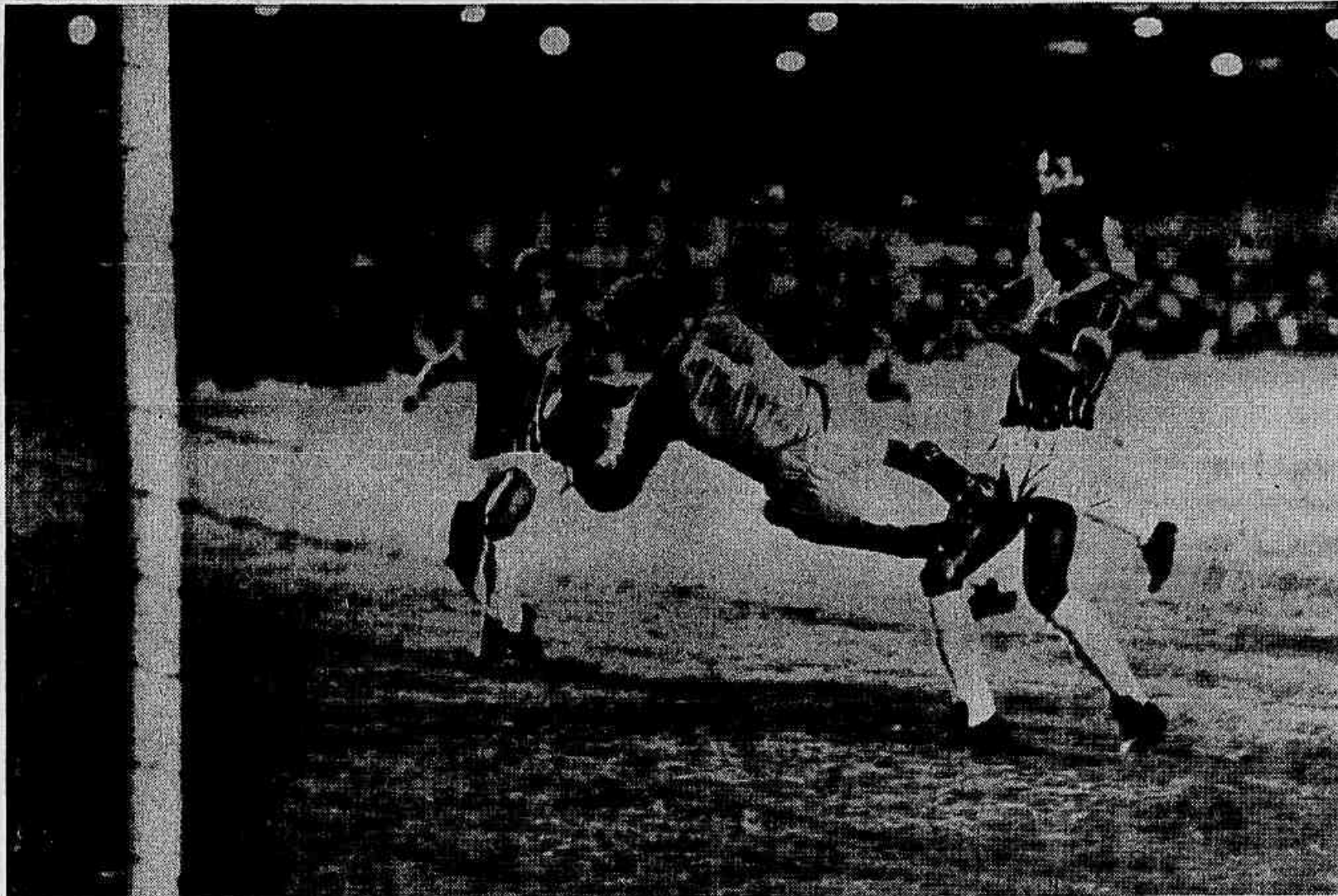
No segundo tempo, o América voltou disposto a decidir a partida, avançando bastante os laterais, sobretudo Paulo César, e até Alex, que chegou a dar um chute a gol da Intermediária, aos dois minutos, proporcionando fácil defesa a Paulo José.

Logo depois, Edu tabelou com Renato e recebeu a bola entre dois zagueiros adversários, passando por eles e chutando sem defesa. As seguidas jogadas perigosas do ataque do América, principalmente de Edu, geram à torcida a impressão de que ali se iniciava uma goleada. Aos 15 minutos, Jeremias perdeu um gol feito. Edu bateu uma falta pela meia-esquerda, a defesa do São Cristóvão parou esperando a marcação de um impedimento que não existiu, e Jeremias entrou na pequena área com o goleiro batido. O atacante quis colocar a bola no canto e ela acabou batendo na trave e saindo pela linha de fundo.

Numa corrida pela ponta, Tadeu sofreu um estiramento na coxa e foi substituído por Joãozinho. Logo após era a vez de Jeremias dar lugar ao gaúcho João Alberto, enquanto o São Cristóvão trocava Assis por Esio. As substituições no América tiraram totalmente a força de seu ataque, que se viu limitado ao individualismo de Edu. O São Cristóvão se aproveitou disso e passou a atacar. Rosá fez uma excelente defesa numa falta cobrada por Juarez e, no contra-ataque, Edu perdeu outro gol, depois de uma jogada de João Alberto pela direita.

Nos cinco minutos finais, o São Cristóvão foi todo a frente e por pouco não empatou — houve uma confusão na área, a bola sobrou limpa para Juarez, que chutou forte, e Mareco salvou de cabeça para córner. O juiz encerrou a partida, quando maior era a vaia da torcida do América, insatisfeita com a exagerada troca de passes de sua equipe.

O MAIOR PERIGO



Flávio esteve sempre presente na área do Bangu, fez os três gols do Fluminense, e é o artilheiro absoluto do campeonato com 11 gols

FORA DE RUMO



Edu jogou bem, mas perdeu várias chances, e a maior delas foi aos 35 minutos, quando desperdiçou um bom lançamento de João Alberto

Bonsucesso venceu o Madureira por 1 a 0

O Bonsucesso, já classificado para o segundo turno, venceu o Madureira por 1 a 0, na preliminar de Fluminense e Bangu, com um gol de Jorge Félix aos 45m do segundo tempo. O jogo foi muito fraco tecnicamente, e teve como único lance emocionante o gol de Jorge Félix, num bonito chute de fora da área. O juiz foi Carlos Floriano Vidal.

O Bonsucesso venceu com Jonas, Luis Carlos, René, Lumumba e Dutra; Fifi e Danilo Meneses; Chiquinho, Jair Pereira, (Anísio) Jorge Félix e Valdir. O Madureira jogou com Ubaldo, Luciano, Almeida, Silva e Fernando; Wilson (Fará) e Marcellio; Hélio, Manuel, Zé Pinto e Nodir.

Competição feminina foi o melhor na abertura da Olimpíada Universitária

Com grande sucesso, começou ontem a II Olimpíada Universitária da Guanabara, que teve como ponto alto as provas de atletismo, realizadas de manhã, no Maracanã, de natação, à tarde, no Fluminense.

Embora as provas masculinas tenham sido disputadas num nível técnico excelente, foram as moças que conseguiram fazer o público vibrar, tanto no atletismo como na nataçao, destacando-se Naira Meneses, da Engenharia Química Rural, que venceu as provas de 100m rasos e salto em altura, além de ter se colocado em segundo lugar em arremesso de peso. Para hoje estão marcadas quatro partidas de futebol.

OS VENCEDORES

Nas provas de atletismo de ontem, Jairo Barcelos, da Engenharia Rural, venceu os 100 metros rasos em 12 segundos, sendo que em segundo lugar ficou Chicor Rohwerder, da FUC, e em terceiro Guaraci Nascimento, do Centro Brasileiro de Ciências Jurídicas.

A segunda prova foi a de 400 metros rasos e Manuel Silva, da Engenharia Química Rural, foi o vencedor, ficando Xavier Bispo, do Instituto de Física, em segundo, e Jairo Barcelos em terceiro.

Marco Aurélio Barbosa, da Veterinária, foi o vencedor da prova de salto em altura, tendo saltado 1m70cm. Em segundo lugar ficou Laslo Paal, da UFRJ, também com 1m70cm.

Guaraci Nascimento, do Centro Brasileiro de Ciências Jurídicas pulou 6m26cm e venceu a prova de salto em distância, enquanto Alencar Viegas, da Medicina, e Klermann Vanderlei, venceram as provas de arremesso de dardo e peso, respectivamente.

Nas provas de atletismo

feminino, Naira Meneses venceu os 100 metros rasos e salto em altura, enquanto que Lúcia Oliveira, da Museologia, foi a primeira colocada em arremesso de peso. No setor masculino, Mário Reis, da E. M. Cândido Mendes, venceu a prova de 100 metros nado livre, e seu companheiro Nilton Cleber, a de 100 metros nado de peito. A de borboleta, 50 metros, foi vencida por Flávio Dutra, da Engenharia que ganhou também, a prova de 400 metros, nado livre. Na de 100 metros, costa, César Filardi, da Medicina e Cirurgia foi o vencedor com o tempo 1m35s. Ricardo Luis Perrone, da Engenharia UFRJ, venceu a prova de 4 x 50.

Cecil Mendes, da Química, venceu as provas de 50 metros nado peito e 50 metros borboleta e foi o maior destaque na nataçao, de ontem à tarde. Regina Monteiro, da Santa Ursula, venceu 50 metros, nado costas, Adriana Uvelat, da Cândido Mendes, 50 metros livres e Eliana Carneiro, da Arquitetura, que foi a primeira colocada na prova de 4 x 50, foram as demais vencedoras.

Koch perde a primeira na T. Davis

Bogotá (PP-UIP-JB) — O Brasil sofreu a sua primeira derrota para a Colômbia, ontem, pelas eliminatórias sul americanas da Taça Davis, com Thomas Koch, sendo vencido por Jairo Velasco, por 3/6, 6/1, 6/4 e 6/4, numa partida amplamente dominada pelo tenista local.

Velasco, que é o campeão colombiano, usou a maioria do primeiro set como lição, e do segundo em diante parecia saber como superar o tenista brasileiro. De início, procurou dominar o serviço de Koch, sua melhor arma, obtendo amplo sucesso. Precisamente com base em seu serviço o brasileiro venceu o set inicial, depois de perder os dois primeiros games.

A partir do segundo set, Velasco, com um serviço melhor e atirando bolas para o fundo da quadra, impediu que Koch se aproximasse da rede e ganhou o jogo.

OUTROS RESULTADOS

Atenas, Grécia (Alemanha Ocidental) e Poona (Índia) — (UPI-JB) — A União Soviética eliminou, ontem, a Grécia da Taça Davis, vencendo-a por 3 a 0. A última partida, de duplas, marcou a vitória de Alex Metreveli-Sergei Likhachev sobre Epaminondas Argyriou-Nikki Kalogeropoulos, por 6/2, 6/2, 3/6 e 6/2.

Em Colônia, Alemanha Ocidental passou à rodada seguinte das eliminatórias europeias também com uma vitória de 3 a 0, sobre a Nova Zelândia, com a dupla Ingo Boddington-Christian Kuhke vencendo Tommy Parrum-Brian Fairly, por 6/2, 6/3 e 6/4.

Em Poona, a Índia conquistou o placar de 2 a 0 sobre o Japão, nos jogos de simples. Ekanath Krishna venceu Tejiko Konishi por 6/2, 6/4 e 6/4, enquanto Premjit Lal superou Koji Watanabe, por 6/2, 6/4 e 6/4.

De Vincenzo ainda lidera no Sul o Aberto de Gôlfe

Pôrto Alegre (Sucursal) — O golfista profissional argentino Roberto de Vincenzo, com o resultado de 208 tacadas, continua liderando o 24.º Campeonato Aberto Brasileiro, após a terceira rodada, disputada ontem no Pôrto Alegre Country Clube. Mário González, do Gávea, é o segundo colocado, com 210, seguido por Juan Querrellos, com 211 tacadas.

Entre os amadores, o melhor colocado é o carioca Jaime González, que cumpriu os 54 buracos com o escore de 221 tacadas, cabendo a Lee Smith ocupar a posição de vice-líder, com 223. Nas demais categorias, apenas a última rodada, marcada para começar hoje pela manhã, os primeiros são Fernando Shuetz (zero a nove) e John Stillanos (10 a 15).

COMO ESTÃO

Os principais concorrentes ao Aberto estão assim relacionados, de acordo com seus resultados parciais: 1.º Roberto de Vincenzo (72-67-69), 208 tacadas; 2.º Mário González (74-63-68), 210; 3.º Juan Querrellos (73-69-69), 211; 4.º Luis Rapisarda (73-69-71), 213; 5.º empatados, Oscar Nari (78-67-69) e

Enrique Orellana (73-70-71), 214; 7.º empatados, Vicente Chino Fernandez (72-74-69), Leopoldo Ruiz (72-73-71) e Florentino Molina (72-74-69), 215; 10.º Luis Carlos Pinto (72-73-71), 216; 11.º empatados, Jorge Carro (74-71-72) e Enrique Fernandez (72-73-72), 217; 13.º empatados, Orlando Tudino (72-71-75), Emilio Shillipak (75-70-73) e A. Liguori (72-73-73), 218; 16.º empatados, José María González Filho (76-72-73) e Jaime González (72-75-74), 221, 18.º C. Ordonez (76-72-74), 222 tacadas.

Na categoria scratch, Jaime González (221) e Lee Smith (223) são os melhores, enquanto na de zero a nove a liderança está em poder de Fernando Shuetz, jogador de handicap seis. John Stillanos, golfista do Itanhangá, é o melhor na categoria de 10 a 15, seguido por J. Bertaso, José Henri-que Leão Teixeira e Paulo Smith de Vasconcelos.

Apesar das boas atuações de vários competidores, o recorde do campo do Pôrto Alegre Country Clube ainda não caiu. Jorge Ledesma, quando se sagrou campeão sul-brasileiro, anotou um cartão de 66 tacadas, tornando-se recordista.

Cruzeiro e Atlético jogam no interior mas torcida acompanha-os em caravana

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogos Cruzeiro x Democrata, Atlético x Uberlândia e Formiga x Araxá encerram hoje, no interior do Estado, o primeiro turno do Campeonato Mineiro deixando o público da capital sem os costumes espetáculos de domingo no Minas Gerais.

Torcedores do Cruzeiro e Atlético organizaram caravanas com destino a Sete Lagoas e Uberlândia, mas o jogo entre Flamengo e Vasco, no Maracanã, é a maior atração, já que haverá o televisualmente direto por uma das emissoras.

O LÍDER

Dirceu Lopes é o único problema do técnico Gerson dos Santos para escalar o Cruzeiro hoje em Sete Lagoas contra o Democrata. O jogador não passou na revisão médica de ontem e seguiu para Pedro Leopoldo para um descanso forçado. Eivaldo é o seu substituto e o time fica com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Darcil Meneses e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Testão, Eivaldo e Rodrigues.

Se conseguir a vitória, o Cruzeiro completa 51 jogos oficiais invicto e mantém a liderança do campeonato com apenas um ponto perdido.

Em Sete Lagoas o ambiente é de festa com perspectiva de novo recorde de arrecadação na cidade. O técnico Dinar, ex-jogador de Atlético, acha que vai conseguir a sua maior vitória do ano. A equipe provável é a seguinte: Pedro Montez, Brecho, Alex, Moraes; Cotocha; Luis Carlos e Grimaldi; Eduardo, Ulisses, Flô e Ivanir.

INTRANQUÍLO

O Atlético é um time indeciso para o jogo contra

o Uberlândia. Yustrich está com problemas no meio de campo e no ataque, pois, a exemplo de Oldair, Vanderlei se contendeu e Ronaldo não se recuperou de uma distensão. Além disso, os pontas-de-lança, Dario e Vaguinho, não vêm correspondendo. Para tirar o azar, os diretores resolveram chamar o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, tido como pé quente para chofiar a delegação que vai a Uberlândia.

Yustrich pensa em lançar o time com Mussula, Vander, Grapete, Normandes e Cincunegui; Carlinhos e Amauri; Caldeira, Dario, Vaguinho e Tião. O técnico Leal, do Uberlândia, lembra que a sua equipe sempre cresce diante dos adversários mais difíceis e cita as vitórias sobre o Vasco e o América, de Minas, ambas por 4 a 1, este ano.

Para assistir ao jogo, os torcedores de Uberlândia pagaram ingressos especiais a NC\$ 5,00, sendo aguardada uma ótima renda. O time vai jogar com Renato, Paulo, Dunga, Neriberto e Ferreira; Jorge e Hamilton; Edgar Maia, Alemão, Lincoln e Fazendeiro.

Com três gols de Flávio, o Fluminense manteve-se na liderança do campeonato — ao lado do Botafogo — ao vencer o Bangu por 3 a 1, ontem à noite, no Maracanã, depois de estar perdendo no primeiro tempo. O juiz foi o Sr. Armando Marques e a renda somou NC\$ 72.664,00.

O Bangu iniciou o jogo trancado, com Fernando à frente dos zagueiros, dificultando as iniciativas do Fluminense. No segundo tempo, porém, graças a excelente atuação de Flávio, o Fluminense pôde vencer a partida com tranquilidade.

O primeiro tempo terminou com vitória do Bangu, gol de Dé, de cabeça, aos 40 minutos, aproveitando-se de uma falha do goleiro Félix. Os gols do Fluminense foram marcados aos seis minutos, com Flávio cobrando uma falta com violência; aos oito minutos, depois de uma falha de Luis Alberto, Flávio chutou forte no canto direito e, finalmente aos 27 minutos, Oliveira cruzou da direita e Flávio somente escorou com o corpo para dentro do gol.

Os times jogaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marto Antônio; Denilson e Lullinha; Wilton, Samarone (Cláudio), Flávio e Lula (Gílson Nunes). Bangu — Zamboni, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez (Neném da Gula) e Fernando; Mário, Mauricio (Tonho), Dé e Aladim.

Milan empata com Nápoli

Nápoles, Itália (UPI-JB) — O Milan empatou de 1 a 1 com o Napoli, ontem à tarde, nesta cidade, ficando a um ponto da Fiorentina, líder isolada do Campeonato Italiano. Como a Fiorentina ainda não cumpriu seu jogo por esta rodada, é possível que ela venha a aumentar a diferença.

A partida de ontem foi antecipada porque o Milan jogará quinta-feira, em Manchester United, pela semifinal da Taça da Europa. No encontro anterior, os italianos venceram por 2 a 0.

Náutico joga com Santa Cruz

Recife (Sucursal) — O Náutico, orientado por Paulinho, ex-técnico do Vasco, enfrenta o Santa Cruz, hoje à tarde, no Estádio do Arruda, na principal partida da rodada do Campeonato Pernambucano, tentando manter a posição de vice-líder, a um ponto de diferença do Esporte.

O Santa Cruz, sob a direção técnica de Gradim, é o terceiro colocado, a um ponto do Náutico, e precisa da vitória para aspirar à conquista do título do segundo turno, dependendo ainda do resultado do jogo entre Esporte e Náutico.

O atacante Mirobaldo ganhou a perna esquerda e não poderá integrar a equipe do Santa Cruz. As escalas prováveis são as seguintes: Náutico — Valtir, Gena, Lima, Fraga e Toinho; Zé Carlos e Nilinho; Elói, Bita, Ramos e Lala. Santa Cruz — Pedrinho, Valdir, Birunga, Rivaldo e Vila Nova; Zito e Luciano; Joel, Facó, Gilvanildo e Fernando.

Natação faz conferência de técnicos

A CBD, visando especialmente os próximos campeonatos sul-americanos de nataçao, masculino e feminino, em 1970, promoverá na próxima terça-feira uma conferência, na Escola de Educação Física, com os técnicos Roberto Pavel (Botafogo), Rômulo Arantes (Flamengo) e Denir Freitas (Fluminense), membros da comissão técnica das seleções brasileiras.

O assunto principal será sobre os novos métodos de preparação física e técnica, e a CBD acha fundamental que todas as pessoas ligadas a nataçao compareçam a palestra, sobretudo os demais treinadores e os próprios atletas. A ex-campeã e recordista Maria Lenk, diretora da Escola, também estará presente, juntamente com professores e alunos.

Fluminense venceu Bangu com três gols de Flávio

América desentrosado só venceu de 1 a 0

O MAIOR PERIGO

O América derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, ontem à tarde, na Gávea, numa partida tecnicamente ruim e que valeu apenas por algumas jogadas individuais de Edu, inclusive a do gol, marcado por ele aos quatro minutos do segundo tempo.

O time do América só esteve bem durante os primeiros vinte minutos do segundo tempo e não conseguiu aumentar o placar por infelicidade de Jeremias, que perdeu um gol dentro da pequena área. No fim, o São Cristóvão quase empatou por receber valas de sua torcida. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães e a renda somou NCr\$ 6 764,00.

INICIO DIFÍCIL

As equipes iniciaram a partida assim — América: Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoto. São Cristóvão: Paulo José, Tiel, Aguilardo, Dias e Conceição; Solimar e Juarez; Robertinho, Valcir, Assis e Nei.

Até os 20 minutos do primeiro tempo, o América não conseguiu dominar o São Cristóvão, que atuava bastante defensivamente, apresentando uma linha de cinco zagueiros com o recuo acentuado de Solimar, um meio-campo com 4 jogadores — Robertinho, Valcir, Juarez e Nei — ficando apenas Assis na frente.

Somente aos 21 minutos, o América teve a sua primeira chance de gol, quando Jeremias bateu Dias na cabeça e entrou na área pela meia-direita, mas o zagueiro recuperou-se e colocou a bola no canto da rede.

A melhor oportunidade desta etapa foi perdida por Canhoto, aos 32 minutos, quando recebeu excelente passe em profundidade de Badeco. O ponta-esquerda entrou livre e, frente a fren-

te a Paulo José, chutou em cima do goleiro.

FINAL PERIGOSO

No segundo tempo, o América voltou disposto a decidir a partida, avançando bastante os laterais, sobretudo Paulo César, e até Alex, que chegou a dar um chute a gol da Intermediária, aos dois minutos, proporcionando fácil defesa a Paulo José.

Logo depois, Edu tabelou com Renato e recebeu a bola entre dois zagueiros adversários, passando por eles e chutando sem defesa. As seguidas jogadas perigosas do ataque do América, principalmente de Edu, deram à torcida a impressão de que ali se iniciava uma goleada. Aos 15 minutos, Jeremias perdeu um gol feito. Edu bateu uma falta pela meia-esquerda, a defesa do São Cristóvão parou esperando a marcação de um impedimento que não existiu, e Jeremias entrou na pequena área com o goleiro batido. O atacante quis colocar a bola no canto e ela acabou batendo na trave e saindo pela linha de fundo.

Numa corrida pela ponta, Tadeu sofreu um estiramento na coxa e foi substituído por Joãozinho. Logo após a vez de Jeremias dar lugar ao gaúcho João Alberto, enquanto o São Cristóvão trocava Assis por Esio. As substituições no América tiraram totalmente a força de seu ataque, que se viu limitado ao individualismo de Edu. O São Cristóvão se aproveitou disso e passou a atacar. Rosá fez uma excelente defesa numa falta cobrada por Juarez e, no contra-ataque, Edu perdeu outro gol, depois de uma jogada de João Alberto pela direita.

Nos cinco minutos finais, o São Cristóvão foi todo a frente e por pouco não empatou — houve uma confusão na área, a bola sobrou limpa para Juarez, que chutou forte, e Mareco salvou de cabeça para córner. O juiz encerrou a partida, quando maior era a vaia da torcida do América, insatisfeita com a exagerada troca de passes de sua equipe.



Flávio esteve sempre presente na área do Bangu, fez os três gols do Fluminense, e é o artilheiro absoluto do campeonato com 11 gols

FORA DE RUMO



Edu jogou bem, mas perdeu várias chances, e a maior delas foi aos 35 minutos, quando desperdiçou um bom lançamento de João Alberto

Bonsucesso venceu o Madureira por 1 a 0

O Bonsucesso, já classificado para o segundo turno, venceu o Madureira por 1 a 0, na preliminar de Fluminense e Bangu, com um gol de Jorge Félix aos 45m do segundo tempo. O jogo foi muito fraco tecnicamente, e teve como único lance emocionante o gol de Jorge Félix, num bonito chute de fora da área. O juiz foi Carlos Floriano Vidal.

O Bonsucesso venceu com Jonas, Luis Carlos, Renê, Lumumba e Dutra; Fifi e Danilo Meneses; Chiquinho, Jair Pereira, (Anísio) Jorge Félix e Valdir. O Madureira jogou com Ubaldo, Luciano, Almeida, Silva e Fernando; Wilson (Pará) e Marcellio; Hélio, Manuel, Zé Pinto e Nodir.

Competição feminina foi o melhor na abertura da Olimpíada Universitária

Com grande sucesso, começou ontem a II Olimpíada Universitária da Guanabara, que teve como ponto alto as provas de atletismo, realizadas de manhã, no Maracanã, de natação, à tarde, no Fluminense.

Embora as provas masculinas tenham sido disputadas num nível técnico excelente, foram as moças que conseguiram fazer o público vibrar, tanto no atletismo como na natação, destacando-se Naira Meneses, da Engenharia Química Rural, que venceu as provas de 100m rasos e salto em altura, além de ter se colocado em segundo lugar em arremesso de peso. Para hoje estão marcadas quatro partidas de futebol.

OS VENCEDORES

Nas provas de atletismo de ontem, Jairo Barcelos, da Engenharia, venceu os 100 metros rasos em 12 segundos, sendo que em segundo lugar ficou Chief Rohwerder, da PUC, e em terceiro Guarnaci Nascimento, do Centro Brasileiro de Ciências Jurídicas.

A segunda prova foi a de 400 metros rasos e Manuel Silva, da Engenharia Química Rural, foi o vencedor, ficando Xavier Bispo, do Instituto de Física, em segundo, e Jairo Barcelos em terceiro.

Marco Aurélio Barbosa, da Veterinária, foi o vencedor da prova de salto em altura, tendo saltado 1m70cm. Em segundo lugar ficou Laslo Paal, da UFRJ, também com 1m70cm.

Guarnaci Nascimento, do Centro Brasileiro de Ciências Jurídicas pulou 6m26cm e venceu a prova de salto em distância, enquanto Alencar Viegas, da Medicina, e Klermam Vanderlei, venceram as provas de arremesso de dardo e peso, respectivamente.

Nas provas de atletismo

feminino, Naira Meneses venceu os 100 metros rasos e salto em altura, enquanto que Lúcia Oliveira, da Museologia, foi a primeira colocada em arremesso de peso. No setor masculino, Mário Reis, da E. M. Cândido Mendes, venceu a prova de 100 metros nado livre, e seu companheiro Nilton Cleber, a de 100 metros nado de peito. A de borboleta, 50 metros, foi vencida por Flávio Dutra, da Engenharia que ganhou também, a prova de 400 metros, nado livre. Na de 100 metros, costa, César Filardi, da Medicina e Clurgia foi o vencedor com o tempo 1m55. Ricardo Luis Perrone, da Engenharia UFRJ, venceu a prova de 4 x 50.

Ceci Mendes, da Química, venceu as provas de 50 metros nado peito e 50 metros borboleta e foi o maior destaque na natação, de ontem à tarde. Regina Monteiro, da Santa Úrsula, venceu 50 metros, nado costas, Adriana Uvelat, da Cândido Mendes, 50 metros livres, e Eliane Carneiro, da Arquitetura, que foi a primeira colocada na prova de 4 x 50, foram as demais vencedoras.

Koch perde a primeira na T. Davis

Bogotá (FP-UPI-JB) — O Brasil sofreu a sua primeira derrota para a Colômbia, ontem, pelas eliminatórias sul americanas da Taça Davis, com Thomas Koch sendo vencido por Jairo Velasco, por 3/6, 6/1, 6/4 e 6/4, numa partida amplamente dominada pelo tenista local.

Velasco, que é o campeão colombiano, usou a derrota do primeiro set como lição, e do segundo em diante parecia saber como superar o tenista brasileiro. De início, procurou dominar o serviço de Koch, sua melhor arma, obtendo amplo sucesso. Precisamente com base em seu serviço o brasileiro venceu o set inicial, depois de perder os dois primeiros games.

A partir do segundo set, Velasco, com um serviço melhor e atirando bolas para o fundo da quadra, impediu que Koch se aproximasse da rede e ganhou o jogo.

OUTROS RESULTADOS

Atenas, Colômbia (Alemanha Ocidental) e Poona (Índia) — (UPI-JB) — A União Soviética eliminou, ontem, a Grécia da Taça Davis, vencendo-a por 3 a 0. A última partida, de duplas, marcou a vitória de Aleks Metreveli-Sergei Likhachev sobre Epaminondas Argyriou-Nikki Kalogeropoulos, por 6/2, 6/2, 3/6 e 6/2.

Em Colômbia, a Alemanha Ocidental passou à rodada seguinte das eliminatórias europeias também com uma vitória de 3 a 0, sobre a Nova Zelândia, com a dupla Ingo Boddington-Christian Kuhnke vencendo Tommy Parum-Brian Fairly, por 6/2, 6/3 e 6/4.

Em Poona, a Índia conquistou o placar de 2 a 0 sobre o Japão, nos jogos de simples: Ramanathan Krishna venceu Ichizo Konishi por 6/2, 6/4 e 6/4, enquanto Premjit Lal superou Koji Watanabe, por 6/2, 6/4 e 6/4.

De Vincenzo ainda lidera no Sul o Aberto de Gôlfe

Pôrto Alegre (Sucursal) — O golfista profissional argentino Roberto de Vincenzo, com o resultado de 208 tacadas, continua liderando o 24.º Campeonato Aberto Brasileiro, após a terceira rodada, disputada ontem no Pôrto Alegre Country Clube. Mário González, do Gávea, é o segundo colocado, com 210, seguido por Juan Querrellos, com 211 tacadas.

Entre os amadores, o melhor colocado é o carioca Jaime González, que cumpriu os 54 buracos com o escore de 221 tacadas, cabendo a Lee Smith ocupar a posição de vice-líder, com 223. Nas demais categorias, antes da última rodada, marcada para começar hoje pela manhã, os primeiros são Fernando Shuetz (zero a nove) e John Stilianos (10 a 15).

COMO ESTÃO

Os principais concorrentes ao Aberto estão assim relacionados, de acordo com seus resultados parciais: 1.º Roberto de Vincenzo (72-67-69), 208 tacadas; 2.º Mário González (74-68-68), 210; 3.º Juan Querrellos (73-69-69), 211; 4.º Luis Rapisarda (73-69-71), 213; 5.º empatados, Oscar Nari (78-67-69) e

Enrique Orellana (73-70-71), 214; 7.º empatados, Vicente Chino Fernandez (72-74-69), Leopoldo Ruiz (72-72-71) e Florentino Molina (72-74-69), 215; 10.º Luis Carlos Pinto (72-73-71), 216; 11.º empatados, Jorge Carro (74-71-72) e Enrique Fernandez (72-73-72), 217; 13.º empatados, Orlando Tudino (72-71-75), Emilio Shillipak (75-70-73) e A. Liguori (72-73-73), 218; 16.º empatados, José Maria González Filho (76-72-73) e Jaime González (72-75-74), 221, 18.º C. Ordóñez (76-72-74), 222 tacadas.

Na categoria scratch, Jaime González (221) e Lee Smith (223) são os melhores, enquanto na de zero a nove a liderança está em poder de Fernando Shuetz, jogador de handicap seis, John Stilianos, golfista do Itanhangá, é o melhor na categoria de 10 a 15, seguido por J. Bertaso, José Henrique Leão Teixeira e Paulo Smith de Vasconcelos.

Apesar das boas atuações de vários competidores, o recorde do campo do Pôrto Alegre Country Clube ainda não caiu. Jorge Ledesma, quando se sagrou campeão sul-brasileiro, anotou um cartão de 66 tacadas, tornando-se recordista.

Cruzeiro e Atlético jogam no interior mas torcida acompanha-os em caravana

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogos Cruzeiro x Democrata, Atlético x Uberlândia e Formiga x Araxá encerram hoje, no interior do Estado, o primeiro turno do Campeonato Mineiro deixando o público da capital sem os costumes espetáculos de domingo no Minas Gerais.

Torcedores do Cruzeiro e Atlético organizaram caravanas com destino a Sete Lagoas e Uberlândia, mas o jogo entre Flamengo e Vasco, no Maracanã, é a maior atração, já que haverá o televisoramento direto por uma das emissoras.

O LÍDER

Direceu Lopes é o único problema do técnico Gérson dos Santos para escalar o Cruzeiro hoje em Sete Lagoas contra o Democrata. O jogador não passou na revisão médica de ontem e se guiu para Pedro Leopoldo para um descanso forçado. E o seu substituto é o time fixo com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Darci Meneses e Vanderlei Piazza e Zé Carlos; Neta Tostão, Evaldo e Rodrigo.

Se conseguir a vitória, o Cruzeiro completa 51 jogos oficiais invicto e mantém a liderança do campeonato com apenas um ponto perdido.

Em Sete Lagoas o ambiente é de festa com perspectiva de novo recorde de arrecadação na cidade. O técnico Dinar, ex-jogador do Atlético, acha que vai conseguir a sua maior vitória do ano. A equipe provável é a seguinte: Pedro Montelero, Brecho, Alex, Morais e Cotocha; Luis Carlos e Grimaldi; Eduardo, Ulisses, Fló e Ivanir.

INTRANQUILIDADE

O Atlético é um time indeciso para o jogo contra

o Uberlândia. Yustrich está com problemas no meio de campo e no ataque, pois, a exemplo de Oldair, Vanderlei se contundiu e Ronaldo não se recuperou de uma distensão. Além disso, os pontas-de-lança, Dario Vaguinho, não vêm correspondendo. Para tirar o azar, os diretores resolveram chamar o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, tido como pé quente para chefiar a delegação que vai a Uberlândia.

Yustrich pensa em lançar time com Mussula, Vagner, Grapete, Normandes e Cincunegui; Carlinhos e Amauri; Caldeira, Dario Vaguinho e Tião. O técnico Leal, do Uberlândia, lembra que a sua equipe sempre cresce diante dos adversários mais difíceis e cita as vitórias sobre o Vasco e o América, de Minas, ambas por 4 a 1, este ano.

Para assistir ao jogo, o torcedores de Uberlândia pagarão ingressos especiais a NCr\$ 5,00, sendo guardada uma ótima renda. O time vai jogar com Renato, Paulo, Dunga, Neriberto e Ferreira; Jorge e Hamilton; Edgar Maia, Alemão, Lincoln e Fazendeiro.

Com uma excelente atuação de Flávio, que fez três gols, o Fluminense venceu o Bangu por 3 a 1, ontem à noite, no Maracanã, conservando-se assim na liderança do Campeonato Carioca, junto com o Botafogo, com cinco pontos perdidos.

O Fluminense começou mal o jogo e por isso terminou o primeiro tempo com a desvantagem de 1 a 0, gol marcado por Dé, aos 40 minutos, de cabeça, depois de uma falha do goleiro Félix. Na etapa final, porém, Flávio conseguiu vencer a defesa do Bangu, que jogava com Fernando à frente dos zagueiros, e deu a vitória ao Fluminense. A renda somou NCr\$ 72 664,00 e 23 039 pessoas pagaram ingressos.

BANGU TRANCADO

Sob a direção do juiz Armando Marques, os times iniciaram a partida assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Wilton, Samarone, Flávio e Lula. Bangu — Zamboni, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Mário, Dé, Maurício e Aladim.

Logo aos dois minutos, Juarez cobrou bem uma falta e Félix soltou, mas o juiz interrompeu o jogo marcando impedimento do ataque do Bangu. Aos quatro minutos, Mário fez uma excelente jogada, pela direita, mas chutou fraco para fora. A primeira boa jogada do Fluminense foi aos oito minutos, quando Samarone driblou a Juarez e Cabrita, dentro da área, porém acabou chutando mal.

O Bangu começou a partida tentando surpreender Félix de longe, pois ele havia largado, de início, uma bola de Juarez. Assim, Dé e Aladim chutaram de fora da área e Félix voltou a largar. O Fluminense teve mais presença em campo, no primeiro tempo, mas o Bangu jogava fechado, com Fernando sempre à frente dos zagueiros — a exemplo do que aconteceu no jogo com o América.

O Fluminense não conseguiu penetrar na defesa do Bangu pelo meio, e por isso usava muitos os pontas. Wilton, aos 30 minutos, perdeu um gol feito, quando da frente com Zamboni chutou alto e Luis Alberto apareceu para salvar. Logo depois, Lula penetrou pela ponta esquerda, mas ficou indeciso e terminou chutando para fora. O gol do Bangu surgiu aos 40 minutos, por intermédio de Dé, de cabeça. Juarez cruzou para a área, Galhardo errou a cabeçada e Félix espalmou para dentro da área. Dé surgiu e fez o gol com categoria.

TEMPO DE FLÁVIO

O Fluminense voltou com Gilson Nunes no lugar de Lula, que não jogava bem. Aos quatro minutos, Samarone driblou a Zamboni e chutou na trave, mas Armando Marques havia assinalado antes uma infração do atacante do Fluminense, quando driblou a Lincoln. O Fluminense empatou a partida no minuto seguinte, com Flávio cobrando uma falta, depois de Gilson Nunes ter passado pela bola, como se ele fosse cobrar.

Flávio, aos nove minutos, desempatou com um bonito gol. Num cruzamento sobre a área, Flávio pulou com Luis Alberto e depois, quando a bola caiu à sua frente, ele chutou forte no canto direito de Zamboni.

SAMARONE CONTUNDIDO

Samarone, que já estava fora de campo quando Flávio fez o segundo gol, foi substituído por Cláudio, pois sofreu uma contusão no joelho direito. O Bangu substituiu Maurício por Tonho, aos 20 minutos, para dar maior agressividade ao seu ataque, o que não conseguiu.

O terceiro gol do Fluminense saiu aos 27 minutos, com Flávio aproveitando um cruzamento de Oliveira da direita, depois do goleiro Zamboni ter soltado a bola. O Bangu colocou Nenem da Gula — filho de Domingos da Gula — no lugar de Juarez, mas nada adiantou, pois daí em diante o Fluminense mandou inteiramente no jogo.

Até o final, o Fluminense ainda teve algumas chances para marcar, mas o ataque incentivado pela torcida, enfeitava demais as jogadas.

Fluminense venceu Bangu com três gols de Flávio

América desentrosado só ganhou de 1 a 0

O América derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, ontem à tarde, na Gávea, numa partida tecnicamente ruim e que valeu apenas por algumas jogadas individuais de Edu, inclusive a do gol, marcado por ele aos quatro minutos do segundo tempo.

O time do América só esteve bem durante os primeiros vinte minutos do segundo tempo e não conseguiu aumentar o placar por infelicidade de Jeremias, que perdeu um gol dentro da pequena área. No fim, o São Cristóvão quase empatou porque o América se desintressou do jogo, a ponto de receber valas de sua torcida. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães e a renda somou NCr\$ 6.764,00.

INICIO DIFÍCIL

As equipes iniciaram a partida assim — América: Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhotinho. São Cristóvão: Paulo José, Tril, Aguilardo, Dias e Conceição; Solimar e Juarez; Robertinho, Valcir, Assis e Nel.

Até os 20 minutos do primeiro tempo, o América não conseguiu dominar o São Cristóvão, que atuava bastante defensivamente, apresentando uma linha de cinco zagueiros com o recuo acentuado de Solimar, um meio-campo com 4 jogadores — Robertinho, Valcir, Juarez e Nel — ficando apenas Assis na frente.

Sómente aos 21 minutos, o América teve a sua primeira chance de gol, quando Jeremias bateu Dias na cabeça e entrou na área pela meia-direita, mas o zagueiro recuperou-se e colocou a córner na hora do chute. A seguir, era a vez de Edu, depois de uma tabela com Badeco, chutar raspando a trave, com o goleiro batido.

A melhor oportunidade desta etapa foi perdida por Canhotinho, aos 32 minutos, quando recebeu excelente passe em profundidade de Badeco. O ponta-esquerda entrou livre e, frente a fren-

te a Paulo José, chutou em cima do goleiro.

FINAL PERIGOSO

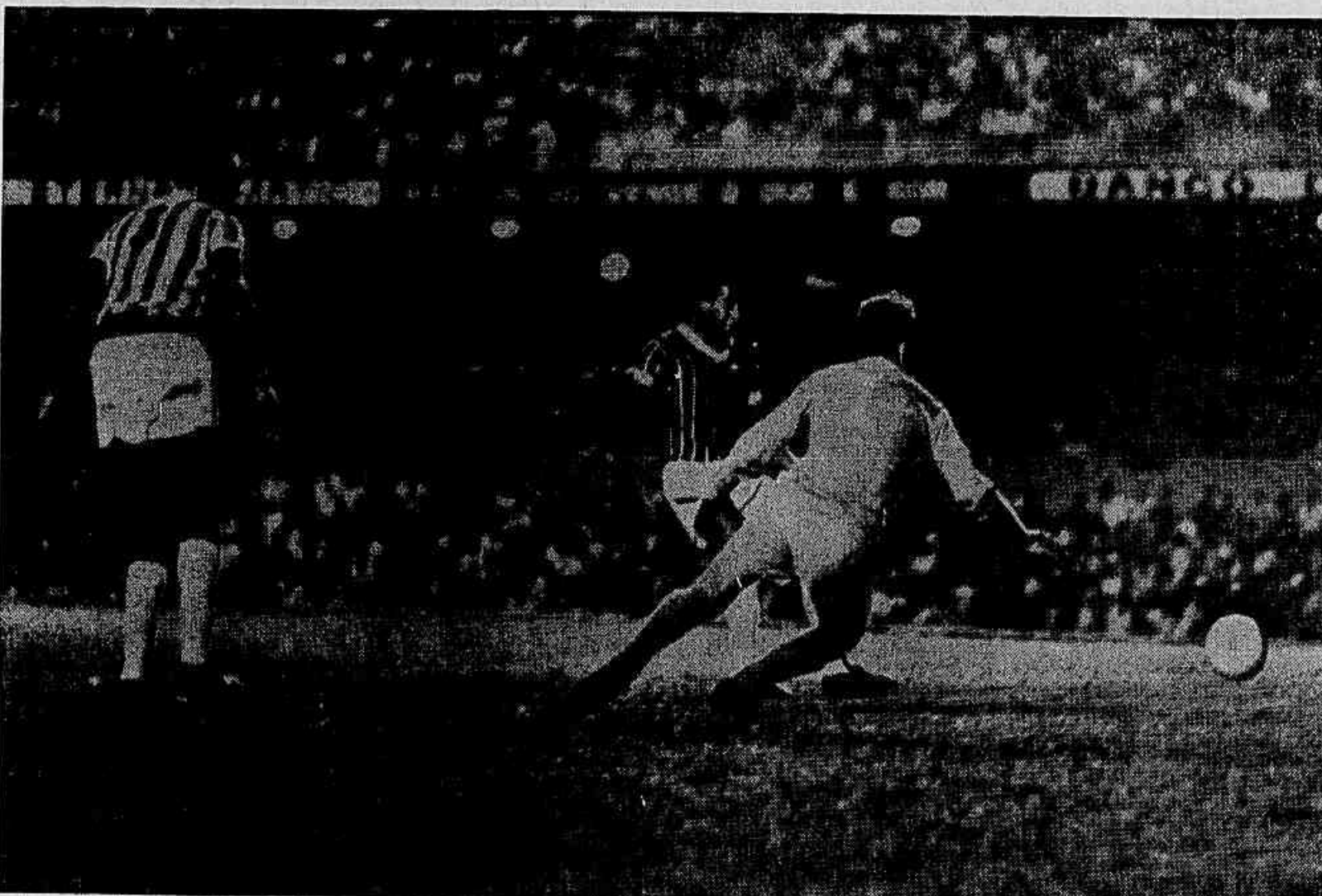
No segundo tempo, o América voltou disposto a decidir a partida, avançando bastante os laterais, sobretudo Paulo César, e até Alex, que chegou a dar um chute a gol da Intermediária, aos dois minutos, proporcionando fácil defesa a Paulo José.

Logo depois, Edu tabelou com Renato e recebeu a bola entre dois zagueiros adversários, passando por eles e chutando sem defesa. As seguidas jogadas perigosas do ataque do América, principalmente de Edu, deram à torcida a impressão de que ali se iniciava uma goleada. Aos 15 minutos, Jeremias perdeu um gol feito. Edu bateu uma falta pela meia-esquerda, a defesa do São Cristóvão parou esperando a marcação de um impedimento que não existiu, e Jeremias entrou na pequena área com o goleiro batido. O atacante quis colocar a bola no canto e ela acabou batendo na trave e saindo pela linha de fundo.

Numa corrida pela ponta, Tadeu sofreu um estiramento na coxa e foi substituído por Joãozinho. Logo após era a vez de Jeremias dar lugar ao gaúcho João Alberto, enquanto o São Cristóvão trocava Assis por Esio. As substituições no América tiraram totalmente a força de seu ataque, que se viu limitado ao individualismo de Edu. O São Cristóvão se aproveitou disso e passou a atacar. Rosá fez uma excelente defesa numa falta cobrada por Juarez e, no contra-ataque, Edu perdeu outro gol, depois de uma jogada de João Alberto pela direita.

Nos cinco minutos finais, o São Cristóvão foi todo a frente e por pouco não empatou — houve uma confusão na área, a bola sobrou limpa para Juarez, que chutou forte, e Mareco salvou de cabeça para córner. O juiz encerrou a partida, quando maior era a vala da torcida do América, insatisfeita com a exagerada troca de passes de sua equipe.

RUMO CERTO



Aproveitando uma falha do zagueiro Lincoln, Flávio de joelho marcou o terceiro gol do Fluminense firmando-se como artilheiro

FORA DE RUMO



Edu jogou bem, mas perdeu várias chances, e a maior delas foi aos 35 minutos, quando desperdiçou um bom lançamento de João Alberto

Bonsucesso venceu o Madureira por 1 a 0

O Bonsucesso, já classificado para o segundo turno, venceu o Madureira por 1 a 0, na preliminar de Fluminense e Bangu, com um gol de Jorge Félix aos 45m do segundo tempo. O jogo foi muito fraco tecnicamente, e teve como único lance emocionante o gol de Jorge Félix, num bonito chute de fora da área. O juiz foi Carlos Floriano Vidal.

O Bonsucesso venceu com Jonas, Luis Carlos, René, Lumumba e Dutra; Fifi e Danilo Meneses; Chiquinho, Jair Pereira, (Anísio) Jorge Félix e Valdir. O Madureira jogou com Ubaldo, Luciano, Almeida, Silva e Fernando; Wilson (Fará) e Marcellio; Hélio, Manuel, Zé Pinto e Nodir.

Competição feminina foi o melhor na abertura da Olimpíada Universitária

Com grande sucesso, começou ontem a II Olimpíada Universitária da Guanabara, que teve como ponto alto as provas de atletismo, realizadas de manhã, no Maracanã, de natação, à tarde, no Fluminense.

Embora as provas masculinas tenham sido disputadas num nível técnico excelente, foram as moças que conseguiram fazer o público vibrar, tanto no atletismo como na natação, destacando-se Naira Meneses, da Engenharia Química Rural, que venceu as provas de 100m rasos e salto em altura, além de ter se colocado em segundo lugar em arremesso de peso. Para hoje estão marcadas quatro partidas de futebol.

OS VENCEDORES

Nas provas de atletismo de ontem, Jairo Barcelos, da Engenharia, venceu os 100 metros rasos em 12 segundos, sendo que em segundo lugar ficou Chel Rohweder, da PUC, e em terceiro Guaraci Nascimento, do Centro Brasileiro de Ciências Jurídicas.

A segunda prova foi a de 400 metros rasos e Manuel Silva, da Engenharia Química Rural, foi o vencedor, ficando Xavier Bispo, do Instituto de Física, em segundo, e Jairo Barcelos em terceiro.

Marco Aurélio Barbosa, da Veterinária, foi o vencedor da prova de salto em altura, tendo saltado 1m70cm. Em segundo lugar ficou Laslo Paul, da UFRJ, também com 1m70cm.

Guaraci Nascimento, do Centro Brasileiro de C. Jurídicas pulou 6m26cm e venceu a prova de salto em distância, enquanto Alencar Viegas, da Medicina, e Klermam Vanderlei, venceram as provas de arremesso de dardo e peso, respectivamente.

Nas provas de atletismo

Koch perde a primeira na T. Davis

Bogotá (FP-UPJ-JB) — O Brasil sofreu a sua primeira derrota para a Colômbia, ontem, pelas eliminatórias sul americanas da Taça Davis, com Thomas Koch sendo vencido por Jairo Velasco, por 3/6, 6/1, 6/4 e 6/4, numa partida amplamente dominada pelo tenista local.

Velasco, que é o campeão colombiano, usou a derrota do primeiro set como lição, e do segundo em diante parecia saber como superar o tenista brasileiro. De início, procurou dominar o serviço de Koch, sua melhor arma, obtendo amplo sucesso. Precisamente com base em seu serviço o brasileiro venceu o set inicial, depois de perder os dois primeiros games.

OUTROS RESULTADOS

Atenas, Colômbia (Alemanha Ocidental) e Poona (Índia) — (UPI-JB) — A União Soviética eliminou, ontem, a Grécia da Taça Davis, vencendo-a por 3 a 0. A última partida, de duplas, marcou a vitória de Aleksis Metreveli-Sergei Likhachev sobre Epaminondas Argyriou-Nikki Kalogeropoulos, por 6/2, 6/2, 3/6 e 6/2.

Em Colômbia, a Alemanha Ocidental passou à rodada seguinte das eliminatórias europeias também com uma vitória de 3 a 0, sobre a Nova Zelândia, com a dupla Ingo Boddington-Christian Kuhnke vencendo Tommy Parrum-Brian Fairly, por 6/2, 6/3 e 6/4.

De Vincenzo ainda lidera no Sul o Aberto de Gôlfe

Pôrto Alegre (Sucursal) — O golfista profissional argentino Roberto de Vincenzo, com o resultado de 208 tacadas, continua liderando o 24.º Campeonato Aberto Brasileiro, após a terceira rodada, disputada ontem no Pôrto Alegre Country Clube. Mário González, do Gávea, é o segundo colocado, com 210, seguido por Juan Querrellos, com 211 tacadas.

COMO ESTÃO

Os principais concorrentes ao Aberto estão assim relacionados, de acordo com seus resultados parciais: 1.º Roberto de Vincenzo (72-87-69), 208 tacadas; 2.º Mário González (74-68-68), 210; 3.º Juan Querrellos (73-69-69), 211; 4.º Luis Rapisarda (73-69-71), 213; 5.º empatados, Oscar Nari (78-67-89) e

Enrique Orellana (73-70-71), 214; 7.º empatados, Vicente Chino Fernandez (72-74-69), Leopoldo Ruiz (72-72-71) e Florentino Molina (72-74-69), 215; 10.º Luis Carlos Pinto (72-73-71), 216; 11.º empatados, Jorge Carro (74-71-72) e Enrique Fernandez (72-73-72), 217; 13.º empatados, Orlando Tudino (72-71-75), Emilio Shilipak (75-70-73) e A. Liguori (72-73-73), 218; 16.º empatados, José Maria González Filho (76-72-73) e Jaime González (72-75-74), 221; 18.º C. Ordonez (76-72-74), 222 tacadas.

Na categoria scratch, Jalmino González (221) e Lee Smith (223) são os melhores, enquanto na de zero a nove a liderança está em poder de Fernando Shuetz, jogador de handicap seis. John Stillanos, golfista do Itanhangá, é o melhor na categoria de 10 a 15, seguido por J. Bertaso, José Henrique Leão Teixeira e Paulo Smith de Vasconcelos.

Apesar das boas atuações de vários competidores, o recorde do campo do Pôrto Alegre Country Clube ainda não caiu. Jorge Ledesma, quando se sagrou campeão sul-brasileiro, anotou um cartão de 66 tacadas, tornando-se recordista.

Cruzeiro e Atlético jogam no interior mas torcida acompanha-os em caravana

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogos Cruzeiro x Democrata, Atlético x Uberlândia e Formiga x Araxá encerram hoje, no interior do Estado, o primeiro turno do Campeonato Mineiro deixando o público da capital sem os costumes espetáculos de domingo no Minas Gerais.

Torcedores do Cruzeiro e Atlético organizaram caravanas com destino a Sete Lagoas e Uberlândia, mas o jogo entre Flamengo e Vasco, no Maracanã, é a maior atração, já que haverá o televisualmente direto por uma das emissoras.

O LIDER

Dirceu Lopes é o único problema do técnico Gérson dos Santos para escalar o Cruzeiro hoje em Sete Lagoas contra o Democrata. O jogador não passou na revisão médica de ontem e seguiu para Pedro Leopoldo para um descanso forçado. Eivaldo é o seu substituto e o time fica com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Darcin Meneses e Vanderlei; Tostão, Eivaldo e Rodrigues.

Se conseguir a vitória, o Cruzeiro completa 51 jogos oficiais invicto e mantém a liderança do campeonato com apenas um ponto perdido.

Em Sete Lagoas o ambiente é de festa com perspectiva de novo recorde de arrecadação na cidade. O técnico Dinar, ex-jogador do Atlético, acha que vai conseguir a sua maior vitória do ano. A equipe provável é a seguinte: Pedro Montelero, Brecho, Alex, Morais e Cotocha; Luis Carlos e Grimaldi; Eduardo, Ulisses, Flúli e Ivanir.

INTRANQUILIDADE

O Atlético é um time indeciso para o jogo contra

o Uberlândia. Yustrich está com problemas no meio de campo e no ataque, pois, a exemplo de Oldair, Vanderlei se contendeu e Ronaldo não se recuperou de uma distensão. Além disso, os pontos-de-lança, Dario e Vagulinho, não vêm correspondendo. Para tirar o azar, os diretores resolveram chamar o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, lido como pé quente para chefiar a delegação que vai a Uberlândia.

Yustrich pensa em lançar o time com Mussula, Vander, Grapete, Normandes e Cincunegui; Carlinhos e Amauri; Caldeira, Dario, Vagulinho e Tiao. O técnico Leal, do Uberlândia, lembra que a sua equipe sempre cresce diante dos adversários mais difíceis e cita as vitórias sobre o Vasco e o América, de Minas, ambas por 4 a 1, este ano.

Para assistir ao jogo, os torcedores de Uberlândia pagaram ingressos especiais a NCr\$ 5,00, sendo aguardada uma ótima renda. O time vai jogar com Renato, Paulo, Dunga, Neriberto e Ferreira; Jorge e Hamilton; Edgar Maia, Alemão, Lincoln e Fazendeiro.

Com uma excelente atuação de Flávio, que fez três gols, o Fluminense venceu o Bangu por 3 a 1, ontem à noite, no Maracanã, conservando-se assim na liderança do Campeonato Carioca, junto com o Botafogo, com cinco pontos perdidos.

O Fluminense começou mal o jogo e por isso terminou o primeiro tempo com a desvantagem de 1 a 0, gol marcado por Dé, aos 40 minutos, de cabeça, depois de uma falha do goleiro Félix. Na etapa final, porém, Flávio conseguiu vencer a defesa do Bangu, que jogava com Fernando à frente dos zagueiros, e deu a vitória ao Fluminense. A renda somou NCr\$ 72.664,00 e 23 039 pessoas pagaram ingressos.

BANGU TRANCADO

Sob a direção do juiz Armando Marques, os times iniciaram a partida assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Wilton, Samarone, Flávio e Lula. Bangu — Zamboni, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Mário, Dé, Maurício e Aladim.

Logo aos dois minutos, Juarez cobrou bem uma falta e Félix soltou, mas o juiz interrompeu o jogo marcando impedimento do ataque do Bangu. Aos quatro minutos, Mário fez uma excelente jogada, pela direita, mas chutou fraco para fora. A primeira boa jogada do Fluminense foi aos oito minutos, quando Samarone driblou a Juarez e Cabrita, dentro da área, porém acabou chutando mal.

O Bangu começou a partida tentando surpreender Félix de longe, pois ele havia largado, de início, uma bola de Juarez. Assim, Dé e Aladim chutaram de fora da área e Félix voltou a largar. O Fluminense teve mais presença em campo, no primeiro tempo, mas o Bangu jogava fechado, com Fernando sempre à frente dos zagueiros — a exemplo do que aconteceu no jogo com o América.

O Fluminense não conseguiu penetrar na defesa do Bangu pelo meio, e por isso usava muito os pontas. Wilton, aos 30 minutos, perdeu um gol feito, quando de frente com Zamboni chutou alto e Luis Alberto apareceu para salvar. Logo depois, Lula penetrou pela ponta esquerda, mas ficou indeciso e terminou chutando para fora. O gol do Bangu surgiu aos 40 minutos, por intermédio de Dé, de cabeça. Juarez cruzou para a área, Galhardo errou a cabeçada e Félix espalmou para dentro da área. Dé surgiu e fez o gol com categoria.

TEMPO DE FLÁVIO

O Fluminense voltou com Gilson Nunes no lugar de Lula, que não jogava bem. Aos quatro minutos, Samarone driblou a Zamboni e chutou na trave, mas Armando Marques havia assinalado antes uma infração do atacante do Fluminense, quando driblou a Lincoln. O Fluminense empatou a partida no minuto seguinte, com Flávio cobrando uma falta, depois de Gilson Nunes ter passado pela bola, como se ele fosse cobrar.

Flávio, aos nove minutos, desempatou com um bonito gol. Num cruzamento sobre a área, Flávio pulou com Luis Alberto e depois, quando a bola caiu à sua frente, ele chutou forte no canto direito de Zamboni.

SAMARONE CONTUNDIDO

Samarone, que já estava fora de campo quando Flávio fez o segundo gol, foi substituído por Cláudio, pois sofreu uma contusão no joelho direito. O Bangu substituiu Maurício por Tonho, aos 20 minutos, para dar maior agressividade ao seu ataque, o que não conseguiu.

O terceiro gol do Fluminense saiu aos 27 minutos, com Flávio aproveitando um cruzamento de Oliveira da direita, depois do goleiro Zamboni ter soltado a bola. O Bangu colocou Nenem da Guia — filho de Domingos da Guia — no lugar de Juarez, mas nada adiantou, pois daí em diante o Fluminense mandou inteiramente no jogo.

Até o final, o Fluminense ainda teve algumas chances para marcar, mas o ataque incentivado pela torcida, enfeitava demais as jogadas.

Fio jogará porque melhorou do joelho

Fio garantiu sua escalção na partida de hoje contra o Vasco, porque melhorou da contusão, no joelho esquerdo, e ontem, inclusive, participou de uma caminhada pelos arredores da concentração em São Conrado, sem nada sentir.

Os jogadores foram também pela manhã à praia do Pepino e à tarde assistiram ao jogo América e São Cristóvão, na Gávea. Doval e Dominguez elogiaram muito o goleiro Andrada e afirmaram que se trata de um excelente jogador.

TRATAMENTO

Fio vai fazer tratamento até à hora do jogo com o

Experiência mostra que na Inglaterra televisão ao vivo dá prejuízo na renda

Mike Hughes
da UPI, especial para o JB

Londres — As esperanças que as duas empresas inglesas de televisão pudessem ter de conseguir direito permanente de transmitir os jogos de futebol ao vivo morreram sem dúvida alguma na terça-feira à noite, no Hampden Park, em Glasgow.

Hampden, o segundo maior estádio do mundo, com uma capacidade de 134 mil espectadores, conseguiu uma assistência de apenas 7 483 pessoas para o jogo entre Escócia e Irlanda do Norte, pelo campeonato britânico.

A desculpa de que chovia muito e de que havia ameaça de uma greve de trens não chega a convencer. Se a partida não tivesse sido transmitida ao vivo e a assistência teria com toda certeza chegado à casa dos 80 mil. Os escoceses adoram futebol, como se provou no mês passado, quando, debaixo de neve, 110 mil pessoas enfrentaram uma noite desastrosa para ver sua seleção jogar com a Alemanha Ocidental pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

EXPERIÊNCIA

Além de tudo, o campeonato britânico cresceu de importância este ano. Ele está sendo jogado em oito dias — com as quatro equipes jogando três vezes — e os escoceses, irlandeses e galês prepararam-se com cuidado e esperança de impedir que a Inglaterra, campeã mundial, mantivesse o título de campeã da Grã-Bretanha.

No sábado passado apenas 18 765 espectadores foram a Wrexham para assistir Gales à Escócia, enquanto, que a assistência em Belfast para a partida Irlanda do Norte à Inglaterra era de apenas 23 mil pessoas. Nenhum dos dois estádios chegou a pegar sequer a metade da lotação.

A decisão de permitir televisão direta este ano é experimental. Cada um dos países disputantes recebeu 30 mil libras — NCr\$ 288 mil — de cotas.

As duas televisões rivais estão dando cobertura total ao futebol. Ambas reforçaram sua equipe regular de comentaristas com a contratação de importantes personalidades do futebol. A BBC contratou os treinadores Don Revie, do campeão Leeds United, e Bill Shankly, do Liverpool. A rival ITV

Alemanha Ocidental vence Áustria por 1 a 0 no fim

Nuremberg, Alemanha Ocidental — (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Derrotando a Áustria por 1 a 0 com um gol de Mueller, aos 43 minutos do segundo tempo — a seleção da Alemanha Ocidental deu mais um passo para conseguir a sua vaga entre os 16 países que estarão no México, e manteve uma tradição: jamais perdeu uma partida das eliminatórias.

A Alemanha tem agora sete pontos ganhos e lidera o Grupo VII, pois nos seus quatro jogos, venceu três e empatou um, justamente com a Escócia, a vice-líder da chave, com 5 pontos ganhos. Para os alemães restam apenas mais duas partidas nas eliminatórias, todas duas em casa: contra Chipre, no próximo dia 21, e contra a Escócia, no dia 22 de outubro.

Curiosamente, a partida de ontem em Nurembergue foi bem mais difícil para os alemães do que a de Viena, quando venceram por 2 a 0. Os austríacos, prevenidos, fecharam-

se numa retranca perfeita não deixando espaço para que o ataque adversário pudesse atuar e tramar. Somente a dois minutos do final, o pontal-danço Mueller — jogador que vem se firmando como o substituto de Uwe Seeler no coraço da torcida — marcou o gol que deu a vitória à sua equipe, quando muitos já deixavam o estádio.

A grande preocupação do técnico Helmut Schoen é com relação à capacidade ofensiva de seu ataque, pois a seleção marcou apenas cinco gols em quatro jogos, o que lhe dá a baixa média de 1,25 de aproveitamento. Isto é mais grave quando se sabe que na chave da Alemanha está competindo a seleção de Chipre, dona de um pobre futebol. Em compensação, a defesa da equipe de Schoen tomou apenas um único gol, de autoria do escocês Murdoch, que acertou um violento chute no ângulo do goleiro Wolter, em Glasgow.

Inglaterra é campeã

Londres (UPI-JB) A seleção da Inglaterra conquistou o título de campeã das Ilhas Britânicas ao derrotar a Escócia por 4 a 1, ontem à tarde, no Estádio de Wembley, marcando seus gols por intermédio de Geoff Hurst (2) e Martin Peters (3), cabendo a Colin Stein tirar o zero do placar pelos escoceses. Cem mil pessoas assistiram à partida.

A Inglaterra, que precisava apenas do empate, já havia derrotado a Irlanda do Norte (4 a 1) e o País de Gales (2 a 1) — os demais concorrentes

ao Campeonato das Ilhas Britânicas. A Escócia, a seleção vice-campeã, teve uma campanha curiosa: goleou o País de Gales (5 a 3), mas não passou de um empate decepcionante com a Irlanda do Norte.

Para o técnico Al Ramsey, a vitória de ontem em Wembley teve um sabor especial, pois foi a primeira vez que conseguiu superar os escoceses, depois de cinco insucessos: quatro como treinador e um como jogador.

massagista Luis Luz na concentração de São Conrado. O médico Cello Cotecchia recomendou repouso ao jogador e mandou-o ontem à tarde fazer aplicações no fôrn de Bier.

O preparador físico Francalacci levou os jogadores à praia do Pepino, pela manhã, após uma caminhada que realizaram em São Conrado, enquanto que Tim ficou na concentração, pois estava com muita dor de cabeça.

ESCOLA ARGENTINA

Tim disse que o goleiro Andrada tem tudo para fazer sucesso no Brasil, "pois

joga como manda a escola argentina, ou seja, como se fosse mais um zagueiro."

— O Andrada é muito bom — disse Tim — e sua única falha está nas bolas cruzadas sobre a área, pois ele é um pouco baixo em relação aos grandes goleiros argentinos.

O técnico explicou que não é por isso que o Flamengo vai jogar à base de lançamentos sobre a área, "pelo contrário, vamos jogar da mesma maneira que treinamos esta tarde."

O diretor de futebol, Sr. George Helal, confirmou para amanhã a chegada do zagueiro Tinho, do Vitória, da Bahia.

Botafogo treina sem problemas

Sem problemas depois de muitas semanas, o Botafogo fez apenas revisão médica na tarde de ontem, tendo Ubaldo, Jairzinho, Rogério e Paulo César participado de um rápido bate-bola, e Leônidas, Zé Carlos e Carlos Roberto feito exercícios à parte.

O quadro jogará hoje contra o Olaria com todos os seus titulares e o treinador Zagalo voltou a falar, ontem, aos jogadores, salientando a importância da partida e exigindo que se empenhassem como em clássico.

CUIDADO DE LÍDER

Conversando com os jogadores, Zagalo disse que este campeonato está muito equilibrado e que um líder deve ter todo o cuidado para não ser surpreendido. Citou o caso do América, que vinha na frente invicto e foi surpreendido pelo Bangu, perdendo a liderança.

Gérson, no entanto, mais confiante que o técnico, disse que o Botafogo já voltou a jogar com a mesma segurança do ano passado e acha que assim tem tudo para se manter na frente do campeonato. Na opinião de Gérson, o Botafogo está ainda superior este ano, pois o time amadureceu e alguns jogadores estão em melhor forma. Citou os casos de Paulo Cesar, de Rogério e de Zé Carlos, cuja forma atual ele considera superior a do ano passado.

Para Gérson o mais importante é o Botafogo não facilitar, querendo jogar bonito como algumas vezes acontece. Explicou que, em certas partidas, o time faz um gol e se desculda por querer atender à torcida e fazer outro.

— Os times estão muito iguais — diz Gérson — e ninguém deve ter a pretensão de golpear. Para mim, quando o Botafogo marca o primeiro gol é quase a vitória, pois basta, daí em diante, jogar com atenção para não perder mais. Do jeito que jogamos, com um gol na frente temos mais que qualquer outro a chance de numerar a vantagem. Este ano o campeonato está mais difícil, mas acredito que ganharemos de novo.

De um modo geral, os jogadores do Botafogo esperam encontrar dificuldade para ganhar do Olaria, mas não acreditam que o adversário empregue a violência.

Ontem, todos jantaram no clube e seguiram depois para a concentração, com Cao, Dimas, Nel, Afonso e Ferrel na reserva.

PARA DECIDIR



Mueller venceu Volkert e conseguiu marcar o gol da vitória da Alemanha Ocidental, em Nuremberg



Corinthians joga com Palmeiras no Morumbi

São Paulo (Sucursal) — Corinthians e Palmeiras fazem a principal partida da rodada do Campeonato Paulista, às 15h30m de hoje, no Morumbi, num ambiente carregado, já que o Palmeiras foi o único clube a voltar à inclusão de mais dois jogadores do Corinthians, na Federação, fora do prazo, em virtude da morte de Lido e Eduardo.

Para o técnico Filpo Nunes, a situação é delicada, pois uma derrota hoje poderia significar a sua demissão. A escalção da equipe é uma incógnita, com dúvida na meta, entre Leão e Chicão, na lateral esquerda, entre Dé e Zeca, e no meio-campo, onde poderão reaparecer Ademir da Guia e Dudu.

TRANQUILIDADE

Embora exista rivalidade entre as diretorias, os jogado-

res de Palmeiras e Corinthians estão tranquilos em relação ao jogo de hoje, já que os dois times estão praticamente classificados em suas chaves.

As equipes prováveis são as seguintes: Palmeiras — Chicão (Leão), Eurico, Baldocchi, Nelson e Zeca (Dé); Dudu Jaime e Ademir da Guia; Copeu, César, Artime e Sérgio. Corinthians — Lula, Pedro, Didi, Luis Carlos e Maciel; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené e Buião.

PELÉ DE VOLTA

Com a presença quase certa de Pelé, o Santos joga hoje à tarde, em Araraquara, contra a Ferroviária, que está a dois pontos de diferença do seu adversário para a classificação na chave A, onde o Palmeiras é líder com 10 pontos.

S. Paulo dá de 3 a 1 no XV de Piracicaba

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo derrotou, ontem à tarde, no Morumbi, o XV de Novembro por 3 a 1, com dois gols de Zé Roberto e um de Babá, assinalando Nicanor o único dos perdedores.

O lateral-esquerdo do São Paulo — Tenente — saiu com distensão muscular, cedendo seu lugar para Arlindo, enquanto Jair Bala era expulso de campo, pelo juiz Vander Moreira, por reclamações. Babá entrou nos últimos momentos do jogo, fazendo o terceiro gol quando a partida já chegava ao

seu final. A renda foi de NCr\$ 15 956,00.

OS TIMES

Embora não jogando um futebol de alto nível técnico, o São Paulo mereceu a vitória sobre o XV de Novembro. Os times formaram com: São Paulo — Picasso, Cláudio, Eduardo, Nenê e Tenente (Arlindo); Terto e Edson; Váiter, Zé Roberto, Teia (Babá) e Paraná. XV de Novembro — Edson, Nel, Piloto, Macalé e Santos; Ademir e Chicão; Nicanor, Jair Bala, Luis (Eli Cotucha) e Plau.

As escalções devem ser as seguintes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Djalma Dias, Margal e Rildo; Clodoaldo e Joel; Manuel Maria, Toninho, Pelé (Patito) e Edu. Ferroviária — Carlos Alberto, Balano, Fernando, Rossi e Figueira; Bebeto e Bazzani; Valdir, Zé Luis, Ismael e Pio.

A Portuguesa de Desportos enfrenta o São Bento, em Sorocaba, formando com Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Geraldino; Uliesses e Pais; Edu, Basilio, Ivair e Gaspar. O São Bento está escalado com Alberto, Aranha, Nilton, Gibe e Norival; Maranhão e Bazzaninho; Alan, Carlinhos, Mazinho e Batista. Completando a rodada, o Guarani enfrenta o Paulista no único jogo entre times pequenos.

Na grande área

Armando Nogueira

Chega a assustar a situação do Santos, no momento. Não os insucessos, que isso está um pouco na lógica de um time saturado de jogos sem emoção como os do atual campeonato paulista. O que preocupa são os sinais de indisciplina denunciados em entrevistas dos próprios dirigentes do time. Na hora em que o time do Santos recebe a distinção de representar o futebol brasileiro, jogando contra a Inglaterra, dia 12 de junho, é de ver com apreensão a crise de ordem confessada publicamente pelo supervisor Zito, crise na qual até Pelé está envolvido.

O apoio amazonense

O selecionador João Saldanha recebe, por dia, um mínimo de 50 sugestões de torcedores, propondo trocas de jogadores na seleção. Nas palestras que tem feito em colégios e associações, Saldanha ouve centenas de pedidos: Gaiardo, no lugar de Brito; Alex, no lugar de Djalma Dias, etc., etc. O único lugar do Brasil visitado por Saldanha no qual o auditório não lhe fez nenhuma reivindicação regionalista foi Manaus.

— Os amazonenses, felizmente, não têm candidato a nenhuma posição do escrêto — revela Saldanha, concluindo que os baianos já o interpelaram sobre a ausência de um jogador da Bahia na equipe nacional.

Visão e antevisão

O futebol está nos campos, na arquibancada, mas está também nas estantes de livros. Do livro *Sociologia del Futbol*, do argentino Julio Mafud, um tópico exemplar: "A expressão popular *domínio de campo*, também conhecida como *domínio do jogo*, indica não apenas o domínio do campo de jogo, mas o domínio de todos os jogadores em ação. O jogador que possui essa faculdade sabe registrar, em sua percepção, o lugar em que se encontram os rivais e os espaços livres que eles lhe deixam. O jogador que não tem percepção óptica dentro da estrutura de jogo é simplesmente um cego, em linguagem popular. Joga como se não visse nem os companheiros nem os rivais no campo. Os jogadores qualificados de geniais, desde Pelé a Pedernera, eram ou são jogadores de capacidade óptica excepcional. Toda autoestruturação, produz-se, primeiro, no campo óptico. Quando Pelé cria uma jogada, toda a criação está na rapidez com que estrutura seu jogo sem que nenhum adversário o perceba."

Bolas de primeira

O presidente Havelange estima que a próxima Taça de Prata produzirá uma renda total de 12 a 13 bilhões de cruzeiros velhos. Seria um êxito, sem dúvida, mas, segundo estou sabendo, o Fluminense teria preparado um dossiê para demonstrar que o seu jogo com o Bonsucesso lhe rendeu mais dinheiro que alguns da última Taça de Prata. Danusa Leão já entregou ao presidente Reinaldo Reis o modelo novo do uniforme do Vasco da Gama, com um retoque de última hora mas de agrado certo para a torcida: três estrelas de ouro aplicadas sobre a faixa preta transversal; as estrelas simbolizam três títulos admiráveis da história do Vasco, 45, 47 e 49, quando o time levantou invicto o campeonato da cidade.

Vende-se emoção por NCr\$142 mensais.

Nosso negócio é vender motocicletas Honda. Muitas motocicletas Honda. Com garantia de 5 meses e estoque completo de peças para reposição. Veja os planos:

MODELO	ENTRADA	MENSAL
65 cc - 4 marchas	560,00	142,00
90 cc - 4 marchas	861,00	218,00
125 cc - 5 marchas	1.160,00	294,00
250 cc - arranque automático	1.470,00	373,00
350 cc - 5 marchas	1.680,00	426,00

Não é todo dia que oferecem planos assim.

MOTOJET
REVENDEDOR AUTORIZADO

Loja: Av. Princesa Isabel, 181-A (entre Viveiros de Castro e Av. Copacabana) Tel.: 256-9345
Oficina: Rua D. Mariana, 170 - Botafogo



Vasco e Fla encerram turno com jogo de definição

Vasco e Flamengo — separados por apenas dois pontos da liderança do Campeonato Carioca de Futebol — jogam às 17 horas de hoje, no Maracanã, grande parte de suas aspirações ao título, já que ambos vêm cumprindo campanhas irregulares, custando a definir-se como candidatos, e tentam agora firmar-se entre os primeiros colocados neste fim de turno.

Duas outras partidas, cada qual com a sua importância, encerram hoje a primeira parte do Campeonato. Numa delas, às 15h30m, em Bariri, o Botafogo estará defendendo a liderança contra o Olaria. Na outra, às 15 horas, no Maracanã, Portuguesa e Campo Grande lutarão pela oitava vaga do retorno, estando a primeira em posição privilegiada.

Uma arquibancada, em qualquer dos dois estádios, custa NCr\$ 4,00. Amílcar Ferreira será o juiz do clássico, José Má-

rio Vinhas apitará em Bariri e Geraldino César dirigirá a preliminar no Maracanã.

VASCO X FLA

Embora estejam apenas dois pontos atrás da liderança, Vasco e Flamengo, pelo menos até aqui, não se apresentaram como reais candidatos ao título. Um e outro conseguiram, em algumas ocasiões, principalmente o Vasco, cumprir boa atuação, mas estão ambos a procura de uma grande vitória que os firme entre aqueles que pretendem ser campeão.

O Vasco — aparentemente melhor do que o Flamengo — vem perdendo seus jogos-chave (Fluminense e Botafogo), mas entre um e outro consegue excelentes resultados e até goleadas. O Flamengo, cujo técnico continua em busca de um time, veio tropeçando, andou mal em várias ocasiões e assim mesmo chegou ao final do turno em boa posição.

As campanhas das duas equipes foram estas:

Vasco — 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 2 América, 1 a 2 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande e

0 a 1 Botafogo (tem 7 pontos perdidos).

Flamengo — 0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense e 4 a 1 Portuguesa (também perdeu 7 pontos).

DOIS IMPORTANTES

No campo do Olaria, a partida tem dupla importância, primeiro pela liderança que o Botafogo ocupa e depois pela vaga que o próprio Olaria, apesar de suas chances reduzidíssimas, ainda tenta no retorno. O Botafogo, com cinco pontos perdidos, parece ter-se firmado, depois de um começo indeciso. Voltou a ser, a essa altura, a melhor equipe da cidade — mas uma equipe que não deixa de correr algum perigo em Bariri.

Também importante é a preliminar do Maracanã. Aqui, o que conta é a oitava vaga, ainda não definida. Botafogo, Fluminense, América, Flamengo, Vasco, Bangu e Bonsucesso já asseguraram as sete primeiras, de modo que a que sobra está entre Portuguesa, Campo Grande e Olaria.

A Portuguesa está melhor

colocada (12 pontos perdidos) e os outros dois vêm juntos, logo atrás (14 pontos). A Portuguesa, desse modo, se classificará com um simples empate. Se perder, o regulamento determina que os casos de posições empatadas se decidam pelo saldo de gols. Assim, o Campo Grande terá de vencer por diferença mínima de três gols para chegar ao retorno (se vencer por diferença de três gols, apenas, os dois ficarão empatados em pontos, saldo e average, mas o regulamento diz que se classifica quem tiver ganho a partida entre ambos).

O Olaria depende de sua própria vitória e de uma vitória do Campo Grande, mas ainda aqui o saldo de gols é que vai decidir. Atualmente, a Portuguesa tem um déficit de 5, o Olaria de 9 e o Campo Grande de 11. As equipes para a preliminar desta tarde são estas:

Portuguesa — Otávio (Marcelino), Sérgio, Zeca, Jerri e Beto; Carlos Pedro e Mário Breves; Jorginho, Antoninho, Sabará (Américo) e Zé Carlos.

Campo Grande — Helinho, Joel, Biluca, Genecl e Almir; Zéinho e Adilson; Valmir, Hélio Cruz, Alves e Jairo.

COM SEGURANÇA



Andrada foi muito empenhado por Evaristo no treino

TRANQUILIDADE



Com calma e categoria o goleiro impressionou bem

E SAÚDE



Também na parte médica, Andrada foi examinado minuciosamente e sua presença não é mais dúvida

FLAMENGO

Dominguez
Murilo
Guilherme
Onça
Rodrigues Neto
Paulo Henrique
Doval
Liminha
Fio
Dionísio
Arlson

VASCO

1 Andrada
2 Fidélio
3 Brito
4 Eberval
5 Bougleux
6 Fernando
7 Nado
8 Adilson
9 Nei
10 Alcir
11 Silvinho

OLARIA

Azevedo
Aloísio
Miguel
Maíra
Alvío
Alfinete
William
Válter
Bá
Naldo
Fernando

BOTAFOGO

1 Ubirajara
2 Zé Carlos
3 Leônidas
4 Moreira
5 Carlos Roberto
6 Valtencir
7 Rogério
8 Gérson
9 Roberto
10 Jairzinho
11 Paulo César

NÊSTE INVERNO É PROIBIDO FALAR EM DINHEIRO

**DINHEIRO
SÓ EM JULHO**



Você compra agora tudo o que precisa para o inverno e só começa a pagar a partir de julho em 5 vezes sem qualquer aumento.

moda masculina

5ª Avenida

avenida esquina sete de setembro
uruguaiana, 100/102

Andrada só veio para o Vasco porque ameaçou deixar futebol

O goleiro Andrada explicou ontem que seu ex-club, o Rosário Central, só concordou em vendê-lo para o Vasco porque ele ameaçou deixar o futebol caso o negócio não fosse concretizado.

— Há 15 anos jogava no Rosário e nunca tive uma boa oportunidade para me transferir de clube, pois sempre negavam a venda do meu passe. Agora, já estou com a idade avançada — 30 anos, e se não saísse de lá terminaria minha carreira de futebol — disse Andrada.

BOA PALAVRA

Demonstrando muita personalidade, Andrada foi ontem pela manhã apresentado aos jogadores do Vasco e logo conquistou a todos.

— Não vim aqui para tirar o lugar de ninguém e sim para disputar a posição — frisou ele ao saber que Pedro Paulo tinha ficado aborrecido com sua contratação.

Andrada é de acordo que todo grande clube deve ter três goleiros do mesmo gabarito, argumentando que esta posição é a mais criticada e difícil.

— Ninguém observa detalhadamente a origem de um lance. Geralmente, só se vê a finalização dele e, infelizmente, os goleiros não podem errar. Um jogador de linha pode faltar num passe ou num drible, mas o goleiro não pode soltar uma bola.

Dentro desta teoria, Andrada afirmou que é por isso que os goleiros só estão no auge quando atingem a idade de 28, 29 anos.

— A cada partida que se passa, aprendemos algo que ainda não tínhamos visto — comentou.

Para o goleiro argentino, que é muito frio nas suas atitudes e declarações, o problema de ser convocado para a seleção nacional é benéfico no ponto-de-vista promocional, mas pode ter também influência negativa nos jogadores, frisando:

— Se der certo, o jogador passa a ter maior fama; se não der, será crucificado. Para os jovens, a seleção anima e entusiasma, mas para os jogadores experientes, ela pode ser o fim de sua carreira.

O importante, porém, é que para Andrada pertencer à seleção não significa melhoria financeira na vida do jogador. Ele declarou que várias vezes foi convocado e jogou pela seleção argentina, sendo até mesmo o capitão do time, e quando vol-

tava para o Rosário em nada melhorava sua situação.

— Foi por isso que resolvi decidir minha situação. Já não sou criança para viver de ilusões e pretendo concretizar minha estabilidade financeira visando o futuro. Maschio, o técnico da seleção, compreendeu isso porque também foi jogador de futebol e foi o primeiro a aceitar minha transferência para o Vasco.

QUESTÃO DE OPINIÃO

Enquanto experimentava a camisa preta do Vasco, o goleiro argumentou para os jogadores Antônio e Alexandre:

— Eu não sou supersticioso. Apenas gosto de jogar todo de preto e trouxe até as joelhetas negras com que atuava na Argentina. Me sinto bem assim e, principalmente quando o jogo é noturno, levo vantagem com minha vestimenta porque atrapalha os atacantes.

Quem indicou Andrada para o Vasco foi o técnico Tim e o zagueiro Orlando. Ambos fizeram as melhores referências a seu respeito, não só como jogador mas também como homem.

No bate-bola de ontem de manhã, ele demonstrou excelentes qualidades, mas o próprio Andrada confessa que sua maior virtude é o sentido de colocação, "em-

bora ache que a principal característica dos goleiros deve ser o arrêjo e a coragem."

FLA NÃO ASSUSTA

Indagado como se sentiria num estádio diferente dos da Argentina, diante de um público estranho num jogo entre os dois clubes mais populares do Rio, Vasco e Flamengo, Andrada respondeu:

— A experiência que adquirimos com a vivência nos campos de futebol nos imuniza de tudo isso. Hoje, posso jogar por um time que tem todos os torcedores contra e mais me entusiasma pela possibilidade de vê-los desapontados com um resultado negativo.

A respeito do futebol argentino, Andrada é de opinião que ele evoluiu muito nos últimos anos.

— Principalmente, depois da Copa do Mundo na Inglaterra, onde aprendemos muito — disse.

Ele próprio, não obstante a repercussão negativa na Argentina com sua transferência, acredita que a AFA não o convocará para os jogos pela eliminatória. E esclareceu:

— Isto seria inédito no futebol argentino e, além do mais, ainda estão atuando goleiros excepcionais lá como o Roma, Cejas, Santoro, Errea e Gatti, entre outros.

Evaristo gostou do treino de Andrada e confirmou escalação

Só ontem à tarde, depois de assistir com os jogadores ao filme O Desafio das Águilas, Evaristo decidiu escalar o argentino Andrada para estreiar no Vasco na partida de hoje à tarde contra o Flamengo, no Maracanã.

O técnico, que se entusiasma muito com o treino de Andrada no bate-bola realizado ontem de manhã em São Januário, quis primeiro conversar com o goleiro Pedro Paulo para lhe dar uma explicação a respeito de sua substituição, entusiasmando-o a lutar pela posição e exemplificando o caso do ano passado, quando ele nunca se deixou barrar por Errea.

Andrada chegou ontem bem cedo a São Januário. O Dr. Arnaldo Santiago logo aproveitou para fazer seus exames médicos e aprovou-o imediatamente. Depois disso, o funcionário Davi Lima chegava ao clube e informava que a FCF já havia registrado o contrato de Andrada e tinha lhe dado condição de jogo para hoje.

— Agora — disse o Sr. Reinaldo Reis — tudo depende de Evaristo.

No campo, o técnico dirigia um demorado bate-bola para ele, Pedro Paulo e Valdir. Andrada era observado minuciosamente. A cada lance em que intervinha, todos o olhavam e logo vinham os

comentários. Sua categoria e a classe com que sala nas disputas de bolas com os atacantes mereceu muitos elogios não só de Evaristo como dos outros jogadores. No entanto, a maneira de segurar com apenas uma das mãos a bola pelo alto foi o que causou maior entusiasmo por parte deles.

TREINO LEVE

O Vasco fez apenas um treino recreativo. Foi uma pelada de uma lateral à outra do campo, pois todos ainda estavam cansados do coletivo de anteontem. Os três goleiros, porém, treinaram puxado.

Evaristo chegou a ficar

indeciso sobre quem jogaria no gol na partida de hoje.

— Acho Andrada ótimo, ninguém tem dúvida disso. Entretanto, não posso desmoralizar Pedro Paulo. Vou pensar bem para decidir a melhor maneira — argumentou.

Enquanto isso, o treinador recebia a informação do Dr. Arnaldo Santiago que Adilson não sente mais as dores na contusão da coxa esquerda e está apto a jogar.

Chegou ontem para o Vasco o goleiro Meneses do Santa Cruz, de Recife. O jogador ficará em experiência no clube durante um mês.



DOIS ESTILOS, O MESMO SUCESSO

Gal Costa, depois de um grande sucesso na Sucata, se apresenta no novo Teatro do Bólso. Nara Leão, depois de um grande sucesso em Lisboa, ensaia seu novo show Nara, Terra e Vila, próximo espetáculo da Sucata.

Gal, musa do tropicalismo, Nara, uma cantora mais tranqüila, as duas vão mantendo vivo o interesse pela música brasileira em fase de crise de migração. Os dois estilos, tão diversos e tão unidos na divulgação da música brasileira, estão nos últimos LPs (de Nara e Gal) recentemente lançados.

Nara, em seu LP revive a boa e antiga música brasileira, interpreta composições de Caetano; Gal, por sua vez, também interpreta Caetano, dá novas perspectivas às músicas de Roberto e Erasmo Carlos. Os dois LPs, síntese da atuação e sucesso das duas cantoras, alcançam um grande sucesso.



CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 11, E SEGUNDA-FEIRA, 12
DE MAIO DE 1969

só 3 dias na Exposição

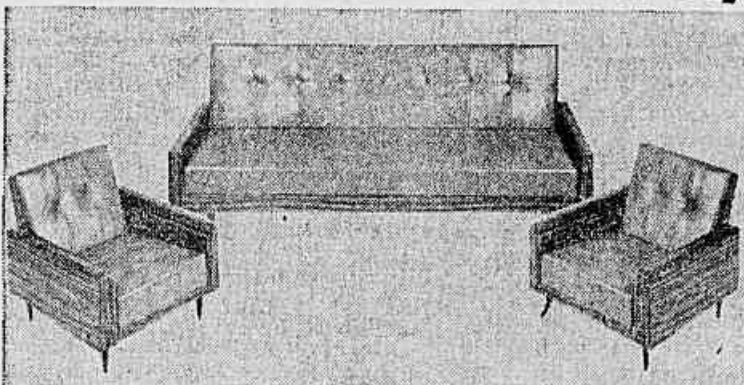
CARIOCA
Lgo. da Carioca esq. de G. Dias

FLORIANO
Av. Mal. Floriano 174

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas 18

NOVA IGUAÇU
Trav. Rosinda Martins 54

conheça a **COLEÇÃO AUTONO INVERNO**
no Salão de Modas-2º andar *Exposição Carioca*



Conjunto estofado Mirante - Forrado em courovin, estofado em espuma modelada.
Preço Normal NCr\$ 560,00 Só 3 Dias: NCr\$ 399,00 ou
10 prestações de NCr\$ 56,00 ou
3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



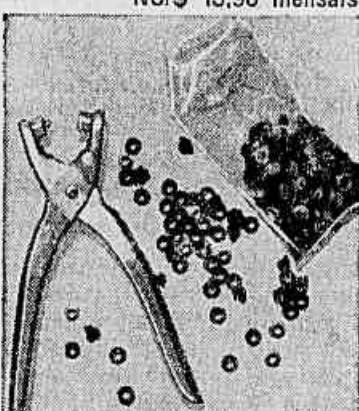
Rádio portátil Taiwa - ondas curtas e longas, transistorizado, c/estêlo.
Preço Normal NCr\$ 190,00
Só 3 Dias: NCr\$ 139,00 ou
NCr\$ 13,90 mensais



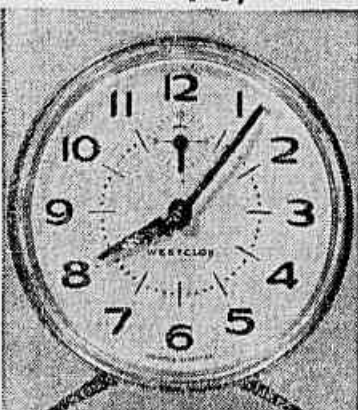
Tesoura de Picotar "Importada" - 8 polegadas, japonesa, pode ser amolada.
Preço Normal NCr\$ 16,00
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



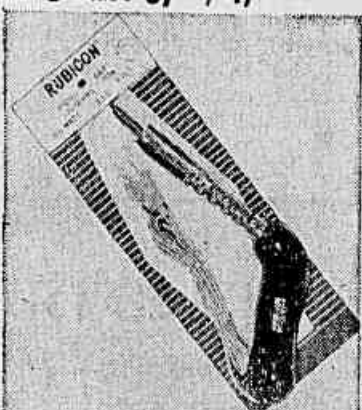
Desentupidor de Pia e Ralos Importado - 2 tamanhos, 7,5m e 4,5m lâmina de aço.
Preço Normal maior 12, menor 8,
Só 3 Dias: 5,90/4,90



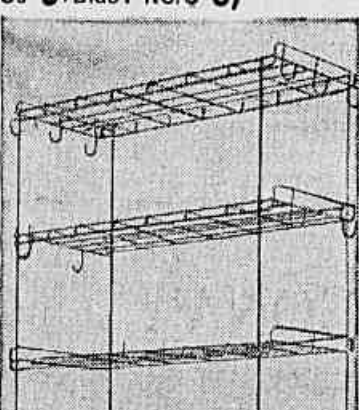
Pregador de ilhoses Importado - Japones, c/300 ilhoses de várias cores.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Relógio despertador West-Clox - Grande precisão, novo modelo.
Preço Normal NCr\$ 22,00
Só 3 Dias: NCr\$ 15,90



Ferro de Soldar Importado - C/60 watt, e 110 volt, marca Rubicon.
Preço Normal NCr\$ 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 11,90



Nova estante Bangu - Para panelas, com 5 divisões, capacidade para 35 peças.
Preço Normal NCr\$ 38,00
Só 3 Dias: NCr\$ 25,90



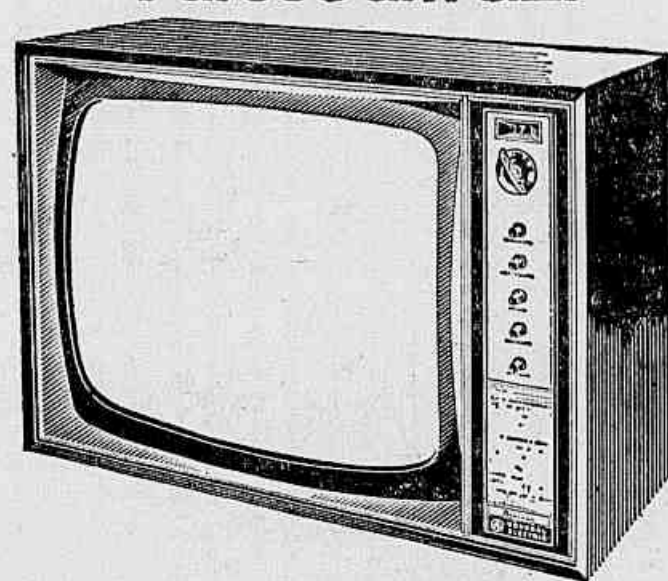
Bolsas Kelsons - Modelos modernos em couro e courovin.
Preço Normal NCr\$ 15,90
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Conjunto Gessy Lever - 2 sabonetes e 1 creme dental.
Preço Normal NCr\$ 1,40
Só 3 dias: NCr\$ 1,00

"Parece um cinema."

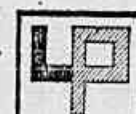
Um dia você ainda
vai ouvir no cinema:
"Parece um GE."



A Imagem do televisor GE tem branco, preto e todas as tonalidades de cinza. Por isso, num GE você observa todos os detalhes que normalmente só se notam no cinema. Essa imagem boa é garantida pelo Regulador Automático, que evita aquelas faixas escuras em cima e embaixo do vídeo, pelos circuitos transistorizados (Solid-State) e blindados, e ainda por um filtro que elimina interferências externas no som e na imagem. Estas são as características do Decorama GE. Mas no Custom III, no Fotorama e no Folegar II você também encontra a marca GE, com tudo o que ela significa em qualidade. Venha buscar o seu televisor GE. Depois, quando estiver num cinema, você é capaz de entusiasmar-se e dizer: "Parece um GE".

GENERAL ELECTRIC

E COMPRAR
BEM E NAS



LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR



COPACABANA: AV. N. S.ª DE COPACABANA, 903-A, e R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818 • PENHA: R. JOSÉ MAURICIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 • RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605.

THE SUPERMÃE



SIMPÓSIO SOBRE PROBLEMAS E NECESSIDADES DE IPANEMA

Simpósio, segundo o Pequeno Dicionário, era na antiga Grécia "a segunda parte de um banquete ou festim, durante a qual os convidados bebiam, dando-se a diversos jogos; modernamente, banquete, festim".

Portanto, senhores — disse eu, quinta-feira passada, no restaurante Varanda — Portanto, senhoras e senhores, declaro oficialmente aberto o Primeiro Simpósio sobre Problemas e Necessidades de Ipanema.

Peço a palavra — disse Hugo Bidet. — Diz lá o Dicionário que simpósio é a segunda parte de um festim. Então eu proponho que a gente proceda conforme o figurino. Sugiro que seja servida uma rodada de pastéis de queijo aos ilustres ipanemenses aqui presentes.

Sugestão aprovada por unanimidade. Comemos uma dúzia de pastéis de queijo e então Paulo Góis fez sua primeira intervenção.

Agora, companheiros, devemos iniciar a segunda parte, o simpósio propriamente dito. Alguém aqui se opõe a uma rodada de chope estupidamente gelado?

Hugo com a palavra:

A oposição revidou, antes de mais nada, uma batida de limão.

Na minha qualidade de simposiarca — interjei — ou seja, na minha condição de rei desta assembléia, e para evitar o início da terceira guerra mundial, recomendo que a batida e o chope sejam servidos ao mesmo tempo.

Minhas sábias palavras foram recebidas com estrondosos aplausos. A batida de limão estava naquele ponto ótimo, com pouco apicar, e o chope era realmente aquele chope. Aproveitando o embalo, Miguel pronunciou uma peça oratória de rara felicidade.

Conclamo os parsons deste bar a imprimir maior velocidade às suas ações. Estamos com sede, necessitamos de um chintie de dez em dez minutos.

Xavier, o patrão, anunciou que a comemoração seria atendida sem tardança, e com efeito os garçons passaram a correr em alta velocidade, da copa para a nossa mesa e da nossa mesa para a copa.

Agora, sem falsa modestia — disse Paulinho Negão — quero que conste aí na ata o seguinte: Sendo professor de Educação Física, mereço ser considerado o melhor levantador de copo desta paróquia.

Diploma não é documento — apertou Ronnie. — Pois eu sou professor de Matemática, mas tenho a faixa preta do judô. Sou eu o maior haterocopista de Ipanema!

Mais uma vez fui chamado a restabelecer a ordem:

Companheiros. Isto aqui não é nenhum chilenit e eu não me chamo Carlinhos de Gaulle para receber um não pela cara. Figurando entre as minhas atribuições o voto de Minerva, decido que o título de melhor haterocopista seja entregue ao nosso estimado compadre Hugo Bidet. E não se fala mais no assunto.

Bem — disse Zequinha. — Agora que já estão satisfeitas as necessidades fundamentais de Ipanema, e resolvidos os nossos principais problemas, é preciso que nos entreguemos a diversos jogos, conforme está escrito no dicionário. Ou pelo menos a um joguinho que nós muito apreciamos. Todo mundo com a mão fechada! Todo mundo fechou a mão direita enquanto Bidet exclamava:

Marrato!

Eu vou de três! — secundou o outro Hugo.

Você não são é de nada — asseverou o Zequinha. E abrindo a mão num gesto audacioso: — Lona!

Deu tudo — isto é, todos estavam com três palitos de fósforos na mão.

Já passava de meia-noite quando mandamos vir a dolorosa ou seja, a conta. O garçon somou todos os gastos, Zequinha fez a divisão e concluiu que cada um devia entrar com 20 contos. — Quer dizer — acrescentou — teoricamente eu também devo entrar com vintinho. Mas estou a perigo, fica para outro dia.

Devo, não nego — declarou Bidet. — Pagarei quando puder.

Eu estou para ser pai — desculpou-se Hugo. — Todo o meu dinheiro está indo para a maternidade.

Conclusão: se o Governador Negrão de Lima está mesmo disposto a prover as necessidades do bairro de Ipanema, é só passar na Varanda e pagar a nota que foi espetada quinta-feira.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

CRÍTICA UNIDA

Amanhã, no restaurante do Mesbla, os críticos da Associação Brasileira de Críticos de Arte se reúnem para um almoço de confraternização.

ALBUM DE GRAVURA

Amanhã, às 18 horas, Júlio Pacello estará lançando no Museu de Arte Moderna mais um de seus álbuns, desta vez com gravuras de Vera Mindlin apresentadas pelo poeta João Cabral de Melo Neto. O nível do trabalho de Vera Mindlin e o passo a mais dado pelo arrojado empreendimento de Pacello credenciam este acontecimento.

GILBERTO LOUREIRO

Ainda amanhã, às 21 horas, inauguração da mostra de Gilberto Loureiro, desenhos apresentados por Jacob Klintowitz. É a primeira individual do artista, nascido no Rio de Janeiro, e que conquistou Prêmio de Aquilão JORNAL DO BRASIL S/A, no XXIII Salão Municipal de Belas-Artes de Belo Horizonte.

TOYOTA

Quando pela primeira vez me deparei com um trabalho de Yutaka Toyota, no Salão de Santos em 1968, inclusive defendendo a fatalidade intrínseca de dar-lhe o primeiro prêmio (voto vencido), senti que estava diante de um artista maior, marcado pela monumentalidade, pela perfeição técnica, pela novidade da pesquisa. Mais tarde votei neste artista para prêmio de pesquisa no Salão de Belo Horizonte, prêmio outorgado. Era a confirmação. Toyota tem-se distanciado de maneira magistral, de todos seus concorrentes, nos salões onde vem aparecendo. Finalmente conquistou um grande prêmio na Bienal da Bahia. Seu currículo acusa ter vindo ele do desenho industrial e da cenografia. Isto explica até certo ponto a exatidão de

suas composições, enriquecidas por dados da tecnologia, ampliando-se numa sugestão de ambiente rigorosamente formalista. A paixão pela forma, a energia de um coração metálico e incorruptível espelham qualquer coisa de severamente imortal, em suas superfícies talhadas por aluminos sobre brancos absolutos. Sua reação, talvez inconsciente, ao que é percível desencadeia um novo fausto construtivo em nossa arte. Sua exposição inaugura dia 14, na Galeria do Copacabana Palace, às 21 horas. O artista nasceu no Japão. Em 1958 veio para o Brasil onde permaneceu até 1965. Estabeleceu-se em Milão até 1968. Retorna então ao Brasil. Vem apresentado por Pietro Maria Bardi.

BRITO NA PRAÇA

Orlando Brito convida para a exposição de sua pintura (pequeno formato), a se inaugurar terça-feira, 13 de maio, às 21 horas, na Galeria da Praça, na Rua Joana Angélica, 116, loja 201, Ipanema. Orlando de Brito é autodidata, professor de Desenho e Pintura no Instituto de Belas-Artes, foi membro de júri do Salão Nacional de Belas-Artes. Tem exposto no Rio e em São Paulo.

A IMAGEM DO HOMEM

A Galeria do IBEU, prosseguindo no ritmo seguro e avançado de suas exposições, inaugura no próximo dia 14 uma mostra de dois artistas: Iazid Thame e Pindaro Castelo Branco. É comum surpreendermos no artista de hoje a ansia de captar a imagem circunstancial do homem, a carapaça condicionada pela celeridade do progresso, das conquistas, da mística do percível, do instável e acidental. Esta angústia é válida, tão válida quanto a resistência de alguns que ainda perseguem na essência das eternas posições do ser, uma explicação para a conturbada condição humana. O IBEU apresenta, juntos, dois artistas que se integram nesta última corrente: o serigrafista surpreendente que é Iazid Thame, o pin-

tor profundo que é Pindaro Castelo Branco. Iazid, como já disse noutra ocasião, leva a serigrafia à categoria de criação. Qualquer pessoa que, neste momento, se interesse por serigrafia, tem que tomar conhecimento deste profissional nas mãos do qual a técnica espelha o suporte da pintura a óleo, refinando uma colagem através da qual cria matéria de sensível expressionismo. Se a antevisão do futuro é o ópio do nosso tempo, a escavação na essência, por outro lado, é inevitável. Por isso o símbolo de Prometeu envolve o arrebatamento das figuras de Pindaro Castelo Branco, transpassadas por um grito tão contemporâneo como o desnudamento de Pasolini na aridez do deserto. A postura estatutária, cheia de poesia e fatalidade, dos seres de matéria descascada, sob efeito de um sábio processo de colagem, rompendo por vezes com um movimento espiritual a matéria tumultuada por catástrofes, clarões e músicas do sangue, define em Pindaro Castelo Branco a clareza de uma fábula que imediatamente identifica e compromete. Já a linha oriental de Iazid Thame, os recursos surpreendentes a que levou a técnica da serigrafia, os Cristos com sudários de renda, as lutas libertárias da mente sob o jugo de entidades mágicas, os conluios cúmplices de rostos deformados pelo exercício da solidão, toda a iconografia, enfim, que estamos acompanhando em dois anos de exposições, prêmios e participação em salões somam-se para acusar um alto estágio de sensibilidade criadora. Foram intencionalmente reunidos aqui, ambos testemunham a imagem do homem. Não se preocupam em dinamitar suportes ou técnicas. Antes conduzem os recursos de expressão ao seu mais alto estágio de refinamento. Superam galhardamente a tentação da vanguarda de superfície. No entanto estão na vanguarda pela obstinada resolução de uma história conflituosa, do homem consigo mesmo, sua incomunicabilidade, o dramático apelo de sua permanência.

"ANTÍGONA", UMA TRAGÉDIA ATUAL



A juventude dos atores faz uma Antigona moderna

A maioria ex-alunos do Conservatório Nacional de Teatro — Angela Falcão, Fernando Bezerra, Expedido Barreiro, Jorge Cândido — com direção de Rul Sandi, apresentam, no Teatro Nacional de Comédia, *Antigona*, de Jean Anouilh, com o título mudado para *Proibido Enterrar Polítes*.

O diretor Rul Sandi explica suas intenções com a montagem deste texto de Anouilh:

— O drama de *Antigona*, neste momento, apresenta um paralelo com as preocupações e angústias do mundo atual. Os personagens que se confrontam nesta peça são sempre ambíguos ao revelarem suas contradições que são aquelas da época na qual vivem. Cumprem, ao mesmo tempo, os seus destinos trágicos.

O texto foi traduzido por Bandeira Duarte e a programação visual do espetáculo é de José Abramovitz.

Zóximo

Recepção em Brasília

● Gostei de ter podido ir a Brasília, atendendo ao convite do Presidente da República e Sra. Costa e Silva, para a recepção no Palácio Itamarati II, (que pude apreciar devotadamente pois não havia gente demais), em honra do Presidente do Uruguai e Sra. Pacheco Areco, um casal moço, alinhado e simpático.

● De início devo dizer que achei o Palácio uma maravilha, só não concordando (embora, isoladamente, seja uma peça bonita) com o biombo moderno, em vermelho, preto e branco, à entrada do hall.

● Os cerimoniais do Itamarati e da Presidência, superiormente dirigidos por Carlos Jacinto de Barros e Gil Roberto de Ouro Preto, desta vez brilharam.

● O buffet, maravilhoso, (serviço de José Fernandes) teve a enriquecida a decoração de Burle Marx. Nas várias mesas do buffet, cenários representando árvores formadas por variegadas frutas provocavam a admiração geral.

● No meio da sala, um arranjo, separando as mesas, feito com plantas exóticas, dava a impressão do fundo do mar. Muito champagne e uísque, pratos deliciosos.

● O Corpo Diplomático compareceu quase ao grand complet. Destaco o Embaixador e a Sra. de Sansón Balladares, decanos do Corpo Diplomático, ela com a comenda do Cruzeiro do Sul no pescoço, o Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye (que pela primeira vez iam a Brasília para uma solenidade como aquela), todos os representantes diplomáticos latino-americanos, salientando-se o Sr. Sanchez Gavito, do México, acompanhado por sua filha Antonia, muito simpática e sweet, que está no Rio para uma temporada.

● O Sr. José Manuel Fragoso, Embaixador de Portugal, pela primeira vez compareceu a uma recepção sem sua linda Embaixatriz.

● As senhoras mais elegantes eram, sem sombra de dúvida, D. Iolanda da Costa e Silva, com o modelo de Guilherme Guimarães já anteriormente descrito, metade preto e metade branco (ao sair usou um estupendo casaco de vison), D. Mercedes Miranda, de preto, a Sra. Marilza Osório, deslumbrante, de branco bordado com plumas d'autruche como a estola, a Sra. Helena de Brito e Cunha, de preto, com um ombro descoberto, a Sra. Antônio Carlos Osório (from Brasília), com um modelo de crepe, marrom, a Sra. José Pereira Graça Couto, também de Brasília e também de marrom, e a Sra. Cláudio Lacombe (nascida Luisinha Aranha), de vermelho.

● A festa terminou cedo, mas mesmo assim grande número de convidados espalhou-se pelas boates da cidade, lotando a Tendinha, o Koko e outras casas em voga.

● Muito elogiado pelos que preferiram jantar antes da recepção o novo restaurante Au Bon Gourmet. Não cheguei a conhecê-lo, mas estive no super-simpático Xadrezinho, onde o Deputado Pedro Faria comemorava, jantando, os 10 anos de seu filho Pedrinho.

O jantar

● Antes da recepção houve jantar para 94 pessoas, presentes apenas as altas autoridades e Ministros. De notar o ar satisfeito com que saiu do salão de jantar a Sra. Gilberto Marinho, cujo lugar à mesa, ao lado do Ministro Gama e Silva, proporcionou-lhe uma conversa que evidentemente a alegrou muito.

● Após o jantar houve o chamado "círculo diplomático", isto é, a apresentação dos visitantes aos Embaixadores estrangeiros.

Gente

● Infelizmente, pouca gente da Guanabara compareceu à bonita festa de Brasília. Do Governo do Estado só registrei a presença do Secretário Alvaro Americano.

● Desta vez, não vi ninguém usando "condecorações de aluguel." O mais condecorado era o Embaixador Pio Correia, mas evidentemente todas as suas condecorações eram autênticas.

● Uma moçoila jecamente vestida teve a coragem de chegar junto dos Presidentes Costa e Silva e Pacheco Areco e depois de alguns paparcos solicitou ao Chefe da Nação que lhe permitisse chamar um fotógrafo para bater uma chapa dele ao seu lado.

Por quê?

● Ninguém entendeu por que o Ministro Osvaldo Trigueiro, presidente do STF, recebeu o juiz William O. Douglas, na visita que este fez àquela Corte, em Brasília, na sala da presidência e não em plenário.

Vagas

● Por falar em STF: o Ministro Themistocles Brandão Cavalcanti cai na compulsória em agosto próximo. Mais uma vaga no Supremo.

● Impressionante, aliás, o número de vagas de que dispõe o Presidente Costa e Silva nos tribunais superiores do país. Agora mesmo acaba de aposentar-se o Ministro Rômulo Cardim, do Tribunal Federal de Recursos.

Cidade ideal

● Como assunto puxa assunto, o Ministro José Pereira Lira, presidente do Tribunal de Contas da União, aposentou-se, compulsoriamente, no 2º semestre. Mas vai continuar residindo em Brasília, que adora e onde leciona e joga golfe.

● "Brasília é uma maravilha" — explica ele. "Olhe, meu neto é da mesma opinião pois afirma que aqui se pode soltar papagalos sem problemas. E que quase não existe fiação elétrica visível. Ainda noutro dia o Delfim Neto estava empinando sua pandorga num terreno aqui ao lado."

Presenças no Rio

● O famoso músico norte-americano Stan Kenton e o crítico musical francês Philippe Koechlin (Rock & Folk e Jazz Hot) estarão no Rio durante o Festival da Canção Popular, a convite do Sr. Augusto Marzagão, para uma série de conferências. O primeiro sobre arranjo, regência, etc., o segundo sobre a evolução da música popular em todo o mundo.

Vai-vém

● Elisinha Moreira Sales afobada com a gripe de seu filho e na expectativa da chegada de duas belas e antiquíssimas mesas que comprou em sua recente vigem a Salvador.

● De parabéns a Sra. Marilu de Sousa e Silva. Foi um sucesso social e financeiro (e sobretudo artístico) a estreia beneficente da peça Falando de Rosas, com Tônia Carrero. A obra assistencial Nossa Senhora da Floresta, dirigida por Marilu, recebeu um providencial auxílio para continuar sua meritória obra de amparo aos moradores da Favela do Sossêgo.

● Segue na semana que vem para Roma ao encontro de Gigi, seu marido, a Sra. Vera Armanino.

Falando de Tônia

● Tônia Carrero vive uma das fases mais intensas de sua vida de artista. Além da estreia de Falando de Rosas, a atriz faz sucesso na televisão, onde contracenou com Fernando Montenegro na novela Sangue do Meu Sangue, e terá lançado dia 24 próximo, no Rio, o filme Tempo e Violência, do qual é protagonista.

Homenagem

● Logo após a sessão solene na Câmara Municipal de Belo Horizonte, amanhã, durante a qual será concedida à Condessa Pereira Carneiro o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL receberá para um elegante jantar de 130 pessoas no Salão Dourado do Automóvel Clube.

● O jantar terá a particularidade de ser only for men, reunindo autoridades e empresários mineiros, inclusive o Governador Israel Pinheiro.

● A permanência da Condessa Pereira Carneiro em Belo Horizonte envolve um amplo programa social, do qual fazem parte visitas às fazendas do Prefeito Sousa Lima e do Sr. Flávio Gutierrez e a Diamantina e Ouro Preto.

"From" S.P.

● Muitos paulistas deixando São Paulo com destino ao Rio para assistirem ao campeonato internacional de bridge.

● A famosa cachaca Tatuzinho foi vendida para um grupo português.

● Ontem, para um jantar de muitos cifrões, receberam o presidente da Philips do Brasil e a Sra. Offengelt.

Poher?

● Alguns jornais franceses estão achando que se o Presidente interino Alain Poher candidatar-se pelo centro é possível que Pompidou não consiga a maioria necessária para eleger-se na primeira votação. Em tal hipótese, no segundo escrutínio, tendo ficado Poher em 2º lugar no primeiro, todos os Partidos se uniriam para elegê-lo Presidente da França, impedindo a ascensão de Pompidou.

● A malícia maior é que tais jornais insinuam que o próprio General De Gaulle, de seu retiro em Colombey-les-deux-Eglises, orientaria seus adeptos mais fiéis no sentido de favorecerem Alain Poher.

● Como todos sabem, as relações entre Pompidou e De Gaulle, embora não ostensivamente, se deterioraram muito depois que o primeiro foi demitido do cargo de Primeiro-Ministro.

CURSO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES

Teórico e Prático — Dir. Prof. D. B. de Brito. Inglês-Port.-Inglês, Francês-Port.-Francês • Alemão-Port.-Alemão.

Indicado para tradutores em geral (incl. de cinema e teatro), professores, jornalistas, diplomatas etc.

Av. Copacabana, 605, s/ 1209. Inf. 226-6418.

Ha momentos em que

O VIOLÃO

não deve faltar!

"DiGiorgio"

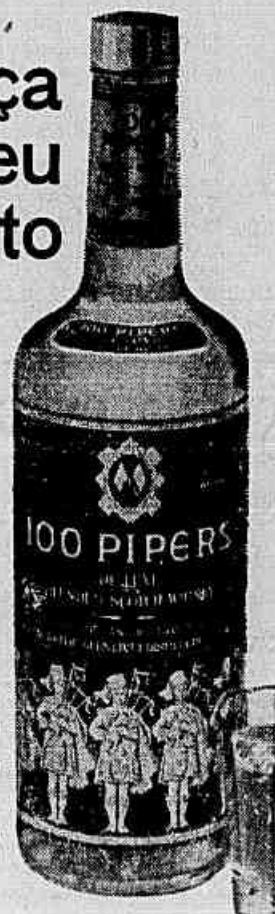
NATURALMENTE!

A VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS

Esqueça seu favorito

Ao saborear este whisky 100 Pipers, você terá a tentação de escondê-lo até de seus melhores amigos.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky



A Sra. Elisinha Moreira Sales: decoração nova com peças antigas compradas na Bahia

Ponto final

● Os quatro anos do Embaixador Sánchez Gavito no Brasil serão comemorados com um jantar oferecido pelo casal Sílvio Ferraz.

● No filme The Party, com Peter Sellers, a trilha sonora inclui uma canção americana, nitidamente de inspiração bossa-novense, cantada por uma mulher com voz parecidíssima com a da Nara Leão. Enquanto isso, o hit-parade brasileiro revela nos primeiros lugares quase que só músicas americanas. É o chamado toma lá dá, cá.

● A Sra. Raquel Segall deixando o departamento de relações públicas do Centro Anhembi e assumindo o mesmo lugar no MAM de São Paulo.

● O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara convocou as embaixatrizes estrangeiras para uma reunião no Palácio São Joaquim, na terça-feira. Na agenda, Feira da Previdência.

● O Embaixador Sanson Balladares, que está completando 20 anos de Brasil, está comprando um apartamento em Brasília. Aliás, o apartamento da Rua Barata Ribeiro, onde está sediada a Embaixada da Nicarágua, também é de sua propriedade particular.

● A Sra. Silvia Amélia Marcondes Ferraz estava destruindo ontem, no almoço oferecido pelo Governador e Sra. Negrão de Lima ao Presidente e Sra. Pacheco Areco, com um lindo tailleur cinza assinado por Dior.

● A Embaixada da China está convidando para drinques de homenagem à delegação de seu país, que veio disputar o torneio internacional de bridge. Dia 18, a partir das 18 horas.

● A Dijon vai mostrar sua última coleção, resultado do pool com Londres, Paris e Nova Iorque, dia 29, no gala-night em benefício da Colméia, de D. Ema Negrão de Lima.

SUPERMERCADOS

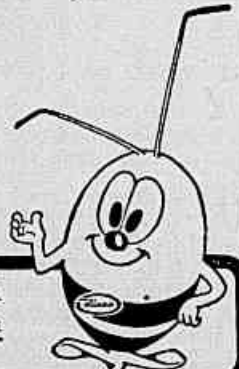


E CASAS DO CHARQUE OFERECEM AS

PECHINCHAS DA SEMANA

Óleo Alamanda	2,23	1,90
Salsicha Armour	1,16	0,99
Whisky Drury's	11,80	9,70
Ervilha Paoletti	0,82	0,49

Estas são apenas algumas ofertas. Mas, há outras sensacionais no DISCO-CHARQUE, onde V. compra qualidade com tranquilidade.



inédito! inverno 69*

Fibra Sintética é a moda. Da Europa para o Brasil uma exclusividade

Greenlândia

A partir de **80,00** mensais

Mais reais que as naturais

21 cores diferentes: Casacos, Costumes, Estolas, Gorros, Punhos, Boleros e Saias em criações originais.



* Casaco de Arminho

* Gorro e Casaco de Jaguatirica

* Casaco de Astracão

* Gorro e Casaco de Vison

* Estola de Vison

Greenlândia

Matriz: Av. N. S. de Copacabana, 782 - 3.º and. - Telex: 257-9538 e 256-2220

Filiais: Av. N. S. de Copacabana, 782-B • Rua Barata Ribeiro, 309-A • Rua Uruguiana, 50 • Rua Conde de Bonfim, 353-E • Shopping-Center Tem Tudo, de Madureira, loja 30 • Shopping Center do Meler, loja B.

CINEMA EXTRA

E.A.

FILMES DE JACQUES BARATIER — *Amanhã, às 21h, L'Or du Duc, e às 22h30m, Le Desordre* a 20 Ans, documentário sobre Saint-Germain-des-Près. *Têrça-feira, 21h, Gona le Simple. O próprio Baratier fará a apresentação. Na Maison de France, entrada franca.*

CINEMA POLONÊS — *Amanhã e têrça: Cinzas e Diamantes, de Andrzej Wajda. Quarta e quinta: A Passadeira, de Andrzej Munk. De sexta a domingo: A Faca na Água, de Roman Polanski. No Cine Arte UFF (Niterói).*

CURTOS NO TEATRO AZUL — *Curtos de Norman McLaren, Edmond Sechan, Noilton Nunes, Djalma Batista — os dois últimos premiados no IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla (Nebllina e Um Clássico).*

SEGUNDO DESFILE DE CHARLES CHAPLIN — *O Aventureiro, Sobre Rodas, Seu Novo Emprêgo, Senhorita Carilots, O Imigrante. Sexta a domingo próximo, em sessões contínuas, no MIS.*

CENTRO DE ARTES CINEMATOGRAFICAS — *Têrça, às 21h, Fuga ao Passado, de Tourneur. Sexta, 21h, Gilda, de Charles Vidor. Ingressos à disposição na hora. Na PUC.*

CINEMATECA DO MAM — *De têrça a sábado, prossegue o Ciclo Retrospectivo, com Madame Du Barry, Baruch, Un Chien Andalou, Nanuk, Rétour à la Raison, Outubro, O Mostrador de Sombra. As 18h30m e às 16h.*

Sessões conjuntas da Cinemateca com o Teatro da Maison de France: *Amanhã, La Gamberge, de Norber Carbonneaux; e quarta-feira, Agulha no Palheiro, de Alex Viany. Ambas às 18h30m.*

Curtos de Mário Kuperman, Altamir Braga, Paulo Alberto Monteiro, Rucker Vieira e Davi Neves serão apresentados amanhã às 18h30m e (repetição) sábado, 20h, no Auditório da Cinemateca.

REFORMAS

Lavamos e viramos suas cortinas; FAÇO NOVAS galões e adornos modernos. Assim, a Sra. estará preparada para receber visitas. Facilidade. 258-1757 — 234-2674

MORAES

Armários Embutidos

SOLUÇÃO VERTICAL

Fabricamos espaçosos e modernos armários embutidos em aço, madeira e vidro. Solução vertical e em soluções para problemas de espaço. Temos excelente linha de móveis de fabricação própria. Atendemos a encomendas. E, além de tudo, facilitamos o pagamento de acordo com o seu orçamento mensal.



William Kaufmann DECORAÇÕES

FABRICA PRÓPRIA Rua do Catete, 137 Tel. 25-0787

A grande estréia da semana é o filme de Federico Fellini, *Julietta dos Espíritos*, consagrado pela crítica internacional como o filme mais instigante e provocador do diretor de Oito e Meio. A Itália também está representada por *Obrigado, Tia*, de Salvatore Samperi, jovem diretor de 23 anos, do mesmo grupo de Bellocchio e Bertolucci, e por *O Profeta*, de Dino Risi.

O filme vencedor do Festival de Brasília do ano passado, *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla é outra estréia promissora da semana. Em seu elenco, entre outros, Paulo Vi-

laça, Helena Inês, e os diretores Maurício Capovilla e Ozualdo Candeias.

O cinema americano está representado por *O Trapalhão*, de Theodore J. Flicker, filme independente produzido em Nova Iorque, muito elogiado pela crítica estrangeira, e ainda pelo último filme de Anthony Mann, *Espião de Dois Mundos*, com Lawrence Harvey, Mia Farrow e Tom Courtenay. "Blake Edwards assina *Um Convidado Bem Trapalhão*, dirigindo mais uma vez Peter Sellers, com quem trabalhou em *A Pantera Cor-de-Rosa* e *Um Tiro no Escuro*. Além disso, *Um Homem para Ivy*, de Da-

niel Mann, *Carga Mortal*, de Michael Moore.

Michel Deville, de quem já vimos *Agora ou Nunca* (filme de estréia de Françoise Dorléac), Por Causa do Amor e outros, é o responsável por Benjamin, filme francês que traz em seu elenco Catherine Deneuve e Pierre Clementi. A Inglaterra está representada esta semana pela comédia *A Máquina de Fazer Milhões*, de Eric Till, com o ator-diretor-ator Peter Ustinov no papel principal.

A sessão especial dos curtos premiados pelo INC marcada para amanhã no MIS foi transferida para outro dia que será posteriormente anunciado.

OS FILMES DA SEMANA



O Trapalhão, produção independente americana, uma das estréias da semana



Paulo Vilaca e Helena Inês à frente do elenco de O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla, filme brasileiro. Estréia esta semana

"JULIETA DOS ESPÍRITOS"

"Giulietta degli Spiriti"

Um dos mais recentes trabalhos de Fellini em que sonho e realidade se misturam na mente de uma mulher casada.

Ficha Técnica: Produção de Angelo Rizzoli; argumento e direção de Federico Fellini; roteiro de Federico Fellini e Tullio Pinelli; fotografia de Gianni Di Venanzo; música de Nino Rota; cenografia de Piero Gherrardi; maquiagem de Otello Fava e Eligio Trani; montagem de Ruggero Mastroianni. Produção italiana em technicolor. Elenco: Giulietta Masina, Mariu Pisu, Silvia Kosciuna, Sandra Milo, Valentina Cortese, José de Villalonga, Irina Alexeiva, Alba Cancellieri, Caterina Boratto e muitos outros. Rieamar e Bruni-Tijuca. Distribuição da Rank Filmes.

"O BANDIDO DA LUZ VERMELHA"

Um marginal paulista desconhecido do bairro da Boca do Lixo torna-se famoso devido à sua invulgar técnica de roubo.

Ficha Técnica: Produção de José da Costa Cordeiro, José Alberto Reis e Rogério Sganzerla; direção, argumento, roteiro e diálogos de Rogério Sganzerla; fotografia de Peter Overbeck; direção musical de Rogério Sganzerla; montagem de Silvio Renolfi; narração de Hélio Aguiar e Mara Duval. Produção brasileira. Elenco: Paulo Vilaca, Helena Inês, Luis Linhares, Pagano Sobrinho, Roberto Luna, José Marinho, Renato Consorte, Sérgio Mamberti, Antônio Lima, Maurício Capovilla, Ozualdo Candeias, Carlos Reichembach, Lola Brah e muitos outros. Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira e circuito Livio Bruni. Distribuição Ultra Filmes.

"OBRIGADO, TIA"

"Grazie Zia"

Um jovem, filho de um poderoso industrial italiano, se rebela com sua situação social fingindo-se de paraplético. Toda a vitalidade latente que ele possui explodirá ao contato com a personalidade de sua tia com quem vai viver durante uma época em que seus pais fazem uma viagem.

Ficha Técnica: Produção de Enzo Doria; argumento, roteiro, diálogos e direção de Salvatore Samperi; fotografia de Aldo Scaravada; música de Enzo Morricone; cenografia de Mecchia Madalena. Produção italiana. Elenco: Lisa Gastoni, Lou Castel e Gabriele Ferzetti. Art Palácio Copacabana. Distribuição da Aliança Filmes e Art Filmes.

"O TRAPALHÃO"

"The Troublemaker"

História de um roceiro americano (criador de galinhas) que vai para Nova Iorque com a ideia de montar uma casa noturna de striptease.

Ficha técnica: Produção de Robert Gaffney; direção de Theodore J. Flicker; roteiro de Buck Henry e Theodore J. Flicker; fotografia de Theodore J. Flicker; música de

Thomas Wolfe e Cy Coleman. Produção americana. Elenco: Tom Aldredge, oJan Darling, Theodore J. Flicker, James Frayley, Buck Henry e outros. Paissandu e Tijuca Palace. Distribuição da Franco-Brasileira.

"ESPÍÃO DE DOIS MUNDOS"

"A Dandy in Aspic"

Alexander Eberlin, trabalhando para a Inteligência Britânica, é, na verdade, um espião russo de nome Krasnevyn, a quem Fraser, chefe da I.B., encarrega de descobrir e eliminar Krasnevyn.

Ficha técnica: Produção e direção de Anthony Mann; roteiro de Derek Marlowe baseado em sua novela *A Dandy in Aspic*; fotografia de Christopher Challis; música de Quincy Jones; montagem de Thema Connel; direção artística de Carmen Dillon e Patrick McLoughlin. Produção americana em panavision e technicolor. Elenco: Lawrence Harvey, Tom Courtnay, Mia Farrow, Harry Andrews, Peter Cook, Lionel Stander e Per Oscarsson como Pavel. Vitória, Leblon e América. Distribuição da Columbia.

"UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO"

"The Party"

A história de um ator indiano e suas loucas aventuras numa festa de Hollywood à qual é convidado por acaso.

Ficha técnica: Produção, direção e roteiro de Blake Edwards; fotografia de Lucien Ballard; música de Henry Mancini; montagem de Ralph Winters. Produção americana em panavision, cor de luxe. Elenco: Peter Sellers, Claudine Longet, Marge Champion, Steve Framem e outros. Venexa, a partir de sexta-feira, dia 16. Distribuição da United Artists.

"BENJAMIM"

"Benjamin"

As primeiras aventuras amorosas de um jovem inocente.

Ficha técnica: Produção de Mag Boddard; direção de Michel Deville; fotografia de Ghislain Cloquet. Produção francesa em cores. Elenco: Pierre Clementi, Catherine Deneuve, Michele Morgan e Michel Piccoli. Opera e Tijuca Palace. Distribuição da Paramount.

"O PROFETA"

"Il Profeta"

Um homem vive nas montanhas, solitariamente, e intitula-se de profeta. Um dia vem à cidade e torna-se um desajustado.

Ficha técnica: Produção de Mario Gecchi Gori; direção de Dino Risi; roteiro de Scolla-Maccari; fotografia de Sandro d'Eva. Produção italiana em cores. Elenco: Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei e outros. Condor Largo do Machado. Distribuição da Condor Filmes.

"UM HOMEM PARA IVY"

"For Love of Ivy"

Uma família americana que não quer perder a empregada trata de arranjar um namorado para ela.

Ficha técnica: Produção de Edgard J. Scherik e Jay Weston; direção de Daniel Mann; roteiro de Robert Allan Arthur de uma história original de Sidney Politer; música de Quincy Jones; fotografia de Joseph Goffey. Produção americana em cores. Elenco: Sidney Politer, Abbey Lincoln, Beau Bridges, Nan Martin, Lauri Peters e outros. Capri e Comodoro. Distribuição da Palomar.

"CARGA MORTAL"

"Kill a Dragon"

Aventuras passadas no Oriente, nas cidades de Hong-Kong, Macau e Kewloon.

Ficha técnica: Produção de Aubrey Schenck e Hal Klein; direção de Michael Moore; roteiro de George Schenck e William Marks; produção americana em cor de luxe. Elenco: Jack Palance, Fernando Lamas, Aldo Ray e outros. Capitólio e circuito. Distribuição da United Artists.

"A MÁQUINA DE FAZER MILHÕES"

"Hot Millions"

Comédia inglesa sobre as aventuras de um vigarista que usa um computador para ganhar dinheiro.

Ficha técnica: Produção de Mildred Freed Alberg; direção de Eric Till; roteiro de Ira Wallach. Produção inglesa em metecolor. Elenco: Peter Ustinov, Maggie Smith, Karl Malden, Bob Newart, Robert Morley, César Romero e outros. A partir de quinta-feira no circuito Metro. Distribuição da Metro Goldwyn Mayer.

"MATAREI POR UM"

"Ad Uno, ad Uno Spietamente"

Um jovem se junta a um famoso bandido para reabilitar a memória do pai acusado de ter roubado 500 000 dólares de uma pequena cidade texana.

Ficha técnica: Produção de Luigi Mondello; direção de Rafael R. Marchent; música de Vasco-Mancuso. Co-produção italo-espanhola. Elenco: Peter Lee Pawrence, William Bogart, Diank Zurakowska e outros. Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Distribuição da Condor Filmes.

"COM ELE CAVALGA A MORTE"

"Death Rides Along"

Mais um western peninsular contando a história da rivalidade entre dois políticos da cidade de Sacramento.

Ficha técnica: Produção de Italcine e Piccine; direção de Enzo Bulgarelli; fotografia de Americo Gengarelli; música de Lallo Gori. Produção italiana. Elenco: Mike Marshall, Helene Chaneel e outros. Asteca, Flórida e circuito. Distribuição de Paris Filmes.

"COMO VAI, VAI BEM?"

ELY AZEREDO

No esforço concentrado que o cinema brasileiro faz no momento para quebrar o gelo formado pelo cinemavis-mo elitista e para recolocar-se como espetáculo de comunicação popular, *Como Vai, Vai Bem?* tem modesta, mas inegável significação. Primeira produção do Grupo Câmara, produtora formada em bases cooperativas por cineastas muito jovens oriundos do curta metragem e, em sua maioria, dos curtos experimentais concorrentes aos Festivais de Cinema Amador JB—Mesbla, reúne oito episódios autônomos em 74 minutos de projeção. Em média, menos de 10 minutos para cada unidade. Seria fantasia, portanto, pretender um desenvolvimento em profundidade de cada tema, com caracterização completa dos personagens e de seu meio. Daí a escolha de um estilo de charge para a maioria dos episódios e a entrega de 14 personagens a dois atôres de invulgar capacidade de comunicação, Paulo José (que vive seis criaturas) e Flávio Migliaccio (em oito figuras bem diversas). Nas oito unidades de *Como Vai, Vai Bem?*, a construção visa a imediata localização dos personagens em segmentos de vida brasileira bem reconhecíveis. A meta n.º 1 é o diálogo com o público — um tanto escaldado por experiências herméticas e formalmente pedantes da safra 1967-68 — e, nesse ponto, a primeira produção do Grupo Câmara obtém um resultado notável. Sem dúvida o filme é mais significativamente pelas perspectivas que abre aos próximos passos dos cineastas novíssimos do que por suas qualidades intrínsecas. Mas dificilmente o espectador se arrependerá de olhar através desta janela.

A diversão pode ser a maneira mais lúcida de atrair ao encontro dos problemas existenciais e sociais amplas camadas de público. Por este caminho, *Como Vai, Vai Bem?* rascunha um tipo de espetáculo ainda inexplorado no cinema brasileiro — a comédia panorâmica multifacetada, como o curiosíssimo *Made in Italy*, de Dino Risi, no qual inúmeros aspectos da vida italiana (a burocracia, a miséria meridional, a emigração, etc.) são focalizados com aguda espírito crítico, em traços breves, desprestiosos, mas geralmente não superficiais. Em alguns casos, *Como Vai, Vai Bem?* é apenas um rascunho e nem sempre promissor (*Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo; Os Meninos do Padre Bentinho*). Em outros (*Hei de Vencer; Mulher à Vista; Dez Anos de Casado*) enfrenta com total desinibição e resultados dignos de desenvolvimento em metragem superior personagens e situações de chanchada: o travesti relutante; o suburbano cujas relações com a mulher se deterioram a ponto de preferir o afeto de uma galinha; o paquera mórbido que se exaure na contemplação frenética de uma vizinha sensual. Apesar da frustrada caricatura do torcedor doente que abre o filme em plena chanchada, *Como Vai, Vai Bem?* vai ganhando interesse, sobretudo, pelas portas que abre a um humor cinemático distante daquele antigo fantasma do cinema brasileiro. O único elo entre a chanchada e a realidade cotidiana era a gíria. *Como Vai, Vai Bem?* se nutre muito, direta ou indiretamente, de ocorrências e figuras que povoam a crônica diária do Rio, os fatos divers policiais, a televisão, o anedotário grotesco-patético das áreas mais primitivas da vida da cidade. Sintomaticamente, começa com cinejornal de jogo do Flamengo, resume um dos episódios em manchete de jornal de crime e se encerra com a destruição de um sonho por uma buzina do Chacrinha.

Episódio por episódio:

(1) **UMA VEM FLAMENGO, SEMPRE FLAMENGO.** Mais uma derrota do Flamengo leva à confraternização alcoólica um torcedor doentíssimo (Paulo José) e um outro normal (Flávio Migliaccio). No climax do pique ambos partem para um desabafo agressivo e solidário contra as respectivas mulheres. Esta é a unidade mais grossa do filme, excessivamente caricatural, conduzida sem clima adequado. Salvam-se, como em todos os momentos menos felizes do filme, as caracterizações dos atores.

(2) **MULHER À VISTA.** Também humor grosso, deliberadamente. Poderia ser um sketch do programa de televisão *Balança mas Não Cai*, se a TV soubesse manter a câmera bem subjugada ao ator, quando necessário. Um paquera doentio (P.J.), armado de binóculo, se delicia com o inconsciente striptease diário de uma vizinha, reservando uma luneta improvisada para o momento mais excitante do espetáculo. O parasita (F.M.) que vive com o paquera também é uma figura um tanto constrangedora. Conforme reconhece Alberto Salvá, o diretor, a autoria do episódio, "na melhor das hipóteses" teria de ser "dividida com Paulo José e Flávio Migliaccio".

(3) **DEZ ANOS DE CASADO.** Humor negro. Talvez o episódio mais curioso como história: um operário neurótico (F.M.) despreza a mulher em favor de uma galinha que ele não deixa virar almoço. O ménage à trois termina em manchete de jornal de crime. Falta um acento surrealista, uma exasperação visual correspondente à loucura do protagonista. Sofrível como realização, comunica-se bem graças a Migliaccio.

(4) **A SANTINHA DO ENCANTADO.** Uma menina de 12 anos é amestrada para ter visões de santos, pelo padrao, um vigarista do Encantado. A crítica à histeria mística e à sua exploração por certa imprensa é curiosa. Paulo José, com uma caracterização meio sinistra, dá o tom certo.

(5) **O APARTAMENTO.** O episódio mais extenso e, facilmente, o melhor. Namorados pequeno-burgueses (Maria Gladys e Migliaccio) procuram um lugar discreto para seu primeiro ato sexual (completo). A decepção com o refúgio só aparentemente tranquilo oferecido por um amigo (Hugo Carvana) do rapaz está elaborada com um humor impregnado de tristeza. Mas a última nota, insólita, é de humor salutarmente otimista.

(6) **OS MENINOS DO PADRE BENTINHO.** O caso de um padre (P.J.) e um sacristão (F.M.) muito vivos, que transferem o coro juvenil da igreja para uma boate, onde imprica o je-je-je. Episódio muito fraco, inclusive como ideia.

(7) **HEI DE VENCER.** Um dos momentos mais divertidos, inteiramente apoiado na audácia de Paulo José, que interpreta um homem casado com filho, que ganha a vida (com a consciência pesada) como travesti. Manter ambíguo o personagem foi uma solução inteligente.

(8) **O GRANDE DIA.** Encerramento súbito do filme a destruição do grande sonho de seu protagonista, um favelado (F.M.) com veleidades de cantor. Conduzido sem tropeços, o episódio se apóia na cara patética de Migliaccio, em mais uma atuação realmente muito boa.

ELenco — Paulo José, Flávio Migliaccio, Irma Alvarez, Maria Gladys, Maria Penina, Graça de Carvalho, Hugo Carvana, Labanca, Izabela Cardoso, Isabel Ribeiro, Eulina Rosa, Maria Bibiano, Andréa Marzullo, Juana Pena, Claudia MacDowell, Dinora Marzullo, Raina Costa, Billy Davis, Ruth Steensen, os travestis Denise, Luanda, Maria Chantal, Dória, Belânia, o conjunto The Mustangs. EQUIPE — Direção de Alberto Salvá (Hei de Vencer, Mulher à Vista, O Apartamento), Carlos Alberto Abreu (O Grande Dia), Paulo Verissimo (Os Meninos do Padre Bentinho), Daniel Chuteriansky (A Santinha do Encantado), Carlos Alberto Chuteriansky (Dez Anos de Casado), Valquíria Salvá (Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo), Argumentos, roteiros, diálogos: Grupo Câmara. Fotografias: Alberto Salvá e Luis Paulo Pretti. Produção: Grupo Câmara. Produtores associados: Roberto Pires e Imã José. Títulos de apresentação: Imã Capella. Montagem: Alberto Salvá. Projeção: 74 minutos. Distribuição: Cinelistri.

EM 7 MESES SEM AUMENTO

Tecidos Vestidos Cama e Mesa Bôlsa e Sapatos

Barbosa-Freitas

Copacabana, esquina de Santa Clara. Em Maio, aberta diariamente até 22 hs.

NOVOS CURSOS PRO DEO

INICIO: 20-5-69

- DINÂMICA MENTAL: memorização programação decisão
- EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ORAL
- LEITURA DINÂMICA
- CONVERSACÃO E REDACÃO COMERCIAL em INGLÊS

Inscrições: Av. Treze de Maio, 13/2007. Tels. 252-7166 - 252-6687

FORME SUA BIBLIOTECA!

com o novo

CARNÊ DE OURO!

PAGANDO APENAS NCR\$10 MENSALIS EM 18 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO LEVE NA HORA NCR\$ 100 EM LIVROS. (ATÉ 30 LIVROS)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA. PARA TODAS AS IDADES

BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.

INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS

EDIÇÕES DE OURO

R. México, 41 - GR. 1107 - SECAO CREDIARIO

tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327



Aizita Nascimento, no Brasil do futuro, com algum riso e muito barroquismo

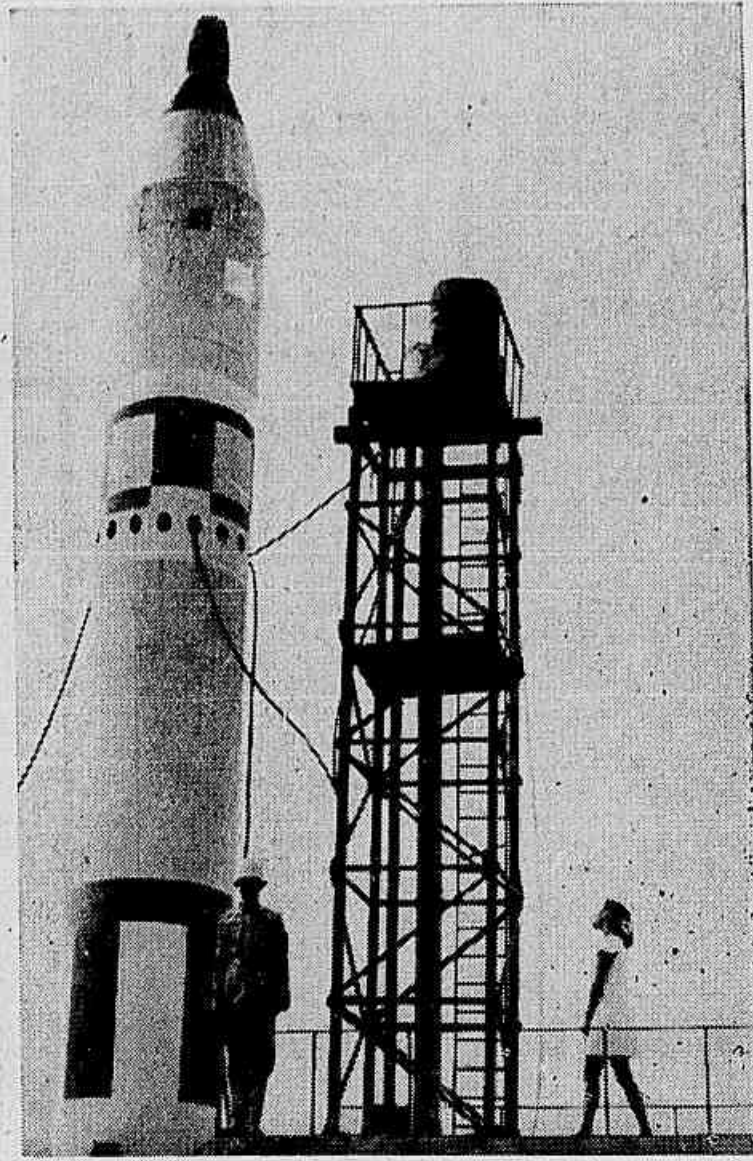
Brasil, em ritmo grande. Neste ritmo, entra o cinema. *Brasil, Ano 2000*, segundo longa-metragem de Válder Lima Jr. é um dos filmes realizados em 1968/1969, com o objetivo de alcançar público. Um orçamento de NCr\$ 350 000,00, grande elenco, em cores, *Brasil, Ano 2000* será lançado no dia 26 no circuito de Luis Severiano Ribeiro



Iracema Alencar, Hélio Fernando, Aneci Rocha — uma família brasileira que luta por suas aspirações



Na luta pela sobrevivência, e pelo amor, todas as armas parecem válidas



Cenários cuidadosamente selecionados ou construídos, *Brasil, Ano 2000* mostra novos caminhos para o cinema brasileiro

AS CÔRES TROPICAIS DO "BRASIL, ANO 2000"

WILSON CUNHA



Em mais de 1 milhão de lugares você paga com Travelers Checks Citibank. Nenhum outro tem tão ampla aceitação.

Você paga qualquer coisa, em qualquer país, com Travelers Checks Citibank. Levando a garantia do líder mundial em serviços bancários, eles são prontamente aceitos em mais de um milhão de lugares, nos quatro cantos do mundo. E são, também, prontamente reembolsados em mais de 28.000 locais, sem ônus para você, na eventualidade de roubo, perda ou destruição.

Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta facilidade... tanta rapidez de reembolso! Viaje tranquilo com Travelers Checks Citibank.



TRAVELERS CHECKS CITIBANK

—melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá!

Comédia ou tragédia? Musical? Ficção científica? *Brasil, Ano 2000* propõe várias perguntas, oferece muitas respostas. Em Parati, Válder Lima Jr. encontrou uma parte do cenário de que necessitava, ainda em Parati, Luis Carlos Ripper construiu o cenário que faltava: rampas de lançamento de foguete (e o próprio), sistema de transmissão de Tv, igreja, fóro, ringue de boxe. *Brasil, Ano 2000*: nem comédia, ou tragédia, nem musical ou ficção (científica), mas, igualmente, tudo isto. O painel da vida brasileira através da família, uma família, em busca de status, em busca da realização. Aneci Rocha, Enio Gonçalves, Ziemblinski, Iracema de Alencar, Arduino Colasanti, Aizita Nascimento, Raul Cortez, Manfredo Colasanti, compõem a família, compõem as personagens que cruzam seus caminhos.

CARICATURA ANTECIPADA

Para Válder Lima Jr., *Brasil, Ano 2000* é uma caricatura do que pensamos e fazemos hoje, do que pretendemos para o ano 2000. Para Luis Carlos Ripper, "uma caricatura da própria antecipação."

— Fiz um filme, diz Válder Lima Jr., aberto, sem compromissos psicológicos, que aparecem como os traços mais fortes da caricatura a que o filme se propõe. Dizia Maquiavel que ao homem é oferecida a opção entre a virtude (o esforço humano desenvolvido em função de seu próprio progresso) e a fortuna (o acaso, a sorte, o deus-dará etc.).

— *Brasil, Ano 2000* é a charge desta procura, dos compromissos morais que se transformam em empecilhos durante esta procura. Com música (porque julgamos ser um povo musical) e em cores (porque acreditamos ser o mais belo país do mundo).

A COMÉDIA DA TRAGÉDIA

— A comédia não impede a tragédia. Acho que a vida no Brasil é uma tragicomédia; fazer cinema também. Então, por que não unir os dois em um filme? *Brasil, Ano 2000* é uma experiência sincrética da frustração e do comportamento brasileiro, isto é, o espetáculo dentro da soma de tudo aquilo que pretendemos enquanto família. O filme é uma espécie de colcha de retalhos de nossas aspirações.

UM TOQUE E VOCÊ "OUVIRÁ" O RESULTADO (não tenha medo)

PUSH-BUTTON
É O MAIS VALENTE AUTO-RÁDIO BRASILEIRO E O PRIMEIRO COM TECLADO PARA MUDANÇA AUTOMÁTICA DE ESTAÇÕES. COM UM SIMPLES TOQUE EM SUAS TECLAS V. SINTONIZA AS ESTAÇÕES DE SUA PREFERÊNCIA. CARRO, DE QUALQUER MARCA, EQUIPADO COM O NOVO PUSH-BUTTON VALE MUITO MAIS.

NOVO Push-Button
MOD. LUXO - 6 FXS. TECLADO AUTOMÁTICO
MOTORADIO
TRADIÇÃO EM SONORIDADE

VANTAGENS E FUNCIONAMENTO DO NOVO PUSH-BUTTON ÚNICO NO BRASIL COM TECLADO AUTOMÁTICO

- 5 teclas para fixação das estações de sua preferência. Puxe a tampa, sintonize a estação desejada e torce a empurrão.
- Características exclusivas: a) equipado com sintonia por permeabilidade variável; b) 6 potentes faixas de onda, de alcance mundial, OM-90ms - 62ms - 49ms 31ms - 25ms.
- Controle automático de volume com retardamento (C.A.V.R.).
- Potente som em Hi-Fi com fidelidade absoluta.
- Saída Push-Pull - classe B.
- Solid State - 8 transistores, 3 diodos.
- Novo e exclusivo circuito - isento de ruídos e interferências.

MONOBLOCO PUSH-BUTTON E SINTONIZADOR POR PERMEABILIDADE VARIÁVEL. Projetado e construído em nossos laboratórios.

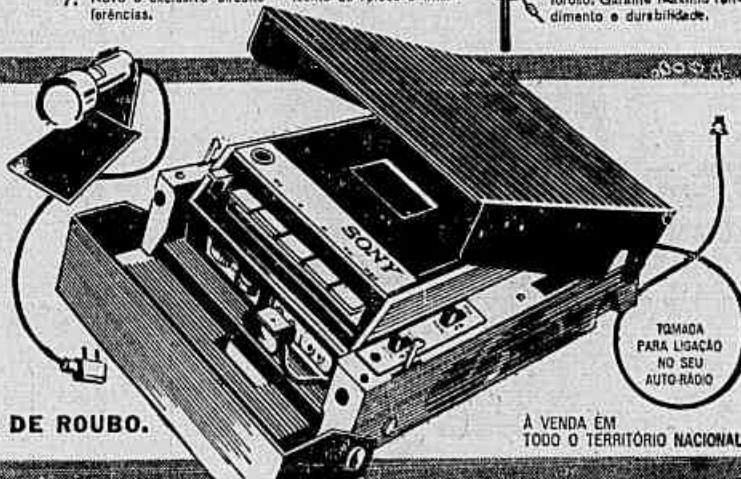
NOVA ANTEA MOTORADIO a primeira e única antena com duplo contato em brença fosforosa. Garante máximo rendimento e durabilidade.

O MAIS RECENTE LANÇAMENTO PARA O SEU CARRO!

MUSIC MAGAZINE
MOTORADIO

Para gravação de: músicas de sua preferência, programas de rádio, discursos, estudo de línguas, reportagens, relatórios, ordens de serviço para a secretária, etc. Reprodução em som amplificado sem a menor distorção. Gravador equipado c/ controle automático de gravação. Acompanha microfone c/ controle remoto e superior de fixação no carro.

SONY TC-75
A PROVA DE ROUBO.



À VENDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Representante nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Esp. Santo: ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO PAULO GUIMARÃES LTDA.-Av. N.S. de Fátima, 50-Loja A/B-Rio de Janeiro-Guanabara

EM SEM 7 MESES
nenhum AUMENTO

Perfumaria
Lingerie
Maiôs
e Esporte

Barbosa-Freitas
Copacabana, esquina de Santa Clara.
Em Malo, aberta diariamente até 22 hs.

VAMOS AO TEATRO

NOVO TEATRO DE BOLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon)
Res.: 227-3122

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

de PLÍNIO MARCOS
Com VERA VIANA e GINALDO DE SOUZA — Dir.: Luiz Carlos Maciel.
ÚLTIMO DIA — HOJE, SESSÃO ÚNICA ÀS 18.30

NOVO TEATRO DE BOLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon).
Res.: 227-3122.

MARIA BETHÂNIA

CANTANDO SEUS MAIS RECENTES SUCESSOS
Acompanhamento musical do Terra Trio
HOJE, ÀS 21.30

Atenção! Hoje, Gal Costa, Tom-Zé e Os Brazões, às 21.30

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A —

LEBLON DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta

"O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ

e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve ontem p/

Res.: 227-3122

ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21.30 HS. — APENAS 1 SEMANA

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581

SILVA FILHO e NILZA MAGALHÃES

apresentam a super-revista

LEVANTA A CABEÇA

com a estrelíssima

ANGELITA MARTINEZ e o cômico CARVALHINHO — Diariamente

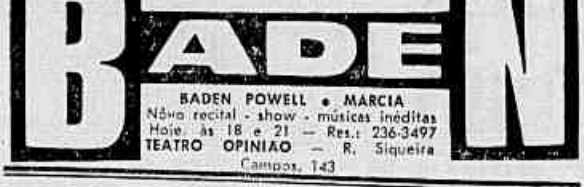
sessões contínuas das 20 às 24hs. — Sáb., sáb., e domingos, das 18

às 24hs. — Poltronas: NCR\$ 5,00 — ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, em homenagem ao "DIA DAS MÃES", todas as senhoras

pagarão apenas NCR\$ 3,00

ÚLTIMO DIA



TEATRO MESSIA — Reservas: 242-4880

O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA

2.º mês de sucesso

CHANTAGEM

de William Fairchild

com VANDA LACERDA — JORGE

CHERQUES — IVAN CÂNDIDO —

BEATRIZ LYRA — MOACYR DERI-

QUEM — RODOLFO BRUNO —

Hoje, às 18 e 21

Teatro PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

Ar refrigerado

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam

PROCOPIO FERREIRA e grande elenco em

O AVARENTO

de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA

Dirigido HENRI DOUBILIER

Hoje, às 18 e 21.30 — Bilhetes à venda com

antecedência p/ toda a semana

Censura livre

BRIGITTE BLAIR e TEREZA BARROSO apresentam

A ÓPERA DO PAETÊ

A EPOPEIA DE UM FANTASIADO DO MUNICIPAL

Hoje, às 18.30 e 21.30

TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H — Reservas p/

telefones: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721

Hoje, sessões contínuas das 18 às 24 hs.

AMÉRICO LEAL apresenta a enciclopédica revista de

OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...

com MARIA QUITERIA — MANUÊLA — GRANDE ELENCO

Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"

Comediantes STRIP TEASE e atrações

Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho

POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estréia: NCR\$ 3,00

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de

Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Amãhã, às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. No programa:

GNATTALI — Sinfonia Popular; GIULIANI — Concerto p/ violão e

orquestra; STRAWINSKY — Suite n.º 2; RODRIGO — Concerto de

Aranjuez. Solistas: SÉRGIO e EDUARDO ABREU. Regente: HENRIQUE

MORELBAUM.

Dia 13, às 21 hs. — Recital do pianista francês PHILIPPE ENTREMONT

Informações: Tel.: 222-6334

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 247-8641

RAY NETO apresenta

ELZA SOARES

com o conjunto BRASIL 400 e os ORIGINAIS DO SAMBA em

ELZA DE TODOS OS SAMBAS

Dirigido e texto de JORGE COUTINHO

HOJE, às 18 e 21.30 — ÚLTIMO DIA

TEATRO JOVEM — 4 últimos dias

Praça de Botafogo, 522 — Tel.: 226-2569

A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"

O JOVEM HOMEM FEIO

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uivo" de

Allen Ginsberg.

Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira

Dirigido: Luis Carlos Maciel

Hoje, às 18 e 21.30 — Ar refrigerado

Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresenta

EVA e seus artistas

em

OLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt

Dirigido de Grisoli

Cens. e Figs: Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Hoje, às 17 e 21

TEATRO JOAO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, ÀS 10 HS. DA MANHÃ E ÀS 16 HS.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4276

Sáb. e dom.: 18 hs. — Sáb., sáb., e domingos, 18

hs. — Sáb., sáb., e domingos, 18 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

ROBERTO COLOSSI
apresenta
CHICO ANÍSIO
direção de
OSWALDO
LOUREIRO
TEATRO
DA
LAGOA
Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...
Joa. 4as, 5as, e 6as, às 21.30 hs. — Sáb.,
às 20 e 22.30 — Dom., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA
e ao lado da Direção e Surtos
res: 27.589

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA
DULCINA — TEREZA RACHEL
ALBERTO PEREZ
EMILIANO QUEIROZ
e ainda RUBENS DE FALCO
Cen. e Fig: ARLINDO RODRIGUES
"Um elenco real" para

CATARINA,
da RUSSIA, NATURALMENTE
Com: Lourdes Maier, Raul da Mata, Ary Fontoura, Anibal Marotta,
Ruth Metzke e Jany Mossa
Hoje, às 18 e 21.15
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

HOJE, ÀS 14.30 E 18

CARLOS VASQUES APRESENTA
HOLIDAY ON ICE
CARNAVAL NO GELO
PRODUÇÃO EUROPÉIA
no MARACANAZINHO

CARLOS VASQUES APRESENTA
HOLIDAY ON ICE
CARNAVAL NO GELO
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a. feira às 20.30 hs. — Sábados às 16.30 e às
20.30 — Dom. e feriados às 14.30 e às 18 hs.
Maracanazinho

TÔNIA CARRERO
JARDEL FILHO
CURTA TEMPORADA
CECIL THIRÉ, ESPERAM POR VOCÊS no
TEATRO COPACABANA
"FALANDO DE ROSAS"

CURTA TEMPORADA
TÔNIA CARRERO **JARDEL FILHO**
CECIL THIRÉ
FALANDO DE ROSAS
de Frank O'Gerry
dir. Fauzi Arap
TEATRO COPACABANA
Hoje, às 17 e 21.30 — Bilhetes à venda. Res.: 257-1818 (R. Teatro)

Sucesso no Serrador
AGORA NO TEATRO CARIOCA
R. Senador Vergueiro, 238 (União a praça Botafogo)
CAMELLA RAPOSOS em
O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA
Textos: João Mohana — Dir.: Zieminski
TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00. Sessões
(exclusivamente) de 5a. a domingo, às 17.30 e
21.30 hs. — Reservas: 225-3237 (de 14 às 21 hs.)

AGUARDEM no TEATRO MESSIA
CLUBE DA FOSSA
ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de FREDI KLEEMANN

Premio "Goffinho de Ouro" — Melhor autor nacional de 68 — 6
meses de sucesso "Premio Molieres" — Melhor autor de 68.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
**O APRENDIZ DE
FEITICEIRO**
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 247-9794
Sábados e domingos às 16 horas

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"PETER PAN"
Musical infantil — adaptação de Paulo Costello
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sáb. e dom.: às 16 hs. — Res.: 237-7003

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
a comédia infanto-juvenil
**AS FÉRIAS DE
PABLITO**
Dir. e autoria de DILU MELO
com Roberto Argollo — o na
rôto revelação da Central Globo
de Novelas "Rosa Rebelde"
Sáb. e dom., às 16 horas
R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 236-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO INFANTIL
"LILICO, FRU-FRU E JASMINO
NA CORTE DO REI ANASTÁSIO"
de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

NOVO TEATRO DE BOLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de
Paiva, 296, Leblon. Ar refrigerado
Volta o grande sucesso infantil!

**O COELHINHO
PITOMBA**
de Milton Luiz
Sábados: 15 hs. — Domingos: 14.45 hs.
Distribuição grátis de revistas da Ebal.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
A COMÉDIA DOS ERROS
de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA
FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA
Hoje, às 18.15 e 21.15

A PARTIR DO DIA 3
Teatro Infantil no Opinião — R. Siqueira Campos, 143
**ALEGRIA... ALEGRIA...
É O PALHAÇO MELANCIA**
De Fernando Pinto — Dir. José Antônio Accioly
Sáb. e dom.: às 15.30 horas — Reservas: 236-3497

9.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESZINHOS)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
— Sáb. e dom.: às 16.45
NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo
de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de brindes

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO
apresenta
**"FRENTE AO
PÓRTICO ENCANTADO"**
Espetáculo infantil de P. TOURON
Sábados, às 16 e 17 hs. Domingo, às 15, 16 e 17.
TEATRO ARRELQUIUM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153

NOVO TEATRO DE BOLSO (Leblon) —
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado
Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical infantil de Jonas Bloch
Sáb.: 16 hs. — Dom.: 15.45 hs.

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 — Ipanema
(Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica)
GRUPO CARROUSSEL apresenta
DONA BARATINHA PROCURA MARIDO
Adaptação e Dir. de Roberto de Castro — Com: Tia Baratinha,
Roberto Galos, Barão Bol de Olenberg, Popô da Mamãe e outros.
SABADOS E DOMINGOS ÀS 15.30 HORAS — Res.: 227-0757

ATENÇÃO GAROTADA!
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654
(entre as ruas Joana Angélica e Montenegro)
GRUPO PESQUISA apresenta
"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"
De Vladimir José — Cens.: Victor Neves e Hugo Mayer — Figs:
Victor Neves — Dir.: João Damasceno — Sábados e Domingos às
17 hs. — Res.: 227-0757
Distribuição de revistas da Ebal

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

2.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"
Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
Sáb. e Dom.: às 16 hs. — Reservas de 13 às
16 hs. pelo telefone: 225-3237

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Teresa Aragão
Com pastistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,
Portela, Império Serrano e Vila Isabel. — Convidados especiais:
MENDES (Cacique de Ramos) e JORGINHO (da Mangueira). Apresentação
de LELÊ DA MANGUEIRA — No Bar Doce Bar — R. Siqueira
Campos, 143. Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339

TEATRO DA CRIANÇA (224-1774) — Praia de Botafogo, 266,
auditório do Colégio Imaculada Conceição,
perto da Rua Farani,
ESTREIA HOJE A PEÇA INFANTIL
"O JARDINEIRO DO REI"
de Jayr Pinheiro
Hoje, às 15 hs., às 16 hs. e às 17 hs.
BATMAN e ROBIN distribuirão revistas e sortearão presentes da
Editora Brasil América Ltda.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Uhrjara e seu con-
junto. — Sem consumo.

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

PISCINA
Luz negra — vis e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

FLAG
RESTAURANTE-BAR
Agora, com novo Menu
abrindo, também para
R. Xavier da Silveira, 13
Tel.: 236-6037

ÚLTIMO DIA
GAL NA SUCATA

SUCATA apresenta
GAL COSTA
ÚLTIMO DIA
UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE
Acompanhamentos: OS BRAZÕES — Aos domingos, vesp. p/ a
juventude, às 17 hs.
Hoje e todas as noites — Reservas 227-3589

chope gelado
e bom gosto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagens:
Frangos temperados e assados. Camarões à la greca.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ PRATOS FANTÁSTICOS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

Palhota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
aberto para o almoço a partir de 11.30 hs.
aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS
AV. SCARAMELLO, 1996 - BARRA DA TIJUCA

JANTAR DANÇANTE no
Bier in Bau
BAR E RESTAURANTE
Pista de dança
COZINHA NACIONAL — CHOPE DA
BRAHMA — AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo —
Tel.: 257-6520 — Aberto a partir
das 19 horas

A CAMPONESA
RESTAURANTE e CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9027

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
**RINÇÃO
GAUCHO**
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663

o primeiro SNACK-BAR da guanabara
Blanco's
dir. Luis Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Dom., aberto p/ almoço — Estacionamento
fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 247-0500

canecão
APRESENTA HOJE
MAISA
das 11.30 às 0.30 horas
COUVERT: NCR\$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes
inclusive CASATCHOK — Reservas no local
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

CURSOS & ACADEMIAS

**DECORAÇÃO DE INTERIORES
E VITRINES**
CURSO: POR ELO LACÉ
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Inscr. e info. no Studio Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 363, 11.º, cob. 03,
Tel. 235-6728 (ainda não está ligado). Excursão cultural à Europa em
julho, organizado por Elo Lacé. Visitas a museus, catedrais, castelos,
ambientes e lojas.

DECOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA e
MARILIA GIANNETTI TORRES
(em exposição)
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

STÚDIO CÉLIA REGINA
• YOGA
• GINÁSTICA FEMININA
• BAILLE
Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA
MATRÍCULA GRÁTIS
Informações à Rua General Roca, 913, sala 706 — TIJUCA
Tel.: 247-8829

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
Com a professora LILI PEREIRA
AS 3as, e 5as, HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

ARTE & DECORAÇÃO
EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nos tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati
(ingenuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOITE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel. 225-7679)	"COMO VAI, VAI BEM?" (2.ª semana) com Paulo José e Flávio Miggliaccio Impróprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs. Veneza - às 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs. Madri - às 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs. Sta. Alice - às 2,50 - 4,30 - 6,10 - 7,50 - 9,30hs. Este filme está em exibição no Veneza até 5.ª feira, 6.ª feira no Cine Veneza: "UM CONVIDADO BEM TRAPALHAÇO" com Peter Sellers e Claudine Longet - Imp. até 10 anos.
VENEZA (Tel. 226-5843)	
MIRAMAR (Tel. 247-9881)	
MADRID (Tel. 248-1184)	
STA. ALICE (Tel. 238-9993)	
PALACIO (Tel. 222-0838)	"A MULHER DE PEDRA" (3.ª semana) com Frank Sinatra e Raquel Welch Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs. O Cine Tijuca exibirá este filme a partir de domingo 14.
RIAN (Tel. 236-6114)	
ODEON (Tel. 222-1508)	"CROWN, O MAGNÍFICO" (Representação) com Steve McQueen e Faye Dunaway Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs.
VITÓRIA (Tel. 242-9020)	"ESPÍRITO DE DOIS MUNDO" (Lançamento) com Laurence Harvey e Mia Farrow Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs.
LEBON (Tel. 227-7805)	
AMERICA (Tel. 248-4519)	
ROXY-CINERAMA (Tel. 236-6245)	"HERÓIS DO INFERNO" (Lançamento) com John Wayne e Katherine Ross Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs.
CAPRI (Vol. Pátria, 88)	"UM HOMEM PARA IVY" (Lançamento) com Sidney Poitier e Abbey Lincoln Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs.
COMODORO (Hed. Lóbo, 145)	
CAPITÓLIO (Tel. 222-6788)	"CARGA MORTAL" (Lançamento) com Jack Palance e Fernando Lamas Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs.
TIJUCA (Tel. 228-5513)	Cine Tijuca exibirá este filme a partir de 4.ª feira.
REX (Tel. 222-6327)	"O ÚLTIMO SAFARI" (Representação) com Stewart Granger e Gabriella L'Udell Impróprio 14 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00hs.
COPACABANA (Tel. 257-5134)	O Cine Rex com horário de 2,50 - 5,00 - 7,10 - e 9,20hs.
CARIOCA (Tel. 228-8178)	"UM GOLPE DAS ARABIAS" (Continuação) com Jerry Lewis e Jacqueline Pearce Censura Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00hs.
IMPERIO (Tel. 222-9348)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

CONDOR FILMES
apresenta

ALAIN DELON
JANE FONDA
BIGGIE BARDOT
TERENCE STAMP

Eastmancolor

OS CONTOS FAMOSOS de EDGAR ALLAN POE
LEVADOS A TELA PELOS MAIORES GÊNIOS DO CINEMA
FEDERICO FELLINI
LOUIS MALLE
ROGER VADIN

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS
(HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS) PROIBIDO 18 ANOS
130-340-550-8-10-10 11,30-14-16,30-19,00-21,30hs

CONDOR PLAZA
COPACABANA A PARTIR DE 11,30
TEL: 87-7841

OLINDA
AMANHÃ
MASCOITE

UMA ESTÓRIA AMBÍGUA E DESCONCERTANTE, UM FILME VIOLENTO, REPLETO DE EROTISMO SADICAMENTE SINCERO!

LISA GASTONI
LOU CASTEL

Grazie Zia 'OBRIGADO TIA
PARTICIPAÇÃO DE **GABRIELE FERZETTI**
PRODUÇÃO de **ENZO DORIA**
DIREÇÃO de **SALVATORE SAMPERI**
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ ART-PALACIO COPACABANA
2.4.6.8.10 HS. EXCLUSIVAMENTE

APÓS O NEO-REALISMO O NEO-SADISMO! UM SACRÍFICO DOS ANOS 70!

HOJE CONTINUA O SUCESSO!!!

WALT DISNEY
Fantasia
STOKOWSKI
TECHNICOLOR
NOVA VERSÃO! SOM ESTEREOFÔNICO TELA GIGANTE!

AMANHÃ
BRUNI COPACABANA
BRUNI TIJUCA
SAO PEDRO
REGENCIA
BRUNI
PIEDADE
4.ª FEIRA
MATILDE
LIVRO BRUNI

UM "BIG" FILME HOJE

70 mm e 6 faixas de som estereofônico

Os Doze Condenados
MARVIN BORGNE BRONSON BROWN CASSAVETES 13.30-16.25-19.10 e 21.55
JACKEL KENNEDY LOPEZ MEKKER RYAN SAVALLAS
WALKER WEBBER
MGM Proibido até 18 anos METROCOLOR

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

HOJE DIMENSÃO 150
Sessões Contínuas

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure
"O Desafio das Águias"
(Where Eagles Dare)
No esplendor de 70 mm e 6 faixas de som estereofônico
2.ª Semana

OPERA TIJUCA PALACE
PRAIA DE BOTAFOGO, 340 RUA CONDE DE BONFIM, 214

HOJE 2.4.6.8.10

MIREILLE DARC
JACQUES CHARRIER
PETER VAN EYCK
DANIEL GELIN

VICKY
COVER-GIRL
A OUTRA FACE DA FELICIDADE
(A BELLES DENTS)
2.ª Semana de enorme êxito!

O MUNDO FASCINANTE DE UMA MULHER, A RIQUEZA DO AMOR, OS HOMENS QUE A CERCAM... OS SEGREDOS DE SUA VIDA ÍNTIMA!

DIREÇÃO PIERRE GASPARD-HUIT
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EASTMANCOLOR

AMANHÃ

FILMES DE ARTE ALASKA
COPACABANA - POSTO 4

DIFILMES APRESENTA LEILA DINIZ PAULO JOSÉ
UM FILME DE DOMINGOS DE OLIVEIRA

TODAS AS MULHERES DO MUNDO
PROIBIDO 18 ANOS

HOJE "GRINGO" FAR-WEST "Colombo"
DIREÇÃO DAMIANO DAMIANI - PROIB. 14 ANOS

RECEITA Bacana
PARA HOJE:
RIR A VALER COM **Belmondo**
NUM DESTES CINEMAS:

METRO METRO
COPACABANA TIJUCA

LAGOA DRIVE IN
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta **JEAN-PAUL BELMONDO**
"O ADORÁVEL CANALHA"
("TENDER SCOUNDREL")
SABIDO ESTAVA ALI! QUE "CONVERSA"!
MARIA FALCONE - MYLENE DEMONGEOT - NADJA TILLER
Agência cinematográfica de ALBERT SIMONIN
Prod. - P. M. DECHARME - Dirigido por JEAN BECKER
EASTMANCOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE PATHE PAX PARATODOS
O CÓDIGO É "TIGRE"
MARIE MAUBAN - DANIELA BIANCHI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

5.ª FEIRA, NESTES CINEMAS, QUE COMÉDIA!
Peter Ustinov
Maggie Smith
Karl Malden
A Máquina de Fazer Milhões
METROCOLOR
MGM

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!

HOJE colorido

ZE' COLMEIA
O urso amigo
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS

cine LAGOA DRIVE IN
27-3589

Fanta
DISTRIBUIDORA GRATUITA

finalmente FELLINI!
TECHNICOLOR

JULIETA DOS ESPÍRITOS
"Giulietta degli Spiriti"
GIULIETTA MASINA
SYLVA KOSCINA
SANDRA MILO
ATENÇÃO HORARIO ESPECIAL
2-440-7.20-10 HS

AMANHÃ RICAMAR RIO
COPACABANA TEL. 37-9932
LIVRO BRUNI COSTA SOARES

Holiday on Ice 1969
CARNAVAL NO GELO
DIRETAMENTE DA EUROPA
THE HONG-KONG SHOW

TOTALMENTE NOVO!
80 Astros internacionais!

15
CÓMICOS
EXTRAORDINÁRIOS
CINEMA SOBRE O GELO
O BAILE DAS MÁSCARAS
aventuras EM HONG KONG
PARIS NOTURN 1.900

HOJE
ÀS 14,30 E ÀS 18 HORAS

O NOVO GUARDA-ROUPA DE MILHÕES DE dólares!
MARACANAZINHO

HOJE, VESPERAL ÀS 14,30 E ÀS 18 HORAS. DE 3.ª A 6.ª-FEIRA ÀS 20,30 HS. SÁBADOS ÀS 16,30 E ÀS 20,30 HS. - VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS NOS SEGUINTE LOCAIS: MERCADINHO AZUL DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da Avenida 13 de Maio) e no MARACANAZINHO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
PAULO JOSÉ RAYO MIGLIACCIO
VEJA E DESCUBRA EM QUE
EPISÓDIO VOCE É RETRATADO

OSWALDO MASSAINI
APRESENTA UM FILME DO
GRUPO CAMARA



HOJE VENEZA
2-4-6-8-10 h.
FIM DE SEMANA 7-9-11-13 h.
FIM DE SEMANA 14-16 h.
AMANHÃ
2-4-6-8-10 h.
FIM DE SEMANA 7-9-11-13 h.
FIM DE SEMANA 14-16 h.
MIRAMAR
2-4-6-8-10 h.
FIM DE SEMANA 7-9-11-13 h.
FIM DE SEMANA 14-16 h.
4ª FEIRA
PAZ-CAXIAS
2-4-6-8-10 h.
FIM DE SEMANA 7-9-11-13 h.
FIM DE SEMANA 14-16 h.
6ª FEIRA
ICARAI
2-4-6-8-10 h.
FIM DE SEMANA 7-9-11-13 h.
FIM DE SEMANA 14-16 h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Sidney Poitier



um Homem para Ivy
FOR LOVE OF IVY
LINCOLN BRIDGES-MARTIN-PETERS-CONNOR
LEON BIBB-ROBERT ALAN ALTHUR
EDGAR J. SCHERCK JAY WESTON DANIEL MANN
HORARIO 2-4-6-8-10 h.
AMANHÃ
CAPRI COMODORO
VOLUNTARIOS PATRIAS RUA MADDOCK LONDES
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A COMÉDIA DOS ERROS
DE WILLIAM SHAKESPEARE



Com NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — ODUVALDO VIANNA FILHO — ISABEL TEREZA — REGINA RODRIGUES
e um grande elenco.
Cen. e Figs. Anna Leticia — Música: Geny Marcondes. — Direção: Barbara Heliodora.
Preços: Terças: NCR\$ 2,00 — Quartas e Quintas: NCR\$ 7,00 — Sextas: NCR\$ 8,00 — Matiné de Quintas: NCR\$ 6,00 — Hoje: 18,15 e 21,15 h.
TEATRO GLAUCIO GILL
Res. tel. 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SALA CECILIA MEIRELES
O. S. B.
Amanhã, dia 12, às 21 h.
Programa: RADAMÉS GNATTALI — Sinfonia Popular; MAURO GIULIANI — Concerto para violão e orquestra; STRAWINSKY — Suite n.º 2; RODRIGO — Concerto de Aranjuez.
Solistas: SÉRGIO E EDUARDO ABREU
Regente: HENRIQUE MORELENBAUM
Ingressos à venda na bilheteria da Sala Cecília Meireles. Informações pelo tel. 222-6534.

UM PROFETA ANDA ÀS SOLTAS!
UM CAMPEÃO DE SIMPATIA QUE CONDUZITA AS CIDADÊS COM SEU MODO AVANÇADO DE PENSAR... E AS MULHERES COM SEU MODO DE AGIR!



CONDOR
1º do MACHADO
LANÇAMENTO EXCLUSIVO
HORARIO 2-4-6-8 E 10 HORAS



AMANHÃ
2-4-6-8-10 h.
BRUNI IPANEMA
BRASIL S.O.A. PAZ
PARIS PALACE
LIVRO BRUNI
ART-PALACIO TIJUCA
RIVOLI CINELANDIA
LIVRO BRUNI
MARROCOS
LIVRO BRUNI
PARAISO SÃO BENTO
LIVRO BRUNI
ART-PALACIO MEIER
ART-PALACIO MADUREIRA



MATA MACHADO
Quem foi o Mata Machado da rua perto do Estádio do Maracanã?
Estadista e parlamentar brasileiro do Império, João da Mata Machado nasceu em Diamantina, Minas Gerais, no dia 14 de novembro de 1850. Iniciou sua vida pública aos 28 anos, eleito deputado à Assembleia Provincial, quando prestou grandes serviços ao Norte de Minas. Durante o Gabinete do Senador Dantas, exerceu o cargo de Ministro dos Estrangeiros. Mata Machado morreu em Belo Horizonte no dia 6 de fevereiro de 1901.
MANGUINHOS
O que havia primeiramente no local onde é hoje Mangueiras e por que este Instituto tomou o nome de Osvaldo Cruz?
Antes de ser o Instituto Mangueiras, hoje Osvaldo Cruz, havia naquele local a fazenda de Mangueiras que depois foi posta à disposição do barão cientista Pedro Afonso, pelo Prefeito Cesário Alvim, em 1901. Nessa época surgiu o Instituto Soroterápico de Mangueiras, depois intitulado Instituto Soroterápico Federal e a seguir Instituto de Patologia Experimental. Em 1907, no Congresso Internacional de Higiene e Demografia, de Berlim, Osvaldo Cruz, representando a ciência brasileira e sustentando a tese do Instituto Mangueiras, recebeu, pelo Brasil, o primeiro prêmio, que era a Medalha de Ouro da Imperatriz alemã. Por causa disso, em 1908, pelo decreto 6.891, Mangueiras passou a se chamar, oficialmente, Instituto Osvaldo Cruz.
RADAMÉS GNATTALI
Quando Radamés Gnattali compôs a Sinfonia Geográfica?
A Sinfonia Geográfica, que faz parte da Série Brasileira

socila
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiquete, Fotoplastia. Maquiagem profissional.
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

beauté services
clínica de beleza feminina
massagem eletrônica
celulite, flacidez,
gordura localizada, serviço médico.
Rua Prudente de Moraes, 416 — Ipanema Tel 27-9708

SETE SEMANAS EM CARTAZ!
Faça como 250.000 pessoas, e veja você também porque o filme OS PAQUERAS está fazendo tanto sucesso!

HOJE
2-4-6-8-10 h.
CORAL
LIVRO BRUNI
BRUNI COPACABANA
LIVRO BRUNI
FESTIVAL
LIVRO BRUNI
BRITANIA
LIVRO BRUNI
ALFA
LIVRO BRUNI
RIO PALACE
LIVRO BRUNI
OS PAQUERAS
REGINALDO FARIAS
APRENDENDO COMO CONQUISTAR AS MULHERES SEM FALTA DE FORÇA!
UMA COMÉDIA TRÁGICA!
AMANHÃ
2-4-6-8-10 h.
CORAL
LIVRO BRUNI
BRUNI COPACABANA
LIVRO BRUNI
FESTIVAL
LIVRO BRUNI
BRITANIA
LIVRO BRUNI
ALFA
LIVRO BRUNI
RIO PALACE
LIVRO BRUNI



GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO MUNICIPAL
PROGRAMA CULTURAL DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
APRESENTA
PAUL TAYLOR DANCE COMPANY
PRÊMIO CAPÉZIO DE 1967
O MAIS NOTÁVEL BALLET MODERNO DA ATUALIDADE
(New York Times: "... Taylor é definitivamente um dos maiores coreógrafos do nosso século...")
SOMENTE 3 RECIPIENTES DIAS 22 E 24 DE MAIO, ÀS 21 HORAS
DIA 25 DE MAIO, ÀS 16 HORAS (Vespertino)
Com a participação da Orquestra de Profissionais sob a regência do Maestro SIMON SADOIF.
DOIS PROGRAMAS DIFERENTES
PROGRAMA DIA 23: PARTY MIX, Música de Alexei HAEFF; ORBS, Música de Ludwig van BEETHOVEN; PROGRAMAS DIA 24: LENTO, Música de Joseph HAYDN; PUBLIC DOMAIN, Música de Herbert McLEWELL; AUREOLE, Música de G. F. HANDEL.
PROGRAMA DIA 25: Repetição do programa do dia 23.
BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ, DIA 5 DE MAIO, NA BILHETERIA DO TEATRO. PREÇOS: FRISAS E CAMAROTES, NCR\$ 125,00; POLTRÔNAS E BALCÕES NOBRES, NCR\$ 25,00; BALCÕES SIMPLES, NCR\$ 15,00; GALERIAS, NCR\$ 10,00.
N.B.: Devido aos seus inúmeros compromissos internacionais Paul Taylor Dance Company realizará somente 3 recitais no Rio de Janeiro.

PERGUNTE AO JOÃO

n.º 3, foi composta em 1959 e possui quatro movimentos. Primeiro movimento: espírito do Rio Grande do Sul; segundo movimento: modinha carioca; terceiro movimento: Nordeste e quarto movimento, capoeira, Bahia. Radamés Gnattali nasceu em Porto Alegre, em 1906. Descendente de músicos, aprendeu as primeiras noções da arte com sua mãe, Gnattali tem hoje 63 anos.

TEATRO MUNICIPAL

Quando foi construído e quanto custou na época o Teatro Municipal?
O Teatro Municipal teve suas obras iniciadas a 2 de janeiro de 1905, sendo que a pedra angular foi colocada, ao canto do edifício, a 20 de maio desse ano. A área do teatro é de 4 mil 220 metros quadrados e as obras, na época, totalizaram 10 mil e 855 contos de réis. E note para sua informação: o plano de boca do Municipal é de autoria do artista Eliseu Visconti, representando a influência das artes sobre a civilização. A inauguração do Teatro Municipal ocorreu em 14 de julho de 1909.

VASCO FERNANDES CÉSAR DE MENESES

Que governante do Brasil-Cônia fundou a Academia Brasileira dos Esquecidos?
Foi Vasco Fernandes César de Menezes, trigésimo nono Governador e o quarto vice-rei do Brasil de 1720 a 1735. Criou a Academia Brasileira dos Esquecidos no seu próprio palácio em março de 1724, à imitação da Academia Real da História Portuguesa, fundada quatro anos antes. A última sessão da Academia foi a 4 de fevereiro de 1725.

PROCESSO DAS FORMIGAS

O que foi o processo das formigas?
O Processo das Formigas foi um autêntico processo judiciário movido contra as formigas por um grupo de religiosos, sob a alegação de roubos nas despesas da comunidade. No processo, passado no Maranhão, nomeou-se um curador para as réus, que foram, inclusive, citadas "em sua própria pessoa", pelo escrivão do foro eclesiástico. Os autos do processo, enviados para Portugal, em junho de 1714, foram perdidos por João Francisco Lisboa.

POPULAÇÃO

Quais os dez países mais populosos da América Latina?
Pela ordem: Brasil, com 92 milhões de habitantes; México, com 49 milhões; Argentina, 24 milhões; e Colômbia, com 21 milhões. Seguem-se Peru, Venezuela, Chile, Cuba, Equador, e Haiti.

CIA. DE SEGUROS BOA FÉ

Foi em 1808 ou 1810 que surgiu nossa primeira companhia de seguros, denominada Boa Fé?
Em 1808. E' datado de 24 de fevereiro de 1808 o decreto do príncipe-regente, Dom João VI, autorizando o estabelecimento da Companhia de Seguros Boa Fé, a primeira empresa do gênero criada no Brasil.

BLANCHARD

É verdade que o francês Blanchard, inventor do para-

SINDICATOS

Quanto sindicatos existiam no Brasil em 1940, quando foi instituído o salário mínimo no país, e quantos existem atualmente?
Em 1940 existiam no Brasil 38 entidades sindicais, das quais 30 eram de empregadores. Posteriormente, surgiram as primeiras federações do gênero: a primeira confederação de empregadores, em 1943, e a de empregados, em 1946. Atualmente, existem 3 mil e quinhentas entidades sindicais no Brasil, sendo que as empregadas contam com 8 confederações, 129 federações e 2 mil e 18 sindicatos.

DIA DO AVIADOR

Quando foi criado o Dia do Avião?
Em 23 de outubro de 1936, com o objetivo de perpetuar na admiração dos brasileiros o feito pioneiro de Alberto Santos Dumont, na França, em 1906. Ato do Congresso, sancionado por Getúlio Vargas, dispunha: "Fazer saber que o Poder Legislativo decreta, e eu sanciono a seguinte Lei: Artigo Primeiro — Fica instituído, no Brasil, o Dia do Avião, que será celebrado a 23 de outubro de cada ano..."

CESÁRIO ALVIM

Quem foi chamado Servidor Permanente de Minas Gerais?
Foi Cesário Alvim, numa frase de João Pinheiro, E' da sua autoria o decreto que trouxe de retorno ao nosso país, os brasileiros banidos, entre eles o Visconde de Ouro Preto, Cesário Alvim foi eleito primeiro presidente constitucional de Minas Gerais.

SHAKESPEARE

Shakespeare escreveu quantas tragédias?

William Shakespeare escreveu 11 tragédias, de 1593 a 1610. São as seguintes, pela ordem cronológica: Tito Andrônico; Romeu e Julieta; Júlio César; Hamlet, Príncipe da Dinamarca; Tróilo e Crécida; Otelo, o Mour de Veneza; Rei Lear; Macbeth; Antônio e Cleopatra; Timon de Atenas; e Coriolano.

VISCONDE DE PIRAJÁ

Que papel teve o Visconde de Pirajá, na época da Independência do Brasil? Ele era mesmo descendente da índia Paraguaná?

Era. O Visconde de Pirajá comandou as forças brasileiras na Bahia, no começo das lutas da Independência, tendo desempenhado papel de grande destaque naquela campanha. Nascido a 15 de junho de 1788, em Salvador, o Visconde de Pirajá morreu a 29 de julho de 1848.

TIRADENTES

Tiradentes foi um homem pobre?

Devido à maneira como Tiradentes costumava ser retratado — vestido com um manto momentaneamente de ser enforcado — tem-se a impressão de que o líder da Inconfidência Mineira era um homem de poucas posses. Pelo contrário: Joaquim José da Silva Xavier era um homem rico, que tinha uma fazenda, além de sua casa na cidade que hoje se denomina Tiradentes, em Minas Gerais. Esta casa, aberta ao público, tem diversos aposentos, entre os quais uma senzala. A casa, de dois andares, tem conjugada uma igreja de boas proporções.

TAMANDARÉ

Como iniciou Tamandaré sua carreira naval?

Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré, tinha somente 16 anos quando se apresentou como voluntário — praticante de piloto — ao comandante da fragata Niterói, John Taylor, na ocasião em que se organizava a Marinha de Guerra brasileira. Tamandaré era gaúcho, da cidade de Rio Grande, e morreu no Rio, aos 90 anos de idade, em 1897.

Uma universidade em Constantino, uma revolucionária mesquita localizada em pleno Mediterrâneo, um plano para Argel — foram estes os trabalhos que o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer realizou para a Argélia, a pedido do Governo daquele país.

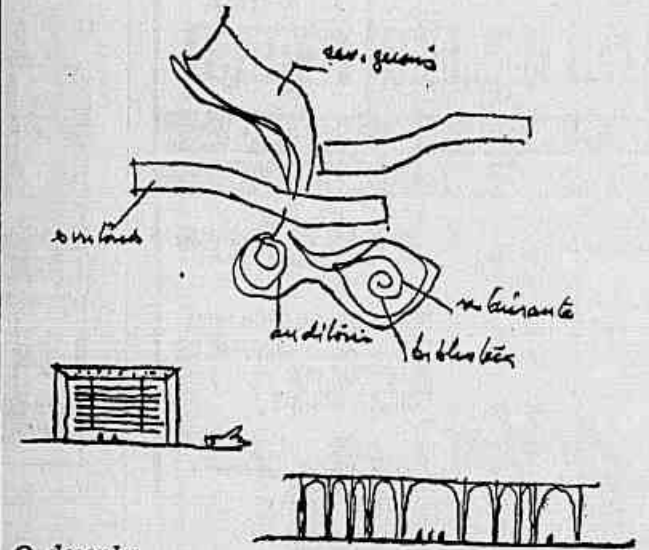
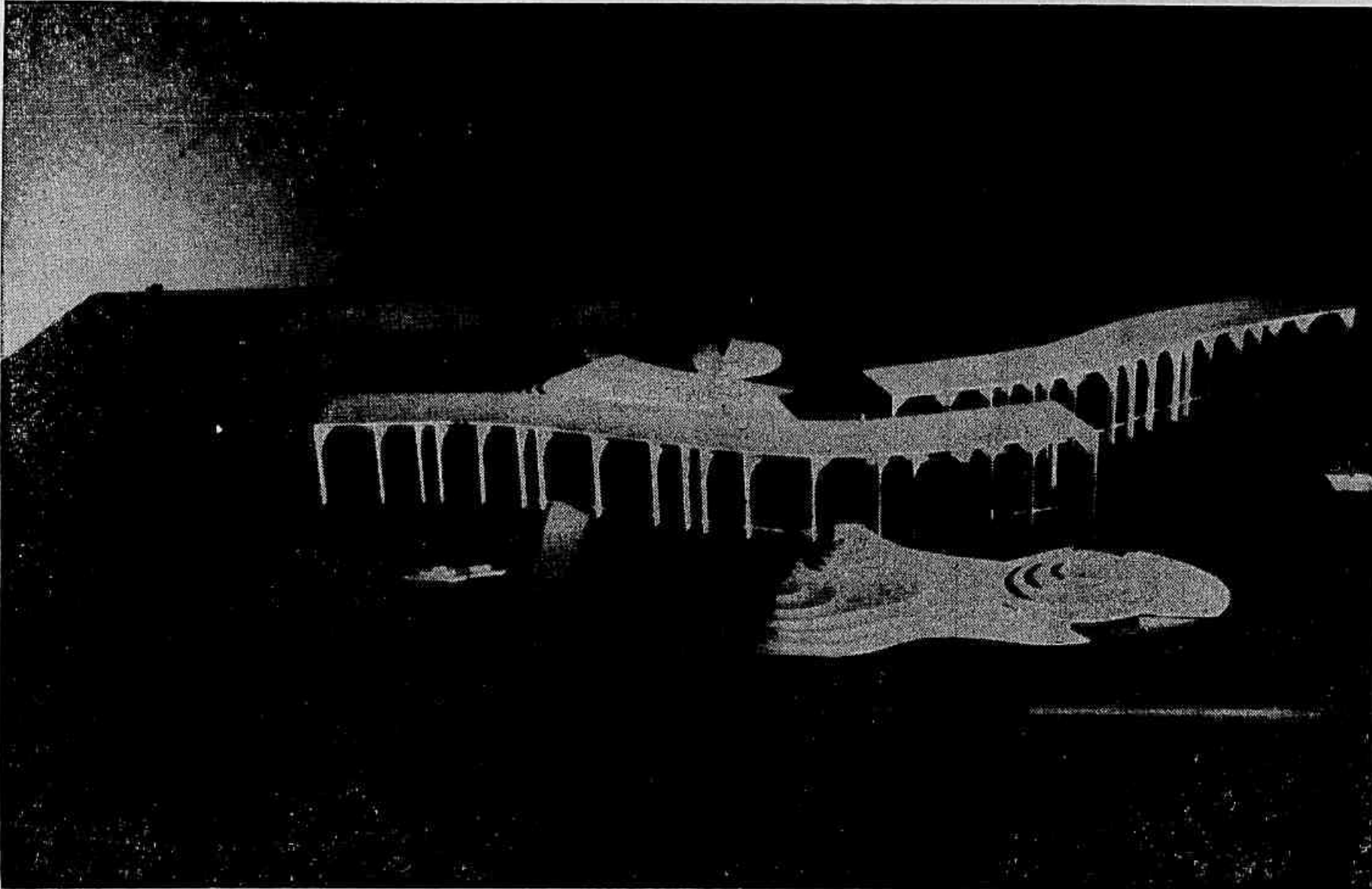
Antes de deixar Argel, Niemeyer programou ainda uma Escola de Arquitetura, na qual estarão atuando como professores, brevemente, vários arquitetos de Brasília, por ele convidados. A preocupação da escola será uma seleção que leve em conta a vocação.

Além dos trabalhos da Argélia, Niemeyer, em sua permanência no exterior, projetou a Universidade de Cuiabá, a sede da Editora Mondadori (em Milão), e ainda a residência de Giorgio Mondadori, na Riviera francesa. Ele mesmo descreve a sua experiência, ao realizar esses projetos, relatando os motivos que o levaram a escolher as soluções, desde o momento de sua chegada à Argélia até o da volta ao Brasil.



“O ARQUITETO NASCE ARQUITETO”

UM DEPOIMENTO DE OSCAR NIEMEYER



O desenho de Niemeyer explica o projeto para a Editora Mondadori

“Desci em Argel em uma manhã de sol, satisfeito por deixar o rigor do frio europeu e ingressar nesse mundo dos trópicos que, acolhedor, nos convida a tirar o casaco, como a dizer que estamos em nossa casa, num país, como o nosso, de calor e alegria.

Já conhecia o Oriente Médio: Líbano, Israel, Egito, etc.; mas sentia-me curioso de ver a Argélia que lembrava de livros e fotografias — principalmente Argel — com suas praias e colinas, acompanhando a costa recortada do Mediterrâneo. E procurava visualizar a Casbá, com suas pequenas vielas e suas casas brancas, graciosamente superpostas na paisagem.

Com o navio atracado, tentava encontrar meus amigos Fatih e Mehennaoui, distraíndo-me com a indumentária de *maik* (véus) e *djeleba* (manto) que ainda perdura no Oriente Médio. E imaginava como seria esse país que afinal ia conhecer, que me atraía por sua história de luta e libertação; pelos seus problemas tão semelhantes aos nossos; pela sua arquitetura simples, de superfícies planas, pontilhada de arcos e abóbadas.

Depois, abraçados os amigos que me esperavam, segui de carro para o centro da cidade; contornando o porto, a estrada de ferro, subindo a avenida principal, vendo entre o casario branco o mar distante, a faz-lo mais branco ainda, com o contraste azul de suas águas.

Durante minha permanência na Argélia, morei numa casa governamental, situada ao lado da radiotelevisão argelina, uma casa simpática, ligada a um belo parque arborizado. Mas pouco ficava em casa, pois o trabalhar absorvia-me o tempo todo. Nas horas vagas, entretanto, procurava conhecer a cidade, subindo e descendo suas íngremes avenidas, deliciando-me com a paisagem variada, cheia de perspectivas, que por vezes lembrava o Rio de Janeiro.

Não fui ao deserto que sempre me atraía, recordando-me Exupéry, deitado de costas nas negras areias africanas, sentindo-me preso à terra e por ela transportado num passeio fantástico, pelos espaços infinitos. Mas conheci Constantino e a natureza austera — quase milenar — que a separa de Argel e tanto contrasta com sua paisagem dramática, profundamente cortada pelo rio Rhumel.

Pouco a pouco fui tomando contato com o povo argelino, endurecido na campanha libertadora, integrado nos deveres nacionalistas impostos pela revolução. E uma noite, juntamente com Taïbi Rarbi, jantei com Boumedienne, surpreendendo-me com sua severa simpatia, com seu ar compenetrado de patriota, com a boa acolhida que me deu, escutando atentamente meus argumentos, dando-me carta branca nas minhas funções de arquiteto.

Dentro desse ambiente de confiança e amizade, elaborei meus projetos, o que explica por que os fiz em tão pouco tempo.

Os projetos

Meu primeiro projeto na Argélia foi a Universidade de Constantino, substituindo cerca de 40 edifícios por somente sete; solução inovadora que um pequeno trecho do nosso memorial descritivo assim justifica: “Nossa ideia de universidade é muito diferente de tudo já realizado

nesse sentido. De início despertava controvérsias, contrariando os que se habituaram com a universidade tradicional, ou melhor, com as faculdades independentes, quase autônomas no conjunto universitário. Mas sua explicação é tão clara e irrefutável que hoje todos a aceitam e compreendem. Baseia-se no nosso conceito de universidade na centralização: em vez de construir muitos prédios — um para cada faculdade — multiplicando salas de aula, laboratórios e anfiteatro, propomos a construção de apenas dois edifícios: um, provido de todos os tipos de salas e anfiteatros; outro — o de ciência — compreendendo todos os laboratórios e centros de pesquisa. Desses dois prédios servem-se as faculdades, o que permite criar uma nova faculdade sem ter de construir um novo edifício, mas apenas organizando horários e currículos e no dia seguinte começarem as aulas.

Com essa solução reduzimos grande número de construções, economia que se multiplica com a eliminação de um traçado de ruas caríssimo e, conseqüentemente, serviços onerosos de fundações, movimento de terra, água, luz, esgotos, etc. E o terreno preservado na sua conformação natural; a universidade cercada de parques e jardins e os alunos mais próximos, aptos para essa troca de conhecimentos que uma pedagogia de adulto deve fixar.”

Terminado o projeto da universidade, elaborei o projeto de uma mesquita localizada, para surpresa de todos, em pleno Mediterrâneo, ligada à costa por uma ponte que a contorna e protege dos problemas do mar. Com essa solução visei a iniciar na Argélia uma arquitetura diferente, mais ousada, capaz, como em Brasília, de despertar o turismo e fixar o momento argelino. E todos compreenderam e aprovaram meus objetivos, sendo que o próprio Boumedienne, ao ouvir-me, declarou satisfeito: “É uma mesquita revolucionária”, ao que logo respondi, fazendo-o sorrir: “A revolução não deve parar.”

Mas o projeto que mais me interessava na Argélia era sem dúvida o plano de Argel, para o qual convidei meu amigo, o arquiteto-urbanista Marc Emery, com quem já trabalhara nos planos de Grasse e Cesaréia. E transcrevo alguns trechos do relatório que apresentamos, definindo as razões do nosso plano, baseado no progresso técnico, na preservação do espaço livre, na “habitação pensada em quilômetros e não em metros”, como de início sugeria Le Corbusier, e com isso eliminando um traçado urbano extenso e complexo ao qual uma solução conciliatória fatalmente nos conduziria, tendo como principal objetivo integrar o homem na natureza, enriquecendo-a sem modificá-la, respeitando-a na sua conformação e na sua beleza. E fugindo ao preciosismo técnico, procurando ser simples e por todos bem compreendidos, assim argumentamos: “O desenvolvimento urbanístico de Argel é fácil de definir. Um rápido exame do problema mostra que a cidade se estenderá junto à praia, na direção do cabo Matifu. Essa é, sem dúvida, a zona preferível, a mais bela e acolhedora da capital argelina. Concorda com tudo isso a análise urbanística que uma comissão de técnicos e sociólogos organiza há vários meses e em cujos dados a solução deverá se justificar e definir. Mas no caso de Argel — é preciso compreendê-lo — esses dados terão aplicação diferente, restringindo-se à cidade atual, disciplinando-a, impedindo seu crescimento desordenado, dando-lhe, com a verificação de suas

deficiências, o equilíbrio urbanístico indispensável, estabelecendo entre ela e as novas áreas a urbanizar as ligações de base, como a avenida de recreio já projetada e o trem aéreo que nosso plano sugere.

A solução fixada, denominada a *Nova Argel*, cria a capital moderna e atualizada que a Argélia solicita; o centro cívico, os setores de turismo, comércio, cultura e saúde, as zonas de indústria e agricultura, as áreas habitacionais, etc. Dentro desse espírito, o plano de Argel não poderia se limitar ao aproveitamento de pequenas áreas livres, nem se adaptar a um zoneamento existente que só o comprometeria. Seria por demais primário subordinar o plano da capital da Argélia a razões imediatistas dessa natureza. Trata-se da capital do país que exige e justifica medidas complementares, como a desapropriação das áreas projetadas e a interdição de qualquer obra nova destoante do conjunto urbanístico ou capaz de prejudicá-lo.

Para a realização da nova capital impõe-se, entretanto, um programa construtivo adequado, que permita valorizar as áreas projetadas, enriquecendo-as com novas construções. Com esse objetivo propomos o início do centro cívico, a construção da mesquita, do monumento da revolução, assim como da praia artificial e a avenida de recreio que a completa.

Com a realização dessas obras o povo de Argel desfrutará de um esplêndido e inesperado setor de recreação e esporte, sentindo orgulhoso a cidade que surge — marco de uma nova era de liberdade e progresso.”

A escola

Antes de deixar a Argélia, programei uma nova Escola de Arquitetura, para a qual seguirei brevemente, como professores por mim convidados, vários colegas de Brasília, inclusive meu amigo Heron de Alencar, que nela atuará como coordenador. Como essa escola terá um curso de apenas três anos — o que a muitos surpreende — dela me ocuparei de passagem, esclarecendo suas finalidades e seus objetivos.

A Escola de Arquitetura de Argel terá como principal tarefa formar, em curto prazo, os quadros técnicos indispensáveis. Sua exigência inicial e mais importante será a seleção dos alunos. Sabemos por experiência que, como todos os artistas, o arquiteto nasce arquiteto. Quando lhe faltam as qualidades essenciais à sua profissão, quando a Arquitetura não o convocou, nenhuma escola, por melhor que seja, lhe será útil. Daí a importância que uma seleção apurada representa, permitindo reduzir o tempo escolar, garantindo a formação do técnico competente, capaz de sozinho — sem ajuda exterior — conduzir os problemas arquiteturais e urbanísticos da Argélia. Na seleção dos alunos, não será exigido o nível universitário, preliminar que tem afastado da profissão muitos jovens de talento. O curso será de três anos, três anos de trabalho no *atelier* de projetos, tendo o plano de Argel como base, pois nele estão praticamente contidos todos os problemas de arquitetura. Todo o ano a Escola de Arquitetura se incumbirá de uma obra governamental. Cada turma será co-responsável pela sua obra. Haverá emulação; o ensino terá uma base prática efetiva; e a Escola de Arquitetura dará sua contribuição técnica à cidade de Argel. Paralelamente com as tarefas no *ate-*

lier de projetos, são previstas conferências diárias sobre todos os temas que envolvem a arquitetura, e isso sem a preocupação de criar o “pequeno técnico”, mas o arquiteto que compreende a técnica e sobre ela especula, apresentando ao engenheiro especializado novas sugestões, soluções às vezes tão inesperadas que a este, condicionado pelos princípios técnicos, não poderiam ocorrer.

Nessas conferências, além dos assuntos técnicos, serão debatidos todos os problemas atuais que atraem a juventude, tendo em vista a conveniência de dar ao arquiteto um panorama exato do mundo em que vive, de cujos problemas, dramas e esperanças, ele, como todo cidadão, deve participar.

A volta

Minhas atividades profissionais nesta última viagem não se limitaram aos trabalhos da Argélia. Nos três meses que fiquei no exterior — de agosto a novembro de 68 — projetei ainda, paralelamente com o projeto de Constantino, a Universidade de Cuiabá, e, em Milão, na Itália, a sede da Editora Mondadori e a residência de Giorgio Mondadori, na Riviera francesa.

Por três vezes estive em Milão. A primeira, logo ao chegar na Europa, a caminho de Paris, para receber o programa da editora; a segunda, quando dirigia-me para Argel, para entregar o anteprojeto; a terceira, de volta para o Brasil, para levar o projeto definitivo.

Durante esses períodos tive contato com Giorgio Mondadori e sua modelar organização, recebendo de todos atenções e amizade. No seu escritório, juntamente com meus colegas e colaboradores — arquiteto Pozzo e os engenheiros Calanca e Nicolas, fixamos o projeto definitivo.

Giorgio Mondadori, no seu entusiasmo, desejava uma sede espetacular que caracterizasse a editora, o que explica a desenvoltura do projeto; as arcadas desiguais, procurando um ritmo diferente, suportando por meio de tirantes metálicos os seis andares de escritórios; o corpo baixo dos serviços gerais, auditório e restaurante, que penetra sob os pilotis do edifício principal, acrescentando, com sua forma inusitada — como em curvas de nível — as características inovadoras do projeto.

Era o prédio moderno e atualizado que eu desejava projetar na Itália, baseado na técnica mais avançada, especulando o concreto armado, sem grandes preocupações de economia, pois o tema e os objetivos do projeto o permitiam, demonstrando a todos que o avanço técnico não deve tolher a imaginação, que a invenção, o lirismo e a fantasia continuam presentes, pois constituem a própria arquitetura.

Terminara meus trabalhos no exterior e como das outras vezes, apressei-me em voltar, desejo de rever a família, os amigos, este país de contrastes que de longe defendemos com um nacionalismo intransigente, mas que, ao chegar, olhamos com amargura, vendo, mais realistas, que nossos irmãos continuam pobres e desesperançados e que pouco, muito pouco, fazemos para atendê-los.”

BARATO ATÉ ESQUIMO COMPRA!

TELEGRAMA

Telex

TAXA CN 3.026,70	EXATIDÃO	PAÍS DE DESTINO	PRECEDÊNCIA	PRX. + INC. PP. XX. ME
P. P. CN 158,20	3481-L	BRASIL	GROELÂNDIA	INT. 875745/69
VAL. CN 3.184,50	0/B	PALAVRAS	18	DATA
ORIGEM	ORIGEM	AT	INDICAÇÃO	10
URGENTE				

TELE-RIO

PELO PREÇO ANUNCIADO PT ENVIEM 100 GELADEIRAS PT DE CADA MARCA PT

1SS. ES-KI-MÓ.

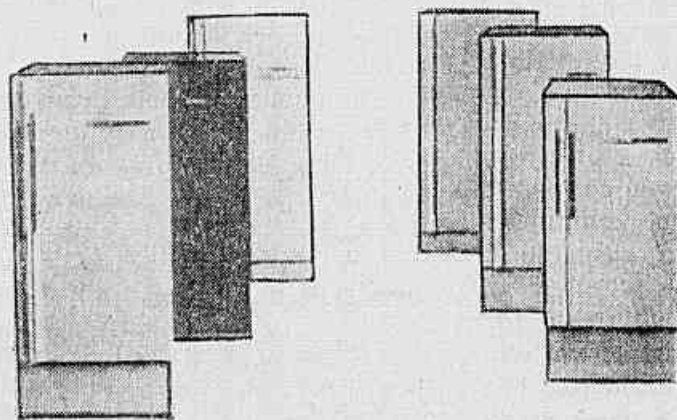
ES-KI-MÓ

GLU-GLU-n:3

GROELÂNDIA

(aproveite também)

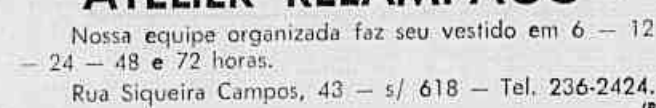
CONSUL



COPACABANA :
Av. Copacabana, 807

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!

Fayga Ostrower



KH-3, a doce promessa de juventude



Uma pequena caixa branca, retangular, vendida a NCr\$ 250,00 no câmbio negro, por contrabandistas, importada da Argentina. Na tampa, impressa

em letras vermelhas, sua fórmula: "procaína", "haematoporphyrine" e "magnesium carbonicum."

É a KH-3, droga que muita gente toma rêgicamente: uma drácea depois do café da manhã promete verdadeiros milagres de rejuvenescimento.

Proibida pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, o uso do KH-3 não tem o apoio da maioria dos médicos brasileiros, que desaprovam as "drogas milagrosas" — em moda atualmente.

Mas há quem jure ter sentido uma "energia fora do comum e outra disposição para trabalhar" tomando o remédio, sem saber que a procaína que ele contém é um agente tão velho quanto as experiências do Dr. Voronoff.

O Dr. Voronoff era médico russo que fazia *enxertos milagrosos* em pacientes idosos, visando manter-lhes a juventude do corpo e do espírito. Aqui no Rio, um seu seguidor ficou famoso há muitos anos: Belmiro Valverde, médico que mantinha uma chácara exclusivamente para criação de macacos-cobaias. Estes eram suas vítimas nos enxertos experimentais — que ao que parece não chegaram a conclusão alguma.

Mas eles não foram os primeiros — nem serão os últimos — a tentar o rejuvenescimento das células humanas, verdadeiro desafio aos pesquisadores e cientistas.

A busca da eterna juventude não começou hoje nem prevê intervalo: antes eram a geléia real, o ipê-roxo, a água oxigenada, além dos afrodisíacos que há muitos mil anos acompanham o desenvolvimento do homem.

UMA BULA, MIL PROMESSAS

Avisa a bula do KH-3 — como as dos rejuvenescedores em geral — que a droga *não é um excitante*, mas medicamento eficaz contra sintomas de fadiga, esgotamento cerebral e físico, "influenciando também os humores depressivos e as perturbações gerais do organismo em processo de envelhecimento."

Além dos elementos que a compõem, a droga contém um sem-número de sais e vitaminas variadas. Mas o laboratório — Schilling Hillier, Alemanha — pede persistência e atenção no uso: a ingestão não continua durante 120 dias, pelo menos, não trará milagres. Aconselha mesmo, o laboratório, a renovar a cura, com intervalos de 30 dias a cada 150 dráças da série.

O lançamento do remédio se deve a uma mulher, a Dra. Aslem, que em Bucaresta pesquisou durante anos os efeitos da procaína na revitalização do organismo e no rejuvenescimento das células.

Mas os especialistas brasileiros sabem que a procaína não é elemento novo nessas pesquisas, tal como a novocaína, surte efeitos de ordem mais psicológicas que real.

Na Inglaterra — onde foi lançada com verdadeiro furor — as experiências conhecidas como *fantásticas*, inclusive num respeitável sanatório de Terapia da Regeneração, se amontoam nos noticiários dos jornais e nos relatórios médicos.

Aqui, Dona Regina, uma dona-de-casa de 45 anos e portadora de problemas arteriais, diz que "nunca me senti tão bem disposta e até me esqueci de que tenho problemas com a minha pressão."

O marido não está acreditando muito na história da mulher e desconfia que terá que arranjar outro emprego para sustentar a cura pelo KH-3: cada caixinha de dráças vermelhas sai-lhe por mais de NCr\$ 200,00.

Desde que foi proibida pelo SNFM, a droga tem tido uma procura fantástica, se bem que atualmente já esteja rivalizando com outras pilulas no gênero, igualmente tentadoras.

O diretor do SNFM, no entanto, diz que proibirá qualquer medicamento que não apresente uma documentação realmente valiosa e a do KH-3 não convenceu: para ele, a procaína não tem as propriedades que o laboratório propala na bula.

Mas para quem acredita nas fórmulas mágicas que surgem a cada dia, resta uma esperança de uso legalizado: se a droga apresentada ao SNFM tiver uso realmente científico poderá ser vendida nas farmácias, a preço tabelado.

PERGUNTE ANTES DE USAR

Quem quiser que faça um teste: pergunte a um médico de confiança o que ele acha das *drogas milagrosas*. Fatalmente este torcerá o nariz, o que não o impede de acrescentar algu-

ma observação particular, mais ou menos favorável à experiência.

Isso acontece geralmente por um motivo entre outros: ainda não foi publicado nenhum trabalho científico de peso a respeito do KH-3. O sensacionalismo que acompanha o lançamento de remédios no gênero é fator quase que determinante para se duvidar de sua eficácia.

Uma pesquisa entre alguns dos médicos do Conselho Médico JB revela alguns dados importantes para quem pretenda fazer uso da nova droga ou mesmo ainda espera pacientemente pela cura dos 150 dias:

Dr. Konrad Loewenstein: "Não tenho nenhuma experiência com essa droga e ainda não li nada a respeito na literatura médica que acompanho. Penso que é mais uma questão de moda e dificilmente aconselharia algum paciente meu a tomá-la."

Dr. Nilo Timóteo da Costa: "Em Medicina não há *drogas milagrosas*. Conheço apenas dois casos de pessoas que estão tomando o KH-3 há dois meses: uma não sentiu melhora alguma e outra apresentou uma tal intolerância, que recomendei a suspensão dos comprimidos. Não indico a meus pacientes nem contraindico, pois para mim é droga inócua."

Dr. Arthur Alves: "É difícil avaliar melhoras através de relatos dos pacientes. Acho que os efeitos são mais de caráter psicológico que orgânico. Sua fórmula mesmo não traz nada de novo."

Dr. Aloysio Graça Aranha: "Não conheço nada a respeito e duvido muito que algum médico possa falar de maneira abalizada. Acho que os efeitos são mais de caráter psicológico."

Dr. Guilherme de Sampaio Ferraz: "Como o ipê-roxo, a água oxigenada, a geléia real e outras *drogas milagrosas*, o KH-3 não tem nenhum valor científico e seus efeitos são mais psicológicos. Tem, isso sim, muita gente querendo promoção e dinheiro com ela."

Conselho médico JB

É comum ouvir-se dizer que o melhor leite é o materno, e que a amamentação é imprescindível para o bom desenvolvimento da criança.

Cremos que todas as mulheres gostariam de amamentar os próprios filhos se esta função fosse menos penosa, e menos sujeita a complicações como frequentemente acontece.

Reconhecemos a importância do ponto-de-vista psicológico, assim como na defesa orgânica através da passagem de anticorpos da mãe para o filho, entretanto, a amamentação nem sempre é aconselhável.

A secreção láctea é provocada por um hormônio da hipófise — pequena glândula situada por baixo do cérebro — a qual sofre influxos nervosos do dito cérebro, o que acarreta alterações na produção do leite, devidas a tensões emocionais tão comuns e normais no pós-parto. Este hormônio, agindo sobre a mama, vai provocar o aparecimento do leite materno. Este, uma vez produzido, terá de ser escoado pelos canais secretores.

Quando há obstrução destes canais, surgem infecção, febre e as *mastites* — tão comuns — observadas após o parto.

Nos primeiros dias não há um equilíbrio entre a produção láctea e a demanda da criança, daí dever-se, por vezes, aplicar aquecimento ao seio, através de compressas quentes — que aumentam a circulação local — ou fazer-se uso de bombas de sucção para facilitar a drenagem.

A ocitocina sintética em *spray* é o medicamento atualmente usado de rotina, para melhorar a congestão da mama, facilitando o escoamento.

A vida moderna exige demais da mulher, dificultando os inconvenientes da amamentação. Com a melhor técnica da produção industrial, tem-se obtido leites que em nada ficam a dever ao humano, apresentando até vantagens, pois pode-se adicionar produtos necessários à alimentação do recém-nato, o que não acontece com o produto natural.

A esterilidade feminina equivale em número à masculina, e a mulher só deverá iniciar sua pesquisa após comprovado pelo laboratório o bom estado reprodutivo do homem.

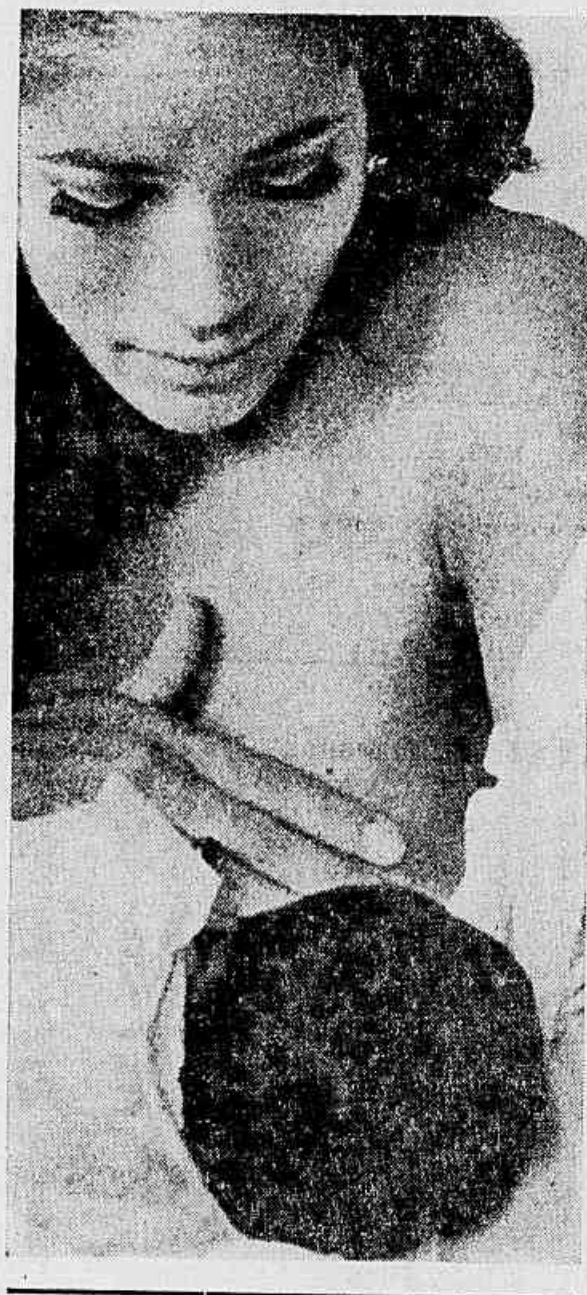
Necessariamente, para o início da investigação de esterilidade, o casal deve estar realmente seguro de sua determinação de resolver o problema, que ambos estejam dispostos a cooperar e que pretendam seguir a orientação de especialista capacitado.

O ginecologista, a quem se dirige o par estéril, deverá ser um profissional em dia com os problemas de esterilidade, pois o pior que pode acontecer é o facultativo começar o tratamento — sem segurança — de um determinado setor da via reprodutiva — quando a causa é outra — simplesmente por faltar ao médico um conhecimento total da questão.

Isto desestimula e atrasa o tratamento, que muitas vezes é abandonado, devido a um mau contato inicial do médico, com repercussão sobre marido e mulher.

Um bom histórico do caso colhido pelo médico e a confiança que ele capte, inicialmente, são bons passos para o encaminhamento do problema.

Somente após um ano sem contracepção, é que se deverá iniciar a pesquisa. Conseguir-se-á, com a explicação necessária, que o marido



VANTAGENS

Tem o aleitamento artificial a vantagem de, nele, poder-se observar realmente a quantidade de leite ingerido, o que não é fácil na amamentação natural.

Cada vez menos a mulher moderna amamenta, e já é grande o número daquelas que no momento ou logo após o parto, tomam injeções para impedir a produção de leite.

As substâncias usadas para secar o leite são de natureza hormonal. Os estrogênios e a testosterona são os que produzem maior efeito neste sentido. Frequentemente, usa-se a associação de ambos em uma ou mais injeções.

O hormônio por via oral também apresenta efeito satisfatório, e entre eles, incluem-se as pilulas anticoncepcionais.

Uma vez que se decida interromper a amamentação, não se deverá dar mais o seio à criança, pois esta, sugando, excita a glândula ocasionando a produção maior.

A falta de lactação não produz dano à mulher. Esteticamente seria até benéfica. A amamentação, prolongada por mais de seis meses, é nociva ao equilíbrio ovariano.

A mãe que amamenta, teoricamente, não ovula; esta é a regra geral, porém várias gestações iniciam-se nesta fase.

Todas as variações menstruais que se observam são consequentes às diferentes reações individuais aos hormônios.

Em resumo: não havendo problemas locais ou emocionais, a mulher deve amamentar.

Se surgirem problemas, a amamentação materna poderá ser substituída por leite artificial sem prejuízo maior para a criança e com muitas vantagens de ordem estética para a mãe: serão menos flácidas e com menos estrias, as mamas das que não amamentaram. E também não haverá os transtornos já referidos, consequentes da amamentação.

DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA

Quem tem medo de ser estéril?

Há muitos tratamentos para a esterilidade, mas poucos eficientes. Geralmente dispendiosos, trazem, contudo, um alto índice de eficácia, se acompanhados por médico competente e dedicado à matéria. Mais uma vez, ter filhos é o assunto

faça o espermograma, e se este for normal, que a mulher faça a investigação de sua função reprodutora.

Na mulher o exame ginecológico evidencia alguma causa de infecção, *tumoração* — fibromas, cistos de ovário — ou desvios do útero — retroversão — que possam estar dificultando a gestação.

UMA SÉRIE DE EXAMES

É fundamental o estudo da ovulação e da boa permeabilidade do útero e trompas.

Os testes de ovulação são todos indiretos: a) *cristalização do muco do colo uterino*; b) *estudo em lâminas das células vaginais em fases variadas do ciclo* (colpocitologia hormonal); c) *a biópsia do endométrio*; d) *as dosagens feitas na urina dos hormônios sexuais*, e outros.

Pessoalmente, não cremos na temperatura basal como método eficaz de investigação de ovulação, porque é um dado avaliado pela paciente, o que o torna mais sujeito a erros.

Evidenciada a falta de ovulação, parte-se para o tratamento, que é feito com hormônios: estrogênio e progesterona, ou, mais modernamente, com a gonadotrofina retirada de urina de mulheres na menopausa (Humegon).

Este é tratamento caro, e que só poderá ser

feito com supervisão rigorosa do médico. Através dele tem-se observado, com frequência, gravidezes múltiplas.

Casos existem, em que a falta de ovulação só é corrigida com a intervenção cirúrgica sobre os ovários.

Sendo a função ovulatória normal, dever-se-á investigar a permeabilidade do trajeto do útero e das trompas.

A radiografia destes (Histerossalpingografia) é, em mãos experimentadas, o melhor exame. A introdução de gás, sob pressão — insuflação tubária — dá apenas alguns dados, mas não localiza a lesão.

A própria radiografia pode remover pequenos obstáculos e é comum observar-se gestações após a sua execução.

O tratamento das trompas — hidrotubação — com cortisona, hialuronidase e antibióticos, pode produzir alguns resultados. A cura cirúrgica, nas melhores estatísticas, não ultrapassa 10% dos casos.

Enfim, a pesquisa da esterilidade e o equacionamento do seu tratamento são uma conjugação de esforços, do médico e paciente, em que a experiência e a continuidade com confiança em muito podem ajudar.

DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA

O importante em adoção é a afeição

CELINA LUZ

Muitos casais sem filhos adotam crianças das quais passam a ser os pais legítimos, embora não verdadeiros. Outros que têm filhos, também o fazem, impulsionados por diferentes motivos. Essa motivação, justamente, é o fator mais importante para o ajustamento da família que cresce, pelos laços do sangue ou com a ajuda da lei. Esta afirma que o segredo da adoção é inviolável, e considera crime a revelação que se fizer sobre o assunto. A psicanálise, por seu lado, recomenda que os próprios pais de crianças adotadas, façam a revelação aos seus filhos, atitude que influirá na compreensão mútua e evitará traumas que podem complicar a situação. Mas ambos, lei e psicanálise, são unânimes na conclusão de que só o amor pode estabelecer laços mais fortes que qualquer outra coisa.

O aspecto jurídico

Allyrio Cavallieri — Juiz de Menores

Uma Lei de 1957, de número 3 133, facilitou em muito a adoção, reduzindo de 50 para 30 anos a idade do adotante, diminuindo de 18 para 16 anos a diferença de idade entre o adotante e o adotado.

Mais tarde, em 1965, surgiu o instituto da Legitimação Adotiva, cuja implantação fora tentada, através de um anteprojeto de Código de Menores, feito por juizes, em 1951.

Constituiu o mais avançado passo na direção do ideal de dar-se a uma criança, em um lar que não era o seu, de origem, a situação de filho legítimo, como se fosse um "filho de sangue".

Por essa lei, o adotado, menor até 7 anos, fica de tal modo integrado na nova família que, se tiver registro anterior, este será anulado; os pais adotivos passam a ser legítimos e até os pais dos adotantes passam a ser avós do adotado. A origem da criança passa a ser segredo inviolável, a ponto de ser crime a revelação que se fizer. Até mesmo o prenome do adotado pode ser mudado.

A Legitimação Adotiva deve, ainda, ser melhorada. Existe uma grave injustiça nela: se o casal que adotou tiver filhos depois, o menor adotado, na hora da sucessão, e na hora de herdar, não terá os mesmos direitos dos filhos de sangue.

O certo será, já que a lei pretende dar tantos direitos ao adotado, que todos herdem em partes iguais.

Isto é o que advoga o autor do anteprojeto do Código Civil, prof. Orlando Gomes. E' também a opinião do autor do projeto do novo Código de Menores, Cavalcanti de Gusmão e do professor paulista Antônio Chaves, além de outros juristas de renome.

Por outro lado, a Legitimação Adotiva deveria sair do Código Civil, pois fica melhor no Código de Menores.

Em geral, as pessoas estranham o excesso de exigências, certa morosidade no processo de adoção. Mas é necessário que, em assunto tão importante, existam cautelas.

Tem-se que considerar, outrossim, outras maneiras de amparo ao menor abandonado.

No Juizado de Menores, a guarda de menores é dada com extrema simplicidade, como início de processo para guarda e responsabilidade, a adoção, etc., enquanto se processam sindicâncias.

E' inegável que um lar substituto é a solução ideal para o menor abandonado. Dificuldades sempre surgem mas estão presentes também nas famílias originárias. Costume, entretanto, afirmar: mais forte que os laços legais, que os processos, as escrituras, é o afeto, a dedicação, a amizade, que nenhuma lei substitui.

O aspecto psicanalítico

"Adotar um filho significa, em síntese, incluir um ser dentro de uma estrutura preestabelecida. O sucesso da iniciativa depende inteiramente dessa estrutura e das motivações que impeliram um casal, uma senhora, uma família a adotar crianças para criá-las e educá-las como filhos verdadeiros."

O Dr. Décio de Sousa, psicanalista infantil formado em Londres, é profundo conhecedor do assunto, pois já recebeu em seu consultório filhos e pais adotivos. "Mas sobre ele, diz, só

podemos levantar questões, nunca apresentar soluções generalizadas, pois cada caso apresenta problemas particulares." Ressalta ainda que as motivações das pessoas que adotam crianças são o ponto-chave da questão.

O problema psicológico é muito importante. O ambiente em que a criança vai ser colocada, também. A verdade, muito mais. Ou seja, o conhecimento, por parte da criança, de que é adotada. Dessa, como de outras verdades, não se pode fugir, pois cedo ou tarde virá a revelação sempre de maneira brusca, provocando traumas e conflitos tanto nos filhos quanto nos pais adotivos. Mas ter problemas com filhos não é privilégio de pais adotivos. Todos os têm.

Nada exigir

Existem pessoas, como o caso de uma senhora solteira, que adotou quatro crianças, duas brancas e duas pretas, todas meninas, registrou-as como filhas suas, e apagou qualquer traço que pudesse ser revelador da origem das garotas. Quando elas estiverem em idade escolar, começarão as indagações e a estranheza, por serem irmãs tão diferentes, e filhas daquela senhora que não tem marido. "Neste caso surgirão situações extremamente complicadas, pois é difícil manter o segredo", comenta o médico. Favorável à revelação da origem da criança, o Dr. Décio reconhece que aí também surge um problema novo, mas de solução mais fácil.

Quando isto não ocorre, o momento da revelação feita por estranhos sempre por acaso, coincide com uma fase de rebeldia do filho adotivo que é mais difícil de superar. Os pais precisam ter uma preparação especial para enfrentá-la, porque a tendência humana, mas não justificada, da maioria das pessoas, é esperar gratidão pela generosidade que tiveram de adotar e criar um filho. De nenhum filho, comenta Dr. Décio, verdadeiro ou não, se pode exigir qualquer coisa.

Respeitar muito

Para que uma adoção possa ter quase tudo depende da mentalidade dos pais e das motivações que os levaram a isso. "Uma criança realmente respeitada desde cedo, como se respeita um adulto, tem possibilidade

de desenvolver uma segurança em si própria muito maior, uma agressividade menor ou uma agressividade mais construtiva." Os pais é que poderão resolver o problema de um ou outro jeito. Inclusive os seus próprios problemas, quando são mais conscientes e estão realmente buscando soluções. Os menos conscientes projetam as dificuldades na criança e em sua verdadeira família."

Uma criança que não sabe que é filho adotivo, no momento da revelação volta-se naturalmente contra seus pais, como se eles a tivessem roubado. Nesse momento, se ainda não existe, vai surgir o problema da rejeição, a vontade de saber porque seus pais verdadeiros não a quiseram e deram-na a outros.

Outra característica de maneira errada de agir é a superproteção que alguns pais adotivos desenvolvem em relação a seus filhos. "Ela revela a existência de uma agressividade bem escondida."

Conquistar o amor

As soluções, no entanto, existem. A primeira regra é que a criança deve saber que é adotada. Seus pais adotivos não devem se negar a falar dos pais verdadeiros, se ela manifestar curiosidade a respeito. A criança deve ser esclarecida sobre tudo e principalmente sobre os motivos da adoção. Evitar a revelação brusca, é outra recomendação.

Os pais que evitaram contar a verdade a seus filhos, quando esta surgir terão sua honestidade e sinceridade postas em causas. "A conscientização do problema, de parte a parte, é a melhor maneira de evitar desajustes familiares."

"Hoje", diz ainda o psicanalista, "existe um ressentimento quanto à autoridade. Os pais a representavam no passado, hoje não representam-na mais. A única maneira de agir em relação aos filhos, verdadeiros ou não, é conquistar seu amor, tratá-los de igual para igual, pondo somente à disposição deles a experiência maior que os pais possuem."

O maior exemplo do que não se deve fazer foi o comentário de um pai: "Educo meu filho nem que seja a bala." "Então está certo", foi a reação do médico, "ele será um morto educado."



Para a mulher de meia-idade: o duas-pecas de seda preto-branco; gola feita de viés que dá um laço desfeito; o tailleur de lã leve com discreta gola oficial; os bolsos são embutidos nas costuras da frente da saia — assim não engorda; outro tailleur de inverno — ou tweed fino ou príncipe-de-gales; a blusa de dentro é de seda mista e o foulard é de pois alegres.

A roupa de meia-idade

São os manequins 46, 48. Em geral, difíceis de se achar. São os detalhes discretos, o estilo sóbrio, as roupas que em geral devem dar uma impressão de que a mulher é mais magra, mais leve. Em geral a mulher brasileira de classe média, com o avanço da idade tende a engordar e a "deixar-se estar."

Esta espécie de roupas — as roupas da mulher de meia-idade, que vestem a imagem tradicional e convencional da mãe — não deverão tentar dar a impressão de juventude. Pois se a mulher não se encontra mais na faixa de idade jovem, por que há de se impressionar com a propaganda maciça que tenta vender a juventude indiscriminadamente?

A roupa é para a mulher que atingiu a fase da vida chamada de velhice. Não há que temer a palavra e a velhice se elas existem: há encantos na velhice como houve na juventude e na maturidade. Há um charme calmo e bem instalado nas roupas para esta mulher.

A Lebelson, apesar de ter moda

para todas as idades, é uma das lojas do Rio que mais oferecem de bom gosto e de sobriedade para a mulher de que tratamos. Regina Lebelson cria, a cada estação do ano, uma linha de roupas modernas, que acompanham as regras do jogo dos figurinos mas que são sóbrias, que têm categoria e requinte.

São chemisiers — sobretudo chemisiers — feitos em vários tecidos, são vestidos corretos cujos detalhes, estes sim, podem chegar a dar um tom picante ao traje (os detalhes de couro, porque couro está na moda, por exemplo), são os próprios tailleurs de couro (mas que seja couro de excelente qualidade), os redingotes bem cortados, especialmente os enfeites e acessórios — écharpes de seda (de boa qualidade), os clássicos colares de pérolas, os cintos de couro de largura estreita (para não tornar ainda mais grossa a cintura larga), os brinços que raramente são pingentes, as bolsas sólidas, de bom couro (e nunca a tiracolo), os sapatos tipo escarpim ou meio mocassim, com gáspeas não muito subidas.



O chemisier de Regina Lebelson: seda imitação de cobra. Tons amarronzados. Bolsos com lapelas, corrente fina na cintura. A écharpe: best seller da moda de hoje



* O Instituto de Ótica Krüger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita. Máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCR\$ 220,00

Rua São José, 90 - Gr. 501
Tel.: 232-1306
(Esq. de Av. Rio Branco)

AGÊNCIA

NOVA IGUAÇU

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

Super Ofertas da Semana do REI DAS DROGAS

PREÇOS QUE NINGUÉM TEMI

DE	5,19	POR	4,00
OVULEN	"	3,37	" 2,00
ANOVLAR	"	3,28	" 1,70
LINDOL	"	3,68	" 2,00
NORACICLINA	"	5,68	" 4,00
PRIMOVAR	"	3,31	" 1,80
ASSUGRIN COM. PEQUENO	"	1,40	" 1,00
ASSUGRIN LIQUIDO GRANDE	"	4,80	" 3,20
CITROVIT	"	0,55	" 0,40
ATROVERAN GOTAS	"	1,38	" 1,07
FENERGAN EXPECTORANTE ADULTO	"	2,32	" 1,80
POSTAFEN	"	2,79	" 2,17
UNICAP T	"	3,94	" 3,07
SUP. GLICERINA ADULTO P/D	"	1,07	" 0,83
VAGOSTEYL	"	2,65	" 2,04
VASCULAT COMPRIMIDOS	"	2,65	" 2,03
IBEROL 300 COMPRIMIDOS	"	6,94	" 5,15
BIOTINICO FORTOURA GRANDE	"	3,70	" 2,80
PHITINA	"	3,11	" 2,42
EPAREMA LIQUIDO	"	3,67	" 2,86
TERAGRAM A DRAGEAS	"	5,62	" 4,10
SERPASOL 0,25 ex. 40	"	2,57	" 2,00
PERSANTIN 25 MGS.	"	4,67	" 3,60
LEITE MAGNÉSIA GRANDE	"	1,97	" 1,50
GEVVAL PO	"	7,61	" 5,90
DULCOLAX COMPRIMIDOS	"	1,89	" 1,40
CEBION GLICOSE ENVELOPE	"	0,58	" 0,40
CEBION FERVESCENTE	"	3,08	" 2,30
CALCIOGENOL IRRADIADO	"	3,02	" 2,20
BENADRYL EXPECTORANTE	"	1,65	" 1,20

PERFUMARIAS

DE	0,90	POR	0,70
SABONETE REXONA GRANDE	"	0,55	" 0,40
SABONETE LUX	"	0,50	" 0,36
SABONETE GESSY PEQUENO	"	1,40	" 1,10
DESODORANTE PHEBO BASTAO	"	3,50	" 2,70
LEITE DE ROSAS FAMILIA	"	0,80	" 0,70
NEOCID FLORAL	"	5,00	" 4,00
MODESS	"	1,30	" 1,00
SABONETE PHEBO	"	1,20	" 1,00
COREGA PEQUENO	"	2,00	" 1,60
SEBUN	"	2,68	" 1,50
SABONETE CARIN	"	0,70	" 0,55

Barato assim, só no
REI DAS DROGAS
Ouvidor, 58
o ponto alto dos preços baixos
Onde você pode trocar os seus
talões valem milhões.



Com cinto pespontado e prega na frente, o vestido Rhodianyl da Arp, estampado tipo caxemira, que Nice vestiu para posar no terraço do apartamento de Marcelino, na Praça da República

A moda educada na boa etiquêta

De Marcelino de Carvalho, em seu livro "Só para Homens" - que deve ser lido também pelas mulheres: "A mulher precisa ter esta mentalidade de enfrentar a idade com dignidade, sobretudo porque a velhice envergonhada é tremenda."

**boutique JB hoje
é a Jenny Modas**



A blusa Rhodianyl da Arp é desenhada com arabescos em cinza-chumbo, cinza-claro e bege: côres de inverno. A bossa é o seu decote em V, que permite o uso (moderno) do foulard de seda: e as mangas são tipo luva, acompanhando a forma dos braços. Tanto a blusa como os outros modelos estão à venda em Jenny Modas: Rua Barata Ribeiro, 669, em Copacabana



Os motivos são do gênero persa. As côres, suaves - turquesa, azul-forte, cinza. O vestido Rhodianyl é macio e a sua saia é de leve rodad



O novo livro de Marcelino fala do comportamento do homem em várias ocasiões. O suéter de Mailu, Crylor da Pingouin, é cor de laranja e feito em ponto de meia com grossa *torsade* na frente



Mailu, Nice e Marcelino de Carvalho: uma manhã ao sol da Praça da República. Com elas, o conjunto Tergal texturizado, saia vermelha, blusa com estampa de flor estilizada; o outro, da Arp, tem listras

É um estilo basicamente feminino, o de hoje. Uma moda macia, leve, gostosa. São vestidos suaves, que envolvem o corpo da mulher delicadamente; saias que flutuam; blusas e suéteres que delineiam o busto sem esforço. Um gênero que vai bem com o cenário e com o jeito quieto de Marcelino de Carvalho, jornalista, um dos mais famosos personagens de São Paulo, autor de vários livros de culinária e boas maneiras, autor, agora, de um volume recém-publicado: "Só para Homens."

Ele próprio, Marcelino, é quem se define:

- Nasci em São Paulo, nos últimos dias do século passado. Tive uma educação muito afetiva. Sou formado pela Faculdade de Direito de São Paulo mas nunca exerci a advocacia.

Porque há 40 anos, numa Sexta-Feira Santa, impedido pela chuva de velejar, fui abrigar-me em um clube da represa de Santo Amaro, quando encontrei Cásper Líbero que me convidou a trabalhar na "Gazeta." Desde então escrevo sobre política, sociedade, rádio, televisão.

- Considero-me, de certa forma, um "profiteur" de guerra, pois estive envolvido em todas elas. Estive nos campos de batalha da Abissínia e na Segunda Grande Guerra fui correspondente de jornais brasileiros. Estive em Paris, Londres e Dachau e só voltei ao Brasil dois meses depois de firmada a paz.

Segundo Leonardo Arroyo, que apresenta "Só para Homens", Marcelino "propõe-se a colaborar no problema permanente de educação na vida do ser humano, expondo seus pontos-de-vista e seus ensinamentos na área social das boas maneiras."

É por isso também que a moda de hoje, de Jenny Modas, combina com a figura de Marcelino: porque os vestidos de sua coleção, que estarão à venda a partir de amanhã são exatamente o que poderíamos chamar de vestidos bem comportados; moda bem educada, roupas feitas segundo a boa etiqueta.



Côres adocicadas para o vestido

Rhodianyl da Arp: azul-doce, rosa-luminoso; e combinadas com o tom de ferrugem.

O estampado tem motivo de frutas estilizadas e o cinturão,

largo, é liso e de uma das cores principais do tecido. No mais, o modelo é *sêco*, desses bons para se usar a toda a hora — de manhã, à tarde, de noite



A casa materna

VERA DE FIGUEIREDO

A mãe, em casa, é a coordenadora-geral. É o seu afeto de mãe que faz com que, de toda a sua existência, a relação com os filhos seja a mais importante diante de sua vida profissional e mesmo em face de sua própria vida particular.

Assim ela organiza a casa. Antes de sair para o trabalho, terá determinado o dia doméstico atendendo às necessidades de seus filhos. Antes do cabeleireiro ou compras ela cuidará do conforto da família. Isto ela irá buscar, principalmente, num bom funcionamento doméstico, baseado na economia, não só financeira, mas de trabalho gasto, para resolver as tarefas diárias.

São para estas, as mães modernas, com sua importante função doméstica, que se determina o novo espaço da casa. Na sua vida dinâmica necessitam de um maior conforto.

O tamanho, o luxo, o bom gosto que tenha a casa é útil e usável na medida em que seja proporcional à família. O importante é encontrar a medida exata para cada caso, em vez de aplicar regras ou metodizar soluções. Um espaço pode ser inoportuno, se grande, para pequenas necessidades, igual ao pequeno para abrigar muita coisa.

Também o bom gosto implantado artificialmente pode-se tornar desconfortável para os moradores. Do mesmo modo a simplificação do trabalho doméstico, levando em conta os sistemas de vida da mulher-mãe de hoje, precisa ser pesquisada e equacionada numa casa, para que ela seja boa de morar.

A limpeza, a roupa, a comida e a ordem têm que ser resolvidas cada dia para que se viva bem, para que se more bem. E a arquitetura de uma casa tem que partir ou ao menos chegar lá — nas condições que temos hoje — para que realmente represente uma força viva de seu tempo.

Como numa fábrica, num escritório especializado, ou em qualquer construção feita para uma função específica, na casa, o trabalho doméstico tem que ser atendido.

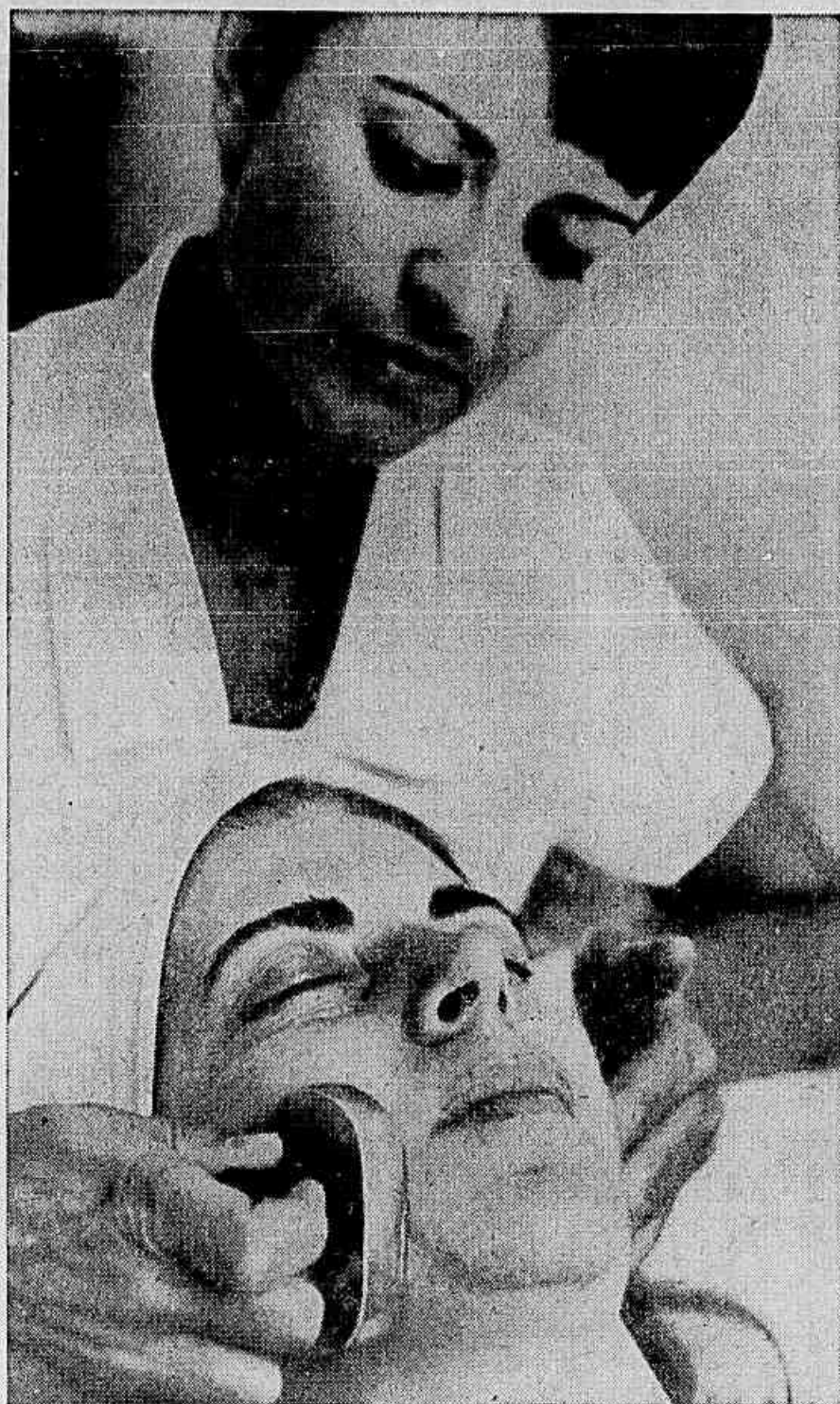
Os novos aparelhos eletrodomésticos, os equipamentos, os materiais de construção, todos serão usados para um maior bem-estar em casa. A tecnologia e a criação, ao nosso serviço, à nossa feição.

Mas ainda além, na casa, o espaço transcende a função e deverá proporcionar o abrigo para o convívio íntimo, o bem-estar, o descanso e o lazer. Então nela se soma toda a experiência, o avanço e a sensibilidade despertados no mundo, para cada um de nós.

E é a mãe, pelo seu amor, que agrega, que atrai e que pode melhor sentir. A casa de hoje é, antes de mais nada, a casa dela.

Na idade dos bons cuidados

FRED AMARAL



O conceito cinematográfico de juventude faz com que muitas pessoas dividam todas as outras em duas únicas categorias: moças e velhas. Chegando ao limiar dos trinta, tão caros ao bom Honoré de Balzac, algo de amarelado começa a aparecer no rosto, e a infeliz em questão começa a sentir-se velha. Puro erro. Pois existe um estágio intermediário, glorioso éle mesmo, *idade madura*. É a partir dos sessenta anos que começa a chamada velhice. Dizer que uma pessoa de quarenta ou mesmo cinquenta é velha é demonstrar completo desconhecimento do que seja maturidade. Evidentemente que uma mulher em tal faixa etária não pode nem deve comportar-se, vestir-se ou ataviar-se como suas filhas. Uma coisa é ser antiquada, outra completamente diferente é ser atualizada. Uma senhora de meia-idade permite-se encurtar ligeiramente suas saias, sem ser mini-mini, cortar seus cabelos em leve concordância com os últimos cânones, maquiar-se bem sem vislumbre de exagero.

ORDEN ESTÉTICA

É esta ordem que deverá orientar sua maneira de pintar o rosto. Encarando os fatos com absoluta franqueza, você nota que seu tons facial já não é o mesmo de 20 anos atrás. Por que então insistir em tentar cobrir suas já evidentes rugas com grossa camada de cosméticos? Resultará máscara grotesca que possivelmente lhe adicionará alguns muitos anos aos que realmente possui. A jurisprudência manda usar base leve, fluida ou semi-fluida, espalhada com esponja molhada para que apenas uma camada muito fina cubra seu rosto. Diremos ainda que esta base deve ser de tom ligeiramente rosado — tentativa de recuperar algo do tom antigo — e que deve ser fixada ao rosto por um mínimo de pó, de preferência translúcido. Por que um mínimo de pó e por que também translúcido? O mínimo vem atenden-

do à já aludida flacidez, principalmente na região orbicular e a tonalidade é exatamente por o pó translúcido, não modificar a tonalidade da base, evitando assim aquele excesso de maquiagem que *carrega* a fisionomia. Poderá corar seu rosto mediante ruborizante em creme — então antes do pó — ou em pó compacto, agora após fixação da base pelo pó translúcido. Escolha um tom rosado, tudo o que se relaciona com *pink* na nomenclatura americana. E tire da cabeça a idéia de usar lápis ou cosmético cinza nas sobancelhas. Marrom do bom, em tonalidade quente, aplicado com leveza, evitando todo e qualquer efeito de traçado forte. Pintar os olhos? Sem susto, desde que o já mencionado *exagero* não entre em suas cogitações. Vamos mais longe: uma senhora de meia-idade pode usar tudo aquilo feito para a pintura dos olhos, até mesmo cílios postiços, desde que a moderação seja o tom vigente. Então, usar algo de cor, colorido discreto, pastel, suave. Delinear ou não — fica a seu critério — com cinza, sombrear o meio das pálpebras com uma quantidade mínima de cinza ou marrom claro, iluminar a parte superior das pálpebras com bege e toques de azul ou verde bem claros. Rímel, nunca preto. Completar sua maquiagem com um batom rosa mais vivo ou cor de melão, perfeito para a meia-idade.

É PRECISO TAMBÉM CUIDAR

Cuidar com creme nutritivo, usado três vezes por semana, durante meia hora, removendo o excesso com papel absorvente antes de deitar. É a região orbicular bem lubrificada, todas as noites, podendo permanecer no local durante o sono. São os cuidados mais que necessários com suas mãos — cremes, clareadores, banhos alternadamente quentes e frios. É o colo e pescoço, com cremes próprios e massagens. É seu corpo, tratando da linha tanto do ponto-de-vista externo — massagens, como do interno — coma menos.

Best sellers

Aumenta o frio, aumenta sua coleção de *foulards* e suéteres, *chemises*, *pulls* e sapatos fechados. E cada vez mais eles vão se tornando *best sellers*. O *foulard* de lã estampadinha é da Da Marta (NCR\$ 16,00) e pode ficar preso pelo prendedor de aço inoxidável da Ethel (NCR\$ 24,00). Outra das mais vendidas é a *chemise* de seda pura da Flash-Back. Lá, por NCR\$ 130,00, encontra-se a *chemise* em várias cores. Que combina bem com o cinto de corda da Tara e que custa NCR\$ 13,00. Nessa mesma galeria, fica a Mariazinha e lá há sapatos para o inverno. De Charles Jourdan, a NCR\$ 130,00. Já o *foulard* em estamparia de cobra, fazendo conjunto com a bolsa Chanel, é da Marcela.

A ficha do cardápio

A alimentação adequada

A macrobiótica, mais que um simples regime alimentar, é uma filosofia oriental, que tem como princípio: a felicidade através da saúde e a saúde através da boa alimentação.

No regime macrobiótico os alimentos e bebidas utilizados devem ser naturais, isto é, não tratados por processos químicos ou industriais. Recomendam-se cuidados especiais com aves e outros animais alimentados quimicamente. Todos os cereais integrais, como o arroz, o trigo candeal e o trigo sarraceno, milho, centeio e painço são considerados excelentes, podendo ser comidos crus ou cozidos, com ou sem água, fritos ou assados, na quantidade desejada. Também recomendados são os legumes da estação (que não sejam cultivados com adubos químicos), tais como: cenoura, cebola, abóbora, rabanete, couve e alface. É importante que os alimentos sejam cozidos de acordo com as regras macrobióticas, em óleo vegetal ou com água. Os condimentos permitidos são apenas o sal natural, os molhos macrobióticos, à massa de soja, todos encontrados nas casas especializadas. O café é inteiramente proibido e somente os chás autênticos da China ou do Japão são permitidos. A carne de animais selvagens, pássaros, ostras e peixes frescos é recomendada por ser livre de qualquer tratamento químico.

A mastigação é fundamental: cada porção deve ser mastigada de 50 a 150 vezes.

Exemplo de cardápio para uma semana macrobiótica:

1.º dia: de manhã: creme de arroz
almôço: arroz ou pão integral — refogado de cenoura ou nabo
jantar: pastéis de trigo integral ou sarraceno — sopa russa.

- 2.º dia: de manhã: creme de aveia
almôço: prato à base de trigo sarraceno — refogado de agrião
jantar: macarrão de trigo integral
- 3.º dia: de manhã: creme de farinha de trigo sarraceno
almôço: arroz integral com legumes
jantar: sopa de polenta.
- 4.º dia: de manhã: creme de arroz
almôço: arroz integral — cebola e cenoura à milanesa, com molho
jantar: sopa de legumes — pão integral.
- 5.º dia: de manhã: pão integral com misso (que substitui a manteiga)
almôço: arroz integral com legumes à milanesa e molho japonês
jantar: trigo sarraceno com molho.
- 6.º dia: de manhã: creme de aveia
almôço: arroz integral frito — refogado de cenoura e abóbora
jantar: sopa de abóbora e pão integral
- 7.º dia: de manhã: pão integral com misso — café de cevada
almôço: trigo sarraceno frito — pão integral — café de cevada
jantar: arroz integral.

Casas especializadas nos ingredientes: Av. Copacabana, 486 e Ramalho Ortigão, 9.

Conhecendo-se o valor calórico dos diversos alimentos, é preciso que se saiba: o número de calorias a ser ingerido, em condições normais, é de 2 400 a 2 600 por dia. Esta quantidade deve ser distribuída equilibradamente pelas refeições diárias, sendo maior no almoço e jantar e menor no café da manhã e no lanche.

Alta culinária

- Cozinhar deve ser para as meninas uma brincadeira gostosa. Nada melhor que ajudar a mãe ou a empregada, para aprender com prazer.

Idéias:

CAMARÃO COM MOSTARDA E PASSAS:

Ingredientes:

Dois quilos de camarões grandes — sal — 4 colheres das de sopa de mostarda — 125g de margarina — 100g de passas — 1/2 lata de creme de leite — dois copos de vinho branco seco.

Preparo:

Descasque os camarões, salgue, esprema limão e reserve. Leve uma panela ao fogo com a margarina e deixe dourar; junte os camarões, refogando bem. Acrescente o vinho e deixe reduzir um pouco; junte a mostarda, as passas e finalmente o creme de leite. Deixe no fogo mais dois minutos e sirva com arroz branco.

TORTA PARA MAMÃE:

Ingredientes:

Três pacotes de biscoitos campanha — duas latas de leite condensado, dois limões — 250g de ameixas pretas — 1/2 lata de pêssegos em calda — um copo de Cinzano — um copo de leite.

Preparo:

Leve uma panela ao fogo com as ameixas e um pouco de água; ferva por 15 minutos. Retire os caroços e corte em pedaços bem pequenos. Coloque

o leite condensado em recipiente fundo, junte o caldo dos limões, bata com uma colher até endurecer e coloque na geladeira por 10 minutos mais ou menos. Junte a metade da calda dos pêssegos ao leite, misturando bem. Mergulhe os biscoitos alternadamente no leite, na calda e no Cinzano. Arrume em camadas, em prato de cristal, recheando uma com leite condensado, outra com pêssegos. A última camada deve ser de biscoitos, coberta com ameixas. Leve à geladeira por uma hora. Os pêssegos para o recheio devem ser cortados, bem pequenos.

PAPOS-DE-ANJO:

Ingredientes:

Doze gemas — um quilo de açúcar — 1/2 litro de água — uma colher das de chá de baunilha — óleo (o quanto baste).

Preparo:

Separe cuidadosamente as gemas das claras. Coloque as gemas na batedeira elétrica durante 35 minutos, até esbranquiçarem. Pincele forminhas de empada, com óleo, e encha com as gemas batidas. Coloque todas em tabuleiro de alumínio e leve ao forno, pré-aquecido, durante 25 minutos mais ou menos. Retire os papos-de-anjo das forminhas quando estiverem mornos, com o auxílio de uma faca. Leve uma panela ao fogo com o açúcar, a água e a baunilha, até obter uma calda em ponto de fio. Mergulhe os papos-de-anjo na calda fervente, apagando o fogo imediatamente. Sirva frios.

MYRTHES PARANHOS

“Meus filhos fazem o que os faz felizes”

NILCEA NOGUEIRA



Fayga: “Eu e meus filhos somos amigos; essa é minha maior vitória”

Fayga Ostrower é pessoa simples. Dessas que a gente conhece e quinze minutos depois já está gostando. Os cabelos caídos — de vez em quando ela precisava levá-los de volta para o lugar com as mãos — os olhos tristes mas sempre olhando de frente para quem está conversando com ela. Custa para falar. Talvez porque tudo que diz dá a impressão de ser exatamente no que acredita.

Fayga é mãe de Ana Leonor, 17 anos, e de Carlos Roberto, 20 anos. Não estão mais em idade de dar trabalho. Ou então ainda não chegaram nela. Mas Fayga não acredita nisso:

— Eles nunca me deram trabalho. Porque eu nunca encarei meu papel de mãe como uma obrigação. Nunca me senti prejudicada por isso. Eles estão sempre em primeiro plano. São adoráveis e eu sou feliz por isso.

Como acontece com todos os pais do mundo, pelo menos com os da sua época, os pais de Fayga também se prendiam e se guiavam pelos padrões rígidos de educação. Padrões que abafavam, com sua disciplina exagerada, as manifestações de amor. Ela não dá aos filhos o que recebeu:

— Perdi meus pais cedo. Meus problemas são iguais a todos os da minha geração. Na época eram raros os pais liberais e esclarecidos. Nem os meus, que eram estrangeiros, fugiam à regra. Não senti como amor a relação que tinha com meus pais. Era diferente; havia muita disciplina. Mas eu cresci, me tornei adulta e estabeleci meus princípios. Confesso que tive medo quando percebi que ia ser mãe. Achava aquilo muito importante e não sabia se estava à altura. Sou terrivelmente responsável. Sempre fui. Tudo que faço, faço da melhor maneira. Pelo menos me esforço para isso. E tinha medo. Procurei ler alguma coisa. Não para procurar alguma fórmula mágica, muito menos uma receita, algum sistema infalível. Isso não existe. Não

existem respostas para as nossas perguntas. Mas existe alguma coisa para ser dita e sabida, algum esclarecimento. Só para que a gente se conheça melhor, e oriente melhor nosso comportamento. Procurei então aprender alguma coisa sobre mim. Isso era uma prova de amadurecimento. E apenas revelei o que já tinha em potencial. Eu sou feliz como mãe, posso afirmar. Porque acho a maior felicidade da vida ter filhos. E amigos. Os amigos são maravilhosos. São pessoas, são gente, lutam, sofrem, são homens grandes. Eu não os esqueço.

Eu adoro meus filhos. Acho que eles gostam de mim. Mas não pense que nunca falhei na educação que dou a eles. Uma vez, pelos menos, lembro. E seria grave se continuasse assim. É que as pessoas são o que são, e eu estava esquecendo isso. Queria dar aos meus filhos o que tinha sido bom para mim, sem parar para lembrar que isto podia não ser bom para eles. Mas parei a tempo. Nós temos muita confiança uns nos outros. Meu marido e eu respeitamos nossos filhos do mesmo jeito que eles nos respeitam. Sei de todos os problemas deles; eles sabem de todos os nossos problemas. E nos compreendemos. Eu não tenho religião. Respeito as pessoas autenticamente religiosas, mas não dei essa espécie de educação a meus filhos. Dei, sim, um sentido ético de vida. Entre as pessoas existe uma espécie de obrigação e respeito mútuo. Isso meus filhos compreendem e sabem. Quando eles tocavam em assuntos religiosos, procurava explicar-lhes que muita gente acredita em Deus. Que ele é um exemplo de moral, bondade e serenidade. Mas que eu acreditava muito nas pessoas, nos homens. E que muitos deles são também exemplos de moral, de bondade e sinceridade.

Fayga sempre foi artista. Mas não vivia só disso, trabalhando no que ela realmente gostava. Ganhava dinheiro

como secretária, pintava praticamente por amor à arte.

— Eu deveria ter um futuro bonito pela frente. Falo quatro idiomas, ia bem. Mas sempre achei que não era esse o tipo de atividade que gostaria de desenvolver. Agentei enquanto precisava. Depois não. E é justamente isso que procuro transmitir a meus filhos. *Que eles devem fazer exatamente aquilo que os faz felizes.* Mesmo que as pessoas não desenvolvam uma vida espiritual muito intensa, o importante é ser o que se é. E eles sabem disso. Não interfiro em escolhas, nem pretendo interferir. Por enquanto, eles estão estudando, se preparando para a vida, dentro da mais completa liberdade. Em todos os sentidos? Claro. Eles erram, eu os apóio. Eles têm problemas, eu os ajudo a resolvê-los. Eles não escondem nada de mim, eu os escuto sempre. E os compreendo. Quanto ao resto, não costumo reunir os dois e dissertar sobre os problemas do mundo, da vida. Infelizmente, eles têm que aprender sozinhos, embora saibam que podem contar comigo para tudo. Perguntas difíceis? Não; nunca tive esse problema. Não sei se é porque encaro tudo com muita naturalidade, ou porque o diálogo entre nós sempre foi o mais franco possível. Claro que as pessoas só sabem fazer uso da liberdade quando a têm. Meus filhos conhecem os limites. Ninguém tem o direito de agredir, de interferir na vida de ninguém. Eles sabem também que as responsabilidades e as obrigações correm lado a lado com a liberdade. São obrigações que eles têm com eles mesmos: de serem felizes, de se conhecerem, de serem eles mesmos. Brigas? Não. Não existe choque de interesses, não existe rivalidade. Entre eles, não passam de brincadeiras. Desde pequenos foram acostumados a aceitarem a si e aos outros como realmente são. Também nós — eu e meu marido — não levamos até eles nossos desentendimentos. Nós os respeitamos e sabemos que não temos esse direito.

Um dia da **mãe** que trabalha fora

O dia de Vera Maria começa cedo. Acorda com as crianças (uma menina de oito anos e um menino de sete) toma com eles o café da manhã e faz parte da arrumação da casa. Cuida em seguida do lanche que as crianças levarão para a escola, encaminha um e outro para o banho (tarefa que não é das mais fáceis), olha os uniformes, as pastas e se apronta ela própria para sair. Os deveres escolares foram feitos na véspera, porque a manhã desta família, igual a tantas outras, é pequena demais.

As 10 horas Vera Maria está pronta; às 11 os filhos estarão almoçando e saindo para a escola com a empregada. Antes de sair, algumas instruções para o jantar, os beijos, recomendações às crianças, o caminho do escritório.

Cansada ou não, depois de um dia de atividade profissional, ela volta novamente a ser mãe e dona-de-casa, tentando desempenhar o melhor possível a sua dupla função. Chegam quase juntos, ela e os filhos; um pequeno descanso, um batapapo indispensável sobre os acontecimentos do dia, algumas queixas da empregada porque as crianças não comeram direito no almoço, a troca de roupas, em seguida supervisionar os deveres.

Missão cumprida, para Vera Maria à noite é uma pausa, raramente quebrada por um cinema para o casal. Não deitar tarde é o seu lema, pois acordar cedo é fundamental para o bom funcionamento da máquina diária.

O fim de semana representa a quebra dos horários rígidos, mas é também o tempo de fazer compras, pequenas faxinas em casa, passear com os filhos e sair com o marido.

— Apesar das correrias, eu me considero privilegiada. Tenho amigas que trabalham em condições bem mais difíceis; meu horário quase coincide com o das crianças, o colégio é perto de casa e minha empregada, não sendo excepcional, é pessoa paciente.

SÓ A IMAGINAÇÃO RESOLVE O PROBLEMA

O número de mulheres que trabalha fora de casa é cada vez maior. Não apenas por necessidade financeira mais ainda por uma questão de afirmação pessoal, as mulheres precisam e desejam outras atividades além das domésticas habituais.

O que acontece porém é que, neste caso, elas acumulam as duas atividades, não deixando uma pela outra. Ai então o tempo é pouco para tudo, as dificuldades são inúmeras e a mãe é obrigada a verda-



Quando falham todos os recursos, o jeito é levar as crianças para o trabalho

deiros malabarismos para poder trabalhar com relativa tranquilidade. Da mesma forma é obrigada a um certo equilíbrio emocional para que os aborrecimentos profissionais não se reflitam nas suas relações domésticas, quer com os filhos, quer com o marido.

Muitas mães, muito mais do que se pode supor, da típica classe média carioca, levam o filho pequeno para a casa da avó, antes de irem para o trabalho e apanham na volta todos os dias da semana; uma morando em Copacabana, outra na Tijuca.

Algumas revesam com os maridos o horário de trabalho, para que um dos dois fique em casa com o filho, enquanto o outro sai.

E a imaginação de cada uma, adaptada às circunstâncias familiares, que resolve os diversos problemas. Praticamente não existe qualquer tipo de assistência governamental para estes milhares de casos. São muito poucas as creches e maternais gratuitas e suas vagas são disputadíssimas. Particulares, alguns cursos de férias e semi-internatos, que seriam muito úteis, não fossem tão caros.

Quando as crianças atingem a idade escolar, as coisas melhoram bastante; a mãe procura adaptar o seu horário ao do colégio, e, se houver diferença, será de poucas horas, mais fácil de contornar.

Assim mesmo, às vezes falham todos os recursos e o jeito é levar o filho para o local de trabalho, com lápis de cor e cadernos de desenho, para mantê-lo distraído.

O OUTRO LADO

— Eu não deixaria de trabalhar, porque além do dinheiro que traz, o trabalho funciona para mim como higiene mental. Dizer que as duas coisas se acomodam bem é exagero; mas se a família me faz feliz e o trabalho também, é claro que dou um jeito. Reclamo mas continuo — diz uma professora primária, mãe de três filhos, que mobiliza metade da família diariamente, para poder lecionar.

Por outro lado, os filhos, a partir de seis anos, compreendem e estimulam as atividades das mães, sentem orgulho disto; a maioria das meninas pretende seguir o exemplo da mãe e os meninos começam a falar em casar com mulheres que trabalhem fora.

Depois da gravidez, voltar à forma

O parto foi bom. O bebê vai muito bem. E você? Por mais drástica que tenha sido sua obediência às recomendações do médico e por mais que tenha praticado os exercícios recomendados durante a gravidez, você notou que o seu corpo está precisando de certos cuidados. E' inevitável: os músculos abdominais estão desgastados e precisam voltar à boa forma. Duas soluções a esperar: a fisioterapia ou a ginástica que, em dois meses mais ou menos, tirarão de seu corpo qualquer vestígio de gravidez.

A FISIOTERAPIA

— O tratamento fisioterápico, neste caso, visa a tonificar os músculos abdominais, que ficaram distendidos durante os nove meses. Mas ele precisa ser iniciado o mais breve possível, quando os músculos ainda podem voltar com facilidade à posição certa.

Em sua Clínica de Estética e Fisioterapia, à Rua Barão de Lucena, 38, o Dr. Roiz Pereira conta com um arsenal de máquinas em luta constante contra a flacidez e a celulite.

Assim, o vibrador, o exercycle (bicicleta elétrica), a massagem eletrônica, o ciclorama, as ondas curtas, o ciclobel e a hidromassagem (a única no Rio), quando em movimento, combatem a celulite, eliminam a flacidez e queimam as gorduras localizadas. A Clínica ainda conta com uma sauna, cem por cento finlandesa.

Um mês de tratamento sai por NCr\$ 300,00, o exame médico é obrigatório, e o horário feminino vai das 7,30 às 18 horas, de segunda à sexta, com sauna, na manhã de sábado.

GINÁSTICA

A Doutora Elisabete Spatenkova, além das au-

las de parto sem dor, também mantém um curso de ginástica pós-natal, na sede social do Clube Botafogo.

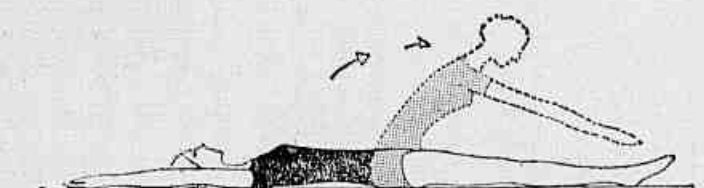
— Cerca de cinco semanas após o parto, a mulher já se encontra em condições de iniciar a ginástica. Os ossos da bacia precisam voltar ao lugar, é necessário fortalecer o suário pélvico. Tudo isto, só a ginástica sueca consegue. A ginástica bem dirigida e praticada corretamente não cansa a pessoa. Importante é a ahuna aprender a respirar e a relaxar o corpo.

Em cada aula de 60 minutos, a Dra. Elisabete não dispensa 15 minutos de banquinho e escada sueca — “não existe nada igual para trabalhar os músculos abdominais.” Os 45 minutos restantes são

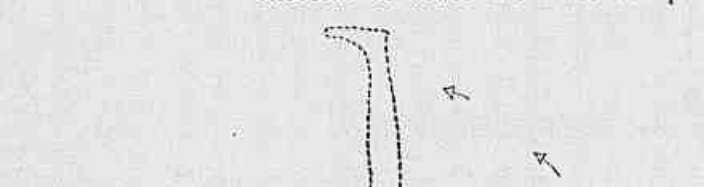
dedicados a exercícios no chão, que movimentam o corpo de um extremo a outro.

A mensalidade, com aulas semanais, às terças e sextas, às 9 horas, sai por NCr\$ 40,00.

Outra ginástica aconselhável é a da Academia Guanabara, sob a orientação do professor Cláudio Flávio Magalhães. E' a ginástica estética ou modeladora. A mensalidade — mais a taxa de inscrição e o exame médico — fica em NCr\$ 75,00. O endereço é: Rua Raimundo Correia, 34-C. A Academia funciona às segundas, quartas e sextas, das 8 às 14 horas, e às terças e quintas, das 13 às 18 horas.



Deitada em decúbito dorsal, braços estendidos atrás da cabeça, sentar, procurando encostar os dedos das mãos nos pés



Deitada em decúbito dorsal, braços estendidos ao longo do corpo, levantar as pernas até formar uma linha vertical



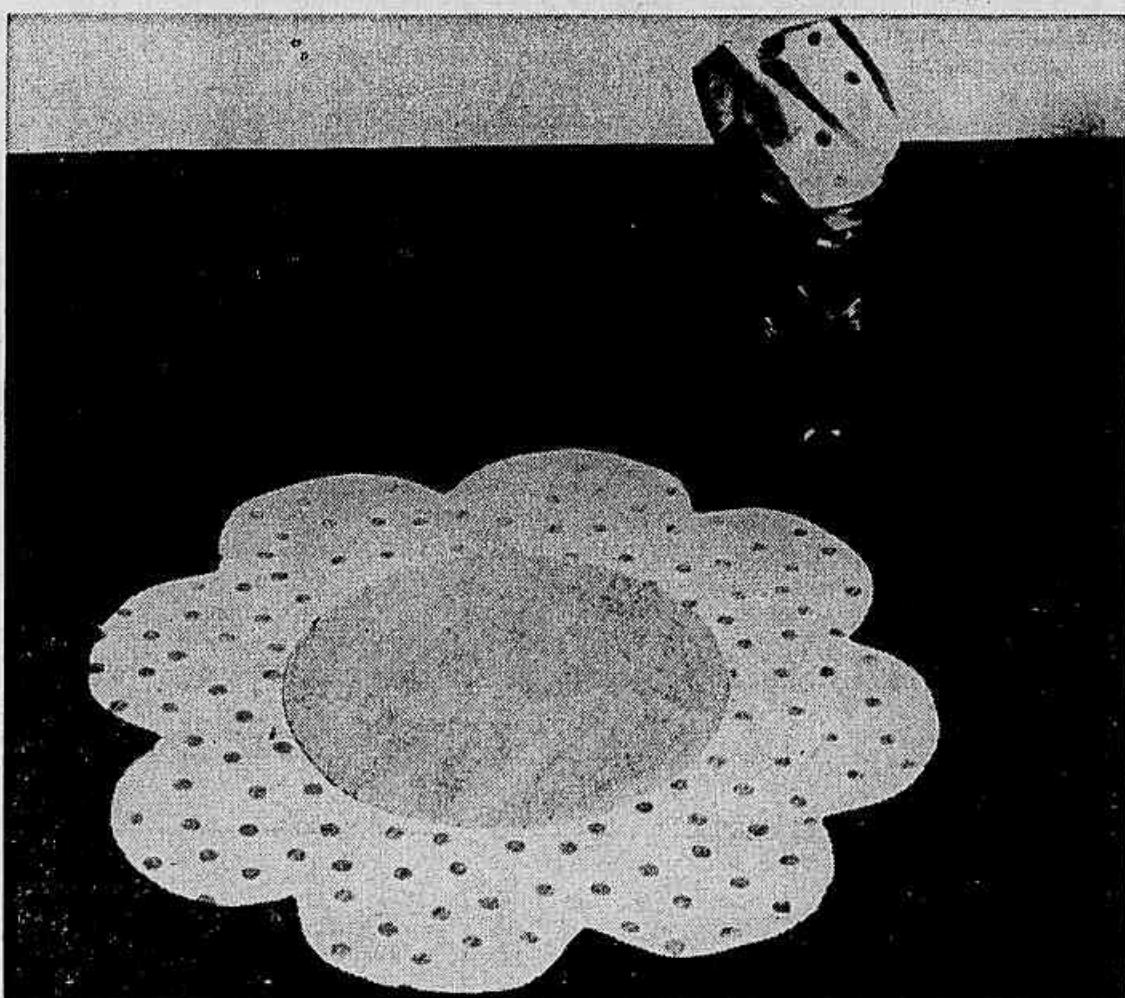
Deitada em decúbito dorsal, braços estendidos ao longo do corpo, flexionar os joelhos



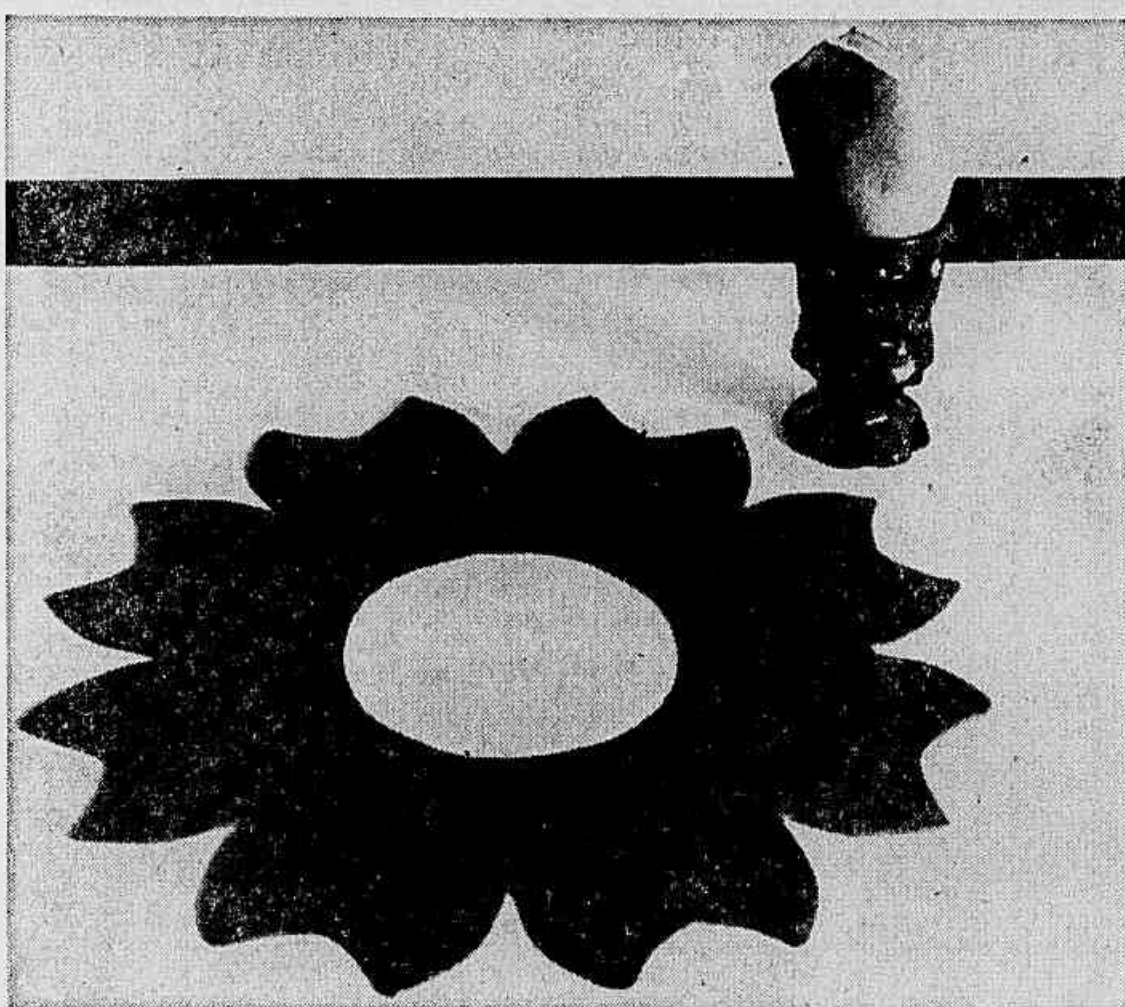
O jogo de serviço americano é feito de mapas dos lugares onde se faz os melhores vinhos. Os mapas são aplicados e as letras bordadas. Cada lugar NCr\$ 15,00. Pode ser encontrado na Amor-Perfeito

Cuidando da casa

Se você pretende renovar o estoque de roupas de cama e mesa, comece cancelando rendas e bordados. Porque já foi o tempo do enxoval — ou novo enxoval — requintado, difícil de usar, que só fazia bem aos olhos. Agora o senso prático prevalece. E nem por isso o bonito foi posto de lado. Um exemplo: o *toile* de linho ou algodão, que é fácil de lavar e passar, é o tipo do tecido que se presta para toda e qualquer toalha de mesa, guardanapo ou jogo americano. Principalmente se for estampado, pintado a mão ou tiver alguma aplicação colorida e moderna. Por sinal, é exatamente este o sistema seguido por Ana Maria Schiffer, uma paulista de bom gosto, que antes cantava música de câmara e agora está revolucionando o comércio de peças para casa. Tudo que ela faz é estudado antes, elaborado com o maior cuidado, para dar certo e poder ser vendido a preços acessíveis. Ana Maria usa motivos de flores, mais que tudo. E sempre um colorido agradável, que vai bem com qualquer ambiente. No Rio, a Mariazinha e a Amor-Perfeito são suas representantes.



A margarida de pois turquesa e branco com miolo turquesa alegria a mesa e custa NCr\$ 12,00 cada lugar. De Ana Maria



Marinho com amarelo, as cores da flor



Pais e mães se reúnem para falar da educação dos filhos

Ser boa mãe também se aprende na escola

Numa sala do Colégio São Luís, um grupo de 18 casais, quase todos na faixa dos 35 anos, ouve um outro casal — Walter Marsioni — fazer uma rápida análise sobre o ciúme infantil. Depois, o grupo é dividido em quatro turmas e cada uma recebe uma ou duas perguntas sobre o assunto. Como reagem os filhos quando traumatizados pelo ciúme? O ciúme é natural? Quando devemos nos preocupar com ele e que devemos fazer? Cada turma debate a questão e depois de uma pausa para o cafezinho, volta a se reunir para discutir em conjunto suas conclusões, orientados por Marsioni e sua mulher, que desempenham o papel de casal líder.

Uma noite por semana, o mesmo grupo se reúne para debater este e outros temas relacionados com a educação dos filhos.

É a escola de pais funcionando. A turma do Colégio São Luís está no primeiro ciclo do curso que trata, em sete reuniões, sobre o relacionamento no lar. Eles já falaram sobre a autoridade paterna, o clima do lar e o papel da mãe. E ainda vão tratar sobre a educação sexual, os castigos e recompensas e a importância dos pais na formação intelectual dos filhos.

Em outros 120 colégios de São Paulo, outros pais estão falando dos problemas de seus filhos. Alguns já estão nos três outros ciclos mais adiantados que examinam as dificuldades características da adolescência e da infância e temas relacionados com a atualidade. Psicólogos e pedagogos comparecem de vez em quando para uma conferência.

OS PAIS AMADURECIDOS

Como diz o escritor francês André Merlaud, "é tão importante uma escola para pais quanto é necessário uma escola para filhos." Por melhor que seja o nível sócio cultural dos pais, todos sentem dificuldade na hora de educar os filhos e não sabem a quem recorrer. Para resolver este problema é que foi criado, há seis anos, a Escola de Pais, em São Paulo, hoje com ramificações em 28 Estados do Brasil e já atingiu 100 mil famílias.

A iniciativa da fundação da escola partiu de algumas famílias do Colégio Madre Alix, em 1963. Resolvendo criar uma associação de pais no colégio, a proposta foi aceita pela diretora, desde que esta não fosse mais uma das asso-

ciações que não fazem nada. Os casais estudaram o assunto intensamente e descobriram que existia em Paris uma escola de pais. Decidiram, então, ampliar a associação para uma organização mais eficiente.

O exemplo de Paris serviu apenas de base. Lá, a escola atende a casos individuais, quando os pais estão com algum problema. Aqui, ela é preventiva: através dos cursos procura melhorar o intuito educativo dos pais, despertando o interesse pelo assunto. Diz Dona Alzira Lopes, diretora da escola:

— Não podemos dar uma receita de educação, pois cada caso exige medidas diferentes. O que fazemos é oferecer um tal grau de conhecimentos aos pais para que eles possam resolver sozinhos as suas dificuldades. Os problemas discutidos em grupo tomam outra feição e as soluções vão surgindo como resultado da experiência e da informação de todos.

Terminado o curso, os pais saem não só mais capacitados para a educação dos filhos, mas, também, mais enriquecidos humanamente. Eles tornam-se mais amadurecidos, com uma verdadeira hierarquia de valores, mais conscientizados e atualizados e, portanto, disponíveis para uma melhor participação em todos os campos.

Os pais normalmente ajudam os filhos a crescerem, mas não pensam que eles mesmos precisam continuar a crescer. O curso é uma motivação para a volta aos estudos. Quanto mais aprendem, mais necessidade sentem de conhecer. Por isto, muitos pais da escola voltaram a estudar, e alguns que não estavam contentes na sua profissão, mudaram para um trabalho melhor. Há até o caso de uma avó que depois do curso resolveu estudar psicologia, e passou no vestibular.

Os casais que orientam as discussões, como Walter Marsioni e sua mulher, fazem o curso de liderança e estágios de formação ministrados pelo conselho de educadores da escola de pais, do qual fazem parte, entre outros, o padre Paul Eugene Charbonneau e o Sr. Arrobas Martins, Secretário da Fazenda de São Paulo. É de responsabilidade do conselho, também a escolha e o estudo dos temas das aulas.

A escola de pais é um movimento particular que vive das doações dos casais. Seus cursos são gratuitos, e uma vez por ano é realizado em São Paulo o Congresso Nacional da Escola. Na semana passada terminou o sexto Congresso com a participação de 2.000 pessoas.

O serviço

PARA CRIANÇAS E ADULTOS: Ilo e Pedro, com seu Teatro de Fantoches, conseguem reunir na platéia, pais e filhos. Agora, no Arrelquim (corrutela de Arlequim), o mais novo teatro de Ipanema, estão encenando Frente ao Portão Encantado. Hoje, o espetáculo será às 15, 16 e 17 horas. As reservas são pelo telefone 227-2153 e o endereço é Rua Nascimento Silva, 436.

A MODA DA HUNGRIA: No Sator, restaurante húngaro da Rua Sousa Lima, os gourmets descobriram mais um bom prato. É o repólio à húngara, que vem recheado com pedacinhos de carne de porco, acompanhado de fatias da mesma carne e creme de leite ácido. Sai por NCr\$ 6,00.

ARTE POPULAR: Hoje, a partir das 16 horas, mais um Curso Popular de Arte, no MAM, com palestras de Ana Bela Geiger e Pedro Correia de Araújo — sendo que este falará sobre

Materiais. O Curso, inteiramente gratuito, também inclui exibição de filmes.

CERÂMICA: Se o seu fim de semana se estender a Petrópolis e adjacências, vale a pena conhecer na Estrada da Manga Larga, em Itaipava, a Cerâmica Saint-Etienne. Lá, encontram-se desde travessas com legumes pintados (de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 6,00) até conjunto de jarra e bacia antigas, imitando faiança, por NCr\$ 16,00. E os filtros, em estilo português, (NCr\$ 17,00 a NCr\$ 35,00) ficam bem em qualquer cozinha. Mas a grande novidade é a estátua do Maneken Pise, por NCr\$ 80,00.

ASSALTO EM IPANEMA: Se o seu programa é teatro, vá até o Teatro Ipanema assistir a O Assalto, do jovem autor José Vicente, com cenário de Marcos Flakman. O ar condicionado é perfeito e há desconto para estudantes.

ARTE EM FAMÍLIA: Na estrada do Caite-tu, em Carangola, logo depois de Petrópolis, mora Flora e seus cinco filhos. Todos artistas. Fazem bichos e bonecos em massa, que depois pintam de cores vivas. A casa está sempre aberta às pessoas interessadas em conhecer o seu trabalho.

ALOAN: Na Rua Dias Ferreira, além do chope filtrado, superleve, o coquetel Aloan — à base de creme fresco — e a galinha na manteiga, recheada com patê.

SOB ENCOMENDA: Querendo comer blini, cumpra o ritual do Doubiansky, na Rua Gomes Carneiro. Pósto Seis, Copacabana, e terá o melhor blini da cidade. É preciso reservar mesa e encomendar o blini com 24 horas de antecedência e para um mínimo de quatro pessoas. (O telefone é 247-6178). É claro que deve-se também reservar o caviar que acompanha o blini. O preço da porção de caviar vermelho, russo, da

melhor qualidade, é NCr\$ 12,00. O blini vem acompanhado de creme, manteiga quente, salsa picada, ovos duros também picados. Em geral, faz-se acompanhar ou de um cálice de vodka ou de vinho rosé ou tinto. É uma refeição divertida (como o fondue), demorada, ocasião de longos bate-papos entre amigos. Um programa — assim como a fondue — ótimo para as noites frias de inverno que estão chegando.

MARIONETES — Hoje, no Teatro João Caetano, a Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi faz a alegria das crianças. São dois espetáculos: um, às 10 horas, e o outro, às 16 horas. Para quem mora em Copacabana, existe um pósto de vendas, no Teatro Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde. Caso contrário, as reservas são feitas pelo telefone 243-4276. E nas apresentações noturnas, a presença de crianças com mais de oito anos é permitida, desde que acompanhados.

rockefeller e a américa latina

- as prioridades

(PÁG. 2)

- a visão de washington

(PÁG. 3)

um apêlo ao compromisso social

(PÁGS. 4 E 5)

“a política como vocação”

(PÁG. 6)

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 11 E SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1969

caderno **E**special

“No Castelo do Rio é assim...” NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

COM **FRIGIDAIRE** ESPETACULAR LANÇAMENTO

Refrigerador. Novo estilo, novas linhas. 6 cores à sua escolha. Um modelo para cada ambiente. Desempenho incomparável. Frigidaire 185 litros. Entrada: NCr\$ 71,60

24 prestações de

35,⁷²

Lavadora Frigemática. Lava por agitação. Seca por centrifugação. Desliga-se automaticamente. Entrada: NCr\$ 114,90

24 prestações de

57,²⁹

Fogão de Luxo. Eficiente. Econômico. Forno com visor de vidro e lâmpada interna. Entrada: NCr\$ 56,50.

24 prestações de

28,¹⁴

Secadora. Seca 5 kg de roupa de uma só vez, esterilizando-a. Desliga-se automaticamente. Seca mais rápido que o sol e não resseca a roupa, deixando-a macia e fofa. Entrada: NCr\$ 129,00

24 prestações de

64,⁴⁶

UMA COISA PUXA A OUTRA

Você compra qualquer produto FRIGIDAIRE e ganha OPALA.

(Carta Patente n.º 320)

O seu velho aparelho eletrodoméstico mesmo sem funcionar vale como parte do pagamento.

A loja n.º 1 da Rua Uruguiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*

* (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa



Crianças árabes são armadas para o ingresso na ação terrorista, na Palestina

às vésperas de junho

ALBERTO DINES | Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

O mundo afinal ainda não deu muitas voltas e apenas dois anos depois está às voltas com nova ameaça de generalização do conflito do Oriente Médio. A 15 de maio de 1967, teoricamente, começaram os primeiros tremores daquele terremoto que viria a emocionar o mundo, que foram a escalada oratória-militar dos países árabes e a fulminante reação de sobrevivência do Estado de Israel.

Hoje, depois de pelo menos 20 episódios em que o cessar-fogo imposto pela ONU, após a Guerra dos Seis Dias, e aceito pelos adversários, foi quebrado com intensidades que quase levaram a outro conflito (sem mencionar os incidentes diários que, pela repetição, perderam sua importância), estamos novamente diante de uma conjuntura de fatores políticos, psicológicos e militares que, sem nenhum apêlo ao determinismo histórico, sugerem temerosamente, e num prazo imeditamente curto, uma repetição daquele episódio bélico.

Entre os fatores políticos que reaparecem, podemos enumerar uma nova tentativa de unidade árabe, uma nova necessidade soviética de despistar suas fraquezas (antes foi a cisão sino-soviética, agora mais evidente ainda, e o agravamento do caso tcheco) e a sempre velha sombra do conflito vietnamita pesando clamorosamente sobre a política americana.

UNIDADE E SANGUE

Que se passa de novo com a unidade árabe? Em 1967 assistimos a mais um arroubo do entusiasmo fraternal entre os dirigentes árabes quando Nasser, ao sentir que a URSS voltava-se com todo o peso de suas preocupações orientais para proteger a Síria de uma possível represália israelense aos ataques dos feddayen, resolveu roubar a cena, entrando com sua magnética e imprevisível oratória. Marginalizado por seu apêlo ao Ocidente, o Rei Hussein viu nesta situação uma oportunidade de aderir ao frenesi socializante tão contrário aos princípios fundamentais do islamismo, mas tão em voga nos palácios do Oriente Médio. Disto resultou o famoso pacto militar jordaniano-egípcio e a desastrosa entrada da Jordânia na guerra, bombardeando Jerusalém a despeito de todas as mensagens diretas e indiretas que o falecido Eshkol fizera transmitir ao monarca hachemita.

Hoje, porém, por vias travessas, esta unidade ganha paradoxalmente novos alentos, ainda que na sua essência contraditórias fundamentais a corrao. Mas como o catalisador do arabismo nos últimos 25 anos tem sido sempre a existência de um Estado judeu na Palestina, o mesmo ocorre hoje. Assim, a Síria, no lugar do habitual banho de sangue, depois de um golpe de Estado, aceita o arbítrio de Nasser, e os litigantes beijam-se as faces. O Rei Hussein vocaliza candidamente no Ocidente às vésperas das negociações dos Quatro Grandes aquilo que Nasser em longas arengas orientais claramente expressa como a liquidação de Israel. Ainda a mesma Síria resolve anunciar oficialmente sua adesão ao status de beligerância ativa quando este país, tanto em 1956 como em 1967, sempre se caracterizou como hábil provocador e prudente observador logo em seguida. Isto sem mencionar a estranha e pouco fraterna permanência das tropas iraquianas em território jordaniano.

O CASO DO LIBANO

O fato mais novo porém, neste sutil jogo de paradoxos da unidade árabe, são os acontecimentos do Líbano, onde a guerra civil instaurada pelos bandos terroristas providos da Síria ameaça fazer ruir inapelavelmente o intrincado, porém eficiente, equilíbrio daquela simpática República. Que pretendem os dirigentes egípcios, jordanianos e sírios tendo no lado o mais novo mito criado pelos publicistas da Maddison Avenue, Iassir Arafat? Acabar com o paraíso libanês, desgraçar um país que era modelo, numa vizinhança medieval, para ali instalar um novo front militar, para o qual Israel aparentemente pouco se pre-

parou nos últimos 20 anos. Agora, pode-se compreender e justificar a famosa operação do aeroporto de Beirute imaginada pelo Estado-Maior israelense e executada cinematograficamente por seus comandos sem uma gota de sangue e que consistiu em sacudir os dirigentes libaneses de seu sono, mostrando-lhes a perigosa infiltração terrorista que ocorria em seu país.

A afolta reação de alguns estadistas ocidentais levou o Líbano a esquecer o puxão de orelhas que acabara de receber e el-lo agora, cinco meses depois, envolvido por distúrbios, combates e o caos político no mais recente sacrifício à fumegante compulsão de unidade árabe. **Kaumia** significa, em árabe, **solidariedade de sangue**, mas é também a palavra para designar **nacionalismo**. Da mesma raiz vem a palavra **Gum** — **partisan** (Henri de La Bastide, in *Revue de la Defense Nationale*). Todo o processo emocional da fraternidade árabe está, portanto, relacionado com sangue, morte e guerra — talvez até por culpa das perseguições que lhes foram movidas durante as Cruzadas e sob a Inquisição.

Ainda no setor político é preciso considerar que a única perduradora no fechamento do canal de Suez é a União Soviética. O Egito, graças aos donativos do Kuwait e Líbia, acertados na conferência de Khartoum pode prescindir da renda auferida pela passagem dos barcos pelo canal. Os países ocidentais, com a consagração dos superpetroleiros, encontraram, afinal, o modo de se livrarem da chantagem que Nasser adotou como norma a partir do episódio da nacionalização, em 1956. Mas quem não encontrou substituto nem solução alternativa foi a União Soviética, que, sem aquela passagem marítima criada por Lesseps, não tem como mandar suprimentos para o Vietnã do Norte e, o que é pior, não tem como manter uma frota no Índico — sua grande aspiração — tanto para enfrentar a expansão chinesa como para fincar um pé no oceano que tem sido básico para o domínio do hemisfério Sul do globo (veja-se que os países que dominaram o Índico conseguiram estabelecer-se da África até a Oceania nos últimos 450 anos — árabes, portugueses, holandeses e ingleses.)

A PALAVRA COMO ARMA

No tocante ao fator psicológico, as identidades são as mesmas entre maio de 1967 e maio de 1969. O rearmamento militar deu um novo alento àquilo que já é clássico na psicologia árabe — o amor às palavras. Em artigos anteriores já qualifiquei esta magia da língua árabe, que em outras ocasiões teria conotações espirituais admiráveis para ser estudada, mas que nos momentos de ódio é a perdição de quem se seduz por elas. O mesmo Henri de La Bastide divide a humanidade em cinco civilizações (do sinal, do gesto, da palavra, do pensamento e do ritmo) e considera a civilização árabe como a da palavra. E cita vários orientistas, entre eles René Habachi, que define: “A língua árabe é uma língua de euforia e de explosão e não um idioma de lógica e de relações causais.”

A Guerra dos Seis Dias teve muitas causas, porém uma delas enquadra-se perfeitamente dentro do campo da ciência da comunicação. Nas guerras em geral os comunicados fazem parte da estratégia, porém no Oriente Médio a estratégia é o comunicado: em 1967, Nasser intoxicou-se até o fim com suas arrebatadas explosões verbais, convencendo-se da mentira que pregava às massas e sendo levado a um paroxismo indesculpável a partir daí.

Agora, depois de dois anos de relativa contenção semântica, em que houve até momentos de um extremo bom-senso, especialmente por ocasião das famosas entrevistas com os enviados do Newsweek e do NY Times, Abdel Nasser volta a cavalgar os imponderáveis corréis da palavra quando esquece seus compromissos de aceitar a linha de cessar-fogo e ameaça atravessar o canal de Suez. O mesmo se deu em maio de 1967 quando, no ardor dos discursos, o Presidente egípcio simplesmente passou por cima de todos os seus compromissos internacionais assumidos depois da derrota de 1956. Em 1967, Nasser chocou o mundo, ameaçando categoricamente de varrer Israel do mapa. Em 1969, Nasser, que estava numa relativa vantagem diplomática ao se iniciarem os encontros dos Quatro Grandes, pôde tudo a perder quando inicia os canhões das posições israelenses na margem oriental do canal de Suez, levando o General Odd Bull, das Nações Unidas, a condená-lo oficialmente. Esta volatilização da estratégia egípcia obriga seus adversários israelenses a dois tipos de comportamento: a) ou antecipam uma reação, fiados no ardor das ameaças, b) ou não se intimidam com elas.

A NOVA TÁTICA

Adotando a segunda hipótese, no entanto, ficam as estratégias de Israel às voltas com o terceiro problema da atual conjuntura: a nova tática militar soprada pelos soviéticos, qual seja, a de não deixar, por nenhum momento, Israel sossegar ou fortificar-se. Isto vem sendo experimentado no front jordaniano por tentativas de incursões de terroristas e rápidos bombardeios com morteiros e, na zona de Suez, com munição barragem de artilharia e esparsas incursões de comandos. E' com esta doutrina — terror oratório de um lado e uma permanente atividade bélica em todos os fronts — que o Estado-Maior árabe-soviético pretende criar o novo **point-of-no-return** no Oriente Médio: ou Israel dá um novo bote defensivo já agora nas cercanias do Cairo, Amã e Damasco, com consequências imprevisíveis, ou então Israel não se impressiona com as palavras e neste caso terá que impressionar-se com uma incessante atividade bélica nos quatro quadrantes, com grande desgaste de material e gente.

Diante desta situação os israelenses desenvolveram o que jocosamente chamam de **sitzkrieg** (guerra sentada) em contraposição à famosa **blitzkrieg**: fortificar-se cada vez mais (a linha Bar-Lev ao longo do canal já é legendaria), responder cada obus com outro obus e retaliar as raras ações menos estáticas (a doutrina militar soviética é clássica e pouco móvel) com operações imprevisíveis e de grande efeito psicológico. Neste sentido, é preciso anotar a segunda incursão às centrais elétricas de Naj Hammadi, a pouco mais de 100 quilômetros do Cairo e que fornecem a energia para a capital egípcia.

A primeira incursão realizou-se em outubro de 1968 e como a de agora, segundo transpirou, ela foi realizada com o auxílio de barcos que conduziam helicópteros até o litoral quase deserto do golfo de Suez, os quais, em voo rasantíssimo para despistar os radares, levavam os comandos até o coração do Egito e de lá voltavam para os barcos.

A escolha do objetivo nas duas ocasiões visou também a motivações altamente psicológicas: os egípcios das classes pobres têm horror à escuridão. Ora, as duas incursões tiveram justamente a missão de lembrar ao povo egípcio que as bravatas de Nasser não impedirão que Israel vá às cercanias do Cairo para apagar suas luzes. (Apesar do desmentido egípcio, a verdade é que por dois dias o Cairo e toda a região do Baixo Nilo ficaram às escuras.)

Nesta mesma ocasião num discurso para estudantes o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, sintetizou com muita franqueza a situação militar: “Talvez tenhamos que esmagar o inimigo além da linha de cessar-fogo, mas não queremos avançar nossa linha de ocupação.”

As vésperas de 5 de junho, a situação volta à estaca zero. Fica restando outra vez a esperança de que os Quatro Grandes — agora sem De Gaulle — consigam obter a fórmula para acalmar os adversários. Muda em matéria de Oriente Médio há mais de um mês, a URSS poderá desta vez, rompendo seu cauteloso silêncio e usando a precisão da língua eslava, acalmar seus inflamados associados antes que mergulhem em outra desastrosa aventura.

*“Uma das razões pelas quais a fórmula
“comércio e não ajuda” nos parece
mais atraente é que o comércio é menos
difícil politicamente, tanto para países
desenvolvidos como para nações
em desenvolvimento. Os lucros obtidos pela
livre concorrência são mais aceitáveis
do que qualquer operação que implique
numa relação de doador-recebedor.”*



as prioridades da américa latina

CHARLES MEYER | Subsecretário de Estado para a América Latina

*“América Latina:
Quais são suas prioridades?
Não tenho, hoje, nenhuma importante
política a anunciar. O lugar
é apropriado, mas a ocasião,
demasiadamente prematura. Já disse
claramente o Presidente Nixon que seu
Governo pretende ouvir, antes de
propor. Na qualidade de funcionário
público, tenho, evidentemente,
que me submeter à vontade do Chefe
do Governo. Mas acontece que,
como cidadão, também defende
a mesma filosofia.”*

Todavia, posso fazer avançar um passo mais a intenção do Presidente, dando alguns pormenores sobre o que gostaríamos de ouvir. Este é o tema de meu discurso de hoje. Quando nos fizerem propostas práticas sobre objetivos que pareçam exequíveis, prometo-lhes que ouviremos atentamente todas as sugestões, procurando reconciliá-las com as nossas próprias possibilidades e construir nossa política sobre essas bases. Estabelecida a nossa política, trataremos de executá-la, na medida do possí-

vel. No entanto, não posso prometer que vamos fazer muito com as propostas que estejam em conflito com as necessidades de um desenvolvimento equilibrado, ou que favoreçam um grupo a expensas de outro.

Tendo em vista a promessa que fiz de ser um bom ouvinte, creio que devo aos senhores uma desculpa — por não ter estado presente na manhã de hoje, para ouvir alguns notáveis oradores latino-americanos. Espero ler, brevemente, os seus discursos. Assumi recentemente o meu

cargo e esse fato não me dá muito tempo para assistir a atos fora do meu gabinete, o que seria de meu agrado. Aqueles entre os senhores que trabalham para grandes companhias sabem que a complexidade das relações aumenta com o tamanho das empresas, e o Governo dos Estados Unidos não constitui uma exceção.

Permitam-me expor as premissas que considero essenciais para as prioridades latino-americanas.

A primeira é que todos estamos de acordo no que concerne aos objetivos básicos de longo alcance para a América Latina. Queremos o desenvolvimento — um desenvolvimento sólido e equilibrado. Queremos que tudo isso se faça com a maior rapidez possível. Formamos uma aliança que está consagrada a esses objetivos. Mostra a História, a partir da Segunda Guerra Mundial, que tudo isso convém aos interesses nacionais dos Estados Unidos e de nossos vizinhos.

A segunda é que os Estados Unidos atribuem a mais alta importância ao conseguimento desses objetivos. Confio em que todos os presentes aceitarão as garantias dadas pelo Presidente Nixon, pelo Secretário Rogers e por mim próprio nesse aspecto.

A terceira é que, mesmo com o acordo sobre aonde queremos chegar e com o nosso compromisso de ali chegar, há algumas

decisões difíceis que precisamos tomar sobre os meios de ali chegar. As Américas — e não excluo a América do Norte — têm infinitos problemas. E a esses problemas devemos dedicar finitos recursos. Os economistas costumam dizer que os recursos são escassos, por definição, e que nossos recursos continentais são tão escassos a ponto de dar a esta verdade um agudo sentido humano.

Minha última premissa é que a maioria dos recursos para o desenvolvimento final da América Latina deve ser gerada dentro da própria América Latina. Economicamente, isto parece ser inevitável. Provavelmente, é desejável do ponto-de-vista político. E a história dos países desenvolvidos tende a confirmá-lo. Os Estados Unidos não desejam envolver-se em qualquer caso em que seu envolvimento não é desejado, nem querem ser envolvidos em nenhum país até o ponto em que a soma de nossa presença se torne incômoda.

Todavia, reconhecemos também que um importante elemento da cooperação norte-americana pode ser necessário — segundo a definição de cada país latino-americano do que deseja fazer e da rapidez com que deseja fazê-lo. Quando a cooperação é desejada, nós, nos Estados Unidos, devemos estar dispostos a provê-la em grande quantidade.

Há cinco caminhos básicos para mobilizar os recursos necessários ao desenvolvimento do Hemisfério, e a cooperação estrangeira é de importância crítica para, pelo menos, três deles. Com a permissão dos senhores, mencionarei todos os cinco e darei uma idéia onde, em cada caso, cremos existir uma urgente necessidade de saber quais são as prioridades latino-americanas. Prioridades, insisto, é o nome do jogo. Sempre há ocasião para novas e brilhantes propostas, mas há uma necessidade maior de decisões realistas entre claras opções.

As duas primeiras fontes de capital para o desenvolvimento são o setor privado interno e o setor público interno. Suponho que a maioria dos presentes recomendaria uma política orientada no sentido de fortalecer as empresas privadas, às expensas das empresas governamentais, que, tipicamente, parecem menos eficientes e menos capazes de decisões econômicas racionais. (Novamente, não excluo os Estados Unidos desse princípio geral.) Mas, nesta decisão, os Estados Unidos, provavelmente, não poderão ajudar muito — nem é provável que se lhes peça isto. Há, não obstante, oportunidades amplamente definidas — de podermos dar uma significativa contribuição aos investimentos internos, públicos ou

privados, usualmente como assessorias.

Nossos programas públicos, por exemplo, têm sido algumas vezes extraordinariamente úteis ao ajudar os Governos latino-americanos a criar instituições financeiras e melhorar os sistemas tributários. Agora, como sabem todos os senhores, a reforma tributária pode chegar a converter-se numa verdadeira reforma social, no mais amplo sentido. Isto é afirmar muito, porque a reforma social, como o estado do tempo, é um tema do qual todos falam, mas nada se faz a respeito. Aqui está uma oportunidade para “se fazer alguma coisa”. Parece óbvio que devemos estar preparados para continuar a nossa contribuição, quando soltada.

No setor privado, uma contribuição poderia ser o serviço de consulta oferecido aos homens de negócios latino-americanos que desejam todos os benefícios que lhes pode proporcionar a tecnologia norte-americana — sem a ingerência dos Estados Unidos. Mais uma vez, esse serviço parece-me extremamente útil, mas não pretendo perder muito tempo pregando aos convertidos.

“A terceira origem dos recursos para o desenvolvimento — e o primeiro com maciça contribuição externa — é o comércio. Não tenho dúvida de que os recursos derivados do comércio devem dar mais ajuda à América Latina. Além disso, infelizmente, não tenho a menor dúvida de que este é o mais difícil de nossos problemas.”

Se pudéssemos resolver inteiramente o problema, ainda assim não poderíamos solucionar todas as questões que possam resultar de ouvir alguns dos proponentes do “comércio, e não ajuda.” Temo que considerar o comércio um substituto total para a ajuda é o mesmo que perseguir uma quimera.

Uma das razões pelas quais o problema é difícil é que ele representa relações entre povos, não entre Governos. Por exemplo, é possível que um proprietário rural nos Estados Unidos tenha maiores problemas financeiros do que o produtor de um artigo competitivo latino-americano. O ruralista norte-americano tem, também, um representante no Congresso dos EUA, e é muito próprio que esse representante compreenda as obrigações que tem com seus eleitores, num sistema democrático. Não tem isto a intenção de desculpar o Governo dos Estados Unidos de exercer a liderança, numa tentativa de dar aos exportadores latino-americanos uma melhor oportunidade. Pelo contrário, creio que se deveria dar, a longo prazo, essa melhor oportunidade resultaria em benefício para os Estados Unidos. Considero não ser muito própria a analogia, a que

a imprensa tão frequentemente faz referência, a respeito do primeiro rico e do primeiro pobre. Também lembro que as melhorias verdadeiras, em termos de comércio, virão como resultado de um trabalho constante e árduo, e não de uma grande rapidez do avanço técnico.

Uma das razões pelas quais a fórmula “comércio e não ajuda” nos parece mais atraente é que o comércio é menos difícil politicamente, tanto para países desenvolvidos como para nações em desenvolvimento. Estou de acordo com isso. Os lucros do comércio, obtidos pela livre concorrência, são mais aceitáveis do que qualquer operação que implique uma relação de doador/recebedor. Mas essa vantagem do comércio é ainda maior quando os Governos estão menos envolvidos nele. Quando os Governos tomam medidas para mudar as normas do comércio, então pode-se esperar muitas das mesmas dificuldades que caracterizam os programas de assistência direta. Acordos internacionais sobre produtos, por exemplo, não têm estado inteiramente desprovidos de problemas políticos para todas as partes. Os assuntos envolvidos na concessão de preferências comerciais às vezes tornam-se

idênticos aos da ajuda bilateral. Eu poderia, obviamente, apresentar exemplos específicos de ambos os casos, como também o poderia fazer qualquer pessoa que tem lido com atenção os jornais.

Outra observação é de que as preferências comerciais especiais, a não ser que tenham a intenção de efeitos a longo prazo, precisam ser acompanhadas da integração das economias latino-americanas e da ampliação dos mercados internos. Isso não é, necessariamente, um empecilho. A decisão de ampliar os mercados latino-americanos é, em qualquer caso, desejável. Mas não é sempre fácil.

Minha posição a esse respeito não é atenuar o valor dos acordos internacionais sobre produtos, ou a conveniência de certas preferências comerciais temporárias. Muito pelo contrário. Acredito em que os Governos do Hemisfério devem ocupar-se desse assunto, com afinco. Vários passos importantes já foram dados. Há poucos dias, representantes do Cilep (Conselho Interamericano de Comércio e Produção), organização ligada a este Conselho, fizeram-me algumas recomendações importantes sobre o problema das preferências. Estou muito grato por essa cooperação, e tenho o firme propósito de recompensar isso. Simplesmente quero deixar claro que, por maior que seja o progresso no comércio do Hemisfério, isso não deverá resolver todos os nossos problemas miraculosamente.

Sendo este o caso, penso que é muito pouco provável que a assistência ao exterior passe de moda, ou que muitos países em desenvolvimento queiram fazê-lo sem esta quarta aplicação de desenvolvimento. Não preciso repisar que a ajuda é igualmente incapaz de resolver todos os

nossos principais problemas; esta verdade tem sido amplamente ventilada em outros foros.

Quero ressaltar que a assistência à América Latina, sob a Aliança para o Progresso, contribuiu para a existência de alguns casos de verdadeiro êxito no campo de crescimento econômico. Diria também que esses programas de assistência exerceram um impacto no progresso social, que é o componente mais impalpável do desenvolvimento e seu objetivo final.

A assistência bilateral, em particular, está bem adaptada a esses programas sociais, que não prometem nenhum lucro financeiro apreciável, a curto prazo, nem um incremento repentino nas cifras do produto nacional bruto. Talvez as agências de empréstimos multilaterais possam aumentar sua capacidade nesse campo. Para ampliar sua capacidade — e poder conseguir fundos à altura de sua capacidade — dever-se-ia recomendar que fosse destinada a maior ajuda para os canais multilaterais. Mas as limitações na capacidade e nos fundos são empecilhos importantes para essa tendência.

A quinta e última fonte de capital para desenvolvimento, é claro, é o investimento privado estrangeiro. Não há componente mais importante para a modernização. Mas, novamente, cada país deve decidir, por si mesmo, em que montante é desejado, se é desejado, e em que termos é desejado.

Aqueles que desejam atrair capital devem reconhecer algumas de suas características fundamentais. Uma delas foi exposta pelo Presidente Eisenhower, no Rio de Janeiro, em 1960: “O capital é algo curioso e talvez sem nacionalidade. Ele flui onde é melhor servido.” Os incentivos para atrair esse capi-

tal volátil podem ser desenvolvidos pelo país importador, exportador, por nenhum deles, ou por ambos. Solicitei do Departamento de Estado o desenvolvimento de uma análise competitiva prática de tratamento de incentivos oferecidos aos exportadores de capital, por parte de outras nações desenvolvidas.

Outro fato fundamental acerca do capital é o de que suas muitas obrigações legais e sociais são equilibradas por uns poucos direitos irredutíveis sob a lei internacional. Finalmente, talvez a principal consideração, a longo prazo, hoje, seja a de que o capital quer conhecer as regras do jogo — quaisquer que sejam as decisões do país beneficiário nesse setor.

O estabelecimento de regras não constitui uma tarefa simples. Todos os investidores gostariam de contar com a estabilidade, porém o investimento destina-se a propiciar o desenvolvimento, e este, muito frequentemente, acarreta pelo menos alguma instabilidade. Quando essa instabilidade não afeta as condições para maior desenvolvimento, sou de opinião que cabe aos investidores adaptarem-se às condições de bom grado.

Os países latino-americanos, cada vez mais, estão favorecendo — até mesmo com insistência — a formação de empreendimentos cooperativos dos quais também participem os investidores estrangeiros. Reconheço as virtudes desta idéia e atração que ela exerce, porém isto constitui um exemplo da complexidade do problema.

Creio que os empreendimentos conjuntos são um resultado natural da formação de capital local e parece-me que deveríamos buscar constantemente os

meios através dos quais pudessem ser eles desenvolvidos de maneira viável.

Algumas vezes, entretanto, não podem ser levados a cabo sem prejudicar consideravelmente as áreas disponíveis ao capital estrangeiro ou cometer uma injustiça para com os interesses locais. A aliança ímplica, semanticamente, objetivos comuns e expectativas comuns entre os seus membros. Tais condições nem sempre existem. Seria injusto esperar que um pequeno país partilhasse dos custos de uma operação altamente dispendiosa e arriscada. Muitas vezes, admito, o investimento estrangeiro é criticado por ser egoísta e inimigo dos interesses do país beneficiário, uma vez bem sucedido esse investimento.

É fácil esquecer o fator risco — no entanto mais de 12 mil homens de negócios dos Estados Unidos faliram em 1967.

Devido à importância e complexidade do estabelecimento das regras adequadas, parece claro que os Governos deveriam cooperar mutuamente nessa tarefa e que os investidores têm uma obrigação de contribuir diligentemente para o processo. A coordenação entre Governos já teve início. O Conselho para a América Latina tem prestado uma ajuda valiosa — e encontra-se em condições de incrementá-la.

Creio que podemos contar com os membros do Conselho para que façam suas recomendações “primeiro como cidadãos e segundo como homens de negócios.”

Permitam-me assegurar aos senhores toda a atenção por parte do Governo dos Estados Unidos.”

(Discurso proferido no dia 6 de maio, em Washington.)



Nelson Rockefeller diz que vem para ouvir, falar com franqueza e não intervir. Depois de uma série de negociações, iniciadas logo após a ascensão de Richard Nixon, a Missão Rockefeller chega trazendo a possibilidade de uma reformulação da política norte-americana na América Latina. As idéias e fórmulas são muitas. Sua implementação só o futuro confirmará.

nelson rockefeller

I — O HOMEM

O homem que chega amanhã à América Latina, chefiando missão americana de alto nível, tinha tudo para estar, ele próprio, na Casa Branca. Tudo, menos o apoio do Partido Republicano, que em 1960, 64 e 68, optou por outros nomes, que não o de Nelson Aldrich Rockefeller. Mas os pobres, os negros e os jovens radicais dos Estados Unidos torceram por sua vitória na última convenção republicana que acabou indicando o nome de Richard Nixon.

Dinâmico, milionário, e — de acordo com Lyndon Johnson — "o mais difícil de se bater", Rockefeller para muitos de seus correligionários "não passa de um democrata revestido de republicano", pior ainda, "um socialista revestido de progressista."

O certo é que ele, aos 32 anos, já desempenhava funções de importância no Governo dos Estados Unidos, justamente na área das relações com a América Latina. Seu primeiro contato com a América Latina foi em 33, quando assumiu o cargo de diretor da Creole Petroleum Company, a subsidiária venezuelana da Standard Oil. O novo emprego o pôs em contato com a pobreza e o atraso econômico latino-americanos: e isso, segundo ele mesmo confessa, mudou radicalmente o curso de suas atividades e sua maneira de ver o mundo. Aprendeu o espanhol e começou uma campanha de aproximação cultural entre os

Estados Unidos e a América Latina. Seu interesse pela América Latina foi percebido pelo Presidente Roosevelt, que, em 1940, o convidou a dirigir o recém-fundado Escritório de Assuntos Interamericanos.

Filho de John Davison Rockefeller e Abby Greene Nelson Aldrich Rockefeller, ele nasceu em Seal Harbor, no Estado de Maine, no dia 8 de julho de 1908. Cursou a escola preparatória Lincoln School, não se distinguindo de modo especial: era um aluno aplicado, mas sem brilho e suas notas foram julgadas insuficientes para garantir-lhe o ingresso na Universidade de Princeton. Acabou diplomando-se em ciências econômicas, depois de enfrentar — sem sucesso — os cursos de pintura.

A 23 de junho de 1930, seis dias depois de terminar seu curso, casou-se com Mary Todhunter Clark. Sua viagem de lua-de-mel durou um ano inteiro, incluindo China, Japão e Índia, onde conheceu Mahatma Gandhi. Sua vida, no entanto, foi marcada por uma série de incidentes: em 1961, seu filho Michael desapareceu no curso de uma expedição arqueológica. Quando soube, pelos jornais, que o filho caçula estava desaparecido, largou tudo, alugou um avião e partiu para Nova Guiné, onde permaneceu até se convencer da morte do filho predileto. Logo depois, sua carreira política sofreu um grave revés por causa de seu divórcio. A notícia do divórcio foi assunto, meses a fio, de colonistas sociais.

Outra surpresa foi o anúncio, em maio de 63, de que Rockefeller, então com 55 anos, casara com Margaret Murphy, cujo bom humor lhe valeu o apelido de Happy. Margaret que se divorciara um mês antes do Dr. James Murphy, velho amigo de Nelson, fazia parte da equipe do Governador desde a campanha eleitoral de 1958. O fato foi habilmente explorado pelos adversários de Rocky: em 64, quem saiu candidato foi Goldwater e não Rockefeller.

Com uma renda pessoal estimada a mais de NC\$ 800 milhões, ele cumpre atualmente seu terceiro mandato, como Governador de Nova Iorque.

II — O PENSAMENTO

Nelson Rockefeller vive repetindo as normas de vida de seu pai.

— Muito antes de morrer, em 1960 — confessa ele — meu pai escreveu os princípios que nortearam sua vida, toda ela dedicada ao serviço da humanidade; subscrevo totalmente esses princípios e neles tenho procurado basear minha vida pública.

Entre outros estão a crença de que todo direito implica responsabilidade; toda oportunidade, obrigação; toda posse, um dever. A lei foi feita para o homem e não o homem para a lei; o Governo deve ser o servo do povo e não seu senhor. O mundo não tem o dever de sustentar ninguém, mas de proporcionar a todos a oportunidade de con-

seguir seu próprio sustento. A verdade e a justiça são fundamentais a uma ordem social duradoura. O amor é o maior bem terrestre, só ele pode vencer o ódio. O direito triunfará sobre a força.

Após a morte de Robert Kennedy, tentou proclamar-se o seu herdeiro, o defensor dos pobres, dos negros, dos oprimidos, percorrendo os guetos de Los Angeles e de Nova Iorque.

— A diferença entre mim e Nixon — disse, um dia, — é que Nixon acredita que não há progresso sem ordem, enquanto eu digo que não há ordem sem progresso.

De sua severa educação protestante, Rockefeller conserva, aos 60 anos, a mesma disposição de trinta anos atrás. Ao lado da política, tem outra paixão: a coleção de quadros. Além de subvencionar o Museu de Arte Moderna, o Museu das Artes Primitivas, possui uma extraordinária coleção de Klee, Picasso, Portinari, Matisse, Diego Rivera. De uns tempos para cá, passou a comprar tapeçarias, em vez de quadros.

— O preço deles anda muito alto — queixa-se o Governador.

Fiel aos princípios de seu pai, Rockefeller demonstra na prática, a força de suas convicções:

— Não há problema que não possa ser resolvido, quando se é bastante otimista. Não há desafio que não possa ser enfrentado quando se evitam as idéias preconcebidas.

Durante um ano — 1955 — ele tentou fazer-se ouvir pelos

homens do Departamento de Estado, como assistente especial para assuntos estrangeiros do Governo Eisenhower. Suas opiniões a favor de um diálogo entre os EUA e URSS encontravam profunda resistência junto aos homens do Governo. Dizendo-se "farto dos conservadores de gabinete", segundo conta um seu colaborador, renunciou ao posto e decidiu que só havia um meio de impor seus pontos-de-vista: eleger-se para uma função pública.

III — OBRA

Em 1958, colocando-se contra tudo e todos, Nelson Rockefeller decidiu que seria candidato a Governador do Estado de Nova Iorque, pelo Partido Republicano. Ele se elegeu com forte maioria contra Averell Harriman, que se havia candidatado à reeleição. Desde então, fez de Nova Iorque um dos Estados mais progressistas da União: triplicou a verba concedida à educação; subvencionou a construção de residências de baixo preço para 1 milhão de pessoas; modernizou o sistema de transportes e de comunicações; ampliou as garantias sociais da população.

Hoje, cumprindo seu terceiro mandato, Rockefeller é o Governador que apresenta melhor fôlha de serviços em seu país. Além disso, ele se vem batendo com todos os meios legais para um objetivo: o de acabar com a discriminação racial nos empregos, escolas e repartições públicas.

Lançado na corrida para a Casa Branca, sua partida foi assinalada por uma série de malogros: jurou primeiramente que "não seria candidato." Mais tarde, confessou-se "disponível" e, enfim, anunciou "sua candidatura." Duas semanas depois, mudava de opinião: o Partido Republicano queria Nixon. Rocky se retirava da corrida, como em 1960, quando poderia ter derrotado Kennedy, mas a preferência de Eisenhower por Nixon liquidou suas chances; em 1964, quando poderia ter impedido que o Partido sofresse a maior derrota de sua história, mas seu divórcio e novo casamento, transformados em escândalo nacional, eliminaram seu nome da lista em favor de Goldwater.

Apesar de não ter chegado à Casa Branca, seu nome está profundamente ligado à vida norte-americana. De 1945 a 1953 presidiu o Rockefeller Center, e de 1950 a 1951 foi Conselheiro de Desenvolvimento Internacional do Presidente Truman. Depois da eleição de Eisenhower ocupou a subsecretaria da Saúde, Educação e Bem-Estar. Além de Assistente Especial para política exterior, em 1955, Rockefeller foi o primeiro a coordenar um escritório para assuntos interamericanos, passando em 1944 a Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos.

a américa latina segundo washington

A missão Rockefeller à América Latina poderá significar uma nova etapa da política norte-americana em relação ao continente latino-americano, segundo declarou recentemente o Governador de Nova Iorque.

— Vamos fazer essa viagem para ouvir, não para intervir — acentuou Rockefeller, em entrevista a jornalistas mexicanos, acrescentando que vem à América Latina para "falar com franqueza" e que espera que os ministros e presidentes dos diferentes países também "possam falar com toda a confiança", pois, "o Presidente Nixon quer saber o que pensam."

A procura de uma equação para um velho problema, o Presidente Nixon manifestou-se favorável a uma política de cooperação com a América Latina que não seja simplesmente baseada na ajuda financeira. Nixon considera que os países latino-americanos precisam não de ajuda externa, de empréstimos governamentais, mas de mais capital privado:

— Empréstimos de Governo para Governo tendem a criar uma relação que não é saudável. Precisamos de embaixadores comercialmente orientados que possam convencer alguns desses países que serão melhor servidos não pedindo mais programas de ajuda de Governo para Governo, mas sim incentivando clima que possa atrair a empresa privada dos Estados Unidos.

Para concretizá-la, pediu ao Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller que viajasse

aos países latino-americanos a fim de determinar quais são suas necessidades econômicas.

IRRITAÇÃO LATINO-AMERICANA

A idéia de enviar uma missão à América Latina teria sido discutida por Nixon com Galo Plaza, Secretário-Geral da OEA, no encontro que mantiveram no primeiro dia de Nixon na Presidência dos Estados Unidos. O fato de Nixon não se ter referido à América Latina em sua primeira entrevista coletiva — dedicada em grande parte aos problemas externos — inquietou diplomatas latino-americanos em Washington e havia até mesmo certa manifestação de impaciência pelo fato de até fins de janeiro não se saber quem seria o encarregado de assuntos latino-americanos no Departamento de Estado. Quando foi informado da irritação dos diplomatas, Nixon convidou Galo Plaza como o primeiro visitante estrangeiro oficial para recepção na Casa Branca. Nixon saudou-o efusivamente, lembrando de uma visita que fizera a uma hacienda privada dele, perto de Quito, no Equador, no início de 1960. Nixon fez questão de acentuar que Plaza era seu primeiro visitante oficial, desejando que isto fosse documentado pelos fotógrafos e pela imprensa para a mais ampla divulgação possível na América Latina. Galo Plaza concordou, mas ninguém havia avisado a imprensa. Quando a reunião terminou, Ronald Ziegler, Secretário de Imprensa da Casa Branca, deu a entender que não

havia notícias disponíveis sobre o encontro.

Segundo várias fontes, Nixon abordou os seguintes pontos com o Secretário da OEA:

— Concorde com Galo Plaza em que os Estados Unidos no passado tenderam a falar aos latino-americanos, e não a ouvi-los.

— Sugeri o envio de um emissário de alto nível em uma viagem à América Latina para que descobrisse o que estava errado com a política dos Estados Unidos no continente e concordou com o Secretário da OEA de que a América Latina devia ela mesma fazer suas revisões e sugestões para a assistência norte-americana.

— Perguntou a Galo Plaza quem ele sugeriria como emissário, e quando o Secretário mencionou o nome de Rockefeller, Nixon tentou encontrá-lo imediatamente por telefone. O político não estava disponível no momento. Nixon deixou recado, dizendo que desejava falar com ele o mais cedo possível.

No dia 4 de fevereiro, Rockefeller anunciava que estava disposto a aceitar a chefia de uma delegação americana encarregada de fazer uma "viagem exploratória" à América Latina, se o Presidente Nixon aceitasse as condições que ia sugerir. Apesar de não revelar quais seriam essas condições, o Governador de Nova Iorque indicou que esperava receber certa liberdade de ação no cumprimento da tarefa.

Antes disso, Rockefeller havia-se manifestado indeciso

quanto ao convite, argumentando que estava às voltas com diversos problemas administrativos em seu Estado e que pretendia encaminhar diversas soluções antes de responder ao Presidente.

A notícia foi recebida com satisfação pelo Itamarati. O Chanceler Magalhães Pinto disse que "a escolha não poderia ser melhor, pois o Governador Rockefeller dispõe de ampla experiência em assuntos latino-americanos", salientando que o atual Governador de Nova Iorque "conhece bem os problemas da América Latina e, desde o tempo do Presidente Roosevelt, dedica-se a incrementar a colaboração entre os Estados Unidos e as demais nações do continente." Observadores diplomáticos brasileiros entendem, no entanto, que depois de Roosevelt, a América Latina foi gradualmente perdendo terreno como área de interesse para o Governo norte-americano, não obstante os esforços do Presidente Kennedy, com a Aliança para o Progresso, que os próprios norte-americanos consideram "fracassada."

CAPITAL PRIVADO, A NOVA PRECIPITAÇÃO

Durante sua campanha presidencial, Nixon propôs que os Estados Unidos substituíssem a política predominantemente de ajuda à América Latina por uma política de comércio. Esta proposta chegou a preocupar numerosos Embaixadores latino-americanos quanto à futura política dos Estados Unidos no

Continente. Na era nixoniana, os Estados Unidos parecem dispostos a se desinteressar da América Latina, segundo afirmaram observadores latino-americanos. Essa previsão baseava-se ainda na ausência de qualquer referência de Nixon sobre a Aliança Para o Progresso, o programa de assistência econômica e social maciça apresentado em 1961 pelo Presidente Kennedy, e para o qual os Estados Unidos contribuíram com mais de 6 milhões de dólares.

A Aliança Para o Progresso de Kennedy pregava a evolução pacífica e condenava as revoluções violentas. Em princípio, limitava seu auxílio àquelas nações que se preocupavam em dar ao povo uma liberdade de opção. Mas, ao ser aplicada, muitas vezes a consciência norte-americana teve que se curvar à realidade política do Hemisfério.

Com base nisso, a administração Nixon propõe uma política mais produtiva que assistencial à América Latina. Agora acentua Nixon — antes que seja tarde demais, e antes que a América Latina seja engolfada pela desilusão resultante dos esquemas grandiosos e irrealísticos emanados de Washington, devemos fazer uma reavaliação global da Aliança. Sem pôr em risco a segurança nacional de qualquer nação latino-americana, devemos acabar com aquelas formas superburocratizadas de ajuda que apresentam poucos benefícios à economia da Amé-

rica Latina, reorientando todos os recursos disponíveis para um ataque aos problemas reais da fome e dos baixos níveis de desenvolvimento."

Como candidato, Nixon já propunha uma modificação de perspectiva, ao frisar: "Devemos conferir ênfase ao comércio, e não à ajuda. Propostas que merecem total consideração incluem: um novo fundo interamericano, para ajudar a estabilização dos preços dos produtos da América Latina; assistência financeira especial aos países sobrecarregados com a pressão dos juros em seus débitos; e um sistema de tarifas preferenciais para as exportações latino-americanas. Torna-se urgente que ajudemos a restaurar o impulso para a frente das economias latino-americanas."

Como Presidente, Nixon em seu encontro com Galo Plaza, referindo-se à revisão da política norte-americana em relação à América Latina, declarou:

— Devemos realmente cumprir esta tarefa o mais cedo possível.

Confirmando a declaração de Nixon, Rockefeller declarou recentemente que "o resultado de sua visita à América Latina será a estruturação de uma nova política dos Estados Unidos para este continente." Os fatos, enfim, confirmarão as palavras.

As violentas manifestações em diversos centros estudantis e regiões de ódio racial nos Estados Unidos recrudescem, depois de um breve intervalo. Políticos e sociólogos se perguntam quais as causas do convulsionamento de uma sociedade que conseguiu atingir os mais elevados padrões de bem-estar social.



Chicago, Illinois — Os negros que querem maior participação enterram os professores

um apêlo ao compromisso e à lucidez

JAMES W. GARDNER | ex-Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar dos EUA

1. Estes são dias sombrios para a nação, dias de controvérsia, de violência e hostilidade, dias de tentativas cegas... mas talvez o perigo fosse maior, quando estávamos menos preocupados. Estamos melhorando? É possível...

Não acharemos uma saída para as nossas atuais dificuldades até que tenhamos coragem de encarar honestamente o problema, onde o problema existe... até que um grande número de norte-americanos de todos os setores de opinião — direita, esquerda, centro — reconheça sua própria parcela de responsabilidade em todos os nossos problemas...

Uma das mais corrosivas desilusões sociais é a convicção de um indivíduo de que ele e seus semelhantes são os únicos fiéis à verdadeira moralidade norte-americana, mas os outros, que têm menos valor moral, estão levando a nação para o caos...

As crises urbanas atuais indicam a profundidade e a complexidade das questões referentes à direção de nossa sociedade. Por que temos tido uma enorme dificuldade em solucionar estes problemas?

MAU FUNCIONAMENTO

Alguém poderia censurar nossa apatia, ou nossa indisposição para gastar, ou nossa predileção por soluções obsoletas, ou nossa resistência em mudar. Mas alguma coisa a mais está errada... alguma coisa de muita importância... Existem algumas coisas que estão profundamente erradas no nosso mecanismo de resolução de problemas.

A maquinaria de nossa sociedade não está trabalhando de modo a nos permitir a solução efetiva de qualquer dos nossos problemas... O resultado é que cada reformador chega a seu posto com um pequeno lote de reformas desejadas. A implicação é que, se as reformas apropriadas são feitas e os defeitos corrigidos, a sociedade se sentirá totalmente satisfeita, e está feito o trabalho do reformador. Esta é a maneira primitiva de compreender as mudanças sociais.

A verdadeira tarefa é planejar uma sociedade (e suas instituições) capaz de realizar mudanças contínuas, de contínuas renovações, de contínua capacidade de resposta... Precisamos entender a noção de que a mudança social é um processo que altera um tranqüilo *status quo*. Hoje não existe tranqüilidade a ser alterada... O ímpeto da mu-

dança faz com que tudo seja instantaneamente antiquado.

RIGIDEZ

Isto não quer dizer que nos devemos deslumbrar com tudo aquilo que é novo e rejeitar tudo que é antigo... Um dos propósitos da mudança social é descobrir novas soluções que preservem os antigos valores... Não precisamos ir longe para identificar os sinais da idade e a rigidez de nossas instituições. Os departamentos do Governo federal necessitam grandemente de renovação. O Governo estadual é em muitos lugares uma reliquia do século XIX. Em muitas cidades, o Governo municipal é o mais inflexível mantenedor de anacronismos. O sistema de taxa-ção é um amontoado de medidas disfuncionais.

As cortes se enfraquecem com os arcaicos arranjos de organização. Os sindicatos, as profissões, as universidades, as corporações — cada um teve sua teia impenetrável de interesses estabelecidos. Ao empreender a reformulação de nossas instituições, é necessário que perguntemos a nós mesmos que tipo de sociedade estamos querendo. Conhecemos muito bem os jovens radicais que rejeitam o mundo tal como ele é, mas são incapazes de especificar a espécie de mundo que pretendem. No entanto, também acho que a maioria dos meus amigos centristas e conservadores estão igualmente despreparados para especificar o tipo de sociedade que devíamos estar lutando para atingir.

Não basta dizer que gostamos do que temos (ou tínhamos)... Não podemos parar... Tal sociedade... deveria ser caracterizada pelo pluralismo — pela diversidade, por alternativas, escolhas, e múltiplos focos de poder e de iniciativa...

As forças que trabalham para diminuir o pluralismo estão entre os maiores riscos que enfrentam nossa sociedade. São observáveis tanto nas esferas privadas quanto públicas. Se esta tendência continuar avançando, sem ser contida no domínio público, dentro de pouco tempo (digamos, 25 anos) não haverá mais algo como Estado, Governo estadual e municipal. Haverá unicamente um sistema federal que abrangerá tudo. Na medida em que a tendência progride na esfera privada, as corporações desaparecem, os jornais se

fundem, os pequenos colégios e os pequenos negócios sobrevivem cada vez mais dificilmente.

ECOS DA ESCRAVIDÃO

Quando ouço os jovens recomendarem a abolição da empresa privada, inclino-me a perguntar se eles avaliaram as consequências...

A General Motors não desapareceria. Simplesmente se amalgamaria com a Ford, Chrysler, Boeing, Pan American, etc., num inimaginavelmente vasto Ministério dos Transportes. E a burocracia conquistaria tudo... A sociedade capaz de contínua renovação será aquela que desenvolva ao grau máximo as potencialidades humanas, que remova todos os obstáculos à realização individual... A este respeito nosso recorde é desigual — brilhante em alguns aspectos, vergonhoso em outros...

Alguns acreditam que o problema racial tem sido exageradamente enfatizado nos últimos tempos. Não foi. A escravidão é o maior fardo que a consciência nacional já carregou. O fardo foi jogado fora... mas a desigualdade permaneceu... zombando das mais ardentes profissões de fé nos ideais norte-americanos...

Um ajuste de contas tinha que vir, e veio nesta geração. Não será resolvido pela violência, pelo ódio, pela amargura, ou pela repressão policial. Será resolvido apenas pelos esforços pacientes, determinados, por parte da grande e politicamente moderada maioria de brancos e negros.

COMPROMISSO E LUCIDEZ

A sociedade capaz de renovação garantirá a discórdância, a emergência de alternativas à doutrina oficial ou às opiniões amplamente aceitas... Na ausência de crítica saudável, toda organização tende a terminar sendo administrada em benefício daqueles que a dominam. Uma sociedade sábia... precisa de liderança positiva e, em alguma medida, de propósitos comuns... Precisamos de líderes que tenham saído de seu campo de especialidade para lidar com os problemas de toda a comunidade... ou nação. E eles são muito poucos. Em nossa tradição está enraizada a noção de que, se cada um realiza seu próprio trabalho, o interesse comum será satisfeito.

O único problema é que não é verdade... Os problemas urbanos... surgiram precisamente porque nenhum dos interesses especiais (nem todos em conjunto) estava prestando muita atenção...

Se queremos resolver os problemas das cidades, devemos intensificar o Governo local. Dada a nossa tradição de independência no setor privado, devemos inventar um meio para que os líderes locais, dentro e fora do Governo, possam trabalhar juntos para formular as políticas e os propósitos da comunidade... Podemos fazer grandes progressos, ao melhorar o funcionamento de nossa sociedade e ainda não ter nada que permaneça vivo, a menos que nos preocupemos com os valores subjacentes ao empreendimento... Na tradição de nosso país, temos um quadro bem testado de valores... Nosso problema é... manter a fidelidade a esses valores que professamos — e fazer com que tais valores estejam vivos em nossas instituições... Não executaremos as tarefas extremamente difíceis de reformular o que se encontra diante de nós, sem uma combinação de compromisso e lucidez... Os que pretendem executar tal tarefa com a mistura, em moda atualmente, de paixão e incompetência só fazem aumentar a confusão...

Mais do que qualquer outra coisa a desmoralização contemporânea surge de uma ruptura na relação da sociedade individual... Presume-se largamente que a doença se aplique apenas aos *hippies*, universitários radicais, artistas e intelectuais. Mas ela pode ser encontrada — em algum grau — através da população...

O objetivo para o qual todas as sociedades modernas... parecem estar se encaminhando é o modelo da colmeia, no qual o sistema total se aperfeiçoa a si mesmo à medida que o indivíduo é firmemente diminuído.

... Os críticos contemporâneos frequentemente parecem acreditar que a asfixia da individualidade é uma consequência de decisões intencionais por gente da cúpula... Mas o líder moderno é sempre de algum modo colhido no sistema... A abelha-rainha é muito mais prisioneira do sistema do que qualquer outra na colmeia.

Haverá alguma maneira para a grande e altamente organizada sociedade moderna — qualquer que seja a sua ideologia — evitar o modelo colmeia?... Tradicionalmente gastamos enorme energia exortando o indivíduo a agir com responsabilidade, e muito



Berkeley, Califórnia — As lutas na Universidade opuseram alunos de todas as tendências



Madison, Wisconsin — A estátua de Lincoln serviu de palanque para o protesto negro



Berkeley, Califórnia — Alunos negros e brancos lutaram durante vários dias

John W. Gardner — ex-Secretário do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos EUA, um dos mais argutos críticos sociais e atual presidente da Coalizão Urbana — empenha-se em árdua luta pela justiça social. Em três conferências pronunciadas na Universidade de Harvard fez um apêlo ao “grupo que engorda com os lucros desta sociedade, mas que nunca se apressa a resolver seus problemas.”

pouca energia é destinada à espécie de sociedade em que ele possa agir responsabilmente...

A perda de um senso de comunidade é particularmente séria. De algumas maneiras a sociedade moderna vincula o indivíduo demasiadamente apertadamente, mas de outras maneiras ela o segura muito frouxamente — e isso causa igualmente tanta dor. Ele se sente constrangido pela conformidade exigida numa sociedade altamente organizada, mas também se sente perdido e sem amarras. E ambos os sentimentos podem ter sua origem... no desaparecimento da comunidade humana natural e sua substituição por fórmulas de controle que entendiam e não dão senso de segurança...

Intimamente ligada à idéia de comunidade está a idéia de participação... A participação preserva a vitalidade das instituições e nutre uma relação sadia entre o indivíduo e a sociedade. Quando as pessoas por qualquer razão — opressão, ou preguiça, ou complacência — não tomam parte em suas instituições, as próprias instituições decaem num ritmo acelerado...

Não é essencial que todos participem. E, com efeito, se todos subitamente participassem, a sociedade voaria em pedaços!... A essência... é que a participação tenha uma opção disponível...

Pode a ação da parte do indivíduo no nível popular ser realmente eficiente?... Tudo depende de como projetamos nossa sociedade... O Governo federal pode assegurar sua futura vitalidade e eficácia apenas fazendo mais flexíveis delegações de poderes aos Governos estaduais e locais e ao setor privado... Deve haver uma drástica remodelação de Governos locais, de modo que a liderança de primeira tenha uma oportunidade de lutar...

Com nossas presentes concentrações máximas de população, não há possibilidade de que possamos voltar nossas costas à organização em larga escala.

Todo mundo ataca a moderna sociedade tecnológica, mas ninguém está preparado para desistir do refrigerador...

Devemos identificar os aspectos da organização moderna que fortalecem o indivíduo e os que o diminuem. Feita essa análise, podemos projetar instituições que respondam

às necessidades humanas, instituições que fortaleceriam e nutririam cada pessoa...

Uma sociedade construída à medida do homem não será uma sociedade justa que sirva ao indivíduo, mas uma sociedade que lhe dá a oportunidade de servir... Quando as pessoas estão servindo, a vida não é mais sem significação.

Outra tarefa essencial de renovação social é o reparar a fragmentação produzida pela vida moderna... Exatamente como o homem moderno rompe as formas e padrões de vida e depois se encontra nervoso e amedrontado num mundo sem forma, assim — em nome da liberdade — ele compulsivamente dissolve os limites do comportamento e depois se sente infeliz num mundo sem limites... Não somente as exigências da civilidade mas as realidades do desenvolvimento individual pedem algumas medidas de autodisciplina... Um equilíbrio deve ser atingido...

Em abstrato, não há resposta concreta à pergunta “que pode fazer um homem?” Se a esmagadora maioria acredita que a resposta correta é “nada”, então o sistema se tornará um que confirma essa resposta. Mas se qualquer número considerável continuar a acreditar que um homem pode fazer muita coisa, então estes preservarão um sistema que sustenta sua convicção...

“LEGÍTIMOS INSTRUMENTOS DE AÇÃO SOCIAL”

Por uma variedade de razões, vê-se uma funda hostilidade às instituições — a quaisquer e a todas as instituições — aqui e em torno do mundo... Relacionada é uma ruptura na autoridade em quase todas as dimensões e de todas as maneiras...

A frase padrão referente às desordens sociais é: “E’ apenas um pequeno grupo”, mas esta é uma afirmativa desorientadora. Além das poucas frações... há um maior número de pessoas que não têm opiniões fixas e sentem uma febre crônica baixa de antagonismo para com suas instituições, para com seus colegas e para com a vida em geral. Elas fornecem o clima no qual a desordem se dissemina.

Nesse clima, infelizmente, nossa honrada tradição de dissensão sofreu uma erosão sem

precedentes... Entre os discordantes de hoje ouvimos poucos com uma mensagem especial. Eles dizem: “Não precisamos reformas, precisamos revolução.” “Todo o sistema está podre e deveria ser destruído.”

TESE NÃO CONFIRMADA

Eu apurei que a maioria deles realmente não quer dizer isto. Há uma horrível teatralidade no radicalismo de hoje. Mas naturalmente alguns falam para valer. Foram vítimas de uma velha e ingênua doutrina — a de que o homem é naturalmente bom, humano, decente... mas que instituições corruptas e más transformaram o nobre selvagem num monstro civilizado.

Destruam-se as instituições corruptas, dizem eles, e a bondade nativa do homem florescerá. Não há nada na história ou na antropologia para confirmar essa tese, mas ela sobrevive através das gerações.

Por longo tempo temos carinhosamente preservado a ficção de que o drama da mudança social é um conflito entre os que discordam e as camadas da cúpula do *establishment*. Mas à medida que os críticos se atiram em ataques de *kamikaze* às instituições obsoletas, eles em consequência colidem com as pessoas mais profundamente implicadas nessas instituições, ou seja, a maioria. A parede de pedra contra a qual muitas reformas radicais se espedaçam é a indiferença (ou a hostilidade direta) da maioria...

A erosão do papel dos críticos torna a ação responsável pela mudança social crescentemente difícil... O crítico responsável vem a compreender a complexa maquinaria pela qual a mudança deve ser realizada, encontra os pontos-chave de nivelamento, identifica as alternativas factíveis, e mede o seu trabalho por resultados reais... Em contraste, o crítico irresponsável pode fazer rodopiar fantasias do que podia ser, sem o trabalho insano de construir a mudança social dentro de instituições humanas resistentes... Dessa auto-indulgência vêm poucas vitórias.

A demonstração que permanece pacífica é um instrumento legítimo de ação social. Sua função é trazer uma queixa ou um problema para o domínio público. E’ uma função limitada. Os meios principais com que os cidadãos fazem sentir sua influência de-

vem continuar por todos os processos longamente testados e bem estabelecidos de uma sociedade livre: o voto, a ação judicial, a greve, a petição, as queixas à imprensa, através das normas estabelecidas de agravo, etc.

Ouve-se uma justificativa especial no caso das recentes rebeliões nos guetos. As rebeliões foram necessárias, argumentou-se, para produzir temor na estrutura do Poder e assim obter sua ação no *front* social... E’ verdade que as rebeliões provocaram medo, mas houve uma série de consequências além de ação social construtiva. As rebeliões levaram inúmeros congressistas e cidadãos a resistir ainda mais aos programas para as cidades... As revoltas fortaleceram todos os grupos direitistas no país.

Não censuro a violência dos residentes nos guetos. Estou com eles. Mas eles não devem deixar que sua ira os conduza a medidas autodestrutivas... Devem buscar — como os ativistas estudantis devem buscar, como todos nós devemos buscar — um mundo em que os impulsos destrutivos do homem sejam trazidos para dentro da moldura da lei e da racionalidade.

APÊLO RELEVANTE À AÇÃO

Os anos que estão por vir testarão esta nação tão seriamente como nunca vimos em nossa história. Devemos enfrentar a inquietação social que será muito maior em profundidade e em intensidade do que qualquer outra que já experimentamos... Não realizaremos nenhuma das tarefas significativas que se colocam diante de nós, se consideramos nosso conforto a curto prazo como mais importante do que nosso futuro a longo prazo, se não estamos dispostos a tributar-nos a nós mesmos...

Um apêlo à ação seria dirigido em primeiro lugar ao grupo complacente de norte-americanos que engordaram com os lucros desta sociedade, mas que nunca se apressaram a resolver seus problemas... aos poderosos que descansam complacentemente em nossas instituições antiquadas, quando têm em seu poder a capacidade de reformulá-las... e aqueles norte-americanos que ainda estão descomprometidos com os valores que professamos estimar enquanto povo.



Berkeley, Califórnia — As violações ao toque de recolher foram severamente reprimidas



Berkeley, Califórnia — Os policiais à paisana que tentaram intervir foram massacrados

É possível — e não são poucos os que assim procedem — rejeitar ou refutar Max Weber. O que não é possível é negar-lhe sua posição única de pensador original, mestre de novas aberturas, rico em sugestões. Sua conferência — “A Política como Vocação” — publicada há 50 anos, é considerada, a justo título, como uma das obras básicas da moderna politologia.

“a política como vocação”

HEITOR PINTO DE MOURA

Em 1919, em Munique, publicava-se um pequeno volume com o texto de uma conferência pronunciada no ano anterior por um professor da Universidade: *Politik als Beruf* (A Política como Vocação).

O nome do conferencista era bem conhecido na Alemanha e na Europa. Nascido em Erfurt, capital da Turingia, na Alemanha Central, em 21 de abril de 1864, Max Weber, até chegar à Universidade de Munique, fora aluno precoce, estudante e duelista em Heidelberg, soldado em Estrasburgo, universitário em Berlim e Göttingen, jurista e *scholar* em Berlim, doutor em Filosofia, professor de Economia em Freiburg, catedrático em Heidelberg aos 32 anos, neurótico crônico, autor de numerosos livros e conferencista de grandes audiências.

WEBER, NOSSO CONTEMPORÂNEO

O apóstolo foi dado por Raymond Aron, no capítulo que lhe dedica em seu livro *Les Etapes de la Pensée Sociologique*. Companheiro de geração de Emile Durkheim e Valfredo Pareto, Max Weber, pensador excepcional, de inacreditável erudição histórica, deixou uma obra que, por se prestar, por sua riqueza, a uma reinterpretação incessante, é ainda capaz, nos nossos dias, de despertar não só interesse como até mesmo paixão.

A controvérsia científica sobre *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, sua obra mais famosa, ainda não se esgotou, diz Aron. “Não somente o livro é tido como uma refutação empírica do materialismo histórico como levanta dois problemas de grande alcance. O primeiro é histórico: até que ponto certas seitas protestantes, ou mais geralmente o espírito protestante, influenciaram a formação do capitalismo? O segundo é teórico ou sociológico: em que sentido a compreensão dos comportamentos econômicos exige uma referência às crenças religiosas, aos sistemas do mundo dos atores? Entre o homem econômico e o homem religioso não há uma brecha radical. E’ em função de uma ética determinada que o homem de carne e osso, o homem de desejos e de gozos em certas circunstâncias raras, torna-se o *homo economicus*.”

O congresso comemorativo do centenário do seu nascimento, realizado em Heidelberg em 1964, demonstrou, de modo irrefutável, a vitalidade das idéias lançadas por Weber. Basta lembrar a conferência de Herbert Marcuse, pronunciada no quadro das comemorações — *Industrialização e Capitalismo* — que, segundo Raimond Aron, “parecia animada por uma espécie de furor contra Max Weber, como se esse estivesse ainda vivo, irredutível.”

WEBER E O MUNDO DE HOJE

A sociedade moderna, como ele a compreendia, estava em vias de se organizar mais e mais em linhas burocráticas e racionais. Quanto mais se impusesse a modernidade, tanto mais aumentaria o quinhão da organização anônima, burocrática, racional. Essa organização racional é a fatalidade das sociedades modernas. Weber a aceita, pois tem horror à recusa do que é necessário à sociedade em que vivemos e não admite as queixas contra o mundo ou a História, como existentes. Mas não tinha entusiasmo pelo tipo de sociedade que se desenvolvia à sua frente.

“Comparando a situação do homem moderno àquela dos puritanos que desempenharam um importante papel na formação do capitalismo moderno, ele lança a fórmula tantas vezes citada para caracterizar sua atitude: os puritanos queriam ser profissionais, nós estamos condenados a sê-lo.

O profissional, que se diz em alemão *berufsmensch*, está condenado a exercer uma função social estreita no interior de conjuntos vastos e anônimos, sem a possibilidade do florescimento total da personalidade, que era concebível em outras épocas.”

Max Weber temia, escreve o politólogo francês, que a sociedade moderna, que é e será burocrática e racional, contribuisse para sufocar o que, a seus olhos, tornava a existência digna de ser vivida, isto é, a escolha pessoal, a consciência da responsabilidade, a ação, a fé.

Jurista e historiador por formação, a metodologia de Max Weber explicava-se, em grande parte, pela relação entre a ciência e a ação, ou entre a sociologia e a política. Ele queria uma ciência neutra, pois não queria que o professor, em sua cátedra, utilizasse seu prestígio para impor suas idéias. Mas igualmente queria que a ciência neutra fosse útil ao homem de ação e à política.

A conferência de 1918 — que chegou ao Brasil com um atraso de praticamente 50 anos, pois só recentemente (a edição não tem data) Zahar Editôra publicou a tradução da coletânea inglesa *Essays in Sociology* (1948), que a contém — dá a idéia perfeita de uma das preocupações intelectuais permanentes de Weber, a política.

Se a política, apesar de seus sonhos, não o ocupou — sua atividade propriamente política limitou-se a de um professor, ocasionalmente a de um jornalista e algumas vezes a de um conselheiro do Príncipe, naturalmente não escutou — não deixou nunca de estar no centro de seu pensamento e de marcar de modo bem forte toda sua produção intelectual.

A Política como vocação é, pode-se dizer, decorrência de uma questão que sempre o atraiu, a da classificação dos tipos de ação — ação racional com relação a um fim (*zweckrational*), ação racional com relação a um valor (*wertrational*), ação afetiva ou emocional e ação tradicional. Essa classificação, aliás essencial à compreensão da teoria da ciência de Weber, levaria sem remissão um espírito como o seu a estudar as figuras ideais do político e do cientista ou *scientist*, os grandes açambarcadores dos dois tipos de ação racional.

A situação caótica da Alemanha de 1918 serviu-lhe de catalisador. O meio século passado causou pouca perda ao conteúdo de sua aula, se descontadas certas análises mais ligadas ao momento histórico que então vivia. As guerras e as revoluções que marcaram a história do mundo desde o fim do conflito de 1914/1918 apenas serviriam, talvez, para enriquecer ainda mais o já rico exemplário weberiano das coisas do político.

O que significa e o que pode significar a política como vocação ou profissão? O que será política? O conceito é extremamente vasto — ele fala até da política de uma esposa prudente que procura guiar seu marido — e abriga qualquer tipo de liderança independente na ação. Mas o que vai interessar é aquela liderança de uma associação política, isto é, do Estado.

O que será então o Estado?, pergunta Weber. Sociologicamente ele não pode ser definido em termos de fins. Não há praticamente qualquer tarefa que já não tenha sido enfrentada pela associação política e não há tarefa que se possa dizer ter sido sempre exclusiva e peculiar daquelas associações designadas como políticas.

Este não se deixa definir sociologicamente a não ser pelo meio específico que lhe é próprio, assim como a todos os outros agrupamentos políticos, a saber, a violência física. A relação entre o Estado e a violência é hoje especialmente estreita. Os agrupamentos políticos mais diversos sempre tiveram na violência física o meio normal do Poder.

E’ preciso conceber o Estado contemporâneo como uma certa comunidade humana que, nos limites de um território determinado — a noção de território sendo uma de suas características — reivindica com êxito o *monopólio da violência física legítima*.

O que é, com efeito, próprio de nossa época é que ela não concede a todos os outros agrupamentos humanos, ou aos indivíduos o direito de apelar para a violência a não ser na medida em que o Estado o tolerar: este passa, assim, a ser a única fonte do direito à violência.

Por conseguinte, diz Weber, entendemos por política o conjunto dos esforços que alguém faz para participar do Poder ou para influenciar a repartição do Poder, seja entre os Estados, seja entre os diversos grupos no interior de um mesmo Estado.

Todo homem que faz política aspira ao Poder — ou porque ele o considera como um meio a serviço de outros fins, ideais ou egoístas, ou porque ele o deseja por ele mesmo, para gozar do sentimento de prestígio que ele confere.

Como todos os agrupamentos políticos que o precederam historicamente, o Estado consiste numa relação de dominação do homem sobre o homem por meio da violência legítima (isto é, da violência que é considerada legítima). O Estado não pode existir a não ser com a condição de que os homens dominados se submetam à autoridade reivindicada cada vez mais pelos dominadores. Quando e por que os homens obedecem? Como justificar tal dominação e sobre quais fundamentos repousa ela?

Para Max Weber haveria, em princípio, três razões internas que justificam a dominação e, por conseguinte, haveria três fundamentos da *legitimidade*. Primeiro, a autoridade do *eterno ontem*, a autoridade dos costumes santificados por sua validade imemorial e pelo hábito enraizado no homem de respeitá-los. Seria o *poder tradicional* que o patriarca outrora exercia.

Em segundo lugar a autoridade fundada na graça pessoal e extraordinária de um indivíduo (*carisma*); ela se caracterizava pelo devotamento pessoal dos súditos à causa de um homem. E’ o poder carismático, exercido pelo profeta e, no domínio político, pelo chefe de guerra eleito, pelo soberano plebiscitado, pelo grande demagogo ou pelo chefe de um Partido político.

Enfim a autoridade que se impõe em virtude da legalidade, em virtude da crença na validade de um estatuto legal e de uma competência positiva fundada nas regras estabelecidas racionalmente. E’ o poder tal como exercido pelo *servidor do Estado* moderno.

O POLÍTICO PROFISSIONAL

Depois de se estender por algum tempo sobre a figura do líder carismático e sobre a dominação por ele exercida — pois aí estaria a raiz da idéia de uma *vocação política* na sua mais alta expressão — Weber passa a analisar o problema do político profissional.

Pode-se fazer política de várias maneiras — o que significa que se pode influenciar de vários modos a repartição do poder entre as formações políticas ou no interior de cada uma delas. Pode-se fazer política de uma maneira *ocasional*, mas igualmente pode-se fazer da política uma profissão secundária ou uma profissão principal, à semelhança da atividade econômica.

Ocasionalmente, fazemos todos política quando votamos, ou quando protestamos ou aprovamos numa reunião qualquer. Fazem da política uma profissão secundária aqueles que desempenham o papel de homens de confiança ou de membros de Partidos políticos e que não fazem da política “sua vida”, material ou moralmente. Assim também os membros de conselhos estatais consultivos, que funcionam esporadicamente. E os numerosos parlamentares que só agem politicamente quando suas casas estão em sessão.

Como “profissão principal” pode-se fazer política de duas maneiras: ou bem se vive *para* a política ou bem se vive *da* política. O que vive *para* a política dela faz, no sentido mais profundo do termo, “a finalidade de sua vida”, seja porque nela ele acha o gozo da posse do Poder, seja porque essa atividade lhe permita encontrar seu equilíbrio interno e exprimir seu valor pessoal, colocando-se a serviço de uma causa que dá sentido a sua vida.

A distinção tem por base um aspecto extremamente importante da condição do homem político, o aspecto econômico. Pode-se dizer, assim, que aquele que vê na política uma fonte permanente de renda “vive da política.” O político que queira viver para a política deve, em condições normais, ser economicamente independente da renda que a atividade política lhe possa proporcionar. Além disso, deve ainda ser “economicamente disponível”, isto é, a aquisição de uma renda não deve obrigá-lo, de modo constante e pessoal, a empregar sua força na conquista de sua subsistência.

Nesse sentido nem o trabalhador nem o empresário seriam economicamente disponíveis, como também não o seria, por exemplo, o médico. Por motivos de organização seria mais fácil ao advogado conseguir essa “disponibilidade.” Dai, diz Weber, o maior papel desempenhado pelo advogado como político profissional.

Mas a liderança de um Estado ou de um Partido por homens que vivam exclusivamente para a política e não da política significaria necessariamente um recrutamento *plutocrático* das camadas de liderança política. Mas, acrescenta Weber, isso não quer dizer que uma direção plutocrática não se aproveite de sua situação dominante para igualmente viver da política e para explorar a posição política em benefício de seus interesses econômicos.

O recrutamento não plutocrático do pessoal político está, pois, ligado à condição evidente de que a empresa política deverá proporcionar-lhe renda regular e segura. Não há senão duas possibilidades: ou a atividade política é exercida honorificamente, e nesse caso só pode dela participar quem for economicamente independente, ou é aberta a pessoas sem fortuna e, nesse caso, a atividade política exige remuneração.

O desenvolvimento da moderna burocracia em uma força de trabalho altamente qualificada e profissional, especializada por longos anos de treinamento, foi praticamente impoído pelos perigos e fraquezas da conduta “honorífica” dos negócios públicos e de uma administração amadorística fundamentada na partilha dos despojos.

O último problema levantado por Weber em sua conferência é o do *ethos* da política, enquanto *causa* a defender.

Qual será, independentemente dos fins que lhe são próprios, a missão que a política pode realizar na economia, global da conduta da vida? Onde estará ela, no espaço ético? Como se coloca o problema das relações verdadeiras entre ética e política? Será que não há qualquer relação entre elas, como tantas vezes já se afirmou?

Não há dúvida, afirma Weber, de que toda conduta orientada eticamente pode ser guiada por uma de duas máximas fundamentalmente diferentes: a conduta pode ser orientada por uma *ética de responsabilidade* ou por uma *ética de convicção*.

A ética de responsabilidade (*verantwortungsethik*) é a ética que o homem de ação não pode dispensar: prever as consequências das decisões possíveis numa dada situação e tentar introduzir na trama dos acontecimentos um ato que levará a certos resultados ou que determinará certas consequências desejadas. A ética da responsabilidade interpreta a ação em termos de meios-fins (Aron).

Weber cita, como que símbolo da ética de responsabilidade, o cidadão de Florença, a que alude Maquiavel em sua *História de Florença*, que estimava a grandeza de sua cidade natal acima da salvação de sua alma. Mas Weber não faz a defesa do maquiavelismo. “Uma ética de responsabilidade não é necessariamente maquiavélica, no sentido vulgar do termo. A ética de responsabilidade é simplesmente aquela que se preocupa com a eficácia e se define pela opção dos meios adaptados ao fim que se quer atingir.”

O problemada escolha dos valores leva à ética da convicção (*gesinnungsethik*). A moral da convicção incita cada um de nós a agir segundo nossos sentimentos, sem referência, explícita ou implícita, às consequências. Movido por ela, por exemplo, anarquistas espanhóis, durante a guerra civil, recusavam-se a obedecer a ordens, mesmo vitais, como a de cavar trincheiras.

Haveria muito a dizer sobre essa antinomia fundamental, pode-se concordar com Raymond Aron. Não haveria uma moral de responsabilidade que não fosse inspirada em convicções, pois, ao fim, a moral de responsabilidade é a busca de eficácia e é sempre possível inquirir “de algum modo o objetivo daquela busca.

“A moral de convicção não poderia ser a moral do Estado. Pode-se mesmo dizer que a moral de convicção, no sentido extremo do termo, não pode jamais ser a moral do homem que entra, por pouco que seja, no jogo político, falando ou escrevendo. Ninguém diz ou escreve seja lá o que for, indiferente às consequências de seus propósitos ou de seus atos, unicamente zeloso de obedecer sua consciência. A moral exclusiva da convicção não é senão um tipo ideal, do qual ninguém se deve aproximar demasiadamente, para poder ficar dentro dos limites de um comportamento razoável.”

Raymond Aron assim conclui sua análise das páginas de Weber dedicadas às relações entre ética e política: a ação racional inspira-se nessas duas atitudes e é bem útil e esclarecedor ter colocado com todo o rigor os tipos ideais das duas atitudes entre as quais cada um de nós oscila: o estadista, certamente levado em maior grau à responsabilidade, nem que seja para se justificar, e o cidadão, mais inclinado à convicção, nem que seja para criticar o estadista.

A ética de convicção e a ética de responsabilidade não são contraditórias; completam-se uma e outra e unidas constituem o homem autêntico — um homem que pode pretender atender ao apelo da política.

Guerra & Cia. Sroch. Rua Manoel n.º 304 São Paulo
 Rio de Janeiro, 68, 21.º andar. Tel. Cop. 610/51016 tel.
 231-1895 • 222-0729, - 236-2680 CRECI 1687 Lourival G-
 ECI J-160, - mes.

IO BOGORICIN

Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 • 252-8774.

[illegible][illegible]

Jacarepaguá!

Começando um bom negócio é que se termina um bom fim de semana. Compre seu terreno na Nova Zona Sul. Estrada do Pau Ferro n.º 796 em JACAREPAGUÁ. Clima Suíço Brasileiro, faça-nos uma visita sem compromisso para confirmar nossa expressão.

Com ônibus na porta: Carioca-Taquara ou Caxias-Freguesia (Via Pau Ferro), comércios, com os melhores Clubes de Recreação.

Tratar no local diariamente com os proprietários ou na Av.

Ernani Cardoso, 21 s/212 — CASCADURA — Tel.: 229-9382

Sr. ESPINHA ou à Rua da Assembléia n.º 34 sala

603 Tels.: 31-0531 ou 31-2862.

SENDA IMOBILIÁRIA LTDA.

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ESTRADA TRÊS RIOS

LOTEAMENTO

ESTRADA PAU FERRO, 796

Pechincha

AV. GERMÁRIO DANTAS

ZONA CENTRO

CENTRO — Aluga-se
do Riachuelo 136 e
dan. Chaves/portão

SANTA TERESA – Aluga-se apt. de 2 qts, sala salet, 3 dependências e Rua Progresso 60 apt 102. Tratar no 25.

SANTA TERESA – Alugo quarto p moças. Trav. Fluminense 26.

Figueiredo. T

ALUGO qto. cas moça 50 com 2 qts. Rod. com 1 sel, 39 – Vago

ALUGA-SE vaga de trabalho fora. Rua bor 77 apt. 692.

43-4468	CARMO 27-8, 252-1774 ou Via Dô Milhões, Ferreira 219-C, 257-8060 CRECÍ 172.	LARANJEIRA conf. ep. c. 2 banh. mtz. 2. Basen. Rua Conde 12, c/parteil. c/ Dr. Pau.
44-150, mestres de da Rússia	(B) FLAMENGO - Rua Dois de Dezembro 44, ep. 601, c/ telef. arms. embueta, c/ salão, mto, coz., banh. dep. emprea, área c/ tanque, va- garagem. Chaves porteiro, Tralar Rua do Carmo 27-8, 252-1774 ou Milhões, Ferreira 219-A, 257-8060, CRECÍ 172.	2 banh. mtz. 2. Basen. Rua Conde 12, c/parteil. c/ Dr. Pau. LARANJEIRA Cardoso Jun- 2 quartos tanq. Alugu.

Aluguel amplo e
com 3 quartos,
5 banheiros e
cozinha. Dúplex
com 100 metros.
Ver a
página 59 - ou
ligar para: 226-9588
ou 231-3759.

ALUGUEL na Rua
Alfama nº 201 sala
de 100 metros
com 100 metros
de telhado. Tel. 246-3973.

BOTAFOGO -
na Praia de
Botafogo nº 252,
3 quartos, banh., cozi., e etc.
Chaves com porteiro e tratar na
Av. Rio Branco, 185 a 1303, fe-
ne. 232-5338. Custódio - CRE-
CI 471.

BOTAFOGO - Aluguel de vans p
moças em sp., mais só 140,00
e redeiro. Tel. 231-1600.
R. da Botafogo 154 ap. 1203,
Tônelli

ALUGUEL de
mobiliário
para
dúplex, 2
quartos,
banh., cozi.,
etc. Paulo
226-5130

CRE-
CI

telefone 1 mês de
treator com D. Rosa. Ru
trato, 78/12, telefone

- COPACABANA

Grande lux, ap. semi-
treator 2 salões, jardim 3
copa-cozinha garagem
Fôto 4 inf. 235-3208.

jard-ivm, coz. Chave c/ port.
Treat. AUXILIADORA PREDIAL S/A
CRECI 253, Tr. Ovidor 32 2.º
de 12/17 lts. Tel. 725-5007. Cor.
resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ótimo apto, com tele-
fone convosto de sala, três quarte-
is e demais dependências, na
Rua Barata Ribeiro, 726 apto. 604.
Treat. tel. 222-1674.

CACABANA - Duas mções alu-
1 vaga p/mfco em s/ano.
Fonar de 2a. feira em diante
256.0248 preço HC\$ 120,00.

CACABANA - Alugue-se apto
telefone mobiliado ou não -
20 x 2 salas quintal = 900,00
-3384.

27.8. 2174 eu Domingo
reita 197C 257-8260 e
-172.

CALAL com fiedor precisa
tro p/ escolher um ca-
vaquer bairro. Trabalha no
Cu duas mções idôneas.
hoje à Rua Juiz de Fora,
com Angelica Grajau de
20 horas hoje.

o ap. 1º GQ, com sala e quarto (conjugados), banheiro e kit. — Chaves na portaria — Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA., na Av. Calceotas n. 6-8, s/loja. Tel. 232-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Alugo, sala-quarto conj. junto a praia. Rua Souza Lima, 37/803.

GLÓRIA — STA. TERESA SANTA TERESA —
c/sala 2 quartos, ba

to estado, cl sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Chaves c/ Sr. Manoel no n.º 55. Tratar 222-8387 de 2 a 6-féila.

SANTA TERESA aluga-se apt. de 2 qts, sala, salet, e dependências a Rua Progresso, 50 apt 102 Tratar no 25.

SANTA TERESA — Alugo quarto p/ moças. Trav. Fluminense 26.

ALUGO qto. casa moça 50, com 2 pos. Pod. coz. l. tel, 39 — Flamen

ALUGA-SE vaga de trabalho fora. Rua bro 77 apt. 602.

[illegible]

tratar no local
tratar pelo tel.
Alugo amplo e
quartares, 3 salões,
e. Duplex c/260
m² 600 no vas. Ver
no tel. 376-9588
ou 231-3759.

Aluguese na Rua
212 apto. 201 sala
e banh. e área c/

BOTAFOGO - Aluga-se ap. 403
na Rua de Botafogo, 252, sala,
3 quartos, banh., coz., s. e etc.
Custo, em porteiro, 200,00
Av. Rio Branco, 185 1º 2003, fe-
232-5338. Custodio - CRE-
CI 471.

BOTAFOGO - Aluga-se vaga p/
maça em ap. maça to - (60,00
c/ refeit. e todos os direitos.

[illegible]

empregada. Ver na Rua K
Dantas, 101, ap. 404. Chaves
de 19h às 20h. Tratar pesso-
almente. Preço p/ R. 99, 30
VEIS. Preço p/ R. 99, 30
an. Tel. 223-5911 - CRECI-
S.

CABACANA - Duas moças li-
v. 1 vaga p/mae em s/apto-
monar de 2a. feia em diante.
256-0248 preço R\$120,00.

CABACANA - Aluna se apo-
tela mobilizar e não co-
nta 2 selos quintal - 900,00.
-2384.

Av. Copacabana nº 787, ap.
c/ sl, 3 qtos, coz, banh.
empreg. área c/ tanque.
Tratar pessoalmente. Tel.
27-8, 233-1774 ou Domingo
tel. 219-C, 257-8360 -
-172.

CAXAL com fiedor precisa co-
zinhar p/ escolher uma ca-
rua quer Ruir. Trabalhamo-
s. C/ duas moças c/ cozei-
ra. Tratar pessoalmente.
com Angelica Grajau de
20 horas hoje.

COPACABANA — Aluga-se, na Rua Figueiredo Magalhães, 144, o ap. 1 001, com sala e quarto (com dependência), banheiro e kit. — Chaves na portaria — Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA., na Av. Calcegas nº 6-8, loja. Tel. 232-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Alugo, sala-quarto conj. junto a praia. Rua Souza Lima, 37/803.

CUSTOS INDUSTRIAIS

Precisa-se ECONOMISTA recém-formado ou cursando o último ano para início de carreira em indústria de grande porte.

Exige-se: Experiência de CUSTOS e de preferência conhecimentos de ORÇAMENTOS.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-56328. (P)


Encarregado — Setor Técnico

ORGANIZAÇÃO RUF S.A. admite técnico para o cargo citado que tenha as seguintes qualificações:

- Colegial completo
- Idade até 30 anos
- Conhecimentos de eletricidade eletrônica

A Empresa oferece excelentes condições de progresso e salário compatível.

Apresentar-se, de preferência com "Curriculum Vitae", à Rua Debret, 79-A, sala 208, Departamento Pessoal. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações  **EMBRATEL**

TELEFONISTA INTERNACIONAL

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo feminino;
- Curso ginasial completo ou equivalente;
- Idade máxima: 35 anos;
- Ótima conversação em inglês (avaliada em teste).

NÃO É NECESSÁRIA EXPERIÊNCIA COMO TELEFONISTA.

HORÁRIO DE TRABALHO:

4 ou 6 horas diárias, durante 6 dias na semana.

ORDENADO:

NCr\$ 420,00 (6 horas) ou NCr\$ 280,00 (4 horas) com rápido reajustamento.

ENTREVISTAS:

Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, do dia 12 ao dia 16 do corrente (de segunda a sexta-feira), das 8,30 às 11,00 hs. e das 14,00 às 17,00 hs., portando certificado de escolaridade e 3 fotografias 3 x 4. (P)

Firma Internacional sediada em Santa Teresa, necessita urgente de:

- Secretária — Taquígrafa bilingue (Inglês-Português)
- Secretária — Taquígrafa em Português
- Secretária Datilógrafa falando Inglês

Semana de 5 dias. Cartas com "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-56267. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

PRECISA

ENGENHEIRO ELETRÔNICO OU ELETRICISTA

Estamos admitindo para nossa Fábrica sendo necessárias as seguintes qualificações:

- experiência de 5 anos em Controle de Qualidade ou em testes de avaliação, qualificação, confiabilidade e vida de componentes;
- domínio completo da língua inglesa;
- Sua área de atividade cobrirá os seguintes itens:
- plano de nacionalização de componentes elétricos e eletrônicos;
- seleção e qualificação de fornecedores de componentes;
- testes de avaliação de componentes;
- estudo do potencial da indústria de componentes;
- desenvolvimento e suporte a fornecedores;

Os candidatos deverão enviar curriculum vitae à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica, indicando pretensões salariais, sob o código "Eletrônico", aos cuidados do Sr. Evaldo R. Ferreira — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 84. (P)

Contato

Precisa-se para agência de publicidade contator/corretor, de 30 a 35 anos, com condução própria e residindo na Zona Sul. Ordenado de 250,00, mais comissões, com amplas e positivas possibilidades de, no primeiro mês, dobrar a receita. Exige-se grande capacidade de trabalho. Uma vaga apenas. Apresentar-se na Rua México, 41, s/604, das 16,30 às 17,30. Não se atende pelo telefone. (P)

Chefe Departamento do Pessoal

Precisa-se com capacidade para assumir o cargo. Apresentar-se ao Sr. Pedro na Rua Almirante Balthazar, 205 — São Cristóvão.

Desenhista

Grande firma de engenharia precisa de desenhista com prática em desenhos de concreto armado para trabalhar nesta cidade. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 314 956.

Encadernador e compositor

Serviço Gráfico do Touring Club do Brasil admite, com prática de trabalhos comerciais. Paga-se bem.

Apresentar-se à Rua Henrique Dias, 21 — Estação do Rocha — Sr. Edino — Tel. 234-8093. (P)

Encadernador

Cartório de Araruama precisa para encadernar e restaurar livros. Trabalhar no local. Oferece hospedagem com alimentação e salário. Tratar com o Sr. Joel. Tel. 242-7682 — Av. Almirante Barroso, 6, 4.º andar. Rio.

Engenheiro Economista

Para trabalhar em grande empresa, empreiteira de Obras Públicas, com sede nesta cidade precisa-se de um Engenheiro Economista (preferivelmente também Engenheiro Civil) para organizar setor controle de custos.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 314 954.

Engenheiro Civil

Para trabalhar em importante obra portuária, como Engenheiro Ajudante, fora do Rio mas em boa cidade, grande firma oferece condições compensadoras. Interessados, por obsequio, escrevam para portaria deste Jornal, sob o número 314 953.

Engenheiro

Oferecemos oportunidade para engenheiro que deseje conduzir obras de construção civil nesta cidade.

Carta indicando experiência e salário desejado, para a portaria deste Jornal sob o número 315117.

Excelente chance

13.º SALÁRIO

Ajuda financeira na primeira semana. Trabalho orientado. Ganho acima 300,00. Rua Dias da Cruz, 155/408 — Sr. Oliveira.

VIDA NOVA...

AMBOS OS SEXOS

É possuir carro novo...

Morar em apartamento novo...

Desfrutar de padrão de vida sempre novo...

Você só pode pensar nessas coisas belas, retirando um mínimo de NCr\$ 270,00 por dia útil de trabalho.

Como conseguir isso?

Depende única e exclusivamente de você.

Entrevistas preliminares com o Sr. ANDERSON, AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Segunda-feira, dia 12-05-69, no horário das 9,30 às 18,00 horas. (P)

CONTATOS

OXIGENIO DO BRASIL S.A., em fase de expansão, oferece oportunidade a elemento jovem para a função de inspetor-promotor.

REQUISITOS: — idade de 25 a 30 anos

- boa apresentação
- bom nível cultural
- dinamismo e agressividade comercial

Dá-se preferência a elemento motorizado e com alguns conhecimentos de química.

Apresentar-se dias 12 e 13 das 14 às 16 horas. Local Av. Brasil, 1851, seção pessoal, com curriculum vitae e foto 3x4.

ENGENHEIRO PARA COMPUTADORES

Empresa de âmbito internacional está admitindo elementos para seu Departamento de Computadores.

EXIGIMOS:

- Ser engenheiro ou possuir conhecimentos equivalentes
- Muitos bons conhecimentos de eletrônica
- Sólidos conhecimentos da língua inglesa
- Capacidade de raciocínio bem desenvolvida

OFERECEMOS:

- Treinamento completo e especializado no Exterior
- Ótimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de progresso
- Remuneração compatível com a função

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, a partir do próximo dia 28, das 8,00 às 12,00 horas e de 13,00 às 17,30 horas, procurando o Sr. FREDERICO. (P)

ENGENHEIRO NAVAL

Grande oportunidade para chefiar estaleiro no Nordeste, em fase de grande ampliação.

Apresentar-se pessoalmente em Niterói, Av. Amaral Peixoto, 36 — Sala 1 004, de 8 às 12 horas. Absolutamente necessária larga experiência anterior. Guarda-se sigilo. (P)

Engenheiro químico

OU

Químico industrial

Prática 5 a 10 anos, experiência em chefia, Acondicionamento, Manufatura, Serviço Injetáveis, Cápsulas, Controle Qualidade, falando inglês. Semana 5 dias. Assistência Médica p/ os dependentes. Salário de 2 500/3 000. Av. Almirante Barroso, 6, sl. 1307.

AGÊNCIA M.E.C. LTDA.

Mestre de obras

Precisa-se para trabalhar em importante obra portuária com comprovada experiência em concreto armado e cravação de estacas. Ótimo salário. Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 314 953.

Operador de guindaste tipo Torque

Precisa-se, com mínimo de um ano de experiência. Apresentar-se, com documentos, à Rua São José, 90 — 8.º andar — Sala 802. (P)

Vendedor viajante interior — Espírito Santo

Importante Laboratório Norte-Americano necessita preencher vaga de vendedor viajante.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Científico completo ou equivalente
- Idade: 22 a 35 anos
- Carteira Nacional de Habilitação

Os interessados deverão comparecer à Rua Clarisse Índio do Brasil n. 19 — Botafogo dia 15/5 — das 8 às 12 hs. procurar o Sr. Mello.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para admissão imediata, bom datilógrafo, boa letra e apresentação. Oferecemos refeitório no local e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (S. Fco. Xavier).

Contador

Firma do ramo de equipamentos elétricos em fase de expansão procura contador com experiência de administração, expediente integral. Idade até 45 anos. Marcar entrevista pelo telefone 232-5325 — Sr. Ivan

Engenheiros de operação

Precisamos para obras civis. Cartas com pretensões e informações para a portaria deste Jornal sob o n. 314 732. Prefer-se com condução.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária — Rua Voluntários da Pátria, 360

Vendedores

Elementos ativos bem relacionados nos ramos de papelaria, ferragens e couros. Elevadas comissões, Sr. Faria, Rua Júlio Ribeiro, 328. Bonsucesso — Pref. quem tem carro.

Vendedores

Ótima oportunidade para elementos relacionados no ramo de gráficas, ind. de couros, madeiras e fôrmas. Integral, Sr. Faria, Rua Júlio Ribeiro, 328 — Bonsucesso.

INSPETORES E VENDEDORES

Homens dinâmicos de venda para lançamento na Guanabara do 1.º plano industrial de venda direta ao público, dos mais modernos e avançados modelos em calças para homens, a preços realmente incomparáveis. Aceitamos inspetores já com equipe formada ou vendedores avulsos, inclusive que já exerçam outras atividades. ÓTIMAS COMISSÕES E PRÊMIOS.

Entrevistas diariamente das 9 às 12 horas com Sr. Adelino. Rua Evaristo da Veiga, 51. (P)

INDUSTRIAS QUÍMICAS RESENDE S.A.

Via Dutra km 140 — RESENDE — Staat Rio
sucht fuer die Direktion in RESENDE

SEKRETAERIN oder SEKRETAER

fuer die Erledigung der deutschen und portugiesischen Korrespondenz.

Verlangt wird Beherrschung der deutschen und portugiesischen Sprache in Wort und Schrift, Vertrautheit mit Bueroarbeiten und Organisation eines Sekretariats.

Geboten wird angenehmes Arbeitsklima und interessant Stellung in modernem, sich im Ausbau befindlichem Werk, in ruhiger, schoener Lage in der Naehue des Itatiaia — Gebirges, 5 — Tage — Woche, aertzliche Betreuung, Kantine.

Schriftliche Bewerbung mit "curriculum vitae" und Lohnanspruechen erbeten an:

caixa postal 30.450 — São Paulo, oder
caixa postal 56 — Resende, Estado do Rio.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Para atender as equipes de vendas. Exigimos curso ginasial completo, idade entre 21 e 28 anos, desembaraço, dinamismo, facilidade no contato com pessoas, desejo de progredir e ausência de problemas com relação a horário de trabalho.

Os interessados devem se apresentar à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidos de foto 3x4, onde serão prestadas informações detalhadas sobre o cargo. (P)



Metalon
Indústrias Reunidas S.A.

ADMITE:

PROMOTOR DE VENDAS

EXIGE: Experiência em Promoção de vendas; boa aparência; idade até 25 anos; solteiro; curso ginasial ou equivalente.

OFERECE: Assistência médica e dentária, reembolsável de gêneros alimentícios, restaurante no local, semana de 5 dias.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II n.º 167, a partir de terça-feira. (P)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Empresa Altamente Conceituada procura SENHORAS e SENHORITAS, acima de 25 anos, de excelente nível social e muito bem relacionadas, para exercerem atividades de contato com firmas e pessoas de elevado gabarito.

Oferecemos excelente remuneração, fixo e comissões.

Entrevistas a partir de segunda-feira às 10,00 horas com Dona Mery Moura. Av. Rio Branco, 156 — 4.º andar. Terrace Club.

VENDEDORES (AS)

INTELCO Radiocomunicações S.A. está selecionando vendedores (as) de alto gabarito, experiência e idoneidade comprovada, para o lançamento do BIP (Serviço de Radiochamada), no Estado da Guanabara.

Comissões em base superior a dois mil cruzeiros novos mensais.

Procurar os senhores GUSTAFSON e RODRIGUES à Rua General Cristóvão Barcelos n.º 108-A — Laranjeiras.

Acima de NCr\$ 1.000,00

(AMBOS OS SEXOS)

E' o quanto estamos ensinando a ganhar. Novas técnicas e orientação sem precedentes. Seleção para os ambiciosos. Av. Almt. Barroso, 2 s/ 1.101 com documentos. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se para admissão imediata de bom datilógrafo, maior, até 30 anos, com boa letra, prática de faturamento e departamento pessoal. Nível ginasial. Bom salário e semana de cinco dias.

Apresentar-se, com documentos, à Rua da Proclamação, 109 — Bonsucesso (próximo à Av. Brasil).

Auxiliares p/ Dept.º de Compras

Importante empresa admite auxiliares para depto. de compras, com experiência comprovada no ramo metalúrgico.

Carta do próprio punho, indicando experiência e pretensões para a portaria dêse Jornal sob o número 314848.

Auxiliar de contabilidade

Para grande companhia precisa-se de um, com idade máxima até 30 anos, instrução secundária e conhecimentos de contabilidade, tendo boa letra, para escrituração de livros contábeis. Só serão tomados em consideração os pretendentes que satisfizerem perfeitamente as exigências acima e que, em carta do próprio punho, dêrem as seguintes informações: Idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, referências e ordenado pretendido. Resposta para a portaria dêse Jornal, sob o número 315 258.

Auditor

Conceituada Empresa Industrial e Comercial, oferece oportunidade a elementos realmente capacitados. Os candidatos devem possuir conhecimentos de Contabilidade e dispostos a efetuarem viagens. Não precisa ser formado. Cartas com "Curriculum Vitae" inclusive pretensões, para a portaria dêse Jornal, sob o número 314926.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

OXIGÊNIO DO BRASIL S.A., precisa de uma para serviços gerais, c/ boa apresentação, ótima letra, datilógrafa, solteira, idade 18 a 30 anos.

Apresentar-se na Av. Brasil, 1851 — São Cristóvão, das 8,00 às 11,00 horas.

Auxiliares de escritório

(MOÇAS E RAPAZES)

SEARCO, necessita para serviços gerais, com muito boa caligrafia. Apresentar-se na Rua Santana, n.º 20. (P)

Cia. Federal de Fundição

Admite:

TORNEIRO-MECANICO

APLAINADOR

AJUSTADOR-MECANICO

RISCADOR DE PEÇAS

CALDEIREIRO

MECANICO PARA MANUTENÇÃO

ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO

MODELADOR

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio (P)

Chefe de vendas automóveis

Grande companhia representando uma das maiores fábricas nacionais, procura para dirigir sua equipe de vendedores elemento altamente capacitado, com bastante experiência do ramo, profundo conhecimento junto a repartições públicas, autarquias, frotistas, etc. Boas possibilidades profissional e condições financeiras. Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria dêse Jornal sob n.º 341653.

Companhia de aviação comercial

Necessita de Técnicos de Eletrônicas, com conhecimentos de Inglês.

Cartas com Curriculum Vitae do próprio punho, para a portaria dêse Jornal número P-55924. (P)

Colonial Veículos S/A.

REVENDEDOR VW —
PRECISA URGENTE

Mecânico Motor e Câmbio

Com experiência comprovada no setor VW. Admissão imediata.

Semana de 5-dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos à Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo.

Cobrador

Empresa de âmbito nacional, admite elemento que já tenha exercido as funções de cobrador, para atuar na Guanabara e Estado do Rio junto ao Comércio Sanitarista e de Materiais de Construção. Indispensável possuir carro. Exige-se referências completas, boa apresentação e desembaraço. Idade 30/40 anos. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 217-C — Sr. Dionísio. (P)

Corretores de títulos

Distribuidora necessita para seu quadro de agentes. Excelente comissão. Oportunidade aberta aos que exercem a atividade e aos que desejam ingressar na profissão. Cursos preparatórios sobre mercado de capitais e matemática financeira.

Apresentar-se à Avenida Graça Aranha n.º 182/6.º andar, diariamente a partir das 9 hs. .

Datilógrafa

Para grande firma precisa-se de uma, com grande prática, instrução de nível secundário e idade máxima até 28 anos. As candidatas em carta do próprio punho deverão mencionar idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, ordenado pretendido, bem como outras informações que julgarem interessante prestar.

Respostas para a portaria dêse Jornal sob o número 315257.

Desenhista — Projetista

Precisamos elementos empreendedores, com prática em desenhos de QUA-DROS elétricos, Subestações e gosto por Desenho mecânico.

Entrevistas com Sr. Dietrich a partir das 8 horas na Av. Rio Branco, 47 — 3.º andar. (P)

Demonstradoras

Importante, Firma de Eletro-Domésticos em fase de lançamento de novos modelos de sua linha de Fabricação, necessita de moças com qualidades comprovadas.

Rua São Luís Gonzaga, 355/67. D. Nilza — De 13,00 às 16,00 horas.

Datilógrafa

Com prática e redação boa. Instrução mínima ginasial completo.

Seria vantajoso saber taquigrafia.

Para entrevista queira telefonar para Da. Virginia — Linhas Corrente S.A., Tel. 228-1962.



Indústrias Alimentícias Flórida Ltda.

Necessita de profissionais de vendas para atuarem no Estado da Guanabara e Estado do Rio.

EXIGE

Dinamismo

Experiência anterior em gêneros alimentícios

Vontade de progredir

OFERECE

Boa remuneração

Prêmios sobre produção

Ajuda de custo p/ carro

Zona fechada

Possibilidade de acesso

Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 — (Bonsucesso). (P)

Indústria em expansão

Admite:

Inspetor de Qualidade

Montador de Máquinas

Meio Oficial Mecânico

Semana de 5 dias

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

Listas Telefônicas

Reiniciando suas campanhas admite elementos com capacidade, ambição, ativos e desembaraçados como agenciadores com retirada fixa. Só admitimos militantes ou conhecedores do ramo. Sr. Costa — Gen. Belegard, 78.

Môças e rapazes



Cursos com garantia de encaminhamento a emprêgo.

Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

DATILOGRAFIA — AUX. DE ESCRITÓRIO — AUX. DE CONTABILIDADE — SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — INGLÊS COMERCIAL — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL — MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — ARTIGO 99 — RECEPCIONISTA — LEGISLAÇÃO FISCAL.

Não cobramos jóia nem taxa de matrícula.

Novas turmas amanhã.

ABSOLUTA GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPRÊGO APÓS O CURSO.

A mais completa Organização de Emprego e Ensino Comercial Prático do País. — Uma entidade de Utilidade Pública pelo Dec-lei 181/59.

MATRIZ:

Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 243-8024

FILIAIS:

Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel.: 236-6728

Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 225-8745

Rua Dias da Cruz, 185 — G. 223/6 — Tel.: 249-5068

Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 — Tel.: 90-1750

Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tel.: 234-0489

NITERÓI:

Rua Barão do Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861

NOVA IGUAÇU:

Avenida Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09

SÃO PAULO:

Praça da República, 266 — Conj. 63 — Tel.: 37-3712

RECIFE:

Rua Nova, 356 — 1.º andar — Tel.: 4-0558 (P)

Môça

Precisa-se boa datilógrafa, com prática em serviços de Contas a Pagar e conhecimentos gerais de Contabilidade.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua Neri Pinheiro, n.º 240 — Estácio. (P)

Mecânicos

Para montagens e manutenção de balanças. Candidatos devem apresentar-se diariamente de 9 às 11 hs. ao Sr. Waldemiro na Rua Beila, 483-A. (P)

Moças e senhoras Meio expediente

Precisamos de alto nível social, para desenvolver inédito esquema de venda junto a clientes de alta categoria. Oferecemos: produto revolucionário de alta aceitação, curso de vendas e relação de clientes. Tratar na Rua México, 148 grupo 1 104. (P)

Môça inteligente

Com instrução mínima ginasial completa. Deve ter iniciativa, ser desembaraçada e se possível ter prática em lidar com o público.

Para entrevista queira telefonar para Dona Virginia, Linhas Corrente, tel. 228-1962.

Môças para escritório

Firma Internacional do ramo de máquinas para escritório, oferece oportunidade de formação profissional em seus escritórios, para moças com instrução de nível ginasial, exímias datilógrafas.

Não requer experiência anterior, mas sim capacidade de assimilação, desembaraço e assiduidade.

Cartas de próprio punho, juntando foto recente 3 x 4 e indicando fontes de referências e salário pretendido, para o n.º 314723 na portaria dêse Jornal.

Môças

Para trabalhar em supermercados, precisa-se com ou sem prática de

CAIXAS

EMPACOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de 2a. a 6a. feira no horário de 9 às 16 horas c/ seguintes do-DE SAÚDE, DIPLOMA DE PRIMARIO E DUAS FOTOS 3 x 4 à Rua General Padilha, 91. S. Cris-Comunismo: CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA tovão. N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

Môça

Precisa-se boa datilógrafa exigindo-se muito desembaraço em serviços de atendimento e ligações telefônicas.

Apresentar-se à Rua S. Clemente, 45-A, depois de 8,30 horas, ao Sr. Gilberto.

Montreal

PRECISA:

ENCARREGADO DE TUBULAÇÃO
MESTRE DE TUBULAÇÃO
MESTRE DE SOLDA
MESTRE DE MONTAGEM MECANICA
ENCANADORES
ELETRICISTAS
MONTADORES
DESENHISTA
MESTRE CARPINTEIRO

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

Representante relógios

Firma importadora de relógios de marca mundialmente conhecida, procura representante vendedor autônomo para a Capital de São Paulo.

EXIGE-SE:

- a) — Conhecimento do ramo
- b) — Noções de Relações Públicas
- c) — Boa apresentação.

Cartas com Curriculum Vitae para a Portaria dêse Jornal. sob o n. P-56304. (P)

SIGILO ABSOLUTO

Rapazes

Rêde de supermercados necessita de rapazes de 18 a 40 anos c/ boa aparência e que dê referências. Apresentar seguintes documentos: CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA DE SAÚDE, CERTIFICADO DE RESERVISTA, DIPLOMA DE PRIMARIO E DUAS FOTOS 3 x 4. Comparecer 3a. a 6a. feira, das 8 às 12 horas na Rua General Padilha, 11 — São Cristóvão. — N. B. — Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

Secretária com inglês

Precisa-se urgente, para Cia. tradicional de importação uma secretária, idade 25 até 30 anos, solteira. Exige-se boa cultura geral, ótima apresentação e noção de inglês escrito e falado.

Ótimas condições de trabalho, horário 9 às 17 h. Salário base 1 milhão. Possibilidades de viagens para S. Paulo e New York como intérprete. Favor dirigir-se por carta com curriculum vitae, preferível com retrato.

Garantiremos resposta imediata, marcando entrevista na diretoria da Cia. Sigilo absoluto. Remeter cartas para o número 313478, na portaria dêse Jornal.

Sotel

PRECISA-SE

De 1 Recepcionista Telefonista. 1 Datilógrafa (môça). 1 Datilógrafa Faturista (môça).

Tratar à Rua México, 148 — G. 806/8, munidas de documentos — Procurar Sr. Mourão. (P)

Telefonistas

Empresa concessionária da Linha Volkswagen, admite telefonista c/ conhecimento de Mesa PBX de chaves.

SEMANA DE 5 DIAS.

RESTAURANTE NO LOCAL.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15146 — P. de Lucas, às 14,00 hs., p/ teste e seleção.

Vendedor

Dibra-Centro S. A. precisa de um (1) elemento, motorizado, para trabalhar em zona da GB junto a mercearias, super-mercados, lojas de ferragem, postos de gasolina etc., Avenida Presidente Vargas 463-A, 18.º.

Vendedores

Para conceituada linha Internacional de produtos de limpeza. Oferecemos: 300,00 — Comissão — Prêmios. Exigimos idade entre 25 e 35 anos ginasial completo. Experiência comprovada. Comparecer amanhã munidas de documentos. R. Sta. Clara, 33 s/ 313 — entre 9/12 hs.

Indústria de equipamentos industriais, necessita:

Vendedor — Técnico

Exige-se experiência anterior em venda de equipamentos ou máquinas industriais, com condução própria.

Oferece-se salário fixo e comissões. Apresentar-se para entrevista pessoal na Rua México 111 sala 1006, entre 15 e 17 horas.

Vendedoras Vendedores EXTERNOS

MOVEIS — E. DOMESTICO

Otimas comissões — Ajuda de custo — Prêmios — Semanais.

Apresentar-se, Rua Uruguiana, 47, — 1.º andar, Lojas Aurea.

Vendedores

Firma conceituada internacionalmente no ramo de bebidas, precisa de vendedores com larga experiência. Indispensável que seja motorista. Tratar à Rua Mayrink Viga, 32, 2.º andar, das 8,30 às 11,30.

Vendedores (as)

Firma de âmbito internacional admite elementos jovens e dinâmicos para ingressarem em seu quadro de vendas. Ministramos curso de orientação de vendas. Apresentar-se ao Sr. Ivo à Rua México 119/502 após as 13,30 hs.

Vendedores (as)

EDITORA BRASILIENSE, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-família — 13.º Salário — Assistência Técnica Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123 — sala 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedores

Para importante empresa internacional.

- Para vendas exclusivas a clientes da empresa.

- De preferência com automóvel.

- Com experiência e nível secundário.

- Garantimos mínimo, comissões e prêmios.

Apresentar-se curriculum à Rua Frolick, 31 — 3.º andar. (última travessa da Rua Figueira de Melo, amanhã às 15,30 horas. (P)

Vendedores

Oferecemos oportunidade a vendedores qualificados com boa aparência e educação, possuindo cliente, para venda de plásticos com costuras eletrônicas e térmoplastia de grande e fácil colocação. Tratar com Sr. Almeida à Rua do Senado, 200 — 1.º andar, das 10 às 14 hs.

Você é professora?

Seu trabalho nos interessa, pagamos salário fixo.

Seleção com Dr. Lauro das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. RUA OUVIDOR N.º 130 — 5.º and. Sala 505. (P)

Vendedores

Indústria de Condutores Elétricos (Fios e Cabos em Geral), sediada em São Paulo precisa para o setor de vendas em sua filial Rio limitad o número de vendedores, para: repartições públicas, instaladores, empresas construtoras e revendedores.

Pedimos a fineza de se apresentar somente pessoas com experiência de vendas nas áreas indicadas acima, portadoras de bom aspecto pessoal e personalidade. Retirada mensal garantida. Ofertas até dia 30 do corrente, juntando "Curriculum Vitae", para a portaria dêse Jornal sob o n.º 315012.

Vendedores

Ótima comissão — capacitados e registrados no CORE. Grande linha de produtos alimentícios. Rua da Gamboa n.º 45.

Auxiliar Cia. de Seguros

Necessita de auxiliar com experiência nos ramos IN-
CÊNDIO ou AUTOMÓVEL, exigindo curso Ginasial. REMUNERA-
BEM. Apresentar-se à Rua Anfilóbio de Carvalho n.º 29 —
12.º andar — S/ 1218 — GB.

Assistente pessoal

Precisa-se de senhor de responsabilidade, idade mínima
30 anos, com completo domínio das leis trabalhistas, FGTS,
INPS, CIPA e demais serviços correlatos.
Procurar os Srs. Ignácio ou Roberto à Rua Mena Barreto
n.º 90 — Jardim 25 de Agosto — Duque de Caxias.

Advogado

Escritório de advocacia comercial procura auxi-
liar para tempo integral com experiência profis-
sional de ao menos três anos, de preferência
com bons conhecimentos de Inglês. Escrever para
a portaria deste Jornal sob o número 315261, en-
viando fotografia e indicando idade, estado civil,
salário desejado e matérias nas quais tem expe-
riência.

**Ajudante de modelista
(Petrópolis)**

Fábrica de confecções para senhoras
em Petrópolis, procura ajudante de mode-
lista com prática e referências, semana de
5 dias — Cartas e pretensões para Caixa
Postal 30 — Petrópolis.

Assistente contador

Procura-se para firma no centro. Exige-se
prática e ótimos conhecimentos gerais. Cartas
com curriculum vitae, referências e pretensões na
portaria deste Jornal sob n.º 314 472.

Aeroporto

Empresa aérea necessita rapazes para tra-
balhar em horário reduzido. Exigimos domínio
dos idiomas francês e inglês. Cartas com foto
para a Caixa Postal 1425.

Aprendiz menor

Empresa sediada no centro da cidade ofere-
ce oportunidade a rapazes com idade entre 15 e
16 anos, instrução ginasial ou equivalente, ou en-
tão cursando a terceira série. Lugar de futuro.
Apresentar-se à Av. Rio Branco n.º 151, 12.º
and., marcando entrevista previamente pelo te-
lefone 31-3880 — Departamento Pessoal.

Borghoff S/A

Procura Auxiliar de escritório com prática de datilo-
grafia e demais serviços relacionados a função. Semana de
cinco dias — refeição no local de trabalho — serviço médico.
Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Depto. Pessoal. (P)



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

- ★ **Mestres**
para montagem de tanques
- ★ **Montadores**
- ★ **Tratoristas**

para operar com trator de lança lateral

Os candidatos deverão compare-
cer à Rua Sargento de Aquino, 136,
em Olaria, esquina de Av. Brasil, mu-
nidos de Carteira Profissional. (P)

Caixa

Admitimos moças com prática e boa aparên-
cia para trabalhar em Supermercado — Tratar com
Sr. Alberto à Rua Visconde de Pirajá 532 — ho-
rário comercial.

Desenhista industrial

Grande Empresa da Guanabara admite um
com prática comprovada para o Departamento
Técnico. Apresentar-se para entrevista na Rua
Almeida Baltazar, 205 — São Cristóvão.

Eng.º Naval ou mecânico

Firma internacional especializada em controle industrial
e inspeções técnicas procura para filial São Paulo, engenheiro
ou técnico c/ experiência controle qualidade em mecânica e
caldeiraria. Domínio do inglês técnico necessário. "Curriculum
vitae", referência e pretensões para Caixa Postal n.º 1112 —
2C-00, Rio.

**Auxiliar
Dept.º Pessoal**

Firma conceituada na Guanabara, precisa ur-
gente, com prática comprovada em folha pagto.,
INPS, Fundo Garantia e serviços correlatos. Sema-
na de 5 dias. Ótimo ambiente trabalho. Possibi-
lidade de promoção.

Apresentar-se com documentos à Rua De-
zenove Fevereiro, 43 — Botafogo, Depto. Pessoal.



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

COMPRADORCom experiência de peças para veículos, compressores e peças
em geral.

Semana de 5 dias.

Favor apresentar comprovante de experiência anterior.

Apresentar-se para entrevista à Rua Sargento de Aquino, 136
— Olaria, com o Eng. Wilmar. (P)**CONTATOS E PESQUISADORES
RAPAZES E MOCAS**Grande Companhia Construtora, dentro do Plano Nacional da Habitação, procura
elementos para formar equipes de:1.º — **PESQUISADORES** — para procederem à uma pesquisa de âmbito estadual,
principalmente na Zona Norte. Trabalho muito fácil, pedindo-se apenas,
boa vontade.2.º — **CONTATOS** — para empresas industriais e comerciais, todos com boa apre-
sentação e fluência verbal.Possibilidades de acesso e ganhos mensais serão de acordo com a capacidade
de cada um.Apresentar-se somente na segunda-feira, na Avenida 13 de Maio, 23 — 20.º
andar — Sala 2028, das 9 às 18 horas. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

**DISTRIBUIDOR — COMPOSITOR**De preferência com curso ginasial. Idade entre 25 a
35 anos.Os candidatos deverão apresentar-se munidos de do-
cumentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97
— BENFICA. (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE

DESENHISTAS

LAYOUT — ARTEFINAL

Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 138 — 14.º
andar — munidos de foto 3x4. (P)

NG-MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO S.A.

NECESSITA VENDEDORESDeseja integrar elementos dinâmicos, que acompanhem a
expansão de seus negócios.

OFERECE

- Curso de Treinamento e Marketing
- Linhas exclusivas de prestígio mundial
- Remuneração altamente compensadora: Salário, comis-
sões e incentivos especiais.

EXIGE

- Instrução Secundária completa (2.º ciclo)
- Idade: de 25 a 35 anos
- Espírito dinâmico, tenaz e progressista

ENTREVISTAS à Av. Barão de Tefé, 7 — 4.º andar — s/ 401
— Rio de Janeiro — GB.**Salários Fixos em Carteira
Mesmo sem Prática
Môças de boa cultura e aparência
50 VAGAS PARA**RECRUTADORAS EXTERNA DE PESSOAL — Ga-
nha NCr\$: 800,00

ENTREVISTADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 700,00

DEMONSTRADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 1.000,00 a NCr\$ 1.300,00.

AUXILIAR DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$: 400,00 a NCr\$ 450,00.

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA — Ganha
NCr\$ 231,00

PROPAGANDISTA INTERNA — Ganha NCr\$: 300,00.

BALCONISTAS INTERNAS — Ganha NCr\$ 156,00
N.B. — Semana de 6 dias — O dia é de 8 horas.

Tratar diariamente e pessoalmente em

MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

**VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
DIRIGE BEM MESMO?
SEJA VENDEDOR!**Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelen-
tes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de
Venda grátis.Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa car-
reiral Dirija-se, munido de documentos, na

PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10
horas, com SR. VALIM. (P)**Balconista**Precisa-se com prática para
loja de ferragens e mai. cons-
trução. Ordenado e gratificação
— Rua Siqueira Campos, 72-A.**Balconista**Precisa-se com bastante prá-
tica de padaria e confeitaria à
Rua Voluntários da Pátria, 318.
Padaria Bragança (lugar de fu-
turo).**Contabilidade**Precisa-se OPERADORA RUF
com prática HERMES C-3. Rua
Voluntários da Pátria, 358, 1.º
andar.**Eletricistas**Para Volkswagen. Precisa-se.
Tratar a Rua Uruguai, 148 —
Itjuca.**Datilógrafas**MYRTA S.A. (EUCALIO) ad-
mite, com prática mínima de
um ano e instrução ginasial.
Semana de cinco dias. Salário
compensador. Apresentar-se Ri-
beiro Guimarães, 61, Aldeia
Campista — Dep. Pessoal.**Divulgadores**Divulgação cultural. Trab. no-
turno, das 19 às 21,30h c/ pos-
sibilidade de ganho de 600,00
novos. Rua Lucildo Lago, 96,
s/ 402, Méier, das 17 às 19h.**Gerente hotel**Com experiência internacio-
nal, aceita proposta para diri-
gir hotel em estação de águas.
Favor carta para portaria deste
Jornal sob o n.º 237 101.**Mecânico —
oficial**Precisa-se para admissão ime-
diata. Oferecemos refatório no
local e assistência médica.
Apresentar-se com documentos
na Av. Marçal Rondon, 539
— Departamento do Pessoal.**Operador
Remington**Modelo 285
Precisa-se, ambos os sexos.
Idade até 30 anos. Tratar na
Secretaria da V. Ordem de
Penitência. Largo da Carioca,
5 — das 9 às 11 e das 13 às
17 horas. (P)**Programador (a)
IBM 1401**Precisamos de 9 recém-
formados. NCr\$ 850,00. Curri-
culum para Cx. Postal. n.º
4 128.**Programador (a)
IBM**ESTAGIO — PRÁTICA
Programador sem experiência.
Av. N. S. Copacabana 647
n.º 1012 — Av. 13 de Maio, 23
n.º 1624 — Inf. 19h em diante
— M.**Ruf operadora**Precisa-se com prática HER-
MES C-3. Rua Voluntários da
Pátria, 360, 1.º andar.**VENDEDORES**INDÚSTRIA DE CALÇADOS
EM FRANÇAoferece oportunidade de ganho
acima de 500 cruzeiros novos
mensais. Sem retenção por
conta própria direta ao con-
sumidor.depósitos
RIO/R. Antares Perlece, 33-C
(CATE)SÃO PAULO: Av. Brigadeiro
Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e
das 13 às 18 hs.**Vendedores para
plastificação**Precisa-se. Tratar, Rua Pe-
reira Nunes, 250-A, Vila Isabel
— Sr. Mario.**Vendedores**

ELETO-DOMÉSTICO

Precisa-se de vendedores au-
tônomo com bastante conheci-
mento no ramo de eletro-
doméstico e móveis em geral.
Para Guanabara — Estado de
Rio — Esp. Santo e Zona da
Mata, MG.Favor apresentar-se 2a-feira
a partir das 9 horas com curri-
culum-vitae.
Rua Pedro I n.º 7, sobreloja,
s/ 1. P. Tiradentes.**CORRETORES (AS)****MERCADO DE CAPITAIS**Companhia de âmbito nacional sediada em São Paulo, admite
corretores (as) com prática no setor de LETRAS DE CAMBIO, para tra-
balhar no Estado da Guanabara.

OFERECE:

- Salário fixo
- Ótimas comissões
- Ganhos imediatos
- Indicação de clientes

EXIGE:

- Fluência verbal
- Ótima aparência
- Dinamismo
- Instrução secundária

Os candidatos serão atendidos das 9 às 12 e das 14 às 17 horas,
na Av. Almirante Barroso, 97 — Gr. 508. (P)**DATILÓGRAFAS**

(PARA MÁQUINA DE ESCRIVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A., admite datilógra-
fas com grande experiência anterior, boa apresentação e desembaraço.Necessário ter instrução Ginasial completa e idade de 20 a 30 anos. Horário
integral, sábados livres e salário compensador.Favor comparecer à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — 3a.-feira
de 9,30 às 11,00 horas. (P)**ESTAMOS CONTRATANDO!****Ótima remuneração! — Missão importante!**Grande Organização de gabarito universitário e de âmbito nacio-
nal, está selecionando pessoas de ambos os sexos.

EXIGE:

- 1.º — Instrução mínima secundária completa.
- 2.º — Ótima apresentação.
- 3.º — Ótimas referências.
- 4.º — Tempo disponível mínimo 1/2 expediente.
- 5.º — Idade mínima: 21 anos.

Candidatos (as) devem comparecer à Av. Alnte. Barroso, 72 —
10.º — Gr. 1004. Das 9 às 12 hs. e 15 às 19 hs. Somente 2a.-feira. (P)**ENGENHEIRO CIVIL**Indústria ligada à construção civil oferece ótima oportunidade em
cargo de futuro, com remuneração compatível, a engenheiro recém-
formado, que possua condução própria e alguma prática em cálculo de
concreto.Apresentar-se na STALTON S/A à D. ZILAH na Av. Rio Branco,
156 s/ 1.136. (P)**OPORTUNIDADE**

A Cia. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Hansoteica, precisa de:

**CARPINTEIRO
FUNILEIRO**

EXIGE-SE:

- ★ Boa referência
- ★ Curso primário completo
- ★ Quitação do serviço militar
- ★ Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos
- ★ Idade máxima de 35 anos

OFERECE-SE:

- ★ Boa remuneração
- ★ Refeitório no local de trabalho
- ★ Assistência médico-hospitalar
- ★ Plano de aposentadoria

Apresentar-se munido de documento à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 hs, diári-
amente, exceto aos sábados. (P)**Engenheiro**Firma de engenharia precisa de: ENGENHEI-
RO ELETRICISTA especializado em projetos e es-
pecificações de subestações, para trabalhar em
Belo Horizonte.Dirigir-se à ENGEVIX S.A., Av. Presidente
Vargas, 502 — 6.º andar — Rio de Janeiro. (P)**Mecânico eletricista**Importante firma industrial, precisa-se
de elemento prático em motores marítimos
diesel e a gasolina. Pagamos bons salários.Os interessados deverão apresentar-se
na Rua Voluntários da Pátria, 144 — Bota-
fogo — ao Dr. José Carlos. (P)**Editôra Vecchi**

Admite:

PrelistaApresentar-se munido de documentos à Rua
do Resende, 144.**Marcovan Ltda. admite:**

CHEFE DE DEPÓSITO

Distribuidor das principais Usinas Siderúrgicas, necessita
pessoa conhecedora do material, com prática de expedição.
Salário inicial NCr\$ 400,00 — Tratar na Rua São José, 78
— Depto. Pessoal — Sr. Francisco.**Otto Wolff do Brasil Ltda.**Procura Esteno datilógrafa em Inglês e Alemão, com
amplos conhecimentos destes idiomas e prática de emprega-
dos anteriores. Paga-se bem — semana de cinco dias — sele-
cionado ambiente de trabalho — serviço médico.
Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal (P)**Vendedores**Empresa em expansão está admitindo de ambos os sexos.
Fornecemos: Orientação técnica e profissional, comissões
de 30%.Exigimos: ótima aparência.
Rua de Alfândega, 98, sala, 603. (P)

SECRETÁRIA

Com experiência no desempenho da função, curso ginásial completo e prática em datilografia. Local de trabalho — Olaria.

ESCRITURÁRIO

Com curso ginásial completo e com experiência em chefia de escritório. Local de trabalho — Centro.

DATILÓGRAFA

Com curso ginásial completo. Local de trabalho — Centro. Aos nossos empregados oferecemos salário compensador, Assistência Médica — Odontológica e Social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros com desconto em fôlha, restaurante no local de trabalho, etc.

NOSSO ENDEREÇO:

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 230-9900, ramal 272, ou comparecer a Rua Dorotéia, 58 — Olaria. (P)

AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

CHEFE DE VENDAS

Editôra de grande porte em fase de expansão, admite elemento capaz e ativo com as seguintes qualificações: Experiência mínima de 2 anos no ramo, atendimento de anúncios, preparação de vendedores, liderança com profissionais do livro, curso secundário e indispensável sólidas referências. Remuneração em aberto e participação nos lucros, de acordo com a categoria do candidato. Garantimos sigilo absoluto.

Cartas com "curriculum vitae", idade, pretensões, fotografia 3x4, para a portaria deste Jornal sob o número 314594.

Consórcio Construtor Rio-Niterói S.A.

ALMOXARIFE

(Experiência com materiais de construção, material de importação e noções de inglês técnico).
Apresentar-se diariamente na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LUCIO. (P)

GRANDE LABORATÓRIO INTERNACIONAL PRECISA:**CONTADOR**

Com sólidos conhecimentos de contabilidade geral e industrial e experiência comprovada.

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Para organizar e supervisionar em colaboração com o Diretor-Administrativo, serviços em diversos setores, inclusive junto à Filiais em alguns Estados.

A ORGANIZAÇÃO OFERECE:

Bom salário
Transporte até o local de trabalho
Semana de 5 dias
Restaurante e consultório médico no local de trabalho.
Resposta com Curriculum Vitae para Caixa Postal 2676 — Rio de Janeiro.

Metalon
Indústrias Reunidas S. A.

ADMITE:

PARA SUA FÁBRICA EM SÃO CRISTÓVÃO (Apresentar-se à Av. Pedro II, 167):
AJUSTADOR MECÂNICO
(Para trabalho noturno, experiência de 2 anos, primário completo).

PARA SUA FÁBRICA NO KM. 2 DA RIO-SÃO PAULO (Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 2.290):
SOLDADOR — OXIGÊNIO
(Experiência de 1 ano, primário completo)
OPERADOR EMPILHADEIRA
(Experiência de 1 ano, primário completo)
MEIO OFICIAL FRESADOR
(Experiência de 2 anos, em serviços de bancada e ajustagem)
AJUSTADOR — FERRAMENTEIRO
(Experiência de 3 anos, perfeito conhecimento de instrumentos de medição e desenho)
MONTADOR DE MÁQUINA E FERRAMENTA
(Experiência de 2 anos, primário completo)
MOTORISTA
(Experiência de 3 anos, primário completo) (P)

CHRYSLER DO BRASIL S. A.

Em grande fase de expansão procura, para suas fábricas em SÃO BERNARDO DO CAMPO E SANTO ANDRÉ:

ENGENHEIROS INDUSTRIAIS

Com bons conhecimentos de: organização, racionalização de trabalho, medidas de trabalho, produtividade e estatística aplicada.

Domínio da língua inglesa.

Engenheiro formado.

ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO

Para desenvolver atividades no setor de estudo de tempo, junto às áreas de produção.

TÉCNICOS

Com experiência em estudo de tempo (mão de obra direta), de preferência em indústria automobilística.

Conhecimentos de inglês desejáveis.

Analista de Estudo de Tempo

Com experiência na função em indústria automobilística, na área de montagem.

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho, salário condizente com a função, grandes perspectivas de futuro, condução gratuita, restaurante próprio, cooperativa de consumo, assistência médico-hospitalar e dentária extensiva aos dependentes e seguro de vida em grupo, com participação da empresa.

Os candidatos serão atendidos em nossos escritórios, à **RUA TEÓFILO OTONI, 52 — 5.º — GUANABARA** nos dias: 12 (2a.-feira), das 14 às 18 horas e 13 (3a.-feira), no horário comercial.

Cartas poderão ser enviadas para Caixa Postal n.º 30.358 — São Paulo, à atenção da Divisão de Relações Industriais — Seleção de Pessoal Mensalista. (P)

IBM
DO BRASIL LTDA.
PRECISA
ENGENHEIRO

Estamos selecionando para admissão na Fábrica com os seguintes requisitos:
— Especialidade de Eletrônica ou Eletricidade.
— Bons conhecimentos de inglês.
— Desejável alguma experiência anterior.
Sua área de atividade se concentrará em equipamentos de testes a saber: projeto, construção, manutenção, instruções de uso, aplicação e documentação.
Os candidatos deverão endereçar carta com curriculum vitae à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 84 — mencionando pretensões salariais, a/c do Sr. Evaldo Ferreira. (P)

STANDARD ELECTRICA S.A., empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara, procura

DESENHISTA TÉCNICO

Com experiência em detalhamentos baseados em croquis de circuitos elétricos.

Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho, bem como os melhores salários para os profissionais acima.

Pedimos comparecer à **DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL** na Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho de 8 às 17 horas — de segunda-feira a sexta-feira.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

MÔÇAS

Convidamos todos os elementos do SEXO FEMININO para iniciar em um trabalho de Relações Públicas orientando e ligado ao Dep. de Vendas. Não é necessário experiência, pois as selecionadas farão um curso e um estágio. Emprego efetivo, com carteira assinada. Salário: é compensador. Apresentar-se com TODOS os documentos na Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 408 de 8,30 às 17 horas, segunda-feira, dia 12-5-69 com Sr. ELBER.

ÔLHO**VIVO**

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

Dinamismo
Vontade de progredir
Carteira Profissional
3 retratos 3x4

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios
Ampla cobertura (P)

PROMOTORES DE VENDAS

Ampliando nosso quadro de vendas, estamos admitindo elementos para integrarem equipe especializada em moderno processo de divulgação.

REQUISITOS:

Boa apresentação
Condução própria
Vontade de progredir

OFERECEMOS:

Comissões compensadoras
Férias — 13.º salário
Fundo de garantia
Adiantamentos p/ despesas.

Rua Campinas, 45 — Com o Sr. ERNANI (muni- dos de documentos).

STENOTYPISTIN

Fuer deutsche Korrespondenz zum 15.5 oder 1.6.1969 gesucht. Portug. Sprachkenntnisse erwünscht, jedoch nicht Bedingung.

Telefon: 222-0111 ram. 12 Da. Sylvia.

SECRETÁRIA DE DIRETORIA**EMPRESA NO CENTRO PRECISA:**

- Bilingue (inglês)
- Esteno-datilógrafa (máq. elétrica)
- Prática de recepção — Idade entre 26 e 30 anos
- Serviços normais de Secretaria
- Salário entre NCr\$ 600 e NCr\$ 1 000,00, dependendo da capacidade ou experiência nas exigências acima.

As candidatas deverão se apresentar à Av. Presidente Vargas, n.º 542 — Grupo 1 101, a partir das 08,30 de 2a.-feira — dia 12.

VENDEDORES

Estamos admitindo novos vendedores para Persianas, Portas Sanfonadas e Portas p/ Box, no Est. da Guanabara e cidades vizinhas (Caxias, S. João de Meriti, Nilópolis, N. Iguaçu, Itaguaçu, Muriqui, etc.).

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento adequado
- ★ Ampla cobertura publicitária (TV)
- ★ Ótimas comissões
- ★ Possibilidades acima de NCr\$ 600,00

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Entrevista c/ Sr. Ererson na Av. Rio Branco, 257, sala 1 313, das 8 às 11 horas, diariamente. Aceitamos representantes para os Estados do Rio e Esp. Santo. (P)

VENDEDOR MATERIAL ELÉTRICO

Tradicional empresa paulista precisa de vendedor representante, de preferência com experiência em conetores elétricos. Indispensável perfeito entrosamento no mercado carioca. Procurar Eng. RIBEIRO no Hotel São Francisco no dia 12, segunda-feira no horário comercial. Informações na recepção.

VENDEDORES

Convidamos homens dinâmicos, de boa apresentação e capaz de executar um trabalho árduo para uma grande Empresa. Os nossos Vendedores são muito bem remunerados. Experiência em vendas é desejável mas não imprescindível. Apresentar-se com TODOS os documentos na Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 403 no horário comercial, segunda-feira, dia 12-5-69. Silvia. (P)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

BARRA DA TIJUCA

casas prontas - Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Prata) - entrega imediata - entrada: 8.000 - mensalidade 500 - 2 quartos e sala - construção de Beton - informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

lojas - entrega imediata - os melhores pontos comerciais - na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Prata) - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 939 - sala - 2 quartos - demais dependências - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Rua Gen. Venâncio Flores, 280 - 2 salas - 3 quartos - 2 banheiros sociais - demais dependências - garagem - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Vieira Souto - luxo - um apartamento por andar - living - sala - 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - todos os cômodos sociais de frente - demais dependências - garagem - obra na 3.ª fase - entrega em dezembro deste ano - construção da Gemaco - Av. Vieira Souto, esquina de Fátima de Azevedo - informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1440 - luxo - living - sala - 3, ou 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - demais dependências - obra na 7.ª fase - Ed. Modigliani - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pôsto 6 - luxo - Rua Souza Lima, 254 - living - sala de jantar - 4 amplos quartos - toilette - 2 banheiros sociais - chapeleira - 2 quartos de empregada - demais dependências - 2 vagas na garagem - obra acelerada - Ed. Botticelli - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

2 quartos e sala - obra na 3.ª fase - financiado em 11 meses pela Crefisul Rio Crédito Imobiliário - Praça Cardal Arcovorde - Rua Barata Ribeiro, 181 - construção da Mésol - entrega em 14 meses - informações no local, ou em nossos escritórios.

que é que você quer mais?

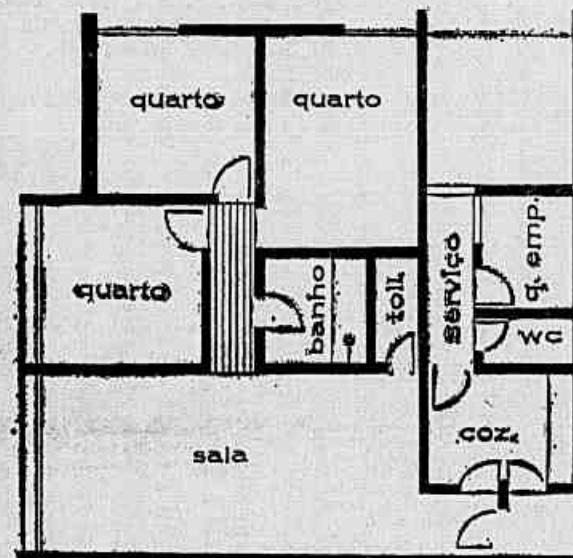


ótima localização:

você sai de casa, está na praça saens peña, ou seja: você sai de casa e está no cinema, na boutique, no restaurante, na farmácia, no supermercado, no colégio, na igreja, no teatro, no clube, na mercearia...

muito bem dividido:

2 ou 3 quartos, sala, banheiro social, azulejado em cor até o teto rebatido, cozinha também azulejada em cor até o teto rebatido, área de serviço e dependências completas.



apartamento na tijuca:
rua major ávila,
esquina com rua santo afonso
(ao lado da praça saens peña).

ótimo financiamento:

em 162 meses pelas letras imobiliárias **N** NÔVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

ótima construção:

prédios independentes, com 3 e 4 apartamentos por andar. 2 elevadores para cada prédio. hall social em mármore e jacarandá. garagem.

ótima forma de pagamento:

primeiro, a quota de terreno (o prédio será entregue em 15 meses). a construção você paga em 12 anos, depois da posse das chaves. quer dizer, depois que você estiver morando.

ótimos preços:

entrada	3.600,00
mensalidade	360,00
construção	37.808,00
terreno	18.000,00
total	55.808,00

a prestação prevista para após a entrega das chaves é de R\$ 672,00, nela já estando incluídos juros e seguro. a renda familiar mínima exigida é R\$ 2.688,00, podendo ser menor em casos especiais. correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha).

conjunto arquitetônico **raymundo castro maya**

construção: **Gemaco** LTDA.
ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES
- experiência, técnica e eficiência

N NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

IMOBILIÁRIA **NOVA YORK S.A.**
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (crédito próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Brás) - tel. 5-2233
Correspondentes: José Rylis Magalhães (CRICI 2 - 1ª Região)

BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube - Rua Lauro Müller, 56 - 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas - prédio em centro de terreno sobre pilotis - ajardinado - entrega em 12 meses - financiado pela Novo Rio Crédito Imobiliário - entrada: 3.680,00 - mensalidade: 358,00 - construção da GEMACO - informações em nossos escritórios.

CENTRO

Rua do Acre, 53. Salas comerciais e lojas. Entrada R\$ 880,00 - mensalidade R\$ 730,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

salas comerciais - Praça Saens Peña 4 - obra por empreitada, reajustável - entrega em 18 meses - construção da Capitólio - Rua Santo Afonso, 20 - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

lojas - entrega em 14 meses - P. Saens Peña - comércio intenso e variado - construção da Gemaco - Rua Major Ávila, 95 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala - entrega imediata - financiado 18 anos (Plano A) pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Rua dos Banguenses paralela à Rua da Prata - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

casas prontas - financiadas em 18 anos (Plano A) pelo B.N.H. - 3 quartos, sala e dependências e garagem - entrega imediata - agente financeiro: Banco da Bahia - construção Griner S.A. - Avenida Santa Cruz, 2.900 - informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - prontos - entrega imediata - entrada: 3.600 - mensalidade: 360 - financiamento em 15 anos da Letra S.A. - Cred. Fin. Invest. - construção da Salimar - Rua Cambaúba, 1177 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BRASILIA

Lojas e salas p/ escritórios no maior centro comercial da América Latina - Conjunto Nacional Brasília - preço fixo, sem juros. Pagamento em 33 meses. Entrega da obra em 18 meses. Incorporação e construção José Tjuri e Eclisa. Informações em Brasília na galeria do Hotel Nacional e no Rio de Janeiro, em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A. - a maior organização de imóveis da América do Sul. R. 7 de Setembro, 61 - Tel. 231-0060

NILOPOLIS -- 2 casas enf. ter. PETROPOLIS vende-se gde. r.
são de esquina cd. area vari. (pedra, concreto, etc.)

PETROPOLIS — 2 casas enf. tre-
cho de esquina c/ área vazia
para 20.000m². Tratar o Sr.
João Bittencourt - 261 - Níllu-
pol - Est. Rio.

PETROPOLIS — Venda casa tre-
cho de esquina com área vazia tre-
cho de 400m² perto estação trar tel.
328-9760.

PARQUE ESTORIL — Vendo 1 ca-
sa de concreto com 100m², com
2 salas, cozinha, banheiro com-
pleto e banheiro de empregada,
terreno 18.300 hrs. com o S. C.
Correa.

PETROPOLIS —

SERRAS

FESTRA, RIO-PETROPOLIS, Km 19
juno à floresta, clima agradável,
milho, paisagem linda, vende 10
km², cercado, com uma linda
fazenda, chácara, piscina, casca-
deira e adultos, playground
casas, p/caseiro, vários banheiros,
banheiro para criança, etc. Par-
que Equitativa. 23-85-76.
Mário CRECI 865.

CASAS, acabadas da construtor e
completas. Roberto Crechi, pro-
pria casa. Fátima Rocio, próxi-
mo ao kl. n.º 48 da estrada do
Centro de Petrópolis, Centro de
Petrópolis, 23-85-76. E-mail:
mais dependências. Informações
pelos telefones 242-5581 e 242-1224.

GRUPO JACARA — Casa Nova e di-
versas outras. 48-475-75. Vende
o solo sep. ampla cox. área c/
decoração internamente nova e de-
coração garagem. O terreno vale
p/ neg. ou visita. Tel. 24-26-19. Es-
tá apenas domingo e 24-feir./p/ 31.

PETROPOLIS — Edifício Andar
— Vende D. Pedro — Anlº 30-4A —
Pré-Ed. — 3 quartos sala e
— dep. — 400m² — 2 banhos
— varandas portaria — Entrega NR-5
30.000,00 + NC-RS 30.000,00 finan-
ciamento. Roberto Crechi. 23-85-76.
PETROPOLIS — Tratar pelo fone.
325-6255.

PETROPOLIS — Resid., vend. pró-
ximo cathedral, rural, 2 x 1 s 6 es-
tações, 400m², 23-85-76. Tratar
crechi. Tratar tel. 6656 CRECI
2000.

PETROPOLIS — Linda resid. exili-
do no centro de Petrópolis, 23-85-76.
Tratar pelo fone. 23-85-76. Tratar
pelo fone. 23-85-76. Tratar pelo
fone. 23-85-76. Tratar pelo fone.
23-85-76. Tratar pelo fone. 23-85-76.

PETROPOLIS — Vende casa na Av.
Barão do Rio Branco c/ área de
1.800m² plano, dep. da res. vda. sala
3 quartos, banho, cox. e
frutíferas, e jardim está vazia e
tel. visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótimo apto
de luxo no centro Rua Imirim
Dangelos de frente, dep. sala,
3 quartos, banho, 2 banh. e gar-
agem. Tratar c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende terreno no
Av. Barão do Rio Branco c/ área
de 1.800m² plano, dep. da res. vda. sala
3 quartos, banho, cox. e
frutíferas, e jardim está vazia e
tel. visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótimo ter-
reno, dep. sala, 3 quartos, banho,
cozinha, sala de paragem, jardim e
frutíferas, aquecimento próprio, vi-
sitais c/ferreira tel. 3012 (CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende casa c/3
quartos, sala, 2 banhos, cozinha,
sala de paragem, jardim e frutíferas,
aquecimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem, jardim e frutíferas, aque-
cimento próprio, visitas c/ferreira tel. 3012
(CRECI 595).

PETROPOLIS — Vende ótima resi-
dência em Q. Inglês em centro de
terreno, dep. vda. sala, 3 qua-
artos, banheiro, cozinha, sala de
paragem

[illegible][illegible]

SITIO — Venda Estr. Friburgo, km 12 e 64, água, eletr. encrui, q. hastes, esta total 180 m². Preço: R\$ 197.000,00. Tel.: 3745-1111. (Lopes) PHC.

SITIO — 13.000m² de área com confortável, água luz, força, garagem, vende ou casa. Tratar: Rua 399 de São Cosmas, Trator Rua Mariz e Barros, 272 apt. 604.

SITIO — Em Murici vendendo lido lido com piscina até por apenas 40 milhões. Inf. Sr. Mello tel. 222-3737 ou em Murici na Rua S. G. Norte, 447.

SITIOS — Vende-se sítios, próxima nova estrada Rio-Santos e as praias de Pedra e Sepetiba, alguns com casa. Tratar: Lúcia da Silva Eugênia (Estrada da Pedra) ou pelo tel. 222-9544. Dr. Eros.

SITIOS, Sepetiba e Itaguaí, vende diversos, tratar: Cates 344-102 Freire 225-7296 CRECI 125.

SITIO na Serra Teresopolis — Vendo ludo no asfalto 166.000 m², 23.000m², plantações, casa alto luxo, 5 qts, 2 banis, social, salão, varanda, frente aranjada, garagem, vende urgente. Tel. 21-111 m² com rio e cachoeira com mata e pasto com 815 m de frente preço R\$ 30.000,00 + 12.000,00 entrada rest. em prest. e combinar trat. pelo tel. 230-492 CRECI 1.602.

SITIO — Ponta Negra, com frente para a estrada asfaltada, área de 48.000m². Vende-se por apenas R\$ 100.000,00 visita. Vendo 2 ótimos lotes juntos, com frente para a Páia do Pântano, estes com os próximos ao Bar do Lago do Canal de São João, sem muro, em 40 prestações. Tratar na Trav. do Ovidier, 9, andar comercial e contabilidade de Araújo, CRECI 1047 — GB.

SITIO a 15 minutos de Nova Iguaçu — cem casa e garagem, Vendo ou dou com entrada em 200 mil no centro de Nova Iguaçu, Tratar: R. Lima, 48. N. Iguaçu (ao lado da Shopping).

SITIO — C. Grande rd 1021m². Vendo na Língua da Soeira, c. casa, av. frut. Inf. Tel. 222-9992 e SALADINHA — CRECI 133.

TERRAÇO por silo apt. 2 qts, 2 banis, cox., área de serviço no corredor da Varal — GB. Tel. 21-73-433.

TERESOPOLIS — Vende-se uma fazenda com 114 alq. geo, casa grande, passos pomar, cultura. Distante do Rio 3 horas, inf. Tel. 227-7250.

VENDESE os permítidos sítio brás casa, casa de caseiro, garagem, treito, plano c. árvores frutíferas, frente ao asfalto e fundação, Trofentez C. F. nascentes, cachaça e case por apl. Zona 7360, 3/4 x 5, Jose Camp Grande preço oculto.

VENDESE Ipatib Est. do Rio, 770 m², altitude 150 m, alqueires 3, caixa da residência, jardim, piscinas, 2 casas nascentes, cachaça 2 piscinas naturais, telefone, luz da cidade. Telefone 257-2708.

VASSOURAS — Vende-se chácara de mais de 14.000m² no Centro 1.ª várzea, com grande caca dependências, do tempo do Império. Ver a Rua Visão de Araxá, em frente ao Ginásio Velozes (chácara de D. Hilda Borges Monteiro). Tratar: Antônio de T. Tel. 275-799 — CRECI 1523.

VENDESE ou troca-se por apartamento Rio ou Niterói, fazenda, Chapéu e Rio, dois alqueires, tres 70 cabeças gado, oficina, tel. 135 Cantagalo ou Rio. 222-4274.

VENDESE sítio granja, c. 2.000.000m², c. residência, colônias, eletricidade, luz encauchadora, eucalipto, banana, canavieira. Sr. Rosendo, Sr. Mello 222-7273.

VENDESE lido sítio, N. Iguaçu 23.000m², a 800m P. Dutra, varied. frutas casa de chá, e belas residências, piscina, 25 alqueires, luz elétrica, fôrta d'água a porta grande nasc. com sistema par manutenção de piscinas. Inf. 25.000 reais a combinar. Tel. 3001 N. Iguaçu.

VENDESE sítio em Japuci 4.000m² Tel. 226-9044 — Sr. Alvaro.

PRAIAS E VERANEIOS

ATENÇÃO urgente! Vendo 4 lotes em Araçuaia (área total 1800m²) Acilise-as como entrada. Procurar: Guerra ou Pedro tel. 222-0556 — 245-4917 — 247-1814.

ARAUJUA — Vendo na Lagoa casa c. sala 2 qts ban. cox. dep. emp. garagem e telefona. Nova, 222-0556. Guerra ou Pedro tel. 222-0556 — 245-4917 — 247-1814.

ARAUJUA — Coqueiral — Vende-se chácã c. 2 qts, al. dep. mobilizado c. geladeira, Inf. 12.650 e 24.500, acilise-se por v. lista. Tel. 258-8106.

BUIZOS — CABO FRIO — Vende-se linda casa no lugar mais bonito e elegante da praia de Mangueiros — Acilise-se apartamento no Rio como parte do pagamento — Tel. 225-4250.

CLUBE DE CAMPO — Vendo em Miguel Pereira, c. piscinas, taberna, pátios, água mineral, gado, etc, financia. Inf. tel. 223-8452.

FRIBURGO — Vdo. San Suçi, residência de luxo terreno de 2.000 m², 120 mil, tel. 223-5004 CRECI 266.

GUARATIBA — Lote de terreno n. 14, de quadra 138, com 589,00 m², localizado na Av. Teófilo de Camargo, 300, Terce de Maio, 475-7.910. Mais inf. Tel. 252-1710.

Andar

Com 21 salas na Av. Presidente Wilson. Vendo — Tel. 222-8968 — 257-3870.

Edifício galpão

Jardim Amélia. Vendo todo cimento armado mangal galpão c. prédio ao lado com escritório, apal, cozinha etc. R. Correia Castro, 642. Pôsto Presidente. Tel. 36-1000 (ólmo p. qualquer indústria).

Galpão

Fôrça, tel. 2 banis, jirau 370 m². Rua Montevideo, Al. Pônia. Passo cont. 5 anos. — Al. 1.ª sal. e meio. Tratar tel. 230-6854 e 230-7420.

Incorporadores

Vendo terreno de 80,00 x 14,00, ótimo para construção de lojas, em ponto bem comercial de Madureira. Ver e tratar com Sr. Afonso. Av. Ministro Edgard Romero, 91 fundos.

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, R. D. Manuel 15, estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz da 25.ª Vara Criminal.

AGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara paga amanhã, em suas 35 agências, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 18 e antepagos do antigo lote 5; Fundação Leão XIII, grupo 18; Diretoria da Despesa Pública, aposentados do 3.º dia e Secretária de Finanças, percentagem aos procuradores do Estado, mês de março de 1969.

FRANCESES — A Embaixada da França informa os cidadãos franceses, inscritos nas listas eleitorais de alguma comuna da França, que podem votar por procuração, nas eleições para escolha do novo Presidente da República da França. O primeiro escrutínio será a 1.º de junho e o segundo a 15. A Seção Consular da Embaixada da França, a Av. Presidente Antônio Carlos, 58, receberá até dia 23 próximo, para o primeiro escrutínio, e 6 de junho, para o eventual segundo escrutínio, as credenciais e as encaminhará devidamente.

PREDIAL — Vence amanhã a segunda cota do imposto predial e territorial para os contribuintes de inscrição final 2.º.

ENFERMAGEM — Começa amanhã a III Semana de Enfermagem, com missa às 9 horas, no Hospital dos Servidores do Estado.

NAVIO — Chega dia 16 ao Rio, o navio-escola Liberdade, da Marinha de Guerra da Argentina e permanecerá até o dia 22.

COLLIDIA — Continua hoje, no Maracanãzinho, a apresentação do Carnaval no Gêlo, com 80 artistas internacionais. A temporada prosseguirá até dia 8 de junho, com sessões aos sábados, às 16h 10m e 20h30m; domingos às 14h30m e 18 horas, e terça à sexta-feira, às 20h30m.

SEXTETO — Hoje, às 10 horas, no canal 4, a apresentação do Sexteto Chigliano, da Itália, no programa Concerto para a Juventude, da Rádio Ministério da Educação.

LEITE — O preço do leite, na Guanabara, a partir de amanhã, passará a custar R\$0,947 o litro.

MEDICINA — Os cursos de extensão universitária do Centro de Estudos do Hospital Souza Aguiar crescerão amanhã, com o programa seguinte: tipografia auricular e ventriculares — Dr. Antônio F. Roque e Tratamento da angina de peito e infarto do miocárdio — Dr. Isaac Faerchtein. *** Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas abriu inscrições para os cursos sobre Emergência em Pediatra, sobre Fundo de Olho e Intensivo de Cancerologia. Informações pelo telefone 42-6160.

JURAMENTO — Dia 13, às 15 horas, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, a cerimônia e Juramento à Bandeira dos novos voluntários da Marinha, em ato que será presidido pelo comandante daquele Centro, Contra-Almirante Eddy Campião Espeliter.

APOLLO — O Brigadeiro Balloussier fará, amanhã, às 13h30m, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sobre o programa de viagens espaciais que vem sendo realizado pelos Estados Unidos, tratando especialmente das efeitos que resultarão para o mundo atual da chegada do homem à Lua, esperado para julho próximo. O Brigadeiro Balloussier que seguirá para Cabo Kennedy no dia 13, para assistir no lançamento da Apollo-10, a convite oficial.

RAIVA — Distritos e postos veterinários que estão vacinando preventivamente contra a raiva. — Rua Visconde do Rio Branco, 28, Centro; II — Av. Paulo de Frontin, 432, Rio Comprido; III — Mercado das Carmelitas, 6, Lapa; IV — Rua Maria Augusta, 48, Lagoa; V — Rua São Luis Gonzaga, 187/8, São Cristóvão; VI — Rua Desembargador Figueiredo, 41, Tijuca; VII — Rua Adolfo Mota, s/n, Ilha Isabel; VIII — Av. Bruxelas, 134, Botafogo; IX — Rua Baronesa do Engenho Novo, 206-A, Jacarepaguá; X — Rua Manuel Vitorino, 140, Encantado; XI — Rua dos Lavradores, s/n, Campinho; XII — Rua Profa. Francisca Piragibe, 80, Jacarepaguá; XIII — Rua Palácio Padilha, 261, Bangú; XIV — Av. Marechal Dantas Barreto, 95, Campo Grande; XV — Largo do Bodegão, s/n, Santa Cruz. No Centro Veterinário de Irajá, Av. Monsenhor Félix, 12, no Hospital Veterinário Estadual, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120, Mangueira, ou nos postos de vacinas: 2 de abril; 1. Praça Aguiar Cerda, 17-B, Bairro de Fátima; 2. Associação Amigos do Chapéu de Mangueira, Morro do Ari; 3. Associação dos Moradores Amigos de Catacumba, Morro da Catacumba; 4. Rua Tavares Bastos, 74, Catacumba; e Av. João Luis Alves (junto à Tv Tupi), na Irajá.

EMPREGADORES — Termina dia 30 o prazo para os empregadores regularizarem seus débitos com a INPS e que podem ser parcelados até 12 meses, locais onde os empregadores podem ser atendidos: Agência Copacabana, Rua Raimundo Correia, 20; Agência Pça. da Bandeira, Rua Joaquim Palhares, 57; Agência Meier, Rua Lucídio Lago, 233, Posto Del Castillo, Av. Suburbana, 4414, lojas A e B; Agência Madureira, Rua Carvalho de Sousa, 254; Agência Botafogo, Rua Nicaragua, 591; Agência Casulo, Av. Graca Aranha, 169-A, térreo; Agência Engenheiro Trindade, Rua Engenheiro Trindade, 129 — Campo Grande; Agência Campo Grande, Rua Aracaju, 150-A; Agência Ramos, Rua A, s/n, Condomínio do IAPETEC; Coordenação de Arrecadação e Fiscalização, Av. Rio Branco, 120 — 5.º andar e 507.

EXERCÍCIO — O 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreo realizará nos dias 21 e 22 de maio de 4 e 5 de junho, de 9 às 11 horas e de 13h30m às 15h30m, provas de tiro antiaéreo com alvo (brutal), durante a execução dos referidos tiros é considerada perigosa a área compreendida entre a Ilha do Mel e o Pontal de Sernambetuba, numa distância de 1200 metros para a navegação marítima e de 400 metros para a navegação aérea.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — exonerando, a pedido, da função de vogal e do cargo de presidente da Junta Comercial do Distrito Federal, Elísio Rodrigues de Araújo; e nomeando, para substituí-lo, Jefferson e Aguiar; — exonerando, da função de vogal e do cargo de vice-presidente da Junta Comercial do Distrito Federal, Vicente de Paula Araújo; e nomeando Valdemar Novais, para substituí-lo; — brindando, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de 200 mil cruzeiros novos, para atender aos encargos com o funcionamento da Comissão Geral de Investigação, instituída pelo Decreto-Lei 359/68; — nomeando Júlio Pereira Brandão para as funções de suplente do representante da lavoura no Estado do Paraná na Junta Consultiva do IBC, tomando sem efeito o decreto de 17 de março do corrente ano, que designou suplente do representante do Comércio de Café.

Atenção

Bancos — Finanças — Associações
Poupanças
LOJA LARGO DO MACHADO
Vende-se, na luxuosa Galeria Condor, com 2 de área útil.
Tratar com proprietário no tel. 222-2690.
(P)

Centro

Vendo ótima loja com sobreloja medindo o de 360,00m2 à Rua do Riachuelo. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco 1156, s/n 219. Tel. 22-6797.

Loja — Tijuca

Vende-se loja com 4,50 x 11,00
Rua General Roca, 575-B. Ver e tratar diretamente com o proprietário no local, segunda-feira, das 14,00 às 18,00 horas. Ótimo preço.

1000

SALÁRIO NCr\$ 800,00

14 a 23 anos - Seleção

AERONÁUTICA - EXERCÍCIO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de Mecânico, de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telegrafistas, Fotógrafos.

VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVERNO

Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginásial e científico grátis.

ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES

E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA - Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1.020.

AGORA TAMBÉM EM CAXIAS!



NÃO HÁ TESTE NEM SORTEIO

Com 6 meses você FALA INGLÊS

Com 2 anos terá o certificado de professor. O IBCM (17 anos ensinando Inglês) oferece bolsas de estudo da língua inglesa, aos interessados, não alunos do IBCM, que se apresentarem, com este anúncio, em qualquer de suas filiais. Os candidatos deverão possuir, pelo menos, a 2.ª série ginásial. Haverá uma taxa única de NCr\$ 30,00 para matrícula.

CENTRO: Av. Presidente Vargas, 529 - 19.º andar, COPACABANA: Av. Copacabana, 709 - 10.º andar, TIJUCA: Rua Conselheiro Zinha, 61. MÉIER: Frederico Méier, 12, sala 603.

CAXIAS: Pça. do Pacificador, 1.511-A, s/ 202. Tels.: 257-3660 e 256-8836.

Assista e algumas aulas sem compromisso. - Também ministramos aulas em seu escritório ou domicílio. TEMOS TURMAS EM TODOS OS NÍVEIS. TURMAS PARA PRINCIPANTES A 12 E 13-5-69. I.B.C.M. HORÁRIO: DAS 7 ÀS 22 HORAS I.B.C.M.

Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes

VII CURSO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

a iniciar-se dia 19 de maio, com duração de 1 mês, no horário das 18 às 20 horas - Preço NCr\$ 200,00.

Informações na Secretaria da ABPA, à Av. Almirante Barroso, 91 - 11.º andar, sala 1119. Tel. 242-0928 ou 242-0739.

APRENDA VIOLÃO GRÁTIS

O I.B.C.M. (17 anos servindo ao ensino) está oferecendo bolsas de estudo de violão em suas filiais de Copacabana, Centro e Méier. Haverá uma taxa única de NCr\$ 30,00 para matrícula. Ensino completo de acompanhamentos e solos. Você começa a tocar na 1.ª aula e aprende todos os gêneros de música. No Centro, não precisa trazer violão. Também ministramos aulas individuais ou a domicílio. Avenida Presidente Vargas, 529 - 19.º andar, Rua Frederico Méier, 12, 6.º andar. Avenida Copacabana, 709 - 10.º andar.

IBCM - Telefones 257-3660 e 256-8836 - IBCM

APRENDA AS NOVAS TÉCNICAS DE COMPUTAÇÃO NO LTD

Inscrições abertas para: Introdução aos Computadores Início 5/6 COBOL Início 20/6 Programação IBM/360 Programação Burroughs 3500 Análise de Sistemas

AULAS PRÁTICAS

Laboratório de Técnicas Digitais

Buenos Aires, 90-S/808.Tel.52.9514

Computadores

PROGRAMAÇÃO

IBM/ 360 e 1130

CBC - RPG - Assembler

MANHÃ - TARDE - NOITE

Núcleo Central de Processamento de Dados.

Faculdade Fluminense de Engenharia.

Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil.

Informações:

MÉIER - Rua Dias da Cruz, 69, s/ 306-309.

NITERÓI - Rua Passo da Pátria, 156 - no Diretório Acadêmico. (P)

CURSO EM 3 MESES - PROGRAMAÇÃO

MANHÃ - TARDE - NOITE

Av. N. S. Copacabana, 647 G. 1012

Av. 13 de Maio, 23 G. 1624

O - M

Computadores IBM

CURSO EM 3 MESES - PROGRAMAÇÃO

MANHÃ - TARDE - NOITE

Av. N. S. Copacabana, 647 G. 1012

Av. 13 de Maio, 23 G. 1624

O - M

COMPUTADORES

IBM /360 E 1130

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

CBC, RPG, FORTRAN, COBOL

Informações Gerais: Tel. 231-0683

Inscrições: Praça XV de Novembro, 101

NAS FACULDADES E ESCOLAS CÂNDIDO MENDES:

Horário: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Horário: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

HORÁRIO: 8,30/10,30 e 16,00/18,00

HORÁRIO: 19,00/21,00

Candidatos a Petrobrás

Lembre-se datilografia tem reprovação, prepare-se para prova fazendo um curso especializado e rápido. Para os datilógrafos temos um curso de velocidade. CURSO ORIENTE, Rua Urus, n.º 1381, sala 303. Estação de Olaria. (P)

Cursos integrados

(Tipo por correspondência)

Chefes de equipe, contato, gerentes, professores, alunos universitários, militares RR, funcionários de nível superior, vendedores de alto gabarito.

Marcar entrevistas com Srta. Maurita e Srta. Glória, Rua Beneditinos, 10 - Grupo 801 - Das 9 às 18 horas, durante a semana. (P)

Matemática moderna

AULAS A DOMICÍLIO

Telefone 246-3775

NCR\$ 10,00

ALZIRO - (Professor de Matemática)

EXCELENTE OPORTUNIDADE NO CAMPO CULTURAL

Salário base: NCr\$ 400,00, sem prejuízo de suas funções no magistério. Entrevistas: R. do Rosário, 99 - 2.º andar. Sr. Aluísio.

Professores - Inglês

Precisa-se professores Inglês. Apresentar-se Yáziy - Copacabana, Rua Siqueira Campos, 43, sl. 506, das 14 às 17 hs. a partir de 2a-feira, professora Gladys.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados, teórica e praticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar - Fone: 52-8899.

Relações humanas

Venha seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um novo sentido à sua vida em qualquer idade que esteja. I.R.H. Alcindo Guanabara n.º 15, 5.º andar. Tel. 52-8899.

VOCÊ LERIA TODO ESTE JORNAL EM 20 MINUTOS

Curso VAG

LEITURA DINÂMICA - Concentração

25 Bolsas de estudo (p/ estudantes)

Av. Pres. Vargas, 962 s/ 1401/14

Tel.: 227-0560

Inglês

Prof. Inglês dá aulas. - Joaquim Nabuco 212-204.

LIVROS - ARTES - COLEÇÕES

A SEGUNDA Guerra Mundial

Edição de Seleções NCr\$ 120

Tel. 261-5315

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA

Venda. Nova. Preço especial

Tel. 237-0571

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA

Em português. Vou a si. res. ou esc. p. demonstr. Tel. 234-1795

CLÁUDIO

GRANDES Coleções - Brasil

Imprensa e República, Universo, Esportes, 3-1820, Salvador, Bahia

MODERNAS ANTIGAS - Compre

ou prelo. Rua Toneleros, 132

Tel. 236-1219

NA EMBALAGEM - Delmas Larus

e Junior-Mundo, da Crônica

Tel. 261-5315

AULETE, etc. Urgente. Constante

Panor. 33/331, 216-5101

SELOS DO BRASIL - Venda

coletos. A partir de 1941 em

filas inteiras. Preço de ocasião

CELE 95-2433

SELOS DO BRASIL - Coleção

completa. Coleções novas e

um livro preço. Catálogo 1968

Oesteiro, Augusto Severo 292/603

VENDO - 2 pinturas holandesas

a óleo, 1 Guingand, 1 nacional

nely, Tel. 226-4540, favor telefonar

só os interessados.

INSTRUMENTOS MÚSICAIS

A.A.A. PIANOS - Estrangeiros

e nacionais, 54, em frente a

220 da R. Barão de Mesquita.

A VISTA - Compre um piano de

cauda ou armário mesmo pre-

stando conserto chamar qualquer

hora Tel. 245-1281

A CASA MILTON Pianos e

móveis de 10 anos R. Rua Mar

e Barros, 920, Tel. 228-4413

234-8522, Filial São Horácio

Rua Alameda, 2.248, Tel. 37-0313

A CASA MOITA, vende o mais

belo estoque de pianos, nacionais

e estrangeiros, 10 anos de garan-

tia, a vista e a longo prazo

Rua Dois de Dezembro, 112, Ca-

lete.

A CASA MILLAN, especializada

em pianos vende: Steinway,

Player, W. Toller, Schaller, etc. A

longo prazo sem juros, 10 anos

de garantia, Ovidório, 130 2.º an-

d. 218, 218 e 221

ATENÇÃO - Compre 1 piano de

cauda ou armário, mesmo pre-

stando conserto chamar qualquer

PIANO Playel - Vendo um com

todos os recursos modernos. Me-

ravilhado instrumento para gran-

de pianista. Av. Maracanã, 628,

casa 3. - NCr\$ 1.500.

PIANO - Vendo um Kholer e

Campanell excepcional estado, 88

pedais, 3 pedais. Preço especial

quitar. Ver na Rua Gustavo Sam-

pala, 344, ap. 802. Telefone

225-6813.

PIANO - Vendo urgente piano

melhor oferta. Tratar tel. 57-5722.

Sr. Aníbal.

PARTICULAR vende c/ urgência

1 piano praticamente novo. Vendo

258-4426. R. Paula Brito 706.

PIANO RONCHI - 1/2 cauda,

caixa preto lustrado, estado de

novo. Aceitasse oferta. Ver a

Vieira, Souza, 46 ap. 101, c/

o portão. Aníbal. Tratar c/

Sr. Moisés, em dias úteis das 9

às 18hs pelo tel. 252-4715 ou

242-0840.

PIANO ALEMÃO tipo ap., vendo

600 mil facilito. - Rua Cam. Re-

zende, 448, bloco 1, ap. 101

Meier. Mendo entregar.

PIANO semino, 88 no-

tas, 3 pedais, cordas cruzadas.

Vendo facilito c/ pag. entrada.

Rua Uruguaí, 147 ap. 401.

PIANO estado de novo c/ cruz-

das, capo metal. Vendo

urgente. Rua Dias da Cruz, 220

ap. 103.

PIANO est. novo moderno 88

no, 3 pedais, c/ cruzadas. Vendo

urgente. Preço ocasião. Av. Pa-

ra, 168 ap. 203.

PIANO Inglês de apartamento

1 piano praticamente novo. Vendo

Rua Galiléia, n.º 19 (alt. Est.

trada de Jacarepaguá n.º 6020).

PIANO BECHTOLD 112 cauda

vendo, estado de 134 mil

(12 anos) cer de vidro tonel-

dade, formidável. Vendo-se

246-4424 preço 15 mil.

PIANO GAVEAU Conservatório

simo. Vendo NCr\$ 420,00. Con-

dição. Dr. Salmanni 84/304.

PIANO PLEYEL WOLFF bonito

cordas cruzadas cor. lacradado

c/ 2 - Vendo. Rua Casca, 16,

c/ 2 - TIJUCA.

PIANO BLUTHNER chegada da

Alemanha de 14 de cauda. Ven-

do-se preço baratíssimo. Ver a

informação preço por telefone. R.

Sorocaba, 227 - Botafogo.

TRICO - Dê sua aula e aceitasse

uma aula. Vendo

226-2035.

VENDO - Um piano alemão

marca lux. Informação pelo tel.

32-6502.

VENDO - Piano Bluthner

lacradado 88 notas, capo metal, cordas

cruzadas, c/ domínio completo

casal. Tel. 256-0009 até 10,30 hs.

diariamente.

VENDO Urgente: 1 amplificador

Thi. Reverber. Ginnini 50W e 1

cont. com ampl. 44-500. Rua Pa-

checho Jordão, 167, fundos, ap.

201 - Higienópolis. Sr. Gilberto.

VIOLETO - Leção de domínio

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

música a partir de dez anos.

Vendo piano 88 notas, 3 pedais,

COSTUREIRA para Boutique com prática, pagante bem, Rua Santa Rita, 473-A.

COSTUREIRA e ajudante c/ prática de costura fina. Bolívar 45, apt. 815.

COSTUREIRA EXTERNA — Precisa-se com prática em vestidos e terninhos para senhoras. Tratar na Trav. Angrense, 14/403. Tel. 237-8904.

COSTUREIRA — Precisa-se para costurar 130 sob, trabalhar em tecido, profissional confecção vestimenta. Suficiente prova escrita.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos em tecidos de moda. R. Dr. Pereira, 30, Tijuca.

COSTUREIRAS — Precisa-se c/ prática de vestidos f/ trabalhar internamente. R. Dr. Pereira dos Santos, 30, Tijuca.

CALECEIRO E BUIRETO, de calças, precisa-se no Largo do Machado 27, sala 322.

CONFECÇÃO FINA — Precisa-se de uma estudante de costura e uma costureira com prática de moda. Avenida Princesa Isabel, 22, C. Conacabana, 210-C.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se para confecções de senhoras, habilidades c/ c. f. trabalho. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e executar costuras para confecção muito fina. Tratar: Visconde Piratini, 210-C, Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se internamente com prática de roupa infantil e menina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

COSTUREIRA — Precisa-se para fazer vestidos e blusas, para combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

COSTUREIRA e acabadeira com prática de fábrica roupas menina e externa. Rua das Marças, 38, no 10 andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em costura fina. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de bordadeira para maq. 107W100, Rua Teixeira Bastos, 16, Eng. Dentro. Entrar na Rua D. Tavares.

PRECISA-SE costureira com prática em maq. 2 agulhas para fechar blusão. Rua Teixeira Bastos, 16, Eng. Dentro. Entrar na Rua D. Tavares.

OTHELO alfaiate precisa de oficial de paléto bom, que faça 100 peças. Av. Rio Branco, 123, Gr. 1312.

URGENTE — Precisa-se moçinha para acabamento de confecção f/ no Rio Bonito. Ipanema, 56/501.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRA — Precisa-se para trabalhar em salão, Segunda 13 horas. R. Riachuelo, 199, s/3.

CABELEIREIRO (A), precisa-se com prática de lavar, Av. Copacabana, 613, gr. 309 tel. 256-9791.

MANICURE — Precisa-se com prática de manicure, Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

CABELEIREIRO (A), competente precisa-se c/ frizagem, dou. prof. e inglês. Tadeu Kosciuszko, 91, s/202, Fátima.

MANICURE — Precisa-se com boa aparência. Av. Copacabana, 613, gr. 309 tel. 256-9791.

MANICURE — 60% mesmo s/ frizagem. Tratar documentos. Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) com frequência salão bom condições a combinar. Rua Pedro Américo, 106-C, Ipanema.

PRECISA-SE cabeleireira e manicure, com prática, de boa aparência. Tratar na Av. Eng. Richard, 106-C, Ipanema, 22, tel. 235-4987.

PRECISA-SE cabeleireira com frequência, Tratar urgente. Rua Alvaro Alvim, 24 s/ 805.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com boa aparência e uma ajudante com prática, horário 8 horas. Rua Constança Barbosa 96-C.

SAPATEIROS

BOLSAIS — Precisa-se de pequeno fabricante de bolsas femininas, para trabalhar com exclusividade e duas lojas. Dê-se o material e financeiro a pedido. Também serve para confecção de bolsas femininas, para iniciar uma seção em nossa fábrica de calçados. Avenida Itaipu, 32 — Bonsucesso.

OFICIAL de LULU XV para encomendas e posponedor precisa-se Av. N. S. de Copacabana 1150, Sala 104.

PRECISA-SE de posponedor de calçados a Av. do Resende 129 sob, pode se apresentar hoje.

PRECISA-SE montador em ponto de calçados Rua Montevidéu 503, Penha, Pagosa bem.

PRECISA-SE de montador de calçados Rua Tumbau, 517, Gram. Transversal a N. S. das Graças, próximo a Variante.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.

PRECISA-SE de um oficial de calçados Rua Santa Rita, 473-A, São Cristóvão, Tel. 235-4987.



Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

UM SUCESSO BEM MARCADO...

... QUE AINDA
PODE SER SEU



Centenas de pessoas acorreram ao Pavilhão de Promoções da VEPLAN, na Av. Delfim Moreira e ficaram deslumbradas com a grandeza e requinte do empreendimento. E surpresas com a venda de quase todos os apartamentos. O Edifício Flamboyant foi totalmente vendido. No Edifício Carreiros restam apenas 4 apartamentos e você ainda tem a oportunidade de adquirir um apartamento no Edifício Bougainville, à rua General Urquiza, em meio aos jardins tropicais da CHÁCARA 92, de Bule Marx.

Todos os apartamentos são de frente com tôdas as peças de frente. A vista indevassável é magnífica. Bom gosto e qualidade caracterizam o acabamento de todos os apartamentos.

EDIFÍCIO
Bougainville
Rua General Urquiza, 44



Planta-base: Hall social privativo a cada 2 apartamentos • Vestíbulo • Amplo living com vista para o mar • Sala de jantar independente • Toilete • 2 banheiros • Copa e cozinha independentes • Sala íntima • 4 quartos com varanda exclusiva (sendo uma suite com vestiário e banheiro exclusivos) • Ampla área de serviço com 2 quartos de empregada • banheiro • Vaga privativa na garagem no sub-solo • Um elevador para cada 2 apartamentos.

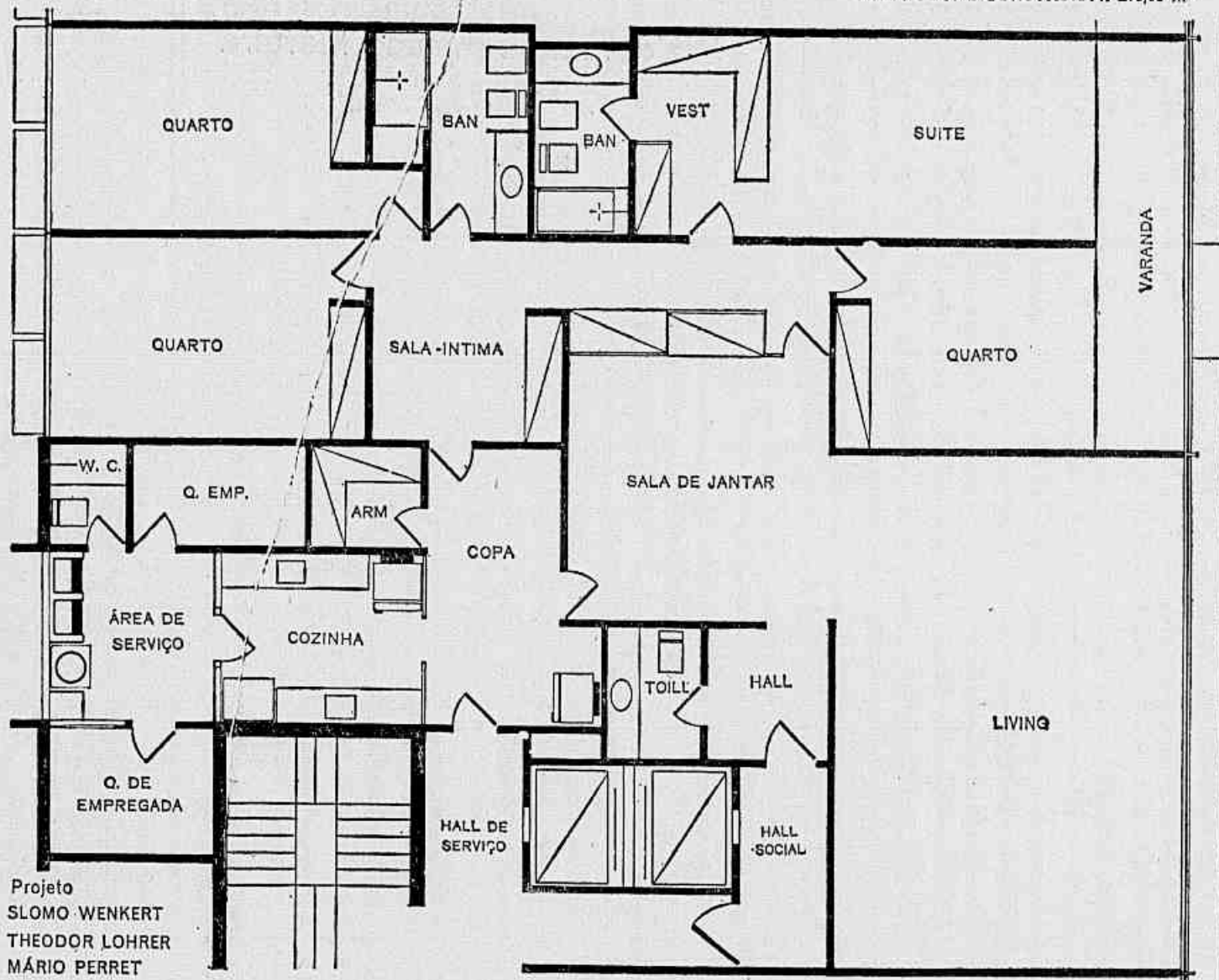
PREÇO A PARTIR DE	NCr\$ 203.000,00
CONSTRUÇÃO	NCr\$ 138.000,00
TERRENO	NCr\$ 65.000,00
SINAL	NCr\$ 6.500,00
NA ESCRITURA	NCr\$ 6.500,00
MENSALIDADES	NCr\$ 4.140,00



Chácara 92

PRAIA DO LEBLON

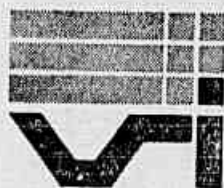
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 276,00 m²



Projeto
SLOMO WENKERT
THEODOR LOHRER
MÁRIO PERRET

QUOTA DE TERRENO EM 30 MESES A PREÇO FIXO IRREAJUSTÁVEL
CONSTRUÇÃO EM 24 MESES — VENDAS FINANCIADAS EM 34 MESES

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas



VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS
Corretor responsável: J. O. Sodrê - J. 107 - Creci 66

Rua México 148 - 3.º andar - tels.: 222-0435 e 222-4861

Memorial de Inscrição 2.º Ofício - Livro 88, Folhas 285, nº da ordem 95

Construção



SOTEGE • RIO
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

KOSMOS

ENGENHARIA

COMPANHIA COMERCIAL E CONSTRUTORA

ENARCO

(ENGENHARIA-ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES)

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, DIARIAMENTE DE 8 ÀS 21 HS. OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS À RUA MÉXICO 148 - 3.º ANDAR - TELS.: 222-0435 e 222-4861.

BOTAFOGO — 2^a de sala, 2 aptos, etc. ent., 25 m² e prest. de apenas NCR\$ 608-33. FERNANDO DI TOMMASO, Catele 310 gr. 409, 245-0445, CRECI 786.

BOTAFOGO — 2 pJ andar, 90 m², 2 slas, 2 qts, dep. completas. Acabto metálico, c. pintura. Tel. Res. 226-9008, Cel. 236-7529. CRECI 689.

BOTAFOGO — Vendo 2 a Rua Vinha do Consórcio, n.º 30, ap. decorado c/ 3 quartos, sala, banheiro de luxo, cozinha e dependências. Tratar pessoalmente. Tel. 246-1716.

CASA — 2 pJ andar, 3 salas, 3 banheiros, coz. coz. dupl lavandaria, dep. emp. vaga 2 carros var. 14 16 horas Parv Daux 14 esta Voluntários Pátia 431 Mendes + 246-6823.

COBREJURA — Botafogo — 1ª locação — frente sala 3 qts, 2 banhos, dep. coz. dupl garagem grande terraço em cerâmica. Catetão prédio 4 andares, elevador, piscina, jardim, à R. Paulo Barros, n.º 20, DE OLIVEIRA, prto. empq 220 ml combinhar T. 227-7226 e 223-1892. COPIUMANDIA 1158.

CASA; BOTAFOGO — Ótima oportunidade, em princípio de construção, 3 qts, sil, living e dep. 120.000,00 convém mais para prestações a construtora, no Visconde Silva 143, Trator - Inhecho Guimarães administração 1317, tel. 248-9003 e 232-9534, CRECI 1.332.

COBREJURA — Amplo salão, 3 cômodos qts, magníficos terracos privados, 2 quartos, 2 banhos, 2 marquês de Olinda, 61 (Ed. Brasil) apt. CBI Deltehas Av. Graça Veloso, 127, Tel. 232-0866 e 242-3056 CRECI 1.160.

COBUREJA — Prédio novo em centro de terreno com ótimo lerraco, salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Signal de NCR\$ 31.000,00. Prestações de NCR\$... 612,21. Ver e tratar no local: R. São Clemente, 88 ou Av. Almirante Barroso, 22, 22º andar. - CRECI 576.

HUMAITA: 207 ap. 370 — Vendo etc. local central, admirável, apenas 3.800, Entr. 1.500 rest. e prazo 3 meses. Sr. Fernando do Carmo, 1317, Tel. 236-7529.

HUMAITA — Ap. de sala, qts, e dep. completas. Obra em revestimento. Ent. a combinar e prest. de NCR\$ 370 até av. Jd. Di Tommaso, Catele 310 gr. 409, 245-0445, CRECI 786.

HUMAITA — Vendo ap. de fronte, varão, 2 quartos, sala, cozinha e dependências completas. Rua Humaita, 44, ap. 204. Reimundo Tel. 237-8695, CRECI 367.

HUMAITA — Rua Miguel Pereira 18, apto. de frente para 2 salões, 2 banheiros em cor, depend. empregados e garagem. Entrega imediata, NCR \$26.000,00. Tratar c/ prop. Tel. 26-9621 e chaves c/ porteiro.

HUMAITA 242-303 — Vendo salão 5 ubis., con-coz., 2 quartos, var. 125 m² de luz c/ estacion para carro, 72 mil a comb. mais 260 metros. Ver diário, de 10 às 12 h de 14 às 20 Tel. 236-7529 MENDONÇA IMOV. + 237-1419 CRECI 1329.

LAURO MULLER 6611067 — 170 m², salão c/ pista marfere, 4 qts, 2 bath, super lux etc. garagem, 105 mil c/ 55 ent. saldo 2 a Var. local. Tr. CARNEIRO MEN DONÇA IMOV. 237-1419, CRECI 1329.

NOVO — Quarto sala teq. de maiss dependências. Tr. Lauro Muller 46502 (Chave porteiros). Int. 256-5108 - 236-7529 CRECI 689.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício das Cinemas Scala e Coral. Unidades da duas peças separadas, banheiro e kitchen. Magnífica vista, entrega imediata. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo n.º 320. Tratar na CLC — Companhia Limitada de Condomínios — Responsável: Gustavo Mercelli (CRECI 4-11 + 209), Rua de Carmo, 27, andar. Tel.: 231-5277 e 221-5446.

FINEIRE GUIMARÃES, 17. ap. 2, 1^a dr., 2 qts, dep., 18.000, à vista e 17 p/ Caixa. GABRIEL DE S. STRALE — 232-7923 CRECI 51.

PRAIA BOTAFOGO — Estreita de São Clemente. Ótimo apt. em constr., sala, quarto, banho, coz., dep. de emp. c/ 12 m². Dora em ritmo acelerado. Cassão 12 mil, facil. Constr. 354 mensal. E oportunidades. Inf. 257-4381, CRECI 758.

SÃO CLEMENTE — Vendo apto. novo, 2 qts, sala, dep. compl., garagem. Entr. 29 mil. Telefone 247-9266. CRECI 322.

SOROCABA, 361, ap. 202 — Vende, qt, sil, sep., coz., c/ banho, de vidro, pintura nova sintética, 3 andares. Financiã até 30 meses — Ver c/ port. Sr. Alvaro.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA AP 207 ap. 302 Com sala 2 qts, coz., bath, em cor — área c/ tanque e dep. compl. emp. pintadinho, antigo entrega imediata. Ver hoje 14-18 hr. Outros inf. am. Edil. 1, 257-6954 — C. 1.517.

VENDO — Ótimo con. varão, R. Real Graciosa, à vista 18 mil. Aceite-se proposta. T. 245-0017 c/ e. grápico.

VENDESE ap. sala, quarto separado e quarto empesado. Rua Guillerme Guindé, 145, este Voluntários Pátia, 79 pav. de frente. NCR\$ 40.000,00, 50% fianças. Tratar Humberto Guimarães 41, 4º fl. Tel. 223-2040 e 254.

VOLUNTARIOS DA PATRIA 340 708 — Vendo comp. fre. salar, 11 banhs. Ótimo con. 18 mil à vista em curto preço. A/cr. chuve hot trat. CARNEIRO MEN DONÇA IMOV. 237-1419, CRECI 1329.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — 2^a sla, 3 qts, varanda, cupa, coz., dep. completa amplas, garagem. Preço 190 mil a combinar, estudade propostas. Ver Joazequin Nazareno 197/701, Trator 7 Setembro, 81/801, Tel. 252-0652/ 252-1313. Armando Moraes. CRECI 304.

AVENIDA ATLANTICA, 1.186 — Otimos aps. c/ ampla sala, 2 qts, banheiro social, cozinha, deps. completas p/ empregada a partir de 76.000,00 — Visitas diariamente no local no ar. 604 até às 22 horas. — Obs.: serviços e despesas decorrentes de desocupação dos sob inteiros responsabilidade da Véplan Imobiliária. R. México, 148 — 3º andar e sala 303. Tel. 222-6102 e 232-6864 — CRECI 66 J. 107.

APARTAMENTO — Lido, 3 qts, dep. comp., arm. emb. Preço 140 mil a combinar. Tr. 18/801, 81/801, Tel. 252-0652 e 252-1313, Armando Moraes. CRECI 304. Trato vários aptos. 3 quartos em Copacabana.

AVENIDA ATLANTICA, 2710 — QUASE STA. CLARA — Sala, 2 qts, e dependências completas — Único proprietário. Livre para ocupação. Lâmbreis, armários embutidos e apuramentos — Visitas com o porteiro Mário. Tratar 252-1868.

ATLANTICA — Pêsto 5 esquinas fe. mar salão al, jantar 3 qts, 2 bath, mármore arm. emb., e dep. 300, c/ 60 m² praço, 252-7932, CRECI 51.

APARTAMENTOS — Cobertura, 140 m² e 2 salões, 2 qts, qdt, banh., coz., dep. comp., garagem, 220m². Trator 7 Setembro, 81/801, Tel. 252-0652 e 252-1312. Armando Moraes. CRECI 304, Temoa outras coberturas em Copacabana e Flumpepo.

APENAS 35 mil de ent. e 40 em 3 anos. Ap. de sala, 2 qts, garf., etc., na Sig. Campos, de frente ed. noby. FERNANDO DI TOMMASO, Catele 310 gr. 409, 245-0445, CRECI 786.

APARTAMENTO: R. S. Ferreira 2102 vendo espectacular esquina da praia sala 3 qts, etc. Telefones 242-7854 245-5437 C. 1122

APARTAMENTOS BARATA RIBEIRO, 593 — Poucas unidades disponíveis, aps. de sala e 2 qts, sala e quarto, e conjugados, c/ depend. Entrega em dezembro. Preços a partir de NCR\$ 34.500, c/ 50% financ. 30 meses. Tels.: 236-3392, 256-4255, ... 237-3932, 222-7653.

ALTO LUXO Pátia 6 cobertura decorada tel. Intern. ar. condicão, control 3 salas 2 atcs arm. dem. dep. compl. garage nubi tem 100 m² desc. p/ ser constr. Tels. 253-5554, CRECI 1717.

ALTO LUXO POSTO 6, 1ª habilação 370 m², living c/ 80m², 2 salas, 4 qt, 4 banhs, copa, coz. dep. gar. T. 236-3788. C. 1.356.

ATLANTICA — Vendo por apenas 200 mil C\$ novos, gde. ap. 2 salões, 4 quartos, 3 banhs. etc. Chaves com SILVIO FLEURY — CRECI 580 — Tels. 236-4320, 236-2735. (B)

ATENCAO — Vendo apto. Barata R. Rio 180-402 final de construção, entrega em julho, único desta rua, frente ao mar. Os ocupantes terão a sensação que moram na Av. Atlântica. Luxuoso em entrada e hol de mármore 215m². Garagem, 2 salões e 54m² e três grandes quartos, 2 banheiros etc. Tratar Tel. 235-1234, D. Elisa.

APROVEITE — Copacabana — Oportunidade rara com financiamento após as chaves. Rua Figueiredo Magalhães, n.º 820. Prédio com estrutura pronta sobre pilôis e fachada em pastilhas. Apenas 4 apartamentos por andar compostos de: ótima sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Construção aprimorada da M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de R\$ 6.531,20 — prestações mensais de 400,00 e R\$ 31.304,00 pagos após às chaves em forma de aluguel. Veja ainda hoje e diariamente no local até 22 horas. JULIO BORGICIN — Creci 95 — Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774.

APARTAMENTOS CONJUGADOS
Temas variáveis em Copacabana. Preços a partir de 20 mil. Tratar 7 Setembro, 81801. Telefone: 252-6652 e 252-1313. ARMANDO MORAES, CRECI 304.

APTOS. PRONTOS de sala e 2 quartos, com apenas NCR\$ 8.500,00 de entrada e sem nenhuma obrigação monetária. Vende-se aqui em 1ª. locação na Rua Belizardo, 284, com ótima sala, dois banhs., em côr. coz. azulejada, área c/ tanque e disp. de empurr. Com ou sem garagem. Edif. de fim acabamento, pilôis e lavatório hall em mármore. Bonito jardim. Apenas NCR\$ 8.500,00 de entrada e financiado em 24 meses sem correção monetária. — Ver diariamente no local, das 9 às 18 horas e tratar na PAR Lida, Rua do Ourador, 130, 9.º and. Tel.: 222-9435 e 252-1677, CRECI 456.

ATENÇÃO — J. praia — Pólo de valor — 1 pl. and. 2 salas - 2 qts, 2 banh.-copa-coz., dep., garagem. Tel: 256-3554 CRECI 1712.

AVENIDA ATLANT, 13.º and. furado, 2 salões, 3 qts., banh., copa-coz., dep., garagem prédio c/ v. ar. dupl. Entr. rápida, 120 m² c/ 50% em 2 anos, 247-7233 prop. CRECI n.º 9.

ATENÇÃO — Copa — Apenas 1 mil sinal, vul. exp. novo, frente de sala, 2 qts., banh., coz., tar. rústico, dest. empregada, garagem. Condições ximil 12 m. 8 meses após R\$ 500, 16 meses após R\$ 200 e o saldo em 10 ans. Vistas no local c/ Antares, rua 16 m. a partir da loja. Rua Dória Vilanova n.º 335, Filler — CRECI n.º 9.

APARTAMENTO — Venda com garagem de frente, novo, 1a. loj. banheiro e kit. azulejos cor al. p. lito. Melhor local: rua Santa Clara, NCR\$ 28.000, 257-2578 CRECI n.º 9.

ATENÇÃO — Frente, entre 3 divis. av. Copac. c/ soleia, sala — quarto com amp. cozido e banh., Trair av. Rio Branco 173 Gr. 1623. Tel: 252-4455 HERMANNO DE FARIAS, CRECI 556, Copacabana.

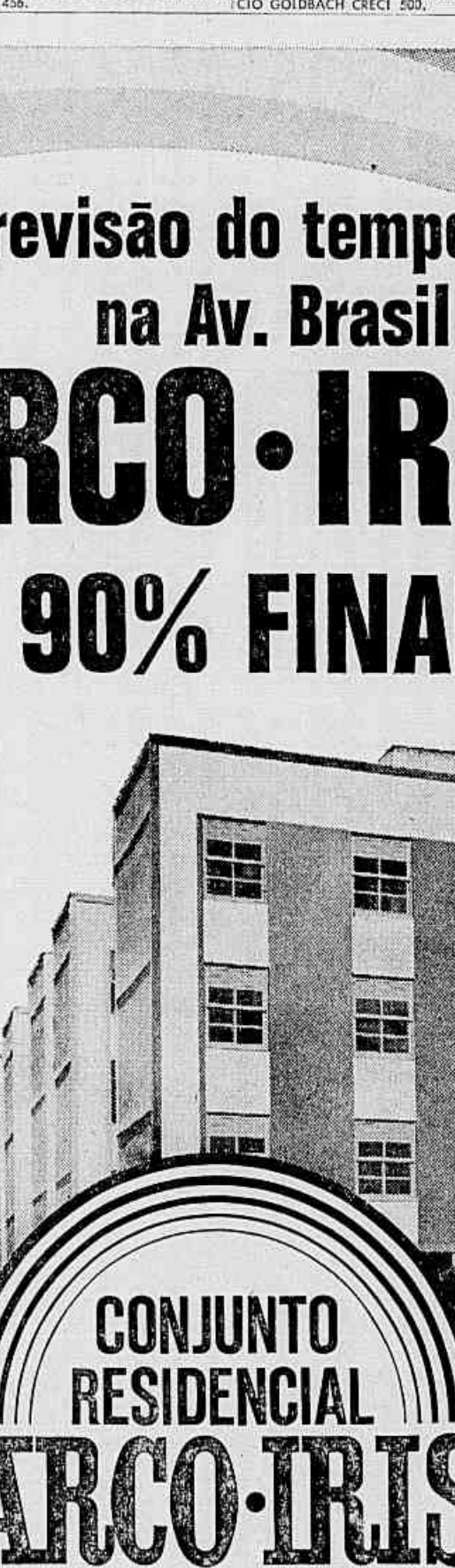
ATENÇÃO — 37m² de luxo confortá. 1 p. and. NCR\$ 270.000 c/ rim9 qda. Sala ampla, 3 qts., banh., c/ armário, 2 banhs., copa, coz., qts. banh., emp. garagem. Pólo em marroço. HERMANN D. FARIAS 252-4455, CRECI 556, Copacabana.

APARTAMENTO inteiramente remodelado, com 3 quartos, sala, banheiro em côr. dependência de empregada, vende-se no melhor ponto de Copacabana à Rua Rodolfo Dias, 93 — ap.º 202. Posto 2. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar com o proprietário pelos tel. 256-5574 e 252-1019.

AV. PRIMEI. ISRAEL, 300, bloco B, apto. 204. De 2 lits, sala, coz. banh. e área c/ 1a. Chave. Cor. port. Fluminense. Preço 36 m. Tel.: 32-0361/32-0128, LUIZ BABO 665.

A DOIS PASSOS da Praia — R. Divinópolis, 37 ap. 304, sala grande, 3 boms qt., dep., emp. Olímpeo, mais precisa pint. Ver ho. em sala 12 hs. inf. IMOB. CAJU TI. 272-6005, CRECI 1429.

ATENÇÃO — Qto. e sala separadas, ciz., banh. e banh., enxada. Rua Miguel Lemus, Tenente e Leblon, inf. FRENTE IMOBILIZADORA, 252-9475 (incl. imobiliária) 242-9224 — J. 339 — AMURCIO GOLDACH CRECI 503.



revisão do tempo na Av. Brasil

ARCO-IRIS

90% FINA

CONJUNTO RESIDENCIAL ARCO-IRIS

6 blocos coloridos
na Avenida Brasil, 12.055,
bem em frente
ao Mercado São Sebastião.

Próximo aos centros comerciais
Farta condução na porta.
Local de grande valorização.

MELHOR PREÇO • A MENOR PR
mais um lançame

1-302

APARTAMENTO Mobilado, sala,
3 quartos, Vendo no Hotel Plaza,
Av. Pinheiro, Iguatemi, Trator 30
Medeiros - 226-3539 - 252-9853.

ATENÇÃO - Ap. luxo, frente, 3
qt., 2 sít., 2 banh., depnt. e
quaragem, Var R. Tonerleiro 2011
302 cl propo. Inf. 237-6006, IMOB.
CAJATI, CRECI 143V.

ATENÇÃO - R. Miguel Lemos
n.º 30, 3 qts., c/arm., emlt.,
banhã dep. comp., e garagem -
de frente - entressala integrada
em perfeito estado de habitabi-
lidade. Inf. FREINTE IMOBILIARIA
fls. 252-9425 (incl. hoi) ou
0-212-52-1-219 MAURICIO
A. GOLDBACH CRECI 500.

ALDO MOURA LTDA, vende ap.
201, Frente R. Tonelero, 245.
Sólo pilotis, todo decorado e
equipado c/corinas, sala, qm. c/
arm., embutidos, cozinha, depa
emp. completa. \$O.000,00 financ.
em 24 meses. Chaves na Seção
de Vendas, Av. Cop. 503, 89
and. Tel. 237-9471 CRECI 353.

SANDRÉ A.S., clare, remodela e
decora apartamentos, 1200 m²,
Sobre pilotis, Belíssima vista,
Olímpia sala, 3 dormit., toilette,
banh. soc. coz. área dep. amor-
queirada, na parreira das 12 h
18 hs. Barata Ribeiro 169, IMOB.
LINDON. 257-2555 + 236-4767.
CRECI 120M.

ATENÇÃO - Pôrto 6 - And. 5.
s.º; Decorado - Luxo - tel. inter-
salão - 3 qts. arm., 2 banh., esp.
emp. própria - Tel. 256-3554.
CRECI 171V.

A. AMORIM vend B. Ribeiro no
fat. cl. sa a 2 mts depa c/mult.
preça 65 mil e 31 m sinal cl. 2
preço 235-4232 237-7410 CRECI
294.

AVENIDA COPACABANA, Pôrto 5
- Vendo 60m ap. cl. sala, em 1.
e 3.º qts. desc. da emp. etc. Fun-
dação cl. bonita vista, 110 andar,
investimento, ótimo prédio 90
mil fácil. Inf. 257-4381 CRECI
72B.

AIRÉS SALDANHA - Fente, 18
vós, lit., 3 qt., 2 banh., coz.
- Trator hoje Tel. 237-3094 e
235-6935 - CRECI 74B.

CRISTINA SERRA - 237-4960
257-0764.

APARTAMENTO quadra da praia,
Rua Rep. Peru, s.º; quarto se-
parado, coz., banheiro, 1 van-
dando, frente armar alto, l. va-
ni dep. empog. Vendo 40 mil
+ Trator hoje Tel. 237-3094 e
235-6935 - CRECI 74B.

ARSDUA FAIÇAO corretor oficial
C. 1356. Tem compradores efica-
ci p qualquer tipo de imóvel,
mesmo aluguel. Avaliação exata.
Vendas em quaisquer bairros, 18
anos de tradição, Assistência ju-
rídica, Fax e melhor negócio -
Tel.: 235-3768.

A. AMORIM vend Rep. Peru
cl. frq. praia cl. 2 sít., 2 qts ba-
nh. coz. depa, completa garagem, preç.
226-35232 237-7410 CRECI
294.

APARTAMENTO no R. Pa-
reiras n.º 3140, quadra pro-
pria a quarto separado, sala
ampla, vendo 40 mil em 2
an. - Trator hoje Tel. 237-3094
e 235-6935.

ALTO LUXO - Nôvo, quadra
própria, 1x, habitação, 320m²,
completa, empog. coz., c/a
2 qts. empog., 2 garagens, Tr.
236-72B. CRECI 745.

ALTO LUXO - 1x, locação
Venda impecável apto., 110
qm², bem frito à praca Vende
Jardim 1/4 qts. - 3 banh., soci-
dade - salão sala de jantar e
cozinha - copa-cozinha - área
serviço c/2 qts. p/ampara
e garagem área total 450m².
fornecedores no local ou pelo
236-515 - CRECI 935.

BAIRO PEIXOTO - Vendo 60
m² apartamento, sala ampla, 2
facilitados. Omnia Imóveis -
256-7541 - CRECI 775.

BARATA RIBEIRO 135 - Vendo
fe amplamente equipada
vista NC\$ 25.000,00. 1. 256-112
negociável.

BARATA RIBEIRO 87 - Vendo.
corrente 2 quartos, sala depa-
completa, empog., garagem na
c/rua, 65 mil financiada em
meses. Omnia Imóveis 256-
7541 - CRECI 775.

BARATA RIBEIRO, 311 av. 305
Vendo re. belíssima, 1x, loca-
ção, 2 qts., c/a empog., 2
qm², sala, c/sinco, depa, en-
tressala, 2x, 2x 8 a 10hs. Facil.
tel. 235-9992 cl Salomá Cruz
23-423.

COPACABANA, Vdo, ap. 110m²
Frente p/ Edmund Lind, 2 v.
2 qts., ql. e depa. empog. Au-
têntico teto, sinco, fina pintura
vi. 50-2 ass. p/ andar, Ocupa-
ção, 236-7783 - CRECI 452.

COPACABANA - Ap. residência
ou comercial, equipado. Vendo
na Av. Priso Junior, 145, 2.
234. Clube cl. cortiço. Tra-
tor 237-7783 - CRECI 453.

COLÍZIA - Fústo 6 - 3 x
4 qts., 2 banh., copa, coz.,
praz. 2 depa. empog. 190
30 m², c/a. CRECI 599. - Leão
257-4240.

COPA - Vendo NC\$ 110.000
sola, frente R. Domênge Ferr.
sala cl. varanda, 3 qrs. que-
linh. depa. de empog. garan-
tia. LUIZ HACK 231-0231 CRE-
260.

COPACABANA - Vendo R. Paul Pompéia, 196, 9.º pav., 1 gar e andar, pintura óleo, ctm, quarto c/ arm. embut., 2 banhs, suíte, 2 salas c/ arm., copa cot. c/ arm., dco, marm., e q. rapem. NCR\$ 150.000,00 pilonate. Inf. ODAIR XAVIER - Telefones 257-0942 ou 231-2998. CRECI 398.

COPACABANA - Apartament em andar alto na Rua Gustavo Sampeiro, 8401/204. Salão, dois quartos, dep. completa p/ empregada, apenas quatro por andar. 45 mil financiados em 2 anos. Tel.: 237-3094 e 235-4995 - CRECIS 768.

COPACABANA - Vendendo o ap. 302 da R. Min. Vieira Cavalcio 20 - amplo enclausurado, de frente, chaves c/ port. Tatar tel. 24-6634. ADV. CRICION - Av. de Copacabana, 605 - Sala 306 - CRI 349.

COPACABANA - Ap. luxo - R. Júlio Castilho - Um p/andar novo - Living, al. jantar exm. 3 quartos c/ arm. emb., lavabo, 2 banhs, sac, copa e coz. 2 qtz. p/ emb. vst. na extra - 45 mil. Tel.: 242-7554 - CRECI 1010.

COPACABANA - Rua Fernandes Mendes, 28 apt. 404 - Vendendo o/vista p/ mr apt. c/ sala 3 (inclui q. de banho) e 1 cozin. dep. c/ emprega. área c/ tanque - Sinai a combinar e saúde excelente. Ver info no exterior no local. Tratar H. MARTINS INOUEVE LIDA. 7 Setembrim, 68 s/ 604-B Tel.: 222-4950 e 222-4838 (CRI 265).

COPACABANA - Tenos vários appts de 3 qts, sala, 2 banhs, soc. e demais dep. comp. e garagem. Pto. a av. - 65.000,00 - 201 e 401 - Saldo COPEG. Leopoldo Menezes 103. Tratar 232-0917 - CRECI 1353.

COPACABANA - Rua residencial - Olimes aquil c/2 salas, (60m2), 3 dormitórios, c/ armat. emb., sendo 1 duplo com ar condicionado, 2 banhs, troc. ext. al. o teto em coz. copa e coz. c/ armário e área env. azul, al. o teto, dco, marm., entou. c/ arm. emb., marmem, pintura e dco - Ideal para pessoas aposentadas e frente em uma rua bonita. Preço de 170 mil. Inf. FEENIE IMOBILIARIA LIA. 232-9425 (incl. hotel ou 200.000). CIO GOLDRACH CRECI 500.

COPACABANA - Vendo ap. luxo, 1 p/and. novo c/nar. R. 5 de julho, 185/190 - 180m2, 2 salões, CRI 3 al. 3 banh. márm., copacoz. dep. todo c/arm. emb. Var local.

COPACABANA - Appts de 2 qts, ampla dep. comp. garagem, sendo 1 c/2 banhs, 1 na Av. Atlântica e outros platô 2 no 6.º inf. FRENTE IMOBILIARIA LT. 232-9425 (incl. 180 m²). 232-5724 - J. SOR - WACIO GOLDRACH CRECI 500.

CORIE CANTAGALO (Copac.) - ap. com linda vista, 3 qts, c/ 2 banhs, dep., garagem. Venda 50 mil. 232-5724 - J. SOR - WACIO GOLDRACH CRECI 500.

COPACABANA - Cobertura de 4 qts, 3 al., garagem 50 m², 188. Ver c/ portêiro, telef. 243-4965, Newton.

COPACABANA - Caminho apr. e quarto até 20 mil, com metragem. Ver no local. Pto. 90.000, 50% sinal, rest. 24 mil. Tratar c/ Berta Lida. 42-6511, 52-3195. CRECI 110.

COPACABANA - Apos. pronto-novo de la. locação, com 15 mil NCR\$ 15.000,00 de entrada sem nenhuma correção monetária. Sala e qto. separados, misa l. reversível (serve para 2.ª q. banh. c/ box em coz. coz., c/ tanque aquecido; WC de pregado) (com ou sem garagem) Saldo financiado em 24 meses. Ver diretamente na Av. Príncipe Isabel 300, loja C, das 9 horas e tratar na PAR LTD. 222-9435 e 232-1677. CRECI 110.

COPACABANA - Venda lá, preço de frente c/ saldo, 2 banhs, socia, dep. completaramente telefone, NCR\$ 65.000,00 parcelados - Apos. 201 e 401 - Saldo COPEG. Leopoldo Menezes 103. Tratar 232-0917 - CRECI 1353.

COPACABANA - Passagem contrato de hora - Av. Nossa Senhora do Carmo, c/ 140m² Aluguel de NCR\$ 550,00, revencível em 1972. CILANDO MACEDO IMOVEIS - Av. Rio Branco 156, gr. 2.318. Tels.: 232-0510 - 232-6128 - 232-7164 - CRECI 112 Plantão Telefônico c/ 18 às 20,30 horas.

30 DIAS

EM 15 ANOS

ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO



SEM SINAL

Prestações mensais a partir de:

213

NCR\$

Após entrega das condições mínimas, você pode pagar menos que um aluguel comum.

O que como Depósito? Poupança vinculada à Caixa Econômica Federal.

Renda familiar mensal de Rr\$ 682,00 (Isento de Imposto de Renda dos salários de subsistência).

Segu Total: Sua casa e sua família estarão seguros contra qualquer espécie de acidente.

COMPRIMENTO • VENHA VER E COMPARAR

PERSIAN

Qualidade construída com qualidade.

Localizado no Centro de Maio, 45 Ed. Bersam, 20.º andar

☎ 9413-222-9655-242-4483

Incorporação registrada no Registro Geral de Imóveis sob nº 215 de livro 84 de 23 de maio de 1973.

COPACABANA — Olímpio apto, de frente para o mar com linda vista panorâmica vendendo, está vazia, Av. da Atlântica, 2242, apto. 801, 1 por andar, elevador privativo com chave, tem 320 m², vestíbulo, living, varanda toda em mármore, sala de refeições c/ bar, 4 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, casa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem privativas. Chaves com corretor no local das 9 às 17 horas. S. STOCKER, Av. Nilo Peçanha, 155-1220-22, CRECI 117, Telefone 222-7221 e 233-9261.

COPACABANA — Vendo apto, grande sala e quarto, 60m², em edifício de luxo. NCR\$ 500.000,00. Tratar O. M. SIMON. Tel.: 242-2184. CRECI 270.

COPACABANA, urgente — Vendo mais na Rua Gasão Baiena no 151, apto. 507, novo, entrega imediata, sala, 2 apts, bath, cozinha, dep. emp., área c/ tanque. Preço baratíssimo, NCR\$ 48.000, sinal NCR\$ 20.000 e os restantes em 30 meses. Aceitamos cheque pto. à vista. Tratar c/ BERNIA LIDA, Rua G. Dias 85-2, Tel. 42-6612-52-3195. CRECI J10.

COPACABANA — Vendo grande sala, 3 quartos, 2 banheiros. R. Bolívar. Tratar O. M. SIMON. — Tel.: 242-2184. CRECI 270.

COPACABANA — Vendendo na Av. Cop. 897, cobertura 01, exclusivamente comercial, 2 salas, sala de bath, coz. e grande living c/ 50 m². Preço NCR\$ 40.000, sinal 50% e os restantes fechados. Tratar c/ BERNIA LIDA, Tel. 42-6613, 52-3195. CRECI J10.

COPACABANA — Vende-se o apt. 601 da Rua Silva Castro 48, Sala, quarto separado, jardim de inverno, cozinha, banheiro, armários embutidos, sobre pilotis. Frente, vasto. Preço R\$ sinal, 15 na escritura e o saldo a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar 246-9796.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos, localizado na Avenida Copacabana, n. 1145 — Tratar telefones 243-1833 e 243-9234.

COPACABANA — Umas unidades de 100 m² LAJE — Vendo as apts, no melhor ponto da Rua Santa Clara, n. 335, c/ sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto empilhado, área serv. Obra em andamento. Preço 7000,00 — PRESTAMOS 900,00. Ver c/ imobiliaria VENANCIO OLIVEIRA Teófilo Olon, s/ 1001/2 — Telefones 243-9205 e 223-2633. CRECI 574. R. ZAG.

COPACABANA — Av. Vendendo pto. por casa ou terreno no local, Grailu e V. Isabel. Preço, 150,00, c/ coz., sala, living e 1 leito. Banheiro c/ água quente e c/ tel. dep. emp. lavanderia. Desocupado. Preço 35.000,00. CRECI 25, Base 80.000.

COPACABANA — Vendendo pronto c/ vestíb., sala, cozinha, banheiro e dependências. O ap. está ocupado. O cont. mais a desocupação em 30 dias. Preço 22.000,00. Ver diariamente das 14 às 18h com o corretor na portaria c/ Domingos Ferreira, 135, Rua Rocha Mendonça, 124, Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tel. 222-0610 e 222-0245 e 222-0313. CRECI J13.

COPACABANA — Vendo 2 quartos, dep., outro c/ tel. Tratar Catele 344-102, Fielidade 235-7366. CRECI 25, Base 80.000. Tratar 242-0610, 242-0245 e 222-0313. CRECI J13.

COPACABANA — 789.605 — C/ sala separada, a vista 30% ou financiado com 20.000,00. Urgente motivo viagem.

COPACABANA — A venda Copacabana — Vendo sala e qt. separados, grande banheiro social em c/ e kitchenette de 60 m² e área útil. Frente. Pintado de novo. Entrega imediata. Preço de 15.000,00, em 25 meses. Inf. Veplan Imobiliária, México, 148, 3.º andar. Sala 303. Tel.: 232-6612 e 232-6864 — CRECI J-107.

COPACABANA — Vendo a Rua Barão Ipanema c/ sala, dep., garagem, cozinha, etc. NCR\$ 60.000 financiado com 20.000,00. CRECI 40, Base 120.000. Tratar 247-8601 e 222-4073.

COPACABANA — Vendo o ap. conj. à Av. Copacabana, dia misto, Financia 2 anos. BOSA, CRECI 401, Base 120.000, 1231.605, CRECI 338.

COPACABANA — Vende-se st., qt., coz., bath, Av. S. Copacabana 314/803, 1225-2310749, Base 120.000, 1231.605, CRECI 338.

COPACABANA — Rio ga imediata — Vendo mais apartamentos com sala, 2 quartos, copacabana, banheiro completos, dependências por empregados. Preço: NCR\$ 70.000,00 c/ 50% à vista e o saldo em 24 meses. ORLANDO M. CEDO IMÓVEIS — Rua Rio Branco, 156, apto. 2318. Tel.: 232-0511 e 232-6128 — 232-7166. CRECI 128. Plantação telefônica das 18 às 20h.

COPACABANA — X. Silveira e Jardim um pl. em, linda c/ 3 st., est. c/ 3 qts, arm., 3 márm., 1 Alameda, 2 qts e gar. Acabamento Gôa de Alta. Inf. 247-9032, Batuíra, C. 190.

COBERTURA — Suíça Lima, pl. ext. alta luz, construção limpa, 430 m², fina decoração, incl. conv. 247-9230, Batuíra, CRECI 190.

COPACABANA — Barata Ribeiro esc. — Vendo a Silveira. Obra em salas com kit. e bath. Todas de frente. Entrega em 60 dias. Inf. R. TAN BERMAN, Rua 7 de Setembro, 66, 3.º andar. Tel.: 222-6596 e 252-2281. CRECI 81.

COPACABANA — Excelente apartamento n.º 602, na Rua Tenente, 186, com sala, dep., 3 quartos, área com tanque, demais dependências completas inclusive de empregada, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Costa, quinta-feira, 2 de maio de 1969 às 16,00 h. no local. Mais inf. Tel. 252-3333.

COPACABANA — Sala living, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados c/ ar até o teto, área de serviço e dependências completas de empregada. Garagem, Rua do Fort Roxo, 407. Preço recentemente construído sobre pilotis com apartamento por doar. Acabamento de luxo. Sinal e condições combinar. Veja ai hoje no local até as 18 horas ou diretamente em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156, quarto 801. Tel.: 232-3428, 232-8346, 222-2693, 252-8774. J. JULIO LOGORICINI CRECI 95.

CASA tipo apto. Posto 6 de 100 m² p. cobertura 180 m² com 100 m² de terreno. 4 de 100 m² p. cobertura. Rev. 51. Tel. 233-3788. C. 1256.

COBERTURA — R. Tonelero — Entrega em dez. — 230 m² de frente salão, 11.º andar, 4 de 100 m² p. cobertura, c/ arm., emp., 2 banhs, cozinha, 1 lavaboi, roupa, dep., c/ arm., emp., garagem, terreno c/ 40 m² de frente. RENTAR IMBILIÁRIA, tel. 252-9425. (híel) ou 242-5473. J-339. F. RICIO GOLDBACH, CRECI 300.

COPACABANA — Prédio Cardeal Arcoverde, 120 m² com 2 salas, 4 banheiros sociais, pa-cozinha, área de serviço, dep. completa garagem. Entrega em março 1970. Preço 112.610. — Sinal a combinar. Inf. na Veplan Imobiliária Ltda. — México, 148, 3.º andar, sala 303. Tel.: 232-6102, 232-6864. CRECI 66. J-107.

TITI-
ERA
nde-
don-
lara,
e 2
cozi-
eg.,
ril-
IAL:
CAO
no
DBI-
S A.
58,
nesi
3. —
ARI.
lo gu
ia II
Allo
culo
culo a
preg.
A v.
104.
sp.
p. kil
ex-
apelo
e 7
feir-
17 ha
k. A
Inf.
Tel.
4474.
epo.
sep.
Ita. ■
CO,00
00 —
Ave-
Ap.
dos
ocial
ndo
De
ovo,
ntra-
aldo
na
Rua
dar,
102
66
p. ■
qts.
is 18
01 —
mplo
pré-
58
4073.
apto.
Voiss
travar
rança
ntre-
nde-
m 1
-co-
ple-
para
... ■
60%
12
MA-
Av.
gr.
0—
4 —
ele-
30h.
prox.
vite
banh.
recor-
aloci-
ERECCI
du-
Barr-
430
A —
Riva
Xa-
mas
inh.
tro-
NA-
de
... ■
apar-
lentos,
tudo
que ■
leitas,
verde
lei-
2 de
corat-
945—
ala-
ar-
ba-
opa-
em
de
cias
ega-
Bel-
edio
nas
an-
lu-
es a
nda
18
ente
na
56,
... ■
N —
... ■
2, pl
96.
os —
Exter-
rta. ■
omol-
On2,
INOC-
AAU.
aga
55
qtls.
co-
ser-
s e
em
total
omi-
plan
Rua
dar
... ■

SÍTIO — Petrópolis — Parque Cam-
pêense. Tudo murado, com
garagem, e a 100 metros de
mobiliada, residência e a 100
metros de praia, local para
grande churrasco, local para
criação de animais, local para
abundância, luz, força, base
mil nova combinar. Tratar Sr.
Eugenio, R. 54, Faria, 187, casa
3, Condição, todos os dias.
SÍTIO — Venda, distante 45 km
do Rio, casa nova, vista deslum-
brante, piscina, sem vizinhos.
Tratar dia 22-22-69.
SÍTIO em Jacarepaguá 30x100 c/ 100
frente para Estr. dos Bandeirantes
12.415, c/2 casas NCr\$ 60.000 c/
20.000 sinal. Trat. sábado e
domingo.
SÍTIO — Venda ótima área p/fin-
de semana 6.000 m2. Imbariá,
19. Estr. Contorno Rio-Teresopo-
lis. Luz e condução na porta.
Inf. c/ Augusto 230-6964. CRECI
40-1003.

SÍTIO PIRAI — Com casa e
90.000m2. NCr\$ 40 mil. Sem casa
frente asfalto 12.000m2. NCr\$ 7
mil. A 100m do asfalto 28.000m2
de água viva. NCr\$ 6 mil. Tudo
muito facilitado e luz light. Ver
c/ Carlos no bar junto ao Pósto
Estrada Km 82. 236-5406 ou
242-0017.

SÍTIO RioPetrop. Km 18. Frio
ótimo clima — Entr. 6.000, sel-
do longo prazo. Vltor. Telefone:
23-1412 — 24, ou 43-4620.
Xerez.

SÍTIO — Itaguaí-Piranema. Junto
Guandu. Espetacular. 101.000m2
c/ 6.000. Laranjeiras novas produ-
zindo. Renda mensal de 1.500
2.000,00. Grande casa e enorme
chácara. Vendo p/ metade do va-
lor. Inf. e detalhes c/ prop.
Sr. Silvio, Rua Eng. Lafaiete Sto-
cker, 163, V. da Penha (Junto Fab.
Lustrina) diariamente.

SÍTIO — Araruama — Venda c/
88.000 metros quadrados. Casa c/
2 quartos, 2 salas, cozinha, ba-
nheiro, área serviço, garagem, ...
1.500 laranjeiras dando 400
cestos novos, 2 pocas, bambuzal,
rio, hortas, pastos, mata, galinhei-
ro, pastos, viveiros. 1 km
meio do asfalto. Estrada estadual
em frente. Rua Gal. Roca,
426, apto. 406, Ent. NCr\$ 10.000
rest. combinar.

VENDO SÍTIO — Lugar aprazível
com casa, piscina, grande pomar
muito água 70 mil. Tel. ...
27-1632.

VENDO — Sítio, Piranema dist.
Itaguaí c/ 7 casas novas. Sendo
uma com 4 quartos, todas mobi-
liadas. Área 160.000 m2. Planta-
ção com idênticas frutas de todos
os tipos, próximo da casa de arde-
Piranema. Venda facilitada, bar-
to, por motivo de viagem e ou-
tros negócios. Tenho carro para
empratar. Tratar 232-4624 — CRE-
CI 1003.

VENDESE Granja em pleno fun-
cionamento cap/ 8.000 e 9.000
pintos e frangos. Tratar 24-
F. Jona. 248-5553 — Milton.

VENDO casa Araruama, 12 q-
e dep., terreno ajard. 15x36
Av. P. Vargas c/ Honduras, q. da
praia. Sr. Francisco — 247-2906.

VASSOURAS — Chave Vicente
Celestino 4 lotes c/ 1700 m2
luz e água encanada vendendo juntos
ou apo. ou troco p/ carro nac.
Tel. 246-7220.

VENDESE uma chácara com 8.000
metro com água luz e plantações
por NCr\$ 8.000,00. aceito propo-
sta. Cambialista. NCr\$ 16.000,00.
do do Rio. Tratar Rua G. n.º 563
Vila Realengo ou no local.

VENDO em Itaipava sítio com
e a 400 metros do Clube Shi-
mônica com 500 árvores fruti-
feras na mais franca produção e
uma sede de fazenda antiga. Ven-
do também 2 casas com piscina em
Itaipava e 2 fazendas em Araru-
ama de 100 alqueires e outra de
150 alqueires. Tratar com João
Muniz. Estrada União Industrial,
14.704, tel: 60.

CABO FRIO — Terreno esquina
no Portinho, ótima localização,
garagem, e a 100 metros de
projeto aprovado e obras lá bem
avanzadas. Tratar NETTO 247-0108.
CRECI 1.021. (30.000,00)

CABO FRIO — residência próxima
da praia em rua asfaltada, banha-
leira, água, com varanda, sala, 3
quartos, banheiro e dependência
empregada, grande quintal. Tratar
à Rua Rui Barbosa, 248 na mesma
cidade. Vende-se ou troca-se por
apartamento na Zona Sul.

GUARAPARI — Venda — alugó
— administração — aptos., terra-
nos cotas e comunicadas com Ma-
ior Imóvel — Caixa Postal 194
Guarapari — E. Santo.

GUARAPARI — Venda casa de
alto nível, frente para o mar,
comunicadas "Major Imóvel" —
C. P. 194 — Guarapari — E. S.

MIGUEL PEREIRA — Venda casa
em Santa Branca, NCr\$ 20.000,00,
50% de entrada. Trat. tel. ...
252-0092.

PEDRA — Jardim Guaratiba. Ven-
do terreno 16x46 lote 6. Quarta
— Tratar. Adm n.º 346 2a.
feira. NCr\$ 3.500 — E. S.

PRAIA E VERANEIO — Itaipu
— Vende-se 200 mts. da praia,
terreno c/ 1.200 m2, água enca-
nada, luz e 110 m2 de área cons-
truída. Facilidade. Tratar pelo tel.
238-6121.

PRAIAS E VERANEIOS Araruama
e Cabo Frio. Vendo uma lote
na Praia dos Coqueiros e outro
no Jardim Caieira, medindo 525-
m2 e 595m2, respectivamente. Es-
timada proposta de permuta por
carro Volkswagen. Tratar pelo te-
lefone 232-2616 no horário de
10 horas em diante.

SEPETIBA — Venda casa bem
localizada junto a praia de Dna.
Luiza. Tratar diariamente Cetei —
90-0664. C. 656.

TERRENO perto da praia — vende-
se Estrada de Sepetiba, 2000,
se c/260m, q. em Vila Mar de
Guaratiba. Trat. com o Dr. Enio
Centros R. da Assembléia, nº 45,
— 139 and. — telef. 231-0822
2a. e 3a. feiras, das 10 às 18
horas. Madureira: R. Conselhe-
iro Galvão, nº 46 e 409, às 3as
e 6as. feiras, das 9 às 12,30
horas telef. 90-0918.

Área industrial
Vende-se 1.800 m2. Estrada
do Colégio, ao lado da Vulcan,
Tratar com o Sr. Ramiro —
Telefones 243-0432 — 243-6681.

**Abatedouro
— Nilópolis**
Em franco progresso (até 500
frangos p/ dia), 2 lojas (uma
p/ ave viva e outra p/ abatei-
do), 1 casa de fundos, contrato n-
vo, tudo legalizado e honesto.
Vendo baratíssimo por não po-
der tomar conta. FAÇO QUAL-
QUER NEGÓCIO. FACILITO E
FINANCIO. Direto c/ o dono.
Rua da Alfindega, 163 — So-
brado — Sr. Silva (No domín-
io no próprio abatedouro —
Av. Mirandela, 564 — Niló-
polis).

Centro
TERRENO DE 13x35
A 3m DO LGO. CARIACA
Prop. vende à R. Cops. Jo-
sino, 1618, gabarito 8 and.
c/ lojas. Inf. Sr. José, tel. ...
227-8704.

**Copacabana
loja e sub-solo**
Vende-se contrato novo 5
anos, aluguel NCr\$ 800,00, en-
trega vazia, à Rua Bulhões
de Carvalho, 455, esquina. Lo-
ja 105 m2, subsolo 130m2, 5
portas, edifício novo. Preço
180.000,00. Sinal 100 mil, sal-
do 16 meses sem juros. Tel.
237-4518 das 7 às 9 e das
20 às 22 horas. CRECI 565 —
Luiz.

DIVERSOS
BRASILIA — Terreno setor resi-
dencial, sul, junta casa, Ministros,
1320 m2. Melhor oferta base
NCr\$ 15.000. Tel. 247-9328.

GOIÁS — Venda 2 propriedades
no município de Paraná com
500 alqueires. Preço 50.000,00. 2a.
em Fomosa 107 alqueires preço
cem mil cruzeiros novos. Tratar
— D. Palmira — Acelio elerlei
Rua Paul Muller 632 — Penha
GB.

VENDESE um terreno de esqui-
na Estrada de Sepetiba, 2000,
a 2 minutos de praia. Otim. 220
m2 para posto de gasolina. Infr-
macões pelos telefones: 232-4290
R. 420 — 232-1852 — 2a e 6a
feira c/ D. Beatrice.

Lojas
Passa-se contrato de 5 anos
duas grandes com sobrado cen-
tro da cidade. Tel. 228-6097 —
Sr. Americo.

Oficina
Passo oficina de Volks, con-
trato de 5 anos, em frente o
pósto Atlantic. Estrada do Por-
tela, 304 — Madureira.

Sítio Recreio
Vende-se um com área de
34.000 m2, instalações comple-
tas, próximo a Friburgo.
Tratar com o Sr. Haroldo: Rua
Costa Lobo, 429 — Triagem, a
qualquer hora.

**Permuta
Rio-São Paulo**
Apto. sala, 2 quartos (arm.
emb.), banh. coz., área, me-
hor ponto. Av. Santo Amaro,
Jardim Paulista, por igual em
Copacabana, Flamengo ou Bo-
tasfego. Inf. Rio 247-4438.

**Terreno
industrial**
Vende-se 20 x 65, preço ocu-
são, NCr\$ 35.000,00. Variante:
Petrópolis Km 5 distante 5 mi-
nutos, Av. Brasil. Tratar Nino
Tel. 223-0698.

**Rara
oportunidade**
Transfere-se loja ampla, con-
trato 5 anos, frente estação de
Madureira, apropriada qualquer
ramo negócio. Ver e tratar no
local. Rua João Viciosa 71,
das 9,00 às 12,00 horas. 1

**Edifício 4 andares
Compro**
Zona Sul — Local residencial. 1 apto. por
andar — Mesmo alugado. Tel. 222-6642 — Hor.
comercial.

Escritório de contabilidade
Vende-se, mecanizado Front Feed e Ruf,
boa clientela, receita média NCr\$ 5.500, poden-
do ser aumentada. Base do preço NCr\$ 60.000
c/ 50% financiados a longo prazo. Cartas c/
referências para o n.º 034 090 na portaria deste
Jornal.

Geir Campos vende
Quem quer comprar meu lindo apartamento
sobre pilotes altos de esquina para o mar?
Quando janelas, salão e três quartos
onde o sol vem pousar
à tarde, pois à noite a frente é do luar;
área de cento e um metros quadrados
mais aquela paisagem,
azulejos em cor nos dois banheiros,
dependências completas de empregada,
copa-cozinha e vaga de garagem.
Entrega em prazo de sessenta dias.
Tivesse algum recurso, eu não vendia:
vendo porque não posso mais pagar...
Se você fôr de posses, telefone
(fone 2-5667 em Niterói, Praia de Icaraí)
para se ver o que o dinheiro dá;
porém se fôr de classe igual à minha
fará melhor em não telefonar.

Alto da Boa Vista
383.400 M52
Vende-se magnífica propriedade: mansão, garagem, apto.
de hóspedes, casas de casinha, piscina, gramado e nas-
cente. Venda facilitada. Tratar na Adm. de Imov. Masset
Lida. Fones 222-9272 e 242-1335.

Atenção
LOTEAMENTO MATO ALTO DE GUARATIBA
Srs. compradores dos lotes de terreno comparecer Av.
Ministro Edgard Romero n.º 46, sala 504, Madureira, a fim
de fazer a escritura definitiva, bem como a transferência de
nome, procurar Sr. Carlos ou Paulo.

**Cobertura
Av. 13 de Maio**
Prédio novo 3 elev. eletrônicos, 4 sls. banheiro, amplo ter-
ço aproveitável. 130 mil e combinar. Telefones: 242-1962 —
CRECI 1.622.

**Centro —
Prédio comercial**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua 1.º de
Março, prédio c/ loja de 150 m2 e 5 pavtos.
Excelente p/ Bancos, Financeiras, etc. Vazio. En-
trega-se no estado ou reformado. Localizado entre
as Ruas Buenos Aires e Pres. Vargas. Tratar KAIC,
tels. 231-1544, 252-2995, 257-8066, 257-8067.
CRECI J-72.

Copacabana
Amplio apartamento — 3
quartos, 3 salas, 2 var. espa-
çosas, dep., frente. Viveres
de Castro, 72 — apto. 202.
Visitas 2a. e 3a., depois das
14 hs. Entrega vazia. 257-9074
— Eng. Tito Lívio (CRECI 1099).

**Depósito
industrial**
Nôvo, 460 m2, sendo 260
em estrutura, concreto, 3 es-
critórios, 3 banheiros, bem te-
lizado. Vende-se ou alugue-
se. Rua João Torquato 68, Bonu-
cesso.

Galpão nôvo
800 m2, vendemos de es-
quina, com vão livre, para en-
trega imediata. Localização pri-
vilégiada entre dois viadutos
na Av. Brasil. Informações com
o proprietário. 252-9516.

Galpão novo
Vendo em Vte. Carvalho, a
100 metros da Standard Eléc-
trico, com 500m2 área construí-
da e 400m2 área descoberta,
duas ruas, duas entradas e sai-
das, força, luz e dois telefo-
nes, à Rua Prof. Paula Aquiles,
76.

Construtora Hadid
Compra terreno sômente Copacabana, Ipa-
nema e Leblon — Tratar diretamente c/ Dr. Hadid
— Fone: 254-1035.

Construtores - Incorporadores
Vendemos ótimo terreno em Madureira jun-
to ao Nôvo Viaduto à Rua Carolina Machado com
11x50, pronto para receber edificação. IMOBILIÁ-
RIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas
n.º 446 — 3.º andar — Telefone 243-1753 —
CRECI 1482.

**Centro — Prédio comercial
c/ instalação de banco**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua do Carmo excelente
prédio c/ grande loja, s/loja e 2 pavimentos. Piso em már-
more, decorado, ar-condicionado central, etc. Tratar KAIC
Rua Carmo, 27-8, tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI
J-72.

Maria da Graça
Vende-se terreno na Rua Cisne de Faria
transversal à Rua São Gabriel, defronte ao pré-
dio n. 164, próprio para edifício de apartamentos,
medindo 12,50 m de frente por 30,00 m de
fundos.
Tratar com Sr. Ferreira, pelo tel. 243-4850.

Loja na Tijuca
Passa-se magnífica loja, com 180 m2, em
local excelente. Construção recente. Ver e tratar
na Rua Conde de Bonfim, 70-A — Tijuca. (P)

Loja no Centro
Vende-se próximo à Praça Cruz Vermelha,
ótima localização. Melhores esclarecimentos com
Sr. Roberto em horário comercial pelos telefones
222-7468 e 222-4054.

**Centro — Prédio comercial
c/ instalação de banco**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua do Carmo excelente
prédio c/ grande loja, s/loja e 2 pavimentos. Piso em már-
more, decorado, ar-condicionado central, etc. Tratar KAIC
Rua Carmo, 27-8, tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI
J-72.

Galpão
Vende-se 1.900 m2 com
cobertura 400 m2. — Av. Itaoca
9.519, tel. 249-3372.

Gávea Pequena
(Próximo Casa das Pedras)
Vendo plana, bem localiza-
da, c/ 2 nascentes, muro de
pedras, área de 10.000 m2 —
Horário. 231-3651 — 231-2580.
C. 1198.

**Galpão
industrial**
R. São Luiz Gonzaga
2.700 m2, estrutura metálica,
força, luz, escritório, almoxa-
rifado, garagem. Horário.
231-3651 — 231-2580 —
C. 1198.

Jardim Botânico
Passa-se o contrato: 5 anos.
198 met. e 100 metros no Ci-
ne Metro, com tel. Rua Ri-
mundo Correia, 16-A.

Loja — Copacabana
Vendo esplêndida loja com 9 m de testada — 140 m2
mais jirau — amplas e modernas instalações no melhor ponto
da Avenida Princesa Isabel. Edifício estritamente comercial de
alto luxo e de recente construção, situado no lado da sombra.
Tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto —
Tel. 237-6002 — Horário comercial.

**3 conjuntos comerciais
e 1 vaga de garagem**
No mais luxuoso edifício comercial da zona sul, Edifício
Pancreto, Av. Princesa Isabel, 323. Kitchene e banheiro de
côr, ar condicionado central, portaria permanente, etc...
115 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Car-
valho Netto — Tel. 237-6002 — Horário comercial.

Terreno — Cais do Pôrto
Vende-se facilitado, ótima área de 20x30,
com estudo para 54 aps. e 2 lojas. Rua Santo
Cristo, 295 à 301, tratar tel. 23-9295. Sr. James.
CRECI 1608.

PRAIAS E VERANEIOS
ARARUAMA — Praia da Pontinha.
Vende-se 4 lotes, cada um com
cada um. Informações pelo tel.
52-3546 — Sr. Sylvio.

ARARUAMA — Venda casa 90%
construída, 3 qts., 2 banheiros,
área p/ piscinas, água e luz e es-
plantação. Preço NCr\$ 16.000.
Inf. R. General Roca 426, apto.
406.

ARARUAMA — Venda 2 lotes de
12x30 na Vila Capri, antes do
Km 90 da Estrada Ameri-
xoto. Tratar pelos tels. 254-2937
ou 243-0200 com o Sr. Roberto
Jona.

ARARUAMA — Venda 160.000m2
à margem Rod. A. Peixoto Km
78 com 3 residências, granja,
área p/ piscinas, água e luz. Rua
Imperatriz Leopoldina, 8, 704.
Tel. 222-4772 — CRECI 191.
Acelisse apto. GB parte pagu.

ARARUAMA — Compra-se casa
diretamente, dois quartos, etc.,
água encanada, oito mil mais mil
por mês até vinte três cartas Ru-
bens Caixa Postal 126 Guarapari
Espírito Santo.

ARARUAMA — Apto. conjun-
do, mobiliado, com geladeira. Preço
de ocasião. Tel. 246-4397.

BANGALOS e restaurantes em Cabo
Frio — Vende-se parcialmente
construídos. Ideal para quem quer
acabar, vender ou montar fabuloso
negócio na melhor praia turística
com pouco dinheiro (Documenta-
ção perfeita) 10 mil de sinal,
20 m de estrutura e salão e 2 mil
em 20 meses. Inf. fotos e visita
na loja da PLANEJA IMOBILIÁRIA
à Rua Faria de Almeida, 55
Rio Branco. Tratar Organização
Romano. P. Vargas 290, si.
712. CRECI 1006.

CAJO FRIO — Vendo aps. em
final de construção c/ sala e
quartos decorados e 2 quartos
e sala, junto à praia do Forte,
Rua Francisco Mendes n.º 342.
Preço fixo, pagamento facilitado.
Tratar no local c/ correio de po-
steiros no Rio c/ Reimundo tel.
222-8495 — CRECI 367.

CABO FRIO — V. terreno c/ 650
m2, junto praia, unidade urbana
Monte Alegre quadra AG, lote
6, descendo ponte Cabo Frio fica
junto Fábrica de Sardinhas, preço
3 milhões financ. tr. Imob. J.A.B.
Tel. 243-3448, J-282, CRECI 1.699.

Av. Brasil
Vendo área industrial ou resi-
dencial com 18.000m2. Óti-
ma oportunidade. Tratar tele-
fone 245-3621.

**Artigos
de Umbanda**
Vende-se uma loja com gran-
de estoque, excelente frequen-
cia, localização privilegiada. No
local, mais de trinta centros
de umbanda, Rua Major Con-
rado, 247 — Cordovil. (P)

**Andar Centro
620 m2**
Vendo andar 18 salas, com
620 mts2, junto P. Vargas c/
Rio Branco. Tratar Organização
Romano. P. Vargas 290, si.
712. CRECI 1006.

**Hotel Beiramar
— Guarapari**
C/ 56 aps., restaurante, lan-
chonele, bar, servindo também
para rua. — Passo contratos c/
instalações junto principais
praias. — Tel. Rio 57-3173,
Guarapari 222.

**Andar para
indústria**
PRAÇA DA BANDEIRA —
Vende-se nôvo, com 220 m2,
ar refrigerado central, para fir-
ma de grande porte, c/ 3 ba-
nheiros, cozinha e refeitório,
4 vagas para carros. Ver à Rua
Joaquim Palhares, 585 — Siloia
diariamente inclusive domingo
c/ o porteiro e tratar pelo tel.
32-8855 com o proprietário.

Galpão novo
800 m2, vendemos de es-
quina, com vão livre, para en-
trega imediata. Localização pri-
vilégiada entre dois viadutos
na Av. Brasil. Informações com
o proprietário. 252-9516.

Grupo de salas
Av. Rio Branco, vendendo
melhor ponto, grupo c/ 80 m2
vazio, frente, sala, 3 salões,
banh. Tratar 222-2376. CRECI
902.

Galpão
Vendo em Vte. Carvalho, a
100 metros da Standard Eléc-
trico, com 500m2 área construí-
da e 400m2 área descoberta,
duas ruas, duas entradas e sai-
das, força, luz e dois telefo-
nes, à Rua Prof. Paula Aquiles,
76.

Galpão
Vende-se 1.900 m2 com
cobertura 400 m2. — Av. Itaoca
9.519, tel. 249-3372.

Gávea Pequena
(Próximo Casa das Pedras)
Vendo plana, bem localiza-
da, c/ 2 nascentes, muro de
pedras, área de 10.000 m2 —
Horário. 231-3651 — 231-2580.
C. 1198.

**Galpão
industrial**
R. São Luiz Gonzaga
2.700 m2, estrutura metálica,
força, luz, escritório, almoxa-
rifado, garagem. Horário.
231-3651 — 231-2580 —
C. 1198.

Jardim Botânico
Passa-se o contrato: 5 anos.
198 met. e 100 metros no Ci-
ne Metro, com tel. Rua Ri-
mundo Correia, 16-A.

Loja — Copacabana
Vendo esplêndida loja com 9 m de testada — 140 m2
mais jirau — amplas e modernas instalações no melhor ponto
da Avenida Princesa Isabel. Edifício estritamente comercial de
alto luxo e de recente construção, situado no lado da sombra.
Tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto —
Tel. 237-6002 — Horário comercial.

**3 conjuntos comerciais
e 1 vaga de garagem**
No mais luxuoso edifício comercial da zona sul, Edifício
Pancreto, Av. Princesa Isabel, 323. Kitchene e banheiro de
côr, ar condicionado central, portaria permanente, etc...
115 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Car-
valho Netto — Tel. 237-6002 — Horário comercial.

Terreno — Cais do Pôrto
Vende-se facilitado, ótima área de 20x30,
com estudo para 54 aps. e 2 lojas. Rua Santo
Cristo, 295 à 301, tratar tel. 23-9295. Sr. James.
CRECI 1608.

Atenção
LOTEAMENTO MATO ALTO DE GUARATIBA
Srs. compradores dos lotes de terreno comparecer Av.
Ministro Edgard Romero n.º 46, sala 504, Madureira, a fim
de fazer a escritura definitiva, bem como a transferência de
nome, procurar Sr. Carlos ou Paulo.

Construtora Hadid
Compra terreno sômente Copacabana, Ipa-
nema e Leblon — Tratar diretamente c/ Dr. Hadid
— Fone: 254-1035.

Construtores - Incorporadores
Vendemos ótimo terreno em Madureira jun-
to ao Nôvo Viaduto à Rua Carolina Machado com
11x50, pronto para receber edificação. IMOBILIÁ-
RIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas
n.º 446 — 3.º andar — Telefone 243-1753 —
CRECI 1482.

**Centro — Prédio comercial
c/ instalação de banco**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua do Carmo excelente
prédio c/ grande loja, s/loja e 2 pavimentos. Piso em már-
more, decorado, ar-condicionado central, etc. Tratar KAIC
Rua Carmo, 27-8, tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI
J-72.

Maria da Graça
Vende-se terreno na Rua Cisne de Faria
transversal à Rua São Gabriel, defronte ao pré-
dio n. 164, próprio para edifício de apartamentos,
medindo 12,50 m de frente por 30,00 m de
fundos.
Tratar com Sr. Ferreira, pelo tel. 243-4850.

Loja na Tijuca
Passa-se magnífica loja, com 180 m2, em
local excelente. Construção recente. Ver e tratar
na Rua Conde de Bonfim, 70-A — Tijuca. (P)

Loja no Centro
Vende-se próximo à Praça Cruz Vermelha,
ótima localização. Melhores esclarecimentos com
Sr. Roberto em horário comercial pelos telefones
222-7468 e 222-4054.

**Centro — Prédio comercial
c/ instalação de banco**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua do Carmo excelente
prédio c/ grande loja, s/loja e 2 pavimentos. Piso em már-
more, decorado, ar-condicionado central, etc. Tratar KAIC
Rua Carmo, 27-8, tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI
J-72.

Galpão
Vende-se 1.900 m2 com
cobertura 400 m2. — Av. Itaoca
9.519, tel. 249-3372.

Gávea Pequena
(Próximo Casa das Pedras)
Vendo plana, bem localiza-
da, c/ 2 nascentes, muro de
pedras, área de 10.000 m2 —
Horário. 231-3651 — 231-2580.
C. 1198.

**Galpão
industrial**
R. São Luiz Gonzaga
2.700 m2, estrutura metálica,
força, luz, escritório, almoxa-
rifado, garagem. Horário.
231-3651 — 231-2580 —
C. 1198.

Jardim Botânico
Passa-se o contrato: 5 anos.
198 met. e 100 metros no Ci-
ne Metro, com tel. Rua Ri-
mundo Correia, 16-A.

Loja — Copacabana
Vendo esplêndida loja com 9 m de testada — 140 m2
mais jirau — amplas e modernas instalações no melhor ponto
da Avenida Princesa Isabel. Edifício estritamente comercial de
alto luxo e de recente construção, situado no lado da sombra.
Tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto —
Tel. 237-6002 — Horário comercial.

**3 conjuntos comerciais
e 1 vaga de garagem**
No mais luxuoso edifício comercial da zona sul, Edifício
Pancreto, Av. Princesa Isabel, 323. Kitchene e banheiro de
côr, ar condicionado central, portaria permanente, etc...
115 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Car-
valho Netto — Tel. 237-6002 — Horário comercial.

Terreno — Cais do Pôrto
Vende-se facilitado, ótima área de 20x30,
com estudo para 54 aps. e 2 lojas. Rua Santo
Cristo, 295 à 301, tratar tel. 23-9295. Sr. James.
CRECI 1608.

Atenção
LOTEAMENTO MATO ALTO DE GUARATIBA
Srs. compradores dos lotes de terreno comparecer Av.
Ministro Edgard Romero n.º 46, sala 504, Madureira, a fim
de fazer a escritura definitiva, bem como a transferência de
nome, procurar Sr. Carlos ou Paulo.

Construtora Hadid
Compra terreno sômente Copacabana, Ipa-
nema e Leblon — Tratar diretamente c/ Dr. Hadid
— Fone: 254-1035.

Construtores - Incorporadores
Vendemos ótimo terreno em Madureira jun-
to ao Nôvo Viaduto à Rua Carolina Machado com
11x50, pronto para receber edificação. IMOBILIÁ-
RIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas
n.º 446 — 3.º andar — Telefone 243-1753 —
CRECI 1482.

**Centro — Prédio comercial
c/ instalação de banco**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua do Carmo excelente
prédio c/ grande loja, s/loja e 2 pavimentos. Piso em már-
more, decorado, ar-condicionado central, etc. Tratar KAIC
Rua Carmo, 27-8, tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI
J-72.

Maria da Graça
Vende-se terreno na Rua Cisne de Faria
transversal à Rua São Gabriel, defronte ao pré-
dio n. 164, próprio para edifício de apartamentos,
medindo 12,50 m de frente por 30,00 m de
fundos.
Tratar com Sr. Ferreira, pelo tel. 243-4850.

Loja na Tijuca
Passa-se magnífica loja, com 180 m2, em
local excelente. Construção recente. Ver e tratar
na Rua Conde de Bonfim, 70-A — Tijuca. (P)

Loja no Centro
Vende-se próximo à Praça Cruz Vermelha,
ótima localização. Melhores esclarecimentos com
Sr. Roberto em horário comercial pelos telefones
222-7468 e 222-4054.

**Centro — Prédio comercial
c/ instalação de banco**
KAIC — KOSMOS — Vende na Rua do Carmo excelente
prédio c/ grande loja, s/loja e 2 pavimentos. Piso em már-
more, decorado, ar-condicionado central, etc. Tratar KAIC
Rua Carmo, 27-8, tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI
J-72.

Galpão
Vende-se 1.900 m2 com
cobertura 400 m2. — Av. Itaoca
9.519, tel. 249-3372.

Gávea Pequena
(Próximo Casa das Pedras)
Vendo plana, bem localiza-
da, c/ 2 nascentes, muro de
pedras, área de 10.000 m2 —
Horário. 231-3651 — 231-2580.
C. 1198.

**Galpão
industrial**
R. São Luiz Gonzaga
2.700 m2, estrutura metálica,
força, luz, escritório, almoxa-
rifado, garagem. Horário.
231-3651 — 231-2580 —
C. 1198.

Jardim Botânico
Passa-se o contrato: 5 anos.
198 met. e 100 metros no Ci-
ne Metro, com tel. Rua Ri-
mundo Correia, 16-A.

APARTAMENTOS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 54
Coco direitos 2 apart. em final de construção, tendo
cada: quarto, sala, cozinha, área de banheiro social, facilmente
adaptáveis em um apartamento. Preço das 2 19.500,00. Tratar
c/ proprietário no Largo S. Francisco, 38 — Telefone
243-1130 — João.

**Cia. Internacional de
Importação e Exportação**
Vende-se ou aceita-se sócio(s). Cia. repre-
sentando grandes marcas internacionais e uma
financeira americana e inclusive com direito a
fabricar no Brasil, afamada linha internacional de
perfumaria e cosméticos. Representantes em to-
dos os Estados e Escritório nos EUA. Entrevistas
p

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, 2a.-feira, dia 12, das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais - média NCr\$ 3.292,00.

VENDEDORES (AS)

NCR\$ 100,00 POR DIA

É MESMO O QUE VOCÊ VIRÁ A GANHAR por dia. Mas bons vendedores conseguem média muito maior pois trata-se de mercadoria de FAMA MUNDIAL, que estamos agora lançando com exclusividade no País. É artigo tão bom que o cliente sente logo vontade de comprar.

Procuramos elementos ambiciosos com boa aparência e instrução secundária. Os selecionados terão rápido curso de venda, REMUNERADO, e todas as garantias Trabalhistas.

Os candidatos devem dirigir-se à portaria do HOTEL NÓVO MUNDO, na Praia do Flamengo, com Silveira Martins, procurando SR. BARROS, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, somente segunda-feira, dia 12.

CORRESPONDENTE

Indústria em expansão seleciona elemento experiente, dominando os idiomas Português e Inglês, para chefiar seu Setor de Correspondência Comercial. É necessário possuir instrução mínima de 2.º ciclo e espírito de liderança.

Cartas com curriculum vitae, mencionando pretensões para a portaria deste Jornal número 270823.

Arquiteto Desenhista

CARVALHO HOSKEN S.A. precisa de ARQUITETO para coordenação e elaboração de projetos, desenhos e detalhes necessários a estudo, planejamento e execução de obras.

DESENHISTA com experiência no ramo de Engenharia, para desenvolver desenhos de arquitetura, topografia e instalações.

Av. Rio Branco, 37 - 13.º andar - Divisão Relações Industriais. (P)

Auxiliar Seção de Pessoal

Precisa-se moço com prática dos serviços da Seção de Pessoal. Eximia datilógrafa. Firma localizada em Bonsucesso. Ótimo ambiente. Refeitório no local.

Entrevistas 2.º e 3.º, das 8,30 às 10,30 hs. Comparecer na Avenida Guilherme Maxwell, 84 - Bonsucesso.

Admissão imediata

Firma em expansão está admitindo jovens maiores, curso rápido, prêmios, carteira assinada. Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47, s/1101/2, das 9,30 em diante, com Sr. Harry. (P)



ADMITE

Vendedores

Para fazer face ao atendimento da grande procura de ofertas em nossa organização, admitimos vendedores para as lojas do Centro - bairros - e Est. do Rio.

Entrevistas com o Sr. José Alves à Rua 7 de Setembro, n. 209 - 1.º andar com toda a documentação - Segunda-feira de 9 às 14 horas.

BRASTEL E' LEGAL

Balconistas

Precisa-se de ambos os sexos para supermercados com prática em quitanda, salgados e latinhas e caixas. É indispensável trazer referências e documentação.

Procurar Sr. Ivo ou Sr. Jorge à Av. Suburbana, 10189 sobreloja. (KOMA BEM).

Chefe de vendas

Indústria de produtos odontológicos de âmbito internacional admite elemento com experiência para supervisão e promoção de vendas.

Mantem-se sigilo.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n. 087 653.

Contabilidade

OPERADORES E AUXILIARES PARA NCR 160

CONDIÇÕES:

- Curso Ginásial ou equivalente
- Inscrições até 12 de maio de 1969
- Salários: operador - NCr\$ 315,00
- Auxiliar - NCr\$ 250,00.

Inscrições - Rua Senador Dantas, 117, sala 1214. Das 9 às 12 e das 13 às 17 horas, com o Sr. REGINALDO. (P)

Contador

Admite-se um, altamente capacitado p/ tempo integral, entre 30 e 40 anos idade p/ empresa comercial, no Centro. Tratar na Av. Rio Branco, 135, sala 719. Sr. Jorge.

Datilógrafa faturista

Precisa-se com prática, desembaraçada, boa aparência e ótima datilógrafa.

Sábados livres.

Apresentar-se à FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO. (P)

Desenhista

Firma de Engenharia necessita DESENHISTA. Apresentar-se à Rua da Quitanda n.º 30, gr. 1 004, com Sr. Júlio a partir das 9 horas. (P)

Delineador de produção

Com prática em usinagem, serralheria, solda e montagem de máquinas e estruturas metálicas, para produção não seriada.

AUXILIAR

Para almoxarifado de materiais siderúrgicos, com conhecimentos de medidas e materiais laminados e treilados.

ELETRICISTA

Com curso técnico para indústria pesada.

AJUDANTE

Para serralheria e oficina mecânica.

OPERADOR DE PLAINA DE MESA

GRANDE INDÚSTRIA admite com experiência comprovada. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 - CAJU-RETIRO. (Favor só comparecer quem estiver habilitado). (P)



PRECISA

Costureira

- * Para roupa feminina
- * Com prática de marcação e prova
- * Boa aparência.

Procurar o Sr. José Geraldo, na LOJA DUCAL DE NITERÓI, A RUA SÃO PEDRO, 35/41, de segunda-feira a sábado. (P)

Empresa de mudanças admite:

Vistoriador

Com prática, fluência verbal e que seja motorista. A firma dá condução.

Chefe Dept.º Pessoal

Com prática comprovada na função e profundos conhecimentos de leis trabalhistas. Cartas do próprio punho com Currículo e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-56 343.

Hoteis Othon S.A.

Admite:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
GARÇONS
COPEIROS
COZINHEIROS

Tratar com o SR. ALMIR, Rua Teófilo Ottoni, 15 - Sala 1013. (P)

ORWEC - Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de cinco dias.

Apresentar-se à RUA GENERAL GURJÃO n.º 326 - CAJU. (P)

Chefe de escritório

Precisa-se c/ prática de empresa de cargas. Rua Carlos Seidl, 241 - CAJU.

Cobrador

Precisa-se com prática em repartições públicas. Rua Senador Pompeu, 59.

Cinema e teatro

PRECISA-SE URGENTE

Elementos de boa aparência. Exigência obrigatória c/ prof. especializados. Taxa de dez cruzeiros novos p/ matrícula. Favor só comparecer c/ os requisitos acima. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 401.

Carpinteiros e marceneiros

Precisa-se. Paga-se bem. Rua Alabama, 45, Bonsucesso, ou Rua Visconde de Pirajá, 197-B, Ipanema.

Engenheiro civil oferece

P/ trabalhar no Rio c/ prática escavação de túnel e céu aberto. Formado 67 pela ENE, casado, 29 anos. Tel. 35-7209, eng. Sergio, partir 2a.-feira.

Engenheiro agrônomo

Empresa de grande porte, em expansão, necessita de elementos jovens para complementação de seu quadro. Apresentar-se à Rua Uruguiana, 118, 2.º, Sala 210, com Dr. Feixoto.

Hotel Serrador

Precisa-se 1/2 oficial de eletrista c/ prática p/ aux. de manutenção. Apresentar-se à Rua Alvaro Alvim n.º 9, das 10 às 12 hs, c/ Sr. Fabio.

Jovem alemão

Dinâmico, falando Inglês, francês e português, procura trabalho em companhia de turismo. Resposta para a portaria deste Jornal sob o n.º 287.727.

Môças

Se você prefere trabalhar em recinto fechado e receber apenas NCr\$ 180,00, não nos procure; mas se é uma pessoa ambiciosa, deseja sua independência econômica e um bom padrão de vida, temos um trabalho externo de relações públicas. Exigimos: Excelente apresentação, instrução secundária, facilidade de expressão. Av. Pres. Vargas, 1146, 11.º, Sala 1109 (Documentos e fotografia). As 9 hs, c/ D. Lange.

Môças e rapazes

Para relações públicas e vendas. Maiores, c/ ginásio. Média salarial de NCr\$ 450,00 p/ comissão. Av. Pres. Vargas, 1146, Sala 1207. Indicamos os possíveis clientes.

Mecânico

Empresa de transportes de cargas precisa de um com prática de carros a gasolina e óleo - Tratar com a Gerência. Telefone 230-5153.

Médico

Precisa-se de médicos, para curto horário, que já tenham trabalhado em serviços oficiais de urologia. Pode ser funcionário público. Paga-se excelente salário e gratificações. Exigir idade entre 30 e 45 anos, ter casado, brasileiro nato, ter mínimo de 5 anos de prática e minucioso curriculum vitae. Marcar entrevistas pelos telefones: 232-8608, 222-0401 e 232-6671, com D. Luzia. (P)

Mecânico Volks

Precisa-se. Bom salário e condições de trabalho. Rua Barão de Bom Retiro, 2723 - Grajaú.

Môças

Prática em Classificação de Contas, boa aparência, munidas de documentação (inclusive retrato 3x4). Apresentar-se à R. Buenos Aires, 101, sob.

Môças

Que desejam iniciar no ramo de peças de relógios, apresentem-se à Rua Buenos Aires, 101, sobrado, munidas de documentação (inclusive retrato 3x4).

Normalistas, estudantes e senhoras

Querem ajudar seus pais a pagar seus estudos? As senhoras ou seus maridos venham procurar-nos. Nossos produtos, podem proporcionar ganhos acima de 300,00 mensais e prêmios. Sra. Ana. Tel. 234-4736.

CHEFE DE VENDAS

Precisa-se para fábrica de eletrodomésticos, com comprovada capacidade profissional, profundos conhecimentos e relações no ramo.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-56.111. (P)

CHEFE DE VENDAS

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Em fase de expansão procura Chefe de Vendas, dinâmico. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 315088.

CHEFIA - DEPT.º PESSOAL

Organização de conceito, com 400 empregados, admite:

Senhor de alto gabarito, com sólidos conhecimentos, com personalidade de direção, para Departamento do Pessoal. Salário NCr\$ 800,00.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para o número P-56340 na portaria deste Jornal. (P)



Consórcio Construtor Rio-Niterói S.A.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(2 anos em seção de pessoal)

APONTADORES

(2 anos de experiência, aprovação de mão de obra).

Apresentar-se diariamente à Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LUCIO. (P)

Norte-América

Agora os naturais da Europa e todos os países (menos Itália) podem trabalhar nos EUA. Cargos industriais, hospital, domésticos, etc. Sra. idade min. 25, sras. 21. P/ entrevista pessoal no Rio, escr. - CONSULTORES - ENLIGHT, R. Guianenses 50, 1.º, São Paulo. (P)



Seleciona

- * Secret. Steno. Port.-Inglês
- * Secret. Steno. Port.
- * Secret. Dat. - Mq. Elétr.
- * Secret. Dat. Simples
- * Secret. Copista Inglês
- * Recep. Vend. J.ºs c/ Idiomas
- * Vendedor (Sal. mais Com.)
- * Eng.º Mec. ou Elétr.
- * Eng.º Mec. Equip. Metal.
- * Ch. Contas a Pagar
- * Ass. Chefia Sec. Estoque
- * Analista de Custo
- * Especialista Custo Ind.
- * Tec. Fabricação Ind.
- * Insp. Qualidade
- * Desenhista Arrefinal.
- * Auditor Senior
- * Aux. Contab. c/ prat.
- * Psa. Horário: 55 s/ 503 (DNMO-02)

Professôras

Precisamos para auxiliar na promoção de trab. americano de orient. infantil. Pres. Vargas, 590 s/ 211.

Representante - Norte Brasil

ARTIGOS DE ÓTICA

Procura-se a base de comissão. Bico. Preferencialmente já trabalhando com ramos correlatos (bijuterias, miudezas, relojaria, etc). Detalhes inclusive da atividade atual para a portaria deste Jornal sob o n. 237141.

Vendedores (as) Horário livre

Oferecemos oportunidade a fiscais, aposentados, militares, universitários. Contato com dirigentes de empresa: Rua Pedro I n.º 7, sala 606, às 12 e 18h. Prof. Claudio.

Vendedor

Para loja de móveis de lóaticos, c/ experiência, vontade de progredir, possibilidade assumir gerência, boa remuneração idade até 40 anos. Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 341513.

Servencin

Despachos Gerais S/A

PROCURA:

- Motoristas
- Elemento de Expedição
- Elemento de Departamento de Pessoal
- Cobrador
- Datilógrafos

EXIGE-SE:

- Boa apresentação
- Experiência comprovada nas funções
- Referências
- Apresentar-se dia 12 próximo às 09,00 horas na Rua da Candelária, n. 91 ao Sr. Miranda.

Vendedores

Importante indústria admite representante junto a repartições do governo com condução própria.

Necessário ter conhecimento de embarcações, motor a diesel e a gasolina.

Apresentar-se ao Diretor comercial na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 144 - Botafogo, no horário das 17 às 19 horas. (P)

Vendedores

Representantes de grande Companhia de âmbito internacional tem vagas para jovens entre 21 a 30 anos oferece: Fixo e Comissão e completa assistência técnica.

Exige: Curso científico ou similar.

Boa aparência e educação esmerada.

Os interessados deverão procurar Dr. Macedo na Rua Teófilo Ottoni, 53, s/ 502. (P)

Vendedores Pracistas e viajantes

Indústria em fase de expansão admite para ampliação de seu quadro de vendedores, elementos experientes, de preferência do ramo de artigos de limpeza, artigos religiosos, estivas, secos e molhados. Apresentar-se à Rua Marques de Oliveira, 150 - Ramos, próximo Av. Brasil.

Vendedores — Interior

Procura-se elementos ativos, com condução própria, para venda das melhores máquinas de fotocópia na SUA cidade. Ótima comissão. Grande aceitação junto ao alto comércio, indústria, bancos, tabelionatos, despachantes, contadores, transportadoras, cooperativas, construtores, repartições, etc. Ramo exploração da fotocópia altamente lucrativo. EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA VENDEDORES QUE JÁ SE DEDIQUEM A VENDA OUTROS ITENS a clientela supra. SILVIMEX, Av. Alm. Barroso, 97, Rio de Janeiro, GB.

Auxiliar de escritório

RAPAZES

Com prática comprovada em Contabilidade e escrituração de livros fiscais, para lugar de futuro. Apresentar-se com documentos e referência na LIDER DOS PLÁSTICOS S/A à R. Visc. Pirajá, 555-A — Ipanema.

Assistente de chefe de produção

Fábrica de Auto-Peças procura para setor metalúrgico Damos preferência a quem tem prática em controles sistematizados de processos industriais, controle de qualidade, e capacidade de organização e liderança. Não exigimos que seja especialista em metalurgia pois o candidato será treinado na fábrica. Oferecemos bom salário, agradável ambiente de trabalho, semana de 5 dias, condução para a Zona Sul. Cartas com currículo vitae indicando idade e pretensões para a Caixa Postal n.º 2.557 (ZC-00) A/c. Diretor Técnico.

Auxiliar de contabilidade

(RAPAZ)

SEARCO, necessita com noções de credor e devedor. Apresentar-se para entrevistas na Rua Santana n.º 20.

CIA. tradicional em expansão

convita

Auditor senior ou semi-senior

para trabalhar na Guanabara. OFERECEREMOS: 1 — ótimas condições de trabalho; 2 — assistência médica-hospitalar gratuita para funcionários e dependentes; 3 — ótimo salário. SOLICITAMOS: 1 — idade de 25 a 35; 2 — apresentação e desembaraço; 3 — prática na função. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — 10.º andar, c/ o SR. ALMIR.

Agência StarAv. Rio Branco, 156 — Gr. 2928
Tel.: 32-5661

(não cobramos comissão do candidato)
Estamos recrutando e selecionando pessoal para as seguintes funções:

MASCULINO

Engenheiros: Eletricitas, Eletrônicos, Industriais, mecânicos, Telefonia e Instalações. Salário a combinar.

Técnico em fabricação
Inspetor de qualidade
Programador de Produção
Chefe para Seção de Contas a Pagar
Analista de Custo Júnior
Auxiliar da Contabilidade
Auxiliar de Pessoal
Assistente de Estoque

FEMININO

Estenós bilíngue — inglês e Português — 1.500,
Contadora — para 3 horas diárias — 400,00
Telefonista — 1 e 3 exp. PABX e PBX — 250,00
Caixa de Banco — 500,00.

Atendente de crediário

NCr\$ 400,00 MAIS HORAS EXTRAS

Habilidade para lidar com o público
Prática de dactilografia
Sexo masculino
Idade até 29 anos
Instrução secundária

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO
Av. Marechal Floriano, 179**Ajustador mecânico
Desenhista**

MULTISERVICE, precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na Estrada do Caribu n.º 348 — Freguesia — Jacarepaguá. Onibus 731 (Cidade de Deus — Freguesia — Via Gabinal).

Bemoreira

Está admitindo

CONTADORES — o funcionário que procuramos, deverá, além da comprovação de experiência e sólidos conhecimentos, ter uma facilidade de assimilação e senso prático acentuado.

COMPRADORES — precisamos de pessoa com experiência comprovada em ELETRO-DOMÉSTICOS, possuindo amplos conhecimentos e prática reconhecida em setor de compras de eletro-domésticos.

FUNCIONÁRIOS — que tenham o curso ginásial e conhecimentos gerais de serviços de escritório.

Oferecemos boa remuneração, acesso a cargos de chefia, trabalho em ambiente agradável e assistência médica e hospitalar extensiva à família.

Os candidatos deverão procurar os Srs. Moacyr Fidalgo e Maia Amaral, na Divisão de Seleção e Treinamento, na Rua Luiz de Camões n.º 22 — Loja Bemoreira.

Convocação de novas professoras

Ganhos elevados — Ambiente de alta Categoria
Nosso convite é dirigido apenas às professoras c/mais de 5 anos de magistério.
Contato à Av. Passos, 115 — Gr. 707.
(Prof.ªs Noemy e Gilda).

CORRETORES**Imogap**

Oferece 5 vagas em seu quadro de corretores, para monumental programa de lançamentos imobiliários. Não é necessário experiência em vendas. Procurar D. Norma à Rua da Quitanda, 20, Gr. 501, de 8 às 12 h.

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ADMITE:

- * MOTORISTAS-VENDEDORES com prática de vendas no varejo com caminhões, possuindo carteira de motorista profissional há mais de 2 anos;
- * MOTORISTAS MECÂNICOS para veículos, com carteira de motorista profissional com mais de 2 anos.
- * ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL com experiência de 2 anos;
- * MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL com prática.
- * Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada do Itararé, 1.071, munidos de documentos.

CHEFE DE DEPÓSITO

Empresa com depósito de madeira precisa de elemento com prática do ramo para dirigi-lo. É necessário ter prática em movimento típico de depósito, como descarga, arrumação, carga, tratamento com motoristas, procedimento de recepção e entrega de madeiras serradas, tacos, compensados e esquadrias, assim como conhecimento de extração de Notas Fiscais e de IPI e ICM.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 315135.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS**

ADMITE

Vendedores para Caminhões

Oferecemos excelente oportunidade a elementos capacitados, bem relacionados no ramo de transportes rodoviários e construtores, para vendas de caminhões Mercedes-Benz, mesmo não entendendo de caminhões, receberão treinamento, preferimos com registro no CORE.

Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Brasil, 2520, procurando o Sr. Andrade.

**INSPETOR DE SEGURANÇA**

Com curso da A.B.P.A. e combate a incêndio ou equivalente. Exigimos prática anterior comprovada de no mínimo 2 anos em empresa de grande porte. A pessoa escolhida será responsável pela vigilância e portaria da fábrica e aplicação das normas de segurança da companhia.

Apresentar-se à Rua Dr. March, 108 — Barreto, Niterói, de 8,00 às 11,00 hs. diariamente. Procurar o Sr. DAHL.

CORRETORES (AS)

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — O Maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Corretores para o Consórcio Nacional FORD-WILLYS, procura pessoas ambiciosas de ambos os sexos para esta posição de prestígio.

OFERECE: Ajuda de custo
Comissões
Prêmios por produção
Restaurante no local
Assistência Médica
Registro em Carteira
Orientação Técnica
Permanente
Possibilidades de ganhos compensadores.

EXIGE: Experiência comprovada em vendas
Horário integral
Ótima apresentação pessoal
Instrução secundária
Idade mínima de 21 anos
Dinamismo
Vontade de vencer

Os interessados deverão apresentar-se somente 2a.-feira, de 8h às 18 hs. na Av. Osvaldo Cruz, 73/87, Depto. Consórcio.

Desenhista Projetista

Se você, além da sua especialidade técnica, tem qualidades de vendedor, IMAÇO lhe oferece uma oportunidade esplêndida de aumentar sua receita.

Você poderá ganhar 3 ou 4 vezes mais do que está ganhando na sua profissão e terá ainda ajuda de custo.

Procure-nos no seguinte endereço: Rua Teófilo Ottoni, 15 — Sala 818 — Tels.: 243-3131.

HOOVER BRASILEIRA S/A. IND. COM.

NECESSITA:

GUARDA NOTURNO

Para seu depósito na RUA NOVA JERUSALEM N.º 570 — BONSUCESSO.

EXIGIMOS:

- a) Atestado de bons antecedentes.
- b) Prática mínima de 2 anos em carteira.
- c) Idade de 30 a 45 anos.
- d) Referências.

Tratar a partir de 2a.-feira, das 10 hs. em diante. Com o SR. FREITAS.

MÔÇAS**NCr\$ 500,00 E INCENTIVOS**

Empresa de âmbito internacional, está admitindo MÔças para o seu quadro de ASSESSORAS CULTURAIS.

OFERECE:

Carteira assinada
13.º salário, férias, etc.
Possibilidades a cargo de chefia

EXIGE:

Preparo médio
Desenvoltura verbal
Tempo integral.

As candidatas devem se apresentar ao D.S.T., na Rua Miguel Couto, 35 — Grupo 401.

PSICÓLOGO

De Millus, em expansão, seleciona psicólogo, com experiência efetiva de recrutamento e seleção na indústria.

Entrevistas à partir das 9,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Recepcionista ou Vendedora

Necessitamos, para nosso Corpo de Vendas de mÔças ou senhoras que tenham regular, experiência em vendas de alto gabarito. Excelente remuneração, ajuda de custo em firma de grande conceito no mercado nacional.

Procure-nos no seguinte endereço: Rua Teófilo Ottoni, 15 — Sala 816 — Tel. 243-3131.

**TELOS S.A.****equipamentos e sistemas**

SELECIONA:

HOMENS DE VENDAS

OFERECE:

- * Semana de 5 dias
- * Ajuda de custo
- * Comissões
- * Prêmios

EXIGE:

- * Curso secundário completo
- * Boa aparência
- * Maiores de 21 anos

DE PREFERÊNCIA COM CONDUÇÃO PRÓPRIA
Entrevistas pessoais na Rua Primeira de Março, 9 — 5.º andar — Grupo 7.

**Carbrasa
Carroçarias Brasileiras S/A**

ADMITE

CHEFE DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA E MECÂNICA

Com sólidos conhecimentos de máquinas de solda, máquinas pneumáticas, equipamento de estamparia e enrolamento de motores.

Salário em aberto
Semana de 5 (cinco) dias
Restaurante no local.
Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 146 — Parada de Lucas, com os necessários documentos.

Môças

Desembaraçadas, c/ aparência e cultura, p/ contatos junto grandes firmas. Ótimas comissões. Somente pela manhã. Produtos de excelentes vendas. Entrevistas entre 11,30 e 13,30hs., c/ SÉRGIO. Tel.: 223-3290.

Vendedoras e vendedores

Precisam-se para artigos de grande consumo. Boa aparência. Paga-se fixo mais comissões. R. Frei Jaboatão, 225 (ao lado do hospital do IAPETEC na Av. Brasil).

Vendedores

Com clientela própria na Guanabara e Estado do Rio para linha de dezessele produtos de limpeza. Entrevistas com Dr. Marcus, Av. Presidente Wilson 165 — Grupo 801/2.

Vendedores de impressos

Comerciais, fichas, ppg. embalgens, demais impressos gráficos. Admitimos — Rua 7 Setembro, 90.

Vendedores

Campeões de Vendas ensinam na prática a quem nunca vendeu a ganhar no início 1 milhão de cruzeiros. 5 vagas. Av. Pres. Vargas, 542 — sala 310.

Vendedores

P/ vender na Guanabara e E do Rio, o mais revolucionário, bonito e barato chuveiro elétrico automático fabricado no Brasil. Aprovado pelo BNH e COHABs estaduais. Ótimas comissões pagas semanalmente. Alcindo Guanabara, 17 s/ 911.

Mecânico eletricista

Importante firma industrial, precisa de elemento prático em motores marítimos diesel e a gasolina. Pagamos bons salários.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 144 — BOTAFOGO — ao DR. JOSÉ CARLOS.

Môças e senhoras

Necessitamos de MÔças e Senhoras de bom aspecto e de cultura acima da mediana, para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Procurar Dr. Nery das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar — GB.

Motorista

P/IND. METALÚRGICA

Precisa-se com prática mínima de 3 anos comprovada em carteira.

Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO.

Mecânico ajustador

Com experiência comprovada em carteira de 3 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua Bolívia n.º 39 — Engenho Novo.

Plano de expansão

(6 VAGAS)

Empresa da Guanabara, oferece ÓTIMA OPORTUNIDADE — SERVIÇO EXTERNO, SEM OBRIGATORIEDADE DE HORÁRIO.

Entrevistas únicas — dia 12 de maio (seg.-feira) — Das 9 às 11 hs. e das 15 às 19 hs.

INDISPENSÁVEL: ÓTIMA APRESENTAÇÃO, inclusive paletó e gravata.

Av. Rio Branco, 156 — sala 2928 — Sr. Otávio.

Porteiro-vigia

P/IND. METALÚRGICA

Com prática comprovada.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO.

Senhoras — Corretoras

Admitimos 8 corretoras de alto gabarito e experiência profissional. Sua oportunidade para o melhor negócio do momento. LADY'S CENTER Clube de Senhoras. Indicações firmes e plântões. Trabalho exclusivamente no meio feminino. Ampla cobertura.

Rua Francisco Serrador, 2 — 7.º andar.

Técnico de contabilidade

Precisa-se com conhecimentos sólidos dos Livros Fiscais.

Apresentar-se com documentos à Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma.

Técnico vendedor anilinas

JUIZ DE FORA

Nossa Empresa oferece o cargo acima a profissional com conhecimentos (teóricos ou práticos) de anilinas e de produtos auxiliares de aplicação nas indústrias têxteis e de couros.

Trata-se de venda técnica de alto padrão, com a função de promover a introdução de nossos produtos nas indústrias do ramo. Damos preferência a Químicos ou Técnico-Químicos formados.

Para candidatos qualificados não é exigida prática de vendas desde que tenha personalidade dinâmica e agradável e aptidão para relações humanas.

Os candidatos devem oferecer disponibilidade para viajar.

Remuneração condigna, progresso garantido.

Os candidatos deverão apresentar-se à Geigy do Brasil S/A à Rua Álvares Cabral, 100, ou apresentarem proposta com informações detalhadas sobre instrução e experiência à Caixa Postal 420 — Recife.

Vendedores plásticos e produtos metalúrgicos

Precisamos três vendedores com experiência no ramo de ferragens e sanitárias, para o Estado da Guanabara. Boas comissões. Rua da Conceição n.º 105 — Grupo 2212. Somente dia 13/5.

Vitrinista

Admite-se com bastante prática e grande capacidade de trabalho, para cargo de muita responsabilidade.

Excelente futuro e ótimo ambiente de trabalho, para horário integral (COMERCIAL).

Apresentar-se na Rua ALMIRANTE ARI PARREIRAS N.º 454-A, PORTARIA, no horário de 8h às 10h.

Atlas Copco

ar comprimido

VENDEDOR TÉCNICO

Oferecemos excelente oportunidade a elemento realmente capacitado

Qualificações indispensáveis

- Formado num dos cursos — Científico ou Técnico (Industrial, Mecânico, Eletricista, etc.)
- Comprovada experiência em Vendas Técnicas junto a Empreiteiros, Construtores, Minerações e pedreiras.
- Que seja motorista habilitado
- Boa apresentação
- Conhecimento dos idiomas Inglês ou Alemão são desejáveis
- Disposição para viajar
- Idade entre 25 e 35 anos.

Vantagens oferecidas

- Ótima remuneração (salário fixo e comissões)
- Excelente campo de atividade profissional
- Treinamento intensivo
- Ótimo ambiente de trabalho
- Veículo para uso em serviço e pessoal após a fase de treinamento
- Seguro de vida em grupo

NOTA: — Não serão entrevistados candidatos que não estiverem perfeitamente enquadrados nas exigências acima.

Os candidatos que estiverem qualificados conforme nossas exigências, deverão apresentar-se à ATLAS COPCO BRASILEIRA S/A, RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 336, DIAS 12 e 13 DO CORRENTE. (P)

GANHOS ALTOS JÁ COMPROVADO

Procuramos senhores e senhoras que se julguem capacitados a desenvolver atividade de contatos, como componentes da mais dinâmica equipe especializada em relações públicas atuando no país.

Somos uma empresa genuinamente brasileira, em grande expansão, que está apta a dar aos selecionados condições de ganho superior a NCr\$ 2.800,00.

Entrevistas com Sra. ZILMA das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — SIGILO ABSOLUTO.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 146 — GR. 604 — 6.º ANDAR

IBM DO BRASIL LTDA.

PRECISA:

ANALISTA CONTÁBIL

Estamos admitindo Analista Contábil que preencha os seguintes requisitos:

- Instrução Superior (Ciências Contábeis ou Econômicas).
- Experiência: pelo menos 2 anos em Legislação Fiscal e Contabilidade Geral.
- Desejável experiência em Auditoria e Contabilidade de Custo.

Os candidatos deverão, além dos requisitos acima, serem possuidores de qualidades pessoais que possibilitem o progresso dentro da empresa.

Cartas com curriculum vitae, indicando pretensões salariais, sob o código "ANALISTA" à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 84 — a/c do Sr. Evaldo R. Ferreira. (P)

Datilógrafa

Precisamos de môça com boa aparência, datilógrafa e com redação própria.

Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Salário: 250,00.

Teste à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Engenheiro

Precisa-se, com experiência, para condução de Obras no Estado da Guanabara. Preferência para quem tiver conhecimentos de montagens eletro-mecânicas. Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso — Sr. Edir.

Motorista

Cia. Brasileira de Materiais Co-brado, necessita de motorista com experiência mínima de 1 ano, carteira assinada em uma firma. Com primário completo, idade entre 25 e 30 anos.

Os interessados deverão apresentar-se Av. Brasil, 2520 — Departamento do Pessoal. (P)

MASSON JOIAS E RELÓGIOS

Está admitindo Rapaz ou Môça para o seu Dept.º Jurídico Fiscal.

EXIGE: Noções de Contabilidade
Boa Caligrafia
Datilografia Razoável
Boa aparência

IDADE: De 20 a 25 anos.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro n.º 94 — CENTRO.

Vendedora

Com 25/38 anos, instruída, desembaraçada, bem apessoada, que prove capacidade de trabalho e honestidade. PERSUASIVA. Vendas de micro-aparelhos a usuário, no escritório e domiciliar. Trabalho árduo. Tempo integral. Treino 6 dias. Pôsto para inteligente, que goste de posição e dinheiro. Ambiente sério. NCr\$ 150,00 fixos e comissões que garantem NCr\$ 600,00 mínimos mensais. Se souber dirigir, estará feita.

Av. Rio Branco, 133 — 18.º, com D. Wilma, 9 às 10:30.

DIRETOR FINANCEIRO

Tradicional Fábrica desta praça necessita de elemento altamente classificado e atualizado com os problemas econômicos-financeiros para ocupar cargo de Direção.

Necessário espírito de liderança e organização.

Solicitamos sejam encaminhadas cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae", indicando pretensões salariais, para portaria deste Jornal, sob o número P-56393. (P)



**J. WAYNE GIBSON
E ASSOCIADOS**
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

ADMITE

CONTADOR

Empresa de âmbito internacional, operando no campo de eletrônica e comunicação, está admitindo experiente CONTADOR para dirigir o Departamento de Contabilidade de seu escritório na Guanabara.

O candidato ideal deverá ter intensa experiência em assuntos de Contabilidade Geral, como também, ICM, IPI, ISS e outros.

É desejável algum conhecimento de importação e exportação.

Embora o Inglês não seja um requisito básico, seria considerado útil.

O cargo oferece amplas possibilidades de progresso na razão direta do desempenho de seu ocupante. Salário inicial de NCr\$ 2.500,00. Solicitamos aos candidatos comparecerem à Rua México, 119, s/ 507, telefones: 232-2433 e 232-5798. Para entrevistas, trazendo minucioso Curriculum Vitae.

SIGILO ABSOLUTO

(P)

SPERRY RAND DO BRASIL**REMINGTON RAND**

Para atender seu programa de expansão, procura para sua Divisão Industrial:

DEPARTAMENTO CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

PROGRAMADOR

Com experiência em programação linear, cargas de máquinas de produção em série, lotes econômicos, etc.

DESPACHANTE

Com conhecimentos e experiência em coordenação dos trabalhos de controle de Produção, nos setores de fabricação.

DEPARTAMENTO FABRICAÇÃO

**MONTADOR (PREPARADOR)
TORNOS AUTOMÁTICOS**

Com experiência na preparação de máquinas para usinagem de peças, leitura de desenho e utilização de instrumentos de medição.

TÉCNICO DE FABRICAÇÃO

Com curso de Escola Técnica e experiência em fabricação.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

ENGENHEIROS DE EQUIPAMENTOS

ENGENHEIRO MECANICO, com conhecimentos de eletricidade e experiência em manutenção, instalação de equipamentos em indústria metalúrgica de precisão.

A EMPRESA OFERECE:

- Salários compensadores;
- Restaurante no local;
- Plano assistencial, extensivo aos dependentes;
- Oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22.950 (Guadalupe — Deodoro), diariamente das 8,00 às 10,30 horas. (P)

GARANTA SEU FUTURO...

...ingressando numa empresa internacional, que oferece excelente oportunidade a pessoas que queiram realmente ganhar DINHEIRO.

OFERECEMOS:

Registro em carteira, 13.º salário, férias, assistência técnica permanente, etc.

Se v. tem boa aparência, preparo médio, desenvoltura verbal, procure-nos, na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar. (P)

MULHERES P'RA FRENTE

Empresa Internacional oferece excelente oportunidade a senhoras e senhoritas, dispostas a iniciar uma carreira promissora no campo de vendas de artigos exclusivos e de consumo forçado, diretamente aos consumidores (alto comércio e indústria, repartições e bancos).

OFERECEMOS:

- Ganhos elevados (acima de 500,00 iniciais).
- Registro imediato (garantindo todos os direitos trabalhistas).
- Prêmios mensais sobre vendas.
- Fichário fregueses.
- Assistência completa.

Apresentem-se AMANHÃ das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, no Depto. de Vendas à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — Sala 704 — Tratar com DONA MARLY. (P)

EXIGIMOS:

- Boa aparência.
- Documentação completa.
- Dinamismo e facilidade de argumentação

VENDEDOR TÉCNICO PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS

Importante indústria necessita Vendedor Técnico com experiência na venda de produtos químicos para plásticos, tintas e tecidos.

Condução própria indispensável. Conhecimento de Inglês altamente desejável. Remuneração compatível com a experiência e qualificações do candidato.

Entrevistas com Sr. Cleber, à Av. Rio Branco, 133, sala 404, a partir de segunda-feira pela manhã. Candidatos que não preenchem os requisitos mínimos acima não serão considerados. (P)

CARROS USADOS

COM CERTIFICADO DE GARANTIA

GALAXIE	67	AERO-WILLYS	66	GORDINI	67
ITAMARATY	66	AERO-WILLYS	67	JEEP	68
		AERO-WILLYS	68		

Av. Henrique Valadares, 154 - Tel. 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A - Tel. 232-9426

CIPAN

TEMOS ESTACIONAMENTO

em automóveis, **Tethiana** é o símbolo de confiança... DE AUTOMÓVEIS

Sim. É o símbolo que identifica as lojas da Companhia Tethiana de Automóveis, onde você pode comprar, vender ou trocar seu carro com a máxima tranquilidade!!!

- Absoluta segurança do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de fatura e nota fiscal.
- Entregamos o carro, licenciado e seguro em seu nome, sem qualquer despesa.

TETHIANA oferece os melhores planos de financiamento e de troca
ENTRADA FACILITADA ATÉ 12 MESES

TETHIANA MARACANÁ: Rua São Francisco Xavier, 378 - Tel.: 228-9282

VOLKSWAGEN	64	24x350,00	VOLKSWAGEN	62	24x326,00
SIMCA TUFÃO	64	24x350,00	VOLKSWAGEN	64	24x364,00
GORDINI	64	24x245,00	VOLKSWAGEN	64	24x364,00
KOMBI ST.	63	24x399,00	KOMBI	63	24x385,00

TETHIANA TIJUCA: Rua Haddock Lóbo, 437 - Tel.: 234-8535

VOLKSWAGEN	61	24x308,00	VOLKSWAGEN	61	24x294,00
VOLKSWAGEN	62	24x336,00	VOLKSWAGEN	63	24x260,00

TETHIANA MEIER: Rua Carolina Meier, 80

AERO WILLYS	64	24x392,00	AERO WILLYS	62	24x326,00
VOLKSWAGEN	63	24x350,00	VOLKSWAGEN	63	24x350,00
SIMCA TUFÃO	63	24x399,00	VOLKSWAGEN	61	24x315,00

TETHIANA LEBLON: Avenida Ataulfo de Paiva, 80 - Tel.: 247-6653

VOLKSWAGEN	62	24x348,00	KARMANN-GHIA CONVERSIVEL	66	24x420,00
KARMANN-GHIA	64	24x360,00	VOLKSWAGEN	66	24x385,00
VOLKSWAGEN	67	24x490,00	VENAGUET	67	24x455,00
VOLKSWAGEN	67	24x480,00	VOLKSWAGEN	67	24x455,00
VOLKSWAGEN	67	24x455,00	KOMBI ST.	63	24x297,00

TETHIANA URUGUAI: Rua Uruguai, 397 - Tel.: 238-7433

GORDINI	66	24x294,00	GORDINI	66	24x329,00
VOLKSWAGEN	62	24x280,00	GORDINI	65	24x238,00
GORDINI	67	24x201,00	VOLKSWAGEN	62	24x350,00
VOLKSWAGEN	62	24x245,00	VOLKSWAGEN	64	24x354,00

TETHIANA CASCADURA: Avenida Ernani Cardoso, 220 - Tel.: 90-1119

VOLKSWAGEN	62	24x350,00	VOLKSWAGEN	61	24x308,00
VOLKSWAGEN	63	24x229,00	DKW BELCAR	46	24x285,00
MERCURY 2 PORTAS	54	24x231,00	VOLKSWAGEN	65	24x371,00

TETHIANA - PESSOAL DE CONFIANÇA!!!
COMPRA • VENDE • TROCA • FINANCIA

CAMINHÕES FORD OU CHEVROLET

Precisamos fretar, com motorista, do ano de 65 em diante, com urgência, para trabalho permanente.

Tratar com o Sr. Roberto Rainho ou Sr. Paulo Cezar, à Estrada Vicente de Carvalho, n.º 730, GALPÃO 14-B, no Horário Comercial.

O FABEM financia tudo assim.

Obs.: Não é consórcio

Materiais de Construção, táxis, automóveis novos e usados, motocicletas, lãmbres, aparelhos eletrodomésticos, e tudo aquilo que você necessita. Venha ver como é fácil.

Exemplo:	1.000	Ent.	NCR\$ 20,00	Prest.	NCR\$ 24,00
	2.000	Ent.	NCR\$ 40,00	Prest.	NCR\$ 48,00
	3.000	Ent.	NCR\$ 60,00	Prest.	NCR\$ 72,00
	4.000	Ent.	NCR\$ 80,00	Prest.	NCR\$ 96,00
	5.000	Ent.	NCR\$ 100,00	Prest.	NCR\$ 108,00

Obs.: As verbas vão até NCR\$ 30.000,00, obedecendo o mesmo critério acima. O FABEM garante com mais de NCR\$ 2.000.000,00 de verbas liberadas aos seus clientes. Escritório Central de Vendas: Av. Rio Branco, 181 - 11.º - S/1106 - Tel. 231-1705 - ED. CINEAC.

SOBRAUTO

O MELHOR EM FINANCIAMENTO

Marcas	Entradas	Mensais
VOLKS 1.600	4.500,00	266,40
VOLKS 1.300	3.432,00	195,36
KARMANN-GHIA	5.148,00	269,08
CORCEL	4.350,00	237,52
OPALA - 4c.	4.650,00	275,28
VOLKS - 4c. e 6c.	2.100,00	124,32
AERO - 65	2.400,00	142,08
KOMBI ST	4.200,00	248,04

PLANOS ESPECIAIS PARA TÁXI

CENTRO: Esc. Central - Rua da Conceição, 105 - 21.º - S. 2109 - Ent. Pres. Vargas
CENTRO: Av. Rio Branco, 185 - Grupo 930 - Edifício Marques de Herivel
CENTRO: Av. Rio Branco, 9 - Sala 264
CENTRO: Av. Presidente Vargas, 1146 - Sala 902
COPACABANA: Rua Xavier da Silva, 40 - Loja 312
TIJUCA - Rua São Francisco Xavier, 406 - Sobrado
MEYER: Silva Ribeiro, 10 - 3.º - Edifício Cidade Meyer
MADUREIRA - Ministro Edgar Romero, 236 - S. 301
REALENGO - Rua Santa Cruz, 488 - S. 6
DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 300 - Quadra 7 - Loja 9 (mercado Novo)
VOLTA REDONDA - Av. Paulo Frontin n.º 76, 6.º

MERCURY COMET 64 - Venda de um estado de novo mecânica perfeita. Carro ideal para senhoras. Fretar com o Sr. Renato na Rua Luiz Gonzaga, 721.

MERCURY 66 - Tipo de luxo 250-5, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

MERCURY 250-5 - 1967. Novo, lindo, mafim c/ int. vermelho da diplomata, 2 bancos, 4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica etc. diplomata que deixa a paisagem em um intermediário. Ver: Paula Freitas, 42, sábado e domingo - Sr. Alfredo.

Agência SFILES Automóveis

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de NCR\$ 1.500,00, temos também planos com intermediárias, no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, Rural 64.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, Tel. 46-3501.
ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Automóveis - Rio - Cap

LARGO DA GLÓRIA N.º 32-A
Tel.: 245-6595 E 222-0062

VOLKS 1600, Zero km.	24 x 541
VOLKS 1300 69	24 x 406
RURAL WILLYS 67	24 x 406
SIMCA 66	24 x 406
RURAL 66 - 4/2	24 x 338
ITAMARATY 67	24 x 643
ITAMARATY 66	24 x 541
VOLKS 65	24 x 432
VOLKS 64	24 x 350
VOLKS 63	24 x 338
VOLKS 68	24 x 474
K. GHIA 68	24 x 642
JANGADA 63	15 x 300
GORDINI 65	15 x 350
AERO WILLYS 65	24 x 406
AERO WILLYS 64	24 x 338

Domingo até 12 horas
Entrada a combinar - Revisados Trocam e vendemos à vista.

Caminhões F.N.M. - Alfa

Vendemos Caminhões FNM (cavalo mecânico), basculantes e carrocera, carretas pesadas para carga seca. PRIMAVERA Transp. e Comércio Ltda. Rodovia Washington Luis, Km 14 - Caxias - E. do Rio.

GUANACAR

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Voluntários da Pátria, 481/483
Tels.: 226-1477 - 226-1372

1967 - Sedan	Ent.	NCR\$ 3.100,00
	Prest.	NCR\$ 390,00
1966 - Sedan	Ent.	NCR\$ 2.300,00
	Prest.	NCR\$ 357,50
1964 - Sedan	Ent.	NCR\$ 2.300,00
	Prest.	NCR\$ 332,50
1967 - Kombi	Ent.	NCR\$ 3.100,00
	Prest.	NCR\$ 357,50
1962 - Karmann-Ghia	Ent.	NCR\$ 2.500,00
	Prest.	NCR\$ 280,00

Venha agarrar seu VOLKSWAGEN USADO



Tudo seu

Está na hora de trocar seu VW usado por um novo. Zero quilômetro. A Guandu lhe oferece as melhores condições de troca. Você dá seu carro usado como entrada. E paga o resto em 24 meses. Pelo Crédito Direto.

Guandu VEÍCULOS S.A.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

Vende-se Volkswagen ano 1964

Sedan, em bom estado de conservação, já licenciado para 1969.

Tratar à Av. Venezuela, 110, com Srs. Salvatore-Humberto, de 8,00 às 12,00 e de 13,00 às 17,00 horas.

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

OPEL KAPITAN 51, 61, est. fac.

17/1000. Tr. p. Koni. R. Bento

Caminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P.A.R.C.-E.L.A.D.A - PRONTA ENTREGA
RECEBEMOS EM PAGAMENTO MERCEDES
312, 321 e 1111

Carroceria de Madeira - Basculantes - Cavalos Mecânicos. Emplacados c/ Seguro Total - Encargados Locomotiva. Revendedor Aut. Peças Genuínas - Assist. Téc. especializada - 5.000 m2 de Oficina.

SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. da Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381

Importadora Tijuca

Domingo aberto até 12 horas.
- Você ganha 100 litros de gasolina na s/ compra de maio.

Pequena entrada - Saldo até 24 meses

69 - Volkswagen. Zero km.	68 - Aero Willys. Equipado
67 - Aero Willys. Equipado	66 - Aero Willys. Equipado
65 - Aero Willys. Equipado	64 - Aero Willys. Equipado
63 - Aero Willys. Equipado	62 - Itamaraty. Equipado
61 - Itamaraty. Equipado	60 - Volkswagen. Equipado
59 - Volkswagen. Equipado	58 - Gordini. Equipado
57 - Gordini. Equipado	56 - Rural. 2 x 4, equipado.
55 - Interlagos. Berlina. Equip.	54 - Oldsmobile. F-85. Compacto.
53 - Kombi. Standard.	

Rua Conde de Bonfim, 426 - 48-2783

Karmann-Ghia 0 km

